SIEPE

Semana integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

11° SIEPE • 27° EVINCI • 12° EINTI • 18° ENAF • 18° ENEC • 1° EDISPE

ANAIS ENAF 2019

UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CIÊNCIA CULTURA E INOVAÇÃO
1° FESTIVAL UFPR

SETEMBRO / 2019
Projeto Gráfico e Editoração
Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas
Aline Schroeder Rossi
Jéssica Evelyn Reis
Milena Pereira Mota
Paulo Henrique Semicek
Vivian Castro Ockner

Apoio
Matheus Oliveira de Oliveira
Nathalia Ferreira Netto

Organização
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Larissa Ramina

Criação da Capa
Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Ana Carolina de Jesus Costa

Supervisão de Criação
Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Rodrigo dos Remédios Carvalho Cruz

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da 11ª SIEPE, seus assessores *ad hoc* e Comitês Científicos não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

APOIO:

Catalogação na Fonte: Sistema de Bibliotecas, UFPR
Biblioteca de Ciência e Tecnologia

U58a Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE (11. : 2019 : Curitiba, PR)
Anais 18º ENAF 2019, entre 23 e 27 de setembro de 2019 [recurso eletrônico]. – Curitiba, PR : UFPR, 2019.

1° Festival UFPR da Ciência, Cultura e Inovação
500 p. : il. color
Inclui índice: p. 470 - 500
ISBN 978-85-7335-357-0

1. Universidade Federal do Paraná - Congressos. 2. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. 3. Congressos e convenções. I. Universidade Federal do Paraná. II. Título.

CDD: 001.4

Bibliotecária: Vanusa Maciel CRB- 9/1928

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor
Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora
Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Administração
Marco Antonio Ribas Cavalieri

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Leandro Franklin Gorsdorf

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional
Eduardo Salles de Oliveira Barra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças
Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
Maria Rita de Assis César

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR
Claudete Reggiani

Superintendência de Comunicação Social e Marketing
Carlos Rocha

Superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná
João da Silva Dias

Superintendência de Infraestrutura
Sérgio Michelotto Braga

Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade
Paulo Vinícius Baptista da Silva

Diretor de Apoio aos Campi Avançados
Helton José Alves

Diretora da Biblioteca Central
Josefina Aparecida Soares Guedes

Diretor da Agência UFPR Internacional
André de Macedo Duarte

Chefe de Gabinete da Reitoria
Marinês de Pauli Thomaz

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

DIRETORES DE SETOR

Setor de Artes, Comunicação e Design
Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias
Amadeu Bona Filho

Setor de Ciências Biológicas
Edvaldo da Silva Trindade

Setor de Ciências da Saúde
Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra
Alzir Felippe Buffara Antunes

Setor de Ciências Exatas
Marcos Sfair Sunye

Setor de Ciências Humanas
Lígia Negri

Setor de Ciências Jurídicas
Vera Karam de Chueiri

Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação
Marcos Alexandre dos Santos Ferraz

Setor de Educação Profissional e Tecnológica
Flávia Lúcia Bazan Bespalhok

Setor de Tecnologia
Horacio Tertuliano dos Santos Filho

Setor Litoral
Renato Bochicchio

Setor Palotina
Yara Moretto

Campus Jandaia do Sul
Eduardo Teixeira da Silva

Campus Toledo
Cristina de Oliveira Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA 11ª SIEPE

PRESIDÊNCIA:
Francisco De Assis Mendonça

COORDENAÇÃO:
Larissa Ramina
Leandro Franklin Gorsdorf
Eduardo Salles De Oliveira Barra
Paulo Vinicius Baptista da Silva
Carlos Alberto Martins da Rocha

MEMBROS:
Bianca Brehm
Carlos Alberto Debiasi
Debora Midori Alves Tokunaga
Dafne Wandressa Salvador
Fernando Willyan Trevisan Leivas
Kadima Nayara Teixeira
Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares
Leda Maria Saragiotto Colpini
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luciana Casacio
Luiz Everson Da Silva
Lourival De Moraes Fidelis
Maria Virginia Filomena Cremasco
Mariana Fressato
Marileia Tonietto
Mauricio Bedim Dos Santos
Patricia Da Costa Zonetti
Priscilla Hidalgo Santos
Raymundo Garbelotti Filho
Rodrigo Dos Remédios Carvalho Cruz
Rodrigo Vassoler Serrato
Rodrigo Perez Furtado
Rosangela Gehrke Seger
Vitor Hugo Gonzales Silva
Wagner José Negrelo Biscaia

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

COMITÊ CIENTÍFICO 18º ENAF

Alaor De Carvalho
Aleksandra Marcela Piasecka Till
Alessandra Sant Anna Bianchi
Alessandro Camargo Angelo
Alexandro Dantas Trindade
Ana Elisa De Castro Freitas
Anderson Roges Teixeira Goes
Andressa Kerecz Tavares
Barbara Candido Braz
Carina Catiana Foppa
Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Carlos Augusto Euzebio
Carolina Dos Anjos De Borba
Cassius Carvalho Torres-Pereira
Christiano Nogueira
Danilene Gullich Donin Berticelli
Demian Castro
Dennison De Oliveira
Eduardo Tadeu Bacalhau
Ehrick Eduardo Martins Melzer
Elisangela De Campos
Elvidio Gavassoni Neto
Elvo Fassbinder
Emerson Joucoski
Eneida Desiree Salgado
Fabio De Carvalho Messa
Fernanda Silva Veloso
Francisco De Assis Marques
Gabriela Kaiana Ferreira
Guilherme Sippel Machado
Hercilia Alves Pereira De Carvalho
Jose Carlos Correa Eidam
Jose Marcelo Rocha Aranha
Laura Ceretta Moreira
Leidi Cecilia Friedrich
Leonir Lorenzetti
Leticia Mara Peres
Leticia Saragiotto Colpini
Liliani Marilia Tiepolo
Lucelia Justino Borges
Luciana Casacio
Luis Henrique Assumpcao Lolis
Luiz Everson Da Silva
Mara Fernanda Parisoto
Marcelo Chemin
Marcelo Silva Da Silva
Marcos Alberto Torres

Maria Adriana Camargo Cappello
Marynelma Camargo Garanhani
Mayara Elita Braz Carneiro
Palmira Sevegnani
Paula Garcia De Freitas
Robertino Mendes Santiago Junior
Rodrigo Arantes Reis
Rodrigo Czajka
Rodrigo Sequinel
Rodrigo Vassoler Serrato
Rogerio Goulart Da Silva
Rosana Balzer
Rosecler Vendruscolo
Sandra Mara Woranovicz Barreira
Satomi Oishi Azuma
Sergio Camargo
Sergio Roberto Chaves Junior
Soraya Corrêa Domingues
Tania Teresinha Bruns Zimer
Thais Rafaela Hilger
Ubirajara Inacio De Araujo
Walmes Marques Zeviani
William Junior Do Nascimento
Yanina Micaela Sammarco

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

APRESENTAÇÃO

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE é um dos mais importantes eventos promovidos, anualmente, pela Universidade Federal do Paraná. O objetivo principal da SIEPE é a divulgação, tanto para a comunidade interna quanto para a externa, das atividades acadêmicas desenvolvidas por estudantes e professores da UFPR durante o ano que a antecede. A SIEPE, que é tradicionalmente composta por quatro eventos: EVINCI – Evento de Iniciação Científica, EINTI – Evento de Iniciação Tecnológica, ENAF – Encontro de Atividades Formativas e ENEC – Encontro de Extensão e Cultura, nesta edição incorpora um quinto: EDISPE – Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão.

Neste ano de 2019 a UFPR amplia a SIEPE tornando-a um evento de maior envergadura; somando-se às atividades tradicionais um conjunto de outras atividades de interesse da sociedade que, juntas, constituem o FESTIVAL UFPR DA CIËNCIA, CULTURA E INOVAÇÃO. Trata-se de um grande evento que reúne uma multiplicidade de atividades a serem desenvolvidas no Campus Reitoria e no Campus Prédio Histórico, na área central da cidade, entre os dias 23 e 27 de setembro de 2019. A UFPR, usando de alta criatividade e baixíssimos recursos, disponibiliza à sociedade um evento que visa a interação entre estudantes, docentes e técnicos com todos aqueles cidadãos e cidadãs interessados nas atividades a serem ofertadas nos edifícios da instituição e nos espaços públicos envolvidos. A SIEPE constituirá, doravante, uma das atividades do FESTIVAL UFPR, afirmando sua relevância no tripé ensino, pesquisa e extensão, em plena interação com as demais atividades do evento.

A exemplo do que ocorreu nos últimos anos, é com imensa satisfação que a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) promove o 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), um espaço destinado à articulação entre as ações e à divulgação dos resultados obtidos por nossos diversos programas institucionais: o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Monitoria (PIM), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), e o Programa Licenciar, além dos Estágios e demais projetos acadêmicos, que têm como ponto de convergência o campo do ensino de graduação.

Os participantes do 18º ENAF têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, práticas, saberes e resultados de seus trabalhos com a comunidade acadêmica e visitantes, além de interagir com os demais participantes dos eventos que também compõem a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE): o 18º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC), ao 27º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), o 12º Evento de Inovação Tecnológica (EINTI), e o 1º Encontro da Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão (EDISPE), em estrita sintonia com o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste espírito de publicização e compartilhamento, que se confunde com a própria natureza e razão de ser das Universidades Públicas diante dos desafios que lhes são renovadamente propostos pela sociedade, penhoramos nossa inarredável confiança na qualidade acadêmica e social dos trabalhos desenvolvidos e aqui relatados por nossos estudantes, técnicos e professores inscritos no 18º ENAF e convidamos a toda comunidade a conhecê-los e prestigiá-los, como forma de prezar e defender a formação acadêmica e o projeto civilizatório que ela representa.

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Prof. Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

Sumário

Setor De Artes, Comunicação e Design 13
Setor De Ciências Agrárias 31
Setor De Ciências Biológicas 71
Setor De Ciências Da Saúde 142
Setor De Ciências Da Terra 213
Setor De Ciências Exatas 233
Setor De Ciências Humanas. 264
Setor de Ciências Jurídicas. 282
Setor De Ciências Sociais Aplicadas 297
Setor De Educação 303
Setor De Educação Profissional E Tecnológica 334
Setor De Tecnologia 342
Setor Jandaia Do Sul (Campus) 384
Setor Litoral 397
Setor Palotina 436
Setor Toledo (Campus) 464
Índice Remissivo de Autores e Títulos **470**

Setor de Artes, Comunicação e Design

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

BLOG ONLINE PAUTA FRIA: INTEGRAÇÃO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DIGITAL ENTRE ALUNOS, MONITORES E PROFESSORA

Nº: 20197340

Autor(es): Ana Luiza Salles, Janyne Leonardi De Carvalho
Orientador(es): Myrian Regina Del Vecchio De Lima
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Blog Jornalístico; Ensino De Jornalismo; Monitoria.

O *blog online* "Pauta Fria" (www.pautafria2018.wordpress.com) foi um produto fruto da disciplina de Redação Jornalística II do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná, realizado conjuntamente entre todos os alunos matriculados, duas monitoras selecionadas e a professora reponsável. O objetivo da produção foi inserir os estudantes do segundo semestre do curso no contexto tecnológico do jornalismo da contemporaneidade. A proposta visava criar oportunidades de protagonismo dos estudantes no processo de reportagem, além de encorajar a criação de iniciativas novas em relação à produção jornalística e a experimentação. O 'Pauta Fria' também era o primeiro contato dos estudantes com o exercício da reportagem em meio *online* e por esse meio buscava-se aprimorar suas experiências com produção de pautas frias (não-factuais), utilização de recursos multimídia e adaptação a *deadlines* restritos e pré-determinados. Durante a produção das reportagens, etapa posterior ao aprendizado teórico a partir de autores especializados em webjornalismo, como João Canavilhas, e Ramón Salaverría, a professora convidou uma das monitoras para realizar uma oficina sobre elaboração de "lides", uma das técnicas da notícia; a outra monitora ministrou uma oficina de edição de vídeo, para que os repórteres obtivessem mais uma alternativa de utilização de recurso transmídia nas reportagens. A produção do *blog* foi desenvolvida para que cada estudante produzisse no mínimo três reportagens durante o semestre em editorias diferentes. Os repórteres tinham até 48 horas antes da data de publicação da reportagem para entregar a matéria escrita a uma das monitoras da disciplina. A monitora tinha, então, um dia para editar a reportagem com pelo menos dois recursos multimídia, a escolher entre vídeos, *hyperlinks*, áudios e *podcasts*, linhas do tempo, infográficos, etc. Depois de editada, a matéria era enviada para a professora orientadora, e após a aprovação estava pronta para publicação no *site*. No total, foram 63 reportagens publicadas e o *blog* conta com 4.961 acessos até 8 de maio de 2019. O trabalho é um dos finalistas do Expocom 2019, evento de graduação inserido no Evento Regional Sul do Intercom.

UMA REPORTAGEM NAS PRAÇAS DE CURITIBA

Nº: 20197401

Autor(es): Manuel Alejandro Gonzalez Valdes
Orientador(es): Jose Carlos Fernandes
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Cidades Sustentáveis; Espaços De Sociabilidade; Jornalismo.

Durante meu período como monitor da disciplina de Redação Jornalística I, sob coordenação do professor José Carlos Fernandes, desenvolvi algumas atividades que contribuíram para meu crescimento como estudante universitário e aspirante a jornalista. O objetivo da disciplina era de introduzir os estudantes do primeiro ano de Jornalismo ao texto jornalístico, principalmente em relação a suas características e formatos, a exemplo do lide e sublide, elementos clássicos na rotina da imprensa. Seguindo a mesma linha de pensamento, a disciplina busca incentivar um primeiro contato com a prática jornalística em si, de várias maneiras diferentes, de modo a chamar atenção para as práticas de narrativa, observação de detalhes, recolhimento de depoimentos, inserção nos espaços públicos, entre outros. No caso da minha experiência no papel de monitor, uma das atividades desenvolvidas se tratou de um levantamento estatístico da opinião da população curitibana em relação ao estado das principais praças da cidade, em especial as mais centrais. Foram mapeados cerca de 20 espaços. Em seguida, os dados foram processados e deram origem a uma série de reportagens, produzidas pelos alunos, em relação aos resultados alcançados. Ainda, levantei uma série de textos, reportagens e demais produções jornalísticas que poderiam ajudar a ilustrar o fazer da profissão para os estudantes, além de contabilizar, editar e avaliar algumas de suas produções. No geral, minha experiência enquanto bolsista de monitoria envolveu um contato direto com a produção, a idealização e a organização de conteúdo jornalístico. No Encontro de Atividades Formativas (Enaf) será apresentado o saldo da reportagem sobre as praças centrais - atividade coordenada pelo monitor -, em especial uma pesquisa com usuários desses locais. Levantou-se segurança, lazer, relações de vizinhança e sugestões para a melhoria desses pontos de sociabilidade. O resultado está em infográficos, que se alinham ao “jornalismo de dados”, ao mesmo tempo que oferecm subsídios para o poder público.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

REVISTA MERCÚRIO

Nº: 20197403

Autor(es): Jessica Brasil Skroch
Orientador(es): Jose Carlos Fernandes
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Jornalismo; Medo; Violência.

A Revista Mercúrio, uma revista customizada e eletrônica, é o resultado dos trabalhos finais da disciplina de Laboratório de Jornalismo III – Impresso e Revista, ministrada pelo professor José Carlos Fernandes e com a monitoria da estudante Jessica Brasil Skroch, no segundo semestre de 2018 da turma do 4.º período do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Entre os objetivos da disciplina estava o aprendizado do desenvolvimento da linguagem de revista, sua tradição, particularidades e variantes num contexto de suportes digitais, culminando na atividade laboratorial da produção de uma revista eletrônica em todas as suas etapas, da concepção à pauta, o estudo de público-alvo, diagramação e distribuição. O projeto foi desenvolvido ao longo de 20 aulas teóricas e 40 aulas práticas, desde o aprendizado das especificidades do texto de revista, passando pelas discussões sobre o tipo de produto a ser desenvolvido, qual o público, quais seus temas e reuniões de pauta, até a produção de diversas reportagens, a edição e a postagem na plataforma que abriga o site da revista, no endereço: https://mercuriorevista.wordpress.com. O produto final foi uma revista eletrônica customizada com a temática central do "medo e violência", que contou com 20 produções ao todo, entre textos, entrevistas, áudios e fotografias. A proposta editorial é que a revista possa ser indexada, como suplemento, a sites e outras publicações que estejam ocupadas em discutir segurança pública, violência e a desagregação social causada pelo medo. A monitoria colaborou para a realização da revista eletrônica "Mercúrio". A estudante participou das discussões, fez uma aula expositiva, editou os textos e debateu com os estudantes sobre as produções. As bases teóricas são os livros "O estilo magazine", de Sérgio Villas Boas (1996, Summus); "O leitor e a banca de revistas: a segmentação da cultura no século XX de Maria Celeste Mira" (Fapesp, 2001). Metodologia e procedimentos: realização de uma aula expositiva sobre o livro "O Estilo Magazine", de Sergio Vilas Boas, abordando os aspectos básicos do texto de revista. Resultados e análises: o produto final foi uma revista eletrônica customizada com a temática central do "medo e violência", que contou com 20 produções ao todo, entre textos, entrevistas, áudios e fotografias. Pela monitoria, foi possível acompanhar de perto e participar do planejamento de atividades. O auxílio na produção e edição dos materiais dos estudantes proporcionou um olhar mais atento sobre as diversas interpretações possíveis nas construções de reportagens.

DESIGN DE PERSONAGENS PARA GRUPO DE ABELHAS SEM-FERRÃO

Nº: 20197699

Autor(es): Juliana Ferreira De Oliveira
Orientador(es): Carolina Calomeno Machado
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Abelhas Sem-Ferrão; Design; Personagem.

A partir de 2016 foi iniciada pela Prefeitura de Curitiba a criação de uma rede integrada de educação ambiental e de preservação ecológica da fauna e flora nativas paranaenses. Essa abordagem deu origem ao projeto municipal Jardins de Mel: espaços de preservação de colmeias de abelhas sem ferrão nativas meliponicultura), localizados em parques e praças da capital, com acesso livre aos transeuntes. Com o passar do tempo, o projeto assumiu proporções vastas nas áreas de educação, meio ambiente e abastecimento, e trouxe à comunidade novas demandas para integrar o conhecimento e torná-lo acessível. Em 2018, houve uma aproximação entre o programa Jardins de Mel e o curso de Design Gráfico da UFPR, especialmente, nesse caso, para a disciplina de Ilustração I, ministrada no primeiro semestre de 2018. Nela, foi proposto o trabalho com design de personagens, uma estratégia de aproximação do público infantil curitibano às cinco espécies de abelhas sem ferrão nativas, de modo que as equipes de trabalho deveriam trazer suas sugestões de personificação visual. Após um momento de contato com crianças em idade escolar para validação das propostas, a etapa em sala foi encerrada mediante a discussão dos resultados. Esse projeto de Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) surge a partir da atividade da disciplina de Ilustração I, com o objetivo de desenvolver um estilo gráfico de personagem e, posteriormente, aplicá-lo na criação de uma turma com cinco personas, cada uma representando uma espécie de abelha sem ferrão nativa, e com a possibilidade de aplicação real em campanhas e materiais municipais. O cronograma de atividades principal estendeu-se entre junho de 2018 e junho de 2019, com constante diálogo junto ao representante responsável da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Por meio de etapas de pesquisa teórica e de similares, levantamento de tendências e experimentação visual, o projeto se construiu como uma abordagem lúdica, complexa e como um importante exemplo de integração entre a universidade e a cidadania.

ISBN 978-85-7335-357-0

EXPERIMENTAR A TÉCNICA DO STENCIL COMO POSSIBILIDADE EXPRESSIVA PARA A CRIAÇÃO DE PADRÕES GRÁFICOS.

Nº: 20197495

Autor(es): Jordani Flavia Skoroski, Larissa Kaori Namisaki, Vitória Cristina Mazzardo
Orientador(es): Ronaldo De Oliveira Correa
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Artes Visuais; Design; Oficinas De Criação.

O design é uma atividade criativa que, realizado por meio de projetos experimentais, pode ampliar a experiência visual em superfícies planas, como por exemplo, tecidos, papeis, outros. O objetivo desse resumo é apresentar o desenvolvimento de padrões gráficos aplicados em suportes bidimensionais. Tomou-se como proposta o desenvolvimento de uma coleção de papeis de presente a partir da obra do artista, arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx (1909 – 1994), em especial seu trabalho de paisagismo para a cidade do Rio de Janeiro-RJ. O exercício foi desenvolvido pelos alunos e alunas do primeiro ano do curso de Design de Produto, como uma atividade de experimentação plástica com os princípios das teorias de desenho e composição que os/as estudantes estavam a discutir no período anterior ao desenvolvimento da experimentação. O exercício foi desenvolvido em etapas de levantamento, conceituação, execução e exposição. Essas etapas seguiram os processos metodológicos para o desenvolvimento de pesquisa plástica com formatos básicos, discutidos em sala de aula a partir de autores como Wong (2001); Munari (2001) e Arnheim (1998). O uso de algumas ferramentas de projeto facilitou a execução, entre elas o painel de referência da obra do artista, a geração de alternativas e as demonstrações de procedimentos pelas monitoras da disciplina. Todo o processo teve a duração de duas semanas, onde foram discutidas as estratégias de abstração da forma, modulação e cores. O resultado foi o desenvolvimento de padrões gráficos aplicados em duas superfícies-suportes, a saber, uma em papel kraft (300g) e outra em papel vegetal (300g). O uso de duas superfícies foi proposto em função da diferença de acabamento que se obtém em cada suporte. Como finalização do processo de experimentação, foi realizada uma exposição dos resultados no corredor do oitavo andar do Ed. D. Pedro I, no campus Reitoria.

CONSTRUIR IMAGENS DE CATÁLOGO A PARTIR DAS FOTOGRAFIAS DIGITAIS REALIZADAS EM ESTÚDIOS IMPROVISADOS

Nº: 20197602

Autor(es): Hanna Miranda Buchner, Otávio Augusto Do Nascimento Braga
Orientador(es): Ronaldo De Oliveira Correa
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Design; Fotografias; Processos De Criação.

A fotografia como meio de comunicação das qualidades plásticas de um produto tem sido uma exigência das práticas de documentação dos objetos para o designer de produto. Como uma estratégia para sensibilizar os/as estudantes do segundo ano do curso de Design de Produto, foi desenvolvida uma oficina de fotografia de produtos que teve como propósito estabelecer algumas orientações sobre o uso de equipamentos e linguagem da fotografia específica para catálogos. Essa atividade tem sido desenvolvida na disciplina de Metodologia Visual Aplicada ao Design de Produto II, desde o ano de 2018. Tomada como uma estratégia que amplia o olhar dos/as estudantes para os elementos visuais presentes nos produtos desenvolvidos em sala de aula, a fotografia aqui será pensada como mais um suporte de comunicação das qualidades visual – plásticas – dos objetos. Esse resumo tem por propósito apresentar o processo de construção e execução da oficina de forma a registrar esse procedimento. A oficina teve como foco o primeiro exercício da turma de Metodologia Visual Aplicada ao Produto II, a saber, o desenvolvimento de conceitos plásticos para metais sanitários (conjunto de torneiras e misturadores). Os conceitos foram apresentados por meio de modelos de aparência – simulações de materiais e acabamentos, dimensões, etc -, que deveriam ser fotografados para posterior uso em ficha-catálogo do produto. As informações sobre equipamentos, incluindo a câmera do telefone celular, foram discutidos em uma apresentação desses aparatos e das qualidades e limitações de seu uso. As informações sobre composição fotográfica, uso da luz e acabamentos da imagem, foram discutidas por meio de exercícios práticos, os resultados – conjunto de imagens produzidas pelos/as estudantes -, foram avaliados em uma sessão de projeções das imagens, seguida de debate. Entende-se que a oficina alcançou os objetivos propostos de sensibilizar os/as estudantes sobre a produção de imagens de registro dos produtos desenvolvidos no exercício em sala de aula.

ISBN 978-85-7335-357-0

OFICINA DE COLAGEM COMO UM PROCESSO DE CRIAÇÃO EXPRESSIVO

Nº: 20197606

Autor(es): Amanda Camargo, Emily Anie Silva De Paula, Talita Monica Jacon
Orientador(es): Ronaldo De Oliveira Correa
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Artes Visuais; Colagens; Criação Artistica Artes Integradas Processos De Criação.

A colagem é uma prática de construção de imagens realizada a partir de imagens pré-existentes e disponíveis nos meios físicos comerciais. O processo de colagem foi intensivamente utilizado entre os artistas pop estadunidenses, como Andy Warhol (1928-1987) e britânicos, como Richard Hamilton (1922-2011), associados ao movimento da POP Arte dos anos 1960 e 1970. No Brasil a POP arte teve adesão de artistas como Wesley Duke Lee (1931-2010), entre outros, que se manifestavam de forma irônica contra o regime militar (1964-1982). Nascida como uma forma de protesto e crítica à sociedade de consumo e à produção abundante de imagens comerciais na segunda metade do século XX, a colagem foi retomada nos últimos anos por jovens artistas, como o Clube de colagem de Curitiba – coletivo de jovens artistas e designers que utilizam esse procedimento como base para seu processo poético na construção de imagens -, que pretendem retomar as operações manuais e realizar uma crítica a intensificação da criação de imagens digitais. O resumo pretende apresentar o processo de construção e realização de uma oficina de criação com colagens apresentando o processo de uso do procedimento técnico da colagem como uma alternativa experimental para a produção de imagens hibridas e deslocadas. Tomando por estímulo o trabalho de alguns artistas contemporâneos que utilizam o procedimento em suas poéticas, pretende-se discutir a potência expressiva das colagens para construir composições. Como metodologia, pretende-se utilizar as imagens de revistas de estilo de vida, disponíveis em bancas de revistas e sebos, ou ainda, aquelas descartadas; conduzir um processo de discussão sobre o trabalho de alguns artistas e propor a construção de colagens. Essas serão desenvolvidas a partir dos procedimentos de associação e dissociação plástica, fragmentação e reconstrução e sobreposição. Como resultado, pretende-se apresentar uma série de colagens que constituem uma narrativa visual sobre um tema determinado, acordado entre os participantes e ministrantes da oficina. A realização de uma exposição no formato de varal e discussão sobre o processo de criação e os resultados.

ESTUDOS EM PROCESSO: MONITORIA DA DISCIPLINA DE ESCULTURA DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS

Nº: 20197801

Autor(es): Flávia Bührer Dos Santos
Orientador(es): Isabelle Catucci Da Silva
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Arte Contemporânea; Escultura; Monitoria.

As atividades de monitoria na disciplina de Escultura I, do curso de licenciatura e bacharelado em Artes Visuais da UFPR, contribuem para a comunicação entre discentes e docente, por meio do acompanhamento dos exercícios, respondendo perguntas, encaminhando solicitações, escrevendo e enviando resumos e avisos sobre as aulas. Além disso, a monitoria tem como objetivo manter um canal de diálogo e auxilio em pesquisas individuais e coletivas, permite a abertura dos laboratórios de escultura e cerâmica abertos durante o contraturno, possibilitando também a continuidade dos exercícios propostos na disciplina. No primeiro semestre, as atividades de monitoria foram desenvolvidas na galeria DeArtes, constituída como um laboratório de pesquisa dos cursos de Artes Visuais. A partir de leituras de textos, discussões, desenvolvimento de projetos e exercícios práticos em grupos, a monitoria teve a oportunidade de mediar as discussões sobre o "cubo branco", colaborando para exercitar, problematizar ou potencializar questões artísticas relacionadas com as linguagens, com a estrutura física do local, com as possibilidades dos materiais e as percepções visuais e corporais das instalações realizadas. Para isso foram utilizados materiais disponíveis no laboratório de escultura, como papel kraft, elásticos, telas de arame, barbantes, fios de nylon, isopor e manequins, com auxílio da monitoria para a realização dos desenhos, projetos e croquis antes e depois das instalações, na localização e organização dos materiais e nos cuidados com a segurança dos universitários. Os diferentes temas trabalhados a partir dessas experimentações e de propostas artísticas da disciplina, proporcionaram uma intensa compreensão sobre elementos escultóricos que reconfiguraram as discussões sobre arte e espaços de arte.

ISBN 978-85-7335-357-0

EXPLORAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA LINGUAGEM VISUAL NO DESIGN DE PRODUTO CERÂMICO

Nº: 20197337

Autor(es): Ariane Tamires Silva, Camila Santos De Menezes, Leticia Leonor
Orientador(es): Dulce De Meira Albach
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Cerâmica; Design De Produto; Linguagem Visual.

Neste artigo apresenta-se o processo criativo e produtivo de um vaso em cerâmica por meio da exploração dos princípios da linguagem visual. Desta forma, para a base de criação destacaram-se os elementos de desenho: ponto (lugar geométrico do espaço); linha (primeira dimensão); plano (segunda dimensão); e volume (terceira dimensão), possibilitando alternativas estético-formais no design da peça. Este fato permitiu que o desenho fosse um processo de criação com propósito que originou a junção de cubos à forma de prisma. Nesta figura básica tridimensional de um prisma, foram realizadas diversas combinações de tratamentos de arestas, faces e vértices. Para facilitar a visualização desses volumes, foram feitos estudos em argila, onde eliminou-se e adicionou-se elementos formais no prisma, gerando várias alternativas para o desenho final. A etapa subsequente (produtiva) foi realizada com base no método de produção seriada utilizada na indústria ceramista, quando as peças são conformadas em moldes de gesso. Para realizar esse processo confeccionou-se um modelo por meio do método de empilhamento de papel cartão e aplicação de massa impermeabilizante, considerando o desenho e suas especificações técnicas. A partir deste modelo foi confeccionado um molde com gesso próprio e com quatro partes permitindo que a peça final em cerâmica se desmoldasse com facilidade ao fim do processo de fundição. Tal processo consistiu na deposição de massa cerâmica líquida (barbotina) dentro do molde, conformando a peça. Depois de desmoldada, esta recebeu acabamentos como esponjamento e retirada de rebarbas. Após passar pelas mutações do processo, como a evolução do "ponto de couro" para "ponto de osso" e a primeira queima (denominada queima biscoito), a cerâmica ficou pronta para receber o vidrado e retornar para o forno (segunda queima). Este processo pôde ser repetido diversas vezes em função da utilização do molde, originando uma linha de peças que foram gradativamente aprimoradas em termos de acabamento e finalização. Os resultados aqui obtidos revelaram-se de grande valia e comprovaram as possibilidades do desenvolvimento da acuidade visual por meio dos princípios da linguagem visual, principalmente no ambiente acadêmico, estimulando novas soluções formais no processo criativo. Este, por sua vez, impulsionou o aprimoramento do processo produtivo possibilitando um conjunto de etapas para a obtenção de um design de produto efetivo. O registro sistemático de todos os encaminhamentos adotados no transcorrer deste projeto facilitarão a replicabilidade em outras propostas semelhantes.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA FUTURE STUDIES NO DESIGN DE PRODUTOS EM CERÂMICA PARA ALIMENTAÇÃO

Nº: 20197368

Autor(es): Eluane Cristina Ricardo Buhrer, Isabela Sayuri Caserta, Jussiani Rosali Woo, Rafaella De Bona Gonçalves, Talita Monica Jacon
Orientador(es): Dulce De Meira Albach
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Alimentação; Design Cerâmico; Future Studies.

A proposta deste trabalho é apresentar as etapas projetuais desenvolvidas na disciplina de Projeto de Produto II do Curso de Design de Produto e que foram aprofundadas no estágio de monitoria. A proposta compreendeu o desenvolvimento de uma linha de produtos cerâmicos para um Cenário Futuro, no ano de 2030, no campo da alimentação. Para tal, foi adotada a metodologia *Future Studies*, compreendendo as seguintes 10 Fases: 1. Preparação - planejamento com elencagem de critérios e cronograma; 2. Crítica - compreensão dos conceitos do *Future Studies* e delimitação do assunto no campo da alimentação; 3. Fantasia - elaboração de proposições para cenários futuros; 4. Integração - identificação de cenários enquanto prováveis, possíveis ou preferíveis; 5. Consistência - cruzamento dos dados coletados; 6. Síntese - elaboração de cenários potenciais; 7. Conceitual - elaboração de conceito e requisitos; 8. Geração - desenhos de alternativas de solução; 9. Avaliação - seleção da melhor alternativa; 10. Realização - desenhos técnicos e confecção dos moldes e das peças (protótipos). O cenário futuro proposto foi denominado de "Desacelerando" e configurou-se inserido no movimento *slow-food*. As pessoas deste cenário se interessam por culinária e tem maior consciência da procedência dos alimentos que consomem. Desta forma, o consumo de vegetais, frutas, legumes e cereais cresceu e consequentemente a produção e a venda local, tornando o meio de vida mais humano e sustentável. Neste contexto, foi estabelecido que a linha de produtos cerâmicos seria composta por um recipiente com função de preparar e servir os alimentos e utensílios para manusear os ingredientes. A geração de alternativas visou explorar o uso de formas e tamanhos com o intuito de proporcionar uma experiência lúdica. Definiu-se então, como alternativas finais, uma panela - em que a base parece estar derretendo, associando ao fato da peça ir ao fogo, com uma tampa que quando invertida se torna um recipiente - e três utensílios (colher, garfo e faca) para preparar e servir os alimentos. As peças foram elaboradas com massa plástica e por fundição de massa líquida em moldes de gesso passando por queima e aplicação de vidrado. Com as peças finalizadas iniciou-se um processo de avaliação dos resultados e na sequência um redesenho visando aprimoramentos. Com todos estes procedimentos, este projeto proporcionou o aprendizado das fases projetuais conforme a metodologia *Future Studies*, bem como dos processos e técnicas com a cerâmica no âmbito teórico-prático.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA EM TEORIA A COR

Nº: 20197697

Autor(es): Juliana Ferreira De Oliveira, Leonardo Dias Alves
Orientador(es): Carolina Calomeno Machado
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividades; Monitoria; Teoria Da Cor.

Lecionada no primeiro semestre do curso de Design Gráfico, a disciplina de Teoria da Cor constitui a base do trabalho e das teorias cromáticas empregadas nas demais disciplinas e em seus respectivos projetos ao longo da graduação, e consolida a base do desenvolvimento profissional do designer. A disciplina desenvolve-se sobre pautas teóricas e experimentais, de modo a integrar os conteúdos a suas aplicabilidades projetuais, e a incitar a autonomia discente em suas próprias abordagens, para possibilitar a exploração do conhecimento do modo que melhor se adequa ao seu perfil. Para isso, ao longo do semestre, são lançados exercícios que permeiam as aulas teóricas referentes à história das teorias cromáticas (seus desenvolvimentos, desdobramentos, e seus autores), ao caráter técnico do funcionamento dos diversos sistemas cromáticos e suas aplicações em diferentes contextos e à visão antropológica entre cor e cultura (bem como a abordagem da literatura acadêmica sobre o assunto). Os exercícios também propõem intervenções, individuais e coletivas, que vão além do espaço físico da sala de aula e do suporte material ou digital. O plano de monitoria de 2019 para a disciplina de Teoria da Cor é pautado especialmente no auxílio teórico e prático aos alunos para a realização dos exercícios. Para um primeiro momento, os monitores foram convidados a pensar a organização do cronograma de atividades, levando à discussão suas experiências prévias com a disciplina e suas aplicabilidades nas demais disciplinas de semestres seguintes. Com o cronograma já consolidado, os monitores ficaram responsáveis pela aplicação da atividade “Pantone-se”, realizada no Laboratório de Fotografia de Design no período da manhã e da tarde, e que contou como um momento de livre expressão dos alunos na criação de harmonias cromáticas a partir da cor de pele. Em outros momentos, os monitores disponibilizaram-se para sanar dúvidas referentes à parte teórica da entrega do exercício, bem como aquelas relacionadas a dificuldades técnicas de softwares. Por fim, foram também convidados a participar na correção do caderno de atividades, a entrega principal da disciplina de Teoria da Cor, de modo a ver os resultados finais dos alunos e a perceber os impactos das diretrizes iniciais discutidas para as aulas, e a entender os aspectos envolvidos na construção pedagógica do ensino no Design.

DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D COMO FERRAMENTA PARA PLANEJAMENTO DE ENCAIXES

Nº: 20197250

Autor(es): Carlos Eduardo Godoi, Gabriela Soares Brito, Henrique Canassa Ciappina, Patrick Louro Lacerda, Vinicius Kodama Yoshinaga
Orientador(es): Elisa Strobel Do Nascimento
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Design De Produto; Projeto De Encaixes; Representação Tridimensional.

O projeto de encaixes envolve a complexidade da relação das partes de um produto, suas interferências, dimensões específicas e pode ser um desafio para o designer em formação. A disciplina OD517 - Representação 3D III tem como objetivo o ensino da transição entre as diversas formas de representação tridimensional e sua aplicação estratégica na prática diária do design. Exercita-se a movimentação do desenho manual, modelagem tridimensional virtual, mockup e modelo de aparência produzido. Estas diversas formas de representação podem ser usadas de forma estratégica para a solução de encaixes. A metodologia da prática didática envolve a tecnologia de corte a laser para prototipagem rápida. Foi proposto aos alunos que propusessem uma alternativa da Kuka Chair criada pelo Studio Lux mantendo a forma de encaixes. A primeira etapa da proposta consiste em gerar alternativas em desenhos manuais, da qual uma deve ser modelada tridimensionalmente em software paramétrico. Os alunos devem montar o produto resolvendo os encaixes tridimensionalmente, adaptando ângulos, dimensões para manter a harmonia entre robustez funcional e o desenho da peça. A seguir imprimem as peças planas em escala 1:1 em papel para balizar o mockup, onde percebem problemas de estabilidade, observam onde podem remover material e harmonizar a proposta. Assim são realizadas as alterações no modelo virtual, salvos os arquivos em dxf. para produção em fornecedor. Acabamento com lixa e pintura finalizam as peças. Os alunos contam suas experiências em relatório com fotografias finais do produto e do processo, descrevendo dificuldades, erros e soluções que tiveram que ser trazidas para a atividade. No ambiente virtual produzem imagens fotorrealísticas para montar seus portfólios. Conclui-se que a experiência traz amadurecimento, preparando para desafios mais complexos propostos em outros momentos na disciplina. Além do objetivo de oferecer estratégias para planejar encaixes, os alunos aprimoram noções de proporção, tangência, relações dimensionais de harmonia. Aprendem ainda a negociar com fornecedores, lidando com tolerâncias, erros e imprevistos. O exercício encoraja e conduz o aluno à autonomia e à materialização de seus projetos pessoais.

ISBN 978-85-7335-357-0

DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D PARA MANUFATURA ADITIVA E PREPARAÇÃO PARA INJEÇÃO DE POLÍMEROS

Nº: 20197266

Autor(es): Carlos Eduardo Godoi, Gabriela Soares Brito, Henrique Canassa Ciappina, Patrick Louro Lacerda, Vinicius Kodama Yoshinaga
Orientador(es): Elisa Strobel Do Nascimento
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Design De Produto; Injeção De Polímeros; Manufatura Aditiva.

Após o desenvolvimento do conceito, as adaptações necessárias para sua materialização envolvem uma série de decisões e negociações a ser conduzidas pelo designer. Regras para espessura de parede, reforços, encaixes, ângulos de extração, linha de fechamento do molde e outros detalhes, se não observados, podem ser cruciais no momento de manter o conceito original da expressão do produto. A disciplina OD517 - Representação 3D III tem como objetivo o ensino da transição entre as diversas formas de representação tridimensional e sua aplicação estratégica na prática diária do design. Exercita-se a movimentação do desenho manual, modelagem tridimensional virtual e modelo de aparência produzido. Estas representações contribuem para as decisões necessárias e são pré-requisito para a fabricação de modelos tridimensionais em manufatura aditiva. Podem ainda ser utilizadas, após crivo da engenharia, para a fabricação das ferramentas para injeção. A metodologia para conduzir o aluno nesta prática didática consiste em oferecer uma peça de brinquedo modular em plástico com defeitos de fabricação. O aluno deve identificá-los e trabalhar a modelagem da peça dada tridimensionalmente em software paramétrico. A seguir deve gerar desenhos manuais de alternativas para este brinquedo. Selecionada uma alternativa, esta também é modelada, considerando espessura de parede uniforme, aplicando-se ângulo de extração. A peça deve ser montada em ambiente virtual à peça original para verificar os encaixes e identificar interferências. O aluno deve organizar o detalhamento técnico, sugerindo a linha de partição do molde e a cor pantone do produto. Desenvolvem-se ainda imagens fotorrealísticas em texturas diferentes. A peça é então fabricada em manufatura aditiva (impressão 3D) no Laboratório de Prototipagem Rápida do Departamento de Design. O aluno aprende as dificuldades envolvidas neste processo, como posicionamento de suportes, defeitos e posicionamento da peça na mesa. Por fim, documenta todo o desenvolvimento com fotografias do produto final em um relatório, que é entregue junto dos arquivos de detalhamento, arquivos originais e em formato step e stl. Observa-se que esta experiência de fato prepara e dá segurança ao aluno para este tomada de decisões na materialização de seu produto - e permite que assimile a importância do acompanhamento da produção da peça para garantir o conceito original proposto.

DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D PARA APLICAÇÃO DE CHAPAS DE COMPÓSITO METÁLICO EM USINAGEM CNC

Nº: 20197276

Autor(es): Carlos Eduardo Godoi, Gabriela Soares Brito, Henrique Canassa Ciappina, Patrick Louro Lacerda, Vinicius Kodama Yoshinaga
Orientador(es): Elisa Strobel Do Nascimento
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Compósito Metálico; Design De Produto; Manufatura Cnc.

A experimentação e aplicação de materiais é parte do processo do designer, na sugestão de novas aplicações, novas funcionalidades, exploração formal e expressão do produto. Soluções que envolvem chapas precisam de atenção nos raios que surgem nas dobras, no alívio de material, na compreensão da planificação e aproveitamento de material. O compósito metálico é fornecido em chapas e é material interessante para a experimentação formal. Ele exige o alívio de material para permitir as dobras, que pode ser feito com uso de fresa CNC. A disciplina OD517 - Representação 3D III tem como objetivo o ensino da transição entre as diversas formas de representação tridimensional e sua aplicação estratégica na prática diária do design. Exercita-se a movimentação do desenho manual, modelagem tridimensional virtual, mockup e modelo de aparência produzido. Estas formas de representação e o trânsito entre elas são de uso estratégico para o planejamento de produtos em chapas, ainda mais considerando a especificidade do compósito metálico. A metodologia aplicada nesta prática didática envolveu a apresentação de um modelo de luminária de teto, do designer Mário Nistal, feita no compósito ACM. O ACM consiste em uma chapa espessa de polietileno de baixa densidade revestida de alumínio. Os alunos geram alternativas com desenhos manuais, ou com uso de dobraduras de papel, observando as possibilidades do material no exemplo da luminária. São passados em sala os princípios do trabalho com chapas em softwares paramétricos e então uma das alternativas é modelada tridimensionalmente, considerando regras de raios de dobra, espessura do metal, teste de viabilidade da planificação. Em seguida, é desenvolvido um mockup em papelão ondulado. Analisa-se o modelo e os ajustes desejados são feitos na modelagem virtual. A peça ajustada planificada recebe os cortes de alívio de material para a programação da fresa CNC. Os alunos assistem uma aula de como realizá-la e fazem a programação, executando a peça no Lab de Prototipagem Rápida. As dobras são realizadas com auxílio de um soprador térmico e o acabamento é dado de acordo com a escolha dos alunos. Tudo é documentado em relatório. Conclui-se que a experiência conduz o aluno a se apropriar estrategicamente das diferentes formas de representação para materializar seu produto nos diversos momentos do projeto: na geração de alternativas, no refinamento e a adequação para produção. Adicionalmente, ao viabilizar contato do aluno direto com o uso de tecnologias de prototipagem rápida, contribui-se para sua autonomia e posicionamento no mercado.

ISBN 978-85-7335-357-0

MANUFATURA ADITIVA: DESAFIOS NA REATIVAÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D PARA O LAB DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA DO DEDESIGN

Nº: 20197277
Autor(es): Carlos Eduardo Godoi, Gabriela Soares Brito, Henrique Canassa Ciappina, Patrick Louro Lacerda, Vinicius Kodama Yoshinaga
Orientador(es): Elisa Strobel Do Nascimento
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Impressão 3d; Manufatura Aditiva; Prototipagem Rápida.

A manufatura aditiva, ou impressão 3D, se popularizou como método de prototipagem rápida e produção de pequenas séries. É prerrogativa de um laboratório de prototipagem rápida possuir vários equipamentos desta tecnologia, que está presente em centros de desenvolvimento colaborativo, empresas e escritórios. Diversos materiais e tecnologias de adição estão disponíveis, sendo a mais comum a deposição de filamento, ou FDM (Fused Deposition Modeling). Recentemente o Laboratório de Prototipagem Rápida do Departamento de Design, que ainda não contava com este equipamento, recebeu uma impressora 3D GTMax A1 do Núcleo de Design e Sustentabilidade. A seguir relata-se a trajetória para reativá-la e sistematizar seu uso, com o objetivo de atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação do departamento. As primeiras dificuldades surgiram na compatibilidade e reconhecimento do equipamento pelo computador, foi necessário alterar o software de fatiamento das peças. Outros desafios de problemas mecânicos surgiram, como desalinhamento da mesa, que precisou ser desmontada e realinhada com o auxílio de um nível. Algumas peças estavam danificadas, como o engate rápido que transmite o filamento, que precisou ser substituído e o suporte do rolo do filamento. Este último foi projetado pela equipe do laboratório e fabricado no próprio equipamento. Após a solução destes problemas, foram organizados testes para entender a relação da temperatura, velocidade de deposição do filamento, densidade dos suportes, acabamentos utilizando geometrias diversas. Quando o resultado desejado foi alcançado, vídeos foram produzidos com as instruções de uso ideais, para que outros interessados pudessem fazer uso do equipamento de forma autônoma. Todo o processo foi registrado em um diário colaborativo. Como resultado, já estão disponíveis vídeos básicos de uso do equipamento em canal específico do laboratório na plataforma Youtube. Conta-se ainda com uma agenda de uso e equipe responsável por treinamentos que deve resultar atividades de extensão. Os alunos da disciplina OD517-Representação 3DIII já estão produzindo suas peças com a impressora, bem como um projeto da pós graduação está em atendimento.

MANUFATURA SUBTRATIVA: DESAFIOS PARA REATIVAÇÃO DE UMA CNC PARA O LAB DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA DO DEDESIGN

Nº: 20197280

Autor(es): Carlos Eduardo Godoi, Gabriela Soares Brito, Henrique Canassa Ciappina, Patrick Louro Lacerda, Vinicius Kodama Yoshinaga
Orientador(es): Elisa Strobel Do Nascimento
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Manufatura Subtrativa; Máquinas Cnc; Prototipagem Rápida.

A usinagem ou fresa CNC é uma das tecnologias de prototipagem rápida mais comuns, permitindo peças relativamente mais robustas, se comparadas à outras técnicas de prototipagem por deposição de filamento de um mesmo material - como por exemplo, o ABS. Contudo, existem limitações quanto ao número de eixos, fresas e é necessária a programação do código G, que faz interface entre o CAM e a máquina. O Laboratório de Prototipagem Rápida do DeDesign possui uma fresa CNC Romaxx que esteve temporariamente desativada. A seguir relata-se o processo para reativá-la. Os primeiros passos consistiram em fazer a manutenção do equipamento. O eixo z estava travado e vibrando, o que não permite a precisão necessária para os trabalhos de usinagem. Com auxílio de ex-alunos voluntários, experientes em CNC pela sua prática profissional, desmontou-se os eixos x e z para limpeza, lubrificação e para fixação das peças de forma adequada. As etapas do processo de desmontagem foram filmadas para orientar a montagem. Os rolamentos foram desmontados e lubrificados individualmente. Da montagem prosseguiu-se para a calibração da máquina. Foi organizada uma oficina interna da equipe do laboratório com um dos ex-alunos voluntários, que ensinou as bases de uso da máquina. Inicialmente a calibragem do equipamento, seguida de uma peça teste. A configuração do eixo z, bem como alguns dos parâmetros básicos de velocidade de avanço e rotação foram abordados na ocasião. Após a oficina, os membros da equipe seguiram individualmente o aprendizado de utilizar a máquina, realizando testes. Questões de nivelamento, compreensão da ordem de operações, erros, relação CAD-CAM, configurações de fresa, entre outros detalhes. O desafio inicial foi a viabilização de uma prática didática da disciplina OD517 - Representação 3D III. Foram realizados experimentos intermediários para executar as operações individuais, até alcançar o resultado esperado. Conclui-se que, apesar do processo de reativação da CNC ainda estar em andamento, se encaminha para o sucesso. Estão sendo produzidos vídeos de utilização para disponibilização na plataforma Youtube, com o objetivo de permitir autonomia dos interessados que desejem materializar suas criações. Este equipamento é mais complexo e exige mais cuidados do que a manufatura aditiva, contudo abre outras possibilidades à comunidade do Departamento de Design.

ISBN 978-85-7335-357-0

PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - DESIGN & ELÉTRICA

Nº: 20197701

Autor(es): Caio Goncalves Natalino, Leonardo Dias Alves, Rafael Baldin
Orientador(es): Carolina Calomeno Machado, James Alexandre Baraniuk
Setor: SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Empreendedorismo; Modelo De Negócio; Startups.

O Programa Institucional de Monitoria Design & Elétrica, composto por discentes de Engenharia Elétrica e Design Gráfico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e orientado por um professor de cada curso de graduação, promove ações de estímulo ao empreendedorismo, à visão mercadológica e à mentalidade de negócios, voltadas principalmente aos departamento de Engenharia Elétrica. O programa cria-se a partir da necessidade de auxílio no desenvolvimento de modelo de negócios e planejamento mercadológico para os trabalhos de conclusão de curso ou projetos de pesquisa do departamento com grande qualidade e potencial de inovação tecnológica e visa, em seu escopo, fomentar mais resultados destes trabalhos, principalmente voltados à criação de novos negócios que impactem positivamente o mercado e a sociedade. As atividades realizadas se dividem em quatro frentes: iniciativas de divulgação voltadas à participação dos estudantes em editais de inovação e empreendedorismo, realização de palestras de apresentação de projetos e de eventos a serem levados como inspiração; suporte na elaboração de modelo de negócios, onde trabalha-se as questões teóricas e ferramentas utilizadas no gerenciamento de negócios; produção de material gráfico de apoio ao projeto, atuando na elaboração de identidade visual, materiais de apresentação e demais demandas de comunicação visual. Foram divulgados editais de programas de apoio a negócios e ideias inovadoras aos estudantes do curso, por meio de correio eletrônico e, além disso, realizou-se uma palestra de apresentação do programa “Copel+”, de grande relevância para os alunos do setor. Ademais, trabalhou-se no desenvolvimento de mídia de apresentação em vídeo de um projeto de startup de estudantes de engenharia elétrica. Como fruto direto do trabalho, foram mapeados três grupos distintos de alunos participando do programa “Copel+” e, por fim, possibilitou a inscrição do projeto auxiliado na criação de material de divulgação e modelo de negócios nos programas “AWC TIM”, “Sinapse da Inovação Paraná” e “Copel+”. O PIM ainda colaborou com a estruturação e organização do “1o Encontro Paranaense de Eficiência Energética”, realizado pela UFPR, pelo Departamento de Engenharia Elétrica e pela Fundação de Apoio da UFPR (FUNPAR). Desta forma, as atividades e enfoque do PIM Design & Elétrica trazem efeitos positivos aos discentes de Engenharia Elétrica, contribuindo para o estabelecimento de novas empresas inovadoras de base tecnológica e para a comunidade com a organização de eventos com impacto social.

Setor de Ciências Agrárias

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

A LUZ DA AGROECOLOGIA COMO DISCIPLINA PARA A ESCURIDÃO DO CONHECIMENTO NOS TEMPOS ATUAIS.

Nº: 20197373

Autor(es): Victor Kshesek Pizarro De Oliveira
Orientador(es): Afonso Takao Murata
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Agroecologia; Conhecimento; Interdisciplinaridade.

A sociedade de hoje, se vê dentro de um ciclo onde não é mais capaz de perceber a natureza cíclica da vida, perdeu o senso de onde vem e para onde vão as coisas e todo o resto do caminho; a fruta vem do mercado, o lixo o caminhão leva, as escolhas são ditadas por outros, a saúde é negligenciada e as doenças são mistérios. Esta sociedade gradativamente se afunda num buraco onde não sabe, nem enxerga uma estrada firme para seguir. A agroecologia remonta a agricultura dos tempos antigos, onde a terra é respeitada como entidade viva, materna e com força geradora da vida, respeitando seus ciclos, compreendendo seus momentos e reconhecendo a si como parte dela. A disciplina Agroecologia tem como objetivos dentro de uma abordagem circular, englobar os estudantes com o propósito de formar seres capazes de ditar a sua própria forma, fomentando a autonomia e estimulando o desenvolvimento de um pensamento crítico a respeito do estado atual de nossa sociedade, não se atendo somente ao meio de produção alimentar, mas sim reconhecendo este estado de teia, em que nada acontece ao acaso, tudo está interligado e não existem pontos sem nós. Foram propostas aos estudantes como atividades pedagógicas da disciplina, estimular o diálogo e a construção do conhecimento fazendo com que o saber empírico de cada um seja somado aos demais e neste contexto, aplicar os conhecimentos específicos da área. A disciplina tem como princípio a horizontalidade e dentro deste modelo, em analogia a uma planta, o professor age como um meristema apical, a gema que coordena o crescimento e orienta seu eixo, mas também como um sábio jardineiro que compreende que podando o ápice da planta geram se mais ápices e assim vai formando-se a copa de uma formosa árvore. Com isso busca-se que os estudantes estejam ao fim do curso num nível equitativo de conhecimento, para que os mesmos sejam capazes de encontrar os caminhos por onde trilhar. A disciplina tem um caráter equitativo e formador, apresentando aos estudantes as múltiplas visões e linhas agroecológicas e também experiências práticas de quem vive, faz e é agroecologia. A presença de um monitor é muito importante para a construção desse caráter horizontal proposto pela disciplina, pois sua presença cria um elo de proximidade entre os estudantes e o professor, além disso, o monitor desempenha um papel de confidente e mediador de informações, críticas, sugestões, lamentos e experiências pessoais ou coletivas que afetam o andamento da disciplina.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE RECURSOS FLORESTAIS NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA I E II

Nº: 20197431

Autor(es): Angelo Rafael Rosetti Mainardes, Lauro Strapasson Neto, Marcella Coutinho De Oliveira Rosa Da Silva
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar, Tomaz Longhi Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Agrossilvicultura; Silvicultura; Tratos Silviculturais.

Monitoria das disciplinas de RECURSOS FLORESTAIS NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA I e II, com objetivo de fortalecer a vivência e conhecimento previamente adquiridos da mesma, no âmbito de discente, progredindo para a elaboração de planos de aula e a experiência na posição de docente. A monitoria possibilita ações afirmativas na correlação teórico-prática da disciplina associada ao compartilhamento de experiências entre os estudantes. Os trabalhos são executados baseados nas atividades complementares aos tópicos desenvolvidos pela professora, que estão cadastrados na Ficha 1 e 2 do programa da disciplina. As atividades desenvolvidas foram revisões bibliográficas das temáticas abordadas na disciplina, organização do site http://labfrutiferas.wixsite.com/labfrut/ em que são disponibilizados todos os materiais para subsídios e pesquisa dos discentes. Auxílio nas discussões e soluções de dúvidas dos discentes, no grupo do WhatsApp, criado com a turma da disciplina. Repasse de informações, esclarecimento e lembranças das atividades práticas e trabalhos planejados para serem desenvolvidos no semestre. O PID fortalece as atividades teóricas e práticas, requerendo assim, que tenha uma participação efetiva e proativa nas aulas práticas e auxílio nas aulas teóricas, que facilita o processo de ensino-aprendizagem. O PID também promove o estímulo do desenvolvimento da competência pedagógica, que auxilia no entendimento, produção e repasse do conhecimento. O PID é finalizado com a construção de um produto final em formato de apostila de Recursos Florestais na Propriedade Agrícola I e II, para subsidiar e apoiar a disciplina, de autoria dos monitores, abordando o conteúdo teórico-prático base que foi ministrado nas aulas durante o decorrer do semestre, além de sugestões de leitura e estudos de caso para resolução e assimilação de cada conteúdo programático. O PID proporciona uma experiência de solidificação do conhecimento na área de atuação da disciplina, possibilitando atividades de planejamento, didática, interação e profissionalização, obtendo um crescimento profissional e pessoal.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA DA DISCIPLINA DE AGROSSILVICULTURA

Nº: 20197432

Autor(es): Amanda De Souza Setra, Fernando Sourient Hopner, Patricia Gurski
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Interações Ecologicas; Recursos Florestais; Sustentabilidade.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar as atividades do Programa de Iniciação a Docência realizadas junto à disciplina de Agrossilvicultura, do curso de Engenharia Florestal da UFPR. Esta disciplina tem caráter teórico-prático, enfatizando os aspéctos agronômicos e a interação entre as espécies (vegetal/animal). Nas atividades de monitoria são dadas oportunidades para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, solidificando seus conhecimentos na área afim, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados concomitantemente com o monitor. O PID proporciona o desenvolvimento da proatividade, da autonomia e do comprometimento, fortalecendo o vínculo: alunos-monitor-professor. Existe um incentivo para que os monitores assistam as aulas teóricas, para solidificar os conhecimentos trabalhados na disciplina. Possibilitando uma atuação mais efetiva e proativa dos monitores, sendo agente facilitador na atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Agrossilvicultura. Os trabalhos são executados baseados nas atividades complementares aos tópicos desenvolvidos pela professora, que estão cadastrados na Ficha 1 e 2 do programa da disciplina. As atividades desenvolvidas foram revisões bibliográficas das temáticas abordadas na disciplina, organização do site http://labfrutiferas.wixsite.com/labfrut/ em que são disponibilizados todos os materiais para subsídios e pesquisa dos discentes, produção de apostila e manual técnico. Auxílio nas discussões e soluções de dúvidas dos discentes, no grupo do WhatsApp, criado com a turma da disciplina. Repasse de informações, esclarecimento e lembranças das atividades práticas e trabalhos planejados para serem desenvolvidos no semestre. O PID fortalece as atividades teóricas e práticas, requerendo assim, que tenha uma participação efetiva e proativa nas aulas práticas e auxílio nas aulas teóricas, que facilita o processo de ensino-aprendizagem

MONITORIA NA DISCIPLINA AF069 MELHORAMENTO DE PLANTAS

Nº: 20197620

Autor(es): Alessandra Maria Reis
Orientador(es): Joao Carlos Bespalhok Filho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Genética; Exercício; Seminário.

Entre os principais objetivos do Programa Institucional de Monitoria da Universidade Federal do Paraná estão o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem e também complementar a formação do discente que atua como monitor, sendo um dos objetivos estratégicos do ensino de graduação dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A disciplina de Melhoramento de Plantas (AF069) faz parte das disciplinas obrigatórias do curso de Agronomia (Setor de Ciências Agrárias) com carga horária de 60 horas. Semestralmente são ofertadas 2 turmas com cerca de 30 alunos para alunos do 7o período do curso. Entre os conhecimentos abordados na disciplina estão os de genética, que muitos alunos tem dificuldade na sua compreensão. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelo monitor na disciplina AF069 Melhoramento de Plantas e os resultados obtidos com sua atuação. As principais atividades desenvolvidas pelos monitores nessa disciplina são: correção de listas de exercícios, preparo de resumo das aulas teóricas como material para estudo para provas, auxílio a alunos com dificuldades na compreensão da disciplina, orientação no preparo do seminário (atividade em grupo), e na resolução de exercícios. Os alunos da disciplina foram beneficiados com o preparo dos materiais de apoio (resumos para as provas), explicação de listas de exercícios, auxílio na organização dos seminários apresentados na disciplina. Durante as atividades da monitoria, o discente monitor pôde melhorar seu conhecimento nos tópicos da disciplina pois precisou revisá-los para poder fazer o resumo, correções e explicações para estudantes com dificuldades em compreender a disciplina. Como resultado, esperasse um baixa taxa de reprovação na disciplina e também o despertar do monitor para as atividade e a carreira de docência.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETO VISITA COLÉGIO AOS COLÉGIOS

Nº: 20197913

Autor(es): Ana Beatriz Barbosa, Ana Carolina Coelho Schimaleski, Haron Victor Ferreira Camargo
Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Colégios; Educação; Extensão Universitária.

O projeto visita aos colégios tem como propósito a divulgação da profissão do Engenheiro Florestal assim como o funcionamento da Universidade Federal do Paraná. As atividades ocorrem por meio do contato com estudantes da rede ensino público e privado que estão cursando o ensino médio em colégios de Curitiba e região metropolitana, abrangendo, na medida do possível, outras regiões do país, como sudeste, centro-oeste e norte. O intuito de realizar essa vivência é para que os estudantes possam esclarecer suas dúvidas sobre a instituição, sendo que, através do projeto, pode-se levar até eles informações essenciais como os procedimentos para ingressar na Universidade e também as diversas oportunidades que ela proporciona, estimulando os estudantes a ingressar em algum dos cursos oferecidos pela instituição. Dentre as premissas do projeto, também está o desenvolvimento das habilidades dos petianos, tanto no âmbito acadêmico, quanto pessoal. Através da exposição sobre a sua futura profissão, local de estudo e oportunidades existentes, o petiano desenvolve suas habilidades de fala, capacidade de comunicação e confiança, além de adquirir a percepção de que suas palavras podem influenciar e fazer o diferencial na vida de alguém. A atividade estimula também nas habilidades de organização, através do planejamento dos locais e datas, preparação dos materiais a serem apresentados e o trabalho em equipe, que o tornam apto a realizar diversas atividades no mercado de trabalho. Cada visita realizada é uma experiência única para o grupo, pois em cada colégio atendido encontram-se públicos com características inerentes. Por fim, a atividade realizada pelo Grupo Pet-Floresta também almeja despertar o interesse dos estudantes pela profissão de engenharia florestal, esclarecendo questões pertinentes à área e exaltando a importância da profissão para a sustentabilidade dos recursos florestais. Dessa forma, o esforço do projeto em questão, implica não só na divulgação da profissão, mas também da própria UFPR, e todas as suas possibilidades de aprendizado e vivências.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS (AL029)

Nº: 20197202

Autor(es): Suelen Fernandes Padilha
Orientador(es): Marcelo Ricardo De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aulas Práticas; Ensino De Solos; Pedologia.

O Programa de Iniciação à Docência (PID) visa integrar atividades entre docentes e discentes, promovendo oportunidades de consolidação do conhecimento acadêmico, bem como, as atividades complementares desenvolvidas proporcionam oportunidades pedagógicas aos monitores e colaboram com o aprendizado dos acadêmicos em sua formação profissional. A disciplina de Formação e Caracterização dos Solos (AL029) é ofertada aos cursos de Engenharia Florestal, Zootecnia e Ciências Biológicas e visa esclarecer aos estudantes a importância do solo para o exercício profissional, informar as principais caraterísticas e propriedades dos solos, como também, as principais classes de solos do Brasil, seus potenciais e limitações. Portanto, a monitoria na disciplina tem por principal objetivo auxiliar o monitor na sua formação profissional, contribuindo para que o mesmo tenha uma iniciação ao desenvolvimento de competência acadêmica, além de, otimizar o ensino de solos para os demais alunos da graduação. Desta forma, as atividades propostas ao monitor são: Apoiar na organização e execução dos exercícios e das aulas práticas da disciplina, como também, auxiliar a manutenção da Exposição Didática de Solos e do Laboratório Didático de Solos do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, os quais são utilizados como instrumento de apoio da disciplina. Em virtude da dificuldade de associação do conteúdo teórico da disciplina pelos alunos, são realizados exercícios, aulas práticas e demonstrações de experimentos que associem o conteúdo ministrado pelo professor com a realidade, afim de, facilitar a compreensão e fixação do conteúdo pelos alunos. Contudo, é visível a melhoria no desempenho acadêmico dos alunos quando os mesmos participam e aproveitam das atividades propostas para esclarecer dúvidas. Em contrapartida, para a monitora, pode-se concluir que as vivências proporcionadas pelo PID durante o período da graduação auxiliam no crescimento pessoal e profissional da acadêmica, contribuindo para construção de uma visão mais crítica e maior facilidade na comunicação.

ISBN 978-85-7335-357-0

ARBORIZAÇÃO VIÁRIA DA ZONA RESIDENCIAL DOS BAIRROS PILARZINHO E CIDADE INDUSTRIAL, CURITIBA-PR

Nº: 20197328

Autor(es): Beatriz Eliane Rossa, Bruna Fernanda Heck Bomm
Orientador(es): Daniela Biondi Batista
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Espécies Nativas; Floresta Urbana; Árvores De Rua.

Com o aumento da população urbana as cidades se distanciam cada vez mais de um ambiente natural, causando problemas como aumento de temperaturas e enchentes. Em contrapartida, a arborização urbana traz benefícios como o aumento da qualidade de vida através da proteção contra o vento, sombreamento e mitigação da poluição. O objetivo da pesquisa foi comparar as características da arborização viária dos bairros Pilarzinho e Cidade Industrial, (CIC) na cidade de Curitiba-PR. O Pilarzinho é um bairro histórico localizado no norte da cidade e sua ocupação ocorre desde 1792, enquanto o CIC é um bairro industrial localizado na região oeste desde 1970. Ambos bairros compreendem a zona residencial 2, segundo a lei municipal nº 9800 de 03 de janeiro de 2000, caracterizada pelas habitações unifamiliares de baixa densidade. A análise da arborização foi feita utilizando um trecho de rua (lado direito e esquerdo) equivalente a uma quadra, com sorteio aleatório em cada bairro. As variáveis relativas às características da arborização foram: número de família, gênero e espécie, procedência (nativa ou exótica) e se o plantio foi feito pela prefeitura ou moradores. Até o momento foram analisados sete trechos de rua em cada bairro. Foram encontrados 70 indivíduos, pertencentes a 15 famílias, 18 gêneros e 22 espécies, sendo 31,4% exóticas e 68,6% nativas. A espécie com maior frequência no bairro Pilarzinho foi o *Handroanthus chrysotrichus* Mart. ex DC. (ipê-amarelo-miúdo) com 23,7%, enquanto no CIC foi *Ligustrum lucidum* W.T. Aiton (alfeneiro) com 31,3%. O bairro Pilarzinho apresentou grande quantidade de árvores do gênero Bignoniaceae (35,9%) e o CIC apresentou a maior variedade de espécies (15). O percentual de indivíduos plantados pela prefeitura foi de 63,16% para o Pilarzinho e 65,63% para o CIC e plantados pelos moradores foi de 36,84% e 34,37% respectivamente. No Pilarzinho, 84,2% das espécies são nativas, sendo que 15,63% foi com *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze. (araucária). Os indivíduos desta espécie apresentam grandes dimensões (DAP= 64,30 cm; H=18,2 m), corroborando com o fato de que o bairro vem sendo colonizado há mais de 200 anos, aspecto histórico e cultural muito interessante, apesar da espécie não ser indicada para as vias públicas. Embora o bairro CIC apresente maior número de espécies, a grande quantidade de alfeneiro é preocupante porque a espécie não é indicada para a arborização de vias, por ser exótica invasora.

O MUNDO SECRETO DAS ABELHAS NATIVAS

Nº: 20197436

Autor(es): José Ricardo Vieira Correa Guimaraes, Lucas Vieira Da Freiria, Maria Eduarda Martinez Pereira Perez, Murilo Angelote Neto
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Abelhas Indígenas; Abelhas Sem Ferrão; Meliponicultura.

O Mundo Secreto das Abelhas Nativas, faz parte das atividades do Projeto de Extensão Universitária Horto Agroflorestal Sabores e Saberes 2. Tendo por objetivo estudar, divulgar e esclarecer a importância ecológica, social e econômica das diferentes espécies de abelhas nativas existentes no Brasil. O repasse e troca do conhecimento é essencial para que estas espécies possam ser conservadas e criadas em áreas urbanas e rurais. Somente conhecendo o Mundo das Abelhas Nativas é que se pode conscientizar e sensibilizar os atores locais para sua conservação e manutenção. Este trabalhado é realizado de forma interativa, estimulando a troca de conhecimentos e saberes entre os participantes e os facilitadores. São desenvolvidas técnicas participativas para entender o conhecimento dos participantes sobre a temática trabalhada, sendo complementada com a história da origem e evolução das abelhas nativas e as diferentes espécies nativas do Paraná. São disponibilizados painéis ilustrativos, em varais, com fotos das principais espécies encontradas no Paraná e a sua preferência de flora apícola, reforçando a importância ecológica das abelhas para as florestas e conservação das espécies. Realizadas também demonstrações práticas das técnicas confecção de iscas de capturas das abelhas nativas para criação racional e também para a criação das abelhas nativas em caixas racionais, meliponários, manejo das colônias. São ofertados cursos e oficinas demonstrativas das caixas de criação racionais das abelhas para conhecerem suas exigências e cuidados no manejo, com demonstração de preparo de alimentos para serem ofertados em período de inverno ou escassez de alimento. Para a apreciação dos participantes são ofertados um “buquê mel” para a degustação dos diferentes tipos de mel para conseguirem ter uma percepção mais acurada dos sabores únicos, viscosidade e cheiro, conseguindo assim valorizar ainda mais estas espécies nativas que existem antes do ser humano.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROPAGAÇÃO DE FRUTÍFERAS NATIVAS

Nº: 20197439

Autor(es): Ana Beatriz Barbosa, Dallila Barbosa Alexandre, Fernando Augusto Rodrigues De Castro, Henrique Gorio Oliveira
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Enxertia; Estaquia; Propagação Vegetativa.

As espécies de frutíferas nativas não são muito estudadas com objetivos de produção comercial. Existe uma carência de informações sobre as técnicas que possam aumentar a precocidade de produção de frutos e também da seleção de material genético de qualidade. Muito embora tenha um grande potencial para produção comercial de frutos são necessários estudos para desenvolver técnicas de propagação vegetativa que tenha eficiência e seja de fácil aplicabilidade para os interessados em produzir mudas de qualidade e com grande produtividade. O objetivo deste trabalho será testar e avaliar técnicas de enxertia para a clonagem para espécies nativas. Estão sendo testados diferentes técnicas de enxertia e em diferentes épocas do ano (primavera-verão e outono-inverno) para definir protocolos de propagação vegetativa destas espécies. Sendo utilizado porta enxertos e copas jovens com tecido vegetal formado na estação anterior, ambos apresentando espessura entre 0,3 e 0,5 cm. O material de copa são obtidos de plantas matrizes pré-selecionadas. Os enxertos serão feitos em condições controladas e em período de diferentes atividades metabólicas. O delineamento experimental para a técnica de enxertia será o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, dois tipos de enxertia (garfagem em topo de fenda cheia e enxertia garfagem lateral) e dois tipos de enxerto (enxerto semi-lenhoso e herbáceo), com quatro repetições, sendo a unidade experimental constituída por 10 plantas. Com o resultado deste estudo, se pretende selecionar melhores técnica de enxertia e materiais com possibilidade de domesticação. E posteriormente a esses resultados realizar pesquisas em campo para avaliar o desenvolvimento silvicultural e produtivo, e então apresentação de propostas para integração aos sistemas produtivos locais e dispor das frutíferas nativas como matéria prima para o uso em propriedades rurais.

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Nº: 20197441

Autor(es): Andrieli De Souza, Helena Tedeschi Costa Gomes, Leticia Moedinger De Lima, Marisol Isabel Duran Sano, Pietro Douglas Graff, Vanessa De Almeida Stamberg
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Plantas Alimentícias Não Convencionais; Plantas Ruderais; Plantas Tradicionais.

As Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC, são plantas com importante valor nutritivo e medicinal, consumidas por comunidades tradicionais, mas que ainda não foram incorporadas aos processos produtivos de ampla distribuição e consumo dos centros urbanos. Devido à padronização do consumo e da produção provocados pela agricultura moderna, as hortaliças que outrora foram de uso tradicional, hoje são tratadas como pragas agrícolas e vêm sendo paulatinamente esquecidas pela população. Embora, grande parte dessas plantas ocorra espontaneamente até mesmo em ambientes urbanos, é comum o desconhecimento das espécies e de suas propriedades. As hortaliças tradicionais são importantes agentes para a soberania alimentar; visto que, além de apresentarem valor nutricional e medicinal, não são exigentes em solo e insumos agrícolas. O projeto de hortaliças não convencionais do Horto Agroflorestal Sabores e Saberes está localizado no Campus III da Universidade Federal do Paraná – UFPR, é conduzido por alunos de graduação em Engenharia Florestal, Biologia, Nutroção e Agronomia, que promovem o contato da população com essas plantas, através de visitações guiadas ao horto, distribuição de uma cartilha, apostila e outros materiais didáticos, ofertando cursos de identiticação das espécies, informações, formas de cultivo, potencial nutritivo, receitas culinárias e preparo de alimentos, jogos educativos e produção de mudas. O projeto expõe à comunidade algumas plantas que se encaixam na definição de hortaliças não convencionais como: Azedinha (Rumex acetosa L.), Capuchinha (Tropaeolum majus L.), Cará do ar (Dioscorea bulbifera L.), Inhame (Dioscorea spp. L), Peixinho (Stachys byzantina C. Koch.), Serralha (Sonchus oleraceus) e outras culturas de fácil implantação e manejo. Na certeza de que o resgate das tradições de consumo e cultivo das hortaliças, e sua difusão de uso junto a comunidade poderão auxiliar no uso de uma alimentação de fácil acesso, saudável, nutritiva e diversificada. Com esse intuito de difusão e uso das plantas alimentícias não convencionais, que está sendo organizado um curso de capacitação de uma agrafloresta urbana com as PANC com enfoque alimentício e paisagístico (jardins comestíveis).

ISBN 978-85-7335-357-0

RELÓGIO DO CORPO HUMANO COMO FORMA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20197442

Autor(es): Cleide Maria Dos Santos, Felipe Mocelim Cordeiro, Kauê Melenek Da Costa Oliveira, Leonardo Moisés Pires De Alcides
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa; Plantas Medicinais E Aromáticas; Óleo Essencial; Biodiversidade; Saúde Pública.

O Relógio do Corpo Humano é uma das formas de cultivo das plantas medicinais no projeto de Extensão Universitário Horto Agroflorestal Sabores e Saberes da Universidade Federal do Paraná), no Campus III - Jardim Botânico, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, com o objetivo de difundir o uso das plantas medicinais para prevenção e cura de doenças junto ao meio acadêmico, desde o ensino fundamental até o ensino superior e da comunidade externa. Este trabalho é baseado na técnica de cultivo de plantas medicinais da EMATER -RS, para auxiliar na difusão do conhecimento do funcionamento do corpo humano e sua correlação com o uso de plantas medicinais de forma consciente e segura é que foi implantado o Relógio do Corpo Humano. Esta técnica é baseada na Medicina Tradicional Chinesa e à Teoria do Ciclo Circadiano, que discorre sobre os picos de energia do organismo, existe um melhor horário para tratar os órgãos e/ou sistemas. Com o uso do cultivo das plantas medicinais, distribuídas na metodologia do Relógio do Corpo Humano objetiva-se desenvolver atividades multidisciplinares pensando na saúde, alimentação saudável e conhecimento do corpo humano (autoconhecimento) da população. As plantas medicinais usadas neste projeto são identificadas e produzidas de forma orgânica, com o intuito de servir de referência para fomentar a construção de hortos escolares e caseiros, estimulando o envolvimento multidisciplinar. O relógio do corpo humano foi implantado em formato de pizza, sendo dividido em 12 canteiros, representando um órgão do corpo humano, que equivale a duas horas de atividade durante o dia (24 horas). Em cada canteiro contém 3 espécies medicinais adequadas que possam tratar um órgão ou sistema. As plantas selecionadas para compor o relógio do corpo humano foram baseadas na comprovação científica e com a correta identificação botânica das espécies cultivadas. Acredita-se que o uso e a difusão do relógio do corpo humano como componente de hortos agroflorestais ou quintais agroflorestais ajudará nos trabalhos sociais com comunidades urbanas carentes e também em áreas rurais. A prática de estudos de cultivo e possibilidades de uso das plantas medicinais no Horto Agroflorestal Sabores e Saberes é uma atividade pedagógica de difusão de conhecimento, valoração da sabedoria popular e planejamento da inserção de espécies medicinais como componentes de quintais agroflorestais.

OTIMIZAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE PALMITO JUSSARA

Nº: 20197456

Autor(es): Giovanna Bussador Matrakas, Lara Santos Ferreira, Marcela Rodrigues Dos Santos
Orientador(es): Giovana Bomfim De Alcantara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Euterpe Edulis Martius; Sementes; Viabilidade.

A palmeira *Euterpe edulis*, popularmente conhecida como palmiteiro juçara, caracteriza-se por produzir palmito de alta qualidade, com valor econômico elevado e amplamente consumido na alimentação humana. É uma planta que não rebrota na base e o corte implica na sua morte. O palmito apresenta alto valor econômico agregado, fator este que tem contribuído para a sua exploração ilegal e consequentemente para a extinção da espécie. Além do aspecto econômico, o palmiteiro possui grande importância ecológica para a comunidade florestal, por apresentar interação com animais da Mata Atlântica e servir de alimento para aves e mamíferos. Já é fato que a flora e fauna andam lado a lado, desta forma levando em consideração que mais de 50 animais, dentre eles mamíferos e aves se alimentam do fruto que a palmeira produz, a sua extinção afeta diretamente a fauna ali presente. A extração do palmito é realizada em indivíduos adultos, nos quais retira-se o meristema apical da planta, entretanto, como a palmeira possui apenas um caule central esta extração acaba matando a planta. Este fenômeno atinge diretamente as plantas adultas que produzem frutos, o que resulta numa diminuição da variabilidade genética da espécie. *E. edudis* apresenta lento desenvolvimento, levando cerca de 12 anos até atingir a idade adulta, além disso sua germinação é lenta e suas sementes são recalcitrantes. Neste sentido, devido à importância ecológica da espécie e dificuldade no armazenamento e demora na germinação das suas sementes, o presente trabalho teve como objetivo analisar diversos fatores que afetam a germinação da espécie. Os ensaios analisaram a germinação sob três diferentes substratos (vermiculita, areia e substrato comercial Tropstrato®), sob duas condições de temperatura e com a presença e ausência da polpa e fibras que envolvem a semente.

ISBN 978-85-7335-357-0

AGROFLORESTA AGROECOLÓGICA

Nº: 20197462

Autor(es): Fernando Sourient Hopner
Orientador(es): Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Agroecologia; Produção Sustentável; Sustentabilidade.

O estágio supervisionado na maioria das vezes é a primeira oportunidade de inserção do acadêmico no mercado de trabalho. Exercendo uma vinculação com os conhecimentos adquiridos na Universidade com sua apliacabilidade no exercício profissional, fortalecendo as habilidades pessoais e interpessoais de comunicação, de proatividade e de relacionamento. Com o intuito de atender as competências do profissional Engenheiro Florestal na área de Agroecologia e Agrossilvicultura que buscou o Centro Paranaense de Agroecologia - CPRA, localizado na Área de Presenvação Ambiental - APA do Iraí. Esta região, que possui uma função ecológica e social muito importante, sendo responsável por trinta porcento (30%) da água que abastece Curitiba e sua região metropoilitana. Com a criação desta APA, os produtores e fazendeiros ao redor da região são impossibilitados de utilizar insumos químicos, sendo criado uma necessidade de dar subsídios técnicos a estas famílias para um repensar de conceitos e disponibilização de técnicas e tecnologias condizentes com as normas ambientais e viabilidade econômica. O CPRA trabalha embasado na agroeologia e capacita os agricultores em várias áreas de atuação, servindo de vitrine para estes e possibilitando a sua aplicação prática e condizente da agroecologia na propriedade rural. Dentre as linhas de trabalho do CPRA está a Agrossilvicultura, e no ano de 2011 foi instalada uma Agrofloresta, substituindo um cultivo tradicional de milho. Esta Agrofloresta foi planejada dom conceitos sustentáveis para recompor um solo exaurido pelas ações tradicionais de uso em monocultura, nela são realizadas avaliações de espécies potenciais e suas interações, buscando servir de Unidade Demonstrativa em que o produtor possa ver e observar a produtividade e diversidade de produtos orindos desta área. O foco principal deste estágio é trabalhar na área desta Agrofloresta, fazendo práticas de plantios, limpeza e tratos agrossilviculturais nas espécies implantadas. Fazendo avalaliação das interações entre os espaçamentos e as diversas plantas lá encontradas, com o foco nos princípios da agroecologia, formando uma base a qual os produtores que lá visitam podem utilizar nas suas propriedades.

A FLORESTA OMBRÓFILA MISTA: A CONSERVAÇÃO PELO USO

Nº: 20197547

Autor(es): Andre Mendes Barcellos
Orientador(es): Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Conservação De Recursos Genéticos; Floresta Com Araucária; Política Florestal Conservação.

Atualmente, estima-se que exista somente cerca de 6% da cobertura original da Floresta Ombrófila Mista, fitofisionomia que se destaca pela presença da *Araucaria angustifolia,* espécie que foi intensamente explorada no último século, sendo grande potencializador da economia regional naquele século. As políticas públicas formuladas após a intensificação de uso dos ecossistemas florestais que abrigavam a Araucária, notadamente de caráter de comando e controle, segundo especialistas não têm sido eficazes, posto que os remanescentes florestais com esta espécie têm sido objeto de perda de diversidade biológica e desestruturação. mudas de regeneração natural, o que é fato também em relação à Araucária. Apesar do cenário não favorável, nem todas as estratégias se mostram ineficientes. A saber, para a conservação pelo uso, a composição de sistemas produtivos com uso integrado de Araucária mostra importante contribuição para os mercados da erva-mate, visto que a utilização das duas espécies em um mesmo espaço potencializam a produção da erva-mate, a qual possui nas folhas o objeto de interesse comercial, para produção principalmente da erva de chimarrão, mas que hoje em dia tem seu uso cada vez mais difundido para diversos outros produtos. Estudos indicam que a erva-mate sombreada possui melhor desenvolvimento e maior produção de compostos de interesse. Este conceito também se aplica ao cacau, neste caso sombreado pelas árvores nativas das florestas tropicais onde ocorre, o que fortalece o conceito de arranjo misto para a produção florestal e a utilização de espécies que criem situações sinérgicas para o sistema que se encontram. Ou seja, a percepção da utilidades que estas espécies proporcionam induz a conservação das mesmas, gerando retorno econômico. As políticas públicas, devem estar em constante adaptação em função do desempenho dos instrumentos utilizados. Frente a isso, a conservação pelo uso deve ser posta em prática de maneira mais intensiva e sob a ótica governamental de política ambiental e política econômica, a partir do incentivo à produção de pinhão, divulgação dos benefícios do consumo de pinhão e derivados, sensibilização de lideranças políticas e cidadãos para com a FOM e Araucaria angustifolia, bem como articulação dos mesmos alinhando ações.

ISBN 978-85-7335-357-0

CONSERVAÇÃO PRODUTIVA DA ARAUCÁRIA ANGUSTIFOLIA

Nº: 20197548

Autor(es): Winicius Augusto Schaeffer
Orientador(es): Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Conservação De Recursos Genéticos; Floresta Com Araucária; Políticas Públicas.

A Araucária é sem dúvida uma das árvores mais importantes do Brasil, o volume de sua exploração em conjunto à irreversível ocupação dos solos anteriormente florestados, culminou com a inserção desta em listas de espécies ameaçadas de extinção. Esta inserção supostamente nortearia ações de conservação, mas resultou na imposição de regulamentação restritiva ao manejo, afetando negativamente a atratividade comercial da espécie, fato que restringe sua conservação para as UCs, sujeitando as populações à fragmentação e erosão genética. Desta forma este estudo teve como objetivo descrever uma demanda por novas políticas de conservação da espécie através de pontos como: a caracterização de sua importância; a avaliação de sua presença nas listas vermelhas; o exemplo de restrição em outra espécie; exemplos de conservação pelo uso em outras espécies; e apontamentos para a conservação produtiva da araucária. Para isso foi adotada a metodologia de pesquisa bibliográfica exploratória aplicada, produzida a partir de livros, periódicos, artigos, teses, instrumentos legais e reportagens, que foram compilados e sintetizados buscando desenvolver, esclarecer e modificar conceitos existentes. Os resultados sintetizados apresentam a relevância ambiental, social e econômica da espécie, sua inserção nas listas sob inadequados argumentos e sob falta de dados atuais, o exemplo do impacto das políticas restritivas no Sândalo, modelos de conservação produtiva em outras espécies e por fim pontos de interesse para a viabilização de um modelo de conservação da araucária. Os resultados obtidos mostram que a atual legislação está causando o efeito contrário ao seu objetivo, sendo discutidas soluções que culminam em conclusões e recomendações, elucidando a demanda por uma nova política, mostrando a espécie como importante em todos os pontos da sustentabilidade, sua situação de inserção inadequada aos termos da definição, a capacidade conservativa do uso e a passividade de conservação produtiva da espécie, tanto para pinhões quanto para madeira sendo apta ao manejo múltiplo.

VIABILIDADE ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO DE UM VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS EM BALSA NOVA – PR.

Nº: 20197704

Autor(es): Camilla Rocha Rodrigues Cordeiro
Orientador(es): Alexandre Franca Tetto, Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Análise De Viabilidade Econômica; Recuperação Da Vegetação; Viveiro Nativas Florestais.

A sanção da Lei nº 12.651/2012, que revogou o Código Florestal de 1965, mudou os critérios da proteção da vegetação nativa, alterando as dimensões das áreas de preservação permanentes (APP) e reserva legal (RL). A estimativa é de uma queda de mais da metade da área a ser restaurada, de 50 milhões de hectares para 21 milhões de hectares, sendo 16 milhões de RL e 5 milhões de APPs. Mesmo com a redução das áreas passivas de regularização, a nova legislação criou o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA), esses instrumentos têm o intuito de mapear, monitorar e incentivar a restauração de APPs e RLs. Isto ocorre através do cadastro obrigatório de imóveis rurais no sistema do CAR, sendo que as propriedades que apresentem passivos ambientais podem aderir ao PRA que estabelece prazos e regras para o processo de restauração. O grande destaque dado às mudanças climáticas atualmente, além dos meios que possam ser utilizados para mitigá-las ou freá-las, traz à tona a importância da preservação de florestas; fundamentais para a manutenção da vida, controle do ciclo hidrológico, fixação de CO2, entre outros fatores. Sendo a restauração de áreas florestais degradadas tão importante quanto a sua conservação, a produção de mudas florestais para tais restaurações faz-se necessária. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise de viabilidade econômica para a implantação de um viveiro de mudas florestais nativas, no município de Balsa Nova – PR, com capacidade de produzir 30.000 mudas por ano. Além de levantar a potencial demanda por mudas num raio de 50 km da localização do empreendimento, levando em consideração o decreto nº 8.972, de janeiro de 2017, que estabelece o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, que tem por objetivo a promoção de ações indutoras da recuperação de florestas, cobrindo um total de doze milhões de hectares até 2030, e estimativas que utilizaram dados de sistemas como o Cadastro Ambiental Rural, foram levantados os custos de implantação e manutenção, custos fixos e estimativas de produção de 15 espécies nativas distintas. Para o cálculo de viabilidade foi utilizada análise de benefício custo, utilizando os métodos de Valor Presente Líquido (VPL) e da Taxa Interna de Retorno (TIR). A análise realizada indicou um VPL de R$ 646.002,23, permitindo indicar viabilidade do projeto. A TIR encontrada foi de 13%, superior à Taxa Mínima de Atratividade (TMA) adotada de 10%, permitindo concluir por sua viabilidade em termos de investimento com base nos indicadores técnico-econômicos adotados.

ISBN 978-85-7335-357-0

USO DE SÉRIES CLIMÁTICAS EM CENÁRIOS FUTUROS PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS NA AGRICULTURA

Nº: 20197854

Autor(es): Jaqueline Tila Cremonese
Orientador(es): Luiz Claudio De Paula Souza, Marco Aurelio De Mello Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Impactos Ambientais; Modelagem Climática; Mudanças Climáticas.

Nas últimas décadas muito tem se discutido, nas ciências básicas e aplicadas, sobre o alcance das variabilidades e, especialmente, das mudanças climáticas a interferir nos sistemas naturais e, por conseqüência, no ser humano. O conhecimento dos climas pretéritos, bem como o estudo dos climas futuros, possíveis somente pela presunção de cenários são indicadores da magnitude de uso que o homem imprime sobre os sistemas naturais, o que vem impactar sobre maneira nas manifestações climáticas do presente. É comum que se defina o momento presente como antropoceno, período de profundas interações e interferências entre o homem e o meio ambiente. Portanto, hoje é consenso científico, a indissociabilidade entre as atividades antropogênicas e a intensificação do efeito estufa e, por conseqüência, a aceleração dos processos de mudanças por que passam os sistemas naturais, em especial o climático. O que a ciência ainda está a buscar é o grau de magnitude dessas interações e os impactos delas decorrentes, tanto na área urbana quanto rural. O objetivo desse estudo foi utilizar séries climáticas do estado do Paraná, geradas por modelos climáticos globais, tanto do passado (para comparação) quanto em projeção de cenários de mudanças do clima futuro. Foram baixados os resultados, sob a forma de mapas com campos médios e as séries que os geraram, a partir do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. As rodadas obtidas representam diferentes cenários, em distintas resoluções espaciais e para vários *time slices* (desde valores decenais do início do Século XX até o fim do século XXI). As informações são circunscritas ao domínio geográfico de toda a América do Sul, inclusive oceanos. Contudo, para o escopo desse trabalho, somente o estado do Paraná foi recortado e trabalhado, o que diminuiu o custo computacional, tanto em termos de tempo de processamento e uso de memória quanto de armazenamento em disco dos resultados gerados. A partir dessas informações foram separadas as médias mensais e sazonais de chuva e de temperaturas máximas e mínimas, para cruzamentos de cenários e obtidas anomalias espaço-temporais. Com essas séries pode-se trabalhar na estimativa de variáveis de amplo uso nas ciências agrárias, em especial na agroclimatologia e na ciência do solo, como, por exemplo, a evapotranspiração, a erosividade e o armazenamento de água no solo. Essas variáveis têm importância, tanto em termos de planejamento do espaço urbano e rural, quanto na delimitação dos graus de impacto das variabilidades e mudanças climáticas, a partir de uma abordagem essencialmente ambiental.

PROJETO ARBORETO - PET ENGENHARIA FLORESTAL

Nº: 20197907

Autor(es): Jessica Adrielle Colete, Lucas De Oliveira, Vinicius Ribeiro
Orientador(es): Alessandro Camargo Angelo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Espécies Nativas; Extensão Universitária; Silvicultura.

O projeto "Arboreto" consiste em uma iniciativa de caráter prático que envolve o planejamento, a implantação e a manutenção de áreas com espécies florestais de interesse econômico e ambiental. O projeto almeja atender ao trinômio "ensino, pesquisa e extensão", preconizados pelo programa PET. A partir de reuniões com a comunidade interessada foram definidas as demandas ligadas ao tema. Estas demandas balizaram escolhas técnicas como o elenco de espécies testadas e os procedimentos em campo. Os plantios foram realizados na Fazenda Canguiri (UFPR) em Pinhais-PR, em área com relevo suave ondulado e clima cfb. O preparo do solo se deu com subsolagem (40 cm), seguida de gradagem devido a compactação. Foi realizada a aplicação de calcário e fósforo, e foram aplicados tratamentos de fertilização. Os plantios foram realizados em dezembro de 2012, sob espaçamento de 3x2m, com motocoveador. A partir desse momento, seguiu-se um cronograma de manutenção da área, envolvendo a limpeza e intervenções como podas e desbastes. Estas atividades são realizadas pelos membros do PET e por outros alunos participantes, em conjunto com atividades didáticas de disciplinas de graduação e pós-graduação. Desta forma é contemplado o componente "ensino" do trinômio mencionado acima. Dados do crescimento das espécies e a obtenção de rolos de incremento retirados através da tradagem tem sido usados para a elaboração de documentos científicos, desde resumos de iniciação científica até artigos em periódicos indexados, bem como livros relacionados ao tema. O local já foi utilizado para o processo formativo, com exemplos que vão da iniciação científica de ensino médio e graduação até o doutoramento de profissionais. A "extensão" é contemplada através do fluxo de produtores rurais que visitam a área nos chamados "dias de campo", momento em que a estação experimental recebe estes visitantes. Atividades como essa proporcionam uma interação dos acadêmicos com estes produtores, bem como junto a extensionistas da Emater – PR, uma das parceiras do projeto. Na área são realizadas visitas de grupos interessados em aprender sobre a importância das florestas e como ela se insere em nosso dia-a-dia, esses grupos vão desde escolas de ensino básico até alunos de pós graduação ou profissionais da área. Em síntese, as atividades do projeto tem como resultado a oportunização de vivências práticas aos acadêmicos envolvidos desde a parte operacional até a parte de redação científica. Desta forma, estes alunos tem mais uma oportunidade de tomar contato com vários aspectos de sua realidade profissional futura.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE DENDROLOGIA

Nº: 20197912

Autor(es): Konrado Broetto Cruz
Orientador(es): Christopher Thomas Blum
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Dendrologia; Morfologia Vegetal; Árvores.

A disciplina Dendrologia, "o estudo das árvores", tem como objetivo principal capacitar os alunos a reconhecer aspectos da morfologia vegetativa das árvores e identificar táxons arbóreos relevantes para o adequado exercício da profissão de Engenheiro Florestal. Também são objetivos: propiciar ao aluno o conhecimento da terminologia dendrológica e a interpretação da morfologia vegetativa das árvores; habilitar o aluno à execução de levantamentos de dados dendrológicos, herborização e manejo de herbário florestal; e capacitar o estudante no reconhecimento das principais famílias botânicas com representantes arbóreos do sul do Brasil. Por se tratar de uma disciplina de aplicação essencialmente prática, a participação de um aluno monitor é essencial primeiramente no preparo das aulas através da coleta, preparo e organização do material botânico pertinente a cada aula. Além disso, durante as aulas práticas o monitor auxilia o professor na orientação dos alunos para o reconhecimento de características morfológicas e a correta identificação taxonômica das amostras. O monitor auxilia igualmente nas avaliações da disciplina, coletando material botânico e apoiando a logística de aplicação das avaliações. Por fim, o aluno monitor dedica parte do seu tempo de trabalho para prestar orientações e esclarecimentos aos alunos fora do horário de aula, principalmente durante a elaboração dos trabalhos práticos da disciplina. Tendo em vista se tratar de disciplina essencialmente prática, baseada no reconhecimento minucioso de caracteres morfológicos de plantas, considera-se que o apoio de um aluno monitor potencializa o aprendizado dos alunos, uma vez que nem sempre o professor sozinho consegue atender adequadamente às dúvidas de turmas maiores que 20 alunos. Deste modo, pode-se afirmar que a presença do monitor facilita bastante o aprendizado dos alunos, tanto nas aulas práticas como durante o desenvolvimento dos trabalhos da disciplina. Além disso, conclui-se que o monitor vem desenvolvendo ainda mais suas habilidades na disciplina, assim como sobre práticas de docência, potencializando seu aprimoramento como profissional.

EMPREGO PEDAGÓGICO DO JOGO "EYENATOMY - THE GAME YOU WERE LOOKING FOR..."

Nº: 20197312

Autor(es): Ana Isabella Iura Schafaschek, Barbara Weiss Stadler, Fernanda Naomi Tanji
Orientador(es): Fabiano Montiani Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Ciências; Jogos; Oftalmologia.

Os métodos alternativos e lúdicos de ensino têm potencial de enriquecer muito a formação universitária, auxiliando no aprendizado e fixação do conteúdo pelos alunos. O conhecimento da anatomia ocular é de extrema importância para o entendimento da disciplina de Oftalmologia Veterinária, que contém tópicos clínicos e cirúrgicos, sendo essencial a aprendizagem das estruturas oculares como primeiro passo. O objetivo do trabalho é demonstrar um jogo construído e pensado por alunos de graduação cursando a matéria de Oftalmologia Veterinária, batizado de "EyeNatomy - The game you were looking for...", para o estudo da anatomia do olho. O jogo consiste em: um desenho esquemático da anatomia ocular, com cada estrutura numerada. Vinte e duas fichas contêm os nomes das estruturas e outras 22 fichas pequenas com os números das estruturas indicadas no desenho. Para jogar, são necessários 2 ou mais jogadores. As fichas com números ficam espalhadas e visíveis e as fichas com os nomes das estruturas ficam empilhadas em um maço e viradas para baixo. Um jogador vira uma carta com o nome da estrutura e todos os jogadores tentam identifica-la no desenho, ganhando a ficha com o número correspondente a ela. Trata-se de um jogo de memória e agilidade na ação, portanto, quem tiver mais números no final, ganha o jogo. A escolha dos materiais para a confecção do jogo foi realizada visando a reprodutibilidade do método de ensino, sendo todos disponíveis comercialmente. Consequentemente, a reprodução do jogo em outras instituições de ensino e por outros alunos é possível, tratando-se então de método lúdico e acessível financeiramente e tecnicamente. O jogo é criativo e dinâmico, interessante para a fixação do conteúdo, tanto pelos alunos que o criaram como também pelos alunos que o jogam. As técnicas alternativas e inovadoras de ensino têm sido cada vez mais usadas, permitindo que o aluno usufrua de outras formas de aprendizado, sempre visando maior entendimento do conteúdo pelos alunos.

ISBN 978-85-7335-357-0

MODELO PARA APRENDIZAGEM DE CONSISTÊNCIAS À PALPAÇÃO NO EXAME FÍSICO GERAL VETERINÁRIO

Nº: 20197387

Autor(es): Juliana Silva Morais De Paula, Mariana Ulanin, Tainah Godzinski Pereira
Orientador(es): Ivan Roque De Barros Filho, Simone Tostes De Oliveira Stedile
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Medicina Veterinária; Métodos Alternativos No Ensino; Semiologia.

Na Medicina Veterinária, o exame físico dos pacientes é de grande importância, uma vez que os animais são incapazes de relatar o que sentem. Existem diferentes métodos de exploração clínica, incluindo a palpação, sendo que por meio desta é possível determinar as consistências de certos tecidos ou órgãos. As consistências podem ser dura como no caso de ossos, firme como o fígado, mole na palpação de gordura, pastosa em regiões edemaciadas, flutuante em situações como abcessos, e crepitante para o caso de edema subcutâneo ou fraturas, por exemplo. Neste trabalho objetivou-se a confecção de um modelo de aprendizagem para palpação de consistências, destinado ao ensino de exame físico, conteúdo pertencente à disciplina de Semiologia Geral Veterinária. A metodologia se deu através do preenchimento de balões de látex com diferentes materiais, como farinha de trigo, gesso pedra, água, pedra, borracha e elastômero de silicone. Foi empregada ainda lã de aço em sua forma natural. Tais materiais foram distribuídos paralelamente em uma base de MDF, a fim de simular as diferentes consistências encontradas durante o exame físico. A base de MDF media 54 cm de comprimento e 15 cm de largura. Na margem do comprimento foram realizados cortes verticais paralelos uns aos outros, distribuídos uniformemente. Em cada corte foi encaixado um balão de látex correspondente a uma consistência. Para simulação da consistência dura foi utilizado gesso pedra, a firme foi produzida a partir de borracha de silicone de média flexibilidade e a mole por elastômero de silicone. A consistência pastosa foi elaborada a partir de farinha de trigo e a flutuante com água. Já a consistência crepitante foi confeccionada de duas formas, sendo uma delas composta por água e pedras e a outra por lã de aço, esta última não envolta por balão de látex. Posteriormente ao encaixe dos balões à base, o modelo foi recoberto por tecido plush, o qual foi fixado à base por velcro autocolante. Abaixo de cada balão, na base de MDF, foram adicionadas explicações breves sobre cada tipo de consistência apresentada e como cada uma destas deveria ser palpada. Após avaliação de médicos veterinários experientes, o modelo foi validado, apresentando consistências semelhantes às encontradas em animais reais. O modelo será utilizado em aula como método alternativo de ensino para melhor compreensão das consistências à palpação pelos acadêmicos.

DETERMINAR A PERFORMANCE DE CLONES DE EUCALYPTUS SP PLANTADOS NO OESTE DO PARANÁ EM DEGRADAÇÃO ACELERADA

Nº: 20197163

Autor(es): Francisco Luis Tonin Angonese
Orientador(es): Rui Andre Maggi Dos Anjos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Degradação; Eucalyptus; Fungos.

A madeira do gênero *Eucalyptus* para a indústria madeireira é vista atualmente como a potencial substituta de espécies tradicionalmente utilizadas pelas serrarias de folhosas. Com o rápido crescimento e baixos custos de produção, o gênero começou a ser utilizado em serrarias no final dos anos 1990. Sabe-se que o gênero apresenta baixa durabilidade natural. Numa demanda feita ao Laboratório de Preservação da Madeira por produtores do oeste do estado do Paraná, o objetivo desse estudo foi determinar a performance de *Eucalyptus cloeziana* e um clone de *Eucalyptus* sp. a ação de fungos apodrecedores. O *E. cloeziana* é uma espécie muito utilizada em outros estados, nas regiões que onde não ocorrem geadas raras e as temperaturas médias anuais são próximas as 19.4oC (classificação de Kopen Cfa). Nas localidades próximas a Toledo - PR foi desenvolvido uma variedade de *Eucalyptus sp*, denominado na região como "Clone 8080", a partir de matrizes domaterial genético desenvolvido pela Vale do Rio Doce no ES. Inicialmente a madeira do *E. cloeziana* e do Clone 8080 eram utilizadas para o fornecimento de energia de biomassa. Os excedentes da produção florestal começaram a ser utilizados nas serrarias da região. A empresa florestal Ouro- verde, solicitou ao Laboratório de Biodegradação e Preservação da madeira uma investigação para determinar a durabilidade natural dessas madeiras, sendo desenvolvido um protocolo de testes que avalia esse material quanto a durabilidade natural a ação de fungos. Os corpos de prova foram produzidos de acordo com a norma ASTM D-2017:05 (Standard Test Method of Accelerated Laboratory Test of Natural Decay Resistance of Woods), utilizada para testar a hipótese de que haveriam diferenças entre as espécies e os fungos. O parâmetro de comparação foi a perda de massa em gramas após exposição do material à degradabilidade por um período de 14 semanas. O *Pinus taeda* foi utilizado como grupo controle, uma vez que apresenta baixa durabilidade. A comparação entre os espécimes foi realizada por meio de análise de variâncias das médias, a níveis de 5% de significância. No presente momento o teste encontra-se em curso, espera-se fazer inferências sobre a capacidade de resistência natural ao apodrecimento, como também será possível comparar o efeito dos agentes degradadores sobre as madeiras testadas.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA DE GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL - AS071

Nº: 20197220

Autor(es): Gabriel Araujo De Alvarenga
Orientador(es): Giovana Bomfim De Alcantara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino; Iniciação A Docência; Melhoramento Florestal.

A monitoria da disciplina obrigatória de Genética e Melhoramento Florestal do curso de Engenharia Florestal é ofertada para alunos do 8º período. O objetivo principal da monitoria é o aprofundamento de conhecimentos técnicos abordados, bem como suporte ao docente responsável nas atividades desenvolvidas no contexto da disciplina. Os objetivos específicos são a ampliação da participação do discente nas atividades relacionadas ao ensino, o desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática de docência pelo monitor e o desenvolvimento de atividades complementares, que proporcionem um melhor acompanhamento dos alunos, atuando como um instrumento importante para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os métodos de ensino envolvidos na disciplina estão atrelados ao conteúdo expositivo da aula, as visitas técnicas, aos exercícios propostos e ao projeto de melhoramento apresentado pelos alunos. Quanto aos exercícios desenvolvidos, a abordagem se difere de acordo com o assunto de cada aula, mas majoritariamente, as propostas focam no desenvolvimento de raciocínio prático dos alunos voltado ao tema da aula. As metodologias aplicadas estão voltadas ao desenvolvimento de uma gama de atividades, como a realização de exercícios que auxiliam num melhor entendimento e compreensão dos assuntos relacionados. Os resultados atingidos estão atrelados principalmente a aplicação prática de conceitos abordados em sala por meio dos exercícios propostos, onde os alunos discutem e formulam soluções aos problemas apresentados, ampliando as dimensões dos conceitos abordados teoricamente. Em análise, este método de apresentação se mostra interessante tanto no âmbito técnico, com a consolidação do conhecimento e da aplicabilidade do conteúdo, quanto na parte comunicativa, uma vez que é solicitado a exposição dos resultados em sala de aula. Como considerações finais destaco a importância da atividade da monitoria em três viés: o primeiro diz respeito a consolidação de conhecimentos para o monitor, tendo em vista que uma das melhores formas de se aprender é ensinando. Outro ponto está baseado na possibilidade de trazer uma visão de aluno para as propostas de atividades, tendo maior confluência entre as atividades propostas pelos professores e a disposição dos alunos da disciplina. O terceiro viés trata do auxílio prestado ao docente, de forma a dar mais fluidez aos trabalhos e foco nas atividades chave da disciplina, uma vez que o monitor se encarrega de atividades secundárias (controle de presença, disponibilização de materiais, entre outros.)

MONITORIA BIOTECNOLOGIA FLORESTAL AS115

Nº: 20197223

Autor(es): Gabriel Ravazzani Ribeiro Vieira
Orientador(es): Giovana Bomfim De Alcantara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Biotecnologia Vegetal; Ensino; Prática Docente.

A atividade de monitoria da disciplina Biotecnologia Florestal (AS115) é ofertada aos alunos do 6º período do curso de Engenharia Florestal. O objetivo principal da monitoria é promover um melhor acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina, atuando como um instrumento importante para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Uma melhor integração entre aluno e professor é promovida com atividades desde o auxílio na identificação dos estudantes presentes em sala de aula, até em correções de avaliações. Durante o semestre foi possível sanar as dúvidas dos estudantes por meio de explicações do conteúdo, auxílio na resolução de listas de exercícios e dinâmicas em grupo, auxiliar o professor nas diversas funções de organização e desenvolvimento da disciplina e colaborar com o estabelecimento de um bom relacionamento entre docentes e discentes. Do ponto de vista do monitor é de grande aprendizado, possibilita ampliar responsabilidades, cumprindo sempre os horários previamente estabelecidos, assim como as tarefas requisitadas no prazo combinado, além de participar das reuniões de integração acadêmica realizadas pelo Laboratório de Biotecnologia Florestal. Possibilitou ainda aumentar o conhecimento, buscando sempre estudar sobre assunto, para que assim que solicitado seja possível transmiti-lo da melhor maneira possível. No decorrer das aulas foram realizadas dinâmicas muito interessantes, como por exemplo a de tradução de DNA, em que os alunos após a aula teórica tiveram que mostrar como ocorria o processo, de uma forma simples e prática, apresentando qual foi a cadeia de aminoácidos formada. O *feedback* apresentado pelos estudantes foi muito interessante. Outra proposta de atividade foi para que no início da aula os alunos respondam as perguntas passadas na aula anterior, em uma espécie de jogo, sendo que os alunos com o maior número de respostas corretas ao longo do semestre serão beneficiados com um bônus estabelecido pelo professor.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

DESENVOLVIMENTO DA APOSTILA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLA

Nº: 20197332

Autor(es): Bruna Castellar, Daniel Savi, Eduardo Alves Gracietti, Lauro Strapasson Neto, Leonardo Leonidas Kmiecik, Renan Fabrício Dos Santos, Thiago Xavier Da Silva, Vinícius Meira Batista
Orientador(es): Samir Paulo Jasper
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Em Solos; Lastragem De Tratores; Sulco De Semeadura.

O trator é considerado uma fonte de potência no campo, sendo uma ferramenta de grande versatilidade, pois permite o acoplamento de diferentes implementos de trabalho, onde é considerado a ferramenta mais importante de um agricultor. Dentre as dificuldades do curso de Agronomia estão às disciplinas de máquinas e mecanização agrícola, onde devido à realidade dos alunos de hoje não virem do meio rural, possuem assim, mais dificuldades no entendimento do funcionamento mecânico, elétrico e prático em disciplinas como mecanização agrícola. Por isso, o desenvolvimento desta apostila, visa aprimorar e subsidiar esses déficits práticos, onde essas disciplinas são muitas vezes o primeiro contato que muitos alunos têm com a realidade do campo. A apostila tem por objetivo potencializar o estudo dos alunos referentes à disciplina, para aprimorar o entendimento e melhores resultados profissionais como também pessoais. Para tal, os alunos são peças chaves, trazendo suas dúvidas referentes aos conteúdos dados em sala de aula ou em campo, onde são de grande importância para descrição do material de apoio direcionado ao ensino. De forma satisfatória e comprometedora, a apostila junto ao auxílio da monitoria, ajuda os alunos a alcançarem seus objetivos e consequentemente o sucesso a superarem suas dúvidas. Por meio da ação da apostila, foram alcançados bons resultados dos alunos durante o primeiro período de 2019, que se dedicaram a estudar não só dentro de sala de aula, mas também em suas casas com um material mais concreto e mais próximo da realidade dado em aula. Em ações futuras essa apostila será encaminhada a outras instituições de ensino superior, tanto federal como estadual, para os profissionais da área de mecanização agrícola, juntamente com vossos alunos, possam aprimorar o desenvolvimento da apostila.

ESTIMATIVA DA INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIAIS MÁXIMAS EM LOCALIDADES BRASILEIRAS.

Nº: 20197402

Autor(es): Leticia Krupa Mocelin
Orientador(es): Jorge Luiz Moretti De Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Chuvas Extremas; Parâmetros Estatísticos; Programa.

Chuvas intensas apresentam grandes lâminas precipitadas em pequenos intervalos de tempo. São eventos capazes de provocar prejuízos em áreas agrícolas e urbanas, como inundação de terras cultivadas, erosão do solo, perdas de nutrientes e assoreamento de rios e reservatórios. Sua quantificação é muito importante em estudos relacionados ao dimensionamento de projetos de engenharia de água e solo (irrigação, drenagem, abastecimento doméstico e industrial de água, controle de inundação, erosão do solo). A quantificação das chuvas intensas geralmente é realizada com equações que relacionam a duração, intensidade e frequência de ocorrência (*IDF*) da precipitação pluviométrica em determinado período de retorno. O ajuste dos parâmetros das curvas *IDF* é realizado com dados pluviométricos de cada estação e local. O desenvolvimento da informática e estatística, aliada a melhoria no sistema de estações meteorológicas automáticas, possibilitou maior número de estudos voltados ao ajuste dos parâmetros das curvas *IDF*, nas mais diversas regiões brasileiras. No entanto, poucas iniciativas até o momento visaram reunir e organizar essa informação para finalidades didáticas, técnicas e científicas. Tem-se por objetivo no presente trabalho levantar e organizar parâmetros das curvas *IDF* obtidos de estudos realizados em todo o território nacional, e desenvolver um programa que permita calcular a intensidade, duração ou frequência de ocorrência de precipitações pluviais máximas dos principais locais e regiões brasileiras. A revisão para o levantamento dos parâmetros das curvas *IDF* está sendo realizada na *Internet*, em publicações como livros, trabalhos científicos, boletins, relatórios técnicos, entre outros. Estão sendo selecionados para o programa os parâmetros das curvas *IDF* obtidos nas melhores referências bibliográficas, e que obtiveram resultados estatísticos satisfatórios no processo de ajuste dos mesmos. O programa será desenvolvido com rotinas e formulários na linguagem *Visual Basic for Applications* (*VBA*), de uma planilha eletrônica. Espera-se que o programa desenvolvido facilite a consulta dos parâmetros das curvas *IDF* e auxilie na realização de estimativas das precipitações intensas para atividades didáticas, técnicas e científicas. O trabalho possibilitará que os estagiários realizem revisões e aprendam o desenvolvimento de rotinas/formulários em linguagem de programação, e incrementará o banco de programas computacionais da Plataforma MORETTI / Laboratório de Modelagem de Sistemas Agrícolas (LAMOSA) / DSEA / UFPR, que fica disponibilizado à comunidade em geral.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PARTE MADEIRA

Nº: 20197521

Autor(es): Stephanie Alyne Munford
Orientador(es): Alan Sulato De Andrade, Umberto Klock
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Qualidade De Aulas; Química Da Madeira; Roteiro De Práticas.

A Disciplina de Química da Madeira esta incluída nas matrizes curriculares obrigatórias dos Cursos de Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Florestal. Dois terços da carga horária é dedicada a aulas práticas, que são realizadas no Laboratório de Química da Madeira do Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal e, incluem determinações quantitativas da composição química da madeira. O objetivo deste trabalho foi elaborar e atualizar os roteiros de atividades práticas previstas em um Manual de Práticas, visando disponibilizar aos alunos de forma impressa e digital para possibilitar rápido acesso e entendimento dos procedimentos de cada atividade. Os roteiros elaborados abrangeram as seguintes atividades práticas: a. Preparação das amostras de madeira, b. Determinação do teor de umidade, c. Determinação da solubilidade em água fria e quente, d. Determinação da solubilidade em solventes, e. Determinação da solubilidade em NaOH 1%, f. Determinação do teor de cinzas, g. Determinação de extrativos totais e h. Determinação do teor de lignina, e i. Glossário de denominação de equipamentos, vidrarias, materiais e insumos utilizados nas atividades. Os roteiros foram elaborados no formato de formulários, com descrição detalhada das etapas para cada procedimento, em conformidade com prescrições de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando normalizadas e da *Technical Association of the Pulp and Paper Industry* (TAPPI) na ausência de norma brasileira. Os formulários contem, além da descrição detalhada de cada etapa da atividade, espaços para preenchimento dos dados coletados durante as aulas práticas e fórmulas para cálculo de resultados. Com a disponibilização digital e impressa do manual espera-se melhorar o entendimento conceitual do procedimento bem como melhor execução das atividades na sequencia correta, correlação com as normas técnicas e melhoria do desempenho e rendimento pelos alunos matriculados na Disciplina.

EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS NAS PROPRIEDADES VISCOELÁSTICAS DE LÂMINAS DE MADEIRA

Nº: 20197530

Autor(es): Bruno De Miranda
Orientador(es): Pedro Henrique Gonzalez De Cademartori
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Madeira; Nanotecnologia; Viscoelasticidade.

A nanotecnologia cada vez mais tem sido objeto de estudo em diversos centros de pesquisa ao redor do mundo. Ela tem como objetivo a fabricação, caracterização, manipulação e aplicação de estruturas em escala nanométrica, com potencial de aplicação no setor florestal e madeireiro. Este estudo tem como objetivo analisar o comportamento viscoelástico da madeira quando submetida ao tratamento com nanopartículas inorgânicas. Para tal, foram selecionadas lâminas de madeira de 6 espécies com dimensões de 13x60mm (largura x comprimento). Até o presente momento, realizou-se a caracterização do teor de umidade, massa específica básica, molhabilidade e comportamento térmico do material. As amostras foram acondicionadas em câmara climática (60% UR e 25ºC) até a obtenção de umidade de equilíbrio próxima a 12%, ideal para a continuidade das atividades do projeto. O método para determinar o teor de umidade foi o gravimétrico e com o auxílio de um paquímetro e uma balança de precisão foi possível calcular sua massa específica básica. Para determinar sua hidrofobicidade foi utilizado a técnica de ângulo de contato por meio do método de gota séssil. Os ensaios foram realizados por meio do depósito de 2 a 4 gotículas de 5µl de água destilada sob o plano tangencial das lâminas. Foi também realizada a análise termogravimétrica (TGA) das amostras, onde avaliou-se a perda de massa quando submetida até uma temperatura de 600°C em atmosfera inerte de argônio com taxa de aquecimento de 5 °C/min. Os resultados iniciais mostram que o material possui entre 8,00% e 9,45% de umidade de equilíbrio, massa específica básica entre 0,48 e 0,63 g/cm³. O ensaio de ângulo de contato mostrou um comportamento de repelência a água distinto para cada madeira, bem como o comportamento de degradação térmica. As próximas etapas versam sobre a preparação de soluções aquosas de nanopartículas com o auxílio do equipamento Ultra-Turrax e na impregnação das lâminas por vácuo imersão, para posterior ensaio de análise dinâmico-mecânica (DMA) para determinar se a variação na umidade e temperatura do ambiente alteram as propriedades do material *in natura* e modificado com nanopartículas. Espera-se que a modificação com nanopartículas altere os parâmetros viscoelásticos relacionados ao desempenho do material, como o módulo de armazenamento, o módulo de perda e o fator de perda (tan delta), tornando o material com melhor comportamento físico e mecânico.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA FRAÇÃO AQUOSA DE BIO-ÓLEO DE PIRÓLISE RÁPIDA DE EUCALYPTUS SPP. COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE MADEIRA

Nº: 20197531

Autor(es): Alison Gonzaga De Souza, Gisele Gimenes Brochini
Orientador(es): Pedro Henrique Gonzalez De Cademartori
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Bio-Óleo; Fungos; Madeira.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a atividade antifúngica da fração aquosa do bio-óleo de pirólise rápida obtida a partir de resíduos de madeira de eucalipto. A primeira etapa desenvolvida foi o fracionamento do bio-óleo por meio de um processo físico de separação em água destilada a aproximadamente 4ºC. O bio-óleo foi fracionado considerando-se uma proporção 1:100 (bio-óleo: água destilada) sob intensa agitação (17.000 rpm) em um equipamento Ultra-Turrax. A fração solúvel em água (fração aquosa) foi obtida após filtração, para fins de separação da fração insolúvel, esta que permaneceu retida no filtro de papel. Posteriormente, realizou-se a inoculação de fungos de podridão-parda (*Gloeophyllum trabeum*) e de podridão-branca (*Trametes versicolor*) em meios de diluição de cultura BDA (Agar Batata Dextrose). Analisou-se, levando em conta boas práticas de laboratório em microbiologia, distintas concentrações (0%, 5%, 10% e 15%), do sistema fração aquosa do bio-óleo + BDA, para efeitos de comportamento quantitativo e qualitativo, do crescimento de tais fungos, inseridos em diversas placas de Petri. Até o presente momento, dentre os resultados já obtidos, denota-se um maior crescimento na inoculação do fungo *Gloeophyllum trabeum,* com valor médio de 2,32 cm, referentes as amostras testemunhas (0% BDA), comparados com a inoculação do fungo *Trametes versicolor,* que por sua vez não foram medidos, já que preencheram todas as placas de Petri no período inferior a uma semana. Quanto a atividade antifúngica do primeiro fracionamento, o fungo *Trametes versicolor*, apresentou menor crescimento na concentração diluída em 10%. Já o fungo *Gloeophyllum trabeum,* apresentou menor crescimento para a concentração diluída em 15%. Para as próximas etapas do projeto, pretende-se aumentar as concentrações de fração aquosa no sistema (30%, 50%, 70% e 100%), em testes com ambos os fungos.

VIABILIDADE ECONÔMICA DE DOIS REGIMES DE MANEJO DE PINUS SP. EM REGIÕES DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ

Nº: 20197553

Autor(es): Gabriela Nicolau Maia
Orientador(es): Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Análise De Sensibilidade; Análise Econômica; Manejo Florestal.

As florestas plantadas possuem um forte desempenho econômico no Brasil incrementando em 6,2% o PIB industrial, além de representarem 91% de toda a madeira produzida para fins industriais no país. Dentre as espécies que possuem maior destaque nos plantios florestais estão as do gênero Pinus, o qual é o mais plantado no Estado do Paraná, região que possui a maior área de plantio de pinus do país, seguida de Santa Catarina. Os plantios florestais podem ser boas alternativas de investimento para o produtor rural, mas para isso é necessário um bom planejamento da sua produção. Um estudo de mercado orientado para a avaliação econômica, de sortimentos e preços dos produtos é um dos fatores imprescindíveis para um investimento florestal. O presente trabalho teve como objetivo analisar economicamente dois sistemas de manejo de Pinus sp. Nos estados do Paraná e Santa Catarina em função da variação de preços em dois sortimentos de toras e da taxa de desconto, e analisar a relação das variáveis de preços com os indicadores econômicos utilizados por meio de regressão linear. Os regimes de manejo adotados foram os sem desbastes e com dois desbastes, os sortimentos utilizados foram o S2 de 18 cm a 25 cm e o S3 de 25 cm a 35 cm, com variações de preço de R$42,50 a R$180,00 e taxas de desconto variando de 3% a 8%, gerando um total de 267.583 combinações para análise. Os indicadores econômicos utilizados na análise foram o Valor Anual Equivalente (VAE) e a Taxa Interna de Retorno (TIR). Os resultados demonstraram que para o cenário base, com preços de R$92,50 para o sortimento S2 e R$135,00 para o sortimento S3, a uma taxa de desconto de 3,91%, os dois regimes se mostraram viáveis economicamente, sendo que o regime com dois desbastes apresentou uma rentabilidade maior. A análise de sensibilidade mostrou que o regime sem desbastes é muito mais sensível às alterações de preço do sortimento S2, já o regime com dois desbastes apresenta uma sensibilidade mais equilibrada em relação ao preço dos dois produtos. À medida que a taxa de desconto é elevada, o impacto das alterações de preço diminui nos dois regimes. O coeficiente de determinação (R^2) calculado na regressão linear foi igual a 1, demonstrando que o modelo ajustado é explicativo para as variáveis analisadas. Um acompanhamento das flutuações dos preços dos sortimentos é fundamental para que o investidor tome a melhor decisão, pois alterações relevantes podem fazer com que o produtor antecipe ou prolongue o ciclo de produção.

ISBN 978-85-7335-357-0

QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE POLPA E PAPEL - POLPA CELULÓSICA I

Nº: 20197566

Autor(es): Stephanie Alyne Munford
Orientador(es): Umberto Klock
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Polpa E Papel; Qualidade De Aulas; Roteiro De Práticas.

A Disciplina de Polpa e Papel esta incluída nas matrizes curriculares dos Cursos de Engenharia Industrial Madeireira como obrigatória e Engenharia Florestal como optativa. Dois terços da carga horária é dedicada a aulas práticas, que são realizadas no Laboratório de Polpa e Papel do Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal e, incluem procedimentos práticos de obtenção de polpa celulósica pelo processo Kraft. O objetivo deste trabalho foi elaborar e atualizar os roteiros de atividades práticas previstas na disciplina em um Manual de Práticas, visando disponibilizar aos alunos de forma impressa e digital para possibilitar rápido acesso e entendimento dos procedimentos de cada atividade. O roteiro foi elaborado a partir da preparação da madeira, obtenção de cavacos, determinação de teor de umidade, preparação do licor de cozimento, cozimento da madeira pelo processo *Kraft* de obtenção de polpa celulósica, determinação de rendimentos, determinação do teor de lignina residual, e processos de branqueamento da polpa, preparando-a para a confecção de folhas de papel, etapas integrantes da segunda parte do programa da disciplina. O roteiro foi elaborado no formato de formulários, com descrição detalhada das etapas para cada procedimento, em conformidade com prescrições de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando normalizadas e da *Technical Association of the Pulp and Paper Industry* (TAPPI) na ausência de norma brasileira e de procedimentos metodológicos inerentes ao processo *Kraft* para obtenção de polpa e processos de branqueamento da polpa. Os formulários contem, além da descrição detalhada de cada etapa da atividade, espaços para preenchimento dos dados coletados durante as aulas práticas e fórmulas para cálculo de resultados. Com a disponibilização digital e impressa do manual espera-se melhorar o entendimento conceitual do procedimento bem como melhor execução das atividades na sequência correta, correlação com as normas técnicas e melhoria do desempenho e rendimento pelos alunos matriculados na Disciplina

QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PRÁTICAS COMPLEMENTARES I.

Nº: 20197567

Autor(es): Neiva Maria Virginia Rodrigues
Orientador(es): Umberto Klock
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Qualidade De Aulas; Química Da Madeira; Roteiro De Práticas.

A Disciplina de Química da Madeira está incluída nas matrizes curriculares obrigatórias dos Cursos de Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Florestal. Dois terços da carga horária é dedicada para aulas práticas, que são realizadas no Laboratório de Química da Madeira do Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal e, incluem atividades práticas complementares as de madeira, de livre escolha dos grupos de trabalho formados pelos alunos matriculados. O objetivo deste trabalho foi elaborar e atualizar os roteiros de atividades práticas complementares em Manual de Práticas, visando disponibilizar os procedimentos aos alunos de forma impressa e digital. Desta forma, possibilitar rápido acesso e entendimento dos procedimentos de cada atividade. Os roteiros elaborados abrangeram as seguintes atividades práticas: a. Obtenção de taninos de casca, madeira e folhas, b. Obtenção de óleos essenciais de espécies vegetais, madeira, folhas e raízes, c. Obtenção de nitrocelulose, e g. Glossário de denominação de equipamentos, vidrarias, materiais e insumos utilizados nas atividades. Os roteiros foram elaborados no formato de formulários, com descrição detalhada das etapas para cada procedimento, em conformidade com prescrições de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando normalizadas e de procedimentos práticos de química. Os formulários contém, além da descrição detalhada de cada etapa da atividade, espaços para preenchimento dos dados coletados durante as aulas práticas e fórmulas para cálculo de resultados. Com a disponibilização de práticas complementares de forma digital e impressa do manual espera-se inicialmente introduzir informações sobre a utilização de matérias-primas vegetais em produtos úteis e melhorar o entendimento conceitual do procedimento bem como melhor execução das atividades na sequência correta, correlação com as normas técnicas e melhoria do desempenho e rendimento pelos alunos matriculados na Disciplina de Química da Madeira.

ISBN 978-85-7335-357-0

QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE POLPA E PAPEL - OBTENÇÃO DE PAPEL E PROPRIEDADES II

Nº: 20197569

Autor(es): Pietro Antonio Demoliner
Orientador(es): Alan Sulato De Andrade, Umberto Klock
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Polpa E Papel; Qualidade De Aulas; Roteiro De Práticas.

A Disciplina de Polpa e Papel esta incluída nas matrizes curriculares dos Cursos de Engenharia Industrial Madeireira como obrigatória e Engenharia Florestal como optativa. Dois terços da carga horária é dedicada a aulas práticas, que são realizadas no Laboratório de Polpa e Papel do Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal e, incluem procedimentos práticos de obtenção de papel a partir de polpa celulósica não branqueada e branqueada produzida no laboratório. O objetivo deste trabalho foi elaborar e atualizar os roteiros de atividades práticas previstas na disciplina em um Manual de Práticas, visando disponibilizar aos alunos de forma impressa e digital para possibilitar rápido acesso e entendimento dos procedimentos de cada atividade a ser executada. O roteiro foi elaborado a partir da preparação da polpa celulósica em processo de refinação, confecção de folhas de papel não branqueado e branqueado em diferentes tratamentos, acondicionamento do papel e ensaios físicos, óticos e mecânicos, que incluem, teor de umidade, gramatura, permeância ao ar, densidade e volume específico, alvura, opacidade, resistências à tração, rasgo e arrebentamento, e planilha de cálculo. O roteiro foi elaborado no formato de formulários, com descrição detalhada das etapas para cada procedimento, em conformidade com prescrições de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando normalizadas e da *Technical Association of the Pulp and Paper Industry* (TAPPI) na ausência de norma brasileira e de procedimentos metodológicos adaptados e realizados em laboratório para obtenção e ensaios de papel. Os formulários contem, além da descrição detalhada de cada etapa da atividade, espaços para preenchimento dos dados coletados durante as aulas práticas e fórmulas para cálculo de resultados. Com a disponibilização digital e impressa do manual espera-se melhorar o entendimento conceitual do procedimento bem como melhor execução das atividades na sequência correta, correlação com as normas técnicas e melhoria do desempenho e rendimento pelos alunos matriculados na Disciplina.

QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PRÁTICAS COMPLEMENTARES II.

Nº: 20197574

Autor(es): Leandro Bertoli Casagrande
Orientador(es): Umberto Klock
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Qualidade De Aulas; Química Da Madeira; Roteiro De Práticas.

A Disciplina de Química da Madeira esta incluída nas matrizes curriculares obrigatórias dos Cursos de Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Florestal. Dois terços da carga horária é dedicada a aulas práticas, que são realizadas no Laboratório de Química da Madeira do Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal e, incluem atividades práticas complementares as de madeira. Estas práticas são de livre escolha dos grupos de trabalho formados pelos alunos matriculados. O objetivo deste trabalho foi elaborar e atualizar os roteiros de atividades práticas complementares em um Manual de Práticas, visando disponibilizar aos alunos de forma impressa e digital para possibilitar rápido acesso e entendimento dos procedimentos de cada atividade. Os roteiros elaborados abrangeram as seguintes atividades práticas: a. Titulação ácido-base e álcali-base, b. Determinação da qualidade de breu, c. Obtenção de bio-diesel de óleos vegetais, e d. Glossário de denominação de equipamentos, vidrarias, materiais e insumos utilizados nas atividades. Os roteiros foram elaborados no formato de formulários, com descrição detalhada das etapas para cada procedimento, em conformidade com prescrições de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quando normalizadas e de procedimentos práticos de química. Os formulários contém, além da descrição detalhada de cada etapa da atividade, espaços para preenchimento dos dados coletados durante as aulas práticas e fórmulas para cálculo de resultados. Com a disponibilização de práticas complementares de forma digital e impressa do manual espera-se inicialmente introduzir informações sobre a utilização de matérias-primas vegetais em produtos úteis e melhorar o entendimento conceitual do procedimento bem como melhor execução das atividades na sequência correta, correlação com as normas técnicas e melhoria do desempenho e rendimento pelos alunos matriculados na Disciplina.

ISBN 978-85-7335-357-0

MEMBRANAS DE NANOCELULOSE

Nº: 20197605

Autor(es): Thayna Meller Abreu
Orientador(es): Mayara Elita Braz Carneiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Caracterização; Celulose; Luffa Cylindrica.

O desenvolvimento de novas tecnologias caminham para a miniaturização e funcionalidade dos produtos, assim vem expandindo o interesse em processos a nível molecular, na escala nanométrica. A celulose é um material abundante, renovável e biodegradável. O desenvolvimento de novos produtos com nanocelulose vem ganhando mercado. A combinação de alta resistência, química superficial hidrofílica e alta área superficial faz da nanocelulose um material muito promissor para membranas de alto desempenho. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver membranas nanoestruturadas a base de nanocelulose de diferentes fibras. As celuloses nanofibriladas foram produzidas a partir de polpa Kraft branqueada de *Pinus* e da bucha vegetal (*Luffa cilíndrica*), pelo processo de desfibrilação mecânica. O delineamento experimental baseou-se em quatro diferentes gramaturas para produção das membranas, totalizando 8 tratamentos com 10 repetições. As membranas foram produzidas à vácuo e secas em estufa. Para a caracterização as membranas foram submetidas aos seguintes ensaios: espectroscopia no infravermelho médio (FTIR-MID), análise termogravimétrica (TGA), calorimetria exploratória diferencial (DSC), microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de raios X (EDX), gramatura, resistência à tração, espessura e molhabilidade. As membranas produzidas com as fibras de Luffa mostraram-se superiores nos ensaios de resistência à tração e ângulo de contato. Morfologicamente as fibras de Luffa mostraram-se menores e produzindo uma membrana menos porosa. As próximas etapas do projeto serão a avaliação das membranas pelo processo de filtração convencional (*dead-end filtration*) para verificar se há remoção de contaminantes de águas industriais e potáveis. Espera-se que a hidrofilicidade intrínseca da nano celulose reduza incrustações biológicas e orgânicas.

PRÉ-TRATAMENTO DA BIOMASSA DE PALMITO DE PUPUNHA

Nº: 20197703

Autor(es): Amanda Alves Ferreira
Orientador(es): Simone Ribeiro Morrone
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Biodigestão; Composição Mineral; Residuos Agroindustriais.

PRÉ-TRATAMENTO BIOMASSA DE PALMITO PUPUNHA
O palmito de pupunha é um produto extrativo do tronco (estipe) da palmeira *Bactris gasipaes Kunth*, comestível e de grande aceitação no mercado. O plantio no Paraná foi iniciado em 1986 na região litorânea e no nordeste do estado pelo IAPAR (Instituto Agronômico do Paraná). Em especial, o litoral provou ser ideal para o cultivo do palmito pupunha. Em 2015, havia 850 hectares plantados, sendo que a produção média por hectare é de 1500 m3 (5000 palmitos por ano por hectare). No processo de produção do palmito, há dois tipos diferentes de resíduos: a bainha interna e a bainha externa, que correspondem a 70% do total produzido (2975 toneladas/ano). (Bernardi, 2016). Em razão disso, o objetivo do trabalho é estabelecer um pré - tratamento de secagem para a eliminação de fungos nos resíduos florestais de palmito pupunha, visando a biodigestão. O resíduo será seco em estufa, picado e pesado para obter sua massa total. A análise dos sólidos antes e depois do processo de biodigestão será feita para determinação da percentagem de sólidos presentes no processo. O rendimento do metano gerado da digestão anaeróbica poderá ser avaliado obtendo–se os dados de produção de biogás e sólidos presentes no processo. Com estes parâmetros, é possível realizar comparações entre a produção total e a especifica de biogás e de metano (CH4) por litro de reator e entre o rendimento total de biogás e metano (CH4) sobre sólidos totais (ST) e sólidos voláteis (SV) adicionados e removidos. (Vidal, 2014). Para a determinação da durabilidade quanto aos fungos, corpos de prova serão secos em estufa por 24h a 60ºC, depois a 28ºC até pesagem constante e por fim, autoclavados por 15 minutos a 120ºC.(Jesus e Abreu, 2002). Os resíduos de palmito pupunha tem menos concentração de lignina e são ricos em fibras longas e de difícil rompimento, portanto é esperado que esses fatores contribuam para elevadas produções de biogás. (Vidal, 2014). O resíduo de pupunha, usado para produção de biogás, pode ser uma excelente alternativa para agroindústrias produtoras de palmito pupunha por reduzir a poluição ambiental e os custos de produção.
Referências:
BERNARDI, W.K. Produção de palmito pupunha no município de Antonina –Pr: UFPR, Monografia de MBA, 2016.
VIDAL, T.C.M. Geração de biogás a partir de resíduos das agroindústrias de banana e palmito pupunha. UNIOESTE. 47f. Dissertação de mestrado,2014.
JESUS, M.A.; ABREU, R.L.S. Durabilidade natural da madeira de pupunha I. Fungos. Acta Amazonica 32(4), 663-675, 2002.

ISBN 978-85-7335-357-0

TRÂMITES ADMINISTRATIVOS NA PRODUÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS NO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20197838

Autor(es): Luiza Ganski Federici
Orientador(es): Ailson Augusto Loper, Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Administração; Produção Florestal; Trâmites Burocráticos.

Com o histórico de mais de 50 anos de experiência com plantios florestais, o mercado de produtos advindos desta atividade no Paraná é consolidado e muito diversificado, envolvendo a produção de: lenha, carvão vegetal, madeira em tora, serrados, celulose, painéis, entre outros produtos derivados da madeira. No setor florestal, são vários tramites administrativos requeridos nas várias etapas do processo produtivo, iniciando-se com requerimentos para a instalação de viveiros estendendo-se para outras fases da produção florestal, até a entrega aos consumidores/processadores. Assim, é reconhecida a necessidade de procedimentos que visem a da racionalização dos instrumentos jurídicos e administrativos relacionados à produção florestal para que se obtenha desenvolvimento agilizado nas diversas fases/etapas das cadeias produtivas no estado. Este trabalho tem como objetivo descrever os trâmites administrativos necessários para a produção de matérias-primas de origem florestal no estado do Paraná, desde o viveiro até a entrega para a utilização/processamento da madeira. O estudo consistiu em reunir informações sobre os procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos necessários para o funcionamento regular das organizações relacionadas que atuam nas etapas de formação de viveiros, a produção florestal e o processamento/consumo. Numa segunda etapa, foram reunidos todos os procedimentos administrativos envolvidos no manejo florestal como por exemplo, as exigências fitossanitárias que constam identificados nas agências reguladoras. Para tanto, foram realizadas entrevistas estruturadas com a participação de profissionais que trabalham na área, que serviram como norte para o início do mapeamento dos procedimentos administrativos necessários para a produção. Como resultado foram descritos os agentes do ambiente organizacional constituído dos órgãos e instituições relacionados às atividades desenvolvidas, relacionando as exigências legais e os procedimentos administrativos necessários (licenças, autorizações, anuências, registros), bem como os prazos e custos envolvidos na implantação de plantios florestais e os requerimentos legais. Espera-se que as informações coligidas sirvam como instrumento facilitador para agilizar os processos burocráticos envolvidos na produção de florestas plantadas no Paraná, desde a implantação do viveiro até a entrega da produção aos processadores.

AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA E MERCADOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA VOLTADA A PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) EM RESERVAS PARTICULARES DE PATRIMÔNIO NATURAL MUNICIPAL (RPPNM) EM CURITIBA.

Nº: 20197841
Autor(es): Gabriel Araujo De Alvarenga
Orientador(es): Ailson Augusto Loper, Vitor Afonso Hoeflich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Florestas Urbanas; Pagamento Por Serviço Ambiental; Reserva Particular De Patrimônio Natural Municipal.

No contexto do ambiente urbano, a presença de áreas verdes se mostra necessária, devido a uma série de benefícios e serviços ambientais vinculados a perpetuação da área com o uso de solo florestal. Entre os serviços ambientais provenientes dos ecossistemas naturais podemos citar a provisão de alimentos, fitoterápicos e fibras, a regulação de microclima, dos ciclos das águas, a polinização, o controle de enchentes e da erosão. Uma gestão atualizada dos recursos naturais requer a estruturação de mecanismo voltados à sustentabilidade, visando a provisão dos serviços ambientais prestados pelos ecossistemas. Um exemplo destes mecanismos é a modalidade de Pagamento por Serviço Ambiental (PSA), instrumento que tem como objetivo promover o dispêndio de incentivos econômicos mediante a práticas conservacionistas no meio ambiente. Os programas tradicionais de PSA assumem cunho de políticas públicas, requerendo uma grande mobilização e articulação para se tornarem efetivos. A caracterização do problema a ser resolvido engloba a laboriosidade dos programas tradicionais de PSA e a inexistência de canais diretos de remuneração entre os proprietários de áreas verdes urbanas que provém serviços ambientais e a sociedade que a usufrui. Diante deste problema, o objetivo da solução proposta é, por meio de uma plataforma, ser um ponto conector entre a sociedade disposta a pagar pelos serviços ambientais que usufruem e o proprietário da área verde urbana que preserva e provém os serviços ambientais. A plataforma irá monetizar o compromisso ambiental da sociedade, fazendo um repasse aos proprietários de unidades de conservação urbanas cadastradas na plataforma, no caso as RPPNM. A metodologia a ser adotada contempla a análise de modelo de negócios, análise jurídica e tributária do enquadramento das atividades, estudo de mercado visando identificar sua estrutura, a execução de um planejamento estratégico e a confecção de um cronograma de atividades. O desenvolvimento deste aplicativo visa estimular financeiramente o proprietário que preserva sua área verde urbana, a fim de assegurar a provisão dos serviços ambientais que beneficiam a sociedade em seu raio de influência. Outro resultado esperado é o incremento na eficiência da preservação de áreas verdes urbanas por meio do cronograma progressivo de melhorias propostas, agregando na experiência e participação do usuário do aplicativo e principalmente ao proprietário da área o qual irá agregar valor à sua floresta.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA EM NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS

Nº: 20197893

Autor(es): Rafael Olavo Correa Ribeiro
Orientador(es): Volnei Pauletti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Agricultura; Fertilidade De Solo; Macronutrientes E Micronutrientes.

Esta disciplina tem por finalidade ensinar conceitos de nutrição de plantas para alunos do curso de Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Paraná, e o objetivo da monitoria é auxiliar o corpo discente no entendimento e uso destes conceitos e também auxiliar nos experimentos práticos, bem como na avaliação dos mesmos. Para atingir este objetivo, durante a monitoria realizada no primeiro semestre de 2019, foram acompanhadas as atividades da disciplina e produzidas soluções nutritivas para aplicação nas plantas dos experimentos. As soluções eram um total de oito (completa, deficiência de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre e boro e 3 culturas da soja, milho e algodão. Também foram realizadas avaliações semanais dos 24 vasos do experimento que consistiam em verificar a umidade do solo, e observar se os alunos estavam conduzindo adequadamente os experimentos. Os alunos realizaram comparações entre as os efeitos das aplicações das soluções no final da disciplina. Este experimento objetivou capacitar os alunos à identificar os sintomas de deficiências nutricionais em diferentes culturas. Realizou-se também, por iniciativa do monitor, a elaboração de um email da turma com intuito de facilitar a comunicação do monitor com os alunos e a limpeza da estufa utilizada para os experimentos. Diversos alunos demonstraram interesse e disposição em aplicar os conhecimentos adquiridos, mostrando a importância do experimento prático para aumentar a experiência prática dos alunos. Além destas atividades, realizou-se houve constante interação monitor/aluno da disciplina, onde foram sanadas dúvidas e discutidos conteúdos da disciplina. Ao professor foi sugerido manter o experimento e manter nas próximas turmas o e-mail como forma eficiente de comunicação e envio de conteúdo das aulas.

Setor de Ciências Biológicas

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

CORPO, AMBIENTE E RÍTMO PRÓPRIO

Nº: 20197393

Autor(es): Carlos Alberto Byko Nascimento, Felipe De Souza Schelbauer, Gabrielle Yorrana Bontorin, Gabrielly De Freitas Heidorn, Larissa De Freitas Moreira, Maria Luiza Costa Villatore, Michelangelo Bersch Albiero Fontainha Machado, Nicolle Giovanna De Souza Coelho, Suelen Campos Da Luz
Orientador(es): Soraya Corrêa Domingues
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Corpo; Corpo Dançante; Formação.

As atividades desenvolvidas neste espaço de formação estão entre os que estudam e pesquisam corpo, ambiente, aprendizagem e rítmo, articulando ensino, pesquisa e extensão. Ele está entre as áreas da Educação Ambiental, Educação Física, Atividades Rítmicas e Artes Cênicas, e tem o objetivo de oferecer vivências e experiências para aprender ensinando através de atividades de atividades rítmicas, dança, teatro, expressão e comunicação, entendendo as relações entre corpo, ambiente e o outro no mundo. O público alvo são os alunos, professores e acadêmicos, e outros profissionais afins, com diferentes níveis de envolvimento nas atividades, os alunos do ensino fundamental, técnico e médio, participam das atividades rítmicas, a equipe de gestão escolar, pedagogas e diretores, planejam e participam de círculos de conversas e de formação em serviço, e alunos e professores da Universidade Federal do Paraná de estudam e pesquisam sobre as possíveis relações pedagógicas entre o corpo, o outro e o ambiente. Estas atividades buscam uma formação coletiva nos tempos/ espaços pedagógicos para aprendizagens sobre o conhecimento do próprio corpo, do ritmo, sua relação com o outro, com as coisas e com o mundo, proporcionando um movimentar expressivo significativo e consciente em espetáculos, construídos coletivamente para público geral. Estes elementos trazem para a formação profissional a possibilidade para a auto-percepção, conhecimento do ambiente que se vive e suas relações com o corpo próprio, o outro e mundo, facilitando processos de comunicação e expressão na vida. A metodologia adotada para desenvolver este projeto foi a pesquisa-ação, seguindo os seguintes passos: planejamento participativo com todos os envolvidos; elaboração das oficinas práticas; elaboração de espetáculos; leituras de textos base para elaboração das peças de atividades rítmicas; apresentação de espetáculos na Universidade e na escola; Registros escritos e imagéticos das diversas atividades desenvolvidas pelo projeto; retorno dos resultados para a comunidade escolar, e reunião síntese para elaboração de relatório final do projeto. Conclusões, considera-se importante para o docente em formação, e alunos, professores e gestores das escolas, repensar a formação humana para a emancipação, a partir do conhecimento do rítmo próprio, e de suas relações com o outro e o ambiente.

INTEGRAÇÃO ENTRE MONITORIA E EXTENSÃO: DISCIPLINA ESPORTES GINÁSTICOS

Nº: 20197496

Autor(es): Isis De Lima Santana
Orientador(es): Bruno Barth Pinto Tucunduva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Circo; Esportes Ginásticos; Transdisciplinaridade.

A proposta de atividade de monitoria foi integrar ensino e extensão. Participei de experiências docentes no projeto de extensão Circo e Artes Ginásticas em conjunto com minha ação como monitora da disciplina Esportes Ginásticos. Ao longo da experiência, colaborei com meus colegas de curso participantes do projeto, ensinando-os como trabalhar com as crianças a executar determinado movimento, seja com a prática corporal de uma maneira pouco explorada. Assim, relacionei constantemente os aprendizados téorico-metodológicos da disciplina e todas as implicações do programa de monitoria com a ação e prática docente no projeto de extensão, em parte da carga horária semanal de 12 horas. Quando se trata da monitoria, foi uma experiência gratificante colaborar com esses colegas que não tiveram essas vivências no âmbito escolar. Isso gera uma transformação na formação acadêmica, seja ela corporal, psicológica ou profissional, agregando uma bagagem de conhecimento muito mais vasta. A monitoria me tornou mais capaz de transmitir os conhecimentos, saber trabalhar com diferentes perspectivas e objetivos, experiências importantes ao atuar com pessoas. O projeto de extensão correlato ampara de maneira fundamental o desenvolvimento da monitoria na disciplina de Esportes Ginásticos, por meio de conhecimentos, conteúdos, habilidades artísticas e culturais circenses e ginásticas envolvendo acadêmicos, sob a supervisão do professor coordenador e a comunidade. Essas experiências me possibilitaram realizar articulações das dimensões de ensino, pesquisa e extensão, tripé que compõe a universidade. Vivenciei isso por meio da interação com as crianças e jovens da comunidade, associação dos pais dos alunos envolvidos e meus colegas acadêmicos de graduação de Educação Física DEF/UFPR nas diferentes ações metodológicas realizadas. Por fim, também participei de discussões com os alunos da disciplina, analisando a atuaçao com o tema. Com isso, vivenciei o trabalho em situação real de ensino, envolvendo crianças e suas famílias em diálogo com os professores, estudantes e a comunidade universitária, com foco no circo e nas ginásticas. Enfim, desenvolvi habilidades para criar e atuar por meio do repertório artístico e interdisciplinar, visando à integração e a cooperação entre os profissionais.

ISBN 978-85-7335-357-0

O CIRCO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº: 20197603

Autor(es): Marina Buck Dos Santos
Orientador(es): Bruno Barth Pinto Tucunduva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Circo; Educacao Fisica; Formação Docente.

O presente trabalho teve como objetivo a criação de um fichamento de movimentação circense que agrupou exercícios e movimentos de diferentes níveis das modalidades do circo (tecido, corda indiana, lira, trapézio, trapézio duplo, acrobacias em dupla e calistenia em barra fixa). As modalidades foram apresentadas durante a disciplina Temas Emergentes em Lazer I, do quinto período do curso de bacharelado em Educação Física. A ideia para a criação do fichamento surgiu ao decorrer das aulas percebendo-se a necessidade de um material de fácil acesso que auxiliasse o professor, a monitora e os alunos na escolha dos exercícios circenses para a criação das aulas. A catalogação do material ocorreu a partir da escolha de vídeos online que demonstravam corretamente a execução dos movimentos, sendo descritos de forma breve e objetiva de acordo com o grau de dificuldade. Ao longo do semestre, tivemos aulas teóricas e práticas que visaram o aprofundamento na teoria, na exploração da movimentação, na expressão artística, em aspectos físicos e na pedagogia de ensino do circo. Durante as aulas práticas, pudemos observar o aumento do interesse dos alunos em relação as diversas vertentes do circo. As aulas foram desafiadoras para muitos alunos, que nunca tiveram contato prévio com a modalidade e até para aqueles que possuíam maior facilidade puderam se arriscar mais dentro da proposta da aula. Durante debates e conversas, evidenciamos o crescimento pessoal e profissional dos alunos, que afirmavam terem alcançados resultados que não acreditavam que seriam capazes durante o semestre, além de terem aprendido como montar uma aula de circo, podendo aplicá-las e relacioná-las a outras áreas da educação física. Por exemplo, alunos que nunca haviam tido contato com o tecido desenvolveram a habilidade de subir e descer com perfeição. Todos puderam aprender a maneira correta de executar acrobacias e movimentos que pareciam impossíveis com o auxílio das técnicas ensinadas pelo professor. A experiência como monitora é importante para aprender e aperfeiçoar a postura de professora, além de observar macetes que facilitam na hora de dar aula de circo. O aprendizado vai além da disciplina apresentada. Ele pode ser aplicado em outra modalidade que envolva aulas práticas, como por exemplo aulas que visem o ganho de consciência corporal. A experiência na disciplina faz perceber a importância da participação e opinião dos alunos no ambiente de aprendizado, e que todos podem acrescentar para a criação de uma boa aula, que abranja todas as propostas entregue pelo professor.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E ATIVIDADES DA MONITORIA NA BF 081

Nº: 20197243

Autor(es): Lara De Oliveira Bueno Mendes
Orientador(es): Ana Maria Caliman Filadelfi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Fisiologia Humana; Materiais Didáticos; Monitoria.

Justificativa: a BF081 possui 2 turmas de práticas/semestre e muitos alunos vêm para a UFPR com pouca base em conhecimentos biológicos, o que dificulta acompanhar a matéria. Assim, apesar de serem feitas 2 provas com questões objetivas e abertas e entregues 8 estudos dirigidos para compor a média da BF081, apenas cerca de 70% do total das turmas é aprovado/semestre. Resultado: diversos alunos "desperiodizados" a serem atendidos futuramente. Os alunos do PID contribuem na melhoria do atendimento individual aos da BF081, no retorno a eles sobre os conteúdos que erraram nas provas e estudos, visando melhores resultados de aprovação. Os materiais desenvolvidos para aulas práticas poderão contribuir nas demais disciplinas do DFISIO. Ao longo de 2018, p. ex., uma nova aula prática de pneumografia foi desenvolvida com o auxílio da bolsista do PID. Certamente os alunos do PID ampliam sua capacidade docente ao atuar no desenvolvimento dos materiais, nas aulas e no atendimento individual aos alunos. A solicitação de bolsas deve-se ao fato de que a CH semanal da graduação e monitoria praticamente impede que o aluno tenha outro tipo de bolsa/rendimento, tentando evitar que optem por buscar um emprego alternativo, ao invés de participar de uma atividade como essa que traria nítido ganho acadêmico. Objetivos: (1) possibilitar à aluna selecionada o desenvolvimento de seu potencial docente ao atuar em aulas práticas de Fisiologia e nas outras atividades mencionadas nesta proposta; (2) ampliar os conhecimentos teóricos e práticos da aluna do PID relativos ao tema da Fisiologia Humana e do Esforço; (3) implementar materiais audiovisuais para contemplar as diferentes formas de aprendizagem dos alunos; (4) melhorar as condições de aulas práticas, de materiais para estudo e o atendimento individualizado extraclasse para os acadêmicos do curso. Metodologia: a aluna tem feito o acompanhamento de algumas aulas teóricas e recebido instruções das docentes, para poder estar apta a tirar dúvidas dos acadêmicos de educação física no atendimento extraclasse e também atuar como monitora nas aulas práticas da disciplina. Têm realizado muito bem ambas as atividades! Como no 2o semestre de 2018, já houve a implentação de um software nas aulas práticas, a aluna ficou responsável, neste 1o semestre de 2019, por ajudar na busca e melhoria de materiais audiovisuais para a disciplina. Assim, têm sido escolhidos vídeos didáticos e aplicativos para celulares com questões de Fisiologia, que os alunos têm frequentemente utilizado para estudar para as provas.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

DISCUSSÃO DAS CONCEPÇÕES DE CORPO A PARTIR DO PENSAMENTO FILOSÓFICO: A CONSTRUÇÃO DE SABERES A PARTIR DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nº: 20197254
Autor(es): Duilio Queiroz De Almeida
Orientador(es): Marcelo Moraes E Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Física; Filosofia; Monitoria.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) tem como objetivo o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do discente que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Dado isso, o presente trabalho objetiva apresentar a dinâmica de trabalho durante a monitoria realizada na disciplina de Filosofia e Educação Física (BE052) ministrada pelo Professor Doutor Marcelo Moraes e Silva ao curso de Bacharelado em Educação Física da UFPR durante o primeiro semestre do ano de 2019. A disciplina tem como objetivo a discussão das concepções de corpo a partir do pensamento filosófico, buscando a compreensão do interesse pelas práticas corporais. Referente aos objetivos competentes ao aluno monitor a disciplina visa principalmente: a) Contextualizar a filosofia, enquanto campo de conhecimento, em suas relações com a Educação Física e como fundamento epistemológico necessário à formação de educador; b) Interpretar textos filosóficos em seus liames como o processo de constituição da cultura ocidental e de pensadores ocidentais; c) Analisar questões antropológicas da Educação Física, a partir de parâmetros filosóficos; e d) Refletir sobre as práticas pedagógicas da Educação Física e suas interconexões com as correntes filosóficas. No tocante a avaliação, foi construída a partir de instrumentos avaliativos e desenvoltura processual durante as aulas, do qual fizeram parte deste princípio avaliativo, textos de construção individual e coletiva como relatórios e avaliações presenciais. A maneira de fechamento pode-se considerar então que, com base neste trabalho, a disciplina de Filosofia e Educação Física contribui e cumpre com a resolução da CEPE 91-99 referente à formação complementar ao monitor e os objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no PDI.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESPORTES I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº: 20197260

Autor(es): Rogerio Andrade Dos Santos
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Física; Formação De Professores; Monitoria.

Este trabalho tem por objetivo descrever experiências vivenciadas na monitoria da disciplina "Esportes I (BE050)" do curso de Licenciatura em Educação Física. O Programa de Monitoria visa aprimorar o processo ensino-aprendizagem, oportunizar formação docente e promover a formação complementar por meio da troca de experiências entre o acadêmico monitor, o professor regente e os demais alunos/as da disciplina. Essa troca ocorre por meio das vivências de ambos os atores inseridos no processo ensino-aprendizagem, sendo importante observar o entendimento e experiências prévias com os conteúdos da disciplina. Um dos pontos importantes a serem destacados é a participação efetiva durante as aulas práticas e teóricas, podendo auxiliar a professora nos conteúdos programados do semestre, observando as reações dos alunos/as perante os conteúdos e auxiliando-os em dúvidas e questões de difícil entendimento. Destaca-se que a disciplina BE050 é ofertada para o primeiro semestre do curso e que, alguns dos alunos/as não têm clareza que o aprendizado vivenciado durante o curso é voltado para a formação de professor. Diante de situações como esta, a intervenção do monitor baseia-se nas explicações e conversas com os demais graduandos sobre a importância do aprendizado com a visão de ser professor. Outro aspecto que merece destaque é a participação no processo de avaliações (auxílio na correção de trabalhos e provas), verificando o aprendizado dos alunos/as com os conteúdos desenvolvidos nas aulas teóricas e práticas. A desvinculação de aluno para monitor (e sendo ex-aluno da disciplina), mostra a importância de poder vivenciar essa prática durante a formação, podendo transmitir novas formas de aprender os conteúdos com uma visão e linguagem mais próxima à realidade deles. Além disso, a monitoria pode proporcionar o desenvolvimento de outros fatores, que são importantes no nosso processo de formação, como a oportunidade de desenvolver a oralidade, praticar o domínio do espaço e do tempo, desenvolver a autonomia e tomada de decisão. Destaca-se também que, como graduando de licenciatura, a monitoria ampliou a formação docente e oportunizou a aproximação teórico-prática com o ensino, como mais um espaço na formação docente para além do que está previsto no componente curricular. Sendo assim, considero a oportunidade de participar do programa de monitoria muito importante para a formação acadêmica.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID) UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE CINESIOFUNCIONAL

Nº: 20197295

Autor(es): Gustavo Viotto Gonçalves
Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino; Fisioterapia; Monitoria.

O Programa de Iniciação à Docência (PID) é uma atividade extracurricular que insere o estudante à prática do ensino, tendo como objetivo desenvolver habilidades e competências didático-pedagógicas para o magistério, a fim de consolidar o conhecimento adquirido durante a disciplina e proporcionar a vivência da docência no ensino superior. No primeiro semestre letivo de 2019, foram desempenhadas atividades semanais, sob a orientação da docente Professora Dra. Ana Carolina Brandt de Macedo, com os discentes matriculados na disciplina de Cinesiofuncional, do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. As ações da monitoria foram efetuadas por meio de acompanhamento das aulas teóricas e práticas; pela realização de encontros semanais em horários alternativos às aulas para realização de estudos dirigidos e reforço didático das aulas práticas, para esclarecimento de dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos ministrados e aos trabalhos e atividades da disciplina; pelo auxilio nas correções das atividades avaliativas; pela elaboração de uma aula prática ministrada aos estudantes da disciplina e pela preparação de material didático de apoio às práticas. A participação no PID colabora positivamente no estudo dos discentes, visto o grau de interesse nas atividades realizadas, observada pela presença dos mesmos nos encontros semanais e atividades extras. Além disso, foi observado o aprofundamento de conhecimentos pelo monitor, acrescentando a sua formação profissional o envolvimento com a prática docente. Por conseguinte, o PID pode ser considerado essencial ao contribuir no processo de aprendizagem dos discentes da disciplinas, consolidar o conhecimento adquirido no decorrer da carreira acadêmica do monitor, ingressando-o e despertando-o para a vocação da docência.

INSTAGRAM COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NO ENSINO SUPERIOR - UMA PONTE ENTRE A SALA DE AULA E A PESQUISA CIENTÍFICA

Nº: 20197321

Autor(es): Helen Caroline Kruger Klahr, Henrique Zem Chequin Sprengel
Orientador(es): Maira Mello Rezende Valle
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Fisiologia; Ensino Superior; Redes Sociais.

O modelo bancário de educação, em que o professor é o detentor e transmissor do saber, está em crise há décadas, e essa crise se acentuou nos últimos 20 anos. A geração universitária atual cresceu com a internet e equipamentos eletrônicos à mão. Com isso, as pessoas estão acostumadas a respostas rápidas, apelo imagético intenso e uma busca constante por prazer. As ferramentas lúdicas são associadas principalmente ao ensino fundamental e médio, mas o prolongamento da adolescência aponta para novas necessidades na educação também no ensino superior, de modo que novas estratégias devam ser implementadas na sala de aula da graduação. Estudantes universitários têm demonstrado intenso uso de redes sociais, em especial, o Instagram, veículo de entretenimento, com enorme conveniência e facilidade de uso. Com o objetivo de tornar as aulas de fisiologia mais atraentes, foi criada uma conta de Instagram, @fisiovetupfr, para as disciplinas que são ministradas para o segundo e terceiro períodos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. O intuito era estimular a curiosidade, a interação e a criatividade dos alunos. As tarefas consistiram em duas vertentes: uma mais tradicional, com apresentação de seminários e redação de textos curtos sobre artigos científicos, previamente selecionados, relativos às disciplinas em questão; e uma mais inovadora, com a produção de postagens de divulgação científica no perfil @fisiovetufpr e elaboração de quizzes para os seus seguidores. Além disso, aspectos relevantes da produção de conhecimento, como a autoria e plágio, foram discutidos previamente em sala e os alunos trabalharam com a co-autoria das imagens publicadas através da utilização de Creative Commons (CC), que é um modelo inovador de ensino (baseado no conceito de Open Educational Resources), o qual busca democratizar o conhecimento globalmente, através da flexibilização do conceito de direitos autorais e facilitação de burocracias que impeçam o aproveitamento de materiais didáticos produzidos por outrem. Todas as postagens foram supervisionadas pela professora, que corrige os textos previamente à publicação. Para avaliação da eficácia dessa iniciativa, duas perguntas foram realizadas aos seguidores da página: 100% dos seguidores relatam gostar das postagens realizadas e 97% deles considera válida a conta @fisiovetufpr como ferramenta de aprendizado. Dada a visualização e participação dos alunos e dos veteranos, consideramos que o objetivo foi alcançado: levar o aprendizado com prazer também para fora da sala de aula.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA 1 PARA CURSO DE MEDICINA

Nº: 20197335

Autor(es): Affonso Henrique Almeida Cesar E Silva, Felipe Prado De Carvalho, Isadora Kuiawinski Argenta, Vinícius Monteiro De Oliveira
Orientador(es): Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino; Classificação De Tecidos; Funcionalidade.

A histologia é um componente fundamental no currículo médico. Durante a graduação, os alunos ganham uma compreensão visual ampla dos tecidos e suas inter-relações. O Programa de Monitoria visou à participação do corpo discente em atividades acadêmicas de natureza intelectual e educacional, sob a orientação de professores, de forma a colaborar com o melhor domínio e compreensão dos acadêmicos sobre os diferentes subtipos de tecidos e a associação de suas morfologias com suas funções específicas. Foi função dos monitores ajudarem no planejamento e desenvolvimento de atividades e exercícios complementares aos conteúdos das aulas teóricas e práticas, os quais foram disponibilizados na plataforma do Moodle C3SL ou inseridas nas aulas práticas. Os monitores também auxiliaram os alunos durante as observações das lâminas histológicas e na realização do seminário: Atlas Histológica; ajudando no processo de fotografar as lâminas e confeccionar uma apresentação. Além disso, os monitores prepararam um simulado em PowerPoint e um questionário na plataforma do Kahoot!, para que em grupo os alunos revisassem os conteúdos utilizando uma abordagem divertida e lúdica. Foram realizadas reuniões semanais com as professoras, revisando as lâminas histológicas e o conteúdo teórico associado, além de orientação quanto à conduta didática apropriada visando incitar o pensamento e a discussão dos conteúdos. Os monitores estudaram por livros e pela apostila fornecida pela disciplina. A participação dos monitores propiciar melhor aproveitamento das aulas práticas, além de mútua aprendizagem não só dos alunos que cursam a disciplina, bem como aos próprios monitores. No programa de monitoria para a disciplina de Histologia I, além da oportunidade de se aprofundar e aprimorar no currículo formativo da disciplina, os monitores presenciam uma experiência docente.

IMPLICAÇÕES DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA INICIAL DOCENTE

Nº: 20197341

Autor(es): Ana Paula Silmann Carvalho, Eduarda Sthefany Pereira Nunes, Emely Cristina De Freitas, Luan Murillo Conrado Da Silva
Orientador(es): Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Física Escolar; Formação Inicial Docente; Práticas Corporais Na Natureza.

O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado à Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), contempla atividades orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste ano de 2019, as ações do grupo PET Educação Física, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), estão pautadas nos saberes das Práticas Corporais na Natureza. Esta temática pode ser considerada um conteúdo e ou uma atividade corporal, conforme prescrita em diferentes diretrizes que orientam os campos de atuação do profissional de Educação Física como em escolas ou em outros ambientes de lazer, de esportes e de atividades físicas com foco na saúde, por exemplo. As práticas corporais na natureza são indicadas como importantes para diferentes grupos sociais, sendo eles crianças, adolescentes, adultos e idosos. Nesse sentido, o PET Educação Física lança mão das seguintes estratégias formativas na abordagem dessa temática: reuniões de planejamento e avaliação; grupos de formação; visitas técnicas; laboratórios docentes; pesquisas em banco de dados; pesquisa de campo, produção científica, participação em eventos acadêmicos; elaboração de eventos e confecção de produtos. A fim de atingir um dos objetivos do eixo relacionado à Extensão, o PET Educação Física estabeleceu uma parceria junto a uma instituição da rede municipal de ensino da cidade de Curitiba, a Escola Municipal Paulo Rogério Guimarães Esmanhoto, onde seis de seus integrantes (bolsistas e voluntários) se dividem em duplas e comparecem uma vez por semana para, inicialmente, observarem o funcionamento do ambiente escolar, conhecerem as crianças, compreenderem a estrutura de uma aula e realizar a docência compartilhada com a professora de Educação Física, a qual auxilia e supervisiona os acadêmicos, para que após essas experiências possam elaborar e desenvolver uma intervenção direta com os estudantes dentro da temática proposta. O objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão acerca da experiência vivenciada no espaço escolar a partir de relatos dos próprios acadêmicos. Os procedimentos metodológicos contemplam as categorias de análise constatadas nos relatos considerando os itens acima mencionados. Os acadêmicos estão no processo inicial dessa experiência pedagógica, portanto, os resultados dessa intervenção encontram-se em construção, contudo, as informações contidas nos relatos mostram impactos significativos proporcionados por esta ação do PET Educação Física na formação inicial do docente, acadêmica e pessoal.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I (BA021)

Nº: 20197350
Autor(es): Ana Carolina Britto Doi, Carolina Soares Paes
Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Anatomia Animal; Recursos Didáticos; Vídeo.

O Programa de Iniciação à Docência (PID/UFPR) possibilita ao monitor o desenvolvimento de atividades pedagógicas. O objetivo deste projeto foi elaborar e implantar vídeos didáticos referentes à Anatomia da Articulação Sinovial para acadêmicos do Curso de Zootecnia da Disciplina Anatomia dos Animais Doméstico I (BA021), visando estimular o interesse da busca do conhecimento. Foram realizadas revisões literárias sobre a morfologia e topografia da articulação sinovial, especificamente do joelho de equino. Procedeu-se a confecção dos componentes anatômicos (superfície e cartilagem articular do o.fêmur; o. tíbia e o.fíbula; o. patela; meniscos lateral e medial; ligamentos cruzados cranial e caudal; ligamentos patelares lateral, medial e intermédio; ligamentos colaterais lateral e medial; ligamentos femoro-patelar lateral e medial; cápsula articular; membrana sinovial e líquido sinovial) utilizando massa de modelar. Registros fotográficos foram realizados, considerando diferentes posições anatômicas das estruturas, almejando-se utilizar a ferramenta de edição *stop-motion*. Foi utilizado o aplicativo *stop-motion studio* para edição de imagem e o *movie maker* para edição das legendas. O seguinte critério pedagógico foi estabelecido para implantação da atividade didática: (1) Aula teórica sobre Artrologia Geral; (2) Apresentação do vídeo pelas monitoras; (3) Aula prática da Articulação do Joelho de Equino utilizando peças cadavéricas. Após a realização de todas as etapas, realizou-se uma análise subjetiva sobre o impacto da apresentação do vídeo no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e das monitoras. Quanto à confecção dos vídeos, as monitoras relataram dificuldades em desenvolver a técnica de modelagem anatômica, por falta de habilidade técnica e por desconhecimento de edição de vídeos. Todavia, o desenvolvimento da elaboração do vídeo didático promoveu a experiência de elaborar uma ferramenta pedagógica; proporcionou a responsabilidade de planejamento e implantação de uma atividade didática de forma clara e objetiva. Quanto à análise sobre a utilização do vídeo didático, os acadêmicos relataram que foi importante, pois sentiram maior facilidade em reconhecer os componentes na peça cadavérica comparativamente à outras articulações estudadas na disciplina. Citaram o melhor entendimento sobre os aspectos morfofuncionais de alguns componentes não preservados em peças anatômicas. Embora seja uma ferramenta didática alternativa e importante, o vídeo não contribuiu com o interesse dos acadêmicos para aprofundar o conhecimento.

CORPO, AMBIENTE E RÍTMO COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Nº: 20197354

Autor(es): Ana Paula Teixeira, Letícia Do Nascimento Da Silva, Mariana Forlin Gonçalves, Matheus Emanuel De Oliveira Santos, Suelen Campos Da Luz
Orientador(es): Soraya Corrêa Domingues
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Dança; Educação Ambiental; Educação Física.

O licenciar vem desenvolvendo atividades de estudos e pesquisa sobre a Formação de Professores em Educação Física na Universidade Federal do Paraná, sobre atividades rítmicas e artísticas na escola, articula ensino, pesquisa e extensão. Ele está entre as áreas da Educação Ambiental, Educação Física, Atividades Rítmicas e Artes Cênicas, e tem o objetivo de oferecer vivências e experiências para os alunos do LICENCIAR aprender ensinando através de atividades de atividades rítmicas dança, teatro, expressão e comunicação nas escolas. O público alvo são os alunos, professores e acadêmicos, com diferentes níveis de envolvimento nas atividades, os alunos do ensino fundamental, técnico e médio, participam das atividades rítmicas, a equipe de gestão escolar, pedagogas e diretores, planejam e participam de círculos de conversas e de formação em serviço, e alunos e professores da Universidade Federal do Paraná de estudam e pesquisam sobre as possíveis relações pedagógicas entre Educação Ambiental e Rítmicas na escola. Estas atividades buscam uma formação coletiva nos tempos/ espaços pedagógicos para aprendizagens sobre o conhecimento do próprio corpo, do ritmo, sua relação com o outro, com as coisas e com o mundo, proporcionando um movimentar expressivo significativo e consciente em espetáculos, construídos coletivamente para público geral. Estes elementos trazem para a formação profissional a possibilidade para a auto-percepção, conhecimento do ambiente que se vive e suas relações com o corpo próprio, o outro e mundo, facilitando processos de comunicação e expressão na vida. A metodologia adotada para desenvolver este projeto foi a pesquisa-ação, seguindo os seguintes passos: planejamento participativo com todos os envolvidos; elaboração das oficinas práticas; elaboração de espetáculos; leituras de textos base para elaboração das peças de atividades rítmicas; apresentação de espetáculos na Universidade e na escola; Registros escritos e imagéticos das diversas atividades desenvolvidas pelo projeto; retorno dos resultados para a comunidade escolar, e reunião síntese para elaboração de relatório final do projeto. Conclusões, considera-se importante para o docente em formação, e alunos, professores e gestores das escolas, repensar a formação humana na Dimensão da Educação Ambiental nas vivências e experiências em atividades rítmicas e artísticas, com ambientes emancipatórios da percepção do ambiente em que vivo, de si e do outro no mundo.

ISBN 978-85-7335-357-0

JOGO DIDÁTICO: ALTERNATIVA DE ENSINO NA APRENDIZAGEM DE COTURNICULTURA

Nº: 20197355

Autor(es): Caroline Mary Miranda Almagro, Geovana Cecilia Ruthes
Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Anatomia Animal; Aves; Jogo Didático.

Ferramentas didáticas alternativas podem ser utilizadas no ensino e aprendizagem de anatomia aplicada a produção animal. Almejou-se elaborar e implantar um jogo didático sobre aspectos anatômicos aplicados à produção de codornas (Coturnicultura) para acadêmicos da disciplina Anatomia dos Animais Domésticos II (BA022) do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O jogo foi elaborado integrando duas metodologias "quiz e quebra cabeça". Visando-se a confecção do quiz, estabeleceu-se a formulação de 16 questões teóricas multidisciplinares objetivas (três alternativas) referentes à morfologia (07); fisiologia (05) e produção de codorna (04). Quanto ao jogo de quebra-cabeça, optou-se em utilizar uma maquete da anatomia do aparelho digestório de codorna, dividindo-a em seis partes sequenciais com a respectiva associação dos componentes anatômicos (legenda). Os acadêmicos foram divididos aleatoriamente em dois grupos, aplicou-se um questionário (quali-quantitativo) prévio e um posterior à atividade para aferir o conhecimento sobre o assunto. O jogo consistia em iniciar com as questões aleatórias do quiz, a equipe que obtivesse a resposta correta prosseguia o jogo montando o quebra-cabeça da codorna. Ao término do jogo, avaliou-se a pontuação da construção da maquete de cada segmento da codorna (1ponto/cada segmento) e sua associação à legenda (1 ponto), sequencialmente procedeu-se a explicação da organização correta do quebra-cabeça para ambos os grupos. Ao iniciar a atividade realizou-se a explicação do funcionamento do jogo, seguindo as seguintes etapas: (1) leitura das questões do quiz; (2) dinâmica de oportunidade de resposta pelos grupos; (3) avaliação e explicação da resposta do quiz; (4) organização do quebra-cabeça; (5) correção e explicação do quebra-cabeça. Foi possível implantar a atividade em três rodadas distintas, durante a aula prática da disciplina, totalizando-se a formação de 6 subgrupos. Quanto à avaliação sobre o conhecimento prévio do assunto, verificou-se que 57,9% (11/19) dos alunos já haviam estudado anatomia de alguma ave, porém apenas 5,2% (1/19) estudaram especificamente sobre codornas. Considerando-se a avaliação posterior à atividade, 100% (19/19) mencionaram que aprenderam pelo menos algum aspecto sobre coturnicultura com a aplicação do jogo, assim como consideraram-na dinâmica e divertida. Portanto, é possível utilizar jogos didáticos como ferramenta alternativa complementar no ensino, pois desperta o interesse, integra conteúdos multidisciplinares e torna mais interativa as atividades em sala de aula.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO FÍSICA COMO POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA

Nº: 20197356

Autor(es): Ana Paula Teixeira, Letícia Do Nascimento Da Silva, Mariana Forlin Gonçalves, Matheus Emanuel De Oliveira Santos
Orientador(es): Soraya Corrêa Domingues
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Física; Formação Docente.

O projeto LICENCIAR desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e está na área de estudos e pesquisas sobre práticas curriculares das escolas da cidade e do campo, envolvendo conhecimentos específicos da Educação, Educação Física, Cultura Corporal e o Lúdico na Dimensão da Educação Ambiental. É uma continuidade do projeto Licenciar dos anos de 2017 a 2019, e que teve como resultados indicadores de demandas que se desdobra em novas problemáticas significativas de pesquisa para 2019/2020, estas problemáticas, são os atuais objetivos deste projeto. São eles: Desenvolver estudos e pesquisas sobre a necessidade de uma disciplina obrigatória sobre Educação Ambiental na Formação de Professores em Educação Física a partir de análises teóricas, práticas, e metodológicas sobre o trabalho docente de Educação Física na escola, tendo como base para planejamento os princípios da Educação Ambiental. A metodologia é a pesquisa-ação que busca, através da ação e reflexão entre teoria e prática, estabelecer diálogo com a realidade da escola do campo, abrindo possibilidades para a construção do conhecimento pedagógico sobre currículos, cultura corporal de movimento a partir da Dimensão da Educação Ambiental na Formação Docente em Educação Física e suas relações com teoria e prática de ensino. Quanto aos envolvidos neste projeto, o diálogo entre a escola do campo e a universidade, oferece aos estudantes da graduação a possibilidade de vivências e experiências na realidade, e também contribui com intervenções práticas e teóricas em demandas locais da escola, contribuindo, desta forma com análises sobre a compreensão da cultura corporal de movimento na escola, como possibilidades para reformular e reconstruir o currículo na teoria e na prática pedagógica, a partir da revisão e da construção do Projeto Político Pedagógico na Dimensão da Educação Ambiental na Escola envolvidas, assim como repensar o currículo de Formação de Professores em Educação Física a partir da Dimensão da Educação Ambiental. Como conclusões, pode afirmar, após analisar o currículo do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, que é perceptível a ausência de disciplina obrigatória, ou ementas, na estrutura curricular ofertadas aos acadêmicos em formação, e que há diversas possibilidades que o projeto LICENCIAR tem ofertado para repensar formas de desenvolver trabalhos com a Educação Ambiental na Educação Física.

ISBN 978-85-7335-357-0

JOGO DIDÁTICO SOBRE CRIAÇÃO DE TILÁPIA-DO NILO

Nº: 20197357

Autor(es): Giane Rolla Alves, Vitoria Muller Gustavo
Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Anatomia Animal; Ensino; Jogo Didático.

Jogos didáticos podem ser ferramentas alternativas e complementares em atividades de ensino e extensão. Almejou-se elaborar e implantar jogo didático sobre Criação de Tilápia-do-Nilo para acadêmicos do Curso de Zootecnia da Disciplina BA022 da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Utilizaram-se duas metodologias distintas integradas para a implantação do jogo didático: "Quiz" associado à "Pescaria". Visando-se elaborar o jogo "Quiz" formularam-se 20 questões multidisciplinares objetivas (06 Produção; 04 Fisiologia; 03 Anatomia; 03 Conhecimentos Gerais; 02 Reprodução e 02 Genética) e um roteiro teórico multidisciplinar. A atividade de "Pescaria" estabeleceu o valor para cada questão e ou a oportunidade de dobrar e ou perder pontos adquiridos em cada rodada. Estabeleceram-se a confecção de questionários de pré e pós-análise (três questões objetivas) almejando-se aferir o conhecimento prévio e posterior à implantação do jogo. Aplicou-se a atividade didática para 19 acadêmicos, que foram divididos em 6 subgrupos, em 3 rodadas distintas de jogo (2 subgrupos/rodada). No início da atividade os acadêmicos receberam o roteiro e orientação sobre as regras do jogo. Aleatoriamente as questões do "Quiz" eram selecionadas e as equipes optavam, após discussão, em determinar a alternativa correta (A, B ou C), posteriormente efetuava-se a explicação das respostas. A confecção do jogo foi viável quanto ao custo-benefício e aplicabilidade. O tempo de execução do jogo não correspondeu ao planejado para finalizar todas questões propostas pelo "Quiz". Não obstante, visibilizou-se o interesse dos acadêmicos na dinâmica, pois demonstraram-se integrados, animados e competitivos. Quanto à avaliação prévia, foi possível observar que 57,89% sabiam que a tilápia é o peixe mais cultivado do mundo (11/19); 94,73% (18/19) sabiam que a reversão sexual é uma técnica de reprodução e produção animal viável em piscicultura; cerca de 10,52% (2/19) tinham o conhecimento prévio de psicultura. Quanto à análise posterior, verificou-se que 100% dos alunos entenderam os motivos que proporcionam à tilápia ser o peixe mais produzido no mundo, assim como sobre a prática de reversão sexual. Cerca de 89,47%, (17/19) indicariam para algum produtor/conhecido a produção de tilápias e cerca de 10,53% (2/19) ficaram em dúvida. A implantação do jogo se mostrou muito eficaz, pois integrou conhecimento multidisciplinar e oportunizou, por meio de atividade lúdica e competitiva, a participação e interação entre o grupo.

JOGO DE TABULEIRO: EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE RANICULTURA

Nº: 20197358

Autor(es): Lorenna Nicole Araújo Santos, Suzete Paes De Melo Neta
Orientador(es): Vania Pais Cabral Castelo Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Anatomia Animal; Ensino; Jogo Didático.

Diversas ferramentas didáticas podem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem em Anatomia aplicada à produção animal. Objetivou-se elaborar um jogo didático na área de produção animal voltada à ranicultura para os acadêmicos do Curso de Zootecnia da disciplina Anatomia dos Animais Domésticos II (BA022), visto que esta cultura não é ofertada na grade curricular. Realizaram-se revisões literárias sobre Anatomia, Fisiologia e Produção de Rã Touro no Brasil. Optou-se em confeccionar o jogo utilizando-se a metodologia "tabuleiro" com 18 "casas"; 18 questões teóricas discursivas e multidisciplinares (05-Anatomia; 04 Conhecimento Geral; 03 Reprodução; 03 Fisiologia e 03 Produção Animal); dois peões (azul e branco); um dado e um roteiro teórico-prático. Previamente à implantação do jogo didático, realizaram-se a consulta do roteiro sobre Ranicultura e a explicação das regras do jogo para as equipes. Os alunos foram divididos em três grupos (A, B e C), cada grupo continha duas equipes com três participantes, com exceção de uma que possuía quatro participantes. As equipes poderiam optar em responder as perguntas e ou passá-las para a equipe adversária. O tempo limite de solução para o questionamento de cada rodada estabelecido foi de dois minutos. Sequencialmente, procederam-se as explicações das questões erradas para ambas as equipes. Foi avaliado de forma subjetiva a interação entre os jogadores e as equipes, seguindo-se os seguintes critérios: integração, discussão entre os envolvidos e interesse. Durante a dinâmica do jogo, observou-se intensa comunicação e discussão entre os integrantes das equipes na tentativa de solucionar a questão, por muitas vezes, a experiência individual e ou do grupo foi utilizado como critério de seleção da resposta definitiva. Verificou-se que a competitividade entre as equipes adversárias serviu como uma ferramenta de estímulo para as atividades desenvolvidas. A dinâmica do jogo de tabuleiro não contempla, obrigatoriamente, o vencedor de maior conhecimento, visto que é baseado em duas situações: (1) o êxito das respostas e (2) a sorte. Todavia, foi possível observar que a dinâmica do jogo oportunizou discussão, busca do conhecimento, integração e competitividade dos acadêmicos durante a aula. Assim, conclui-se que uma didática diferenciada e ou alternativa pode despertar o interesse na busca do conhecimento, sendo assim, uma possível ferramenta para ser aplicada no processo de ensino-aprendizagem.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETO DE RECREAÇÃO NA ESCOLA: ESPORTES DE AVENTURA COMO FORMA DE LAZER

Nº: 20197384

Autor(es): Alberto Heitor Molinari, Everson Rogerio Da Silva, Gabriel Lehman Ogrodovski, Leonardo Girardi Rodriguez, Michaela Camargo
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo, Vera Luiza Moro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Física Escolar; Esporte De Aventura; Recreação E Lazer.

Pode-se dizer que toda escola de ensino fundamental aborda diversas questões ambientais de forma interdisciplinar geralmente através de aulas expositivas visando a cumprir a meta (e a lei) de promoção da Educação Ambiental. Apesar do empenho de professores, é notório que apenas as vivências de atividades no meio ambiente são capazes de promover a internalização dos valores que aí se buscam. Paralelamente, a Educação Física (EF) Escolar tem, entre outros, o desafio de abordar Esportes de Aventura, às vezes de maneira espontânea, às vezes de forma curricular. Em todos estes casos as abordagens podem sofrer de superficialidade visto que tais temas ainda são incipientes nos currículos das Licenciaturas. Para atender a estas demandas, o presente projeto teve como objetivos propor atividades de aventura em uma Escola Municipal de Curitiba, na forma de recreação, para proporcionar a vivência nesta prática desportiva bem como fomentar valores preservacionistas para estudantes de 4º e 5º anos. Além disso, objetivou-se suprir os professores de EF da instituição com conhecimentos específicos e fornecer a eles equipamentos que possibilitem tal prática. O método para atingir os objetivos baseou-se em duas aulas práticas utilizando como materiais giz, fita-crepe, blocos de calçamento, Slackline e agarras de escalada. A primeira aula foi ministrada visando a oferecer informações conceituais e atitudinais dos Esportes de Aventura para os alunos bem como a desenvolver capacidades físicas mínimas neles para a prática de montanhismo e escalada. Para a segunda aula os alunos foram desafiados a percorrer um circuito que simula os desafios do montanhismo, arvorismo e escalada, sendo que para este requisito foi instalado um paredão de escalada horizontal em um dos muros da unidade educativa. As intervenções, mais do que atividades lúdicas que geraram alegria e encantamento, possibilitaram atingir os objetivos almejados, da seguinte forma: vivência – o Slackline exigiu e desenvolveu capacidades de equilíbrio, vertigem e destemor muito comuns no esporte enquanto que a Escalada Horizontal proporcionou o desempenho de todas as habilidades presentes em escaladas reais; valores – foram abordadas questões sobre preservação da vida e da natureza; suprir professores de conhecimentos específicos – uma professora da escola participou ativamente de todas as fases do projeto estando assim capacitada para replicar ou multiplicar tais práticas; fornecer equipamentos – foi construído e entregue um paredão de escalada, algo geralmente muito restrito e caro por vias normais de aquisição.

AS RELAÇÕES SOCIAIS E DE LAZER ENTRE OS IDOSOS: UMA ANÁLISE NO PROJETO UNIVERSITÁRIO "SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS"

Nº: 20197389

Autor(es): Caroline Pasold, Laís De Geus, Maria Do Carmo Sousa De Moura
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Idoso; Lazer; Socialização.

O ser humano é um ser sociável e de um modo geral formamos grupos com os quais procuramos sempre que possível fazer atividades que nos agradam. No entanto, temos a imagem de que quando o indivíduo sai de instituições, como, por exemplo, escola e trabalho e se tornam idosos, essas relações não são mais assim, ou deixam de existir. Contudo, essa visão não é uma verdade absoluta e muitos idosos têm vidas sociais bem ativas, nas quais realizam atividades de lazer e de convívio social. Sendo assim, buscamos aqui identificar como as relações sociais se afirmam ou reafirmam entre os integrantes do projeto universitário "Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para idosos". O referido projeto, vinculado ao programa Licenciar e ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, oferece atividades corporais e de socialização atendendo adultos maduros e idosos. O estudo se torna relevante uma vez que a pirâmide etária brasileira está se invertendo, ou seja, a população idosa está amentando, dados mostram que em 2015 representavam 14,3% da população total e projeta-se mais de 36% para 2070. Esta pesquisa de abordagem qualitativa caracteriza-se por ser do tipo descritiva. Para a coleta dos dados utilizamos a observação participante (de campo) e uma entrevista semiestruturada, especificamente elaborada para este estudo, e que contempla as seguintes preocupações, se os idosos costumam marcar encontros com os outros participantes do projeto para além dos horários de atividades no projeto e quais tipos de atividades realizam juntos, o que os motiva a continuar participando do projeto, e se participar do projeto lhe trouxe mais amigos e ampliou seu convívio social. Foram convidados integrantes de diferentes idades, sexos e escolaridade do referido projeto para responder as perguntas do roteiro da entrevista em dia e horário previamente agendado, a pesquisadora principal realizou as entrevistas, individualmente, que foram gravadas em áudio e posteriormente transcritas integralmente pelas pesquisadoras. As observações foram registradas em um diário de campo. Os resultados ainda estão sendo catalogados para posterior discussão. Contudo, os resultado provisórios já mostram que os integrantes desse projeto construíram relações de amizades próximas, se preocupam uns com os outros, se visitam e viajam em grupos.

ISBN 978-85-7335-357-0

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº: 20197392

Autor(es): Giuvane Litka, Monike Marcelle Manske, Thiago Luis Castilho Neves
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Física; Formação Inicial Docente; Práticas Corporais Na Natureza.

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de acadêmicos, tanto do bacharelado como da licenciatura, do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizadas a partir das propostas pedagógicas do PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) EDUCAÇÃO FÍSICA em conjunto com o projeto de extensão universitária "SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA ADULTOS MADUROS E IDOSOS" (PSF), do Departamento de Educação Física da UFPR. Esta parceria visa promover a formação inicial de professores de Educação Física, em que o PET Educação Física, a partir do contato com práticas corporais realizadas na natureza, propõe mobilizar a ampliação do repertório de experiências sociocorporais dos acadêmicos, além de fomentar o interesse pela pesquisa e investimento na produção científica sobre as potencialidades destas práticas para a construção da consciência corporal nos diferentes grupos sociais. A parceria com o grupo "Sem Fronteiras", possibilitou a construção de um perfil docente interessado nas necessidades de idosos, que inevitavelmente vem crescendo com o passar dos anos. A prática de docência, nessa perspectiva, demanda uma metodologia de ensino diferenciada da qual ocorre com os jovens, visto que a categoria social dos idosos já possui uma constituição corporal, ou seja, alguns já apresentam encurtamentos ou lesões articulares e uma postura muitas vezes resistente quanto a didática adotada, como por exemplo os momentos em que não se sintam capazes para fazer o exercício proposto, talvez seja pelo modo de vida que levaram ou ocasionado pelo longo período de sedentarismo propiciado pelo intenso regime de trabalho. O trabalho parte de relatos das experiências de três acadêmicos bolsistas que iniciaram a sua participação no projeto em maio de 2019. Inicialmente os dados dos relatórios foram apresentados individualmente e a seguir foram agrupados em temas. Com a possibilidade do desenvolvimento de uma ação que se aproximasse o máximo possível do campo de atuação profissional com idosos, os bolsistas do PET Educação Física adquiriram um repertório rico de práticas corporais, bem como tiveram a experiência didático-pedagógicas com as diversas dificuldades que poderiam aparecer nesse nível de atuação. A partir disso puderam experimentar a vivência docente na prática com a elaboração de planos de aula, adaptando as atividades para assim evitar as dificuldades, a aplicação de exercícios com objetivos específicos para o público idoso, além da enriquecedora experiência de poder conhecer pessoas com tamanha vivência e diferentes histórias.

EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO ACADÊMICA, PESSOAL E CIDADÃ DOS ALUNOS VINCULADOS AO PROJETO ENVELHESENDO

Nº: 20197408

Autor(es): Gabrielly De Freitas Heidorn
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Física; Envelhecimento; Formação De Professores.

O Projeto EnvelheSendo, além de oportunizar diversos benefícios voltados ao envelhecimento saudável, visa oportunizar aos acadêmicos envolvidos a formação indissociável da extensão com o ensino e a pesquisa, oportunizando o protagonismo do(a) acadêmico(a), formação complementar, pessoal, cidadã e transformadora. Neste contexto, esta pesquisa tem como principal objetivo analisar as experiências em relação à formação acadêmica, pessoal e cidadã dos estudantes atuantes ou que atuaram no Projeto EnvelheSendo. Foi realizada uma pesquisa qualitativa envolvendo nove alunos do curso de Educação Física da UFPR, sendo três alunas que participam atualmente e seis alunos que já participaram do projeto EnvelheSendo (tempo médio de atuação no Projeto foi de um ano e três meses). O instrumento utilizado foi um questionário, que foi aplicado de forma *online*. O questionário tinha três perguntas discursivas que envolveram a avaliação da participação no Projeto e a contribuição destas experiências quanto à formação acadêmica, pessoal e cidadã. Os resultados foram analisados de forma qualitativa. Em relação à formação acadêmica, os participantes destacaram uma melhora em suas práticas pedagógicas como professor, aproximação com outras metodologias de ensino, melhora na sua própria metodologia de ensino, ampliação da sua visão dentro da universidade, aprofundamento de temas teóricos e aplicação prática destes, maior conhecimento nas áreas de atuação com pessoas idosas, trabalhos interdisciplinares com pesquisas de outras áreas do conhecimento. Em relação à contribuição para sua formação pessoal, a maior parte dos alunos afirmou não ter contato direto com idosos antes de iniciar a participação no projeto, apontaram diversas melhorias em sua formação pessoal, como por exemplo, a aproximação aos idosos, reflexão de suas atitudes para contribuição com a sociedade e destacaram que passaram a repensar seu próprio processo de envelhecimento. Já quando questionados quanto à formação cidadã todos os alunos afirmaram a contribuição positiva, como olhar o próximo e respeitar sua singularidade, percepção das diversas faces do envelhecimento e pensar no futuro dos idosos de suas gerações. Os resultados obtidos indicam que o Projeto EnvelheSendo tem cumprido os objetivos propostos, oportunizando ampliação da formação acadêmica e contribuindo para a formação pessoal e cidadã dos acadêmicos envolvidos.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO

Nº: 20197411

Autor(es): Beatriz Cristine Hartman, Estefani Santos Castro, Maria Izabel Feltrin
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Docência; Educação; Fisioterapia.

A disciplina de Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM), ministrada no 1º período do curso de Fisioterapia da UFPR, busca levar aos estudantes os conceitos sobre formação e atuação do fisioterapeuta, onde são abordados temas que levam o discente a adquirir competências e habilidades para conhecer os cenários da profissão no Brasil e no mundo. Além das aulas, são ofertadas monitorias, as quais ajudam os estudantes no processo de aprendizagem permitindo também, que estudantes que já passaram pela disciplina vivenciem aspectos da prática docente. O objetivo do projeto voluntariado foi possibilitar a participação do discente nas atividades da disciplina, avaliando o processo ensino-aprendizagem e sua integração com a pesquisa e extensão na Universidade, favorecendo uma reflexão sobre as etapas de formação docente e sua abrangência na vida acadêmica e profissional. A disciplina conta com diferentes formas de ensino, como presença de convidados experientes em diversas áreas de atuação fisioterapêutica, elaboração de projetos e aulas expositivo-dialogadas. As monitorias são realizadas quinzenalmente e abordam temas referentes às aulas ministradas e trabalhos propostos, além disso, são realizadas reuniões semanais juntamente com a professora responsável e com as monitoras da disciplina. Busca-se com o projeto, entender a importância da capacitação discente com atividades formativas de ensino para a sua formação, além do incentivo à elaboração de novas formas de ensino-aprendizagem através da vivência na prática docente. Como resultados os monitores voluntários elaboraram um plano de aula que se adequasse às necessidades encontradas durante o semestre visando melhora do entendimento sobre temas relevantes à disciplina, por meio de uma aula expositiva inicial e discussão entre grupos. O projeto foi essencial para sanar dúvidas dos estudantes durante a disciplina, além de se tornar uma experiência enriquecedora para os monitores, pois demonstra diferentes formas de ensino para a formação acadêmica, assim como evidencia a importância da proatividade do estudante no seu processo de aprendizagem. Outrossim, reforça as etapas de formação docente e aponta este âmbito como uma futura área profissional a se seguir.

O PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCENCIA EM PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO (PFBM)

Nº: 20197412

Autor(es): Beatriz Cristine Hartman, Estefani Santos Castro, Maria Izabel Feltrin
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

O Programa de Iniciação à Docência (PID) é uma das oportunidades dentro do meio acadêmico, no qual o estudante pode desenvolver suas habilidades e descobrir novos caminhos para seu futuro. A disciplina de Panoramas da Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM) é ofertada no 1º período de Fisioterapia. A presença do monitor é um facilitador para que o novo estudante se sinta mais a vontade no ambiente universitário. Os objetivos foram estimular habilidades para a docência e promover a interação entre professor-estudante e estudante-estudantes. São realizadas reuniões semanais com a professora responsável, onde há debates sobre livros, artigos, diretrizes curriculares e desenvolvimento do material pedagógico a ser apresentado nas monitorias. Além disso, há participação nas aulas. As monitorias são quinzenais e buscam realizar atividades dinâmicas que firmem a metodologia ativa. Em relação aos orientandos observa-se a busca pelas monitorias para tirar dúvidas sobre formatação de trabalhos, criação de referências, elaboração de trabalhos acadêmicos feitos durante a disciplina e dúvidas relacionadas aos conteúdos abordados em sala de aula. As monitoras realizam a troca de saberes com os orientandos e com a Professora constantemente, sendo possível identificar a compreensão das duas faces do ensino. Esta atividade formativa proporcionou uma melhor relação com a turma monitorada, que foi estimulada a desenvolver projetos em ambientes externos à Universidade. Além disso, mostra-se extremamente importante no desempenho acadêmico dos discentes, tendo em vista que os frequentadores da monitoria, apresentam notas de 5 a 10 pontos maiores do que os acadêmicos que não compareceram as atividades. Como produto final ofertado pelas monitoras, foi realizado uma aula com dinâmica, onde a turma foi estimulada a relacionar todos os pontos tratados na disciplina. Também está sendo produzido um capitulo de livro, que ficará para a comunidade acadêmica da UFPR. Tendo sido expostas todas essas atividades realizadas no PID, conclui-se que o programa mostra-se de extrema importância, pois proporciona ao acadêmico diferentes visões das faces de ensino e, também, o desenvolvimento de habilidades como liderança, didática e empatia para com os colegas e professores orientadores.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA – PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO (PFBM)

Nº: 20197413

Autor(es): Beatriz Cristine Hartman, Estefani Santos Castro, Maria Izabel Feltrin
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

A disciplina de PFBM, ofertada no 1º período do curso de Fisioterapia da UFPR, busca mostrar aos estudantes o cenário geral em que se encontra a profissão e assim fazer com que se reconheçam nesta. São abordados temas como sua origem, história, desenvolvimento e aspectos atuais do mundo do trabalho na Fisioterapia, não apenas no Brasil, mas no mundo todo. O programa de monitoria contribui para que estudantes possam vivenciar aspectos da prática docente e assim descobrir novas possibilidades de atuação. O programa tem como objetivo estimular habilidades e favorecer a reflexão do discente sobre o processo de formação docente. Além disso, as monitorias em PFBM, que ocorrem quinzenalmente, buscam auxiliar e orientar os alunos conforme as suas demandas e a da disciplina, bem como, reforçar os conteúdos dados em sala de aula de forma mais dinâmica e interativa. A metodologia da disciplina conta com aprendizagem por projetos; visitas de campo; presença de convidados experientes em áreas específicas; e aulas expositivo-dialogadas. As monitorias tem duração de uma hora e retomam temas da aula anterior, visando sanar as dúvidas dos alunos e reforçar o conteúdo. Além disso, é incentivado que estes reconheçam suas dificuldades e busquem ir além do que lhes foi ministrado. A respeito dos encontros com a docente, ocorrem semanalmente para discussão e preparação de material pedagógico. Quanto aos resultados esperados busca-se com o programa de iniciação à docência, incentivar a vivência na prática docente para os estudantes de graduação e assim permitir novas experiências dentro da Universidade. Em relação às considerações finais, a experiência é extremamente válida tendo em vista que para que sejam realizadas as monitorias, há estudos pedagógicos que fundamentam as atividades de monitoria, leituras aprofundadas em diferentes temas, discussões e debates entre docentes e discentes que os aproximam da prática de lecionar. Além disso, contribui para desenvolver novas habilidades e assim conhecer um novo caminho dentro da graduação e futura profissão.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I

Nº: 20197414

Autor(es): Giovanna Cristina Leveck
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

Como oportunidade dada aos discentes de aprofundarem seu conhecimento em determinada área de seu curso, os programas de iniciação à docência, estimulam o senso crítico e reflexivo dos graduandos, possibilitando uma educação continuada. Na disciplina intitulada Fisioterapia Neurofuncional I, é feito o estudo do desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente típicos, bem como são estudadas formas de avaliação e intervenção no desenvolvimento de crianças, com atividades práticas em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). A aprendizagem dos estudantes é feita por meio de projetos, em que os mesmos se envolvem em responsabilidades e desafios para o desenvolvimento de produtos para a finalização da disciplina. Tem-se como objetivo do plano de monitoria, o estímulo a habilidades para docência e discussões pedagógicas, bem como a interação entre professor-estudante e estudante-estudantes, possibilitando a participação do discente nas atividades da disciplina, avaliando o processo ensino-aprendizagem e sua integração com a pesquisa e extensão. Dessa forma, a estudante realiza o planejamento de monitorias quinzenais para com os alunos, desenvolvendo atividades para um entendimento diferenciado do que é ministrado em sala, visando auxiliar na construção de estratégias nas práticas da disciplina, assim como em sua formação como fisioterapeuta. Para isso, são realizadas reuniões semanais com a professora orientadora, buscando artigos disponíveis em bases de dados, bem como a leitura de livros que elencam o processo de aprendizagem pedagógico, ensinando o "ser professor". Com isso, ao final da monitoria, tem-se como esperado ministrar uma aula aos estudantes, conforme plano de ensino desenvolvido durante todo o processo. Apesar de uma pequena dificuldade na participação dos estudantes nas atividades propostas, o programa, como um todo, mostra como é a exigência da docência em Fisioterapia, com dedicação e persistência para estimular a participação e conhecimento do público alvo - estudantes - para reconhecerem o valor das atividades que são ofertadas em sua formação acadêmica.

ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I

Nº: 20197415

Autor(es): Gabriella Ferreira
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

Apresentando-se como uma oportunidade de atividade complementar e um desafio na formação acadêmica, o Programa Institucional de Monitoria (PIM) tem como intuito aprimorar o processo de ensino e aprendizagem do discente na disciplina escolhida pelo mesmo. Durante o terceiro período do curso de graduação em Fisioterapia, os estudantes têm a disciplina Fisioterapia Neurofuncional I com estudos de aprendizagem por projetos, envolvendo conhecimentos teórico-práticos acerca do desenvolvimento neuropsicomotor típico na infância e adolescência e o papel do fisioterapeuta no processo de atenção à saúde da criança e do adolescente; aplicando os conhecimentos ministrados em sala de aula em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Sendo assim, a monitoria tem como objetivo incentivar a capacitação discente com atividades formativas de ensino, instruindo, esclarecendo, auxiliando nas elaborações das práticas e no processo teórico dos alunos, utilizando as experiências já vividas pelo monitor anteriormente quando cursou a disciplina e baseado em evidências. Além disso, promover a interação entre professor-estudante e estudante-estudantes. Ademais, são realizadas reuniões semanais com a docente responsável, sendo abordados processos pedagógicos e a formulação das práticas com os estudantes. Também são programadas reuniões quinzenais com os discentes, incentivando-os a reflexão, diálogo e discussão com pensamento crítico. Para otimizar essa abordagem, são utilizados vídeos, artigos, atividades de associação, elaboração de quizz online, entre outros materiais que os submetem a situações que estimulam o olhar fisioterapêutico, o interesse dos alunos, assim como facilita o aprendizado. É esperado que ao final do semestre o monitor tenha usufruído dessa troca de conhecimentos para a sua formação acadêmica, estimulando-o à atividade docente. Concluindo que a oportunidade dada pelo programa é enriquecedora na formação acadêmica, estimulando o comprometimento, a responsabilidade, a ética e a didática para o compartilhamento de conhecimento.

OLHAR DO EDUCANDO AO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ASSOCIADO AO APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE AS VIVÊNCIAS EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Nº: 20197416

Autor(es): Dielise Debona Iucksch, Luis Henrique Paladini, Marina Wolff Branco
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Hidroterapia.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (DCNs) elucidam a necessidade de se proporcionar diversas atividades extracurriculares aos educandos, sendo uma delas a Iniciação à Docência ou Monitoria, permitindo ao discente a construção de saberes pedagógicos, a percepção e a vivência do educador ao ambiente acadêmico e a ascensão dos conhecimentos abordados na disciplina, a Fisioterapia Aquática neste caso. Semanalmente houve a presença dos monitores nas aulas teóricas e práticas, auxiliando na logística do ambiente aquático e em discussões de condutas e técnicas especificas ensinadas pela docente. Além disto, foram realizadas reuniões com a docente orientadora, a doutoranda em estágio docente e uma segunda monitora, com a finalidade de debater sobre conteúdos relacionados a pedagogia e diretrizes sobre educação, Fisioterapia e a Fisioterapia Aquática. Também foram realizados encontros com os estudantes matriculados na disciplina, onde eram realizadas atividades, previamente elaboradas e discutidas com a docente, incentivando a discussão, problematização e produção de casos clínicos, propriedades termais e efeitos terapêuticos da piscina aquecida, avaliações e condutas fisioterapêuticas. Além do mais, foi estruturada e lecionada uma aula, pelos monitores, sobre Biofeedback em ambiente aquático, assunto extra e inovador não pertencente ao cronograma da disciplina. Por fim, como produto final da monitoria para aprimorar, facilitar e incentivar os encontros entre acadêmicos e monitores/docentes, foi realizado vídeos contendo explicações e condutas práticas sobre métodos aquáticos lecionados em aula, uma vez que a disciplina possui carga horária prática extremamente avantajada, exigindo maior busca e autonomia para o estudo teórico. Conclui-se que a vivência de um Programa de Iniciação à Docência é imensamente benéfica ao educando, oportunizando aprendizados pedagógicos que são essenciais para vida pessoal, acadêmica e profissional, instigando a maturidade e independência.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO DA HISTOLOGIA E PARA O ALUNO-MONITOR

Nº: 20197455

Autor(es): Augusto Boshammer Piazera, Daniel Pereira, Dante Diniz Trevisan, José Vinícius Peron
Orientador(es): Claudia Feijo Ortolani Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aprendizagem; Diferentes Ferramentas; Medicina.

O principal objetivo da Monitoria em Histologia I é aprofundar os conhecimentos dos monitores, adquiridos durante o decurso da disciplina feita anteriormente, além de proporcionar a aproximação acadêmica entre discentes e docentes do Depto de Biologia Celular. O estudo histológico dos tecidos e órgãos do corpo humano é fundamental para o desenvolvimento de um senso crítico científico dos alunos do ciclo básico do curso de Medicina. Durante a disciplina se aprende a diferenciar morfologicamente os quatro tecidos fundamentais, preparando os alunos para o entendimento dos órgãos e sistemas, que serão vistos futuramente. Como o estudo detalhado das lâminas histológicas requer um atendimento permanente e individualizado, a presença dos monitores é fundamental para a melhoria no rendimento em aula prática. Assim, os monitores se preparam antecipadamente com a professora orientadora, através do estudo detalhado das lâminas histológicas. A presença deles em aula prática também auxilia na identificação dos alunos com mais dificuldades na matéria, possibilitando um acompanhamento direto no aprendizado dos mesmos. A densidade da matéria e a dificuldade de ensinar todo o conteúdo durante apenas um bimestre, além dos estudantes recém ingressos ainda se encontrarem em fase de adaptação à vida acadêmica, exigem que se desenvolvam formas de tornar a disciplina mais acessível e didática para facilitar o aprendizado. Por isso, são realizadas reuniões semanais para repassar o conteúdo e analisar o uso de novos métodos de aprendizagem. A plataforma "Kahoot" foi definida como uma ótima ferramenta educacional, já que permitiu que os monitores criassem questões sobre a disciplina e as aplicassem durante os períodos de aula prática. As questões eram respondidas em tempo real, em smartphones, notebooks ou tablets, proporcionando uma competição saudável, já que após cada questão se sabia quem eram os alunos melhor colocados. Também dispuseram-se a ajudar na preparação e correção dos atlas histológicos desenvolvidos pelos alunos e na elaboração de questões que foram aplicadas em simulados e em questionários na plataforma "moodle", tudo isso procurando disponibilizar aos alunos novas ferramentas que ampliassem as possibilidades de estudo para além das já usadas no ensino clássico das disciplinas. A experiência adquirida durante a monitoria é de grande valia pois se percebe que os monitores desenvolvem aptidões, habilidades, destrezas que os permitirão, no futuro, analisar e resolver situações clínicas e problemas do exercício profissional.

DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTOTERAPÊUTICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA POR MEIO DO PROGRAMA DE MONITORIA

Nº: 20197543

Autor(es): Luana Emer, Luiza Amaral Martins
Orientador(es): Audrin Said Vojciechowski, Raciele Ivandra Guarda Korelo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Recursos Termofototerapêuticos.

A disciplina de Recursos Termofototerapêuticos ofertada ao terceiro período do curso de Fisioterapia da UFPR, almeja demonstrar o cenário da Fisioterapia sobre a ótica da aplicação de recursos termofototerapêuticos, no tratamento das patologias, por meio da utilização de diferentes equipamentos/tecnologias e sua correta indicação, dosimetria e aplicação. O programa de monitoria, assim, contribui para que estudantes possam vivenciar aspectos da prática docente, além de influenciar sobre sua futura atuação fisioterapêutica dentro de uma nova perspectiva, reforçando o conteúdo apreendido e oportunizando o protagonismo do estudo no processo ensino/aprendizagem. Desta forma, foram desempenhadas atividades semanais no laboratório de fisioterapia, com objetivo de auxiliar e orientar os alunos conforme o conteúdo ofertado de maneira teórica e prática, já que os mesmos puderam manusear todos os equipamentos estudados sob supervisão. Ainda, de maneira dinâmica e interativa foram propostos estudos de casos clínicos para concretizar o conteúdo teórico-prático na realidade da prática fisioterapêutica. O material disponível para as monitorias foi desenvolvido por meio de encontros semanais, entre as monitoras, para determinar o conteúdo a ser ministrado, a metodologia a ser empregada, e principalmente, a revisão de conceitos necessários para o ideal entendimento da turma. Quanto aos resultados esperados a experiência é relevante e válida, já que, além de conseguir relembrar os principais assuntos abordados na disciplina para futura prática clínica e hospitalar; leituras aprofundadas; discussões e debates com os alunos faz com que, por meio de tais vivências, haja descoberta de novas habilidades e conhecimentos. Mesmo que, infelizmente não haja adesão pela totalidade dos alunos matriculados quanto aos encontros semanais ou desinteresse de alguns diante de determinados conteúdos abordados. Frente ao exposto, a iniciação à prática docente corrobora, diretamente, para o desempenho profissional e conduta pessoal quanto à posturas a serem adotadas e metodologias ativas utilizadas, para firmar a correlação dos conteúdos teórico-práticos à prática clínica. É nítida, ainda, a importância das monitorias, semanais, para construção de um raciocínio clínico e para estimular/desenvolver o protagonismo no aprendizado dos discentes matriculados.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

PIBID: LUDICIDADE NO APRENDIZADO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÌSICA ESCOLAR

Nº: 20197552

Autor(es): Jeniffer Jaqueline De Oliveira, Leonardo Tamanini Da Silva, Samara Cristine De Oliveira Freitas, Tayna Batista Da Silva
Orientador(es): Maria Regina Ferreira Da Costa, Patricia Argenton, Rogerio Goulart Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Aprendizagem; Cultura; Ludicidade.

O trabalho desenvolvido no PIBID/Educação Física, no segundo semestre de 2018, na Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto, com turmas de 3º e 4º ano, na cidade de Curitiba – PR teve como elemento pedagógico principal a ludicidade, a partir da aula do conteúdo lutas. Partindo das aulas que propunham a vivência dos gestos técnicos da luta, as crianças remeteram-se à movimentação dos ninjas e dos super-heróis, trabalhando desse modo com os produtos da cultura que essas crianças vivenciam. A ideia foi construída em torno deste enredo, que permitiu e ampliou a criatividade nas aulas com as crianças, bem como dos bolsistas enquanto professores em formação, explorando habilidades como força, agilidade, luta, autocontrole, escalada, velocidade, relação, respeito, etc. Valendo-se da temática "Ninja" e "Super-Heróis" foram estimulados aspectos lúdicos da cultura infantil, de modo que os alunos/as adquiriram novas habilidades a partir do imaginário infantil. Partimos da proposição de que as brincadeiras do universo infantil promovem maior envolvimento e significado da aprendizagem pelas próprias crianças, já que a criança adquire, constrói e reconstrói sua cultura lúdica, brincando. Analisamos que a experiência adquirida pela participação em jogos com os companheiros, pela observação de outras crianças, pela manipulação cada vez maior de objetos de jogo facilita a aprendizagem. As crianças agiram em função da significação, adaptando-se à reação dos outros elementos da interação, produzindo assim novas significações que foram interpretadas pelos outros. Importante ressaltar que devido a capacidade de absorver/envolver as crianças de forma intensa, a ludicidade cria um clima de entusiasmo. Diante dessa experiência, consideramos que a inserção das atividades lúdicas que promovam a criatividade nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental é relevante para o engajamento e aprendizagem significativa das crianças.

TROCAS CULTURAIS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE INSERÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR.

Nº: 20197554
Autor(es): Anna Julia Padilha, Bruna Da Silva De Liz, Cleverton Luiz Zanon, Gabrielli De Melo Costa, Lydiane Meira Rohrbacher
Orientador(es): Eumar Andre Kohler, Maria Regina Ferreira Da Costa, Rogerio Goulart Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Cotidiano; Cultura; Mediação.

O trabalho em pauta é resultado parcial do processo de inserção dos acadêmicos do curso de Educação Física, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID), na realidade de uma escola da Rede Municipal de Educação de Curitiba (RME). O mote desta investigação reside nos processos de negociação no cotidiano escolar que evidenciaram um regime de trocas culturais, compreendendo, por um lado, a dinâmica interna da escola, e, do outro, os interesses particulares dos seus atores. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar as maneiras pelas quais as rotinas da escola se adequaram em decorrência deste processo de trocas culturais entre a escola e a sua comunidade em situações inesperadas. A metodologia utilizada foi a descrição e análise dos dados compilados durante o período de observação e intervenção na escola. Os eventos que evidenciaram a perturbação do regime de organização próprio da escola foram descritos através de analogias, situações idiossincráticas, que são aparentemente comuns no cotidiano escolar, mas que, inevitavelmente, requistaram o papel de mediação do docente. Essas situações tomaram forma quando o professor precisou discutir sobre: um beijo entre "namorados" no 3 ano; quando um ralado no joelho "impediu" uma aluna de realizar as aulas; quando um aluno abandonou a aula porque o conteúdo contrariava a moral de sua família; quando um pai proibiu um filho de fazer aulas de dança, entre outras situações. O resultado dessa reflexão permitiu que o grupo pudesse ampliar a sua consciência acerca dos processos de legitimação das rotinas da escola, levando em consideração não somente a dinâmica curricular (expressa através da expectativa da aprendizagem pelos seus conteúdos), mas, também, das múltiplas possibilidades de intervenção que a escola está sujeita para manter a coerência no seu objetivo de formar para a cidadania.

ISBN 978-85-7335-357-0

SISTEMÁTICA VEGETAL PARA O CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Nº: 20197613

Autor(es): Alais Suellen Dos Santos
Orientador(es): Valeria Cunha Muschner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Engenharia Florestal; Ensino De Botânica; Monitoria.

A disciplina Sistemática Vegetal (código BB073) é ofertada pelo Departamento de Botânica para o curso de Engenharia Florestal e tem carga horária semanal de três horas, sendo que duas são destinadas para as atividades práticas. Durante esse período, os alunos aprendem como identificar uma planta e enquadrá-la na sua família Botânica. Para isso, eles utilizam livros, apostilas e, principalmente, lupas para melhor visualização das características morfológicas de cada planta e chaves dicotômicas para a correta identificação das famílias. Os estudantes necessitam, portanto, do constante acompanhamento do docente durante o desenvolvimento das atividades propostas. A Sistemática Vegetal aplica conceitos que são abordados na disciplina de Morfologia Vegetal, a qual, infelizmente, não é um pré-requisito para a BB073 no currículo da Engenharia Florestal. Embora a maioria dos estudantes já tenha cursado a disciplina de Morfologia Vegetal, alguns ainda não o fizeram, sendo, nesses casos, necessário um maior acompanhamento, pois os alunos não estão ainda familiarizados com os termos botânicos. Frente ao exposto, a participação de um monitor é de suma importância para a melhor condução das aulas práticas. Nesse primeiro semestre de 2019, 42 alunos (21 em cada turma) estão sendo atendidos pela monitora. Ela auxilia a professora e os estudantes nas coletas de material vegetal para as aulas práticas, resolução de dúvidas em classe e extraclasse (revisão de conteúdos). Durante a aula, ela auxilia os estudantes no manuseio tanto das plantas quanto dos equipamentos (lupas) e na identificação da família botânica a qual pertence o espécime analisado. A interação da monitora com os estudantes, claramente melhora o rendimento nas aulas práticas, mostrando a relevância do programa de monitoria para a disciplina em questão.

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Nº: 20197639

Autor(es): Flavia Cristina Miranda, Nicolly Suenny Pedro De Souza
Orientador(es): Audrin Said Vojciechowski, Raciele Ivandra Guarda Korelo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

Introdução: A disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional que integra a matriz curricular do curso de Fisioterapia da UFPR é responsável por proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a atuação da fisioterapia na prevenção, promoção e recuperação do sistema tegumentar. O Programa de Iniciação à Docência (PID) objetiva oportunizar estudantes a realizarem atividades introdutórias à prática docente. Desta forma, o papel do monitor, sob orientação do professor responsável pela disciplina, é contribuir com atividades didáticas e oferecer aos alunos oportunidades de discussão para que sanem suas dúvidas relacionadas aos conteúdos apreendidos em sala de aula, auxiliá-los em atividades ou trabalhos que tenham dificuldade e facilitar a comunicação entre os alunos e o docente. Objetivos: Descrever a vivência e aprendizado como monitoras desta disciplina, o que proporciona grande enriquecimento à nossa formação acadêmica. Materiais e metodologia: Construção e aprimoramento de materiais e atividades de apoio, tais como mapas conceituais, estudos de caso, revisões dos conteúdos para as provas, protocolos de aparelhos utilizados na disciplina, discussão sobre questões de concurso sobre a disciplina e práticas realizadas no laboratório de Fisioterapia com os aparelhos mais utilizados nas principais patologias de pele. Foi aplicado um formulário para a turma contendo 5 perguntas objetivas e 2 discursivas sobre a opinião dos alunos em relação ao proveito da monitoria, incluindo sugestões e críticas. Dos 42 alunos matriculados, 31 responderam o formulário e mais de 70% das respostas foram positivas, onde os alunos demonstraram grande satisfação em relação a forma que a monitoria foi conduzida. Resultados:A monitoria obteve resultados satisfatórios para o conhecimento, compreensão e instrumentalização englobando as monitoras e os estudantes, diante disso, a iniciação a docência possui um papel fundamental para a construção acadêmica. Com as monitorias é possível reforçar os conteúdos transmitidos em sala de aula, esclarecer dúvidas, discutir sobre os conteúdos, aumentar o conhecimento, instigar o raciocínio clínico dos acadêmicos por meio da avaliação e tratamento de distúrbios dermatológicos e ainda adquirir habilidades para prática clínica em fisioterapia. Além disso, as monitorias não foram trabalhadas apenas para o meio acadêmico e sim para o campo profissional da especialização fisioterapêutica dermatofuncional. Considerações finais: A iniciação a docência desta disciplina, pois proporcionou crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

ISBN 978-85-7335-357-0

AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Nº: 20197653

Autor(es): Corine Vanessa Los Costa, Felipe Marcel Chaves Puppi, Maria Clara Leopoldino Jaculiski, Rafaela Jardim Bonet, Robson Mariano Euzebio De Oliveira
Orientador(es): Ruth Janice Guse Schadeck
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Alternativas De Avaliação; Aprendizado; Escola Pública.

Os documentos oficiais preconizam que a avaliação do desempenho do estudante deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Portanto, os instrumentos de avaliação devem ser estruturados para atingir esses patamares. Este trabalho tem como objetivo analisar a avaliação diagnóstica realizada com um grupo de 19 estudantes por ocasião de uma oficina sobre os sistemas reprodutores humanos. Dois instrumentos foram usados: um questionário com questões objetivas e com um esquema dos aparelhos reprodutores feminino e masculino nos quais os estudantes deveriam apontar os órgãos constituintes; dois quebra-cabeças, um do sistema reprodutor feminino e um do sistema reprodutor masculino. Durante a resolução do questionário, que deveria ser individual, os estudantes trocaram idéias entre si e observou-se- que alguns não liam os enunciados com a atenção necessária. Esse contexto trouxe dúvidas sobre a confiabilidade dos dados obtidos por essa estratégia. Mesmo considerando que alguns estudantes possam ter copiado as repostas dos colegas, os resultados mostraram o pouco conhecimento acerca do assunto. Esses dados foram confirmados pela montagem do quebra-cabeças, realizada em grupos. A posição dos órgãos e orientação espacial dos mesmos nos sistemas mostraram erros conceituais anatômicos, como o incorreto posicionamento dos ovários do sistema reprodutor feminino ou das glândulas anexas no sistema reprodutor masculino. Na sequência foi realizada uma discussão da anatomia desses sistemas e os estudantes puderam comparar com os seus quebra-cabeças e corrigi-los, quando necessário. As discussões entre eles durante o reposicionamento dos órgãos nos quebra-cabeças mostraram melhora na compreensão da anatomia desses aparelhos. Assim, pode-se inferir que a montagem do quebra-cabeças cumpriu não só o objetivo avaliativo dentro da perspectiva de que a avaliação representa um meio de coletar dados sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para, se necessário, reformular essa mesma prática, mas também representou uma estratégia de aprendizagem. No decorrer de todo o processo os licenciandos e extensionistas, futuros professores, puderam refletir sobre a avaliação e sobre importância do uso de estratégias que espelhem com mais fidelidade a aprendizagem dos estudantes. E, além disso, ponderar que a avaliação desejável deve ser processo contínuo no qual estudantes e professores atuam de forma integrada resultando na melhoria das formas de ensinar e aprender.

A INTEGRAÇÃO ENTRE O MUSEU E A ESCOLA: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O REINO ANIMAL

Nº: 20197654

Autor(es): Corine Vanessa Los Costa, Maria Clara Leopoldino Jaculiski, Rafaela Jardim Bonet, Robson Mariano Euzebio De Oliveira
Orientador(es): Ruth Janice Guse Schadeck
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Escola Pública; Integração; Universidades.

Para que a aprendizagem seja efetiva, ela deve estar relacionada com as experiências e a realidade dos alunos. Portanto, se faz necessário que as abordagens pedagógicas sejam ampliadas, envolvendo também outras instâncias, além dos muros da escola. Neste contexto, as instituições formadoras de docentes têm a responsabilidade promover ações de interação e cooperação com a escola para que se formem professores capazes de usufruir das possibilidades pedagógicas de variados espaços educativos. Dentro desta perspectiva, se destacam os museus, uma vez que disponibilizam um potencial histórico e científico não encontrado em outras instâncias da sociedade. Neste trabalho, com o objetivo tornar o estudo dos animais mais dinâmico e prático e propiciar ao futuros professores, licenciandos e extensionistas deste projeto, a vivência do trabalho conjunto entre as escola e a universidade, foi realizada uma aula prática com espécimes conservadas de animais emprestadas pelo Museu de Ciências Naturais do Setor de Ciências Biológica da Universidade Federal do Paraná. Os espécimes conservados foram levados até a escola e a aula prática se desenvolveu no laboratório escolar. Assim, foi possível realizar uma aula não convencional permeada por interações e recursos inusitados. Esta abordagem permitiu a participação ativados dos educandos no processo de aprendizagem. Além disso, propiciou uma melhor compreensão do tema e estimulou a curiosidade e a participação dos estudantes. Destaca-se também que foi uma rica experiência de exercício profissional para os licenciando e que promoveu a reflexão dos futuros professores sobre a efetividade de integrar este tipo de recurso na sua prática pedagógica. Além disso, deixou evidente a importância de se estreitarem os laços entre as universidades e as escolas, em uma mão dupla de troca de saberes.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO E REFLEXÕES DE UMA PROPOSTA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº: 20197675

Autor(es): Amanda Aparecida Dos Santos Faria, Michaela Camargo, Talita Da Silva Ribeiro
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Física; Formação De Futuros Profissionais; Praticas Corporais Na Natureza.

Este estudo apresenta um relato da proposta de trabalho do grupo PET Educação Física do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e de seus primeiros resultados. Neste ano de 2019, o PET Educação Física intitulou a sua temática central como "Práticas Corporais na Natureza" e seus objetivos e características principais são: 1. desenvolver atividades acadêmicas para a elevação da qualidade da formação dos alunos de graduação, através de ações de caráter coletivo e interdisciplinar; 2. enriquecer a formação dos futuros profissionais de Educação Física em articulação com a sociedade, por meio de experiências sociocorporais aliadas às práticas corporais elaboradas e propostas para os diferentes públicos atendidos pelo projeto – escolares do Ensino Fundamental, estudantes de Graduação, adultos maduros e Idosos. 3. promover a produção do conhecimento, por meio de trabalhos de pesquisa com objetivos de mapear e analisar dados sobre o que vem sendo produzido no entorno da temática em periódicos brasileiros especializados na área. Para o planejamento das ações, o nosso grupo lança mão das seguintes estratégias formativas: reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação, regularmente dois dias na semana; grupo de formação e estudos; visita técnica, sistematização e condução de práticas corporais na natureza para diferentes públicos; laboratórios docentes. Dentre as atividades desenvolvidas até o momento, destacamos as principais realizadas atendendo o tripé ensino, pesquisa e extensão: no tripé de ensino realizamos palestras para os acadêmicos do curso de Educação Física e demais profissionais da área e afins e oficina na semana do calouro. Referente à pesquisa realizamos, seminários e grupos de estudos sobre temática de praticas corporais na natureza e trabalho de mapear artigos sobre o que vem sendo produzido na temática em periódicos brasileiros especializados na área. E por fim, na extensão realizamos intervenções em contextos educativos, a saber: na Escola Municipal Paulo Rogério Guimarães Esmanhoto; no Projeto de extensão universitária "Sem fronteiras: atividades corporais para adultos maduros e idosos" e práticas em parceria com o projeto de ensino "Aventure-se". Essas ações ainda estão em andamento, contudo o que nós já realizamos dentro dessas propostas que o PET Educação Física propõe, trouxeram muito aprendizado, experiências novas para nós bolsistas, além de que pudemos transmitir nossos conhecimentos aprendidos e vivenciados na universidade para a população jovem, idosos e as crianças.

A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO COMO PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ÂMBITO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA: UM FRAGMENTO DA LINHA DE PESQUISA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nº: 20197676

Autor(es): Gabriela Adriele Pereira Da Silva, Gabriela Souza Farias, Larissa Fernanda Siqueira, Michaela Camargo
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Corrida De Orientação; Pet-Educação Física; Prática Pedagógica.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica que tratou do tema da corrida de orientação para uma escola da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Curitiba. A proposta surgiu a partir da demanda de pesquisa, ensino e extensão das ações do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Educação Física da Universidade Federal do Paraná, que, neste ano de 2019, compreende a temática práticas corporais na natureza. A corrida de orientação caracteriza-se por ser uma corrida desenvolvida em florestas, matas, trilhas e campos, onde os participantes usam um mapa detalhado e uma bússola para encontrar pontos no terreno previamente mapeado. O percurso é composto por um ponto de partida, um ponto de chegada e uma série de pontos intermediários numerados (ou PC - postos de controle), por onde o praticante terá que passar seguindo a sequência determinada no mapa. Pedagogicamente, é uma atividade que trabalha como agente motivador, incentivador na superação de limites sociais e pessoais, desenvolvendo princípios éticos e de responsabilidade, aspectos cognitivos e motores, visando a formação do indivíduo para o exercício da cidadania, com enfoque não na performance, mas sim na participação e aprendizagem. Infelizmente, o Plano Curricular da Cidade de Curitiba não abrange práticas corporais na natureza, entretanto cabem aos professores encontrarem brechas nos conteúdos sugeridos – ginástica e jogos esportivos, por exemplo – para que a prática seja desenvolvida. A partir dos objetivos mostrados no currículo como conhecer, vivenciar e explorar as múltiplas possibilidades de movimentação corporal, desenvolvendo atitudes de confiança durante as situações que envolvem a interação, por meio do brincar é possível aplicar nossa proposta. Colocamos 4 encontros para desenvolvimento das atividades, as quais incluem-se apresentação teórica e prática, utilizando o brincar por meio do lúdico e, por fim, a corrida de orientação propriamente dita.

ISBN 978-85-7335-357-0

ADESÃO DISCENTE ÀS PROPOSTAS DO ESTUDANTE MONITOR NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA ANIMAL NO CURSO DE FARMÁCIA E ESTRATÉGIAS PARA MELHORÁ-LA

Nº: 20197724
Autor(es): Giovanna Beatriz Sari Hey
Orientador(es): Guilhermina Rodrigues Noleto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Bioquímica; Discentes; Monitoria.

Regulamentado como uma das atividades formativas oferecidas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Programa Institucional de Monitoria (PIM) propicia aos discentes a oportunidade de experienciar a prática docente a nível acadêmico. Fundamental para o curso de Farmácia, a disciplina de Bioquímico Animal tem por objetivo aprofundar assuntos trabalhados anteriormente a ela e fornecer subsídio aos alunos alcançarem uma compreensão bioquímica para atuarem com segurança como propagadores de conhecimento nas mais variadas áreas de sua profissão. Considerando a estreita carga horária (duas horas semanais) e um número considerável de alunos em exames finais, desistências e reprovações, conclui-se que a demanda de monitores é necessária neste contexto, pois possibilita um intercâmbio de informações entre professores e monitores acessível aos estudantes que cursam dada disciplina. O PIM posiciona o monitor sob uma perspectiva mútua: do aluno e do professor. A monitoria foi realizada uma a duas vezes por semana de acordo com a disponibilidade dos alunos atendidos. A monitora participou da elaboração de atividades complementares como exercícios dirigidos, além da motivação para estudos pela leitura prévia de artigos direcionados e posterior discussão dos mesmos. Todas as atividades foram pensadas no sentido de motivar os alunos a estudarem para serem autodidatas. A disponibilidade de a monitora realizar a monitoria em horário posterior às aulas dos alunos facilitou a participação de muitos estudantes. Contudo, por tratar-se de uma assistência facultativa, a adesão dos discentes às intervenções propostas pelos monitores não abrange a turma de forma integral. Entre as variáveis observadas que contribuíram para a não adesão de toda a turma ao PIM destaca-se a carga horária do curso que às vezes não permite que o aluno tenha horário livre para procurar a assistência da monitoria. A referida monitoria até o momento atendeu os objetivos propostos e destaca a importância do suporte oferecido pelo PIM para os alunos atendidos superarem suas dificuldades, assim como dar oportunidade ao aluno monitor de exercitar a prática docente.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº: 20197727

Autor(es): Felipe De Souza Schelbauer, Gabriele Pereira Da Silva, Leonardo Christiann Skrock, Lucas Henrique De Oliveira
Orientador(es): Maria Regina Ferreira Da Costa, Patricia Argenton, Rogerio Goulart Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Autoritarismo; Dialogicidade; Relação Professor-Aluno.

O Programa de Iniciação à Docência - PIBID tem como objetivo a articulação entre a Universidade e as escolas públicas com a inserção dos licenciandos visando à melhoria da qualidade do ensino das escolas e incentivo à carreira do magistério referente à educação básica. O propósito deste trabalho foi analisar duas formas distintas da relação professor-aluno vivenciada no PIBID/Educação Física na Escola Municipal Júlia Amaral di Lenna situada na Cidade de Curitiba – PR, no segundo semestre de 2018. Na escola, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino e aprendizagem. Quando se imagina uma escola baseada no processo de interação, não se pensa em um lugar onde cada um faz o que quer, mas num espaço de construção, de valorização e respeito, no qual todos se sintam mobilizados a pensarem em conjunto. Partindo dessa premissa, observamos que a forma como o professor se relacionava com os alunos refletia diretamente na participação nas aulas. Quando a atuação do professor foi autoritária, gerou relações conflituosas entre professor-aluno, desinteresse pela disciplina, etc. Entretanto, nas ações que denotaram relação carismática e acolhedora, tais formas de trabalho possibilitaram proximidade entre professor-aluno, como consequência de uma abordagem empática e afetiva, que envolveu a maioria dos alunos nas aulas. Com a experiência vivida na escola aprendemos que a relação amistosa, empática, dialógica se faz essencial na busca do vínculo com os alunos, pois desse modo, sentir-se-ão mais curiosos e mobilizados para aprender e participar ativamente da sociedade. Quando o professor atua nessa perspectiva, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém com autoridade relacional, capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel humanizador na prática docente.

ISBN 978-85-7335-357-0

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA SISTÊMICA PARA O CURSO DE BIOMEDICINA

Nº: 20197755

Autor(es): Nathalie Carla Cardoso
Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Anatomia; Aprendizagem; Monitoria.

INTRODUÇÃO: A prática da monitoria no contexto educativo data de longo tempo e se define como processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino-aprendizagem. OBJETIVO: Esse estudo possui o objetivo principal de demonstrar a importância da monitoria na matéria Anatomia Humana Sistêmica lecionada para o curso de Biomedicina. METODOLOGIA: Para isso, foi feita uma avaliação tanto pelos discentes monitorados quanto monitores. Um questionário com a finalidade de avaliar o quanto a monitoria auxiliou no aprendizado da matéria foi respondido pelos alunos monitorados e, os monitores relataram o quanto à prática lhes foi útil em sua formação acadêmica. RESULTADOS E ANÁLISE: Foi discutido entre as três monitoras o papel que a monitoria exerceu na formação acadêmica de cada uma. Ambas relataram que a oportunidade de estar no lugar de quem ensina é muito importante e que a experiência de ensinar é extremamente recompensadora. Além disso, o aperfeiçoamento e aprofundamento no conteúdo da matéria ministrada foi um fator explícito já que a Anatomia Humana se torna mais fácil com a prática e a familiarização que as monitoras adquiriram e também devido ao fato de que ao ensinar também estamos aprendendo. A fim de avaliar a monitoria como forma de auxílio na obtenção de conhecimento os discentes monitorados responderam anonimamente a um questionário online. Dos 18 monitorados que participaram 94,4% respondeu que sim, a monitoria auxilia em seu processo de aprendizado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O programa de monitoria é de extrema importância tanto para os discentes monitorados quanto para os monitores, de modo que agrega no conhecimento de ambos e permite que desperte nos monitores o amor pela docência. Ficou demonstrado por meio do relato das monitoras e do resultado do questionário respondido pelos monitorados que a monitoria de Anatomia Humana cumpriu seus principais objetivos.

GRUPO DE REFORÇO E REVISÃO - GRR

Nº: 20197758

Autor(es): Guilherme Augusto Rossatto, Jade Dos Santos Freire Lopes, Julia Barbieri Debiasi, Leonardo Watanabe Kume, Letícia Dalla Vechia Henschel, Luiz Eduardo Oliveira Lisboa, Marielly Ospedal Batista, Sofía Tomaselli Arioni, Suzen Tortato Furtado De Souza
Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Didática; Interdisciplinaridade; Metodologias Alternativas.

O Grupo de Reforço e Revisão (GRR) se enquadra no Programa Institucional de Monitoria (PIM) lançado pela PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional) e nasceu no primeiro semestre de 2018 a partir do incentivo à docência advindo de algumas matérias do curso de Biomedicina. Sua intenção é ofertar aulas não expositivas com metodologias didáticas criativas aos graduandos que tiverem interesse em recapitular e/ou substanciar os conteúdos vistos em aula tornando mais acessível o aprendizado de matérias nas quais se têm baixo rendimento e reverter esse quadro. Após pesquisa com discentes foram sugeridas 8 disciplinas: 3 disciplinas para o 1º período (Bioquímica, Biologia Celular e Análise de Dados) e mais 3 para o 3º (Fisiologia, Imunologia e Genética), correspondendo a aproximadamente 5 horas/aula semanais gestadas por cerca de 15 discentes que participam ativamente do projeto. Já no segundo semestre, foram ofertadas as disciplinas de Biologia Molecular, Biologia Celular II, Metabolismo Celular e Tecidual e Neuroanatomia (correspondentes ao 2º período) e Farmacologia I. Atualmente, atendendo pedidos de alguns alunos, foi adicionada a disciplina de Farmacologia Biomédica II e Anatomia à grade de aulas do GRR, disciplinas que, apesar da baixa taxa de reprovação, possuem densidade de conteúdo considerável para poder incluí-la ao projeto. Diferentemente do ano anterior, no momento apenas alunos da graduação ministram as aulas, além do número de discentes tutores ter diminuído de 14 para 9. No que se refere aos conteúdos, eles podem ser ministrados presencialmente ou inseridos na plataforma online disponível em <https://projetogrrbiomed.wixsite.com/projetogrr>, sendo, portanto, flexíveis, e, por conseguinte, facilitando a aquisição e/ou consolidação da aprendizagem daqueles que possuem restrição de horários ou locomoção e dos demais que se interessarem e quiserem frisar ainda mais o que se aprendeu. O caráter não expositivo e menos formal das aulas ministradas, de aluno para aluno, fornece aos ouvintes maior acessibilidade e compreensão de informações abstratas, enquanto que, para os tutores, favorece o treino da didática – componente importante para os discentes do curso de Biomedicina da UFPR que propõem formar pesquisadores e professores. Pretende-se que o Projeto GRR seja um auxiliar efetivo para o alicerce que garantem as matérias básicas dos cursos da saúde, e, assim, corrobore com a qualidade da formação dos futuros profissionais da Universidade Federal do Paraná.

ISBN 978-85-7335-357-0

MODELOS TRIDIMENSIONAIS COMO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE NEUROANATOMIA VETERINÁRIA

Nº: 20197783

Autor(es): Isabela Gracia De Souza Longo, Julia Maria Ebeling, Julia Roubedakis Leite, Luany Hellen Padilha Ribeiro
Orientador(es): Edison Luiz Prisco Farias
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Modelos Didáticos; Neuroanatomia Veterinária; Vias Nervosas.

A Neuroanatomia ou Anatomia do Sistema Nervoso possui temas de grande complexidade, os quais necessitam de atenção, esforço e dedicação para a construção do conhecimento. Por essa razão, muitos estudantes encontram dificuldades em compreender a dinâmica das vias nervosas aferentes e eferentes. O objetivo de criar uma maquete didática teve como princípio oferecer uma ferramenta adicional ao aprendizado do sistema nervoso. As maquetes didáticas foram primeiramente discutidas, planejadas e, em seguida, criada em dois modelos tridimensionais pelos acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, durante o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) na disciplina de Anatomia Veterinária Descritiva II. Os materiais utilizados foram de baixo custo e envolveram retalhos de madeira, chapas de isopor, tinta acrílica, cola à base de bastão termoplástico, canetas coloridas permanentes, cabos de energia na forma de fios de malha com lâmpadas de LED, 4 pilhas AA, 2 adaptadores para pilhas com interruptor e serra para isopor. Foram colados à base de madeira retalhos de isopor com a forma dos segmentos medulares sacrais, lombares, torácicos e cervicais. No encéfalo houve a representação segmentar da medula oblonga, mesencéfalo e do cérebro. Os fios foram passados através de todos os segmentos respeitando o trajeto de cada via aferente e eferente. Ao ligar o adaptador as lâmpadas de LED simulavam o impulso elétrico percorrendo os neurônios dos tratos da dor e do sistema motor piramidal. Durante a aula dialogada/expositiva o professor desenhou no quadro as vias e, depois foi apresentado aos alunos a maquete didática com os mesmos trajetos. Para a representação matemática da avaliação da maquete, os alunos responderam um questionário que tornou possível quantificar o interesse, a compreensão e o ganho no conhecimento. A análise dos resultados permite afirmar que as maquetes didáticas, representando as vias neuronais da sensibilidade dolorosa e dos tratos motores piramidais, são importantes estratégias concomitante às aulas dialogadas/expositivas com o uso de multimídias. Possibilitam que o estudante relacione os conceitos aprendidos, por meio de uma estrutura tridimensional, e reforce o modelo construído mentalmente e incorpore o novo conhecimento à sua rede de relações conceituais.

ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Nº: 20197787

Autor(es): Beatriz Rebelo De Mato, Karin Gonçalves Dos Santos, Leandro Santos Pereira, Suelen Campos Da Luz
Orientador(es): Maria Regina Ferreira Da Costa, Patricia Argenton, Rogerio Goulart Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Autocontrole; Cultura Infantil; Educação Física Escolar.

Este trabalho retrata a experiência vivida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UFPR, na Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto, situada em Curitiba - PR, com as turmas de 3º e 4º anos com a aplicação dos conteúdos: lutas e meditação. Notamos que desde o início das aulas as crianças se mostravam bastante inquietas e agitadas, denotando falta de autocontrole. Tendo presente tal condição, foi elaborado um plano de ensino que atendesse os requisitos da disciplina com ênfase nos aspectos observados. A metodologia utilizada para a realização das atividades foi baseada em aulas expositivas e demonstração de movimentos específicos das artes marciais. O ensino priorizou a cooperação dos alunos/as entre si, com o aprofundamento do desenvolvimento de habilidades motoras, além do autocontrole em um cenário da cultura infantil, como a utilização dos "ninjas" e "super-heróis", personagens veiculados na mídia. Todas as atividades foram elaboradas e contextualizadas remetendo aos aspectos lúdicos da cultura infantil. Com esta abordagem os/as estudantes aprenderam os fundamentos das artes marciais e os diferentes contextos, o que fez com que eles/elas desenvolvessem a diferenciação entre luta e briga assim como aprenderam a priorizar o respeito ao próximo. O desenvolvimento do repertório motor deu-se com poucos recursos materiais, mas rico em criatividade e envolvimento das crianças na construção das atividades. Conclui-se que o trabalho realizado com as crianças proporcionou experiência não apenas momentânea, mas marcante nas relações observadas nas aulas e no recreio. No final da proposta as crianças responderam uma ficha de auto avaliação e muitos deles/as relataram ter melhorado sua postura acerca dos temas trabalhados. Foi significativa a aprendizagem dos/as bolsistas de iniciação à docência, uma vez que esta se deu na relação mútua com os alunos/as.

ISBN 978-85-7335-357-0

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A DISCIPLINA BB064 – MORFOLOGIA DE PLANTAS VASCULARES

Nº: 20197814

Autor(es): Mateus Beraldo Paulico
Orientador(es): Marcelo Pedrosa Gomes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Desempenho; Educação; Monitoria.

Metade da carga horária da disciplina BB064 – Morfologia de Plantas Vasculares, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (diurno e noturno) pelo Departamento de Botânica, consta de atividades práticas. Durante as aulas, os alunos manuseiam instrumentos ópticos (microscópios e lupas), observam lâminas e órgãos vegetais, bem como, produzem lâminas de material vegetal para observação microscópica. Diante do grande número de alunos que cursam a disciplina em 2019 (média de 30 alunos/aula prática), foi solicitada a participação de monitores para o auxílio das aulas práticas e atendimento extraclasse. É notório que a atuação do monitor em aulas práticas tornou o aprendizado dos alunos mais eficiente, permitindo a ampliação do atendimento e possibilitando uma execução mais eficaz das práticas. Além disso, diante do grande número de alunos, a presença do monitor diminuindo significantemente a sobrecarga do docente. Diante da dificuldade dos alunos quanto ao entendimento da morfologia e anatomia vegetal, e, haja vista atendimento individual dos alunos durante as aulas práticas, o auxílio do monitor permitiu a correta visualização das amostras vegetais e do laminário histológico empregado. Além disso, o atendimento extraclasse feito pelo monitor, trazendo resumos de aulas e promovendo revisões previamente às avaliações, propiciou o aumento das médias da turma nas avaliações. Além de promover melhor desempenho, o atendimento extraclasse possibilitou o contato dos discentes com a disciplina sob a ótica do monitor, despertando maior interesse dos alunos pela Botânica. Desta forma, a atuação de monitores na disciplina de Morfologia de Plantas Vasculares é necessária para a facilitação do aprendizado, melhora do desempenho e coparticipação no atendimento individual dos discentes, denotando a importância do Programa de Monitoria para a disciplina BB064.

CARACTERÍSTICAS E PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA TERCEIRA IDADE

Nº: 20197872
Autor(es): Caroline Pasold
Orientador(es): Leticia Godoy, Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Física; Idoso; Treinamento Funcional.

O estilo de vida ativo é fundamental em todas as idades, na terceira idade ele é fundamental para a manutenção da saúde e autonomia. Com o passar dos anos nosso corpo sofre diversas alterações como, por exemplo, diminuição do metabolismo basal, da força muscular e da flexibilidade. Acarretando em um comprometimento das capacidades motoras. O objetivo deste trabalho foi explorar informações gerais sobre as características e princípios do treinamento funcional para idosos. Tomando por base as vivências pedagógicas junto aos integrantes idosos do projeto "Sem fronteiras: ações pedagógicas na educação física para idosos", sentimos o interesse em aprofundar os estudos acerca da importância da prática dos referidos exercícios. Dessa forma, acreditamos que a pesquisa pode gerar dados e conhecimentos interessantes para o nosso aprendizado e conseqüentemente a melhora nas ações do projeto, bem como de outros que tenham características semelhantes. Este estudo tem caráter bibliográfico e cunho descritivo. A busca de informações foi realizada nas bases eletrônicas SciELO e Scholar Google. Foram selecionados os trabalhos com as palavras-chave "idosos" e "treinamento funcional", publicados durante o período de 2010 a 2016, o que resultou em quatro artigos para leitura. As informações a respeito do treinamento funcional para idosos estavam em concordância nos quatro trabalhos, então foi feita uma síntese destas. Segundo a literatura pesquisada consideramos que o Treinamento Funcional tem como principal característica estimular o aprimoramento equilibrado das capacidades motoras do ser humano com o objetivo de garantir o melhor desempenho das atividades cotidianas, e não somente realizar a adaptação de funções fisiológicas e morfológicas. Se baseia na aplicação de exercícios integrados, multiarticulares e multiplanares, combinados a movimentos de aceleração, redução e estabilização. Sendo assim acreditamos que este tipo de treinamento é uma ótima opção de atividade para o referido projeto. Uma vez que o Treinamento Funcional é adaptável ao aluno e suas necessidades, e não necessita de materiais, espaços e equipamentos específicos para sua prática.

ISBN 978-85-7335-357-0

O PROFESSOR HOMEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Nº: 20197908

Autor(es): Ana Luiza Vonijone Benato, Anderson Emmanuel Makiese Ricardo Gil, Cleiton Henrique Dos Reis, Felipe De Souza Schelbauer, Nicolle Giovanna De Souza Coelho, Thomas Romano Cavalett Galeski
Orientador(es): Maria Regina Ferreira Da Costa, Patricia Argenton, Rogerio Goulart Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino Fundamental; Gênero Da Docência; Professor Homem.

Diferentes obstáculos encontrados pelos docentes do sexo masculino ao atuar em classes do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto e Júlia Amaral de Lenna na cidade de Curitiba - PR proporcionaram um debate entre participantes do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência* (*Pibid*). Acadêmicos/as do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) compartilharam diferentes situações conflituosas e embaraçosas vivenciadas nas escolas, ambiente majoritariamente composto por mulheres. Diante das situações vividas o objetivo desse trabalho é problematizar as relações de gênero que permeiam a docência. Para compreender o gênero da docência no ensino fundamental recorremos a literatura que demonstra que a identificação da mulher com a atividade docente, que hoje parece a muitos tão natural, era alvo de discussões, disputas e polêmicas. Houve uma associação de características tidas como femininas: gostar de criança, paciência, delicadeza e mesmo a maternidade como condição natural para desenvolver a educação e o cuidado dos pequenos, gerando como consequência o afastamento dos homens do dia-a-dia das instituições. Nesse cenário os bolsistas homens se sentiram incomodados para lidar com as meninas que demonstraram afetividade pelo receio aos julgamentos que como parte da compreensão da sociedade patriarcal, apresentam estigmas no que se refere a presença do professor do sexo masculino na educação de crianças. Por outro lado, as bolsistas mulheres refletiram sobre a importância do professor homem como referência na educação de meninos e meninas, isto é, o debate focou no aprendizado e respeito nas relações entre meninos, meninas, homens e mulheres na sociedade. Ao final consideramos que a discussão referente a inserção do professor homem nas séries iniciais do ensino fundamental nos cursos de formação de professores é essencial para quebrar barreiras, preconceitos e estigmas e incentivar que os homens atuem nesse espaço como referência tanto para os meninos como para as meninas

CONFECÇÃO DE VÍDEO-ROTEIROS DE AULA PRÁTICA PARA O ENSINO DA OSTEOLOGIA COMPARADA EM ANATOMIA VETERINÁRIA

Nº: 20197917

Autor(es): Maria Eduarda Gurski Coelho, Maria Joana Farias, Nathália De Albuquerque Soares, Vanessa Dos Santos Coradi
Orientador(es): Marcello Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Anatomia Veterinária; Educação Em Morfologia; Vídeos Educativos.

O uso de novas tecnologias aplicadas ao ensino é um desafio constante para professores universitários, visto as gerações de alunos nativos digitais já terem adentrado às universidades e demonstrarem maior interesse por assuntos que podem ser explorados por diferentes formas de demonstração, abordagem e interação. O objetivo deste trabalho foi produzir vídeo-roteiros para o auxílio no estudo das peças anatômicas disponíveis no Laboratório de Anatomia Veterinária da UFPR, como forma de fornecer aos alunos mais uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem. As filmagens foram feitas com o uso de celulares da marca *Apple*, modelos *iPhone* 5s e 8 *Plus*. As edições foram realizadas com os aplicativos *Videoshop, Rotate & Flip your Video* e *iMovie*. A espécie animal padrão adotada foi a equina, com a qual outras espécies domésticas foram comparadas ao final de cada vídeo. Foram produzidos 13 vídeos, os quais abrangeram todo o conteúdo da osteologia comparada do esqueleto apendicular dos animais domésticos contemplado pela disciplina de Anatomia Veterinária Descritiva I, ministrada para o curso de Medicina Veterinária. As peças anatômicas utilizadas foram ossos reais do acervo do Departamento de Anatomia (DANAT/BL/UFPR), sempre que possível do membro esquerdo. Na intenção de produzir vídeos curtos, foi feito um vídeo para osso ou conjunto de ossos constituinte de cada região dos membros, com base no Guia de Osteologia Comparada dos Animais Domésticos, coleção ilustrada de roteiros de aula prática tradicionalmente utilizados na disciplina. Deste modo, 5 vídeos foram produzidos para o membro torácico: escápula, úmero, rádio/ulna, carpo e metacarpo e 6 vídeos para o membro pélvico: osso coxal, fêmur, patela, tíbia/fíbula, tarso e metatarso. Após edição, o tempo total de filmagem para os ossos do membro torácico foi de 16min 08s, com média de 3min 20s, e para os ossos do membro pélvico de 17min 37s, com média de 3min 01s. Os vídeos sobre os ossos dos dedos, falanges e sesamoides, com duração de 3min 36s e 0min 58s, respectivamente, foram inclusos na sequência de vídeos do membro torácico, pois é o primeiro membro a ser estudado e não há diferenças significativas para os ossos da mesma região do membro pélvico. Espera-se que os vídeos-roteiros auxiliem positivamente no aprendizado por possibilitarem ao aluno maior envolvimento com o conteúdo educacional fora do ambiente de sala de aula, pois podem ser assistidos em qualquer lugar e horário, por vezes indeterminadas e, além disso, constituem material que possibilita consulta rápida e prática.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA

Nº: 20197948

Autor(es): Angela Maria Pereira Da Silva, Karize Rafaela Mesquita Novakoski
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Fisioterapia; Monitoria.

O processo de graduação em Fisioterapia deve ser construído de modo que, os estudantes possam desenvolver seu senso critico reflexivo, a importância da educação continuada, e aprimorar conhecimentos já adquiridos. Pensando nisso, um dos mecanismos utilizado são os programas de monitoria. O objetivo é relatar a experiência na prática da monitoria realizada na disciplina de Fisioterapia Neurofuncional I no curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. O plano de trabalho contemplou um modelo teórico-prático, no qual, primeiramente, objetivou-se incentivar a capacitação discente com atividades formativas de ensino e estimular habilidades para a docência e discussões pedagógicas. Para tanto foram realizadas buscas de literatura de suporte em base de dados, livros, diretrizes curriculares, *guiderlines*, e artigos na área da Fisioterapia Neurofuncional da criança e do adolescente. O estudante monitor com as leituras, resenhas e discussão teve a chance de conhecer e refletir sobre as etapas de formação docente e sua abrangência. Em um segundo momento, a fim de, avaliar o processo ensino-aprendizagem do discente e sua integração com a pesquisa e extensão, o mesmo pôde participar, sob supervisão docente, no planejamento e execução de atividades formativas da disciplina. Além de organizar grupos de estudos abordando temáticas específicas da disciplina, e orientar a turma promovendo a interação entre docente-estudante e estudante-docente. Semanalmente eram realizadas reuniões a fim de discutir e refletir sobre as leituras, demandas dos estudantes, e construção de uma aula a ser ministrada pela monitora para oportunizar a vivência. A realização da monitoria contribuiu para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes da turma e da discente-monitora, que desenvolveu seu senso crítico e reflexivo sobre o papel da docência na construção do profissional fisioterapeuta. Apesar das dificuldades em participação dos estudantes nas atividades propostas, principal barreira enfrentada pela monitora, foi um período de grandes aprendizagens, tanto em questões teóricas, quanto práticas, despertando o interesse pelo conhecimento e aprendizagem continuada, e propiciando visão ampla da realidade vivida pela prática docente. Isto evidenciou que a docência é uma área que exige muita dedicação e persistência, pois se faz necessário conquistar a adesão do público alvo que muitas vezes não reconhece o mérito das atividades ofertadas.

MEDITAÇÃO NAS ESCOLAS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES.

Nº: 20197961

Autor(es): Melanye Victoria Rehbein Ferreira, Pedro Leite De Oliveira
Orientador(es): Marynelma Camargo Garanhani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Física; Meditação; Técnica Corporal.

O Projeto Meditando na Escola do Programa Licenciar (UFPR), por meio de ações que envolvessem acadêmicos da Licenciatura em Educação Física da UFPR, construiu nos anos de 2017 e 2018 uma rede de professores nas escolas públicas e particulares de Curitiba-Paraná e região metropolitana, que exercitam diariamente a meditação com as crianças e jovens. Para isto, o projeto em parceria com a ONG Mãos sem Fronteiras e UTFPR utilizou e divulgou a técnica "5 minutos de meditação", a qual é ensinada, como estratégia de educação aos professores, por meio de filmes, livro de história, sites, aplicativos e um personagem infantil chamado Manolindo. A intenção é que estes ensinem as crianças e jovens como uma prática corporal. E a justificativa se faz pela compreensão de que exercício diário da meditação tem o propósito de possibilitar o desenvolvimento da consciência do corpo e equilíbrio emocional, visto que estudos científicos mostram que é possível modificar funções cerebrais com esta prática e, consequentemente, controlar o cansaço mental e a falta de concentração. Contribui também com a educação de uma geração de crianças e jovens mais consciente da necessidade do auto equilíbrio para enfrentar as exigências dos cenários sociais que poderão estar inseridos, como exemplos: contextos de violência, enfermidades, abandono, dificuldades sócio afetivas e financeiras, como também, contextos de abundância e oportunidades, ou seja, muitos recursos e a falta de valorização dos mesmos. Em 2018 o projeto atingiu cerca de 7.000 crianças e 400 professores em 26 escolas, sendo a maioria do município de Curitiba-Paraná. Em 2019 a meta é atingir cerca de 15.000 crianças e jovens das escolas de Curitiba e região metropolitana, como também, ampliar o ensino da prática para contextos de formação da UFPR.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

LIBÉLULAS URBANAS: DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE INSETOS DA ORDEM ODONATA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, BRASIL

Nº: 20197244

Autor(es): Maria Clara Alencastro
Orientador(es): Angelo Parise Pinto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Ecossistemas Urbanos; Lista De Espécies; Mata Atlântica.

A expansão urbana tornou-se um dos maiores fatores de modificação da paisagem e tem alterado a riqueza das populações de insetos, a abundância ou até mesmo causado extinções locais. Contudo, áreas urbanas não são desprovidas de biodiversidade e estão sujeitas aos mesmos fatores que afetam os ecossistemas naturais. Neste contexto as libélulas, insetos da ordem Odonata, são frequentemente empregadas como bioindicadores isso se deve as larvas aquáticas e os adultos terrestres serem sensíveis a diferentes estressores tornando-as potenciais ferramentas para avaliar condições gerais dos ambientes. O objetivo deste trabalho foi revisar os estudos sobre insetos em áreas urbanas, com ênfase em Odonata. Além disso, como etapa inicial, visou inventariar a riqueza da ordem no munícipio de Curitiba para estimar o papel de áreas urbanas na manutenção da diversidade desses insetos. Para tal, utilizou-se a base de dados *Web of Science* com as palavras-chave, empregadas de modo isolado ou combinado: Odonata, *urban* e *insects*. Foi realizado um levantamento na literatura para obter uma lista das espécies de Odonata registradas no estado do Paraná e em Curitiba. Além disso, espécimes depositados na Coleção Entomológica Pe Jesus Santiago Moure, DZoo/UFPR foram examinados. A pesquisa usando *insects* e *urban* resultou em 1829 trabalhos, dos quais, 53,5% correspondem às cinco ordens megadiversas de insetos: Diptera (15,0%), Coleoptera (12,0%), Hymenoptera (10,2%), Lepidoptera (8,0%) e Hemiptera (6,9%). Odonata representou 26 trabalhos (1,4%). As palavras Odonata e *urban* combinadas resultaram em 72 trabalhos, 42 exclusivos da ordem e classificados, de acordo com o *Web of Science*, em três áreas principais: *Entomology*, *Environmental Sciences Ecology* e *Biodiversity Conservation*. Foram localizados registros de 48 espécies de libélulas para o Paraná, sendo 16,6% para Curitiba. Foram examinados 55 exemplares de 21 espécies no DZUP provenientes de Curitiba, dos quais apenas 3,5% haviam sido registradas para o Estado. Apesar do interesse em entomologia urbana ter ganhado destaque nos últimos anos, quando se considera Odonata, observa-se que poucos estudos focam no papel das áreas urbanas na conservação da riqueza regional. Além disso, o levantamento de espécies demonstrou que a fauna de libélulas de Curitiba é pouco documentada. Portanto, nas futuras etapas do projeto será realizado um estudo de diversidade das espécies de Odonata em Curitiba para avaliar o papel de áreas urbanas da conservação da diversidade e riqueza (pool) regional.

VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELA MONITORIA DE ZOOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA FLORESTAL UFPR

Nº: 20197290

Autor(es): Tairine Freisleben Estevinho
Orientador(es): Setuko Masunari
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Monitoria; Recursos Didáticos; Vertebrados.

A prática da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, reafirmar e/ou aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir no processo de ensino-aprendizado dos alunos monitorados. Assim, a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior está, não somente na obtenção de título ou de horas formativas, mas em um ganho significativo no âmbito pessoal e intelectual do monitor, além da relação interpessoal de troca de conhecimento dada entre os professores da disciplina e o aluno monitor. A vivência proporcionada pelos programas de monitoria constitui uma atividade de fundamental importância para estimular ou despertar a vocação pela docência. A minha atividade de monitoria do Programa Institucional de Monitoria (PIM) foi desenvolvida com as aulas teórico-práticas da disciplina semestral obrigatória de Zoologia Aplicada à Engenharia Florestal, a qual é ministrada no primeiro período do referido curso. As atividades realizadas pelo monitor consistiram em: auxílio na preparação do material prático das aulas de Vertebrados e Invertebrados, auxílio em questões técnicas dentro da sala de aula, ajudar os alunos monitorados com eventuais dúvidas, além da revisão e correção dos relatórios resultante destas aulas práticas. Para maioria dos alunos, a disciplina em questão ocorre no período de primeiro contato com o ensino superior, e muitos têm dificuldade na adaptação à nova rotina, sobretudo no que tange à manipulação dos materiais e instrumentos de laboratório. Também, por se tratar de uma disciplina teórico-prática, as aulas são compostas de exemplares de diversos grupos animais e, com frequência, dúvidas são geradas quanto à elaboração do relatório, como também, alguns questionamentos inusitados. À medida que os discentes conquistaram uma boa relação interpessoal com a monitora, eles se sentiram mais à vontade para solicitarem auxílio nas atividades e no esclarecimento de dúvidas, incrementando o harmonioso desenvolvimento das atividades ao decorrer da disciplina. Portanto, a prática da monitoria é benéfica às duas partes: enquanto os discentes têm uma fonte a mais para sanar as dúvidas, o monitor desenvolve suas habilidades nas práticas de ensino, além de aprimorar seu conhecimento nas áreas abordadas, e apreender as vantagens de relações interpessoais em práticas de ensino.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRIMEIRO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE ROPPANEURA BECKERI SANTOS (ODONATA: COENAGRIONIDAE) PARA O SUL DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA E NOTAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Nº: 20197457
Autor(es): Leonardo Polizeli Aguiar
Orientador(es): Angelo Parise Pinto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Conservação; Protoneurinae; Zygoptera.

As larvas de libélulas, insetos da ordem Odonata, se desenvolvem em todos os tipos de ambientes aquáticos continentais, desde grandes rios, lagos até pequenas coleções de água acumuladas em plantas (fitotelmas). Dentre os 15 gêneros da subfamília Protoneurinae, *Roppaneura* Santos, 1966 é o único em que as larvas se desenvolvem em água acumulada nas axilas de gravatás da família Apiaceae. O gênero foi descrito por Newton Dias dos Santos, "Pai da odonatologia Brasileira", para incluir uma única espécie de Minas Gerais, *Roppaneura beckeri* Santos, 1966. Espécie endêmica do Brasil e conhecida de poucos exemplares, maioria coletada nas décadas de 1960 e 1970. Grande parte estava depositada no Museu Nacional/UFRJ e foi destruída no incêndio ocorrido em 2018. O objetivo deste trabalho é registrar pela primeira vez a ocorrência de *R. beckeri* para o estado do Paraná, analisar a morfologia e a distribuição, e assim disponibilizar dados primários para elaboração de futuras estratégias de conservação. Machos e fêmeas de *R. beckeri* foram coletados em uma pequena área alagadiça coberta por gravatás (*Eryngium* sp.), Campus Centro Politécnico, UFPR, Curitiba, Paraná. O material foi depositado na Coleção Entomológica Pe Jesus Santiago Moure, DZoo/UFPR e analisado com auxílio de estereomicroscópio. A determinação foi realizada por meio da comparação com a descrição original. Fotografias da morfologia externa foram realizadas com equipamento de automontagem. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada em fontes especializadas (livros, base de dados online, revisões, catálogos etc.). As buscas eletrônicas foram efetuadas com as palavras-chave *Roppaneura*, beckeri e Protoneuridae, individualmente ou combinadas. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica para inclusão em repositório oficial e elaboração de mapas. Foram encontradas 60 referências contendo *R. beckeri*, com dois registros de ocorrência para a espécie nos municípios de Poços de Caldas e Florestal, Minas Gerais. O material do Centro Politécnico corresponde ao primeiro registro para o Paraná e cerca de 500 Km de distância da localidade mais próxima ao norte (Poços de Caldas). A população de Curitiba possui diferenças na coloração com áreas escuras maiores. A localidade situa-se em uma área com intensa atividade humana, portanto, a população recém descoberta está ameaçada de extinção pela perda de habitat. O resultado corresponde ao terceiro registro da espécie e o primeiro para a região sul, deste modo a pequena área identificada torna-se essencial para a sua sobrivivência.

MONITORIA DE MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL PARA O CURSO DE AGRONOMIA

Nº: 20197488

Autor(es): Davi Fernando Carvalho, Luane Heloise Soek, Patricia Soffiatti
Orientador(es): Bruno Francisco Sant Anna Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Botânica; Microscopia; Morfologia Vegetal.

A disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal (código BB078), oferecida para o curso de Agronomia pelo Departamento de Botânica, tem carga horária semanal de quatro horas sendo, metade desta, destinada para atividades práticas. Durante esse período, os alunos coletaram e manusearam diferentes órgãos vegetais, vegetativos e reprodutivos, observaram, acompanharam e executaram o preparo de lâminas histológicas para observação em lupa e microscópio, o que demandou uma supervisão constante do docente. Ressalta-se que o conteúdo proposto na ementa é denso e com uma grande quantidade de termos, o que torna a sua assimilação complexa para grande parte dos estudantes exigindo, durante a aula prática, o acompanhamento constante pelo professor. Diante disso, o suporte oferecido pelos monitores teve como objetivo geral auxiliar na condução das aulas práticas (em especial, no atendimento aos estudantes) e, *à posteriori*, detectar as principais deficiências na assimilação do conteúdo para supressão desses entraves ao aprendizado. No primeiro semestre de 2019, 79 estudantes foram atendidos pelos monitores envolvidos, sendo que o número de alunos variou de 22 a 30 alunos por turma. A atuação dos monitores junto às aulas práticas tornou o atendimento aos alunos mais eficiente, tornando prazerosa e eficaz a abordagem dos tópicos de cada aula e possibilitou que as atividades previstas na ementa da disciplina fossem executadas de forma mais global. Como o atendimento aos alunos muitas vezes é individual, o auxílio de monitores foi essencial para que os tópicos da disciplina fossem disponibilizados na íntegra para o correto entendimento do conteúdo. Durante a observação e manuseio dos materiais didáticos (materiais frescos, materiais secos e /ou preservados e lâminas permanentes), os monitores auxiliaram os estudantes fornecendo as orientações de como proceder com as amostras, e também com os equipamentos. A visão dos alunos sob a ótica dos monitores viabilizou a implementação de novas práticas, como a observação das plantas *in situ* e a implementação de revisões de conteúdo (monitorias extraclasse), além da discussão de temas atuais relacionados ao conteúdo. A presença e atuação dos monitores não só contribuiu definitivamente para a melhora no rendimento das aulas práticas, mas também as viabilizou, notavelmente em turmas com mais de 20 estudantes, o que denota a grande relevância do programa de monitoria para a BB078.

ISBN 978-85-7335-357-0

IDENTIFICAÇÃO MORFOANATÔMICA DE AMOSTRAS HERBORIZADAS DA SUBTRIBO ATTALEINAE (ARECACEAE)

Nº: 20197536

Autor(es): Luane Heloise Soek, Marcelo Leandro Brotto
Orientador(es): Bruno Francisco Sant Anna Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Anatomia; Biodiversidade; Taxonomia.

Os membros da subtribo Attaleinae encontram-se em plena atividade evolutiva e seus caracteres morfológicos encontram-se em processo de fixação. Isso faz com que seja difícil a identificação até mesmo de alguns gêneros. Após a herborização, a visualização de grande parte dos caracteres diagnósticos (como a cor e arranjo dos folíolos) se perdem após a prensagem e secagem, sendo a maioria das etiquetas desprovidas de informações essenciais para o reconhecimento. O Herbário do Museu Botânico Municipal de Curitiba (MBM) possui um acervo relevante da família Arecaceae, havendo um grande esforço por parte de sua curadoria na determinação correta dos espécimes. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi identificar, a partir de caracteres morfoanatômicos seguros, a identidade de dezessete espécimes do acervo do MBM provenientes de uma excursão realizada em 2018 em Minas Gerais, Paraná e Bahia. As peças reprodutivas e as folhas foram utilizadas para análise morfoanatômica com o suporte de chaves de identificação. Protocolos usuais em reversão de herborização foram utilizados para estudo anatômico. Nove taxa distintos foram determinados: *Allagoptera campestris* (Mart.) Kuntze, *Butia microspadix* Burret, *Syagrus campestris* (Mart.) H. Wendl., *Syagrus emasensis* Noblick & Lorenzi, *S. glazioviana* (Dammer) Becc., *S. glaucescens* Glaz. ex Becc., *Syagrus graminifolia* (Drude) Beccari subsp. *graminifoli*a, *S. harleyi* Glassman e *S. mendanhensis* Glassman. Sete dos espécimes de *Allagoptera campestris* foram coletados nos três estados visitados, o que confirma sua ampla distribuição. Apesar das inflorescências espiciformes congestas serem diagnósticas, é comum *A. campestris* ser confundida com *S. allagopteroides*. Contudo, as extensões esclerenquimáticas horizontais na hipoderme adaxial são características de *Allagoptera*. No Paraná, dois espécimes com brácteas pedunculares com denso tomento lanoso indicavam de tratar de *B. microspadix*, facilmente confundida com indivíduos jovens de *B. eriospatha*. No entanto, as ráfides e os feixes acessórios de classe III confirmaram nossa suspeita. Uma das espécies mais raras do gênero, *B. microspadix* já foi anteriormente tratada como *Syagrus hatschbachii*. Contudo, o mesofilo "espelhado" é exclusivo de *Butia*. Para o gênero *Syagrus*, a extensão dos feixes de fibras da face adaxial, a posição dos feixes de ordem II e III e a disposição de feixes vasculares com anel fibroso exagerado da margem foram usadas para distinção dos supracitados *taxa*. Para todos os espécimes analisados, a análise anatômica foi obrigatória para a determinação.

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO "SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS"

Nº: 20197339
Autor(es): Juliana Dranka Klasa, Raissa Minich Mello
Orientador(es): Rosecler Vendruscolo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Atividades Propostas; Idosos; Percepções.

Nesta pesquisa, tivemos como objetivo geral relatar as percepções de idosos em relação as ações desenvolvidas no projeto "Sem fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para idosos", vinculado ao programa LICENCIAR da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O objetivo específico foi identificar as implicações da participação no projeto em suas vidas. O estudo é de abordagem qualitativa e do tipo descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas que contempla como temas principais os seguintes: as atividades que você mais e menos gosta; se as expectativas e necessidades são atendidas; sugestões para mudar ou melhorar no projeto; mudança em sua vida depois que começou a fazer atividades corporais no projeto. Todos os integrantes do projeto que estavam presentes no dia da aplicação do questionário, responderam de forma individual o roteiro de perguntas, o que contemplou 26 integrantes, com idade entre 49 e 83 anos. Os dados coletados foram organizados em uma planilha do Excel para posterior apresentação e discussão. Os resultados remetem as percepções positivas em relação às atividades físicas e socioculturais desenvolvidas, indicando como as que mais gostam: os exercícios resistidos (musculação) e os aeróbicos. Sendo que um grande número mencionou que "gosta de todas", este também foi o fator pelo qual a maioria se referiu para mencionar que não tem atividades que menos goste, embora quatro (4) integrantes mencionaram não gostar de dança e dois (2) de aulas temáticas, por exemplo. Também, a grande maioria declarou que o projeto atende as suas necessidades e expectativa e que não precisa mudar nada em relação às atividades propostas. As respostas remetem a contribuição do projeto nos âmbitos psicossociais e biomédicos de suas vidas. As reflexões referentes às ações desenvolvidas nos fornecem elementos para manter e melhorar a proposta e as praticas pedagógicas.

ISBN 978-85-7335-357-0

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA E DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nº: 20197344

Autor(es): Dielise Debona Iucksch, Luis Henrique Paladini, Marina Wolff Branco
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Superior; Fisioterapia; Monitoria.

A educação superior fornece ferramentas para a construção de habilidades para a formação profissional. Além disso, se faz necessário a participação ativa do discente durante seu processo de ensino-aprendizagem. As condições oferecidas pelo ensino superior incluem a monitoria acadêmica, considerada um apoio pedagógico na qual o monitor constrói condições para uma formação ética, reforça os conhecimentos previamente estudados, busca novas perspectivas de ensino-aprendizagem e desenvolve habilidades para uma construção do saber de forma compartilhada. A monitoria da Fisioterapia Aquática é uma vivência que contribui para a formação profissional. O objetivo da experiência foi desenvolver habilidades relacionadas às práticas docentes, buscar contextualizar conceitos do plano pedagógico e das diretrizes nacionais curriculares, promover espaços de aprendizagem e despertar interesse pela atuação docente. Durante a experiência, foram realizados encontros semanais entre a professora orientadora, a professora do estágio docente e os dois monitores da disciplina. Durante os encontros, foram realizados estudos pedagógicos, tendo como abordagem os livros "Pedagogia da Autonomia" e "Os Intelectuais e a Organização da Cultura". Além disso, foram realizados debates relacionados às Diretrizes Nacionais Curriculares e aos Diretrizes Educacionais da Confederação Mundial de Fisioterapia (*Guidelines of Education - World Confederation for Physical Therapy - WCPT*). As atividades teórico-práticas com os discentes foram realizadas quinzenalmente e a cada encontro foram desenvolvidas atividades para reforçar o conteúdo previamente estudado. Como forma de construção do saber, os monitores foram orientados a executar um plano de ensino sobre uma temática de sua escolha ministrando uma aula. Dessa forma, foi possível aproximar a realidade dos monitores à prática docente. Ao final da experiência, foi elaborado um material didático em formato de vídeo contendo os principais métodos aprendidos na disciplina. Por fim, conclui-se que a monitoria contribui para a construção de um perfil profissional diferenciado, valorizado pelas suas características éticas profissionais. O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido durante essa experiência é fundamental para fortalecer o papel do docente e potencializar as habilidades para a construção do saber, aproximar e elucidar o discente quanto às fragilidades e fortalezas do projeto pedagógico, bem como, contribuir para a construção de um ensino cada vez mais eficaz e humanístico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CURITIBA

Nº: 20197371

Autor(es): Ana Luisa Kuehn De Souza
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Atividade Física; Estágio Supervisionado; Formação Profissional.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência da disciplina "Estágio A" do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em uma Unidade de Saúde (US) de Curitiba-PR. O estágio foi desenvolvido de agosto a dezembro de 2018, sob supervisão de uma Profissional de Educação Física (PEF) atuante na Equipe NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) na US Xaxim. Foi acompanhado o trabalho da PEF com grupos de práticas corporais e atividades físicas, que têm aulas semanalmente no salão paroquial próximo à US, com atividades de pilates solo no primeiro horário, e no segundo, dança, ginástica e exercícios localizados. Após as aulas com os grupos, ocorriam os atendimentos individuais à população em uma sala na US, nos quais a PEF realizava orientações e aconselhamento para cada usuário conforme as necessidades individuais. A maioria dos usuários apresentava obesidade, dislipidemia e hipertensão arterial. Vale também ressaltar a participação em outras diferentes intervenções, como os Jogos da Terceira Idade, Dia de Prevenção do Câncer de Mama e abordagem multiprofissional com Fisioterapeutas. No decorrer da vivência do estágio foi observada a relação teórico-prática com diversas disciplinas do curso, bem como a oportunidade de obtenção de experiência com a correção, orientação e desenvolvimento de atividades práticas, atendimento individualizado e demais ações desenvolvidas pela PEF na US. Destaca-se a importância da atuação da PEF naquele território, pois promove ações de promoção, prevenção e educação em saúde, sendo muito frutífera a sua presença na US. Portando, apesar da recente inserção do PEF nas equipes NASF, esse campo de estágio além de contribuir para a formação acadêmica, pode estimular e despertar o interesse de outros acadêmicos da Educação Física para atuarem na Atenção Básica (AB). Vale ressalta que a AB requer olhar diferenciado do indivíduo e da comunidade na qual ele pertence, levando em consideração os condicionantes e determinantes da saúde.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA ODONTOLÓGICA I

Nº: 20197399

Autor(es): Isadora Alves
Orientador(es): Michelle Santos Vianna Lara
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Anatomia Dental; Desenvolvimento De Atividades; Monitoria.

Considerada uma atividade formativa complementar, a monitoria tem por finalidade oportunizar ao estudante de graduação o aprimoramento não só do seu processo de ensino aprendizagem, mas sim, de todos os estudantes que participam das disciplinas que dispõe de monitores. Esse resumo visa relatar a minha experiência como monitora na disciplina de Anatomia Odontológica I, do Curso de Odontologia durante o primeiro semestre de 2019, observando a importância desse programa na formação acadêmica do graduando. A disciplina de Anatomia Odontológica I acontece no 1º período do curso e tem grande contribuição na formação do cirurgião dentista, pois aborda conhecimentos gerais de anatomia humana, com ênfase em anatomia dentária. A abordagem sobre anatomia dentária é de extrema relevância para que se possa realizar um bom trabalho na prática clínica. Para aproveitar as oportunidades que a universidade nos proporciona, e descobrir se a área da docência é algo em que me identifico, além de poder revisar os conteúdos da disciplina, resolvi me candidatar para a monitoria, e deu certo. Durante o período das aulas práticas, auxiliei os alunos na identificação de peças anatômicas, na escultura e identificação de dentes, respondendo às dúvidas que eles possuíam. Foram programadas atividades de revisão, simulados e momentos tira-dúvidas fora do horário das aulas, que pudessem ajudar ainda mais no aprendizado. Além disso, um roteiro de dicas de como realizar os desenhos dos dentes solicitados pelo professor foi desenvolvido e apresentado aos estudantes. No início do período como monitora, possuía bastante insegurança, medo de não ser aceita ou passar alguma informação errada, porém, com o tempo, fui ganhando mais confiança e a experiência foi ótima, de muito aprendizado. É extremamente gratificante perceber que você está ajudando no aprendizado de outra pessoa e que está fazendo a diferença para alguém. Minha experiência no Programa Institucional de Monitoria (PIM) me fez perceber que ensinar os outros, é algo que me faz aprender também, descobrindo uma vocação, que não teria sido descoberta sem uma oportunidade como esta.

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E À PARTICIPAÇÃO NO PROJETO ENVELHESENDO

Nº: 20197410

Autor(es): Giulia Luiza Ercole
Orientador(es): Lucelia Justino Borges
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Atividade Física; Formação De Professores; Idoso.

Introdução: A avaliação da percepção dos idosos acerca dos resultados do Projeto EnvelheSendo, em seu cotidiano, é de extrema importância para possibilitar melhorias e apontar pontos positivos e aspectos que merecem atenção. Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos idosos sobre o envelhecimento saudável e sobre a influência das atividades desenvolvidas pelo Projeto EnvelheSendo no cotidiano. Método: Participaram do estudo 11 idosos, os quais responderam, de forma individual, um questionário contendo três perguntas (uma objetiva de múltipla escolha e duas discursivas). A primeira pergunta abordava a concepção de envelhecimento saudável do participante; já a segunda, de forma objetiva questionava a importância da atividade física para que o envelhecimento saudável fosse atingido. Na terceira questão foi abordado a percepção de alterações no cotidiano após o início da atividade física regular no Projeto EnvelheSendo. O questionário foi aplicado após o término de uma aula, com auxílio das acadêmicas bolsistas. Os dados foram analisados de forma qualitativa. Resultados: Os resultados da concepção de envelhecimento saudável em geral foram: estar bem mentalmente, felizes, com boa alimentação, ter saúde, socialização, realizando atividades e praticando exercícios físicos sem perder a disposição no dia seguinte. Todos os idosos, consideraram a atividade física importante no processo de envelhecimento saudável. Em relação às alterações observadas após inserção no Projeto destacam-se: melhoria da saúde mental e física; facilidade para realização das atividades de casa; maior disposição; melhora do sono, dos relacionamentos e socialização; compromisso de ter sempre uma atividade física se assemelhando à uma rotina. Exemplificando, algumas respostas remetem à importância do Projeto EnvelheSendo para os participantes, como: ''amo muito'', ''vontade de fazer projeto todo dia'', ''arrumar tempo para vir, e quando não dá, fico triste''. O feedback é de extrema importância para monitorar e auxiliar na elaboração de objetivos futuros para o projeto. Conclusão: Os resultados obtidos remetem à percepção positiva dos idosos sobre a influência do Projeto e o papel das atividades desenvolvidas sobre o envelhecer saudável. Assim, a avaliação como os idosos se sentem em relação ao trabalho desenvolvido e o que desperta mais interesse no coletivo contribuem para o alinhamento das atividades e como elas podem ser exploradas, considerando as especificidades do grupo atendido.

ISBN 978-85-7335-357-0

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

Nº: 20197451

Autor(es): Juliana Karla Lopes Polo, Lais Marion Rodrigues Ullirsch, Manoela De Paula Ferreira, Sibele Yoko Mattozo Takeda, Wendy Vivian Dos Anjos Santiago
Orientador(es): Vera Lucia Israel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Fisioterapia; Fisioterapia Aquatica; Hidroterapia.

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como uma interrupção do fluxo sanguíneo arterial no encéfalo. Essa lesão pode gerar alterações funcionais, cognitivas e sensitivas, como déficit de equilíbrio, marcha, mobilidade funcional e, consequentemente, declínio da qualidade de vida (QV). A Fisioterapia Aquática (FA) pode trazer benefícios na funcionalidade e qualidade de vida de pacientes pós AVE, porém ainda há muita divergência sobre a prescrição dos exercícios em piscina aquecida no que diz respeito a intensidade, duração e tipo de exercício. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da FA sobre a QV de indivíduos pós AVE. Este estudo é do tipo clínico e pareado (crossover) de caráter quantitativo, foi realizado com 9 participantes, avaliados pré e pós intervenções. O período controle foi de 2 meses antes das intervenções, no qual os pacientes foram avaliados e reavaliados, não sendo submetidos a nenhuma terapia aquática. O período experimental foi constituído por 16 sessões de intervenção de FA, em 8 semanas, com duração de 40 minutos cada sessão. A Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE (SSQOL) foi utilizada para avaliar qualidade de vida de indivíduos após o AVE bem como uma ficha de anamnese. Para a análise estatística, foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk e Levene. O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparação das amostras pareadas. De acordo com os resultados obtidos, foi possível verificar que a FA promoveu aumento da QV dos participantes, sendo o valor médio inicial 162,22±29,21 [112-197] e final 202,77±33,84 [144-241], p= 0,002. A partir da intervenção aquática, obteve-se melhora na QV dos indivíduos incluídos na pesquisa, porém sugere-se maiores estudos com maior número de participantes e maior número de avaliações durante o período controle e experimental para observação do processo de evolução do tratamento em FA.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS

Nº: 20197487

Autor(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Emerson Luis Batista Filho, Gabriela Ferreira Kalkmann, Isabela Do Prado Nascimento, Jose Roberto Ribeiro Guerios, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira, Nagela Renata Nascimento De Lima, Pedro Henrique Barbosa Benthiem
Orientador(es): Silvio Gomes Bettega
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Artérias Coronárias; Impressão 3d; Variações Anatômicas.

As artérias coronárias correspondem aos vasos que irrigam o músculo cardíaco. Possuem um padrão anatômico majoritário e variações anatômicas cuja identificação é importante para diagnóstico apropriado e para uso em angioplastias das coronárias e cirurgias cardíacas.Esta pesquisa tem como objetivo descrever as principais variações anatômicas das artérias coronárias com relação a origem e distribuição. Foi desenvolvido um estudo de revisão integrativa da literatura. Para coleta de dados foi utilizada, como base de dados, a plataforma PUBMED além da literatura médica clássica consultada. Como termo de busca foram utilizados *(coronary OR coronaries) AND ("anatomic variations" OR "anatomic variation")* totalizando 141 artigos científicos com um recorte temporal de 10 anos entre 2008 e 2018. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que expunham variações anatômicas nas artérias coronárias em humanos e que possuíam análise estatística da incidência destas variações. Como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos que abrangiam o grupo B de Angelini, que possuíam variações anatômicas não visíveis didaticamente, que não envolviam anatomia humana e que focavam em variações anatômicas do sistema venoso. 15 artigos foram selecionados. O ramo do nó sinoatrial pode ter origem da artéria coronária direita (ACD), da artéria circunflexa (ACX) ou da artéria coronária esquerda (ACE). A ACX pode ter origem, além da ACE, da ACD. Sendo assim, ela pode possuir óstio comum ou diferente da ACD e pode se originar do ramo proximal da ACD. Além disso, a ACD pode se originar da ACE ou a ACE pode estar ausente e suas áreas de irrigação serem irrigadas pelo seio coronário direito. Outras variações de menor frequência também foram descritas. As variações anatômicas das artérias coronárias mais frequentes servirão como base para o desenvolvimento de modelamento e impressão 3D para agregar na formação de excelência dos acadêmicos da área da saúde da UFPR, bem como, auxiliar no planejamento de angioplastias das artérias coronárias e cirurgias cardíacas.

ISBN 978-85-7335-357-0

VIVÊNCIA NA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL HUMANA

Nº: 20197592

Autor(es): Gabriela De Almeida Tormes
Orientador(es): Edneia Amancio De Souza Ramos Cavalieri
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Ensino; Patologia.

A disciplina de Patologia Molecular Humana é ofertada aos diferentes cursos das áreas de Ciências Biológicas e Saúde da UFPR e abrange conteúdos como: adaptações celulares e processos neoplásicos, acúmulo e morte celular, processos inflamatórios agudos e crônicos, e distúrbios circulatórios. Tais processos estão relacionados às diversas patologias vistas na clínica, especialmente necessárias aos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Medicina, nesse sentido a presença do monitor contribui no processo de aprendizagem discente. O programa proporciona estímulo de iniciação à docência, uma vez que contribui para vivência de aspectos da prática docente e assim descobrimento de novas possibilidades de atuação, além de habilidades e reflexão sobre o processo de formação docente. Duas disciplinas foram atendidas durante o processo de monitoria o que contribui para um aproveitamento do horário disponível, visto que algumas particularidades dos cursos demandavam estratégias diferentes. Durante o período de realização de atividades, foi possível desenvolver rodas de conversa semanais, sendo abordados temas sobre aulas e conteúdos anteriores. Visou-se o aprendizado de forma ativa e com troca de informações e conhecimento, sendo debatida a melhor forma de estudar o conteúdo para que fosse absorvido o máximo possível. Além disso, foram apresentadas novas formas e plataformas de estudo, podendo-se destacar o uso de plataformas digitais, as quais se mostraram bastante eficientes no processo de aprendizado. Ainda, foi possível a participação nas aulas práticas da disciplina para os cursos de Medicina e Fisioterapia, as quais demandam um conhecimento adicional aos discentes, sendo desenvolvidas atividades de organização das lâminas e microscópios, que possibilitaram a revisão de conteúdos e preparo para as rodas de conversa, com isso o monitor pode contribuir para melhor aproveitamento dos alunos durante a disciplina. Sobre os aspectos positivos, teve-se o acréscimo na formação profissional, pelo compartilhamento de conhecimentos adquiridos previamente, e aquisição de novos, porem, como a carga horária do curso é extensa e as atividades extracurriculares aumentam com o decorrer do semestre, o tempo de dedicação à monitoria se encurta, dificultando o desenvolvimento das atividades planejadas. Por fim, sabe-se que a monitoria busca incentivar a vivência na prática docente para os estudantes de graduação e assim permitir novas experiências dentro da Universidade.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS VIAS BILIARES

Nº: 20197608

Autor(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Emerson Luis Batista Filho, Gabriela Ferreira Kalkmann, Isabela Do Prado Nascimento, Jose Roberto Ribeiro Guerios, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira, Nagela Renata Nascimento De Lima, Pedro Henrique Barbosa Benthiem
Orientador(es): Silvio Gomes Bettega
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Impressão 3d; Variações Anatômicas; Vias Biliares.

INTRODUÇÃO: As vias biliares compreendem os ductos que conduzem a bile, produzida pelo fígado e armazenada na vesícula biliar, até a ampola hepatopancreática. O conhecimento de seu padrão anatômico e de possíveis variações é de relevante importância na análise de exames por imagem e correta execução de procedimentos cirúrgicos. OBJETIVO: Com esta pesquisa, objetivou-se identificar as principais variações anatômicas das vias biliares extra-hepáticas, avaliando a sua prevalência na população. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão de literatura em artigos científicos e livros-texto de Anatomia e Cirurgia do Aparelho Digestivo, utilizados como referência nos Departamentos das respectivas disciplinas na UFPR. Utilizou-se a plataforma PUBMED para a coleta de dados. Os termos de busca utilizados foram "*Biliary Tract*" [*Mesh*] (*anatomical OR anatomic*) *AND* (*variation OR variations*), para um intervalo temporal de dez anos (2008-2018), totalizando 114 artigos científicos. Foram selecionados artigos que abordavam variações anatômicas congênitas macroscópicas das vias biliares extra-hepáticas, análise estatística da incidência de variações e relatos de casos de variações não citadas na literatura. Foram excluídos da pesquisa os artigos que não contemplavam os requisitos supracitados. Dentre todos, 45 artigos foram selecionados. RESULTADOS E ANÁLISE: As principais variações das vias biliares são intra-hepáticas, especialmente no ramo segmentar posterior direito, mas que podem refletir em variações extra-hepáticas, chamadas de ductos acessórios (DA). Eles podem confluir para o ducto hepático comum (DHC), ocorrência mais prevalente, ducto cístico (DCi) ou ducto colédoco (DCo). As duas principais variações na formação do DCo ocorrem na união do DCi e DHC, que podem assumir uma conformação espiralada ou paralela. O DCi pode, ainda, unir-se em uma confluência tripla ao ducto hepático direito (DHD) e ducto hepático esquerdo (DHE), sem formar o DHC, ou drenar diretamente ao DHD. Há também relatos de incidência significativa de ductos de Lushka e ductos colecitohepáticos. Outras variações, de menor incidência ou sem estatísticas de prevalência, foram descritas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As variações anatômicas das vias biliares descritas com maior prevalência na literatura analisada, serão modeladas e impressas tridimensionalmente. O material produzido será utilizado pelos alunos de graduação na área de saúde da UFPR, tendo como objetivo o aperfeiçoamento na formação e capacitação para o futuro exercício profissional nas áreas de medicina e cirurgia.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRODUÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Nº: 20197619

Autor(es): Danielle Shiguihara, Leticia Da Silva Braz
Orientador(es): Larissa Reifur, Marcia Kiyoe Shimada
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Guia De Bolso; Material Educacional; Parasitologia Veterinária.

Devido a grande quantidade de parasitos que os alunos precisam aprender e frente à escassez de livros e materiais que fossem divididos por espécies animais, ao invés de famílias de parasitos, foi elaborado um material didático para a disciplina de Parasitologia dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. O presente projeto relata o processo da elaboração de oito cartilhas educativas, cada uma voltada a uma espécie animal, que têm como objetivos: 1) suprir a problemática apresentada; 2) fornecer informações importantes de maneira mais simplificada do que se encontram nos livros; 3) servir de fonte de consulta rápida quando o aluno estiver em atividade prática; 4) servir de guia rápido na vida profissional do aluno. As cartilhas foram criadas primeiramente pelos monitores e alunos de Medicina Veterinária que cursaram a disciplina em 2017 e 2018, a partir de um pôster desenvolvido no ano anterior por outros discentes. Cada uma das cartilhas contém características importantes dos principais parasitos animais, por órgão afetado, incluindo a morfologia do parasito e de suas formas evolutivas (com fotos), hospedeiros e ciclo evolutivo. As informações foram obtidas de livros, artigos publicados ou do conteúdo administrado na disciplina. Com o intuito de garantir que as cartilhas apresentassem os parasitos de maior frequência no Brasil, artigos científicos foram consultados e referenciados. Com o objetivo de ter todas as cartilhas em um único formato e padrão, as monitoras trabalharam para criar um documento modelo, utilizando o programa PowerPoint. Após utilização do documento modelo, as monitoras corrigiram todas as cartilhas (informações, fotos, formatação e referências) e selecionaram as melhores para disponibilizar aos alunos. Além disso, as cartilhas foram convertidas em PDF permitindo assim sua utilização através de celulares, *tablets* e *notebooks*. Um questionário foi enviado aos alunos que participaram na confecção das cartilhas e será enviado para os alunos do próximo semestre, para determinar a utilidade deste material nos estudos e na rotina. Os resultados ainda estão sendo contabilizados, contudo espera-se que as cartilhas atinjam o seu objetivo de ser uma ferramenta útil e prática e que possam resolver a problemática apresentada. Ademais, há a expectativa de que elas possam inspirar novos trabalhos que unam alunos, monitores e professores para alcançar uma mesma finalidade - a de melhorar o ensino e facilitar o aprendizado.

AVALIAÇÃO DA ANTIGENOTOXICIDADE DE UM POLISSACARÍDEO COM ALTO TEOR DE SULFATAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA INTERAÇÃO DE SEU CONTEÚDO DE SULFATAÇÃO COM A CAPACIDADE DE PROTEÇÃO CONTRA DANOS NO DNA

Nº: 20197623
Autor(es): Edvaldo Da Silva Trindade, Juliana Tahan
Orientador(es): Daniela Morais Leme
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Citoproteção; Danos Ao Dna; Polissacarídeos.

Genotoxicantes são agentes capazes de causar danos ao DNA e, consequência, estão associados a diversas doenças humanas, como aterosclerose, doenças neurodegenerativas e câncer. A presença de agentes genotóxicos no meio ambiente, que torna o homem suscetível a exposição a estes agentes, tem estimulado estudos para identificação de compostos naturais com capacidade protetora contra danos no DNA (*i.e.*, atividade antigenotóxica). Neste contexto, a Fucana A (FA) é um polissacarídeo sulfatado (PS) presente na parede celular de algas marrons, para a qual atividades benéficas a saúde humana já foram descritas. A atividade antigenotóxica contra danos oxidativos na molécula de DNA já foi descrita para FA, sendo essa associada ao conteúdo de sulfato. Assim, modificações na estrutura química deste PS, aumentando o conteúdo de sulfato, pode resultar em uma maior capacidade protetora contra danos oxidativos no DNA. Este estudo visa avaliar o potencial antigenotóxico da FA oversulfatada e verificar a influência do conteúdo de sulfato na potência desta atividade biológica. Para isso, concentrações não citotóxicas de FA oversulfatadas serão determinadas pelo teste do MTT com células HepG2 (linhagem celular de hepatocarcinoma humano). Em seguida, o potencial antigenotóxico deste PS será avaliado pelo ensaio Cometa em dois tipos diferentes de tratamento: (1) células HepG2 serão tratadas por 72h com a FA oversulfatada e em seguida exposta a genotoxicantes por curto período de exposição (pré-tratamento); (2) células HepG2 serão expostas simultaneamente ao PS e genotoxicante por curto tempo de exposição (tratamento simultâneo). Os dados obtidos serão comparados com os resultados da literatura, a fim de elucidar a influência do grau de sulfatação na atividade antigenotoxicante da FA. Espera-se que a FA oversulfatada não apresente efeitos genotóxicos e demonstre uma capacidade protetora contra danos no DNA superior a FA com conteúdo normal de sulfatação.

ISBN 978-85-7335-357-0

LEVANTAMENTO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS SEIOS DA DURAMÁTER – UMA CONTRIBUIÇÃO ANATOMOCLÍNICA

Nº: 20197747

Autor(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Emerson Luis Batista Filho, Gabriela Ferreira Kalkmann, Isabela Do Prado Nascimento, Jose Roberto Ribeiro Guerios, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira, Nagela Renata Nascimento De Lima, Pedro Henrique Barbosa Benthiem
Orientador(es): Silvio Gomes Bettega
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Impressão 3d; Seios Da Duramater; Variação Anatomica.

Os seios da duramáter correspondem a um complexo sistema venoso especial responsável pela drenagem venosa do encéfalo. Apresentam um padrão anatômico de desenvolvimento. No entanto, ocorrem variações anatômicas de interesse clínico que devem ser levantados para minimizar complicações cirúrgicas. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um levantamento das principais variações anatômicas relacionadas à formação, trajeto e drenagem venosa dos seios da meninge duramáter. Para isso foi desenvolvido um estudo de revisão integrativa da literatura. Para a coleta de dados foi utilizada como a base de dados a plataforma PUBMED além da literatura médica clássica consultada. Como termo de busca foi utilizado ("Cranial Sinuses" [Mesh]) AND (variation or variations) e filtro "humans" totalizando 91 artigos científicos com um recorte temporal de 10 anos entre 2009 até 2019. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que possuíam base estatística das variações anatômicas mais frequentes. Como critérios de exclusão estavam pesquisas que relatavam patologias, vasos sanguíneos não vinculados, descrição de técnicas operatórias, relação com nervos cranianos e malformações fetais. As variações anatômicas mais frequentes são no seio transverso, seio sagital superior, seio reto, seio cavernoso, seio sigmoide, presença de seio occipital e diversidade no padrão da confluência dos seios. Quanto ao direcionamento da drenagem venosa dos seios da duramáter constatou-se dominância para o lado esquerdo a partir do seio transverso, seio sigmoide em confluência a veia jugular interna em seres humanos. Há relatos de ocorrência de co-dominância de seio transverso. O levantamento das variações anatômicas dos seios da duramáter mais frequentes servirão como base para o desenvolvimento de modelamento e impressão 3D para agregar na formação de excelência dos futuros acadêmicos de Medicina-UFPR, bem como, auxiliar no planejamento de neurocirurgias.

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA SINTOMATOLOGIA DE MULHERES COM SÍNDROME PRÉ–MENSTRUAL: RESULTADOS PRELIMINARES

Nº: 20197784

Autor(es): Beatriz Aparecida De Carvalho Miguel, Caroline De Godoi Da Cruz, Nicolly Suenny Pedro De Souza
Orientador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo, Regina Moreira Borges De Macedo, Rubneide Barreto Silva Gallo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Auriculoterapia; Fisioterapia; Síndrome Pré-Menstrual.

Introdução:A Auriculoterapia é um tratamento não invasivo amplamente utilizado na prática clínica. No entanto, não se sabe se é mais eficaz do que o placebo em pacientes com desconfortos da Síndrome Pré-Menstrual (SPM). Objetivo: Comparar a eficácia da auriculoterapia em pacientes com SPM contra um grupo placebo e controle. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico controlado randomizado, de dois braços, simples-cego. Foram recrutadas mulheres com idade entre 18 a 35 anos; sedentárias; universitárias e que possuam SPM (leve a moderada) ou TDPM (Transtorno Disfórico Pré-menstrual). As participantes foram randomicamente alocadas por sorteio em três grupos: Auriculoterapia (n=30), Placebo (n=30) e Controle (n=30) sendo que no último não ocorreu intervenção, apenas aplicação de questionários. As intervenções ocorreram uma vez por semana, ao longo de 8 semanas, totalizando 8 intervenções. As variáveis desfecho foram coletadas por um avaliador cego, em quatro momentos (pré, 5 a semana, 9 a semana e 12 a semana), sendo: sintomas da SPM (mensurados pelo PSST-Premenstrual Syndrome Screening Tool), intensidade da dor (Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares adaptado), ansiedade (Inventário de Ansiedade de Beck) e qualidade de vida (WHOQoL-Bref). Resultados: Foram incluídas 90 participantes, porém até o momento, apenas 36 completaram as intervenções, não sendo possível apresentar dados estatísticos preliminares. Hipotetizamos que mulheres randomizadas no grupo Auriculoterapia obterão melhora dos sintomas da SPM, com melhor qualidade de vida, menor intensidade da dor e da ansiedade, quando comparadas ao grupo placebo e controle. Conclusão: Espera-se com este estudo contribuir com a comunidade científica para a busca de evidências quanto a utilização da auriculoterapia como forma de tratamento não medicamentosa para o alívio dos sintomas da SPM.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TEMAS EMERGENTES EM SAÚDE II - CINESIOLOGIA

Nº: 20197816

Autor(es): Henrique Lustosa De Mello Pacheco
Orientador(es): Neiva Leite
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Análise Do Movimento; Cinesiologia; Educação Física.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) visa proporcionar ao aluno o desenvolvimento da competência pedagógica e contribuir na formação inicial do profissional. O objetivo deste trabalho foi apresentar as experiências obtidas com o PIM na disciplina de Temas Emergentes em Saúde II - Cinesiologia (BE 103), disciplina optativa do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com carga horária total de 30 horas, divididas em aulas teóricas e práticas. O conteúdo ministrado tem como base a anatomia e, como tema principal, apresenta a análise cinesiológica de exercícios localizados, executados em ambientes terrestres e aquáticos, em ações musculares que englobem as regiões de membros superiores, inferiores e abdominal. Desta forma, a disciplina se dividiu em três blocos principais do conhecimento, conforme as três regiões corporais, para analisar exercícios conduzidos. Assim, foram revisados os principais músculos que apresentam ações em membros superiores, Inferiores e Tronco, sendo aplicados testes de força muscular e flexibilidade em cada bloco do conhecimento. Além disso, foram destacados os principais problemas osteomusculares das regiões associados à prática desportiva ou ao comportamento sedentário. A disciplina iniciou com os planos e eixos, descrição dos movimentos, bem como revisão muscular em cada articulação. A análise consistiu em identificar fase do exercício e articulação, verificando a tendência do movimento conforme a ação da gravidade ou uso de materiais, descrevendo o grupo muscular, músculos agonistas envolvidos e o tipo de contrações (concêntricas ou excêntricas). Identificou-se a situação do músculo antagonista ao movimento, se está alongado ou não, conforme o tipo de contração dos agonistas. O monitor participou das aulas teóricas e atuou diretamente com os alunos durante as práticas, em que orientou a execução correta do movimento, auxiliou na análise do movimento e nas dúvidas. O projeto de monitoria possibilitou a participação do monitor em atividades práticas junto ao projeto de pesquisa desenvolvido no Núcleo de Qualidade de Vida (NQV-UFPR), que o influenciou na decisão do tema de monografia (TCC). Dessa forma, atuar na monitoria reforçou o conteúdo teórico do monitor e alunos, possibilitou a prática do PID e contribuir para melhor entendimento dos inscritos na disciplina, bem como aplicar o conhecimento adquirido em seu TCC. Sendo assim, o monitor da disciplina BE103 cumpriu requisitos do PIM, reforçando aprendizado de estratégias didáticas e pedagógicas necessárias à inserção na carreira de professor.

MONITORIA COMO INCENTIVO À PRÁTICA DOCENTE

Nº: 20197889
Autor(es): Bruna Helouise Santos Santana
Orientador(es): Adriana Ines De Paula
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Física; Monitoria; Pessoas Com Deficiência.

A disciplina "Introdução à Educação Física Adaptada" é uma disciplina obrigatória nos Cursos de Educação Física, que transmite conhecimentos a respeito das implicações da prática da atividade física nas diferentes e peculiares condições de deficiências, síndromes ou transtornos. A trajetória da monitoria, que relato a seguir, foi uma oportunidade de vivenciar e experienciar a ponte entre estudantes e docência nessa área do conhecimento. A seleção para a vaga foi realizada através de análises de currículo, histórico escolar e prova teórica, com questões referentes a área da Educação Física Adaptada. Durante a monitoria contribui com a organização e cronograma dos conteúdos a serem aplicados e na dinamização dos mesmos ao longo dos semestres, tanto no curso de bacharelado como no de licenciatura. Realizei apoio e orientação presencial aos/as alunos/as na elaboração de seminários e disponibilização de materiais de estudos para provas. Além do apoio presencial, dei suporte via redes sociais Facebook e Instagram, repassando informações pertinentes e auxiliando no feedback dos alunos. Dirigi aula teórica, sob a supervisão da professora, sobre a temática Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aulas práticas nas temáticas "Basquete em cadeiras de rodas" e "Educação Física para alunos/as surdos/as". Durante esse ano realizei curso de formação de intérprete para adquirir confiança sobre o assunto (LIBRAS) e ainda, auxiliei nas correções das avaliações dos/as estudantes. A monitoria me permitiu uma participação efetiva no desenvolvimento da disciplina, trazendo benefícios na minha formação profissional como domínio de conteúdos específicos, comando didático da turma, entendimento crítico sobre a relação sociedade-pessoa com deficiência-educação física e ainda, a relação das práticas corporais, atividades de expressão e comunicação em corpos diferentes e atípicos. Finalmente, a monitoria traz benefícios para os/as estudantes, por conta da abordagem metodológica do/a monitor/a ser diferente da do professor titular e aparentemente, permite maior liberdade de trocas de informação.

ISBN 978-85-7335-357-0

NOSSA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA (BQ070)

Nº: 20197891

Autor(es): João Otávio Caffarena Filizzola, Julia Bertotto
Orientador(es): Maria Berenice Reynaud Steffens, Silvia Maria Suter Correia Cadena
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Bioquímica; Curso De Medicina; Monitoria.

A monitoria da disciplina de Bioquímica I (BQ028, atual BQ070) para o curso de Medicina iniciou-se em março de 2019. Seu objetivo incluiu a aproximação com os acadêmicos de forma a facilitar o entendimento do conteúdo ministrado nas aulas teóricas e práticas, bem como a apresentação desse conteúdo na visão de alunos que já cursaram a disciplina. O atendimento foi realizado duas vezes por semana para duas subturmas. A frequência média foi de 20-25% alunos por semana, em relação à turma regular, o que permitiu a melhor percepção de dificuldades e um atendimento mais individualizado. No entanto, nas semanas das avaliações a frequência dos alunos aumentava para cerca de 60-70%. Os estudantes participaram da escolha da metodologia através de votação realizada no Facebook. Baseando-se nisso, preparamos diferentes abordagens metodológicas, incluindo aulas expositivas, utilizando *datashow* e quadro de giz, exercícios, tira-dúvidas e simulação de prova. Visando estimular a participação mais ativa dos alunos, algumas abordagens foram iniciadas pela discussão das dúvidas trazidas sobre o conteúdo da aula da semana anterior. Em seguida, retomávamos o conteúdo teórico com questionamentos para a turma e pedíamos que alguns alunos dessem uma visão geral do seu entendimento. Quanto aos resultados, de maneira geral, notamos que os alunos que tiveram maior frequência nas monitorias demonstraram maior facilidade na integração dos conteúdos, sendo este um dos objetivos da própria disciplina, além de apresentarem um bom desempenho nas avaliações. Alguns alunos que relatavam ter dificuldades na disciplina demonstraram um bom progresso nas monitorias quanto ao entendimento dos tópicos abordados. Concluímos que exercer a função de monitores tem aumentado nossa afinidade e empatia pela disciplina e pela carreira do magistério. Também tem sido uma oportunidade de reforçar nossos laços com os demais acadêmicos do curso e de compreender de forma mais aprofundada os conceitos que envolvem a disciplina de Bioquímica I.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA JUNTO A DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO BIOPSICOSSOCIAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº: 20197899

Autor(es): Fernanda Vargas Lima
Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ambiente Virtual De Aprendizagem; Fisioterapia; Programa De Educação Tutorial.

O Programa Institucional de Monitoria tem como finalidade o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação. O objetivo é apresentar a vivência e aprendizado da monitora na disciplina de Desenvolvimento Biopsicossocial do curso de Fisioterapia, possibilitando uma visão mais específica da iniciação a docência. A disciplina em questão está incluída no primeiro período da matriz curricular do Curso de Fisioterapia da UFPR, que nela contém um conjunto de informações envolvendo os aspectos biológicos, sociais e culturais de todo ciclo da vida, trabalhando o processo de saúde e doença, indicadores de saúde e seu impacto na qualidade de vida, atrelando a História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena. Dentre as atividades realizadas estavam atendimento aos alunos para auxiliá-los na orientação e dúvidas sobre trabalhos/provas; acompanhamento nas atividades teóricas/práticas para reforço do aprendizado do monitor, onde antes e após as aulas a docente pedia a opinião e sugestões da aula do dia e seguinte, a partir do que foi solicitado a levantar na literatura; pesquisar materiais teóricos para auxiliar na elaboração do material didático de apoio da disciplina. Ao final de cada bimestre os estudantes recebiam como material de apoio estudos dirigidos relacionados aos temas abordados durantes às aulas, onde após terminarem eram debatidos em rodas de conversa o que eles haviam respondido e feito correções. Ao final da disciplina foi aplicado um questionário aos discentes para saber a opinião dos mesmos sobre como foi abordado às monitorias e os métodos utilizados pela monitora e o quão isso os ajudou na disciplina. O questionário era constituído de 8 perguntas objetivas e duas questões abertas. Como resultado a maior parte dos alunos demonstraram satisfação com a metodologia utilizada e a forma como os temas foram abordados e também foi possível observar que a monitoria teve bastante influência no desempenho final dos estudantes, pois com a monitoria foi possível repassar o conteúdo dado em aula, e também sanar dúvidas a respeito da disciplina. A experiência como monitora ofereceu um crescimento pessoal, além de poder transmitir o conhecimento que já possuía sobre os conteúdos, por se tratar de ser estudante indígena, permitindo uma reflexão de maneira que tanto a turma como a monitora ensinasse e aprendesse, realizando trocas de experiências com a docente e discentes.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Ciências da Saúde

MAPEAMENTO DAS VINÍCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20197394

Autor(es): Caroline Daniela Busetti, Dieniffer Aparecida Halaiko
Orientador(es): Angelica Aparecida Mauricio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: História; Vinhos; Vinicultores.

A população, concentrada principalmente nos municípios de Colombo, São José dos Pinhais e Campo Largo, tem sua origem formada em parte por imigrantes europeus que trouxeram a tradição da videira e dos vinhos para o Paraná. As vinícolas da Região Metropolitana de Curitiba-PR, elaboram vinhos e sucos de uva, comercializados no local, tendo um programa de enoturismo complementado pela gastronomia regional. Tendo em vista o crescimento no interesse pelo consumo de vinho, bem como pelo número de vinícolas na região metropolitana que estão trabalhando na produção de vinhos finos, o objetivo desse trabalho foi realizar o mapeamento das vinícolas da região de Curitiba, o levantamento histórico-cultural, participação em concursos internos e externos, os rótulos dos vinhos produzidos e o processo de produção. Foram realizadas visitas guiadas à Vinícola Araucária, Vinícola Franco Italiano e Família Fardo Vinícola, nas quais os profissionais que acompanharam, contribuíram diretamente para a coleta das informações por meio da apresentação da vinícola e das explicações dos processos de produção dos vinhos e/ou suco de uva. Por meio das visitas foi feito um levantamento histórico e cultural, sobre os fundadores, ano e motivo da fundação, também foram coletadas informações sobre os produtos e os métodos pelos quais foram produzidos, a quantidade produzida, os meses de produção da uva, e a participação das vinícolas em concursos nacionais e internacionais. As visitas foram muito importantes para iniciar um mapeamento da produção de vinhos finos na região de Curitiba e região metropolitana, foi possível identificar alguns rótulos com premiações nacionais e internacionais, o que faz com que essa região produtora de vinho comece a ser destaque no mercado nacional e internacional e os aspectos históricos e culturais sempre motivados por algum imigrante europeu que se interessou em transformar a produção de vinho artesanal em vinhos finos na região.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA EM TERAPIA OCUPACIONAL: DISPARANDO PROCESSOS FORMATIVOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES EXPRESSIVAS E CRIATIVAS

Nº: 20197674
Autor(es): Julia Franco Alves
Orientador(es): Adriana Belmonte Moreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Atividades Experienciais; Cultura; Terapia Ocupacional.

A disciplina Atividades Expressivas e Criativas do Curso de Terapia Ocupacional ocorre no segundo período da formação, tem 4 horas de duração e é dividida em três módulos de 20 alunos, com diferentes enfoques temáticos – Corpo e Cultura, Arte e Expressão, Imaginação e Narrativas. O objetivo principal da disciplina é realizar estudos e vivências de atividades, voltadas à reflexão sobre si mesmo, o significado do ser terapeuta ocupacional, bem como sua utilização como recurso terapêutico dentro de um raciocínio profissional. O módulo de narrativas visuais, orais e escritas que apresentaremos a experiência foi desenvolvido no primeiro semestre de 2019, com participação de uma monitora bolsista sob supervisão de uma das docentes da disciplina. Os procedimentos didáticos foram: aulas expositivas, dialógicas e interativas; leitura e discussão de textos, vivência de atividades e produção de narrativas visuais, orais e escritas e sua análise reflexiva. A metodologia de roda de conversa e realização de atividades de caráter narrativo voltadas às memórias afetivas individuais e coletivas, como a história do próprio nome, o compartilhamento de fotografias significativas, a escrita de narrativas cotidianas e de histórias imaginárias, rodas de contação de histórias, criação coletiva de painéis temáticos e vídeos, entre outras, objetivaram oportunizar aos alunos entrar em contato com suas próprias histórias e realizar um exercício ético em relação a si mesmo, através da expressão pessoal e da escuta da história do outro. Neste semestre, as atividades desenvolvidas pela monitora foram: caixa de histórias (lendas e mitos tradicionais) e Haikai: a expressão poética do cotidiano. As atividades propostas propiciaram uma maior aproximação entre os alunos, exercício da habilidade de comunicação e dialogia, sensibilidade ao outro e empatia, reflexão sobre valores e produção de saúde e participação social no cotidiano, contribuindo para o processo formativo técnico e ético do aluno. Para a monitora, a experiência de iniciação à docência resultou no aprimoramento de habilidades de planejamento de atividades e da coordenação de grupo em ambientes educativos, a compreensão de fatores envolvidos na construção de conhecimento e no fortalecimento do saber teórico em torno das atividades expressivas e criativas.

MOBILIDADE URBANA E O USO DE BICICLETA COMO MODAL DE TRANSPORTE: ESTUDO PRELIMINAR

Nº: 20197713

Autor(es): Miguel Franco Aflalo Magalhães, Nicole Beltrame Medeiros De Souza
Orientador(es): Andrea Maria Fedeger
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Bicicleta; Ocupação; Sustentabilidade.

Em consonância com a agenda atual sobre o desenvolvimento das cidades, a mobilidade urbana e o uso da bicicleta como modal de transporte são motivos desse estudo que, por sua vez, compôs-se com o Progama Voluntariado Acadêmico iniciado no segundo semestre de 2017. A mobilidade urbana é compreendida como a capacidade em ir e vir de pessoas, de bens e serviços no espaço urbano. Pedalar bicicleta, ocupação significativa no cotidiano de pessoas e para a Terapia Ocupacional que estuda as demandas e as complexidades para o desempenho e o engajamento nesta ocupação. O objetivo desse estudo é conhecer as opiniões de protagonistas do curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFPR (alunos e professores do Departamento de Terapia Ocupacional e terceirizados que atuam em específico no Bloco Didático II do Campus Botânico) sobre o uso da bicicleta como modalidade de transporte, seus benefícios e riscos. A pesquisa de campo teve o *Survey* como instrumento de produção de dados. Desenvolveu-se um questionário com 16 questões mistas no *Google Consumer Surveys*. 470 participantes (424 discentes, 23 docentes, 8 técnicos e 15 terceirizados) foram abordados por meio eletrônico e *in loco* no período de fevereiro à março de 2018. Participaram 78 pessoas (16,59%) sendo 14,9% do gênero feminino; 69% na faixa etária entre 17 a 26 anos; 23 (29%) possuem bicicleta. 50% dos participantes vão 5 dias da semana à Universidade, mas apenas 3% usam a bicicleta como principal modal de transporte. Da distância da residência à Universidade a média relatada foi de 13 quilômetros. O custo desse deslocamento está em torno de 8 a 10 reais por dia para 51% dos entrevistados. Para 76% dos entrevistados o uso da bicicleta como modal de transporte ocasionaria mudanças positivas ao modo de vida, ainda que 70% refiram ao risco de acidentes pela falta de segurança no trânsito. Ações culturais vinculadas a atividades extensionistas e voltadas para o uso da bicicleta têm sido realizadas com a participação do Curso de Terapia Ocupacional. A falta de políticas públicas do município, bem como de mobilizações em parceria com organizações socioambientais para o uso da bicicleta como modal de transporte e, ainda, o cotidiano de violência no trânsito e/ou no espaço urbano ainda são determinantes nas justificativas dos participantes para o não uso da bicicleta. Os dados produzidos nesse estudo em Terapia Ocupacional acrescentam conhecimentos à temática do uso da bicicleta, modal de transporte sustentável, promotor de benefícios individuais e coletivos à saúde.

ISBN 978-85-7335-357-0

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO (DES) AFETOS:TRANSEXUAIS E SEUS FAMILIARES

Nº: 20197916

Autor(es): Giovana Raksa Vieira, Miguel Franco Aflalo Magalhães
Orientador(es): Andrea Maria Fedeger
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Diversidade; Lgbti; Terapia Ocupacional.

Trata-se de uma proposta de evento de extensão (oficina) oferecida pelo Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná. Tendo como público alvo os familiares de transexuais que frequentam o Centro de Pesquisa e Atendimento para Travestis e Transexuais (CPATT) e equipamento da rede de saúde e proteção do município de Curitiba/PR. Apartir da base teórica em Terapia Ocupacional, tem-se como premissa nesta proposta a justiça ocupacional, assim, como futuros profissionais da área da saúde/social delineou-se ações voltadas a injustiça social no ambiente familiar que podem refletir em privação ocupacional em atividade significativas para as pessoas LGBT. Essa privação ocupacional, incluindo a ausência de direitos em políticas públicas, as pessoas transexuais vivem o *apartheid* ocupacional (inicialmente na própria família) como um processo longitudinal e progressivo de privação de oportunidades para o engajamento em ocupações que promovam a vida, o bem estar e a qualidade de vida. Em alguns casos, o conflito familiar é tão intenso que a pessoa pode viver a segregação dentro de casa, sendo possível esse cenário contribuir para questões como a evasão escolar, baixa qualificação para o mercado de trabalho e até a prostituição como última alternativa. O objetivo geral da oficina é propor processos de (re)significação de afetos entre transexuais e seus familiares. Objetivos específicos englobam promover o encontro, o diálogo e o compartilhamento de saberes sobre modos de existir e a cultura LGBT, e a transexualidade; fortalecer vínculos familiares relativos à população transexual; criar espaço de acolhimento e expressão de (des) afetos na arte e no corpo. A metodologia consiste em oito encontros realizados entre os meses de maio e julho de 2019 na modalidade grupal (grupo aberto), em que cada encontro terá duração de 90 minutos. A etapa inicial consiste na realização de uma entrevista semi-estruturada aos participantes. A segunda etapa envolvem encontros semanais com familiares/companheiros e amigos de pessoas transexuais com proposição artístico-corporais que convoque a capacidade de expressão e criação em seus modos de funcionamento e de fazer presença, produzir memórias e afetos. Espera-se como resultado, através da criação de espaços e encontros que sinalize processos de (re)significação de afetos entre transexuais e seus familiares/companheiros/amigos.

PAPEL DA MONITORIA NA SÍNTESE DE FÁRMACOS

Nº: 20197288

Autor(es): Alan Guilherme Goncalves, Thales Distefano Jung
Orientador(es): Sandra Mara Woranovicz Barreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Iniciação A Docência; Monitoria; Química Orgânica.

O Programa de Monitoria é prática de grande relevância no meio acadêmico, pois promove um primeiro contato do aluno que participa do programa com a prática da docência. Esta atividade leva o monitor não só a um aprofundamento de seus conhecimentos na área abordada pela disciplina, mas também a tentativa do entendimento de como transmitir estes conhecimentos da melhor maneira possível. Com esta finalidade, foram realizadas pelo monitor da disciplina de Síntese de Fármacos do curso de Farmácia, uma série de atividades ao longo do primeiro semestre de 2019, como: acompanhamento de aulas teóricas e práticas para melhor assimilação do conteúdo ministrado durante o curso e consequentemente auxiliar os seus colegas que cursam a matéria; preparo de reagentes, soluções e vidrarias para as aulas práticas; auxílio técnico aos/às discentes durante as aulas práticas; correção de listas de exercícios identificando quais eram as maiores carências da turma e relatando isto ao docente; elaboração de aulas de revisão que serviram tanto para o repasse do conteúdo quanto para relato da própria experiência prévia com a matéria. Dentre as atividades descritas acima uma das que mais gerou frutos positivos, no que diz respeito a interação aluno-monitor, foi a realização de aulas de revisão do conteúdo teórico, pois muitas vezes os alunos se sentem mais à vontade para fazer perguntas ao monitor do que diretamente ao professor. Contudo, um fator a ser melhorado é o aumento da adesão por parte dos discentes nas atividades de revisão; este problema pode ser contornado por meio do desenvolvimento de novas metodologias que despertem maior interesse, como o desenvolvimento de "quiz". Por fim, a monitoria se mostrou uma experiência muito positiva proporcionando ao estudante um melhor desempenho acadêmico, assim como para o monitor um desenvolvimento técnico-teórico e o crescimento das relações interpessoais, que podem ser utilizados tanto em experiências futuras em docências quanto em outras áreas de atuação.

ISBN 978-85-7335-357-0

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA

Nº: 20197395

Autor(es): Alice Nardelli, Bruno Cezar Dacol Karam
Orientador(es): Angelica Aparecida Mauricio
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Nutricionistas; Nutrição.

A Técnica Dietética é a disciplina que, baseada em ciências exatas, estuda as operações a que são submetidos os alimentos e as modificações que os mesmos sofrem durante os processos culinários e outros. Ser monitor dessa disciplina é proporcionar uma fusão entre professor, monitor e aluno. Amonitoria tem como objetivo auxiliar o professor nas atividades didáticas com o intuito de deixar a disciplina cada vez mais interativa entre professor e aluno. São realizadas reuniões semanalmente e distribuídas as atribuições aos monitores. Os monitores auxiliam com a correção das Fichas Técnicas de Preparo (FTP), preparação das listas das aulas práticas, ajustes dos experimentos quando solicitado pelo professor, e ainda na sugestão de preparações para serem abordadas na prova de FTP e o mais importante relatam suas experiências de alunos para deixar a disciplina cada dia mais próxima entre aluno/professor. O monitor torna-seuma ponte, uma via de mão dupla, onde se aprenderevisando os conteúdos, buscando soluções, técnicas e práticas novas a cada atividade, ao mesmo tempo usamos as nossas experiências para difundir e espalhar o conhecimento amplo e complexo contemplado pelas matérias: bioquímica, engenharia de alimentos, física, matemática, gastronomia, história e cultura, que são alguns dos alicerces que sustentam a multidisciplinaridade inerente à Técnica Dietética. A necessidade doprofissional de Nutrição em dominar todos esses aspectos, bem como um grande conjunto de habilidades - que o torna único e insubstituível – justifica toda a energia despendida em forma de carga horária, estrutura, laboratórios, porprofessores, monitores, técnicos e demais atores responsáveis pelo bom andamento da disciplina, disseminação de saberes e troca de experiências. A troca de conhecimentos é o que faz a monitoria dessa disciplina ser um preparo para o aluno que deseja percorrer na carreira da docência.

IMPLEMENTACAO DE NOVAS FORMAS DE APRENDIZADO EM DERMATOLOGIA

Nº: 20197417

Autor(es): Letícia Mari Tashima
Orientador(es): Fabiane Andrade Mulinari Brenner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Interação; Moodle; Pele.

Resumo: O Programa de Iniciação à Docência da disciplina de Dermatologia, do Curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, foi restituído no ano de 2019 pelo Edital n° 02/2018 com o objetivo de aprimorar e realizar algumas atividades complementares. Dentre elas, incluem o uso do Moodle - um suporte online que permite a troca de conteúdos entre professores e alunos, a gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo e a realização de atividades à distância - e a atualização das informações presentes no Aplicativo para celular desenvolvido pela LADerm UFPR (Liga Acadêmica de Dermatologia da Universidade Federal do Paraná). Estes recursos permitem uma complementação dos temas abordados em sala de aula e de interesse ao médico generalista, não apenas aos alunos da disciplina, como também aos alunos de outros períodos e profissionais interessados. Além disso, aos participantes do PIBID é dada a oportunidade de ter um contato com a docência ao participarem de aulas teórico-práticas, auxiliar na correção das avaliações da disciplina e sanar dúvidas aos alunos quanto ao conteúdo teórico. Para a implementação destas atividades, os monitores da Dermatologia têm acompanhado os ambulatórios da especialidade, auxiliado na realização das aulas práticas nestes locais, e trabalhado em busca de novos casos, conteúdos de imagem e fontes bibliográficas para a inclusão no Aplicativo da LADerm. Como perspectivas futuras deste PIBID, estão a inserção da disciplina no Moodle e atualização dos materiais fornecidos pelo Aplicativo. Uma vez que a reinserção de monitores é recente, ainda não existem resultados de devolutivas à Coordenação do Curso de Medicina. Apesar disso, espera-se que o retorno após a implementação destas atividades seja positivo, objetivando aprimorar a comunicação entre os alunos, professores e monitores (por meio do Moodle) e instituindo uma ferramenta adicional de aprendizado (por meio do Aplicativo para celular).

ISBN 978-85-7335-357-0

PRÁTICA DE EMERGÊNCIAS CIRURGICAS BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Nº: 20197609

Autor(es): Jonathan Schnitzler Trentini
Orientador(es): Adonis Nasr
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Monitoria; Trauma.

A literatura científica da área do politrauma conclui que os meses posteriores aos eventos traumáticos costumam ser acompanhados por muitas sequelas físicas e emocionais em muitos pacientes. Por essa razão, alguns estudos já descreveram que escores de qualidade de vida desses pacientes são mais baixos, quando comparados à população em geral. Assim sendo, os centros de referência de trauma ainda procuram mudar essa realidade por meio de estratégias mais eficazes, para potencializar a recuperação da funcionalidade física e mental dos pacientes vítimas de trauma. A qualificação do primeiro atendimento em emergências neste cenário é fundamental, razão da existência de uma disciplina para focar as emergências cirurgicas e o trauma. No programa foram apresentados aos alunos a orientação oral e por meio de reuniões de discussão de casos e apresentações clinicas científicas no Hospital do Trabalhador, com enfoque nos traumas mais prevalentes em nosso meio, formas de preveni-los e formas de prestar atendimento pré-hospitalar adequado e complementarmente com o atendimento intra-hospitalar mais detalhado, como principal foco de abordagem no projeto. Participação em aulas a fim de adquirir capacitação para realizar as orientações de forma adequada e completa. No programa, o aluno desenvolveu casos para apresentação prática no seguinte modelo de trrabalho: Confecção de casos clínicos para discussão (1 por mês – 8 no total). Nas etapas verifica-se a escolha do caso e seleção das imagens, confecção da apresentação com opções interativas de evolução, discussão das opções com embasamento de literatura; Além dos casos serão realizadas reuniões científicas mensais obrigatórias, sempre as Quintas 18:30h com todos os monitores e apresentação dos casos, reuniões de Educação Médica Continuada mensais, as quintas-feiras, 19:00-22:00h (CRM) para discussões clinicas (participação de organização com certificado próprio). Sendo a participação no SIEPE da UFPR, com apresentação do seu projeto de dois casos o modelo final do caso e piloto para os demais casos a serem desenvolvidos. Como resultado deste projeto espera-se obter uma estrutura padrão para preparação de casos clinicos a servirem de modelo para as aulas práticas, protegendo a estrutura pedagógica do viés epidemiológico em que siutuações fundamentais possam não ocorrer no período de permanência do aluno na disciplina. O modelo padrão também permite a isonomia das aulas práticas entre diferentes professores, tornando o conteúdo homogêneo e garantindo a todos o aprendizado minimo proposto pela disciplina.

PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE – REDES DE ATENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº: 20197711

Autor(es): Davi Fernandes De Castro, Gabriela Tulio Struck, Maria Gabriela Rodrigues De Souza, Mariana Nunes Da Silva, Natalia Donato Polmonari, Nicolle Boell Heiden
Orientador(es): Allan Kardec De Lima, Deivisson Vianna Dantas Dos Santos, Edevar Daniel, Rafaela Gessner, Sabrina Stefanello, Sandra Mara Alessi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Interprofissionalidade; Redes De Atenção À Saúde; Sistema Único De Saúde.

Instituído pelas portarias GM/MS nº 421 e 422, de 03 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para qualificação de profissionais e acadêmicos de cursos de graduação em áreas da saúde por meio de ações práticas de iniciação ao trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS). O PET-Saúde é uma parceria da Universidade Federal do Paraná com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e está dividido em cinco grupos. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência do grupo intitulado "Redes de Atenção", composto por sete alunos, quatro preceptores e cinco orientadores dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são definidas pela Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. O projeto que teve início em abril de 2019, envolve a vivência dos alunos em Unidade Básica de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento, Laboratório Municipal e Centro de Atenção Psicossocial, além de reuniões mensais para discussão de aspectos teóricos e compartilhamento de experiências. A participação nas atividades do PET possibilitou que os alunos compreendessem a estrutura, o funcionamento e o papel de cada serviço dentro das (RAS), e refletissem sobre a importância do fortalecimento da atenção básica e da atuação interprofissional para o cuidado integral. Ao final do projeto, o qual tem duração de dois anos, uma disciplina multiprofissional será ofertada para os cursos de graduação envolvidos, com objetivo de transmitir os conhecimentos adquiridos a outros discentes.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Nº: 20197775

Autor(es): Julia Do Valle Pavanelo
Orientador(es): Rossana Calegari Dos Santos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aulas Práticas; Docência; Ensino.

A disciplina de Processamento e Conservação de Alimentos envolve o estudo dos principais métodos de conservação de alimentos e da tecnologia de processamento de vegetais, leite, carne e derivados. As atividades da monitoria na disciplina visam permitir que o monitor desenvolva competências e habilidades para a prática da docência e contribua com o processo de aprendizado dos discentes da disciplina. Compete ao monitor auxiliar no atendimento aos estudantes, esclarecendo suas dúvidas acerca do conteúdo abordado, e acompanhar o andamento das aulas práticas, colaborando com o atendimento personalizado dos alunos por meio do auxílio durante o desenvolvimento de atividades técnicas e correção de possíveis falhas durante a realização das tarefas. O monitor busca estimular os graduandos a estudar e correlacionar os conteúdos teóricos e práticos, de maneira que mantenham o interesse nos conteúdos e nas aulas, contribuindo com a melhoria do aprendizado. São utilizados os conhecimentos adquiridos na disciplina cursada previamente, podendo o conteúdo ser sempre retomado e complementado ou os docentes consultados em caso de dúvida. A participação ativa do monitor nas aulas, questionando os alunos e interagindo com os mesmos, possibilitou uma maior aproximação com os estudantes e permitiu que o monitor fornecesse a visão do aluno em relação à disciplina, colaborando com a melhoria da abordagem dos assuntos. O monitor também participou de pesquisas para o desenvolvimento das aulas, realizando testes de formulações para aplicação em aula prática e propondo conteúdos, atividades e materiais para uso nas aulas teóricas e práticas da disciplina, visando desenvolver a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. A realização da monitoria permitiu que o monitor contribuísse com o aprendizado dos graduandos na área da disciplina, complementasse os seus conhecimentos, revendo, aprofundando e consolidando os conteúdos envolvidos, e desenvolvesse habilidades de ensino para a prática da docência.

RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO COM A DOCÊNCIA

Nº: 20197006

Autor(es): Angus Wothan Rocha Leites
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Formação Docente; Sistema Único De Saúde.

Introdução: A monitoria se apresenta como um programa pedagógico com a finalidade de intensificar a colaboração entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentro dessa modalidade de ensino, a monitoria acaba se tornando uma oportunidade para o acadêmico aprofundar seus conhecimentos sobre determinada disciplina, assim como resgatar conteúdos, sanar dúvidas e adquirir novas experiências. Objetivo: Descrever a experiência da monitoria na disciplina de Fundamentos para enfermagem em Saúde Coletiva, enfatizando sua importância como instrumento de aprendizagem que intensifica as relações entre discentes, docentes e monitores da disciplina. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências de um acadêmico de enfermagem na referida disciplina durante o primeiro e segundo semestre de 2018. Resultados: Logo no início do primeiro semestre, participei do planejamento e alinhamento das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano. Auxiliei na estruturação e melhoria da ferramenta de apoio pedagógico Moodle, anexando novos materiais (textos e mídias) e orientando os alunos em relação à postagem das atividades na plataforma. Auxiliei e acompanhei algumas atividades desenvolvidas em sala de aula e campo de atividade teórico-prático na Unidade de Saúde do Bairro Alto. Auxiliei no registro das frequências em uma planilha Excel ajudando no controle das faltas e orientando os alunos quanto ao limite de faltas. Ao longo dos dois semestres os alunos poderiam marcar monitoria na própria plataforma moodle, sendo atendidos em até 72 horas, além de acompanhar e participar, junto com a orientadora, do fórum de discussão buscando evidenciar lacunas no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Durante o primeiro semestre foi realizado uma oficina científica pelas professoras da disciplina sobre o tema. A oficina foi oferecida para os alunos de graduação e pós-graduação da UFPR. Participei da oficina no registro dos convidados e participantes. Conclusão: Por meio das atividades de monitoria, foi possível solidificar conhecimentos. Neste contexto o papel do monitor é apoiar, auxiliar e proporcionar meios de aprendizagem e aquisição da segurança na realização de habilidades, fortalecendo vínculos acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados para exercer a profissão.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA NA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: MO045 - PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Nº: 20197043

Autor(es): Luciano Mundim De Camargo, Marcio Jose Fraxino Bindo, Mikaela Correia Brandt
Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Atendimento Clínico; Atividades Laboratoriais; Planejamento.

O programa de monitoria realizado na disciplina de Prótese Parcial Removível tem como objetivo proporcionar um melhor desenvolvimento e aprimoramento técnico, teórico e pedagógico do aluno monitor, por auxiliar o professor nas atividades didáticas. O resultado dessa interação contribui na formação dos alunos de graduação. O aluno monitor auxilia o professor na distribuição e recolhimento de fichas individuais e no controle de presença dos alunos matriculados em clínica, acompanhando na qualidade de ouvinte as aulas ministradas pelo professor. Na prática em clínica, o monitor presta auxílio técnico aos alunos, acompanhando o desenvolvimento das atividades propostas, além de auxiliar o preparo das aulas laboratoriais e das atividades de cursos de extensão promovidos pelos professores da disciplina, reforçando o conhecimento do aluno monitor. As aulas práticas capacitam tanto o aluno matriculado, como o monitor, treinando o mesmo para a habilidade e pratica em docência, caso opte em sua vida profissional. Durante os atendimentos clínicos, os professores orientam sobre os procedimentos mais indicados para cada paciente, o que cada um necessita quando chega inicialmente na clínica e no decorrer de todo o tratamento, seguindo os princípios éticos de atendimento ao próximo. Na disciplina em questão, os alunos inicialmente se dividem em duplas e cada uma utiliza um equipo odontológico dentro de um módulo, sendo dividida a prática em três módulos, sendo cada módulo com um docente responsável pelas duplas. Os monitores circulam em todos os módulos, facilitando o trabalho dos professores e vivenciando as condutas da disciplina para o melhor atendimento possível. As aulas teórico-práticas são semanais, quintas-feiras, no período da tarde. Após as aulas teóricas, os alunos se encaminham para a prática, com materiais necessários para os atendimentos clínicos. Nos dias de planejamento dos casos, os alunos direcionam-se para o laboratório, juntamente com os professores e monitores para realizar o delineamento e desenho dos modelos das futuras próteses, agregando conhecimento teórico e prático, a partir da discussão dos casos selecionados, sendo que todos os alunos de cada supervisor participam de todos os planejamentos do mesmo. As atividades desenvolvidas pelo aluno monitor favorecem seu desenvolvimento e aprimoramento teórico e prático. Desta forma, a presença do monitor é um mecanismo facilitador na comunicação entre aluno-professor.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO UNIVERSITÁRIO.

Nº: 20197047

Autor(es): Luciano Mundim De Camargo, Pedro Henrique Lopes Corrêa, William Fernandes Lacerda, Yasmine Mendes Pupo
Orientador(es): Marcio Jose Fraxino Bindo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aprendizado; Monitoria; Odontologia.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. O programa de monitoria da disciplina de Prótese Parcial Removível do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) promove ao aluno que realiza essa atividade, uma experiência diferente, como já cursou a disciplina em questão, agora pode aprender muito mais, transmitindo os conhecimentos já adquiridos, supervisionando, auxiliando os demais colegas de curso e reforçando os conhecimentos adquiridos anteriormente com seus professores supervisores. O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. A importância da monitoria extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor. Através desse maior tempo envolvido com a disciplina, no quesito clínico, aspectos como: manejo do paciente, confiança em diagnógstico e habilidade manual são aprimorados. Quanto mais se estuda uma determinada área na odontologia, mais preparado é o profissional ao conhecer as demais disciplinas, se tornando cada dia um profissional mais qualificado e capacitado ao atendimento clínico de seus pacientes ou mesmo orientação de alunos num futuro em docência.

ISBN 978-85-7335-357-0

TECNOLOGIA DIGITAL COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EM CITOLOGIA CLÍNICA

Nº: 20197108

Autor(es): Carolina Maria Da Silva Castro
Orientador(es): Mauren Isfer Anghebem
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Citologia Clínica; Ferramentas Educacionais; Jogos Digitais.

A disciplina de Citologia Clínica capacita os estudantes para executar e interpretar exames colpocitológicos e de líquidos biológicos, fundamentais para a confirmação da suspeita clínica e para o direcionamento mais preciso do diagnóstico e tratamento. A identificação de alterações celulares nestas amostras biológicas é desafiadora para muitos estudantes e requer prática constante para o desenvolvimento de habilidade técnica. Logo, a introdução de inovações tecnológicas que possam favorecer o processo de ensino-aprendizagem é de extrema relevância; e, os jogos e aplicativos digitais tem se mostrado como ferramentas educacionais motivadoras e eficazes neste processo ao passo que colocam o estudante como responsável pela construção do seu conhecimento dentro de um ambiente virtual agradável. O Programa Institucional de Monitoria tem como finalidade o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor, além de cumprir com os objetivos estratégicos do ensino de graduação da Universidade Federal do Paraná. A monitoria em Citologia Clínica é uma atividade formativa complementar que permite ao monitor consolidar o conhecimento adquirido na disciplina e, desenvolver habilidades e aptidões relacionadas à citologia e à docência, à medida que auxilia e orienta os demais estudantes. Os estudantes monitorados tem maior acompanhamento durante as aulas e em horários alternativos. Pensando no potencial das ferramentas digitais como motivadoras da aprendizagem, a monitora da disciplina de Citologia Clínica do Departamento de Análises Clínicas elaborou 3 atividades interativas utilizando plataformas de aprendizagem digitais baseadas em jogos. A elaboração das atividades foi precedida por pesquisa em literatura especializada e seleção de imagens em Citologia Clínica. Após a finalização da criação das atividades, a monitora enviou o *link* de acesso para que a professora orientadora pudesse testar os jogos e avaliar o conteúdo. E, finalmente, o *link* foi disponibilizado aos estudantes que tinham um período para jogar/responder cada atividade, recebendo o *feedback* imediato e individual de suas respostas. Ao término do prazo da atividade, monitora e professora orientadora tiveram acesso a dados estatísticos, como taxa de participação, erros e acertos, o que permitiu a realização de atividades de recuperação de aprendizagem direcionada. A iniciativa mostrou que a inserção de atividades interativas utilizando tecnologia digital é efetiva no processo de ensino-aprendizagem em Citologia Clínica.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE PERIODONTIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº: 20197110

Autor(es): Anny Caroline De Lima Cardoso
Orientador(es): Joao Paulo Steffens
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Monitoria; Odontologia; Periodontia.

Apresentado na modalidade de ensino e aprendizagem, o Programa Institucional de Monitoria - PIM é uma atividade formativa instituída pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD. Esta atividade permite ao monitor ter uma revisão e aprofundamento dos conhecimentos; auxilia na interação com demais alunos e possibilita um primeiro contato com o magistério. Além disso, a carga horária realizada durante o programa contabilizará para o aluno horas de atividade formativa complementar. O programa de Iniciação à Docência em Periodontia I é aberto a alunos da graduação em Odontologia a partir do 6º período do curso e envolve atividades clínico-laboratoriais. O monitor atua nas atividades práticas da disciplina realizadas em laboratório, auxiliando e esclarecendo dúvidas dos alunos do 5º período no reconhecimento e organização dos materiais, escolha da angulação correta do manequim no suporte da bancada e posicionamento do aluno para realização do procedimento. Em clínica, o monitor atua orientando os alunos que estão realizando o primeiro atendimento a pacientes com alterações periodontais, além de auxiliar no agendamento das consultas dos pacientes e distribuição dos mesmos para cada dupla de atendimento. A prática da periodontia engloba a aplicação de um questionário inicial que reunirá todas as informações sobre saúde pregressa e atual do paciente, tanto no âmbito sistêmico como no odontológico; um exame periodontal que avaliará a profundidade de sondagem (PS), presença de sangramento e supuração, nível clínico de inserção (NCI), presença de lesões envolvendo furca e mobilidade dentária. Neste contexto, o monitor auxilia na realização desses exames, no fechamento de um diagnóstico, na elaboração de um plano de tratamento e na realização da intervenção, quando necessário. A experiência clínica durante o programa proporciona ao acadêmico não só conhecimento técnico e prático, como também uma completa revisão da disciplina por ele já cursada.

ISBN 978-85-7335-357-0

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM AULA DE LABORATÓRIO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE

Nº: 20197152

Autor(es): Daysa Araújo Ferreira Pinto
Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Monitoria; Saúde Da Mulher.

A prática da monitoria é entendida como instrumento de auxilio na graduação e o exercício da monitoria fornece oportunidades para o estudante monitor, no desenvolvimento de habilidades inerentes à docência, além de aprofundar os conhecimentos na área específica da matéria e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Teve como objetivo oportunizar ao discente atividades e desenvolvimento de habilidades para o magistério no curso de Enfermagem na disciplina de Cuidados de Enfermagem à Mulher. Trata-se de relato de experiência da participação e auxílio do estudante monitor na aula de laboratório. Participaram da prática 20 discentes da disciplina matriculados na matéria, qual se encontra no sétimo período da graduação do curso. Esta prática se realizou no laboratório de cuidados Materno-Infantil do curso de Enfermagem no Bloco didático II do *campus* Jardim Botânico. Foram elaboradas três estações de simulação no atendimento à parturiente no ambiente hospitalar. Na primeira estação foram apresentadas as práticas integrativas sendo estas vivenciadas pelos discentes por meio do escalda pés, aromaterapia e musicoterapia. Na segunda estação foram simulados quatro casos reais para classificação de risco obstétrico, como realizado no Pronto Atendimento da Maternidade qual se realizam as aulas práticas de campo. Na terceira estação foi simulado uma cena de parto e pós-parto imediato pelos próprios discentes com orientação da docente. Ainda nesta, foram simuladas situações de hemorragia pós-parto por cenas como: boneco na maca com mancha de sangue com 1.000 mililitros (ml), cuba rim com 100 ml, fralda adulto com 500 ml, um absorvente com 200 ml e compressas com 400 ml de sangue. Os discentes após análise das cenas estimaram a perda sanguínea por escala visual. O sangue artificial foi elaborado por meio de corante alimentício vermelho e amido de milho. Com o propósito de prevenir hemorragias pós-parto nas aulas práticas de campo, os discentes foram instigados a partir do diagnóstico visual, a distinguir o volume considerado normal de perda sanguínea daquele capaz de causar instabilidade hemodinâmica, após o parto vaginal, para que haja a conduta e o tratamento adequado em tempo oportuno. Dessa forma, conclui-se que a inserção do discente por meio do Programa Institucional de Monitoria na disciplina de Cuidados de Enfermagem à Mulher do curso de graduação em Enfermagem foi um elemento que contribuiu de forma substancial para a construção do conhecimento do discente a respeito do conteúdo específico assim como das estratégias educacionais.

PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ: UMA POSSIBILIDADE SIGNIFICATIVA DE APRENDIZAGEM

Nº: 20197251
Autor(es): Amanda Thais Lima
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Enfermagem; Formação Em Saúde; Sistema Único De Saúde.

Para alcançar o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem, o profissional deve possuir competências e habilidades que envolvem desde atenção integral à saúde até administração e gerenciamento. Essencial para o desenvolvimento dessas habilidades, os estágios devem estar previstos no curso de Enfermagem obrigatoriamente em hospitais, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades. Apesar de não inclusos como locais de estágio obrigatório, os órgãos de gestão pública em saúde oferecem um ambiente rico em experiências, principalmente relacionado à administração, gerenciamento e tomadas de decisões a nível coletivo. Objetiva-se com este relato apresentar a contribuição do estágio extracurricular, na coordenação do Programa Estadual de Imunização (PEI) da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA-PR), para a formação do Enfermeiro. Dentro do setor são trabalhadas diversas ações para a administração e o desenvolvimento do PEI. As atividades são dinâmicas e de diferentes naturezas, incluem o controle e análise de dados de imunização no Paraná pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, a gestão de campanhas de vacinação, a obtenção e a distribuição de imunobiológicos e dos insumos de saúde relacionados aos mesmos, a elaboração e implementação de estratégias de imunização de acordo com a epidemiologia específica de cada região do estado e as ações quanto aos Eventos Adversos Pós-Vacinação. A participação nas atividades descritas estão contribuindo principalmente para o meu conhecimento quanto a complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a reflexão sobre os meios de intervenção em saúde coletiva. Outra contribuição é a compreensão dos impactos da atuação de profissionais de saúde em diferentes níveis de atenção e das características específicas da população a ser atingida no planejamento de ações da gestão estadual. Concluo que a partir da relação deste estágio com as atividades exercidas nas disciplinas da graduação, é possível compreender diversos fluxos estabelecidos no SUS, e a relevância de leis, diretrizes, pactuações e protocolos de saúde, assim como dos procedimentos padrões, das atividades específicas do Enfermeiro e sem dúvidas da importância de desenvolver as competências e habilidades requeridas para minha futura profissão.

ISBN 978-85-7335-357-0

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS POR MONITORES DA DISCIPLINA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS II

Nº: 20197264

Autor(es): Anna Carolina Neves Leutz, Helena Ceolla Gaudencio, Maria Luisa Zanon, Matheus Carvalho Emerenciano
Orientador(es): Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva, Vania Suely Maria
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Materiais Odontológicos Ii; Monitoria; Odontologia.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) ofertado pela PROGRAD-UFPR tem como finalidade o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino aos alunos da graduação. A experiência do aluno monitor permite a visualização das dificuldades encontradas pelos alunos de forma mais próxima, permitindo que ao exercer a monitoria possa criar mecanismos de aprendizagem para melhorar a compreensão dos alunos que estão cursando a disciplina no momento. É de extrema importância que o monitor seja responsável por auxiliar o professor no andamento do componente curricular, ajudar na relação professor-aluno, bem como produzir materiais didáticos que contribuam para facilitar o aprendizado, fazendo com que a Universidade exerça seu papel de formar profissionais capacitados e humanizados. A disciplina de Materiais Odontológicos II compreende o ensino das propriedades dos materiais odontológicos e suas interações, por meio das diferentes aplicações dos materiais protetores e restauradores diretos. Como a disciplina está inserida na matriz curricular do curso no período que antecede o atendimento clínico de pacientes, os alunos mostram dificuldade na compreensão dos conteúdos ministrados. Diante disso, os alunos monitores desenvolveram macromodelos que simulam diferentes situações clínicas, os quais facilitam o aprendizado aos alunos durante as aulas práticas, tornando-os mais confiantes para as clínicas futuramente. A monitoria, portanto, proporcionou aos monitores revisar o conteúdo da disciplina, o contato com a docência e a evolução de seus conhecimentos acadêmicos. É perceptível que a monitoria gera uma boa experiência para os professores, enquanto orientadores; para os monitores, que garantem uma experiência mais ampla e sejam motivados a estudar e reforçar seus conhecimentos, e; para os alunos, que podem ser assistidos e ajudados por uma pessoa que não seja o seu professor.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) E SUAS COLABORAÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Nº: 20197265

Autor(es): Anna Carolina Neves Leutz, Helena Ceolla Gaudencio, Maria Luisa Zanon, Matheus Carvalho Emerenciano
Orientador(es): Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva, Vania Suely Maria
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Materiais Odontológicos Ii; Monitoria; Odontologia.

A monitoria, ou orientação, traduz-se como uma iniciativa relevante no contexto do ensino acadêmico, pela possibilidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da docência. Essa, se concretiza na Universidade Federal do Paraná, através do Programa Institucional de Monitoria (PIM), que tem como finalidade o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação. Assim, a monitoria compreende um serviço de apoio pedagógico que possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina. Dentro da disciplina de Materiais Odontológicos II, no Curso de Odontologia da UFPR, o principal objetivo dos professores junto com os monitores é o auxílio durante as aulas práticas, visando oferecer ao aluno o conhecimento e a capacidade de manipulação sobre os materiais protetores e restauradores diretos que serão utilizados, posteriormente, nas disciplinas com atividades clínicas. Por isso, é instruído que os acadêmicos devam observar as características de cada material quando manipulado nas situações recomendadas pelos fabricantes, bem como realizar procedimentos que simulem situações clínicas reais, para desta forma desenvolver em uma análise crítica quanto aos procedimentos executados. Constata-se, então, que a monitoria contribui para uma formação mais completa, onde revisa-se os conteúdos teóricos práticos ministrados nesta disciplina, moderando a relação entre alunos e professores numa correlação educativa de supervisão mais direta. A monitoria também possibilita ao aluno no auxílio de confecção de material didáticos junto aos professores o que contribui para despertar o interesse futuro docência.

ISBN 978-85-7335-357-0

FARMAEDUCA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO GRUPO PET FARMÁCIA UFPR NO TRABALHO COM IDOSAS

Nº: 20197282

Autor(es): Carolina Rempel Mendes Francisco, Dandara Bindemann, Djeine Cibele Brito Dos Santos, Elua Caroline Guimaraes, Flávia Matheus, Giovanna Beatriz Sari Hey, Lucas Teodoro Cavalli Costa, Mariana Cruzetta De Carvalho, Milena Rosa Baptista, Priscila Nunes Araujo, Rafaela De Souza Argenta, Samuel Henrique Witt, Stephany Ellen Cavalcante Libano, Suellen Tosin Da Silva, Tatiana Vigiani Baptista Marcondes
Orientador(es): Sandra Mara Woranovicz Barreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Envelhecimento; Extensão Universitária; Saúde.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é orientado pela indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão, e tem por objetivo o aprimoramento dos cursos de graduação onde está inserido, além do desenvolvimento dos integrantes do programa. Há mais de dez anos, o grupo PET Farmácia UFPR desenvolve um projeto intitulado "Farmaeduca", o qual objetiva levar educação em saúde para comunidades externas à Universidade. O objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade universitária as ações realizadas em uma casa de repouso para idosas em Curitiba. Após definir o público-alvo, o grupo buscou locais que poderiam receber nosso projeto. Em julho de 2018, foi realizado o contato com a Associação Santa Rita de Cássia "Lar Iracy", localizada no bairro Xaxim, município de Curitiba-PR, onde foi realizada uma reunião prévia com a coordenadora da Instituição, a qual apresentou as demandas do lar e aprovou a proposta de trabalho. Entre setembro e novembro foram realizadas três ações no local. A primeira delas abordou a temática higiene pessoal (por meio de materiais gráficos com figuras ilustrativas) e alimentação saudável, em uma tentativa de resgatar na memória das idosas alimentos que elas consumiam quando eram crianças. Na segunda ação, foi criado um roteiro musical que foi explorado com o uso de violão, gaita e chocalhos, que estimularam a participação das idosas de forma lúdica e descontraída, além do trabalho manual com massa de modelar, que despertou o senso tátil das idosas. A terceira intervenção teve por objetivo trabalhar o olfato e a memória das senhoras com a utilização de nomes e usos de plantas medicinais. Como encerramento, a música foi novamente incluída na ação por conta da adesão das senhoras. Em média, vinte idosas participaram de cada ação. Por meio do Farmaeduca, o grupo PET Farmácia UFPR oportuniza a integração pesquisa-extensão-ensino, visto que é necessário buscar na literatura formas de abordar o público-alvo selecionado; a extensão, pois os conhecimentos na área de saúde atravessam os muros universitários, levando qualidade de vida e promovendo o envelhecimento saudável; e a aprendizagem experimentada pelos próprios integrantes do grupo: educação em saúde em um ambiente diferente das salas de aula. Com estas ações, percebemos que novas portas para o estudo da saúde do idoso estão abertas (saúde mental e polifarmácia, por exemplo). Por fim, percebe-se que levar bem-estar e educação em saúde para outros públicos oportuniza o aprimoramento da capacidade de educação dos futuros(as) farmacêuticos(as) que compõe o PET Farmácia UFPR.

A IMPORTÂNCIA DO MAPA DE RISCOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Nº: 20197283

Autor(es): Fernanda Yuki Ito, Michely Mika Hirota
Orientador(es): Edevar Daniel
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Continuada; Mapa De Risco; Saúde Do Trabalhador.

Os agravos e doenças do trabalho constituem alguns dos mais graves e abrangentes problemas de saúde pública do país. Os riscos, presentes nos locais de trabalho e em todas as demais atividades humanas, comprometem a segurança e a saúde das pessoas. Por esse motivo é importante reconhecê-los e, ainda mais, preveni-los. O Mapa de Risco é uma interessante opção para isso. Para sua adesão e correto uso é preciso conhecer a sua metodologia e aplicação. Um caminho para isso é a conscientização do aluno de graduação, futuro participante do mercado de trabalho. Discutir o processo de elaboração do Mapa de Risco pelos discentes, bem como apresentar a relevância do uso do mapa de riscos, durante a formação acadêmica contribuindo para o desenvolvimento de soluções e incentivando a eliminação ou o controle dos riscos. Os alunos do curso de Medicina da UFPR foram orientados a se dividirem em grupos e a elaborar o mapa de risco de locais previamente escolhidos por eles. Para a elaboração, foram instruídos a elaborar o mapa do local, identificar os riscos presentes, a verificar a intensidade e a frequência de cada tipo de risco; e, por fim, a propor planos de ação que possam minimizar os diferentes riscos existentes nos determinados locais. Os alunos foram divididos em 20 grupos, que analisaram 13 diferentes locais relacionados ao Hospital de Clínicas da UFPR e Hospital do Trabalhador. Tais setores foram classificados de acordo com os cinco tipos de riscos (biológicos, químicos, físicos, acidentes e ergonômicos) e sua relação com a frequência em que aparecem e sua intensidade. Foi verificado que as enfermarias da clínica médica concentram a maior frequência de riscos biológicos, físicos e de acidentes que, somados, resultam em uma frequência acima de 50, por todo o ambiente. Já quanto à intensidade, o Setor de Abrigo de Resíduos do Hospital de Clínicas se destacou por concentrar os cinco diferentes riscos de forma elevada. Conhecer a peculiaridade de cada Setor e entender o funcionamento de um mapa de riscos é essencial para auxiliar no futuro profissional. Foi possível conscientizar e informar os acadêmicos, de forma visual e didática, sobre os perigos existentes em cada local de trabalho foi a função primordial desse estudo. A aplicação dessa complexa ferramenta torna-se viável com o melhor conhecimento a seu respeito.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Nº: 20197293

Autor(es): Gabrielli Rodrigues Gomes Oleksy Veloso, Nathalia Vanzella Figueiredo
Orientador(es): Maria Angela Naval Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino; Odontologia; Patologia Bucal.

O Programa Institucional de Monitoria aplicado a disciplina de Patologia Bucal é uma modalidade de ensino e aprendizagem que ocorre por meio do desenvolvimento de atividades didáticas e práticas que contribuem para o ensino, pesquisa e extensão. O programa é um instrumento importante pois permite estabelecer novas práticas e experiências pedagógicas com o objetivo de reforçar a relação entre o conhecimento teórico e prático, incentivar a autonomia e criar um senso de responsabilidade no aluno-monitor ampliando o vínculo professor e monitor. Na disciplina de Patologia Bucal, o aluno-monitor participa da elaboração de material didático, ou seja, uma apostila de patologia bucal básica. Para isso realiza pesquisas bibliográficas em livros, artigos e periódicos disponíveis na biblioteca e nas bases de dados virtuais objetivando complementar o seu conhecimento teórico. É responsável pela escrita e organização das lesões bucais abordadas nas aulas teóricas e as principais manifestações clínicas e seus aspectos histopatológicos ministrados na aula prática. Esta apostila tem como objetivo ser um material complementar para direcionar os estudos dos alunos do quarto período ao cursarem a disciplina. O aluno-monitor também tem a oportunidade de vivenciar a rotina de um laboratório de histopatologia e citologia, podendo auxiliar na organização do laminário, acompanhar o processamento e a confecção de lâminas histológicas das biópsias realizadas nas clínicas do curso de Odontologia. É também responsável por realizar a captura de imagens dos cortes histológicos das lâminas de lesões bucais, por meio de uma câmera de vídeo acoplada a um computador com software próprio para serem utilizadas na apostila. Durante a realização da monitoria, os alunos envolvidos são orientados a participarem de eventos científicos e tem a possibilidade de estudarem e apresentarem casos clínicos nesses eventos. Portanto, a participação no Programa Institucional de Monitoria na disciplina de Patologia Bucal permite que o aluno aprofunde seus conhecimentos na área, evolua em seu desempenho acadêmico, adquira autonomia e amadurecimento.

A PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A DISCIPLINA PLANEJAMENTO ALIMENTAR A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

Nº: 20197307
Autor(es): Sandra Ullmann
Orientador(es): Monica De Caldas Rosa Dos Anjos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Análise De Discurso; Educação Em Saúde; Segurança Alimentar E Nutricional.

A disciplina de Planejamento Alimentar (PA) ofertada pelo curso de Nutrição tem como característica histórica o ensino de técnicas para a elaboração de dietas e cardápios saudáveis para indivíduos e coletividades sadias, de modo a desenvolver competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Atualmente, a disciplina vem passando por mudanças, buscando a contextualização da prescrição dietética, em uma tentativa de romper com a assistência presente nas práticas de saúde, norteadas pelo modelo biomédico. Visando auxiliar no desenvolvimento de atividades e discussões para a disciplina de PA, percebeu-se a importância de investigar os discursos de estudantes dessa disciplina acerca dos sentidos que os materiais e as dinâmicas evocam, tendo em vista que no processo educativo existe uma relação de reciprocidade entre as pessoas e a elaboração e apropriação crítica da realidade por parte dos educadores, bem como, dos educandos. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar, com base nos discursos de estudantes do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná, a percepção destes em relação aos materiais e dinâmicas utilizadas na disciplina de PA, durante o módulo – indivíduo saudável. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de delineamento descritivo, tendo como referencial teórico e metodológico a Análise de Discurso (AD), de abordagem francesa, na vertente proposta por Eni Orlandi. A análise foi pautada no *corpus* linguístico dos discursos de estudantes sobre a disciplina de PA, tendo como marcas textuais a abordagem prescritiva e a não prescritiva. Os resultados auxiliaram na compreensão do que é captado no campo educacional, em que se insere a disciplina, permitindo reflexões acerca dos conteúdos temáticos, bem como, a sua reestruturação, com base na percepção dos sujeitos envolvidos no processo educacional. Além disso, entende-se que este trabalho auxiliará no desenvolvimento de atividades e discussões a serem trabalhadas em sala de aula na disciplina de PA - módulo indivíduo saudável, de modo a atender os objetivos educacionais do curso de graduação, desta universidade, inserindo não mais estudantes, mas cidadãos críticos, protagonistas e transformadores de sua educação e história, no mundo do trabalho. Atuar com base na práxis está em consonância com processos educacionais progressistas que entendem a construção do conhecimento como social, histórica, cultural e local.

ISBN 978-85-7335-357-0

A MONITORIA COMO AGREGADORA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICO-LABORATORIAL DA DISCIPLINA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I

Nº: 20197310
Autor(es): Lisa Yurie Oda, Vanessa Ferreira Freiria
Orientador(es): Andresa Carla Obici, Joel Bley Sobrinho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Materiais Odontológicos I; Monitoria; Odontologia.

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que visa contribuir para a formação acadêmica dos alunos envolvidos, bem como despertar o interesse pela docência, mediante a realização de apoio pedagógico nas atividades ligadas ao ensino tanto teórico como prático, através da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento, possibilitando a apropriação de habilidades em atividades didáticas. Desta forma, o monitor acompanha os alunos da disciplina, colaborando para o seu aprendizado diante das atividades propostas, identificando possíveis dificuldades e ajudando a solucioná-las. A disciplina de Materiais Odontológicos I é ministrada no terceiro período do curso de Odontologia da UFPR e envolve o aprendizado das propriedades, características e técnicas de manipulação e utilização de diversos materiais que serão utilizados, posteriormente, durante o atendimento clínico de pacientes, tais como gesso odontológico, materiais de moldagem (hidrocolóide irreversível, elastômeros e materiais anelásticos) e resina acrílica. As atividades práticas referem-se ao conteúdo teórico previamente ministrado e são realizadas no laboratório e, eventualmente, na clínica. É importante ressaltar que este é o primeiro contato que os acadêmicos têm com materiais que eles irão trabalhar durante toda a graduação e a sua vida profissional. Neste sentido, o monitor atua como facilitador na comunicação entre aluno e professor, já que possibilita o esclarecimento de dúvidas com mais facilidade, devido ao fato dos monitores também serem alunos, propiciando um maior suporte durante a realização das aulas. Dessa forma, a monitoria possibilita ao monitor ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos, aprimorar suas habilidades, desenvolver a didática e aumentar a segurança ao auxiliar os alunos – motivos esses que levam a um crescimento pessoal e interpessoal do monitor. Além disso, a monitoria também é importante para os alunos que cursam a disciplina, facilitando seu aprendizado da mesma. A união desses fatores somados à contribuição dos professores agrega positivamente para a disciplina, pois otimiza o momento da aula, integra e enriquece a relação do aluno – professor – monitor, reforça conhecimentos e aprimora habilidades necessárias para a prática acadêmica e profissional, o que funciona como incentivo para que outros alunos também participem do programa de monitoria.

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DTM E DOR OROFACIAL

Nº: 20197333

Autor(es): Helena Bussular Marques, Jean Teruo Hamasaki, Luis Felipe Schenato
Orientador(es): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Dor Orofacial; Monitoria; Transtornos Da Articulação Temporomandibular.

A Disciplina de DTM (Disfunção Tempormormandibular) e Dor Orofacial acontece no 5o período do curso, um tanto cedo para o completo aproveitamento do aluno. Portanto, a participação no PIM (Programa Institucional de Monitoria) tem o objetivo principal de sedimentar, revisar, aprimorar os conhecimentos e proporcionar uma experiência docente real dentro da nossa instituição, além de proporcionar ao monitor uma experiência que o aproxime da carreira docente, vivenciando as atividades da disciplina, bem como sua organização e dificuldades. Como objetivo secundário, visa motivar o monitor a seguir carreira docente, aprimorando seus conhecimentos na área em questão. O monitor deverá acompanhar as atividades teóricas e práticas da disciplina, auxiliando os demais alunos durante o atendimento de pacientes. Os atendimentos são feitos com base em evidências científicas e de acordo com o que há de mais atual na literatura pertinente. São realizados diversos tipos de tratamento, desde os mais conservadores, como dispositivos interocusais, administração de farmacoterapia para dores crônicas e agudas, orientação de exercícios de fisioterapia mandibular e de termoterapia (quente ou frio) e até alguns procedimentos minimamente invasivos, como os agulhamentos a seco ou com uso de anestésicos locais. Além disso, o monitor deverá auxiliar na documentação de material didático para as aulas teóricas. São desenvolvidos vídeos de relato de caso clínico, documentação fotográfica e aplicação de questionários de pesquisa. Espera-se que o monitor ao final do programa tenha adquirido mais conhecimento na área, mais segurança para realizar os procedimentos e que tenha desenvolvido, principalmente, uma capacidade maior de diagnóstico das Disfunções Temporomandibulares e das Dores Orofaciais. Além disso, espera-se que o monitor seja capaz de compreender como funciona uma disciplina de graduação, bem como estar familiarzado com a rotina de organização das aulas.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE COLETIVA: UMA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Nº: 20197364

Autor(es): Daniele Potrich Lima Zago, Elizama Kluk
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf, Rafaela Gessner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Monitoria; Saúde Coletiva.

A monitoria proporciona ao acadêmico uma vivência de ensino e aprendizagem, aproximando-o às atividades técnicas e didáticas desempenhadas pelo professor. Observa-se que o discente que vivencia a experiência de monitor durante a graduação, além de um aprofundamento na disciplina escolhida, desenvolve a tríade ensino, pesquisa e extensão. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, o ensino deve ser capaz de construir um perfil acadêmico e profissional a partir de competências, habilidades e conhecimentos que possam formar para a realidade e necessidades de saúde de cada região um profissional crítico e reflexivo. Para tanto, um dos pilares para essa construção é a Saúde Coletiva, que tem como marco teórico o materialismo histórico e dialético. Esse campo compreende a saúde como fenômeno social e considera a determinação social do processo saúde-doença, como agente dinâmico, historicamente e socialmente determinado. Durante a graduação, espera-se que o discente desenvolva pensamento crítico sobre a realidade objetiva dos territórios em que está inserido, possibilitando o trabalho numa perspectiva interdisciplinar e intersetorial sustentado pelas categorias sociais gênero, geração, classe social e raça e etnia. Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar a vivência na monitoria da disciplina de Fundamentos de Enfermagem em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem ocorrida no primeiro semestre de 2019, bem como a contribuição na formação do enfermeiro. Trata-se de um relato de experiência que diz respeito a realização das seguintes atividades: participação do planejamento, organização e acompanhamento das atividades didáticas desenvolvidas em sala de aula; acompanhamento do registro de frequência; orientações individuais e/ou coletivas referente aos trabalhos acadêmicos; considerações e correções dos relatórios de visitas técnicas dos discentes; e atualização da plataforma *Moodle* UFPR com revistas científicas atualizadas, contendo conteúdos pertinentes para a disciplina. Foi vivenciado uma boa relação dos alunos com o monitor, que atuou como um facilitador no processo de aprendizagem. Diante disso, o projeto de monitoria revela-se enriquecedor, contribuindo para construção do conhecimento, pensamento crítico, despertando o interesse pela pesquisa e docência em saúde coletiva. Proporcionando, ainda, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para atuação profissional do enfermeiro.

TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nº: 20197366

Autor(es): Daniele Potrich Lima Zago, Elizama Kluk
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf, Rafaela Gessner
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Monitoria; Saúde Coletiva; Territorialização.

O despertar da arte da docência revela-se a partir de modelos que favorecem ao discente o processo de construção de si, tanto pessoal, quanto profissional. A monitoria constitui uma maneira expressiva de conhecimento e incremento na formação acadêmica, proporcionando a aquisição de habilidades e experiência na prática docente. Oferta, ainda, elucidação de conteúdos ministrados em sala de aula, disponibilizando apoio e auxiliando o docente nas atividades de ensino. A graduação em Enfermagem, em suas grades curriculares preveem o ensino teórico-prático e a integração ensino-serviço-comunidade, de modo a formar profissionais preparados para o mercado e com a criticidade necessária para atuação no processo saúde-doença. A territorialização da saúde é considerada tática indispensável na Atenção Básica em Saúde, a fim de reconhecer a configuração social e ambiental da área de atuação, bem como os riscos e vulnerabilidades, a demografia, as principais comorbidades e também os determinantes que influenciam a população assistida. O objetivo deste estudo é explicitar a vivência da monitoria nas Disciplinas de Saúde, Sociedade e Meio Ambiente e de Fundamentos de Enfermagem em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem ocorridas no primeiro semestre de 2019. A metodologia empregada é um relato de experiência, no que tange ao auxílio do trabalho de territorialização dos discentes em Enfermagem do 6º Período através da Monitoria. As atividades ocorreram na sala do NESC (Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva) e se deram a partir de encontros para orientação do trabalho de desenvolvimento de maquetes e mapas de territorialização de uma Unidade de Saúde, em decorrência de atividades realizadas no campo de prática. Foi observado que os alunos já tinham um conhecimento prévio sobre o conceito de territorialização, transversal às disciplinas cursadas, necessitando apenas de um refinamento e complementação pela monitoria de como estruturar o trabalho, sendo incentivada a criatividade e a fundamentação teórica para atingir a finalidade da atividade. A vivência da monitoria se tornou singular, tendo em vista que se trata de um espaço de aprendizagem ao aluno de graduação, otimizando o seu potencial acadêmico que objetiva contribuir com qualidade do ensino, visando à formação profissional qualificada. E assim, a monitoria proporciona a capacitação dos monitores amparando a formação de seu caráter crítico-reflexivo e o desenvolvimento de habilidades e competências, tais como, comunicação e liderança.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA DE DTM E DOR OROFACIAL

Nº: 20197369

Autor(es): Mayara Klein Do Amaral Ferreira, Mayumi Tsuji
Orientador(es): Daniel Bonotto
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Dor Orofacial; Monitoria; Odontologia.

O Programa de Iniciação à Docência na Disciplina de Dinsfunção Temporomandibular e Dor Orofacial tem grande procura durante o curso de Odontologia. Tradicionalmente, os processos seletivos sempre apresentam pelo menos dois candidatos por vaga. A Disciplina de DTM e Dor Orofacial acontece no 5o período do curso, um tanto cedo para o completo aproveitamento do aluno. Portanto, a participação no PID visa sedimentar, revisar, aprimorar os conhecimentos e proporcionar uma experiência docente real dentro da nossa instituição. O objetivo é proporcionar ao monitor uma experiência que o aproxime da carreira docente, vivenciando as atividades da disciplina, bem como sua organização e dificuldades. Visa motivar o monitor a seguir carreira docente, aprimorando e sedimentando seus conhecimentos na área de conhecimento específico (DTM e Dor Orofacial). O monitor acompanha as atividades teóricas e práticas da disciplina, auxiliando os demais alunos durante o atendimento de pacientes atendidos no serviço. Este atendimento consiste no diagnótico das dores Orofacias e DTM e no establecimento de planos de tratamento, bem como no manejo clínico dos casos. Procedimentos como confecção de dispositivos intraorais, orientações para mudanças de hábitos posturais e de vida, abordagens conservadoras dos quadros de DTM, aconselhamento, termoterapia e bloqueios anestésicos são utilizados com objetivo de aliviar dor e promover melhora de qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o monitor auxilia na documentação de material didático para as aulas teóricas, confeccionando videos didáticos e fotografias de casos clínicos e proceidmentos para ilustração das aulas. Espera-se que o monitor ao final do programa tenha adquirido mais conhecimento área e seja capaz de compreender como funciona uma disciplina de graduação, bem como estar familiarizado com a rotina de organização das aulas teóricas e práticas.

A PRÁTICA DA TERRITORIALIZAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nº: 20197372

Autor(es): Ana Paula Pereira, Bruna Menezes Mincov, Claudiohana Carrer, Cristiane Santana De Lima, Francielle De Abreu Da Silva, Gabriella Filla Ritter, Gabrielle Koppen Ferreira, Inaye Mayr Ribeiro, Jennefer Luana Dos Santos Costa, Karoline Da Luz Janiacki, Mariana Kauling Barbosa, Mayara Regina Delponte Costa, Natalia Murai Guedes, Natana Angonese, Nicolle Santos Antunes, Patricia De Oliveira, Sabrina Sara Aparecida Dos Santos, Suelen Bertoli Alves Dias, Thammy Novakovski Dos Santos, Victória Iacono Casarin Olivo
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf, Laura Christina Macedo, Michelle Kuntz Durand, Rafaela Gessner, Sandra Mara Alessi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Ensino; Saúde Coletiva; Territorialização.

A Territorialização é uma ferramenta que possibilita o conhecimento dos fenômenos sociais, econômicos, demográficos e ambientais de um determinado território, viabilizando assistência à saúde para a coletividade daquela área. Essa ferramenta enriquece a prática do/a enfermeiro/a da Atenção Primária em Saúde e permite que o profissional conheça a população do seu território, atuando além do processo saúde-doença, mas também de forma preventiva e promovendo ações de conscientização na comunidade. Dada a sua importância, incluir essa temática na formação dos profissionais é essencial, sendo assim, os alunos do sexto período do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná ao cursarem a disciplina de Saúde Coletiva foram estimulados a utilizar essa ferramenta. Para a aplicação dessa ferramenta a Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) foi usada como referencial teórico e metodológico. Essa Teoria, inscrita na visão de mundo materialista, histórica e dialética, visa captar e interpretar as contradições da realidade objetiva a partir de cinco etapas. O presente trabalho se restringiu as duas primeiras etapas da Teoria: captação e interpretação da realidade objetiva. A Territorialização foi aplicada na Microárea 4, da Unidade Básica de Saúde Santa Quitéria 1, caracterizada como Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no Distrito Sanitário do Portão na cidade de Curitiba, Paraná. A captação da realidade objetiva dessa população foi realizada por meio de 47 entrevistas com os moradores utilizando um questionário, previamente elaborado pelas docentes, que abordava as questões: composição familiar, nível de escolaridade, dados referente ao trabalho, acesso aos serviços de saúde, condições socioeconômicas, infraestrutura do território, lazer, alimentação e participação social. Após a coleta, os dados foram interpretados e os fenômenos identificados foram estratificados segundo as dimensões da TIPESC. A partir disso os alunos confeccionaram um relatório, uma maquete e um mapa inteligente para ilustração do território. Este trabalho oportunizou aos alunos compreenderem melhor os princípios do SUS, o papel da Atenção Primária em Saúde na promoção à saúde, a estruturação dos serviços e a importância da participação social do usuário, conduzindo-os à formação crítica, reflexiva e humanizada.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

Nº: 20197381

Autor(es): Juliana Machado Franco
Orientador(es): Shirley Boller
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Monitoria; Simulação.

A monitoria acadêmica consiste no auxílio pedagógico ao discente para que o mesmo tenha a oportunidade de desenvolver, de forma mais eficiente, as habilidades e conhecimentos adquiridos em aula. Proporciona ao monitor a interação constante com os discentes no sentido de repassar o conteúdo teórico/pratico, solucionando dúvidas e questionamentos surgidas durante o processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da discente como monitora no conteúdo temático intitulado "Cuidados com a pele" ofertada na disciplina de Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem. A referida disciplina possui uma carga horaria de 375h semestrais e é ofertada no 4º período para o Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. O conteúdo de cuidados com a pele foi ministrada pelos docentes nos meses de março a abril de 2019 e, após as aulas, os discentes agendaram com o monitor, datas e horários no contra turno para que pudessem refinar a destreza manual e o raciocínio clinico para a prática de curativos. As monitorias ocorreram no laboratório de aula prática do prédio de Enfermagem, localizado no campus Jardim Botânico. Para tanto, três manequins foram adaptados para simular casos clínicos de pacientes com lesão de pele. Ao receber o estudo de caso contendo informações relevantes do estado geral do paciente, o discente iniciava a avaliação da lesão baseado no raciocínio clinico com vistas à implementação do processo de enfermagem. Os resultados mostram que a atividade obteve adesão significativa observada por meio da participação de aproximadamente 90% dos discentes nas monitorias programadas. Este momento proporcionou discussões sobre a temática bem como fixação do conteúdo. Uma das estratégias avaliativas da disciplina é a prova prática, nesse sentido a monitoria também proveu segurança e habilidade para a maioria dos discentes no momento da avaliação. Através do olhar do monitor, foi possível vivenciar com maior proximidade a área da docência, oferecendo a oportunidade de aprofundamento do conteúdo bem como refletir formas de transmissão do conhecimento aos discentes. A atividade também beneficiou a formação da monitora nas habilidades teórico-tecnológico requeridas para as boas práticas do processo de cuidar em Enfermagem.

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO "CONFECÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO DA UFPR" PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA DA INSTITUIÇÃO.

Nº: 20197440

Autor(es): Murilo Cesar Do Valle Gomes, Natalia Schepanski
Orientador(es): Thays Regina Ferreira Da Costa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Laudo; Radiografia Panorâmica; Radiologia.

A radiografia é um exame complementar fundamental para um correto diagnóstico, sendo realizado após anamnese e exame clínico. O projeto de extensão"Confecção de laudos das radiografias realizadas no centro radiológico da UFPR" surgiu em 2018 com o intuito de contribuir para a melhora da acuidade visual e a prática de interpretação de radiografias pelos estudantes inseridos no projeto, assim como produzir laudos das radiografias panorâmicas que possam ser utilizados nas atividades clínicas dos alunos da instituição. O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição e a importância do referido projeto para o curso de Odontologia da UFPR. Para isto, após aprovação do Comitê de Ética da UFPR (3.111.731), os estudantes que leram o TCLE e aceitaram participar da pesquisa foram divididos em 4 grupos, a saber: CONTROLE, PROJETO, LAUDO e SEM LAUDO. Para cada grupo foi aplicado um questionário diferente contendo questões de múltipla escolha baseadas na escala de Lickert sendo: 0-discordo plenamente e 4-concordo plenamente. Para avaliação do conhecimento dos alunos em relação à radiologia, os participantes do grupo CONTROLE e PROJETO responderam à questões relacionadas à anatomia radiográfica e patologias ou anomalias dos maxilares mais prevalentes. Os resultados foram tabulados em Microsoft Excel e analisados qualitativamente por meio do software SPSS para distribuição de frequências. O grupo CONTROLE teve uma taxa de acertos no questionário sobre os conhecimentos em radiologia variando de 2 a 13 acertos., sendo que 27,5% não acertaram nem a metade do número de questões. Já o grupo PROJETO variaram de 8 a 12 acertos, sendo que 80% acertaram mais de 10 questões. Em relação a importância do projeto, tanto grupo LAUDO e SEM LAUDO concordaram que o projeto ajuda na interpretação, no diagnóstico do paciente e na identificação de estruturas anatômicas. Pode-se concluir que o projeto de extensão tem cumprido seu papel no âmbito universitário na fixação dos conteúdos e no beneficiamento da sociedade.

ISBN 978-85-7335-357-0

CORRELAÇÕES ENTRE O APRENDIZADO E OS CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA

Nº: 20197460

Autor(es): Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Bianca Medeiros Falce, Fernanda Stabach Gremski, Guilherme Gomes Pereira Lopes, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Cidadania; Odontologia; Saúde.

A partir do uso das atribuições da saúde na humanidade, a ascensão da qualidade de vida é evidenciada mundialmente. Dessa forma, os diversos avanços dessa ciência demonstram a diligência de profissionais e professores da área da saúde em priorizar a promoção do bem-estar populacional. Por conseguinte, as atividades da monitoria da disciplina de Introdução à Saúde Coletiva têm como objetivos a compreensão de alunos diante das correlações que o âmbito da saúde necessita em seu cotidiano clínico e científico, além da fundamentação de conceitos inter-relacionados entre odontologia e vitalidade humana, que serão usados na evolução do curso. Com o conteúdo teórico, os alunos envolvidos com a disciplina supracitada adquirem conhecimentos essenciais para a compreensão de práticas consequentes à profissão odontológica. Isto posto, aplicou-se em sala com os alunos, a exposição da teoria por intermédio de dinâmicas com *quizzes* sobre controle mecânico e químico do biofilme dental, usufruto do aplicativo *Plickers* para questionários sobre as analogias dos ciclos de vida com a saúde bucal. Ao citar as exposições dialogadas, exemplificam-se a divulgação midiática errônea da transmissão de cárie e as mesas redondas com profissionais da área da saúde. Além disso, nota-se a eficiência do uso de aulas práticas para a melhor interação dos alunos participantes da disciplina, ocorrendo a multiplicidade técnico-científica e a compreensão necessária para o prosseguimento benéfico do curso de odontologia. À vista disso, a partir de aulas práticas de higiene bucal e de visitas à aos Centros de Educação Infantil e às escolas de ensino fundamental para a conscientização da saúde bucal de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, observa-se a importância de uma metodologia ativa tanto em aulas teóricas quanto em aulas práticas. Com a utilização dessa dualidade, corrobora-se a cidadania do estudante de odontologia frente às adversidades clínicas e científicas da conjuntura socioeconômica atual. Assim, diante das atividades desenvolvidas na monitoria, comprova-se aos alunos a correlação entre o bem-estar bucal e a saúde sistêmica, juntamente com o fascínio pela odontologia e pelo cuidado interpessoal. Por fim, observa-se a diversidade de experiências acadêmicas instigadas pelos estudantes de odontologia participantes da disciplina de Introdução à Saúde Coletiva. Em resumo, conclui-se que as atividades transcorridas ao longo do progresso da disciplina auxiliaram o desenvolvimento daqueles estudantes que visam a odontologia cidadã em alicerce aos cuidados antropológicos.

REVISÃO SISTEMÁTICA: EFETIVIDADE DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS, ARTERIAIS E MISTAS

Nº: 20197466

Autor(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Inaye Mayr Ribeiro, Kauane Vicari, Wendy Julia Mariano Viante
Orientador(es): Hellen Roehrs
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Feridas Crônicas; Ácido Hialurônico.

O surgimento de úlceras em membros inferiores são em sua maioria de origem vascular, podendo ser venosas e arteriais ou ainda mistas (venosas e arteriais). Dois fatores de risco importantes são a obesidade e a imobilidade, além do envelhecimento, pois a pele perde a elastina, colágeno e ácido hialurônico (AH). A localização característica é no terço distal da face medial da perna, adjacente ao maléolo medial. O processo de cicatrização geralmente é longo, dependendo do caso pode levar anos. A fim de acelerar o processo de cicatrização das feridas, existem coberturas e agentes tópicos contendo AH, que retém a umidade e auxilia na resposta celular. O objetivo é avaliar a eficácia e segurança do ácido hialurônico nas coberturas e agentes tópicos na cicatrização de úlceras venosas, arteriais e mistas, quando comparados a outras coberturas, em pacientes adultos e idosos. O método realizado foi uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do Handbook da Colaboração Cochrane, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, EMBASE, CENTRAL e CINAHL. Os estudos incluídos foram ensaios clínicos randomizados publicados ou não, que descrevem o uso do ácido hialurônico (coberturas ou agentes tópicos) para a promoção da cicatrização, em pelo menos um grupo, comparando outras coberturas utilizadas nas úlceras venosas, arteriais ou mistas. A busca nas bases de dados resultou em 66 artigos, e busca em outras fontes 19, totalizando 85 estudos selecionados. Desses, 16 estavam duplicados e foram excluídos. Após leitura de título e resumo de 69 estudos, foram recusados 60, restando 9 artigos. Dentre os grupos, foi observado que a redução das úlceras foi maior e as dores eram significativamente menores nos grupos de intervenções; nestes o tratamento é com AH. A metanálise para cicatrização de úlceras plantares usando AH totalizou 144 pacientes. Não houve diferença estatística entre o grupo intervenção e controle com RR de 1,08 (IC 95%, 0,73 – 1,60) com relação ao desfecho de cicatrização. Ou seja, os estudos cruzam a linha e nulidade representada pelo IC indicam que não houve benefício ou malefício entre os dois tipos de tratamento para este desfecho. A heterogeneidade entre estudos foi baixa $I^2 = 0\%$. Em alguns grupos houve eventos adversos, relatos de dores na hora das trocas de curativos, e estes não tiveram intervenção com o ácido. Não foi encontrada forte evidência para as coberturas de ácido hialurônico para cicatrização das feridas, porém existe uma tendência na melhora da cicatrização e redução da área com as coberturas que utilizam o ácido hialurônico.

ISBN 978-85-7335-357-0

EFETIVIDADE DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA A CICATRIZAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nº: 20197467

Autor(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Inaye Mayr Ribeiro, Kauane Vicari, Wendy Julia Mariano Viante
Orientador(es): Hellen Roehrs
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Lesão Por Pressão; Ácido Hialurônico.

As feridas crônicas são uma descontinuidade na pele, resultado de uma ação física ou térmica, e/ou consequência de uma doença subjacente. Incluem lesões por pressão, que são decorrentes de pressão não aliviada, combinada ou não à fricção e/ou cisalhamento, resultando em danos à pele, aos tecidos, músculos, articulações e ossos. Dentre os fatores de risco estão a umidade exagerada da pele, má perfusão, estressores mecânicos, estiramento e fricção da pele conforme o posicionamento por muitas horas sem mudança. Para cuidar de um paciente com essas lesões é necessário conhecer o processo de cicatrização, que se dá em quatro etapas, a coagulação/hemostase, inflamação, proliferação celular e reparação da matriz, e a última etapa é a remodelação do tecido cicatricial. Com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização dessas feridas, existem algumas coberturas e agentes tópicos contendo ácido hialurônico, que retém a umidade e auxilia na resposta celular. O objetivo é avaliar a efetividade e a segurança do ácido hialurônico nas coberturas e agentes tópicos na cicatrização das lesões por pressão quando comparados a outras coberturas, em pacientes adultos e idosos. O método foi uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do Handbook da Colaboração Cochrane, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, EMBASE, CENTRAL e CINAHL. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados ou não, que descrevem o uso do ácido hialurônico (coberturas ou agentes tópicos) para a promoção da cicatrização, em pelo menos um grupo, comparado a outras coberturas, utilizadas nas lesões por pressão. A busca nas bases de dados resultou em 66 artigos, e busca em outras fontes 19, totalizando 85 estudos selecionados. Desses, 16 estavam duplicados e foram excluídos. Após leitura de título e resumo de 69 estudos, foram recusados 67, restando 2 estudos randomizados, um realizado na Itália e o outro na Espanha, totalizando 150 participantes. Os resultados de ambos os estudos mostraram que o tratamento com o ácido hialurônico é mais eficaz com uma regressão significativa de 50% das lesões, e no caso do estudo realizado na Espanha, em tempo menor que o habitual, sem eventos adversos durante o tratamento em ambos os estudos. Mesmos com vários estudos realizados não só na área das lesões por pressão, não há evidências suficientes da eficácia das coberturas contendo ácido hialurônico para cura das lesões por pressão, no entanto há uma tendência para a melhora na cicatrização e redução de áreas para as coberturas contendo o ácido hialurônico.

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM FLUIDOS BIOLÓGICOS ENTRE TRABALHADORES BRASILEIROS DE 2007 A 2014.

Nº: 20197472

Autor(es): Hellen Roehrs, Inaye Mayr Ribeiro, Kauane Vicari, Wendy Julia Mariano Viante
Orientador(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Risco Biológico; Vigilância.

Os acidentes de trabalho com fluidos biológicos estão definidos como aqueles que envolvem sangue e/ ou fluidos biológicos humanos potencialmente contaminados, que podem acarretar na transmissão de mais de 20 patógenos infectocontagiosos, entre eles o vírus da imunodeficiência humana, da hepatite B e C, por meio de ferimentos causados por agulhas e materiais perfurocortantes ou exposição cutânea ou mucosa.As atividades por eles desempenhadas variam de acordo com sua ocupação, ainda assim, os trabalhadores estão expostos ao risco biológico inerente aos serviços de saúde, podendo variar a gravidade bem como a frequência desses agravos. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, transversal, retrospectiva, de base populacional, no qual foram analisados 284.877 casos destes acidentes entre os trabalhadores brasileiros no período de 2007 a 2014. O objetivo foi analisar os acidentes de trabalho com fluidos biológicos entre trabalhadores brasileiros de 2007 a 2014. Os resultados desta pesquisa evidenciaram um número elevado de acidente de trabalho com fluidos biológicos entre trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados e trabalhadores de serviços administrativo. Estes acidentes devem ser mais estudados para que se conheça as circunstâncias em que ocorreram e para que sejam repensadas estratégias que visem reduzir e minimizar estes acidentes. Recomenda-se que os Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador realizem orientações quanto ao risco destes acidentes, quais as medidas profiláticas e quais os encaminhamentos necessários em caso de acidente. Sugere-se que haja uma intensificação da fiscalização das atividades dos trabalhadores de serviços administrativos, como secretárias e recepcionistas de consultórios médicos e odontológicos, para identificar se esses trabalhadores exercem atividades que não fazem parte de sua função e, por isso, encontram-se em risco de acidente de trabalho com fluidos biológicos. Recomenda-se, nestes casos, a realização de denúncias para os órgãos competentes, como a Superintendência do Trabalho e Emprego e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador. Estes acidentes também ocorreram com frequência entre trabalhadores da manutenção e reparação devido ao descarte de material perfurocortante em local inadequado. Assim, sugere-se que os Programas de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde devem ser revistos pelos serviços de saúde a fim de reduzir ou minimizar o risco destes acidentes com estes trabalhadores.

ISBN 978-85-7335-357-0

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE DE TRABALHO COM FLUIDOS BIOLÓGICOS NO BRASIL

Nº: 20197473

Autor(es): Hellen Roehrs, Inaye Mayr Ribeiro, Kauane Vicari, Wendy Julia Mariano Viante
Orientador(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Biossegurança; Enfermagem; Risco Biológico.

Nesta pesquisa foram abordados trabalhadores de saúde, estudantes e trabalhadores não relacionados a saúde, devido a notificação dos acidentes de trabalho com fluidos biológicos no Sistema Nacional de Notificação de Agravos permitir a inclusão desses diversos segmentos ocupacionais. Justifica-se a inclusão dos estudantes devido estes estarem sujeitos ao risco de se acidentarem durante o processo de formação para prática profissional. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, transversal, retrospectiva, de base populacional, no qual foram analisados 284.877 casos destes acidentes entre os trabalhadores brasileiros no período de 2007 a 2014. O objetivo foi comparar os acidentes de trabalhos com fluidos biológicos entre trabalhadores de saúde e outros trabalhadores. Os trabalhadores da saúde apresentaram a maior frequência destes acidentes e estes ocorreram, em sua maioria, entre os técnicos e auxiliares de enfermagem (N=143.070; 50,2%); seguidos dos médicos com (N=21.963; 7,7%) e enfermeiros (N=20.895; 7,3%). Entre os trabalhadores de outras áreas não relacionada à saúde a maior frequência ocorreu entre os trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios e logradouros (N=18.335; 6,5%), seguidos dos estudantes (N= 17.667; 6,3%). Nesta pesquisa foi possível identificar a existência de trabalhadores de outras atividades laborais que também estão expostos ao risco de contaminação por agentes biológicos potencialmente contaminados por hepatite B e C e Imunodeficiência Humana e que devem ser incluídas nas normas de saúde e segurança no trabalho. Estas normas têm por objetivo promover e prevenir o risco destes acidentes e também devem ser aplicadas aos trabalhadores dos serviços de higiene e embelezamento, atendentes de creche e acompanhantes de idosos, trabalhadores de serviços funerários, entre outros. Recomenda-se a aplicação da legislação específica, como a Norma Regulamentadora nº 32 para estas atividades ocupacionais, para promover a segurança nos ambientes de trabalho por meio de ações preventivas que diminuam o risco de exposição a agentes biológicos humanos em serviços como: salões de beleza, pré-escolas, asilos e serviços funerários. Ainda, cabe ressaltar que os estudantes merecem uma melhor atenção, pois necessitam de um campo específico na ficha de notificação para melhor identificação das instituições de ensino envolvidas e para instituir medidas que reduzam ou minimizam a exposição ao risco biológico, visando proteger a saúde dos estudantes.

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM SEMIOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA

Nº: 20197492

Autor(es): Fernanda Aparecida Stresser, Georgia Schoeler Barreta, Maria Angela Naval Machado, Melissa Rodrigues De Araujo, Nathalia Vanzella Figueiredo
Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Anamnese Médica; Exame Físico; Mentores.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) é de relevante importância para o aluno-monitor, pois traz grande experiência e aprendizado na área, possibilita a aplicação na prática do que é trabalhado em aulas teóricas e favorece o desenvolvimento de habilidades que levam a iniciação à docência. Além disso, o PIM incentiva a autonomia, o desenvolvimento do senso de responsabilidade e amplia a relação professor e monitor. Esse recurso também é importante para os acadêmicos, já que os monitores podem tirar as dúvidas que surgem nas aulas. Isso facilita o andamento das aulas práticas, tornando-as mais proveitosas. Na disciplina de Semiologia Aplicada, o aluno-monitor participa juntamente com os professores das atividades práticas realizadas em clínica, sendo responsável por auxiliar os acadêmicos do quarto período nos primeiros atendimentos clínicos de pacientes. O objetivo deste trabalho foi investigar quais procedimentos clínicos demandaram mais dúvidas dos estudantes e que levaram a procura pelo monitor na clínica de semiologia aplicada ao curso de odontologia. A coleta dos dados foi realizada a partir dos registros dos relatórios diários elaborados pelos três monitores durante o primeiro semestre letivo de 2019. Os resultados revelaram que os alunos que cursaram a disciplina no último semestre recorreram aos monitores nas seguintes situações: realização de radiografias (15%), exame clínico (12,5%), periograma (11,25%), aferição da pressão arterial (10%), processamento radiográfico (10%), interpretação radiográfica (8,75%), encaminhamentos (7,5%), sinais vitais (6,25%), odontograma (5%), sialometria (3,75%), teste de vitalidade pulpar (2,5%), plano de tratamento (2,5%), ergonomia (2,5%) e dados do SUS (2,5%). Ainda é função dos monitores realizar o exame clínico em pacientes encaminhados pelos projetos de extensão do departamento à disciplina e fazer o preenchimento da Lista de Procedimentos do SUS. Além disso, os monitores são estimulados a participar de eventos científicos para apresentar os casos clínicos mais relevantes atendidos na clínica da disciplina. Baseado nesses achados pode-se concluir que o papel do monitor dentro da clínica do curso de odontologia é fundamental para intermediar com os professores as dúvidas dos estudantes e permite que os alunos envolvidos na monitoria possam a partir da experiência na prática em docência escolher a futura carreia de professor.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET – SAÚDE) INTERPROFISSIONALIDADE

Nº: 20197502

Autor(es): Allan Kardec De Lima, Amanda Cristina Rocha, Daiana Kloh Khalaf, Deivisson Vianna Dantas Dos Santos, Derivan Brito Da Silva, Edevar Daniel, Edison Luiz Almeida Tizzot, Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo, Lucelia Justino Borges, Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon, Michelle Kuntz Durand, Milene Zanoni Da Silva, Rafael Gomes Ditterich, Rafaela Gessner, Sabrina Stefanello, Sandra Mara Alessi
Orientador(es): Luciana Elisabete Savaris
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Sistema Único De Saúde; Trabalho Em Rede.

O PET Saúde Interprofissionalidade propõe promover mudanças alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, para cursos de graduação na área da saúde e afins, em consonância com as complexas necessidades requeridas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tem por objetivo promover a integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS e na Educação Interprofissional (EIP) em Saúde. O foco na interprofissionalidade prevê uma intervenção na qual, diferentes profissões da área da saúde aprendam juntas para melhorar práticas colaborativas na atenção à saúde. Para alcançar os objetivos propostos a Universidade Federal do Paraná (UFPR) em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de Curitiba e Piraquara constituíram cinco grupos tutoriais envolvendo alunos de nove cursos de graduação da área da saúde e afins (odontologia, educação física, medicina, nutrição, terapia ocupacional, enfermagem, farmácia, biomedicina e psicologia), professores tutores e profissionais da saúde na preceptoria. O foco dos grupos tutorais envolve: Promoção da Saúde; Educação Popular, Mobilização e Controle Social, Redes de Atenção, Vigilância em Saúde, Práticas Integrativas e Complementares e Abordagens Grupais. Outra estratégia foi a elaboração de disciplinas que contemplem princípios da interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, como fundamentos da mudança, na lógica da formação dos profissionais e na dinâmica da produção do cuidado em saúde. O projeto foi aprovado em dezembro do ano de 2018 pelo Ministério da Saúde teve seu início oficial em abril de 2019, contando com 60 participantes bolsistas e mais voluntários. Até o presente momento foram realizadas atividades integradoras nos dois municípios envolvidos, participação em conferências locais de saúde, inserção em campos de prática (Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Atenção Psicossocial, Vigilância Sanitária), além da aprovação e oferta da Disciplina de Práticas Integrativas e Complementares com alunos de diferentes cursos de graduação. Espera-se que o projeto possa viabilizar práticas interprofissionais e colaborativas, além de instrumentalizar os alunos para um exercício mais efetivo na produção do cuidado e melhoria da atenção à saúde.

MAIS MEDITAÇÃO, MENOS MEDICALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Nº: 20197506

Autor(es): Alana Marques Cordeiro, Brenda Dias Vieira, Derivan Brito Da Silva, Higor Jezreel De Souza, Laremi Paixão Da Silva, Sandriane Aparecida Kalamar Martins
Orientador(es): Milene Zanoni Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Educação Em Saúde; Integração Ensino E Serviço; Sistema Único De Saúde.

O objetivo deste trabalho foi descrever o processo de criação da disciplina de Práticas Integrativas em Saúde (PIS) e caracterizar o perfil dos estudantes matriculados. este estudo foi descritivo, documental, com dados secundários coletados de material necessário para a formalização da criação e oferta da disciplina. Para identificar o interesse da inclusão da disciplina no currículo dos cursos da saúde e o perfil dos estudantes matriculados, coletou-se dados por meio de questionário. A análise foi descritiva. Como resultados, foi obtido 441 respostas sendo que a grande maioria dos entrevistados (99,5%) se mostrou favorável para a inclusão da disciplina. Tal disciplina foi aprovada e ofertada para 11 cursos da área da saúde (farmácia, nutrição, odontologia, enfermagem, terapia ocupacional, medicina, psicologia, educação física, biologia, fisioterapia, medicina veterinária). A indução para a criação da disciplina foi o edital do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade). A disciplina tem 60 horas, sendo 15 teóricas e 45 de campo e está pautada em metodologias ativas, utilizando como referencial os "7 Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Morin. Sua primeira oferta foi no primeiro semestre de 2019. O perfil dos estudantes foi bastante diversificado. São alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. A idade dos educandos variou entre 19 a 27 anos, sendo a maior parte do feminino (74%) e negros (53%). Um dos alunos foi indígena de etnia tariana. Com relação às PIS, a quase totalidade do grupo conhece sobre a temática e são favoráveis ao seu uso. Alguns estudantes relataram já ter formação em PIS (acupuntura, shantala e imposição de mãos). Concluindo, a temática PIS – articulando saberes acadêmicos com os populares - explorada com metodologia ativa em construção pautada na educação interprofissional tem feito desta disciplina um espaço para o estudo da constituição da medicina tradicional em comparação com os demais sistemas médicos e PIS institucionalizados no Brasil, como arteterapia, fitoterapia, reiki. Sua metodologia de ensino-aprendizagem estimula o trabalho colaborativo e competências interrelacionais. Assim sendo, constitui-se uma ação para a transformação da formação profissional em saúde, que é buscada pelo PET-Saúde/Interprofissionalidade, fazendo parte da base para qualificação da atenção em saúde.

ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS NA SAÚDE DA MULHER.

Nº: 20197507

Autor(es): Camila Dota De Ramos
Orientador(es): Marilene Loewen Wall
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Enfermagem; Metodologias Ativas; Saúde Da Mulher.

A disciplina de Cuidados de Enfermagem à Mulher aborda as práticas educativas e de cuidado à saúde da mulher nos diversos níveis de atenção à saúde, fundamentada nas fases evolutivas, políticas públicas de saúde e sexualidade. Utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, permitindo desta forma que o aluno desenvolva um senso crítico construtivo no processo de aprendizagem. O Estudo Dirigido busca a análise objetiva de uma situação que é desafiadora e consiste em estimular o educando a exercer a reflexão crítica e transformadora, levando em consideração os diferentes saberes necessários à sua formação e a aplicabilidade desses conhecimentos à realidade, possibilitando-lhes participar da análise do processo assistencial. Justifica-se a aplicação do Estudo Dirigido ao conjunto das ciências da saúde pela necessidade de romper com o modelo de ensino tradicional, a fim de formar profissionais que tenham capacidade de reconstruir o saber e não apenas reproduzir o que foi aprendido de modo mecânico. Além disso, possibilita a construção do conhecimento por meio da interface teoria e prática, fazendo com que os profissionais formados estejam mais preocupados com o cuidado humanizado e possam resolver problemas a partir da análise global do contexto de cada caso. Assim, foram elaborados Estudos Dirigidos com relatos de casos, resultados de exames laboratoriais e imagens. Nos estudos são abordados temas como o câncer de mama, câncer de colo uterino, uso de métodos contraceptivos, Infecções de Trato Reprodutivo, questões ligadas ao pré-natal, climatério/menopausa, realização do exame colpocitológico, exame clinico das mamas, entre outros. Os alunos são questionados sobre fatores de risco, sintomas, orientações, cuidados e encaminhamentos que precisam ser realizados com as suas pacientes a partir do caso apresentado. Os discentes precisam buscar as diretrizes e programas para saberem o que é correto ou não, além de terem que pensar criticamente e com um olhar humanizado, pois envolvem também questões psicológicas, afetivas e o respeito à individualidade e às decisões de cada mulher. Os estudos foram corrigidos e devolvidos com apontamentos do que os alunos precisam reforçar e buscar melhorar na sua prática. As atividades foram muito bem aceitas e elogiadas pelos discentes, apresentando aspectos positivos para o processo ensino-aprendizagem, pois proporcionam um maior preparo para lidar com diversas situações da área.

QUALIA: DA ENCENAÇÃO SUBJETIVA À PRÁTICA CONSCIENTE NO CURSO DE MEDICINA

Nº: 20197523

Autor(es): Ana Paula Rosa Isquierdo, Fernanda Cristine Quint, Giovana Ferreira De Freitas Miranda
Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Comunicação; Ensino Médico; Teatro.

O conceito de comunicação pode ser definido como a ação de se transmitir uma mensagem para um interlocutor. Essa questão mostra-se desafiadora quando o comunicante não sabe se expressar adequadamente, ou ainda, quando o interlocutor não está favorável à recepção da mensagem. Como a comunicação é a base da relação médico-paciente, faz-se necessário o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas para melhoria dessa habilidade no curso de graduação em medicina da UFPR. Entretanto, estas competências interpessoais encontram-se fragilizadas por não fazerem parte da formação acadêmica habitual e por não serem consolidadas na educação médica do Brasil. Com o objetivo da melhoria desta relação médico-paciente-família-diagnóstico, a literatura evidenciou que o ensino através de percepções subjetivas pelas artes teatrais foi efetivo no aprendizado de comuniccao em medicina. A metodologia consistiu da construção de pacientes-simulados, sob orientação da docente e de uma atriz, com a combinação do teatro e comunicação interpessoal. As atividades consistiram de: 1) os acadêmicos desenvolveram a subjetividade de um personagem ao qual dariam voz e corpo e treinaram esta habilidade no próprio grupo; 2) realizacao de oficinas de simulação com outros alunos do curso de medicina; 3) devolutiva das atividades da oficina, por meio de *debriefing* coletivo e avaliação estruturada individual; 4) repetição das oficinas com 30 dias de intervalo. Oito alunos foram treinados como pacientes-simulados e dois personagens foram criados pelo grupo. Outros 60 alunos do curso de medicina se submeteram às oficinas e repetiram a participação no período proposto. Os resultados mostraram elevado grau de satisfação dos participantes, melhora da qualidade de comunicação da má notícias por meio da avaliação estruturada e do aprendizado de maneira geral. Conclui-se o ensino de comunicação de más notícias pode ser feito por meio treinamentos em técnicas de teatro e oficias práticas de comunicação e as atividades formativas em artes teatrais no curso de medicina passaram do âmbito subjetivo para a prática da comunicação consciente humana.

ISBN 978-85-7335-357-0

APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO DE MAS NOTÍCIAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Nº: 20197524

Autor(es): Ana Paula Rosa Isquierdo, Fernanda Cristine Quint, Giovana Ferreira De Freitas Miranda
Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Ensino Médico; Saúde Humana.

A comunicação de uma má notícia é definida como qualquer informação que afeta seriamente, e de forma adversa, a visão de um indivíduo sobre seu futuro. Como a comunicação pode ser complexa e desafiadora, o profissional de saúde pode não se sentir confortável ou até mesmo capacitado para comunicar más notícias. Assim, devido à necessidade de aprendizado desta habilidade, é necessário que existam atividades na graduação que abordem esse tema. No entanto, existem poucas abordagens metodológicas padronizadas, ainda que por meio de simulação, com a participação de atores, na áreas médica. Desta forma, o objetivo desse programa de voluntariado acadêmico foi promover o aprendizado em grupo sobre técnicas de teatro e simulação padronizada, para que houvesse aprimoramento da habilidade de comunicação empática de más notícias. A metodologia proposta consistiu na criação de pacientes simulados, focando na historicidade e personalidade de cada personagem. A partir disso, foram promovidos ensaios em que os alunos se alternavam entre os papéis de paciente e médico, enquanto os demais observavam a cena, cujo objetivo era comunicação de uma má notícia. Após a encenação de 5 minutos, havia uma discussão do que poderia ser aprimorado, tanto no papel do médico como no papel do paciente. Desse modo, houve a percepção de equívocos comuns cometidos pelos discentes que atuaram como médicos, e, ainda, houve a vivência, na inversão de papéis, de como seria estar no lugar do paciente criado. Além da melhora acadêmica, houve mudança nas visões pessoais e coletivas do significado de *"ser humano"*, relatada pelos alunos. Conclui-se, portanto, que as artes criativas puderam colaborar com o aprimoramento da técnica de comunicação e com as capacidades humanas relacionais no ambiente de graduação da medicina. Ou seja, houve aprimoramento significativo da habilidade de comunicação entre os alunos participantes e recrudescimento de características como empatia, compaixão e conexão humana.

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: COMO CONSTRUIR PACIENTES SIMULADOS?

Nº: 20197525

Autor(es): Ana Paula Rosa Isquierdo, Fernanda Cristine Quint, Giovana Ferreira De Freitas Miranda
Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Comunicação; Cuidados Paliativos; Ensino Médico.

Algumas características que definem um médico são a capacidade de comunicação e capacidade de estabelecer uma boa relação médico-paciente. Dentre as competências do âmbito da comunicação, tem-se a comunicação de más notícias, ou seja, de informações que afetarão as expectativas do indivíduo sobre o seu futuro. Nesse viés, buscou-se um aprimoramento dessa competência, tão pouco explorada durante o curso de Medicina, por meio do uso de técnicas teatrais aplicadas no meio médico. Nesse projeto de voluntariado acadêmico, foram construídas personagens padronizadas pelos alunos, com receios e características únicas que refletiam sua história passada e projetavam-se no comportamento atual como paciente. Os estudantes formavam duplas – médico e paciente – e simulavam uma consulta de 5 minutos, nos moldes do role playing, com o objetivo de comunicar uma má notícia pré-definida. Após a simulação, o grupo analisava o que poderia ser melhorado tanto na técnica teatral do paciente quanto na competência de comunicação do médico. Dessa forma, houve um crescimento mútuo da dupla e do próprio grupo em si, uma vez que, além da participação, a observação também incitou o desabrochar da empatia. O uso de ferramentas teatrais ou de outras ferramentas artísticas para educação médica no Brasil ainda é pouco expressivo, mesmo que existam vários estudos que comprovem a eficácia dos métodos de role playing para fortalecimento da comunicação e da relação médico-paciente. A abordagem teatral utilizada no projeto promoveu maior engajamento e imersão dos participantes e, simultaneamente, tornou mais leve o processo de aprendizado, que se notava complexo devido ao contato pouco expressivo que os alunos têm com comunicação de más notícias ao longo da graduação. Infere-se, portanto, que o uso das manifestações artísticas para aprendizado, tal qual de técnicas teatrais, possibilita uma aprendizagem ativa de competências necessárias para a prática médica, como empatia e a habilidade de comunicação para recrudescimento da relação médico-paciente, ainda que em situações de comunicação de más notícias.

ISBN 978-85-7335-357-0

APRIMORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE APOIO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA À FARMÁCIA

Nº: 20197535

Autor(es): Joao Pedro Bernardeli Da Veiga
Orientador(es): Allan Kardec De Lima
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Deontologia Farmacêutica; Farmácia Social; Legislação Farmacêutica.

Objetivos: Proporcionar aos estudantes de graduação em Farmácia a atuação em atividades de ensino e promover o aprimoramento e atualização de práticas de apoio didático na disciplina de Deontologia Farmacêutica e Legislação Aplicada à Farmácia.
Metodologia O monitor organiza e auxilia na promoção de atividades práticas e prestar apoio aos estudantes quanto aos conteúdos desenvolvidos.
Principais atividades: Desenvolver e organizar as atividades práticas. Prestar apoio aos estudantes na elaboração das resenhas relacionadas aos conteúdos desenvolvidos. Participar da elaboração do cronograma de atividades e do registro das ações e observância dos prazos. Auxiliar na revisão bibliográfica de conteúdos relacionados à disciplina Desenvolver sítio na internet com informações sobre a disciplina, conteúdo desenvolvidos e monitoramento dos projetos de lei em tramitação de interesse da área das Ciências Farmacêuticas. Participar do encontro de atividades formativas sendo estimulado publicar os resultados obtidos a partir de suas práticas.
Justificativa: A disciplina de Deontologia Farmacêutica e Legislação Aplicada à Farmácia, é central no desenvolvimento do caráter ético, critico e reflexivo dos estudantes do curso de Farmácia, tem uma abordagem voltada à produção e construção de conhecimentos atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável. Nesse contexto o processo de monitoria será de grande importância para que os acadêmicos de Farmácia possam compreender a estrutura e o exercício profissional, a partir da perspectiva deontológica e legal.
Plano de tralho executado:
Promover e colabiras com atividades visando: Conhecer e compreender a relação de um arcabouço conceitual básico que fundamenta a legislação, com o exercício do profissional farmacêutico. Conhecer e compreender os principais conceitos que fundamentam os deveres e direitos do farmacêutico, no exercício profissional. Conhecer e interpretar os principais dispositivos legais que estruturam o exercício da profissão farmacêutica, em seus aspectos profissionais, éticos, sanitários, cíveis, penais e trabalhistas.

SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RECURSO EDUCACIONAL ABERTO

Nº: 20197556

Autor(es): Anderson Fagundes, Francielle De Abreu Da Silva, Larissa Golin Furtado, Suelen Bertoli Alves Dias
Orientador(es): Marineli Joaquim Meier
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS
Palavras-chave: Cursos Massivos Abertos Online Educação Aberta; Educação Em Enfermagem; Recursos Em Saúde.

Segurança do paciente se refere a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde, segundo a Portaria n 529, 1/04/2013 que Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente – PNSP e Resolução RDC n 36/2013 que Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências, ambas do Ministério da Saúde (MS). É um conteúdo abordado na disciplina de Fundamentos do Cuidar em Enfermagem, embasa e orienta a atuação do profissional de enfermeiro, sendo imprescindível. É requerido do estudante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes acerca do tema segurança de paciente. Frente a relevância da temática para a formação do estudante na Disciplina de Fundamentos para a Cuidar em Enfermagem, por meio da monitoria definiu desenvolver um recurso educacional. Objetivo foi desenvolver um Curso de Segurança do paciente, recurso educacional aberto, para estudantes de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Método: o curso a distância é centrado na aprendizagem do estudante, por meio de metodologias ativas, tendo como base a educação aberta, previsto que o curso seja um recurso educacional aberto. Resultados: desenvolvido no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UFPR, com quatro módulos e unidades, a base teórica do curso é as normativas do Ministério da Saúde (MS) e recursos educacionais abertos (REA) disponíveis na Agência Nacional de Vigilância de Saúde (ANVISA). O intuito do curso é desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos discentes sobre segurança do paciente, articulado ao processo de enfermagem e a prática baseada em evidência, inicialmente será ofertado aos estudantes da disciplina de Fundamentos para o Cuidar, matriculados no ano de 2019. O curso proposto na modalidade EAD (educação a distância) é organizado em módulos e unidades, o conteúdo organizado por complexidade. O processo de avaliação será diagnóstica, formativa e somativa, questões e estudo de caso. Desse modo, através dos princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente, protocolos e manuais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, espera-se que o discente desenvolva conhecimento, atitude e habilidades sobre a segurança do paciente, sendo capaz de relacioná-lo com processo de enfermagem e prática baseada em evidências, contribuir na formação crítica, ética e de qualidade.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATUAÇÃO NA MONITORIA: BUSCA DAS EVIDÊNCIAS

Nº: 20197557

Autor(es): Anderson Fagundes, Larissa Golin Furtado
Orientador(es): Marineli Joaquim Meier
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Em Enfermagem; Enfermagem Baseada Em Evidências; Ensino Superior.

A prática baseada em evidência é uma metodologia para a prática profissional que consiste na utilização de evidências científicas, para a tomada de decisão durante a prática profissional, sendo associada com o raciocínio clínico para a adoção de condutas frente a cada situação. A monitoria tem o objetivo de aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem dos acadêmicos da disciplina de disciplina de Fundamentos do Cuidar em Enfermagem (MN134), assistindo as atividades do laboratório de Enfermagem e ambiente virtual de aprendizagem. Para isto, disponibiliza o conteúdo atualizado e baseado nas melhores evidências disponíveis, para propiciar o contato entre discentes de diferentes períodos beneficiando a troca de vivências dentro do círculo universitário. Sobretudo, visa ampliar o número de aprovações na disciplina e primordialmente o de graduações, melhorando o desempenho e reduzindo o número de reprovações e evasões do curso. A atuação do monitor abrange a pesquisa bibliográfica de conteúdos em bases de dados científicas como a Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Portal do Ministério de Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, buscando diretrizes, protocolos, que apresentem evidências atualizadas sobre os temas e sistematização dos conteúdos. Exige o planejamento e organização de materiais e tecnologias no laboratório de enfermagem, assim como a orientação dos estudantes em procedimentos de cuidado no laboratório, partindo de protocolos pré estabelecidos, visando o desenvolvimento de habilidades específicas requeridas pela disciplina. Espera-se que as práticas adicionais de laboratório favoreçam o aperfeiçoamento do conhecimento, habilidades e atitudes para o êxito do processo ensino aprendizagem. Além de promover a segurança na realização dos procedimentos, consequentemente, no cuidado de enfermagem, visto que a disciplina de Fundamentos do Cuidar em Enfermagem é a primeira disciplina profissionalizante do currículo de enfermagem, cujo estudante tem seu primeiro contato com a prática e vivência no âmbito hospitalar. Portanto, a abrangência dos conteúdos abordados na disciplina requerem o desenvolvimento de conhecimentos teóricos, das tecnologias do cuidado, habilidades e atitudes específicas esperadas do profissional Enfermeiro. Destaca-se a relevância do programa de monitoria na disciplina de Fundamento do Cuidar para subsidiar a formação de qualidade, atendendo as individualidades do discente, para a tomada de decisão baseada em evidências. Outras estratégias serão desenvolvidas para contribuir no processo ensino aprendizagem.

SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PID DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Nº: 20197638

Autor(es): Ana Carolina Mudrek
Orientador(es): Jose Vinicius Bolognesi Maciel, Thays Regina Ferreira Da Costa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Monitoria; Prática Docente; Vivência Universitária.

O Programa de Iniciação à Docência (PID) da UFPR, incentiva seus alunos a participarem da prática à educação enquanto monitores de determinada disciplina a fim de calibrá-lo em relações interpessoais e incentivar de maneira efetiva a vida e carreira acadêmica. Durante o 1º semestre de 2019, a monitora acompanhou as práticas clínicas e teóricas da disciplina de Estágio Supervisionado I, na qual alunos do segundo período do curso de odontologia acompanham as atividades clínicas da turma a colar grau, de forma a obter familiaridade com as atividades práticas da profissão e verificarem seu real interesse pela profissão. Para garantir que novos conhecimentos sejam concretizados, os alunos da disciplina desenvolvem ao fim de cada atividade um relatório dos procedimentros acompanhados. Além disso, selecionam o caso que mais despertou interesse para apresentação em sala de aula, no formato de relato de caso clínico. Durante a monitoria, são atribuídas ao monitor determinadas funções, com destaque para o auxílio efetivo dos professores da disciplina, de forma a prestar assessoria na designação dos lugares de cada aluno e coadjuvar na tabulação de dados, além de sanar possíveis dúvidas dos alunos quanto aos procedimentos acompanhados. De forma pessoal e com muita diligência, a monitora desenvolveu uma tabela de controle de equipos, na qual pode-se avaliar a presença e localidade de cada aluno durante todas as práticas clínicas, com o objetivo de promover o rodízio entre os alunos operadores e auxiliares. Isso foi de alta relevância acadêmica, pois permite ao aluno o acompanhamento de diferenciados casos clínicos e operadores com visões diferentes sobre um mesmo procedimento. Em virtude dos fatos apresentados, reitera-se a importância de tais programas dentro da universidade analisando o crescimento pessoal concomitantemente ao agravo curricular e como futuro profissional da área de saúde.

ISBN 978-85-7335-357-0

APRENDER NO E COM O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

Nº: 20197644

Autor(es): Amanda Cristina Rocha, Amanda Khetleen Gusso, Claudia Aveline Lopes Germano Moreira, Dagmar Da Luz Oliveira, Flavia Castro Rosa, Giovani Pereira, Kamila Alves Brasileiro, Karoline Fernanda Zamboni Bonan, Mohamed Ali Moussa, Victória Iacono Casarin Olivo
Orientador(es): Daiana Kloh Khalaf, Luis Felipe Ferro, Rafael Gomes Ditterich, Regina Maria Ferreira Lang
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Formação Em Saúde; Participação Social; Sistema Único De Saúde.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde/Interprofissionalidade) se coloca como uma proposta indutora de reorientação da formação por intermédio da integração ensino-serviço-comunidade para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Pet-Saúde da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara, está desenvolvendo cinco projetos concomitantes, todos voltados para o desenvolvimento de competências para o trabalho no SUS, ações interdisciplinares e mudanças na prática dos serviços de saúde. Este relato se propõe a apresentar a vivência de um dos projetos do programa intitulado Educação Popular, Controle e Participação Social e tem como uma de suas metas refletir sobre a complexidade que envolve a participação e a cogestão entre Sociedade e Estado na promoção da Saúde. O projeto teve início em abril de 2019 e conta com a participação de professores dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Nutrição e Terapia Ocupacional e respectivos alunos destas áreas, além dos profissionais de saúde que atuam na rede de serviços do Município de Piraquara, totalizando 18 pessoas. O principal objetivo deste projeto é o fomento e a ampliação da participação de usuários e trabalhadores, bem como de seus familiares nos Conselhos Locais e Municipais de Saúde de Piraquara como meio de fortalecimento do controle e da participação social em defesa do SUS. Os Conselhos atuam como canais legais de controle social, garantindo a presença dos vários representantes da sociedade organizada no que diz respeito aos processos de gestão de políticas públicas nas três esferas de governo. Nas conferências, metade dos delegados é composto pelo segmento usuário, possibilitando a participação aberta da população na sugestão de propostas que guiarão o plano de assistência à saúde nos quatro anos subsequentes. As conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde são, de acordo com a lei n° 8.142/90, as principais áreas de participação popular na gestão do SUS, primordiais para manter o caráter democrático do sistema. O grupo buscou entender como ocorre a conformação que instiga a participação dos diversos atores sociais, como se estabelece a cultura da participação, a promoção do fortalecimento social e seus impactos na comunidade. Neste sentido, os participantes do Pet-Saúde atuaram ativamente nas Conferências Locais e Municipais de Saúde, bem como junto à comunidade.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA

Nº: 20197722

Autor(es): Beatriz Drobrzenski
Orientador(es): Carlos Alberto Fernandes Baltar
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Atendimentos Clinicos; Crianças; Simulação.

O reconhecimento de sinais e sintomas de gravidade em pacientes pediátricos é de suma importância para o manejo adequado e, se feito rapidamente, pode alterar o prognóstico. As urgências e as emergências na infância são extremamente comuns na prática médica, inclusive em serviços onde não se há o atendimento especializado em pediatria. Dessa forma, profissionais recém-formados devem também estar capacitados para esse tipo situação, pois, muitas vezes, são os responsáveis pelo atendimento inicial dos pacientes pediátricos graves. A simulação é uma ferramenta muito utilizada no cenário acadêmico, sendo capaz de reproduzir circunstâncias reais de maneira interativa e segura. No contexto da saúde, ela é capaz de promover um aprimoramento do cuidado e da segurança ao paciente. Através da simulação também é possível reconhecer as limitações técnicas e conduzir um ambiente favorável à padronização dos procedimentos. A disciplina de Urgências e Emergências em Pediatria é ofertada aos alunos do oitavo período do curso de Medicina como optativa. Nela, são ministradas, em um primeiro momento, aulas expositivas com o objetivo de se obter um embasamento teórico a respeito do assunto. Posteriormente, os discentes são divididos em subgrupos a fim de colocarem em prática os conteúdos previamente vistos. Para tanto, o departamento conta com materiais de procedimento e simulação. O monitor deve estar disponível para realização de horas complementares, principalmente nas atividades práticas, pois é o momento em que se adquire maior habilidade e experiência antes de um atendimento não simulado. Além disso, pode auxiliar o docente ao ministrar aulas, elaborar novos conteúdos e buscar novos métodos para facilitar a memorização. Dessa maneira, o monitor aproxima-se da pesquisa e da docência, enriquecendo ainda mais sua formação academica e profissional. Ao final da disciplina, é esperado que os alunos saibam reconhecer um cenário de prioridade no atendimento a pacientes pediátricos graves, bem como iniciar manobras ou procedimentos que possam melhorar o desfecho do quadro clínico.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES RUMO À APRENDIZAGEM ATIVA HÍBRIDA: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Nº: 20197723
Autor(es): Camila Canedo Lorenzetti
Orientador(es): Aida Maris Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Enfermagem; Metodologias Ativas; Planejamento Em Saúde.

A adoção de metodologias ativas tem sido estimulada no processo ensino-aprendizagem da área de saúde, com foco no desenvolvimento crítico e reflexivo. O ensino híbrido mistura oportunidades presenciais e online, já que a última faz cada vez mais parte da vida das pessoas. Neste rumo, utilizamos-nas na disciplina de Planejamento e Administração em Saúde (MN109) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Este trabalho relata a experiência vivenciada a partir do planejamento de três atividades na disciplina mencionada pela perspectiva de discente, no Programa Institucional de Monitoria (PIM). As três atividades foram aplicadas em um módulo, com alunos de graduação do 8º período. O grupo inicial foi dividido em quatro subgrupos que se revezaram no modelo de estações, sobre as teorias administrativas para fomentar a discussão e principalmente relacionar como estas teorias estão presentes no trabalho cotidiano do enfermeiro. Outra atividade foi elaborada a partir de tecnologias digitais de informação e comunicação, o Google Formulário. Este instrumento consistiu em uma sequência de perguntas sobre o tema que foram construídas pela monitora da disciplina e disponibilizados materiais (vídeos, imagens, entre outros) para que os estudantes pudessem associá-los às teorias. Além disso, a atividade foi produzida com base na metodologia Híbrida de *Blended Learning,* onde se tem conteúdos educacionais presenciais e à distância, o que permite sua realização por computadores e smarthphones fora do ambiente físico da sala de aula. Na terceira atividade, durante o módulo de competências gerenciais, os discentes se organizaram em equipes e, após leitura de textos escolheram dinâmicas e jogos que proporcionariam mais possibilidades de evidenciar a competência proposta no trabalho com aprendizagem ativa. Levando em conta a reformulação curricular pela qual este Curso passa, as estratégias apresentadas contribuem para construir conhecimento.

CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20197754

Autor(es): Giovanna Collodel Peruzzo, Jean Carlo Kurpel Diogo, Luana Heupa, Ximena Soares De Lima
Orientador(es): Christiane De Queiroz Pereira Pinto, Regina Maria Ferreira Lang
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Curricularização Da Extensão; Currículo; Extensão Universitária.

Para atender a Estratégia 7, Meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE), de "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social", o curso de Nutrição definiu, em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), as seguintes formas para viabilizar a implantação da creditação da Extensão: 1. Criação de unidades curriculares obrigatórias, com 30 horas cada - Extensão Universitária e Transformação Social I e II; 2. Contabilização da participação em projetos e programas de Extensão Universitária registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e nos departamentos vinculados ao curso de Nutrição, com o cômputo de 60 horas; 3. Inserção de 264 horas em determinados componentes curriculares obrigatórios do curso de Nutrição, na intenção de promover articulação entre ensino-extensão, sem desconsiderar o processo de pesquisa, na aproximação com o objeto e/ou situação de estudo. Ressalta-se que a carga horária reservada para as Atividades Curriculares de Extensão totaliza 384 horas, o equivalente a 10% da carga horária total do curso de Nutrição. A proposta de Programa Institucional de Monitoria pretende envolver diferentes unidades curriculares que serão incluídas na medida da implementação do novo PPC que iniciou no primeiro semestre de 2018. A participação das monitoras nesta proposta, iniciada em abril de 2019, contribui para o entendimento que ações de extensão são imprescindíveis para a construção de um conhecimento contextualizado, empoderando e capacitando os atores envolvidos (corpo discente, docente e técnico) para uma prática cidadã, em prol da transformação social. Dentre as ações desenvolvidas está a articulação/ organização de rodas de conversa voltadas para alunos e alunas do Curso sobre temas relevantes para a implantação da extensão na matriz curricular para os três períodos iniciais do Curso, além do levantamento de propostas extensionistas (projetos e programas) no âmbito da UFPR para articulação com o PPC. Entendemos que, com a monitoria, poderemos promover a codificação das situações-limite (problemas e complicações demandados), a problematização e a descodificação das mesmas, com o intuito de propor, coletivamente, estratégias para a superação destas situações dentro das atividades extensionistas desenvolvidas e incorporadas ao PPC.

ISBN 978-85-7335-357-0

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA 1: INICIAÇÃO À DOCENCIA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE LÚDICA

Nº: 20197765

Autor(es): Aline De Oliveira Farias, Lisiane De Lima De Oliveira, Lucas Matheus Alves Costa, Melissa Tiemi Araujo Mitsuuchi
Orientador(es): Angela Fernandes, Fernando Henrique Westphalen, Jose Vinicius Bolognesi Maciel, Thays Regina Ferreira Da Costa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino Lúdico; Monitoria; Radiologia.

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Dentre as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia 1, destacam-se o auxílio aos professores durante as aulas práticas, com esclarecimentos de questionamentos dos alunos e quanto a realização das técnicas radiográficas, além do desenvolvimento de alguma atividade didática. O bingo radiológico foi uma atividade lúdica criada pelos monitores da disciplina, cujo objetivo principal foi uma revisão para a prova de todos os conteúdos ministrados. Atividades que têm a necessidade de interações dos alunos, proporcionando conhecimento e diversão, são uma alternativa interessante de aprendizagem, pois, com esta estimulação, o conteúdo é facilmente assimilado. Para o desenvolvimento de desta atividade, os monitores de cada turma prática se reuniram e formularam 62 questões, sob a supervisão dos professores, que tratavam a respeito de diversos assuntos relacionados à disciplina, como radiografias extra e intrabucais, biossegurança, produção dos raios-x, processamento da imagem, entre outros. Com as respostas destas questões, cartelas de bingo randomizadas foram criadas em um site específico, com cinco linhas e cinco colunas, totalizando 24 opções de respostas diferentes por cartela. Para a execução do bingo durante a aula prática, os monitores distribuíram as cartelas, explicaram as regras aos alunos, e iniciaram o jogo sorteando o número correspondente à cada pergunta, em uma roleta de bingo. Os alunos se mostraram empolgados, visto que a prova estava se aproximando. Além disso, o fato de ter premiação para um único ganhador, deu o espírito de competitividade a atividade, estimulando-os mais ainda. Os alunos relataram que gostaram da atividade, e que perceberam que precisavam aprimorar ainda mais seus estudos. Além disso, disseram que a atividade ajudou a sair dos padrões das aulas comuns, trazendo revisão dos conteúdos de modo divertido.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADA PARA ESCOLARES - VIVÊNCIA DA MONITORIA

Nº: 20197776

Autor(es): Erikson Linconl De Oliveira, Mayara Yukari Sendeski Yoshihara, Murillo Trofino De Souza
Orientador(es): Lana Magaly Pires, Regina Maria Ferreira Lang
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aula De Campo; Educação Nutricional; Monitoria.

A educação nutricional pode ser conceituada como um processo educativo no qual, através da união de conhecimentos e experiências do educador e do educando, vislumbra-se tornar os sujeitos autônomos e seguros para realizarem suas escolhas alimentares de forma que garantam uma alimentação saudável e prazerosa, propiciando, então, o atendimento de suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. Constitui-se atividade do nutricionista e, portanto, a unidade curricular de Educação Nutricional se mostra como fundamental na formação profissional. Para aprofundar este conceito, a unidade curricular desenvolve as aulas práticas de campo com o objetivo de desenvolver atividades práticas críticas reflexivas e foram, no primeiro semestre letivo de 2019, desenvolvidas em duas escolas municipais: José Brunetti e Aróldo de Freitas da Secretaria Municipal de Educação de Pinhais. Assim, na presente proposta de monitoria, os monitores participaram da construção de abordagens pedagógicas baseadas em metodologias ativas e/ou problematizadoras desenvolvidas pelos alunos e alunas da unidade curricular de Educação Nutricional. Foram doze propostas construídas e desenvolvidas na prática de campo voltadas para estudantes da educação ingantil e ensino fundamental da rede municipal de ensino de Pinhais e os monitores tiveram participação ativa na construção da proposta de atividade prática da disciplina, acompanhando o desenvolvimento dos projetos que seguiu a proposta do Modelo do Arco - Proposta de Maguerez adaptada para a prática da promoção da alimentação saudável e adequada, com supervisão da docente responsável pela unidade curricular. Nesta fase, as alunas e os alunos estão em fase de sistematização do relatório das atividades práticas que serão socializadas em seminário integrativo.

ISBN 978-85-7335-357-0

VIVÊNCIA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DISTRITO SANITÁRIO DO PORTÃO: AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Nº: 20197792

Autor(es): Helene Nicolle Pardo, Isabella Christina Costa Quadras, Leiliane Alencar Dos Santos, Luana Leonardo Garcia, Mariana Camargo Pestana, Natalia Murai Guedes
Orientador(es): Evelyn Louise Antonio, Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Interprofissionalidade; Vigilância Em Saúde; Vigilância Sanitária.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET) proporciona qualificação dos processos de integração ensino – serviço - comunidade, incentivando a formação profissional direcionada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A Vigilância Sanitária de Curitiba desenvolve ações visando prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários do meio ambiente, da produção e circulação de bens de consumo, da prestação de serviços de interesse à saúde e vigilância à saúde do trabalhador. A experiência de prática em serviço reconhece os atores envolvidos como participantes ativos no processo de aprendizagem, permitindo agregar conhecimento em vivências práticas, enriquecendo a formação acadêmica e contribuindo para o fortalecimento do SUS por meio de ações integradas em saúde. Objetivo: relatar a vivência dos alunos participantes do PET no serviço de Vigilância Sanitária (VISA) do Distrito Sanitário Portão de Curitiba. Metodologia: Durante o período de estágio os alunos identificaram as principais características do serviço, sua estruturação e participaram ativamente das ações realizadas junto a equipe técnica multiprofissional. As experiências são compartilhadas em reuniões mensais junto aos preceptores, orientadores e colegas do Projeto, fomentando discussão e análise crítica do aprendizado adquirido. Resultados: O resultado deste processo é percebido por meio da maior integração dos alunos no serviço da VISA, entendendo o valor deste serviço para a população, da aplicação do conhecimento adquirido durante as ações práticas, indicação de propostas para melhoria do serviço, entre outros. Conclusão: Conclui-se que o PET proporcionou aos envolvidos troca de conhecimentos com ganhos bilaterais, sendo uma experiência que oportuniza efetivamente a integração ensino – serviço.

OPINIÃO DOS ALUNOS REFERENTE AO USO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NAS AULAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE E TRABALHO (MS036)

Nº: 20197805

Autor(es): Amali Mohamad Rocha, Thiago Jessé Kucarz
Orientador(es): Edevar Daniel, Paulo Roberto Zetola
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Alunos; Avaliação; Saúde E Trabalho.

Uma das atividades realizadas em sala na disciplina de Saúde e Trabalho (ST) do curso de Medicina é a apresentação de artigos científicos por equipes de 5-6 alunos. Esses artigos são previamente selecionados pelos monitores da disciplina e encaminhados aos alunos para leitura e preparação da apresentação que é realizada no período de aula. Os artigos científicos geralmente fornecem dados mais atualizados sobre saúde do trabalhador e possuem uma linguagem mais objetiva quando comparados aos livros. Essas atividades oferecem oportunidade de aprendizado em equipe e treinamento de apresentações em público. O objetivo deste trabalho foi avaliar a opinião e satisfação dos alunos com as atividades de leitura e apresentação de artigos na disciplina de ST. Foi aplicado um questionário online, feito na plataforma "Google Formulários", com 8 perguntas foi enviado aos alunos. As questões referiam-se a satisfação dos alunos com as atividades (tempo de apresentação, quantidade e conteúdo dos artigos escolhidos) e percepção individual de conhecimento adquirido por quem apresentou e dos que assistiram. A analise do questionario revela que 73 alunos que já cursaram a disciplina responderam ao questionário, 55% dos alunos avaliaram que os artigos contribuíram fortemente ou razoavelmente para a construção do seu conhecimento, e os outros 45% avaliaram que as pesquisas contribuíram pouco ou não contribuíram. Quando perguntados sobre a apresentação dos artigos do seu grupo para a turma, 85% dos alunos julgaram que conseguiram apresentar todas ou a maioria das ideias dos artigos. Em relação ao tempo de apresentação, 85% dos alunos julgaram adequado. Quanto à quantidade de artigos, 55% julgou excessivo. Por fim, 63% dos alunos julgaram que ou todos ou a maioria dos artigos foi pertinente à formação e 12% que metade foi pertinente. Percebe-se que houve uma polarização quanto à percepção sobre a construção do conhecimento que os artigos trouxeram, apesar da maioria dos alunos ter relatado que o conteúdo dos artigos era pertinente e julgado que conseguiram apresentar a maioria das ideias. Assim, fica clara uma heterogeneidade grande de respostas e que ajustes ainda são necessários para melhorar o aprendizado dos alunos com essas atividades.

ISBN 978-85-7335-357-0

MARCOS REGULATÓRIOS PARA ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM NÚCLEOS AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA

Nº: 20197813

Autor(es): Nadya Morais Da Silva
Orientador(es): Derivan Brito Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Politica Publica; Terapia Ocupacional.

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), os serviços de Atenção Básica à Saúde (ABS) devem contar com equipes de Saúde da Família (eSF) e Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). O Nasf-AB é composto por diferentes profissionais, entre eles, o terapeuta ocupacional (TO). Esse núcleo norteia suas ações em duas dimensões: técnico-pedagógicas e clínico-assistenciais que visam realizar ações de apoio às eSF e assistenciais à população adstrita, respectivamente. Este trabalho resulta de pesquisa documental e propõe um diálogo entre a PNAB e os marcos regulatórios do exercício profissional do TO, com o objetivo de apontar entendimentos acerca dos procedimentos registrados por este profissional no âmbito do Nasf-AB. A pesquisa ocorreu em um município da região metropolitana de Curitiba e foi aprovada sob o CAAE: 95581918.4.0000.0102. Partiu da seguinte pergunta norteadora: que diálogos são possíveis entre marcos regulatórios do exercício profissional do TO, normativas da ABS e registros terapêuticos ocupacionais efetuados por TO do Nasf-AB? Foram coletados dados de registros terapêuticos ocupacionais que constavam em relatórios de serviços de ABS. A análise destes registros se deu à luz de documentos normativos da ABS e de resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). No que diz respeito às ferramentas de trabalho do Nasf-AB, é possível apontar que: (1) o matriciamento ocorre de maneira intra/intersetorial, permitindo a integralidade do cuidado; (2) os atendimentos domiciliares compartilhados contam com equipe do Nasf-AB e, em especial, com Agentes Comunitários de Saúde; e (3) há ausência de registro da participação de profissionais da eSF nos atendimentos individuais compartilhados e nas visitas domiciliares compartilhadas. Observa-se que a linguagem utilizada no sistema de informação não é a mesma que consta nas resoluções do COFFITO. Considera-se que os registros terapêuticos ocupacionais permitem a reflexão acerca da relação entre marcos regulatórios da atuação profissional do TO e normativas relacionadas a ABS/Nasf-AB e seus desdobramentos para a gestão e assistência em saúde em TO, no contexto de ABS. A limitação do presente estudo se refere à natureza dos dados. A forma sucinta e objetiva de registro dos profissionais, imposta pelo sistema de informação, não captam os detalhes presentes em cada procedimento, ou seja, não permitem que informações do processo de cuidado sejam relatadas de forma descritiva pelo profissional.

OFERTA DE OFICINAS PRÉ-CLÍNICAS EXTRACURRICULARES NA ESPECIALIDADE DE DENTÍSTICA RESTAURADORA. EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DO GRUPO PET ODONTOLOGIA

Nº: 20197818

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Camila Pereira Xavier, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Dentística Restauradora; Oficinas; Restauração Dentária Permanente.

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem como objetivo propor e executar ações integradas dos pilares de ensino, pesquisa e extensão, e contribuir na formação acadêmica por meio de atividades extracurriculares. O PET subsidia a formação profissional, com foco em temáticas que requeiram complementação na grade curricular vigente. O Circuito PET de Odontologia é um evento extracurricular, organizado e executado pelos bolsistas do programa, que oferta oficinas de cunho técnico e pré-clínico para intensificar o treinamento dos futuros cirurgiões-dentistas. Dentística é uma das especialidades com maior demanda na saúde humana. Em dez anos de edições do Circuito PET, a área de Dentística Restauradora foi alvo de treinamento através de oficinas teórico-práticas em sete. Destacando a participação expressiva de aproximadamente 120 graduandos nas sete edições, com uma carga horária total de 24 horas de atividades. As práticas incluíram a confecção de restaurações diretas e indiretas, preparos de cavidades e técnicas de adesão, com prática laboratorial em manequim e dentes extraídos. As atividades ocorreram nas instalações do curso de Odontologia UFPR ou com parceiros na sua prática privada e foram ministradas por um professor da instituição e dois convidados externos. O impacto da atividade foi medido por meio de um questionário respondido pelos participantes. A maioria identificou as oficinas como positivas e incentivadoras. Sugeriram ainda a disponibilidade de um número maior de vagas, mostrando a grande demanda acadêmica pela especialidade. Apesar de submetido a uma grade curricular com grande número de horas, o aluno de Odontologia mostra elevada aceitação para ofertas de treinamento laboratorial pré-clínico. Na proposta de atividades complementares de Dentística Restauradora, o grupo PET provoca uma reflexão sobre o currículo odontológico e contribui para que os participantes possam executar procedimentos restauradores com maior segurança na rotina acadêmica e profissional.

ISBN 978-85-7335-357-0

GRUPO DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES: ABORDAGEM DO TERAPEUTA OCUPACIONAL JUNTO A USUÁRIOS ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE, DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DE PIRAQUARA-PR

Nº: 20197819
Autor(es): Leiliane Alencar Dos Santos, Nadya Morais Da Silva
Orientador(es): Derivan Brito Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Autocuidado; Hanseníase; Terapia Ocupacional.

A conscientização para o autocuidado e para a prevenção de incapacidades constituem-se objetivos de intervenção do terapeuta ocupacional. A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae,* transmitida por vias áreas. Ela se manifesta por sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos, e se diferem pelas características das lesões e gravidade das alterações sensitivas/motoras. O diagnóstico é feito através de exames clínicos e laboratoriais (baciloscopia e biópsia). O tratamento é feito por poliquimioterapia e ações de educação em saúde para o autocuidado e prevenção de incapacidades. Atualmente o Brasil é o 2° colocado no ranking de novos casos de Hanseníase no mundo. A Política Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde prevê ações de diagnóstico, tratamento medicamentoso e ações de vigilância e educação em saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar ações de conscientização acerca do autocuidado e a prevenção de incapacidades, junto a usuários do Centro Especializado Germano Trapple, do município de Piraquara-PR. Como método optou-se pela Abordagem Grupal. Participaram do grupo 24 usuários, com a idade variando entre 33 e 78 anos, diagnosticados com Hanseníase e em tratamento desde 2014 e com grau zero, I e II de incapacidade. Foram realizados três encontros: no primeiro abordou-se o cuidado com face, olhos e nariz; no segundo com as mãos; e no terceiro com os pés. A dinâmica dos encontros se constitui em 04 etapas: (1) exposição dialogada acerca da doença e de como afeta estruturas e funções do corpo, as atividades cotidianas e a participação social; (2) realização de atividade práticas de conscientização; (3) orientações sobre o autocuidado considerando a temática do dia; e (4) atividade de fixação, onde os usuários identificavam aspectos prevenção de agravos e de autocuidado. Durante o processo grupal foi desenvolvido um portfólio individual com informações acerca da doença e do autocuidado. Observou-se dificuldade de adesão, por parte de usuários do serviço, à proposta ora apresentada. As dificuldades se relacionam com questões socioeconômicas e culturais, como por exemplo mobilidade na comunidade e a supervalorização de intervenções medicamentosas e individuais frente às ações coletivas de prevenção e de autocuidado. Entretanto, identificou-se, entre os usuários-participantes, a apropriação de conhecimentos relativos à prevenção de agravos e ao autocuidado. O grupo é uma ferramenta que permite intervir em prol do autocuidado e prevenção de incapacidades junto a usuários com Hanseníase.

AÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Nº: 20197825

Autor(es): Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva
Orientador(es): Rosibeth Del Carmen Munoz Palm
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Atividades Cotidianas; Idoso; Terapia Ocupacional.

O envelhecimento é um processo de desenvolvimento natural e ocasiona alterações funcionais que podem comprometer as habilidades necessárias ao desempenho em ocupações, de modo a favorecer a dependência do idoso. Mudanças econômicas e culturais envolvidas na organização dos arranjos familiares podem ocasionar a busca por alternativas que compreendam a assistência necessária àqueles idosos que dispõe, ou não, de um envelhecimento saudável. Desta forma, enquanto meio para suprir a demanda de cuidado a esses idosos, pode-se citar as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Este estudo tem como objetivo descrever a atuação do terapeuta ocupacional em ILPI. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e documental, realizada através das fontes de informação do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do repositório Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir dos descritores "Terapia Ocupacional", "atividades cotidianas" e "Instituição de Longa Permanência para Idosos", no idioma português, com publicações no período de 2008 a 2017. Foi realizada varredura manual nas revistas específicas de Terapia Ocupacional. Foram identificadas seis publicações científicas que retratavam as possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional em ILPI. Verificou-se que esse profissional intervém junto ao idoso institucionalizado de modo a contribuir para a manutenção de habilidades remanescentes, em especial ao se considerar que o contexto institucional pode não favorecer a autonomia e a independência. Nesse cenário, a atuação do terapeuta ocupacional visa promover o engajamento do idoso em atividades cotidianas e significativas, bem como proporcionar o desempenho funcional e satisfatório perante essas atividades. Ademais, o terapeuta ocupacional pode atuar com a família/cuidadores em relação a manutenção do vínculo afetivo e da participação social do idoso e junto a equipe da instituição, de modo a instrumentalizá-los acerca das características e particularidades do envelhecimento, da institucionalização e suas consequências para o engajamento em ocupações. O profissional de Terapia Ocupacional intervém no próprio contexto e ambiente das ILPI para favorecer a acessibilidade e a ambiência. A atuação do terapeuta ocupacional em ILPI é pouco retratada em publicações científicas, apesar disso, esse profissional apresenta papel pertinente ao cotidiano do idoso institucionalizado, de modo que se faz necessário aprofundar as contribuições desse profissional nas ILPI.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROMOVENDO A CULTURA PELA PAZ E SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E ABORDAGENS GRUPAIS: IMPACTOS DO PET-SAÚDE EM CURITIBA E PIRAQUARA

Nº: 20197836

Autor(es): Alana Marques Cordeiro, Ananda Kindlein Cabral Dos Santos, Brenda Dias Vieira, Bruna Aparecida Farina Knutz, Derivan Brito Da Silva, Higor Jezreel De Souza, Laremi Paixão Da Silva, Luciana Elisabete Savaris, Nadya Morais Da Silva, Rafaela Schaefer, Robson Carlos Oroski Portes, Talissa Cibele De Lima Santos
Orientador(es): Milene Zanoni Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Autocuidado; Práticas Integrativas; Sistema Único De Saúde.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) envolve os setores de educação e saúde, com o intuito de proporcionar integração entre ensino-serviço-comunidade, desenvolver a interprofissionalidade e estimular a humanização e resolutividade das ações. As atividades ocorrem nas regiões de Curitiba e Piraquara. O PET-Saúde interprofissionalidade se divide em cinco subgrupos temáticos, sendo o foco do presente estudo o subgrupo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e Abordagens Grupais. Esse subgrupo se fundamenta nas PICs, recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, e nas Abordagens Grupais, baseadas em teorias de grupo e metodologias ativa-problematizadoras que facilitam a educação interprofissional e o trabalho colaborativo. O presente trabalho busca apresentar ações realizadas pelo subgrupo de PICs e Abordagens Grupais, a partir do seu objetivo que é promover uma cultura pela paz por meio do autoconhecimento e autocuidado. A metodologia foi o relato de experiência, com diário de campo e fotos coletadas. O subgrupo de PICs e Abordagens Grupais é composto por 19 pessoas (tutores, preceptores, alunos bolsistas e voluntários) de diferentes áreas: Farmácia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Medicina, Biomedicina, Fisioterapia e Nutrição. Tal subgrupo temático tem por objetivo divulgar as diferentes técnicas de cuidados em saúde e promover ações de PICs para comunidade, de modo a estimular a promoção de saúde por meio de atividades, oficinas e eventos organizados e realizados pelos estudantes em diversos locais, como Unidades Básicas de Saúde, Universidade, escolas e outros. Além de reuniões internas do grupo para realização de repasses e planejamento de ações, entre os meses de maio e junho foram realizadas diversas atividades e eventos com oficinas de PICs e Abordagens Grupais para a comunidade. No mês de maio/2019 os eventos realizados foram: Reflexologia, autocuidado e auto massagem nos pés para diabéticos nas UBS da Vila Esperança e do Tarumã; palestras nas semanas acadêmicas de Terapia Ocupacional, Enfermagem e Farmácia, todas da UFPR. No mês de junho/2019 foi organizado um evento na UFPR, no qual as atividades ofertadas foram Auriculoterapia, Reflexologia, oficina de Hipnose, Terapia Comunitária Integrativa, Abordagens Grupais, PICs para crianças. As ações do PET já sensibilizaram centenas de pessoas, promovendo a cultura pela paz, autoconhecimento, saúde e autocuidado desde crianças até idosos, por meio do trabalho colaborativo e educação para a autonomia.

ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Nº: 20197840

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Camila Pereira Xavier, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Carreira; Educação Tutorial; Projeto Pedagógico De Cursos De Graduação.

O período de formação profissional durante a graduação traz aos alunos inúmeras oportunidades e incertezas quanto às atividades extracurriculares que podem desenvolver no decorrer do curso, os campos de atuação profissional, especialidades, mercado de trabalho e possibilidades de pós-graduação. O objetivo da atividade proposta foi promover um espaço para que o discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pudesse expor e esclarecer dúvidas pertinentes às suas escolhas acadêmicas e profissionais por meio de uma tutoria individual com um professor da área acadêmica. A atividade foi realizada em três edições distintas: Um projeto piloto em novembro de 2017 e duas edições ampliadas nos meses de maio de 2018 e 2019, durante a IX e X edição do Circuito PET Odontologia. Cada edição foi proposta com variações quanto ao número de vagas discentes, bem como, quanto ao número e perfil de docentes convidados. Os professores representavam distintas especialidades odontológicas e perfis quanto ao vínculo docente. No projeto piloto, a seleção dos professores foi feita após enquete com os alunos da instituição por meio de um questionário disponibilizado nas redes sociais. Nas edições subsequentes, o grupo PET fez diretamente a indicação dos tutores. O preenchimento das vagas ocorreu via formulário online, no qual o graduando escolhia uma primeira e segunda opção docente. O grupo PET Odontologia se encarregou de distribuir os alunos de acordo com suas preferências de professores em horários específicos, por ordem de inscrição. O formulário de inscrição pedia ao discente que preenchesse as atividades acadêmicas já desenvolvidas ou as que gostaria de realizar e suas áreas/especialidades de preferência para guiar o aconselhamento. Cada sessão individual durou de 20 a 30 minutos e foi realizada em salas de aula da Universidade reservadas previamente. Vinte professores participaram do aconselhamento, sendo que 6 docentes foram indicados para mais de uma edição. Participaram 65 discentes para um total de 80 vagas ofertadas. O modelo proposto pelo PET apresentou como vantagens a formalização de um espaço de mentoria e a aproximação entre docentes e discentes. Permitiu ainda aos professores uma reflexão sobre dinâmicas para o atendimento discente em diferentes etapas da graduação. A observação da atividade mostrou uma interação produtiva entre os participantes e contribuiu para introduzir o conceito de aconselhamento de carreira como um modelo que pode ser replicado institucionalmente, de maneira acessível à ampla maioria dos estudantes de graduação.

ISBN 978-85-7335-357-0

SAÚDE AMBIENTAL: ATIVIDADE PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Nº: 20197846

Autor(es): Aline Tibilletti Santos Do Carmo
Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aprendizado; Saúde Ambiental; Saúde Do Trabalhador.

A existência de disciplina de saúde ambiental no currículo de cursos da área da saúde é imprescindível, visto a necessidade de práticas sustentáveis que possam, além de minimizar os riscos ambientais, colaborar com a saúde do trabalhador. Nesse sentido, dentro dos cursos de medicina veterinária e nutrição, aborda-se entre os conteúdos, a vigilância dos riscos à saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho, relacionado ao perfil de atuação dos futuros profissionais. Objetivou-se relatar o processo de desenvolvimento do conteúdo de avaliação de riscos à saúde no ambiente de trabalho e seus resultados nas disciplinas. Os conteúdos são desenvolvidos em cinco aulas, nas quais inicialmente são apresentados e discutidos os conceitos básicos sobre o tema e preparo para atividade de campo. Na sequência, ocorrem as visitas em grupos a locais previamente selecionados e orientação na organização dos resultados. Em seguida, os resultados são apresentados em sala, onde ocorre debate entre a turma sobre os locais visitados e suas experiências individuais relacionadas ao tema. Por fim, são entregues os relatórios aos responsáveis pelo local, com atividade educativa para os trabalhadores sobre os riscos encontrados. Os locais a serem analisados são variados, pertencentes à esfera pública ou privada, como restaurantes, açougues e padarias dentro de supermercados e setores de hospital e clínicas veterinárias. Por meio de formulários desenvolvidos pelos alunos utilizando como base as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas à área de atuação do local visitado, os grupos realizam o levantamento de riscos nos estabelecimentos. Os resultados dos conteúdos desenvolvidos na prática trouxeram como produtos: a visualização dos riscos observados por meio de entrevistas com os trabalhadores, mapeamento fotográfico, identificação de riscos, por setor, utilizando o desenho de plantas dos locais visitados e elaboração de medidas preventivas. O retorno aos locais para a devolutiva, além da entrega dos relatórios resultou em atividade educativa. Os trabalhos evidenciaram inconformidades, principalmente nas instalações e equipamentos de proteção coletiva, falta de utilização de equipamentos de proteção individual, assim como de documentação e capacitação. Para a formação dos acadêmicos, a atividade prática se constitui em uma oportunidade de conhecer e analisar os riscos presentes em ambientes de trabalho, e estar ciente da sua participação futura, como profissional, no desenvolvimento de ações que visem prevenir riscos à saúde do trabalhador.

OFICINA DE ESCULTURA DE ANATOMIA DENTAL EM SABONETE PARA ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Nº: 20197859

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Bruna Toshie Utumi, Camila Pereira Xavier, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Anatomia Dental; Escultura; Odontologia.

O Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná visa integrar a tríade de ensino, pesquisa e extensão em suas atividades cotidianas. Uma destas atividades é o Circuito PET Odontologia, realizado anualmente com ações pedagógicas extracurriculares voltadas para os alunos da graduação. A X edição do Circuito PET foi realizada na terceira semana do mês de maio de 2019, sendo ofertadas, no contraturno, palestras e oficinas abertas para os alunos de graduação do curso de Odontologia. A Oficina de Escultura de Anatomia Dental em Sabonetes foi ministrada por uma graduanda do último período do curso. A tarefa consistiu em reproduzir a anatomia dental em uma barra de sabonete e teve como objetivo o aprimoramento de destreza manual, competência fundamental para o posterior desenvolvimento de procedimentos odontológicos. Durante os primeiros períodos da graduação, os alunos tem poucas oportunidades de treinamento pré-clínico, dificultando-os muitas vezes de desenvolver as habilidades manuais requeridas na maioria das intervenções clínicas da profissão. A oficina ocorreu na sala de aula do laboratório de histopatologia do curso de Odontologia da UFPR, no Campus Botânico. Teve duração de três horas e contou com a participação de 9 graduandos. Os materiais utilizados foram, além dos equipamentos de proteção individual (EPI's), sabonetes, esculpidores metálicos, espátula nº 7, escova de dente e bandeja plástica. A oficina permitiu a oportunidade do desenvolvimento de habilidades de ensino, por parte da ministrante, aluna do último período da graduação. Conclui-se que a oferta de uma oficina extracurricular de escultura pode ser considerada uma oportunidade de experimentação e inovação pedagógica, complementar às técnicas já utilizadas na grade curricular obrigatória. O desenvolvimento de destreza manual é uma das caraterísticas de diversas intervenções da profissão de odontólogo e seu treinamento pode ser bastante aprimorado com a realização exaustiva de exercícios pré-clínicos. A técnica de escultura dental em sabonete mostrou-se uma alternativa de baixo custo e acessível para o desenvolvimento de competências críticas no exercício profissional, na confiança dos estudantes e para maior segurança dos pacientes que procuram atendimento nas clínicas-escola do curso de Odontologia.

ISBN 978-85-7335-357-0

CONSTRUÇÃO DE UM JOGO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Nº: 20197865

Autor(es): Agnes Thais De Almeida Amaral, Alanis Carolina Guimaraes, Amanda Cristina Garcia Sampaio Valente, Ana Beatriz Toledo, Bruna Carvalho Da Costa, Camila Miranda, Eduarda Batista Carvalho, Eduardo Rafael Krueger, Elisangela Maria Sampaio Ribeiro, Emilie Morcelli Da Costa, Gabriel Dos Santos Fidelis, Gabrielle Carvalho Da Silva, Inacio Domingos Te, Isabella Bueno Fusculim, Jose Adeilson De Souza, Karina Oliveira De Pol, Ketline Marcelus, Laura Caetano Teixeira, Lorrani Lopes Duffeck, Luana Mara Pessanha, Luiza Carmelita Borges Gonçalves, Lukas Wessler Cubas, Marcel Pereira Gritten, Maria Eduarda Verbinen, Mariane Lima Santiago, Nicole Alves Quichabeira, Nicolle Santos Antunes, Pietra Gabryele Gonçalves Ribeiro Schmitt, Rayane Jeronimo Pontes Camargo, Rayssa Ravelli Dos Santos, Renata Cristiany Moreira, Roodine Yfrene, Stephany Mayara Gonçalves De Carvalho, Thamyris Gabriele Elias, Victória Iacono Casarin Olivo
Orientador(es): Laura Christina Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Graduação Em Enfermagem; História Da Enfermagem; Recursos Didáticos.

Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação de um novo recurso didático para o ensino de História da Enfermagem - a construção de um jogo. Rotineiramente, as disciplinas que não possuem carga horária prática costumam não se apropriar de metodologias ativas de ensino que envolvam o aluno no seu processo de aprendizagem, tornando o aprendizado desinteressante e menos duradouro. Nesse sentido, os discentes da disciplina ministrada no primeiro semestre do curso de graduação em Enfermagem, foram desafiados a criar um método avaliativo alternativo que envolvesse o trabalho cooperativo entre os alunos, de modo a integrar a turma e a consolidar os conteúdos aprendidos durante a disciplina. O recurso escolhido pelos acadêmicos foi a criação de um jogo didático-pedagógico inspirado em um jogo de perguntas e respostas popularmente conhecido, que foi adaptado ao tema da disciplina. Neste jogo, o jogador deve chegar ao final do circuito, respondendo corretamente, a partir dos conhecimentos prévios adquiridos na disciplina, às perguntas contidas nas cartas sorteadas, a partir de uma das quinze dicas, que abrangem conteúdos sobre: personalidades, objetos e locais relacionados à prática da Enfermagem. A confecção do jogo se deu a partir da organização dos acadêmicos por afinidades pessoais em quatro grupos responsáveis por: criar o design do jogo (tabuleiro, cartas, manual), desenvolver as regras, construir os cartões, e fazer a conferência do referencial bibliográfico utilizado. O processo permitiu à turma, trabalhar em equipe, exercitar a criatividade, aprimorar o exercício de busca de dados, apropriar-se do conteúdo e valorizar a atuação do estudante em seu próprio processo de ensino aprendizagem. Além disso, ao final, o grupo se mostrou mais interessados pelo conteúdo e reconheceu a magnitude das práticas por eles vivenciadas para a consolidação de conteúdos. Portanto, conclui-se que a inserção de métodos didáticos que coloquem o estudante como protagonista na construção do próprio conhecimento e estimulem sua criatividade são ferramentas úteis não somente para fixação do conteúdo, mas também para o desenvolvimento global de cada indivíduo e do grupo.

PRODUÇÃO DE RESUMOS CIENTÍFICOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA DO PET ODONTOLOGIA UFPR

Nº: 20197871

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Camila Pereira Xavier, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Tutorial; Escrita Acadêmica; Iniciação Científica.

O grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é constituído por 12 discentes de graduação orientados por 1 tutor docente e foi implantado no início de 2009, com a seleção de 4 bolsistas. Em 2010 foram selecionados mais 4 bolsistas e em 2011 a composição do grupo consolidou-se em 12 integrantes. Para participar do processo de seleção o aluno interessado passa por diversas etapas: redação, projeto coletivo e individual, dinâmica de grupo e entrevista. Os candidatos devem estar cursando até o 5º período da graduação, na expectativa que permaneçam pelo menos 2 anos no grupo, com o compromisso de desenvolver atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é apresentar quanti e qualitativamente o perfil dos resumos científicos apresentados pelos 54 alunos bolsistas que já participaram do grupo desde a implantação em 2009 até 2019. Os dados foram recuperados de forma retrospectiva através de registros dos planejamentos, relatórios, página eletrônica e redes sociais do grupo. Ao todo, desde 2010 até maio de 2019, foram apresentados 292 trabalhos científicos. Os eventos-alvo foram principalmente as semanas acadêmicas de diferentes instituições de ensino, eventos de pesquisa, ensino e extensão, eventos nacionais e regionais do programa PET, congressos de especialidades e encontros regionais. A Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira foi o evento com o maior número de apresentações totalizando 117 resumos. A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR (SIEPE) foi o segundo com apresentação de 68 trabalhos e, destes, a grande maioria reportava projetos desenvolvidos no planejamento anual do PET. Destacam-se também 20 resumos e apresentações expostos na Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. As demais apresentações se dividiram em congressos de especialidades e eventos específicos para os grupos PET, em caráter regional e nacional. O grupo foi agraciado com 47 premiações, sendo 15 primeiros lugares, entre apresentações orais e painéis. Concluiu-se que a produção intelectual do grupo PET Odontologia da UFPR garantiu oportunidade aos bolsistas de exercitarem a definição de temáticas, redação de resumos, apresentação oral e de paineis acadêmicos. A análise do conjunto e das tendências do perfil de produção intelectual do grupo pode servir de subsídio para redefinição de prioridades, planejamento e identificação de novas oportunidades para a formação do estudante de graduação em Odontologia.

ISBN 978-85-7335-357-0

VIVÊNCIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

Nº: 20197884

Autor(es): Evelyn Louise Antonio, Helene Nicolle Pardo, Isabella Christina Costa Quadras, Leiliane Alencar Dos Santos, Luana Leonardo Garcia, Mariana Camargo Pestana, Natalia Murai Guedes
Orientador(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Interprofissionalidade; Vigilância Em Saúde.

A vivência do grupo de Vigilância em Saúde do PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE na Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Pilarzinho possibilita a realização de diversas atividades de vigilância em saúde. As ações propostas são: a caracterização do território e o desvelar das relações interprofissionais que ocorrem na assistência em saúde para população adstrita. Os alunos envolvidos no PET- Saúde Interprofissionalidade desenvolvem atividades com intuito de identificar as necessidades da população local. A partir deste diagnóstico situacional é possível estabelecer ações que permitam melhorar a qualidade de vida dessa população e otimizar as atividades desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde. Pretende-se a partir deste programa que os alunos possam vivenciar a prática profissional e sua interprofissionalidade. Nesta unidade foram elencadas 4 estratégias iniciais para que os alunos possam compreender a vigilância em saúde e sua atuação: a primeira estratégia busca avaliar o status vacinal das crianças e o acompanhamento longitudinal dessas. A segunda está relacionada ao público adolescente após a identificação do aumento nos índices de gravidez na adolescência e das infecções sexualmente transmissíveis na população brasileira. A terceira é a realização da caracterização dos doentes crônicos e sua participação nas atividades da Unidade, como os grupos para hipertensos, diabéticos e tabagistas, assim como a periodicidade em consultas para acompanhamento e renovação de receitas. A última atividade identificada está relacionada ao levantamento de receitas preparadas e deixadas na recepção para o que paciente busque sem necessidade de consulta médica e que não são retiradas antes da data de validade. Dessa forma, pretende-se acompanhar a situação vacinal das crianças; verificar o conhecimento de métodos anticoncepcionais e avaliar o status vacinal para *papilomavírus* humano entre os adolescentes; trabalhar em conjunto com o grupo de Promoção em Saúde para planejamento de uma ação que possibilite a apresentação de métodos anticoncepcionais disponíveis na rede pública de saúde; incentivar essa população a frequentar as Unidades de Saúde e aproximar os adolescentes aos profissionais especializados para individualização do atendimento e orientar os doentes crônicos sobre a importância das consultas regulares e o uso de medicamentos de maneira adequada.Com essas ações espera-se aumentar o contato da população com os profissionais da Unidade de Saúde, melhorando o monitoramento das situações de risco.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Nº: 20197886

Autor(es): Nicolle Santos Antunes, Victória Iacono Casarin Olivo
Orientador(es): Laura Christina Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Graduação Em Enfermagem; História Da Enfermagem; Monitoria.

O exercício da monitoria é a coadjuvação entre monitores, alunos e docentes, que aproxima o/a estudante - monitor/a da prática docente e promove a interação entre os/as acadêmicos/as. Especialmente nas disciplinas dos primeiros períodos dos cursos de graduação, a monitoria é muito importante. A disciplina de História da Enfermagem, do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, conta com a atuação de duas monitoras voluntárias. As ações de monitoria foram pensadas de acordo com perfil da turma, composta por 41 alunos matriculados, sendo: cinco ingressantes por meio do Aproveitamento de Curso Superior, cinco ingressantes por meio do Sistema de Seleção Unificadas (SISU), três ingressantes por meio do Ingresso para refugiados, um estudante ingressante por meio do Vestibular Indígena e o restante, ingressante por meio do vestibular regular. Considerando as características da turma, somadas às necessidades relacionadas não só à própria disciplina, mas também à vida acadêmica, a monitoria tem servido de apoio para o enfrentamento dos desafios cotidianos, pautando-se em um relacionamento horizontal entre alunos e monitores. As diversas ações desenvolvidas até o momento foram: orientação para análise interpretativa de artigos científicos; orientação de como realizar pesquisa em bases de dados da saúde e sobre o uso da plataforma online Moodle, organização de atividades de extensão relacionadas à disciplina (visitas aos Museus do Expedicionário e da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba) e apoio direto aos estudantes refugiados (principalmente no que se refere à apresentação de recursos disponíveis na universidade). A troca de experiências entre estudantes e monitoras tem favorecido a criação de vínculo que contribui na superação dos obstáculos encontrados no início da vida acadêmica, colaborando para o desenvolvimento acadêmico dos recém-ingressos, bem como para a apropriação das estruturas da Universidade.A proximidade entre as monitoras e a professora favorece o conhecimento sobre o funcionamento da universidade, bem como sobre o trabalho docente, potencializa a oportunidade de participação em ações que fazem parte do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão e ajudam a professora a conhecer melhor a realidade dos/as discentes.

ISBN 978-85-7335-357-0

A REABERTURA DE UM AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO NA ALTA COMPLEXIDADE. A CONTRIBUIÇÃO DO PET ODONTOLOGIA NO HEMEPAR

Nº: 20197890

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Camila Pereira Xavier, Carolina Mendes Frusca Do Monte, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natali Leidens, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Coagulopatias; Educação Tutorial; Odontologia.

A Odontologia Hospitalar configura-se como a área profissional de atuação do cirurgião-dentista para assistência na alta complexidade. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) é o cenário deste projeto de caráter extensionista, realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Odontologia da UFPR. A convite da diretoria da entidade, o grupo foi responsável por resgatar a assistência odontológica do ambulatório para portadores de coagulopatias hereditárias, desativado por vaga em aberto após aposentadoria de um odontólogo de carreira da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA-PR). Os estudantes bolsistas do PET, em escala semanal de rodízio, supervisionados pelo tutor e por dentistas residentes em Atenção Hospitalar do Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da UFPR, atendiam consultas agendadas por solicitação da equipe multiprofissional do HEMEPAR. A oferta de 4 vagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) dividia-se em 3 consultas (inicial e retornos) e um procedimento em um turno da tarde por semana. As atividades envolveram a vivência na rotina de serviços com equipes multiprofissionais de saúde e a identificação de demandas prioritárias dos usuários, tais como urgências representadas por dor e infecções agudas. Também foram identificadas as necessidades de restaurações e reabilitações protéticas, tratamento de doença periodontal crônica e exodontias. Durante 8 meses, 78 pacientes foram atendidos, sendo as doenças hematológicas mais prevalentes as Hemofilias do tipo A (n=28), Doença de Von Willebrand (n=12) e Anemia Falciforme (n=10). Vinte indivíduos (25%) foram referidos para serviços específicos do curso de Odontologia da UFPR por necessitarem de maior aporte tecnológico, devido a sua complexidade, e por se tratar de um serviço odontológico coberto pelo SUS. Dos 78 pacientes, foi possível o acompanhamento assistencial continuado para 13. A identificação de um cenário de prática e treinamento profissional, incomum na formação dos futuros cirurgiões-dentistas, caracterizou uma importante contribuição pedagógica e possibilitou maior domínio dos acadêmicos sobre o manejo clínico do paciente portador de coagulopatias. Por fim, contribuiu para a reflexão sobre a indissociabilidade de ações curativas e de ações com lógica preventiva e de promoção de saúde.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE GESTANTES CONTRA INFLUENZA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CURITIBA.

Nº: 20197894

Autor(es): Evelyn Louise Antonio, Helene Nicolle Pardo, Isabella Christina Costa Quadras, Leiliane Alencar Dos Santos, Luana Leonardo Garcia, Mariana Camargo Pestana, Natalia Murai Guedes
Orientador(es): Fernanda Moura D' Almeida Miranda, Karin Regina Luhm, Laura Christina Macedo
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Vacinação; Vigilância Em Saúde.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma estratégia de ensino que visa proporcionar a integração entre ensino-serviço-comunidade por meio de ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e de instituições de ensino através da interprofissionalidade. Assim, têm-se o Grupo Tutorial Vigilância em Saúde (VS) e entende-se por VS o processo sistemático de coleta e análise de dados, divulgação de informações sobre eventos relacionados à saúde, vislumbrando o planejamento de ações que envolvem a regulação e intervenção para promover saúde e prevenir agravos. O Ministério da Saúde (MS), define o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e anualmente realiza a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, estabelecendo grupos prioritários para a vacinação, dentre eles, estão gestantes em qualquer idade gestacional. A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório e é de elevada transmissibilidade. Considerando estes aspectos, o estudo tem como objetivo apresentar o levantamento do quantitativo de gestantes que ainda não foram vacinadas contra influenza na Unidade de Saúde (US) Santa Quitéria, localizada no município de Curitiba. A ação ocorreu no mês de maio de 2019 e envolveu 3 etapas: levantamento quantitativo das gestantes do território via prontuário eletrônico; busca ativa via contato telefônico, visitas domiciliares e consultas na US; e, orientação sobre a importância da vacinação. O levantamento ocorreu no dia 06 de maio, por meio da listagem de gestantes do território sob responsabilidade da US, resultando em 59 gestantes, deste número, 35 gestantes já haviam sido vacinadas. A busca ativa das 24 gestantes que não foram vacinadas ocorreu por via telefônica e visita domiciliar. Após a busca ativa, 10 gestantes receberam a vacina e orientações, as 14 gestantes restantes que não compareceram a US para vacinação foram orientadas acerca da importância da vacina. Assim, 76,27% das gestantes foram vacinadas e 23,73% não se vacinaram. A meta do MS é vacinar 90% do público-alvo e a cobertura vacinal de acordo com os dados divulgados é de 76%, o grupo prioritário de gestantes está entre os grupos que não atingiram esta meta. Conclui-se então que, a divulgação de informações e orientações sobre a vacina contra a influenza, atuam como estratégias de promoção de saúde e prevenção de agravos e que a relação entre ensino-serviço-comunidade proporciona práticas colaborativas em saúde, através das contribuições de diversos profissionais que atuam em um objetivo comum voltado para a produção de qualidade em saúde da comunidade.

ISBN 978-85-7335-357-0

UM MODELO DE OFICINA PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA.

Nº: 20197910

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Ana Beatriz Pinheiro E Silva, Camila Pereira Xavier, Gabriela Amanda De Sousa, Isabella Pontes Becker, Isadora Alves, Leticia Daufenbach, Leticia Fontanella Fernandes, Maria Clara Chaves Monteiro Da Gama, Natalia Amanda Gomes, Paloma Olsen, Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti, Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Thais Spisila, Yasmin Cristina Peres, Yohana Lourenço Dias
Orientador(es): Cassius Carvalho Torres-Pereira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Tutorial; Odontologia; Prótese Bucomaxilofacial.

O Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, visa contribuir na formação acadêmica por meio de atividades que complementem a capacitação profissional, através da proposta de situações inovadoras de ensino-aprendizagem. Esse trabalho tem por objetivo relatar as atividades executadas em duas oficinas sobre a temática da Prótese Bucomaxilofacial, assim como suas repercussões acadêmicas. As edições ocorreram em 2018 e 2019 com participação de 15 e 17 discentes, respectivamente. As atividades foram ministradas por uma Cirurgiã-Dentista, especialista em Prótese Bucomaxilofacial, que atua na preceptoria da Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner. O caráter das oficinas foi teórico-prático, com duração de quatro horas, sendo a primeira hora destinada à parte teórica, com ênfase no conhecimento necessário para o desenvolvimento das 3 horas práticas subsequentes. Durante a etapa teórica, em ambas as oficinas, foram abordados casos clínicos que evidenciavam a importância da reabilitação anatômica, funcional e estética das perdas e malformações faciais. Na parte prática da primeira edição, realizado no laboratório de histopatologia do curso de Odontologia da UFPR, uma técnica de moldagem facial total foi realizada com uma proteção prévia do rosto com vaselina sólida, manipulação de alginato para a impressão negativa da face, manipulação e vazamento de gesso para construção de um modelo do rosto. A segunda edição, realizada durante o X Circuito PET Odontologia, teve sua etapa prática conduzida em uma das Clínicas de Odontologia da UFPR. Nesta atividade, fez-se o mesmo processo de moldagem realizado na primeira edição, porém com ênfase na confecção de uma prótese auricular. Ao final da última oficina teórico-prática, os participantes foram convidados a responder um questionário, avaliando os itens: tema, conteúdo, duração e local dentre as opções: ótimo/ bom/ regular. A mesma escala também foi utilizada para avaliar o impacto da participação na atividade em sua formação acadêmica e profissional (aquisição de conhecimentos e melhoria do desempenho). A avaliação demonstrou índices elevados de satisfação com a oficina. Conclui-se que os acadêmicos executaram uma atividade incomum, ausente da grade curricular da graduação. As oficinas serviram para sensibilização do tema e, talvez, permita aos estudantes que a realizaram compreender e analisar de maneira crítica o papel que o profissional cirurgião-dentista tem na reabilitação de pacientes com deformidades faciais.

Setor de Ciências da Terra

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

AS CONJECTURAS DE ESTANISLAU E A MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Nº: 20195973

Autor(es): Dyno Luis Kolzenti Palmas, Kallel Scucato Ferreira Da Silva
Orientador(es): Eduardo Tadeu Bacalhau
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino; Ensino Médio; Matemática.

Estanislau é um jovem estudante de Licenciatura em Matemática que compartilha a residência com colegas de universidade que não possuem tanta afinidade com a matemática. Neste cenário, somam-se situações que evidenciam a presença da matemática no cotidiano de cada um deles. Este projeto propõe o desenvolvimento de um livro literário-educacional para estudantes de ensino médio e superior que aborde a rotina dos fundamentos da matemática do ensino médio. O objetivo geral é proporcionar, de forma teórica e lúdica, a compreensão de conteúdos da matemática ainda laboriosos para muitos estudantes. Essa obra de ficção contemporânea, inspirada no livro 'O homem que calculava', de Malba Tahan, apresenta diversos contos que estão relacionados aos tópicos presentes nos livros de 'A matemática do ensino médio', volumes 1, 2 e 3, de Elon Lages Lima. O projeto visa atuar em parceria com escolas da rede estadual e municipal da cidade de Pontal do Paraná, com o propósito específico de atuar junto aos alunos de matemática que apresentem dificuldades em relação à absorção de conteúdos básicos. Para isto, faz-se necessária a elaboração de diagnósticos preliminares que apontem onde estão e quais são essas dificuldades. A idealização do projeto foi dada a partir de uma disciplina específica da área de matemática do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, ministrada no ano de 2016. A disciplina, intitulada 'Matemática V', prevê em sua ementa a introdução de diversos conceitos da matemática do ensino médio em nível superior, além de práticas de ensino. Sendo assim, foi elaborado um plano de ensino oportuno que possibilitava a difusão do conceito, da prática e construção lúdica do tema. Espera-se ao final do projeto, o envolvimento de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, na elaboração dos contos, dos textos teóricos e na construção dos materiais lúdicos previstos no enredo do livro. Além disso, também é previsto o uso da obra para fins acadêmicos, sendo possível sua aplicação em variadas disciplinas do projeto pedagógico do curso e de instituições parceiras da rede pública de ensino.

REAÇÃO DE SAPONIFICAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL COMO ESTRATÉGIA PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES

Nº: 20197177

Autor(es): Gabriela Kaiana Ferreira, Gustavo D Oliveira, Naruna Barbosa Da Silva, Renata Barbosa Da Silva De Souza
Orientador(es): Guilherme Sippel Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Pibid; Saponificação.

Uma questão ambiental que atrai o interesse de governos, da academia e de segmentos da sociedade é o descarte adequado de resíduos, e no caso do presente trabalho, o descarte de óleo vegetal usado. A insolubilidade dos óleos vegetais em água é um problema significativo envolvido no descarte inadequado deste tipo de resíduo, pois contribui para a diminuição do oxigênio dissolvido na água, levando a morte dos organismos aquáticos e gerando impactos significativos para o meio ambiente, além de impactos sociais e econômicos, sobretudo para comunidades litorâneas. Neste contexto, durante atividades do PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná, Centro de Estudos do Mar, junto à instituição parceira, Colégio Estadual Professor Paulo Freire, em Praia de Leste, foi desenvolvida uma atividade durante a Feira de Ciências realizada no colégio, em novembro de 2018, para fomentar a conscientização ambiental dos estudantes do colégio sobre o descarte adequado do óleo vegetal usado. A reação de saponificação (produção de sabão) foi utilizada como ponto de partida para trabalhar os conceitos ambientais envolvidos, enfocando que o óleo vegetal usado não deve ser despejado em pias, ralos, solo, ou mesmo descartado no lixo comum, pois também poderá poluir o meio ambiente. Como caminhos adequados para o correto descarte do óleo usado foram indicados o armazenamento do óleo em recipientes apropriados, como, por exemplo, garrafas PET, e seu posterior encaminhamento para empresas recicladoras de óleo ou para produção de insumos, como o sabão caseiro. Os alunos do PIBID realizaram a reação de saponificação do óleo vegetal usado com soda cáustica (hidróxido de sódio), em temperatura ambiente para evitar acidentes com o aquecimento da mistura. O óleo foi cedido por uma parceria com o restaurante universitário da Unidade Mirassol do Campus Pontal do Paraná. As barras de sabão produzidas foram distribuídas aos alunos, professores e funcionários do colégio durante as atividades da Feira de Ciências, além disso, os alunos do colégio puderam ver o processo de produção do sabão sendo realizada pelos estudantes do PIBID, contribuindo para aumentar a conscientização ambiental de todos os envolvidos. Uma conscientização ambiental sólida faz-se essencial para que os estudantes possam agir como transformadores da realidade onde estão inseridos. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

ISBN 978-85-7335-357-0

SALA TEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA PARA ENSINO DE MATEMÁTICA

Nº: 20197191

Autor(es): Caroline Barbosa Da Silva, Gabriel Correa Hellas, Gabriela Kaiana Ferreira, Gustavo D Oliveira, Laura Lyne Da Maia, Leandro Araujo De Freitas, Renata Barbosa Da Silva De Souza
Orientador(es): Guilherme Sippel Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Pibid.

No dia-a-dia escolar é costumeiro encontrar uma realidade onde alguns estudantes assimilam o conteúdo, outros entendem, e outros apenas ouvem e infelizmente não conseguem assimilar nem entender. Essa realidade acarreta ao professor uma dificuldade gigantesca de seguir com o conteúdo, pois como seguir em frente se há alguém que ainda encontra dificuldade para caminhar? O correto seria voltar, buscar e seguir em frente, entretanto, se não há tempo de voltar? Essas são questões corriqueiras encontradas nas escolas. É necessário sempre reforçar que assim como os estudantes são singulares, sua maneira e tempo de aprender também o são, e este talvez seja o maior obstáculo que um professor pode enfrentar. No sentido de criar uma estratégia de ensino para buscar diminuir o impacto de tantas variáveis, idealizou-se uma sala temática para a disciplina de matemática. Esta sala continha diversos materiais lúdicos e atividades recreativas, como exemplos de materiais desenvolvidos para a sala podem ser citados: um dado de números positivos e negativos, jogos de lógica e probabilidades e jogos que envolveram as quatro operações fundamentais. Em uma sala de aula na escola parceira do Projeto, os estudantes do PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná instalaram os jogos, as brincadeiras e decoraram a sala com o intuito de mantê-la convidativa aos olhos. Com a sala pronta, os alunos de todas as turmas do colégio do período da manhã (sexto ano do ensino fundamental à terceira série do ensino médio) visitaram a sala temática. Dentre os objetivos para uso desta sala estavam: aumentar o interesse pelo aprendizado de matemática, contextualizar o saber teórico e gerar prazer na aprendizagem. A sala obteve tanto sucesso no seu projeto piloto que foi adaptada posteriormente para uma versão com maior tempo, ao invés de 20 minutos, as turmas permaneciam 50 minutos na sala. Os resultados obtidos foram satisfatórios: os estudantes demonstraram mais interesse pelos conteúdos apresentados e foram capazes de olhar os problemas vistos rotineiramente em sala de outra maneira, tornando possível a resolução destes. Diante destes resultados, o processo de construção da sala temática se mostrou uma ferramenta de aprendizagem vantajosa, por apresentar e explorar conceitos de matemática, utilizando-se de atividades mais dinâmicas e atrativas aos estudantes. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA PARA TURMAS DO ENSINO MÉDIO

Nº: 20197192

Autor(es): Arthur Rothenberger, Elisandra Lopes Rocha, Gabriel Castro Mesquita, Gabriela Kaiana Ferreira, Igor Knutz Ribas, Karolayne Da Rosa, Naruna Barbosa Da Silva, Samuel Cavalheiro De Lima, Tartilhane Mara Cruz Dos Santos, Theri King Alves Silva
Orientador(es): Guilherme Sippel Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Experimentação; Pibid; Química.

A experimentação é uma estratégia amplamente utilizada no ensino da Química, sendo a proposição de experimentos utilizando materiais de baixo custo uma alternativa sempre interessante para auxiliar o professor em sua prática pedagógica. Neste sentido, durante as atividades de estudantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR junto ao Colégio Estadual Professor Paulo Freire, em Pontal do Paraná, foram desenvolvidas atividades experimentais com estudantes em turmas dos três anos do Ensino Médio, cada turma contava com aproximadamente 30 alunos. As atividades experimentais abordaram diferentes temas, como o de reações exotérmicas (utilizando permanganato de potássio e glicerina, gerando oxidação da glicerina e uma pequena quantidade de fogo, sendo um experimento bastante atrativo visualmente para os alunos), cinética química (utilizando como reagentes comprimidos efervescentes e água em diferentes temperaturas, onde os alunos puderam observar a influência da área superficial e da temperatura para a velocidade de dissolução dos comprimidos; um segundo experimento para mostrar o efeito da presença de catalisador também foi realizado, o experimento é conhecido como "Pasta de Dente de Elefante", sendo que nesta reação os reagentes utilizados são detergente, iodeto de potássio (KI) e peróxido de hidrogênio, o KI atua como catalisador no desproporcionamento do peróxido de hidrogênio, liberando oxigênio, que em contato com o detergente produz uma grande quantidade de espuma), preparo de soluções (com sulfato de cobre e água, os alunos pesaram o sólido e prepararam as soluções em balões volumétricos, fazendo posteriormente o cálculo das concentrações molares das soluções obtidas) e uma última atividade que envolveu a montagem de estruturas que representavam compostos orgânicos seguindo as estruturas de ligação dos átomos (estas representações foram montadas utilizando bala de goma e palitos de dente, materiais acessíveis e de baixo custo que possibilitaram a visualização das estruturas dos compostos orgânicos). As atividades experimentais atraíram bastante a atenção dos alunos e foram avaliadas como muito positivas, tanto pelos professores quanto pelos alunos, para auxiliar no ensino dos conteúdos de química vinculados, fazendo com que os alunos possam vivenciar a química na prática. "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001".

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES DO PIBID NA ÁREA DE FÍSICA EM PONTAL DO PARANÁ

Nº: 20197230

Autor(es): Amanda De Cassia Cardoso Canha, Ayme Martins Dos Santos, Caio Vinicius Chaves, Emanuel Conrado Gomes, Fabiana Maria Plinta, Gabriel Fernandes Boaventura, Gabriela Kaiana Ferreira, Jefferson Mateus Felipe Tondin, Lisiope Lino Pereira Dos Santos, Marcio Gabriel Squarcini
Orientador(es): Guilherme Sippel Machado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Cotidiano; Física; Pibid.

No contexto escolar, as ciências exatas vêm enfrentando grandes dificuldades tanto por parte dos alunos na aprendizagem e apropriação dos conteúdos propostos, quanto dos professores para dar conta de atender as demandas das legislações educacionais e dos Projetos Pedagógicos das escolas. Para colaborar com a discussão deste tema, no desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná, foram inseridas atividades para contribuir com o desenvolvimento de conteúdos de física para turmas do Ensino Médio e Fundamental na instituição parceira. Durante as atividades foi buscado mostrar aos alunos a relação entre teoria e prática na física, relacionando ao cotidiano. Para tanto, em um primeiro momento foram realizadas quatro apresentações utilizando projetor de multimídia como suporte, estas apresentações foram feitas em uma turma de segunda série do Ensino Médio, abordando os seguintes temas: calorimetria, pressão, lei dos gases e o funcionamento de uma geladeira, com este último, foi possível exemplificar todos os temas abordados anteriormente. Como resultado foi possível perceber um interesse diferenciado dos estudantes pelos assuntos apresentados. Em um segundo momento foram realizadas atividades com uma turma do nono ano do Ensino Fundamental, onde a turma foi dividida em pequenos grupos que trabalharam com diferentes assuntos relacionados à física e ao cotidiano, esta segunda atividade proposta teve como objetivo proporcionar uma primeira interação dos alunos com a exposição ao público, que foram colegas de outras turmas que assistiram às apresentações dos trabalhos preparados. Dentre os assuntos abordados com os alunos estavam as Leis de Kepler e o Sistema Solar (com preparo de uma maquete sobre o Sistema Solar), as fases da lua (com confecção de cartazes sobre o tema), discussão sobre a física presente no futebol (trabalhando conceitos de força e atrito) e pressão atmosférica (com preparo de um experimento com materiais de facíl obtenção, como borracha de estilingue, um pote de vidro e uma bacia com água para exemplificar a ação da pressão atmosférica). Pôde-se notar, pelo envolvimento na preparação das atividades e pelas conversas desenvolvidas com os alunos, que as atividades tiveram impactos positivos para o aprendizado de cada um, contribuindo para o ensino de física na instituição parceira. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Nº: 20197273

Autor(es): Fabiana Maria Plinta, Samuel Rodrigues
Orientador(es): Gabriela Kaiana Ferreira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Crenças De Estudantes; Física No Ensino Médio; Resolução De Problemas.

A resolução de problemas é considerada, no âmbito do ensino das Ciências Exatas, uma atividade didática fundamental para a construção de conhecimentos nesta área. No entanto, apesar da dedicação expressiva às sessões de resolução de exercícios/problemas, o desempenho dos alunos não costuma ser muito significativo nesse tipo de atividade. Entre as justificativas para esta situação, a tradição de pesquisa em resolução de problemas tem apresentado alternativas de ordem cognitivas e metodológicas para esta situação paradoxal. No entanto, parece haver outros elementos que influenciam as atividades de resolução de problemas para além dos aspectos cognitivos e metodológicos envolvidos na solução de um exercício/problema. Nesse sentido, temos como objetivo neste projeto refletir e compreender as crenças de estudantes do Ensino Médio sobre as atividades didáticas de resolução de problemas e como eles atuam na realização destas atividades nas aulas de Física. Compreender as crenças, sejam dos estudantes ou professores, é particularmente importante e esclarecedor tendo em vista a estreita relação estabelecida entre este constructo, e atitudes e práticas de sala de aula. A fim de alcançar os objetivos geral e específicos propostos acima, desenvolveremos um estudo com aplicação de questionários, realização de entrevistas, observações em sala de aula e proposição e aplicação de atividades. Inicialmente, pretendemos elaborar e aplicar um questionário com os estudantes do ensino médio das escolas públicas da região do litoral do Paraná, para que seja possível cumprir com o objetivo de evidenciar as crenças de estudantes do Ensino Médio sobre atividades de resolução de problemas nas aulas de Física. O questionário a ser aplicado com os estudantes desse estudo é o mesmo utilizado e validado em estudos semelhantes realizados com professores de Ciências desenvolvidos por Ferreira et al (2009) e Ferreira e Custódio (2013). Os questionários serão analisados pelos alunos bolsistas, alunos voluntários e pela professora coordenadora do projeto. Após a análise das respostas aos questionários, com base na literatura da área da resolução de problemas e no acompanhamento de aulas de Física, proporemos atividades didáticas de resolução de problemas. Estas atividades didáticas de resolução de problemas serão, por fim, aplicadas no contexto de aulas de Física no Ensino Médio. A elaboração e aplicação das atividades serão realizadas pelos alunos bolsistas, alunos voluntários, professora coordenadora do projeto e pelos professores parceiros.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS NO COLÉGIO ESTADUAL POVOADO DE SÃO MIGUEL

Nº: 20197292

Autor(es): Lorran Alves Henrique, Maria Helena Lacerda De Oliveira Fung, Rafael De Souza Grosse, Samara Cristine Bruck
Orientador(es): Luciana Casacio, Ricardo Francisco Brocenschi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ciências Exatas; Educação Ambiental; Práticas Pedagógicas.

O ensino das ciências exatas sempre foi um dos grandes desafios dos professores da rede pública de ensino; exige-se desse profissional esforços que vão além de ter vocação para ensinar. Para ser um bom professor de ciências é preciso ser um entusiasta, ter muita criatividade para suprir a falta de infraestrutura e apoio institucional para as práticas pedagógicas. Neste contexto, professores das escolas do ensino público das Baías de Paranaguá enfrentam a precarização das escolas e inconsistência do material didático de apoio com a realidade local dos habitantes das ilhas. Essas escolas são consideradas escolas do campo porém, os materiais de apoio à escola do campo são voltados à questões da terra e à reforma agrária, totalmente incoerente com o cotidiano dos moradores de uma ilha. Deste modo, o presente projeto busca entender as necessidades dos professores das escolas de ensino básico da Baía de Paranaguá, principalmente nas práticas pedagógicas do ensino de ciências exatas alinhados as necessidades e recursos naturais disponíveis no local. Assim, proposta desse projeto é levar aos estudantes dessas comunidades, práticas pedagógicas de baixo custo e com material disponível (natural ou não), que possam resgatar tradições da própria comunidade e auxiliar, através da aula prática, o aprimoramento de novos saberes em ciências numa abordagem e linguagem que reflitam as reais necessidades local. O Colégio Estadual Povoado de São Miguel, localizado em uma das ilhas da Baía foi escolhido para a realização da primeira atividade. Por sugestão da própria comunidade, que acredita consumir água contaminada, o tema escolhido para a prática pedagógica foi “água”. Aulas envolvendo conteúdos de matemática, física e química foram aplicadas e os alunos da comunidade puderam adquirir, de forma didática e descontraída, conhecimentos que podem serem aplicados na própria comunidade como: passos para a construção de uma cisterna, análise da qualidade da água e produção de filtros de água caseiros.

A MONITORIA DA DISCIPLINA DE PALEONTOLOGIA NO CURSO DE GEOLOGIA

Nº: 20197437

Autor(es): Eros Kerouak Cordeiro Pereira
Orientador(es): Robson Tadeu Bolzon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Geologia; Monitoria; Paleontologia.

Na disciplina de Paleontologia, do Curso de Geologia, são estudados os fósseis que são as evidências de vida preservadas nas rochas. Os fósseis possibilitam conhecer a evolução da vida na Terra, tendo entre outras aplicações: determinação da idade relativa das rochas, auxílio na prospecção de combustíveis fósseis e de bens minerais, reconstituições dos ambientes do passado e intepretações climáticas. As atividades de monitoria iniciaram com a revisão das práticas educativas e das estratégias previstas para as aulas de acordo com o cronograma e o plano de ensino. Isso possibilitou atualizar, substituir e incluir novas atividades. O monitor auxiliou o professor em tarefas didáticas, nas aulas de laboratório e de campo e no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Durante as aulas práticas de laboratório e de campo, a turma foi dividida em equipes e, o monitor supervisionou a realização das atividades nessas aulas, avaliando as dificuldades encontradas pelos estudantes. Facilitou o relacionamento entre o professor e estudantes. A atuação na coleção didática do Laboratório de Paleontologia deu-se com a seleção e a separação das amostras para as aulas e a posterior devolução nos armários, seguindo os critérios sistemáticos e de organização. Isso possibilitou também o conhecimento e o exercício da sistemática biológica. Na disciplina é utilizado o AVA Moodle-UFPR para disponibilizar textos e outros materiais de apoio (*links* para sítios e vídeos) e utilizados os recursos de jogos e questionários, além do quadro de avisos, mensagens e divulgação dos resultados das avaliações (notas). O acompanhamento pelo monitor, nas atividades no Moodle, possibilitou o conhecimento de alguns dos procedimentos utilizados na educação híbrida (virtual e presencial). Durante o semestre, o monitor acompanhou as diferentes formas e instrumentos de avaliação observando as etapas e as características da construção do conhecimento. Ao auxiliar o professor na preparação de aulas e na aplicação das atividades, foi possível acompanhar a interação entre teoria e prática e desenvolver a competência pedagógica para o magistério de educação superior na área de Paleontologia. Assim, as atividades exercidas pelo monitor contribuíram com a disciplina e bem como na melhoria da qualidade do ensino de Paleontologia e do curso de Geologia.

ISBN 978-85-7335-357-0

LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS

Nº: 20197464

Autor(es): Abedene Da Silva, Gustavo De Oliveira Bill, Izabela Marques Chaves, Lucas Mauricio Guimarães De Lima, Nicolas Schmidt Polak, Pietra Milani Bizerril, Rodrigo Martins Da Silva Filho, Wilde Lima De Oliveira
Orientador(es): Marcos Alberto Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Laboratório De Geociências; Metodologia Alternativa.

Como proposta de metodologia alternativa ao ensino de Geografia, o Projeto Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de Geografia da UFPR, em parceria com o Colégio Estadual Dom Pedro II, propôs a construção de um laboratório de geociências nas dependências da escola. Essa iniciativa teve como objetivo a aproximação dos alunos de ensino fundamental a conteúdos de geografia, geociências e geodiversidade, por meio de sua participação ativa na construção de materiais para o laboratório buscando uma aprendizagem significativa. O objetivo principal da construção do laboratório é a transformação de um espaço ocioso e esquecido da escola em um ambiente aberto, participativo e didático, de forma a atender alunos com as mais diferentes condições de aprendizado. A construção do laboratório se deu, primeiramente, pela organização do espaço físico do antigo laboratório de ciências, que não era mais utilizado, seguido da obtenção de materiais provindo de doações do Laboratório Didático de Geologia da UEPG e do Parque da Ciência Newton Freire Maia. Finalmente, com esses materiais, foi proposto a elaboração de diversas atividades didáticas. A metodologia utilizada no projeto é a confecção conjunta, entre professores e alunos, de materiais educativos somados a explicações teóricas dos conteúdos, compreendendo o fazer como fase essencial do processo de ensino e aprendizagem. Adequando-se a realidade da falta de recursos da escola, as atividades propostas seguiram as ideias da "Geografia do custo zero" preconizadas por Nestor Kaercher (2009). Dos resultados obtidos, destaca-se a participação dos alunos no processo de construção do laboratório, tanto para o aprendizado de conteúdos que são facilitados na construção dos materiais didáticos que irão compor o laboratório de Geociências, quanto na construção de um espaço identitário, que se revela no sentimento de pertencimento dos alunos em relação ao espaço construído com a participação deles. Diante do exposto, a criação do laboratório de Geociências, onde atividades lúdicas, experiências, e o contato físico e visual é priorizado, tem como ideia principal, a contribuição para que se mantenha um laboratório ativo e com recursos que podem ser utilizados pela escola mesmo após o fim do projeto.

CONSTRUINDO NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Nº: 20197471

Autor(es): Carolina Sanroman Dos Reis Sant Anna, Emilly Christine Moreira Barbosa, Martha Cavalheiro Bock, Patricia Silva Ramos, Thaina Antunes Dos Santos, Thomás Yu Yamamoto, Vitor Hugo Malta Porfirio
Orientador(es): Marcos Alberto Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Geografia; Metodologias Alternativas; Prática Docente.

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) teve início em agosto de 2018, tendo como objetivo a inserção dos graduandos em salas de aula da educação básica da rede pública de ensino, e a proposta de elaboração de práticas alternativas ao ensino de Geografia. O grupo realiza atividades no Colégio Estadual Professor Lysímaco Ferreira da Costa, além de reuniões semanais de organização e de pesquisa no Laboratório Pedagógico de Geografia (Labogeo) do Departamento de Geografia da UFPR. Dentre as atividades realizadas no Labogeo estão as leituras e debates acerca do ensino de Geografia e de metodologias alternativas, a fim de construir uma análise crítica e trocas de experiências vivenciadas nas escolas que compõem o projeto, contando também com oficinas e rodas de conversa. No espaço do laboratório são elaborados planos de aula e produzidos materiais didático-pedagógicos aplicados na escola, ambiente onde a observação da dinâmica escolar e do exercício docente pela professora regente de Geografia possibilita a reflexão e a prática. Busca-se, portanto, a ênfase no ensino dos conteúdos curriculares de Geografia de forma dinâmica e lúdica, utilizando elementos artísticos, jogos e interação com objetos geográficos. De modo a ampliar o debate acerca do ensino de Geografia, foi elaborada pelos integrantes do PIBID Geografia a 5ª Semana de Licenciatura em Geografia, realizada na última semana do mês de maio de 2019, e envolveu seminários, mesas redondas, oficinas e trabalhos de campo, com profissionais convidados que abordaram temas, conceitos e propostas metodológicas, além de apresentarem e debaterem as distintas realidades escolares. Diante do exposto, o projeto tem proporcionado maior compreensão das dinâmicas escolares, ganho de experiência e aperfeiçoamento das práticas de ensino de cada graduando, além da superação de paradigmas, trazendo reflexões de alternativas para um ensino mais dinâmico e que seja construído coletivamente por educadores e educandos, a fim de tornar a experiência escolar mais democrática e libertadora.

ISBN 978-85-7335-357-0

O PIBID GEOGRAFIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE "CUSTO ZERO"

Nº: 20197477

Autor(es): Bruno Gaio Fischer, Dalvani Fernandes, Emanuele Caroline De Oliveira, Gabriel Henrique Da Silva Ribeiro, Henrique Yasuo Takenaka, Joao Pedro Santos De Novaes Fernandes, João Paulo Vieira Batista, Marcelo Henrique Da Silva, Mariana Pires Ribeiro
Orientador(es): Marcos Alberto Torres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Formação Docente; Metodologias Alternativas; Pedagogia "Custo Zero".

Desde agosto de 2018, acompanha-se aulas de Geografia no IFPR (Instituto Federal do Paraná) campus Curitiba, em turmas de segundo e terceiro ano do Ensino Médio Integrado. A inserção do PIBID na instituição ocorreu inicialmente a partir da leitura e discussão do PPP (Projeto Político Pedagógico da Instituição) e participação na Semana Pedagógica. O objetivo do projeto é participar do ambiente escolar, em especial nas aulas, e propor metodologias que façam sentido na realidade de cada estudante dentro do seu momento histórico, e usar diferentes linguagens para instigar os alunos a serem críticos no processo educacional e de construção do espaço que os cerca, processo que exige criatividade e compreensão (enquanto prática reveladora) de conceitos presentes na dinâmica do espaço geográfico. Ao longo do projeto, vários temas foram abordados, e para além dos conteúdos específicos da Geografia escolar, outros que se relacionam diretamente à vida dos estudantes como, por exemplo, saúde mental, pressão pré-vestibular – a influência familiar, dos professores, amigos e suas consequências –, expectativas para o futuro e realizações pessoais. Além disso, foram realizadas atividades com o uso de recursos de "custo zero", como músicas, memes, tirinhas, HQ's, recursos audiovisuais, notícias e charges. Sobre estas duas últimas será apresentado mais detalhes sobre uma atividade realizada com quatro turmas do segundo ano do Ensino Médio. Inicialmente foi criado um ambiente descontraído em que os alunos se sentissem à vontade para a realização das atividades propostas, e em seguida foram entregues diferentes charges à turma – dentro da proposta "custo zero" – que, dividida em grupos, os debateram ricamente e produziram novas charges sobre conflitos migratórios na América e no mundo. Atividades como a descrita, além das demais vivências junto à escola, assinalam a importância do PIBID na formação dos bolsistas e dos alunos da educação básica, pois mostra o cotidiano escolar e suas peculiaridades/fragilidades, além de ser um primeiro momento de inserção técnica-profissional dos licenciandos no ambiente escolar.

A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE NA SALA DE AULA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Nº: 20197671
Autor(es): Fernando Claro Ramos
Orientador(es): Eliane Do Rocio Alberti Comparin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Acessibilidade; Ensino De Geografia; Formação Crítica.

Historicamente o ensino da Geografia vem sendo trabalhado nas escolas como algo estanque e desvinculado do contexto histórico, social, político e econômico, sendo que diversos temas importantes nem sequer são trabalhados, como por exemplo: a questão da acessibilidade para idosos e pessoas com necessidades especiais principalmente no espaço urbano. Sendo assim, esta pesquisa baseada em uma perspectiva crítica de geografia tem como objetivo discutir a questão da acessibilidade nas salas de aula, mas especificamente no espaço urbano de Curitiba e região metropolitana. Para tanto, está sendo feito inicialmente uma revisão bibliográfica com base em autores renomados sobre educação especial e inclusiva, geografia urbana, acessibilidade no espaço urbano e acessibilidade no transporte público entendidas separadamente e, dialeticamente, inseridas no contexto educacional, social, econômico e político do Brasil contemporâneo. Em seguida, será feita observações e aplicação de questionário para os alunos de uma escola pública de Curitiba no intuito de verificar como percebem a questão da acessibilidade. Na sequência, será elaborado um plano de aula para aplicar atividades em sala de aula que integrem o tema da acessibilidade e os conteúdos da geografia de forma que os professores entendam a necessidade em trabalhar esses assuntos de uma forma que os estudantes sejam protagonistas do processo de ensino e aprendizagem e não apenas expectadores que absorvem os saberes de forma passiva e sem um pensamento crítico. Espera-se que essa atividade permita aos estudantes gerar uma consciência crítica do espaço pensado, construído e modificado para e pelas populações que nele habitam, e que enxerguem que também fazem parte desses processos, assim entendendo sua importância na sociedade civil como sujeitos de transformação no que se refere a acessibilidade.

ISBN 978-85-7335-357-0

LUGARES DA INFÂNCIA: A ESCOLA COM ESPAÇO DE FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL

Nº: 20197691
Autor(es): Jeniffer Maiara Krul
Orientador(es): Eliane Do Rocio Alberti Comparin
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Afetividade; Infância; Lugar.

A escola é uma das instâncias que permite a interação da criança fora do ambiente familiar, por meio da sociabilidade construída diariamente com todos os envolvidos no processo educativo. Pelas brincadeiras e demais interações, as crianças ressignificavam a escola e o seu entorno, e estabelecem relações que ajudarão na sua formação humana. O lugar pode ser compreendido como o espaço vivido. Essa vivência é permeada por lembranças, sentimentos, histórias, afetos, identificação, aprendizagem, amor, que dessa forma contribuem para a formação da criança. Para Tuan (2013), o lugar é marcado por três palavras-chave: percepção, experiência e valores. Os lugares guardam e são núcleos de valor, por isso eles podem ser totalmente apreendidos através de uma experiência total englobando relações íntimas, próprias e relações externas, e os laços topofílicos fazem transparecer um conjunto de sentimentos entranhados: são memórias, nostalgias, afinidades e valores que subsistem como lembranças do passado, realizações do presente e/ou futuras ações. A afetividade é a fase mais primitiva do desenvolvimento, antecedendo a cognitividade, e para Wallon (1968) é entendida como um conjunto funcional que responde pelos estados de bem-estar e mal-estar quando o homem é atingido e afeta o mundo que o rodeia. Com base nisso, este trabalho ainda em processo de fundamentação teórica, tem como objetivo compreender como as crianças se apropriam do espaço escola e da compreensão da formação de laços afetivos nesse lugar, apresentando uma análise da percepção infantil dos alunos do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola pública situada em Curitiba. Para isso, a criança será a protagonista da pesquisa, e a categoria de lugar será discutida a partir da visão de autores renomados da área e sua dimensão experiencial, bem como investigar por meio de observações e aplicação de questionário os usos e ações da escola e como isso influência na formação das crianças. Sendo assim essa pesquisa de caráter etnográfico e escuta ativa com as crianças tem como hipótese que o cotidiano escolar ajuda a procurar os sentidos atribuídos pelos sujeitos participantes desse lugar e que a construção do conhecimento se torna algo prazeroso e significativo para as crianças, na medida em que este espaço é constituído por laços afetivos.

OFICINA DE GEOLOGIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº: 20197834

Autor(es): Julia Sampaio De Oliveira
Orientador(es): Fernando Mancini, Robson Tadeu Bolzon
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Ensino Fundamental; Formação Continuada; Geologia.

A Oficina de Geologia com temas relacionados as geociências, é o resultado da integração entre a UFPR e a Prefeitura Municipal de Curitiba sendo voltada para professores do ensino fundamental da Secretaria Municipal de Educação (SME). Sabendo que a geologia não é parte da cultura popular, ainda assim, é de conhecimento que ela tem extrema importância e é capaz de criar um cidadão preparado com visão holística. Embora trabalhar sistemas de maneira complexa tem sido um desafio devido a sua abstração e linguagem, seu ensino permite que o aluno tenha uma perspectiva do mundo mais ampla, compreendendo os meios em que a Terra interage em seus diversos sistemas. A pesquisa busca investigar como transpor aos professores do ensino fundamental o conhecimento técnico e o entendimento do funcionamento dos sistemas do planeta. Para tanto, faz-se necessário, avaliar os conteúdos de geociências nas escolas municipais e entender como os professores desenvolvem. Em 2018, foi ofertada uma turma com carga horária de 60 horas; com 20 vagas distribuídas pelos núcleos municipais, sob responsabilidade da Coordenadoria de Formação Continuada da SME. Sendo ministrada por quatro professores do Departamento de Geologia, cada assunto teve uma exposição de fundamentos teóricos seguida de atividade com amostras de rochas e fósseis, apresentação de atividades lúdicas incluindo jogos e outros recursos e finalizando com a discussão de projetos de aprendizagem e troca de experiências. Através de entrevistas com os participantes, análises das diretrizes curriculares e revisões bibliográficas, pretende-se compreender como o conhecimento pode ser inserido nas escolas municipais e apresentar sugestões e recomendações de cursos. Sua importância reflete na incorporação de melhorias nas oficinas atendendo as diretrizes das bases curriculares nacional e municipal, também dos conhecimentos necessários para criar um cidadão capaz de entender o nosso planeta como sistemas integrados. Espera-se, assim, que além do conhecimento das geociências ser incluído nas escolas, ele seja feito de maneira simples, abrangente e sem erros conceituais básicos. A Oficina de Geologia surge como uma resposta ao proposto na literatura de uma solução a inserção do conhecimento de geociências nos níveis iniciais da educação. Os professores participantes com essa formação diversificada serão capazes não apenas de reconhecer a importância de estudar geociências, onde a ciência revela seu sentido prático e ajuda na resolução de problemas cotidianos.

ISBN 978-85-7335-357-0

IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE GEODÉSICA NO LITORAL DO PARANÁ COM DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS EM APLICATIVO MÓVEL.

Nº: 20195491

Autor(es): Karoline Soecki, Mauricio Almeida Noernberg, Maurilio Carvalho Junior, Tamires Mariano Prado
Orientador(es): Alexandre Bernardino Lopes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Litoral Do Paraná; Rede Geodésica; Referêncial Geodésico.

Nos municípios do litoral do Paraná o estabelecimento de um referencial geodésico único para os levantamentos topográficos e geodésicos e também do nível da cota de água são fundamentais para estudos que envolvem a dinâmica do oceano e sua interação com ambientes terrestres. Neste contexto o objetivo deste trabalho é implantar a Rede Geodésica do Litoral do Paraná (RGLP) em locais estratégicos do litoral através da implantação e rastreio de marcos geodésicos e chapas identificadoras com *Qrcode* que possibilitam a disponibilização de dados através de um *website* e um aplicativo móvel (RedeGeo) conectados a um banco de dados único (com funcionalidade *on-line* e *off-line*) desenvolvidos inicialmente para a RGLP. A implantação da rede consiste basicamente em: 1) implantação de marcos geodésicos e chapas identificadoras nos locais previamente determinados; 2) rastreamento dos pontos materializados como sistema *Global Navigation Satellite System* (GNSS) durante quatro horas; 3) processamento dos dados utilizando no mínimo três bases da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) e comparação com o Processamento por Ponto Preciso (PPP); 4) elaboração de relatório dos pontos rastreados que devem conter coordenadas geodésicas, coordenadas UTM, altitude geométrica, altitude ortométrica e ondulação geoidal referenciadas ao Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000), hoje adotado pelo Sistema Geodésico Brasileiro e 5) cadastro dos pontos e alimentação do banco de dados no *site:* http://labsim.unipampa.edu.br/redegeo/rede.php. Com a implantação da rede geodésica será estabelecido um referencial altimétrico único em pontos estratégicos subsidiando estudos da dinâmica dos sistemas que compõem a zona costeira e o desenvolvimento de projetos futuros como a atualização do sistema de referência e implantação do Plano Topográfico Local (PTL) normatizado pela NBR14166. Os dados disponibilizados através do aplicativo RedeGeo facilitará a obtenção dos dados para toda a comunidade acadêmica.

LEVANTAMENTOS BATIMÉTRICOS ORIUNDOS DA INTEGRAÇÃO DE DADOS GNSS E ECOBATIMETRIA NO CANAL DO DNOS EM PONTAL DO PARANÁ-PR.

Nº: 20195513

Autor(es): Marcelo Franco De Oliveira, Mauricio Almeida Noernberg, Rodrigo Gimenes Da Silva, Suelen Ramos Chagas
Orientador(es): Alexandre Bernardino Lopes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Batimetria; Gnss; Topobatimetria.

Os levantamentos batimétricos são necessários para análises de dragagem em canais, rios e demais corpos d'águas utilizados para a navegação e também em estudos dispersão de poluentes e transporte de sedimentos a partir de modelagem numérica e demais aplicações. O canal do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) no município de Pontal do Paraná-PR, balneário Pontal do Sul, mais especificamente na região de embarque para a Ilha do Mel, possui um grande fluxo de embarcações, o que justifica a necessidade de levantamentos batimétricos frequentes em função da necessidade de dragagens que viabilizam a segurança das embarcações, além de estudos sobre os impactos ambientais causados pelo lançamento de poluentes provocadas pela urbanização da região próxima ao canal. Assim, o objetivo deste trabalho é utilizar dados do sistema *Global Navigation Satellite System* (GNSS) e dados de sensores ecobatímetros de baixo custo para levantamentos batimétricos tendo como estudo de caso o canal do DNOS na região de embarque para a ilha do mel. Os levantamentos batimétricos com integração de dados GNSS e dados de ecobatímetros consistem basicamente em: 1) adaptar sensores ecobatímetros em pequenas embarcações; 2) realizar o posicionamento relativo cinemático da embarcação com o sistema GNSS; 3) pós processar os dados GNSS; 4) integrar os dados GNSS com os dados do ecobatímetro e 4) gerar Modelos Digitais de Elevação (MDE) do canal que possibilita a aplicação em modelos numéricos de simulação. A utilização do sistema GNSS com dados do ecobatímetro assegura a precisão das coordenadas horizontais e da altitude geométrica utilizada na determinação da altitude geométrica do fundo de corpos d'água. Esta precisão não é possível com a utilização do GPS agregado aos sensores ecobatímetros de baixo custo, pois estes equipamentos não possuem precisão compatível com levantamentos topográficos e geodésicos. O método apresenta as vantagens de possibilitar a integração de dados de batimetria com dados topográficos (pontos emersos e submersos) e de se corrigir as variações da maré em canais que sofrem sua influência, pois são determinadas as altitudes geométricas (referenciadas ao elipsóide de referência) dos pontos levantados. Como o referencial das coordenadas horizontais e verticais são georreferenciados (possui referencial único global) os MDEs gerados são facilmente integrados em um sistema de informação geográfica e demais plataformas computacionais.

ISBN 978-85-7335-357-0

ANALISE DA PRECISÃO DA ALTITUDE GEOMÉTRICA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PÓS-PROCESSAMENTO DE DADOS.

Nº: 20195754
Autor(es): Karoline Soecki, Mauricio Almeida Noernberg, Maurilio Carvalho Junior, Tamires Mariano Prado
Orientador(es): Alexandre Bernardino Lopes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Altitude; Gnss; Ppp-Ibge.

As Especificações e Normas para Levantamentos Geodésicos Associados ao Sistema Geodésico Brasileiro indicam que a precisão da altitude geométrica obtida com o sistema *Global Navigation Satellite System* (GNSS) é menor que as coordenadas planimétricas. Em um levantamento de quatro horas com equipamento L3 (L1&L2) a estimativa de precisão é de 5 mm para a latitude, 1 cm para longitude e 2 cm para a altitude geométrica, utilizando o Processamento Por Ponto Preciso (PPP). Quando se utiliza a Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) a precisão da altitude geométrica obtida depende também do número de bases de referências que são utilizadas. Para implantação de Redes GPS de alta precisão as especificações determinam que o número mínimo são três estações de referência. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a influência no número de estações de referência RBMC utilizadas no pós-processamento na precisão da altitude geométrica em três pontos implantados e rastreados no município de Pontal do Paraná-PR que possui três estações RBMC a uma distância aproximada de 100 km (Curitiba-PR, Cananeias-SP e em Joinville-SC) e comparar com o processamento PPP. Para se realizar as análises serão processados os dados dos três pontos rastreados com o receptor GNSS GS15 Leica, no método estático, com duração três horas da seguinte forma: 1) processamento utilizando apenas a base RBMC de Curitiba-PR; 2) processamento utilizando apena a base RBMC de Joinville-SC; 3) processamento utilizando apena base a RBMC de Cananeias-SP; 4) processamento utilizando duas bases RBMC como referência (Curitiba-PR e Cananeias-SP, Curitiba-PR e Joinville-SC, Cananeias--SP e Joinville-SC); 3) processamento utilizando as três bases como referência e 4) Processamento com PPP. Após os processamentos com os diferentes métodos será analisada a influência do número de bases RBMC na precisão da altitude geométrica comparando também os diferentes métodos de processamento com o PPP.

INVESTIGAÇÃO DOS PARÂMETROS K1 E K2 NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PONTAL DO PARANÁ/PR

Nº: 20195115

Autor(es): Maurilio Carvalho Junior
Orientador(es): Amanara Potykyta De Sousa Dias Vieira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Abastecimento De Água; Ensino Por Projeto; Gestão Ambiental Sustentabilidade Políticas Públicas De Saneamento Básico.

O dimensionamento de redes de abastecimento de água é realizado considerando, além da população, o consumo de água por parte dos usuários. Este consumo apresenta variações ao longo do ano e até mesmo do dia, devido a hábitos, atividades rotineiras e características regionais, como por exemplo a variação entre alta e baixa temporada no município de Pontal do Paraná, região litorânea do estado. Estas variações são representadas pelos coeficientes de dia de maior consumo k 1 e da hora de maior consumo k 2. Algumas metodologias de cálculo destes coeficientes são apresentadas na literatura (Norma Técnica Brasileira ABNT 12211, Manual de Projetos de Saneamento/SANEPAR, Hidráulica Básica – Rodrigo de Melo Porto, Manual de Hidráulica – Azevedo Netto, Abastecimento de Água – Leo Heller, etc.), porém em vários municípios brasileiros utilizam-se em projetos de redes de abastecimento e distribuição de água valores pré-estabelecidos em locais e épocas distintas, como por exemplo k 1 = 1, 2, estabelecido no Brasil em norma técnica brasileira em 1977 (PNB – 587 - ABNT) e k 2 = 1, 5, estabelecido no Bra- sil pelo Engenheiro Azevedo Netto em 1973 e posteriormente adotado em norma técnica brasileira em 1977 (PNB – 587 – ABNT). Esta pesquisa tem por objetivo determinar, através de séries históricas de consumo de água diário e horário no município de Pontal do Paraná, valores locais atuais dos parâmetros k 1 e k 2, além de analisar a variação destes e do próprio consumo ao longo do ano, em períodos de alta e baixa temporada. A série histórica de dados permitirá também a realização de previsão de demanda através do uso de ferramentas computacionais. Os resultados da pesquisa consistirão em valores locais de referência para novos projetos de redes de abastecimento e distribuição de água. O presente projeto tem o objetivo de calcular o valor local dos coeficiente k 1 e k 2 para o município de Pontal do Paraná, e, mais especificamente, analisar a variação de consumo de água de abastecimento ao longo da série de dados, conside- rando os diferentes anos e alta e baixa temporada turística; Verificar diferentes valores dos coeficientes k 1 e k 2 existentes na alta e baixa temporada, alem do período de recesso do final do ano (semana entre natal e ano novo); Estudar de atributos intervenientes na variação de consumo, realizando análises de correlação; Previsão de demanda com base nos atributos.

ISBN 978-85-7335-357-0

ANÁLISE ESTRUTURAL DA FORMAÇÃO MARACANGALHA POR SENSORIAMENTO REMOTO

Nº: 20195277

Autor(es): Nicole Calil Silva
Orientador(es): Barbara Trzaskos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Bacia Do Recôncavo; Fluxos Gravitacionais; Landsat-8.

Assim como outras tecnologias, o sensoriamento remoto foi inicialmente desenvolvido para fins militares, no entanto, atualmente ele é considerado uma ferramenta indispensável para a obtenção de informações da superfície terrestre, estendendo suas aplicações ao monitoramento e planejamento de ações governamentais, ambientais, previsões meteorológicas e a vários ramos da ciência voltados para a pesquisa científica, como a Geologia. O objetivo deste trabalho, é empregar técnicas de detecção remota e de tratamento de imagens na análise do arcabouço estrutural da Formação Maracangalha, Bacia do Recôncavo. Localizada na porção nordeste do Brasil, Estado da Bahia, a Bacia do Recôncavo pertence ao sistema de Bacias Recôncavo-Tucano-Jatobá, com gênese relacionada à um aulacógeno Eocretáceo. A obtenção de imagens da faixa aflorante da formação se deu por meio dos softwares Google Earth e Global Mapper. As condições de iluminação e de resolução espacial e espectral do imageamento aéreo influenciam diretamente na qualidade das imagens e no detalhamento das estruturas interpretadas. A resolução espacial refere-se ao tamanho do pixel gerado pelo sensor e a resolução espectral está relacionada ao número de bandas espectrais que os sensores remotos são capazes de diferenciar. As imagens trabalhas foram capturadas pelo satélite de LANDSAT-8, com 30m de resolução multiespectral. O tratamento das imagens se deu com base na composição das bandas, através do ajuste de cor, contraste e saturação da grade de cores de cada uma das bandas espectrais em separado. O produto dessas ferramentas são mosaicos de imagens aéreas com melhor resolução espacial, aprimorando a visualização das estruturas a serem analisadas. Classificadas em estruturas deposicionais (acamamento primário) e deformacionais (estruturas dúcteis e rúpteis). A interpretação do arcabouço estrutural a partir de sensoriamento remoto, mesmo que simplificada, possibilita a identificação de tendências de padrões estruturais, ainda em fases preliminares ao mapeamento de campo. A partir da elaboração de diagramas de roseta, indicando a frequência azimutal dessas estruturas, foi possível fazer a análise de trends estruturais no contexto geral da bacia, contribuindo na elucidação sobre a distribuição e gênese das estruturas, se tectônicas ou sin-sedimentares. Findando as análises, fica evidente a viabilidade da utilização de dados obtidos por sensoriamento remoto e a variedade de aplicações em estudos preliminares ao mapeamento geológico, incluindo o auxílio na seleção de afloramentos mais promissores.

Setor de Ciências Exatas

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

BRINCANDO DE MATEMÁTICO E UM DIA NA MATEMÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO PET MATEMÁTICA NA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E DO AMBIENTE ACADÊMICO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

Nº: 20196651

Autor(es): Bianca Elena Wiltuschnig, Bruno Pilatti Oleiro, Danielly Araujo Pereira Dos Santos, Gabriel Alves De Lima, Iann Takami Singo, Joao Antonio Francisconi Lubanco Thome
Orientador(es): Jose Carlos Correa Eidam
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação; Matemática.

O “Brincando de matemático” é uma das atividades de extensão desenvolvidas pelo PET-Matemática desde 2005. O objetivo da atividade é desenvolver junto aos alunos um tema matemático que possa enriquecer sua formação matemática e ao mesmo tempo propiciar-lhe um contato direto com o ambiente acadêmico. A atividade consiste em um conjunto de aulas oferecidas durante quatro dias no mês de julho, no período de férias dos estudantes. As aulas são elaboradas pelos petianos bem como o material didático utilizado na atividade, o qual consiste de apostila e outros materiais necessários para o desenvolvimento do tema. O material passa por uma cuidadosa revisão de uma equipe formada por alunos e pelo tutor do grupo. O “Brincando de Matemático” constitui-se em uma experiência especial tanto para o PET quanto para os alunos atendidos, já que proporciona um ambiente adequado para o desenvolvimento daqueles que apresentam um interesse maior ao mesmo tempo em que divulga ideias matemáticas sofisticadas em uma linguagem mais acessível. Esta atividade aumentou a visibilidade do curso de Matemática entre os alunos dos estabelecimentos do Ensino Médio de Curitiba e Região Metropolitana. A experiência do grupo nessa atividade nos inspirou a buscar alunos do ensino médio para um novo projeto de divulgação do curso de Matemática, intitulado “Um dia na Matemática”. Este evento de extensão, cuja primeira edição ocorreu em 2016, consiste em um ciclo de palestras e visitas guiadas oferecidas por professores do Departamento de Matemática e petianos, com o intuito de oferecer aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio uma oportunidade de “imersão universitária”. Nosso intuito é que o aluno que tenha interesse em Matemática possa conhecer melhor o ambiente acadêmico da UFPR, especialmente o âmbito do curso de Matemática. Após a realização deste evento, pudemos perceber um sensível aumento na procura pelo Curso de Matemática no vestibular da UFPR. Sendo assim, percebemos que estas são atividades que incentivam o estudante secundarista a conhecer melhor o que a UFPR tem a oferecer e, portanto, ajudam a Universidade a cumprir melhor seu papel de difusora de conhecimento.

J3M, SEMANA DA MATEMÁTICA E SEMINÁRIOS HENRI POINCARÉ: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA

Nº: 20196800

Autor(es): João Victor Da Silva, Leonardo Gonçalves Fischer, Marcel Thadeu De Abreu E Souza, Marina Sayuri Vieira, Matheus Daniel Galvão De Melo
Orientador(es): Jose Carlos Correa Eidam
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação; Matemática.

A Jornada de Matemática, Matemática Aplicada e Educação Matemática é um evento de divulgação científica em nível de graduação totalmente concebido e organizado pelos alunos do grupo PET Matemática. O objetivo deste evento, desde sua primeira edição em 2015, é proporcionar aos estudantes de graduação da UFPR e de outras universidades brasileiras um ambiente acadêmico favorável à divulgação de suas pesquisas nas diversas áreas da Matemática, abordando separadamente cada uma delas. O PET Matemática é responsável por todas as etapas do trabalho, desde a concepção da Jornada até a premiação dos trabalhos. São formadas bancas especializadas para cada área para as quais são convidados professores do Departamento de Matemática, do Setor de Educação, dos Programas de Pós-graduação vinculados ao DMAT e também de outras universidades locais, sempre atentando para os princípios éticos básicos que regem este tipo de atividade. É fornecido um certificado aos participantes, tanto aos que apresentaram trabalhos, quanto para os ouvintes, o que confere a este evento um caráter muito forte de atividade formativa. Os trabalhos considerados mais relevantes em suas respectivas áreas recebem um certificado de excelência entregue na cerimônia de encerramento do evento, a qual conta com a presença de autoridades acadêmicas e também de muitos estudantes envolvidos. O evento também se constitui em um grande fórum de discussão de ideias matemáticas, contando com a participação de renomados professores da UFPR e de influentes universidades brasileiras. Além disso, os eixos de envolvimento do matemático com os demais setores da sociedade também são discutidos e repensados neste fórum. A experiência do PET Matemática na divulgação científica no âmbito universitário é consolidada também pela realização do Seminário Henri Poincaré. Este seminário propõe-se a divulgar os diversos eixos de interação da Matemática com as demais ciências, constituindo-se em um importante foco de divulgação científica no âmbito da UFPR. São convidados como palestrantes alunos de graduação, pós-graduação e professores do Departamento de Matemática da UFPR, o que confere a esta atividade uma posição de destaque dentre os demais projetos do PET Matemática. Frequentemente, são incluídas palestras sobre temas elementares acessíveis aos alunos participantes da 3a fase do vestibular (PSE – Processo Seletivo Estendido) do Curso de Matemática, a fim de estimular o interesse destes pela Matemática e também promover a interação dos futuros alunos do Curso de Matemática com os integrantes do PET.

ISBN 978-85-7335-357-0

POLO OLÍMPICO DE TREINAMENTO INTENSIVO (POTI) E OLIMPÍADA PARANAENSE DE MATEMÁTICA (OPRM): CONTRIBUINDO PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Nº: 20196883

Autor(es): Matheus Kinceski Pires, Monique Baptista Fragozo, Priscilla Pereira De Souza, Talia Correia Schulz, Victor Gabriel Porfírio Carazzai Zerger, Vinicius Medeiros Prantl Dos Santos
Orientador(es): Jose Carlos Correa Eidam
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação; Matemática.

Com o intuito de oferecer um treinamento de qualidade para os estudantes das redes pública e particular de Curitiba e Região Metropolitana que desejam participar de Olimpíadas Matemáticas em geral, alguns professores do Departamento de Matemática da UFPR iniciaram em 2016 um polo de treinamento olímpico nos mesmos moldes de outros polos que já funcionam em outras localidades brasileiras. Esta iniciativa é incentivada pela SBM – Sociedade Brasileira de Matemática e pelo IMPA – Instituto de Matemática Pura e Aplicada. As aulas ocorrem aos sábados pela manhã e os alunos são divididos em 3 níveis Nível 1: 6o e 7o anos, Nível 2: 8o e 9o anos e Nível 3: Ensino Médio. O material didático é fornecido pelo IMPA e pela OBM – Olimpíada Brasileira de Matemática e pode ser acessado via internet livremente por qualquer aluno. Qualquer aluno da rede pública ou privada pode participar do POTI, sendo que as inscrições são online. O material a ser trabalhado é dividido em disciplinas adequadas em cada nível e o polo conta com a participação de cerca de 20 professores voluntários, entre eles, alunos do PET-Matemática, alunos e ex-alunos do Curso de Matemática e do Programa de Pós-graduação em Matemática da UFPR. No ano de 2019, tivemos cerca de 200 alunos inscritos para o POTI, sendo que 120 deles foram aprovados na seleção para participar do treinamento (40 por nível). Os alunos que recebem o treinamento participam periodicamente de simulados a fim de verificar seus conhecimentos e mensurar de maneira mais efetiva o conhecimento matemático que estão retendo. A OPRM é uma olimpíada matemática organizada e concebida por docentes do Departamento de Matemática e visa incentivar e estimular os estudantes paranaenses ao estudo da Matemática através de problemas desafiadores e instigantes, promovendo uma integração bastante saudável da UFPR (através do Departamento de Matemática) com a Escola Básica. O POTI impacta a dinâmica da participação dos estudantes na OPRM, uma vez que permite que o conteúdo explorado neste tipo de competição fique mais próximo do cotidiano do estudante. A OPRM teve sua 1a edição em 2016 e em para sua 4a edição em 2019 são esperados mais de 20.000 alunos de todo o Estado do Paraná. O PET Matemática também participa ativamente da organização interna da OPRM e da cerimônia de premiação, que conta com a presença de diversas autoridades universitárias (entre elas o Reitor).

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA PARA A DISCIPLINA FÍSICA I

Nº: 20197268

Autor(es): Matheus Henrique Reule
Orientador(es): Felix Charipov
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Conhecimento Didático Pedagógico; Ensino De Física; Monitoria.

Durante o primeiro semestre do ano letivo 2019, o monitor Matheus Reule prestou auxílio para os estudantes do curso de engenharia química para a disciplina CF059 Física I. No início do semeste, os horários e o local de atendimento foram estabelecidos junto com a turma conforme a disponibilidade dos alunos e do monitor. O atendimento foi realizado durante a semana, as terças-feiras e quartas-feiras, durante o contra turno da classe, a partir das onze horas até as treze horas e trinta minutos. Além disso, um contato via e-mail foi disponibilizado caso houvesse a necessidade de marcar um atendimento extra ou solucionar alguma dúvida, bem como atender àqueles que não podem comparecer nos horários estabelecidos. Em média, o monitor atendia dois alunos por dia tirando as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina e sobre os exercícios do livro "Física para cientistas e engenheiros" - Paul A. Tipler, Volume 1, bem como sanando possíveis empecilhos e direcionando-os para uma forma de estudo mais eficiente. Foi possível também traçar um perfil pedagógico dos alunos que compareciam à monitoria, acompanhando seu rendimento, analisando quais eram as dúvidas mais frequentes e em quais conteúdos elas ocorriam sendo possível assim comparar com experiências em outros programas de monitoria e comparar com outras turmas que não possuem tal atendimento. É interessante também notar que a maioria das dúvidas recebidas eram sobre matemática e álgebra básica. Por fim, percebe-se que o programa de monitoria é eficiente mas o interesse por parte dos discentes em buscar sanar suas dúvidas e resolver suas dificuldades limita o alcance útil do monitor pois, caso não haja a busca do aluno pelo monitor, não é possível fornecer o atendimento específico que o aluno necessita nem auxiliá-lo com suas dificuldades.

ISBN 978-85-7335-357-0

LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Nº: 20197272

Autor(es): Andreia Cristina Silveira, Brunna Desiderio Hecht, João Victor Taborda Da Silva, Lucas Gabriel Nadolny
Orientador(es): Elisangela De Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Formação Docente; Investigação Matemática; Laboratório De Ensino De Matemática.

Entre as tendências metodológicas para o ensino da Matemática temos a utilização de materiais concretos, jogos e uso de *software* computacionais. Estes materiais, em geral, necessitam de um lugar para serem guardados, por outro lado pensamos nos professores que irão utilizar estes materiais. Como levá-los para sala de aula? Como produzir um jogo ou um material concreto? Ou ainda, como utilizar esses materiais? Um ambiente adequado para estes materiais e aulas em que estes materiais pudessem ser explorados pelos alunos é o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM). Um ambiente onde aluno e professores pudessem explorar, conjecturar, questionar, enfim aprender a pensar matematicamente. Além de guardar os materiais. Dessa forma este projeto tem como objetivo desenvolver atividades e materiais didáticos que possam ser aplicados em um LEM e dar continuidade à reestruturação do laboratório existente no Centro Politécnico. As situações didáticas desenvolvidas neste espaço devem ser desafiadoras utilizando a metodogia de investigação matemática e resolução de problemas. As atividades podem envolver materiais concretos ou virtuais. Para desenvolver estas atividades estamos fazendo estudando sobre o LEM e sobre os laboratórios existentes em outras instituições. Entendemos que para os futuros professores ter acesso a este ambiente, saber confeccionar, adaptar e utilizar materiais didáticos diferentes e atividades de a investigação é essencial para a sua formação. Além de prepará-lo para implementar um LEM em seu futuro local de trabalho. Para a formação de professores a vivência em um LEM, ainda nesta fase de formação inicial, é importante para que o futuro professor tenha como natural as atividades de um laboratório para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da escola. Além disso, o LEM, pode ser utilizado na formação continuada, e em projetos que envolvam alunos da escola básica, para desmistificar a ideia de matemática como uma disciplina rígida, dura, sem espaço para experimentação e criatividade.

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS DE SUBSTÂNCIA E ELEMENTO NO ENSINO DE QUÍMICA

Nº: 20197444
Autor(es): Andressa Marinho, Bruna Bernegozzi
Orientador(es): Joanez Aparecida Aires
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Elemento; Ensino De Química; Substância.

Resumo: Os conceitos de substância e elemento são essenciais para compreender conceitos fundamentais na Química e iniciar o estudo da natureza da matéria como por exemplo, a tabela periódica, reações químicas, ligações químicas, entre outros. Uma forma de trabalhar esses conceitos em sala de aula seria utilizando a abordagem Histórica e Filosófica da Ciência, já que pode contribuir para que os docentes compreendam os objetivos conflitantes e a dimensão cultural e histórica da ciência que estão ensinando. Além disso a abordagem HFC é considerada essencial segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Muitas pesquisas em educação em Química têm os conceitos de elemento e substância como objetos de estudo, e muitos desses apontam para problemas no ensino e na aprendizagem desses conceitos estruturantes. O presente trabalho tem como objetivo levantar o que vem sendo publicado em artigos, dissertações e teses sobre o conceito de substância e elemento. Para isso foi realizada uma análise qualitativa de textos encontrados na literatura específica da área de educação e história da ciência. Os documentos analisados foram as revistas Química Nova na Escola, Química Nova, e teses e dissertações no banco da CAPES. A busca foi realizada utilizando os termos '*elementos químico*' e '*substância química'* nos títulos e palavras-chave. Mesmo com uma busca ampla, foram encontrados relativamente poucos trabalhos, apenas 10 trabalhos que apresentam o conceito de elemento e substância. A escassez de trabalhos que tratam de uma temática tão básica, mas ainda assim tão importante para a Química em geral, se constitui em um dado muito preocupante, o que faz desta pesquisa um alerta sobre a necessidade de desenvolvimento de trabalhos que discutam estes conceitos. A questão mais citada pelos autores analisados é o equívoco na tradução de livros da língua inglesa, onde os termos substância simples e elemento acabam sendo confundidos. Para tentar amenizar essa confusão, alguns autores trazem suas próprias definições e outros trazem a construção dos conceitos ao longo do tempo. Um dos aspectos positivos encontrados em alguns trabalhos analisados, é que estes trazem a trajetória histórica dos conceitos de substância e elemento, mostrando o caráter provisório de conceitos na ciência, dado que corrobora a importância da abordagem histórica da Ciência no ensino de química.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM NÚMEROS DECIMAIS

Nº: 20197610

Autor(es): Bruno Ferreira Mariani, Carla Gabriela Hamester, Carolina Enes Coelho, Gabriele Henrique Pedro, Gabriella Conceição De Almeida, Gabrielly Larsen, Mariana Da Silva Freitas, Vinicius Noschang Campos
Orientador(es): Elisangela De Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Financeira; Ensino-Aprendizagem; Números Decimais.

Alguns dos objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Matemática são proporcionar aos bolsistas, futuros docentes, familiarização com as tendências metodológicas da educação matemática e a vivência escolar. Durante a experiência em sala de aula, notou-se que no ensino de números decimais os alunos apresentaram mais facilidade no aprendizado quando houve o uso de materiais e conceitos concretos, voltados para a realidade. Após um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular referente aos anos finais do ensino fundamental, assim como alguns livros didáticos de matemática, foi aplicado um jogo, cujo objetivo era realizar a soma de valores escritos nas faces de dois dados. Os alunos foram divididos em equipes, cada aluno jogou os dados três vezes e então somou os resultados obtidos. O resultado final representava o valor em dinheiro que cada aluno teria usar nas duas atividades que serão relatadas neste trabalho. Na primeira atividade os estudantes utilizaram o valor obtido, individualmente no jogo dos dados, para planejarem seus lanches para cinco dias. Para isso, eles receberam uma tabela contendo preços de alguns itens de uma padaria e uma tabela para anotarem o que comprariam. Eles deveriam comprar, no mínimo, um salgado por dia, e não poderiam escolher os mesmos itens todos os dias. Em geral, notou-se nos alunos uma dificuldade em relacionar a matemática escolar e a atividade ligada ao cotidiano, na qual era necessário fazer estimativas, não apenas utilizar os resultados exatos. Na segunda atividade foram distribuídos panfletos de mercado para cada grupo. Com a soma do valor em dinheiro de todos os integrantes, multiplicado por dois, as equipes foram instruídas a fazer uma compra para um mês, para uma família de quatro pessoas. Para isso receberam uma planilha contendo itens básicos, como arroz e feijão, e suas quantidades. No fim, deveriam recortar os itens comprados e montar um cartaz, exibindo quantidades, preços e o valor gasto. No desenvolvimento dessa atividade, notou-se dificuldade na conversão de unidades (de quilogramas para gramas, por exemplo) e na divisão dos preços de itens vendidos por quilo. Percebeu-se, como esperado, uma maior facilidade e principalmente interesse dos alunos em trabalhar com os números decimais, facilitando e fortalecendo seu aprendizado. Além disso, pôde-se observar o desenvolvimento positivo na dinâmica em grupo. Para os integrantes do PIBID, essas atividades representaram uma diferente perspectiva para o ensino na sala de aula.

NÚMEROS DECIMAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nº: 20197637

Autor(es): Bruno Ferreira Mariani, Carla Gabriela Hamester, Caroline Coelho Vieira, Gabriele Henrique Pedro, Gabriella Conceição De Almeida, Gabrielly Larsen, Mariana Da Silva Freitas, Vinicius Noschang Campos
Orientador(es): Elisangela De Campos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Financeira; Jogos Matemáticos; Números Decimais.

Um dos objetivos do Programa Institucional da Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é possibilitar ao futuro docente familiarização com as tendências metodológicas da Educação Matemática. A partir das observações da professora supervisora junto aos alunos dos sétimos anos notou-se uma dificuldade dos alunos com as operações com números decimais. Depois da análise livros didáticos, a Base Nacional Curricular Comum e estudos sobre o ensino e aprendizagem destes números decidiu-se desenvolver atividades que relacionassem esse tema com a educação financeira com o intuito de promover a relação entre teoria e prática e tonar mais significativa a apredizagem dos números decimais. O objetivo deste trabalho é relatar a uma dessas atividades. A 'Atividade dos dados'é um jogo formado por um kit com dois dados enumerados em cada face com números decimais que produzimos e uma quantia de dinheiro falso sortidos entre moedas e notas que variam de um centavo à cem reais. Na aplicação desta atividade os alunos foram separados em grupos e um pibidiano foi designado para ser o banqueiro da equipe. Depois de uma breve explicação da atividade o jogo foi feito em três rodadas divididas em três etapas. Primeiramente todos os alunos do grupo jogaram os dados e somaram os resultados obtidos, as contas eram feitas em uma tabela entregue para organizar os resultados. O banqueiro conferia se a soma estava correta e caso estivesse entregava o resultado obtido em forma de 'dinheiro', caso não, o aluno recebia dois reais a menos – o banqueiro deveria entregar o dinheiro da forma mais 'trocada' possível, com notas e moedas de valor baixo. Por fim, os alunos eram incentivados a trocar o dinheiro, solicitando notas e moedas de maior valor que equivalessem àquelas de menor valor que eles obtiveram. De modo geral, durante o desenvolvimento da atividade notamos um desempenho positivo dos alunos com relação à soma dos números decimais, porém observamos que alguns alunos tiveram dificuldade durante a troca de dinheiro, situação contrária da que esperávamos. Atribuímos essa dificuldade ao fato dos alunos não terem contato com a questão monetária de forma direta no seu cotidiano. Sendo assim, concluímos ser necessária uma introdução ao sistema monetário anterior à aplicação desta atividade, para que os alunos consigam entender melhor a relação de equivalência entre as notas e moedas. Apesar das dificuldades notadas, os alunos deram um retorno positivo da atividade e a partir disso percebemos a importância de relacionar a teoria e a prática para tornar a matemática mais atrativa.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA POR MEIO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Nº: 20197702

Autor(es): Andressa De Souza Fernandes
Orientador(es): Camila Silveira Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Crianças; Ensino De Ciências; Pesquisa Bibliografica.

A presente pesquisa busca identificar e analisar as abordagens teóricas e metodológicas nas produções acadêmicas do Ensino de Ciências sobre Educação Infantil (EI). A pesquisa é de caráter qualitativo, do tipo documental, e tem como principal fonte de informações as teses e dissertações publicadas no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com a intenção de localizar os trabalhos com a abordagem supracitada utilizamos como ferramenta de busca os descritores: “Educação Infantil”, “Ensino de Ciências” e “Crianças”. Foram encontrados 1.348 textos e para a seleção dos que comporiam o estudo, foram lidos os resumos e introdução das produções, utilizando os seguintes critérios: a) trabalhos que ressaltavam o Ensino de Ciências na Educação Infantil; e b) pesquisas contemplando a faixa etária de crianças entre zero e cinco anos. Assim, apenas 18 foram selecionados mediante os critérios adotados: uma Tese de Doutorado e 17 Dissertações de Mestrado. A categorização dos materiais foi pautada na Análise de Conteúdo, culminando na sistematização de três categorias, sendo: i) estratégias de ensino: nesta categoria foram inseridos os trabalhos que abordavam diferentes metodologias de ensino para ensinar Ciências, como brincadeiras, rodas de conversa e demais atividades lúdicas; ii) formação de professores: abordou perspectivas dos docentes e as percepções destes profissionais sobre seus processos formativos tanto inicial quanto continuado; e iii) currículo: estudo de propostas curriculares de diferentes localidades quanto ao ensino de Ciências. Do total de trabalhos, oito caracterizavam-se como estratégia de ensino, oito como currículo, e três como formação de professores. Neste total, dois contemplavam tanto estratégias de ensino quanto currículo e três abordavam as três categorias definidas: estratégias de ensino, formação de professores e currículo. As categorias localizadas sinalizam que as investigações pautaram-se, majoritariamente, em metodologias de ensino, indicando uma forte tendência nos resultados de experiências e suas potencialidades; e na compreensão sobre abordagens e temas científicos localizados nos documentos e currículos oficiais. As pesquisas no campo do Ensino de Ciências ainda são incipientes quando tratamos da Educação Infantil revelando a necessidade de um entendimento mais aprofundado sobre os processos que permeiam esse nível educacional.

EXPERIMENTANDO CIÊNCIA: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS(ES), DA TEORIA À PRÁTICA

Nº: 20197725

Autor(es): Bruna Gomes Dias, Debora Paulus Soares, Joelma Toporovski Machado, João Gabriel Inácio
Orientador(es): Francisco De Assis Marques
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação; Ensino De Ciências; Formação Continuada.

O "Experimentando Ciência" é um projeto do PET Química desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (SMEC), a partir do projeto "Cientistas na Escola". Ao levar para as escolas experimentos relacionados ao cotidiano das crianças, verificou-se uma demanda pela atualização das(os) professoras(os) do ensino básico para a utilização de experimentos no ensino de ciências, uma vez observado que esta não é uma ferramenta amplamente utilizada. Para ajudar a suprir esta necessidade, o grupo PET Química da UFPR elaborou um curso contendo experimentos químicos com materiais de fácil acesso, com objetivo de proporcionar uma base teórica e prática para as(os) professoras(es) do ensino fundamental da rede municipal de educação de Curitiba. A partir do desenvolvimento do projeto, o grupo se engajou em selecionar experimentos que trariam uma boa base sobre temas principais fornecidos pela SMEC, compilando assim uma apostila com riqueza de conteúdo experimental a nível básico. O curso foi divido em 4 aulas presenciais, nas quais as(os) PETianas(os) apresentaram os experimentos selecionados, explicando a teoria envolvida e auxiliando as(os) professoras(es) na realização dos experimentos, e foi criada uma sala de aula virtual, para elaboração de atividades avaliativas e solucionar possíveis dúvidas. Na primeira realização do curso, no segundo semestre de 2018, foram atendidas 20 professoras da rede municipal de educação de Curitiba. Na avaliação da SMEC, o "Experimentando Ciência" foi a atividade mais solicitada para receber uma continuação. Na sua segunda realização, no primeiro semestre de 2019, o curso conta com a participação de 25 professoras. A atividade se mostra enriquecedora para todas e todos, graduandas(os), alunas(os) e professoras(es). Às (Aos) docentes por terem esse contato inicial com a experimentação, às (aos) estudantes da graduação em Química por terem esse contato com as professoras(es) que trazem consigo dúvidas e uma experiência prática docente incrível que agrega muito à formação dos bacharéis e licenciandas(os) em Química, e sem dúvida também existe transformação na realidade das(os) alunas(os) atendidas(os) pelas professoras que passam pela formação continuada, que tem a partir daí a oportunidade de, desde o início de sua formação, ter o contato com a experimentação científica, favorecendo entendimento, acessibilidade e desmistificação da ciência.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESCADA CULTURAL: FORMAÇÃO CIDADÃ A PARTIR DE UM ESPAÇO FÍSICO

Nº: 20197729

Autor(es): Debora Cristina Santos, Iolanda Ponzetta Araujo, Joana Carolina Biazi Pereira Da Silva, Yana Preisler Santos
Orientador(es): Francisco De Assis Marques
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Cidadania; Escada Cultural; Prática Reflexiva.

Cartazes, mapas, infográficos e os mais diversos tipos de mídias digitais são veiculados diariamente em canais de comunicação, mídias sociais etc. Porém, as plataformas de acesso à informação selecionam cada vez mais os conteúdos dos usuários, por exemplo na *internet* conforme o uso pessoal, o que restringe a diversidade de assuntos que atingem cada indivíduo rotineiramente. Existe uma lacuna a ser preenchida, a qual está enraizada na realidade dos cursos de Ciências Exatas, acerca da formação cidadã dos discentes e docentes. O objetivo do projeto intitulado Escada Cultural é disponibilizar informações sobre temas transversais e atuais, relacionados principalmente a assuntos de cunho social, de maneira chamativa. Estas informações são transmitidas a partir do uso do espaço físico da escada mais próxima à entrada principal do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná. Para dispor as informações, são confeccionados cartazes e gráficos manualmente e materiais impressos, com o intuito de chamar a atenção dos/as potenciais leitores/as e os materiais gráficos são fixados nas paredes. O projeto surgiu no início de 2018 para homenagear o físico britânico Stephen Hawking, após seu falecimento. Foi elaborada uma linha do tempo sobre a trajetória de vida do cientista com cartazes, o que deu início a atualizações sistemáticas (semanais ou mensais). Outros temas expostos foram o setembro amarelo, o processo eleitoral brasileiro, as comemorações natalinas em diversas religiões, o abril azul sobre o transtorno do espectro autista. A ideia de fixar a linha do tempo nas paredes da escada surgiu da localização estratégica, uma vez que o espaço engloba um dos principais fluxos diários de pessoas no Departamento. Discentes dos cursos de Química, Física, Agronomia, Engenharia Química, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Farmácia e Biologia, e a comunidade do Departamento (docentes, técnicos/as, funcionários/as) compõem o principal público-alvo, uma vez que utilizam esse espaço rotineiramente. O processo de ressignificação desse espaço se concretiza à medida em que as pessoas param entre os dois níveis da escada ou sobem lentamente para realizar a leitura do material disposto e o trabalho é elogiado e incentivado pela comunidade que entra em contato com a escada. Em suma, é essencial a transformação de um espaço público em um ambiente mais integrado com os debates político-sociais, para promover um maior engajamento da comunidade inserida na academia.

RECEPÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº: 20197733

Autor(es): Amanda Prestes Serpe, Lais Cristina Juliatto, Leticia Cristina Da Silva, Renata Hellinger
Orientador(es): Francisco De Assis Marques
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Ciências; Experimentos De Química.

Disseminar a ciência, bem como meios de estudá-la, tendo em vista a interação com a comunidade, é um dos princípios que o grupo PET Química concretiza em um de seus projetos intitulado "Recepção de Escolas de Educação Básica", atuante desde 2009. É por meio deste que se objetiva uma aproximação entre a Universidade e os estudantes secundaristas, mostrando que ela é acessível a todos, além de promover a divulgação científica em uma linguagem simplificada visando despertar o interesse dos discentes na carreira científica. O projeto consiste na recepção de alunos da Educação Básica de Curitiba e região metropolitana, no Departamento de Química da UFPR, a qual é agendada previamente de acordo com a disponibilidade de ambas as partes, e organizada pelos próprios petianos. De maneira geral é feita uma apresentação inicial sobre a Universidade, sobre as pesquisas realizadas do Departamento, bem como seu funcionamento e sobre o grupo PET- Química e sua função social. São apresentados experimentos químicos que contemplem o cotidiano dos alunos e que busquem desenvolver o espírito crítico visando, desta forma, estimular a observação e explicação científica sobre os fenômenos abordados, tais como como tensão superficial da água, reações químicas e densidade. Os experimentos são facilmente reproduzíveis e com baixo grau de periculosidade, tais como coluna de cores, indicador ácido-base de beterraba, geleca, elevador de naftalina e teste de chama. Durante a visita, jogos químicos também são abordados, tais como bingo, trunfo e jogo da memória, além da visitação dos laboratórios do departamento, onde um aluno de Pós-Graduação ou de Graduação, atuante em Iniciação Científica, explica sobre o trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa e sua área de atuação. Vale ressaltar que cada visita é adaptada de acordo com a série escolar e o número de alunos participantes, o que torna cada visita única. Já foram mais de 26 escolas contempladas pelo projeto, que recebe em média 30 alunos por visita, podendo variar entre 20 e 50. As experiências mostram que os estudantes são capazes de inferir hipóteses e explicações plausíveis sobre os fenômenos abordados, mesmo não tendo estudado os conceitos envolvidos. Tais resultados revelam que a experimentação problematizadora promove a apreensão pessoal dos significados, favorecendo o desenvolvimento da curiosidade epistemológica, indispensável para a aprendizagem crítica.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETOS INTEGRADOS

Nº: 20197741

Autor(es): Jaqueline De Lima Ramos, Leticia Aparecida Da Silva, Maryna Bringmann, Milena Machado Sachi
Orientador(es): Francisco De Assis Marques
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Escada Cultural; Integração; Temas Transversais.

O trabalho "Projetos Integrados: Uma conexão ao conhecimento crítico e social" surgiu com a união de três projetos que eram realizados, em um primeiro momento, separadamente. Entre eles estão: CinePET, Química é TUDO e Escada Cultural. O CinePET procura discutir temas transversais ao curso de Química, a partir da exibição de um documentário ou filme, seguido de um debate com os/as participantes da atividade. O projeto busca, ainda, valorizar o cinema e fortalecer seu potencial informativo e conscientizador. Enquanto isso, o Química é TUDO tem o intuito de trazer temáticas pertinentes à sociedade, por meio de rodas de conversa, palestras e mesas redondas, as quais transpassam diversas áreas do conhecimento e dizem respeito a discussões fundamentais para a formação cidadã dos/as alunos/as de graduação, como: ética, pluralidade cultural, diversidade, meio ambiente e saúde. Por fim, a Escada Cultural tem como objetivo informar, conscientizar e/ou mobilizar os/as graduandos/as, professores/as e técnicos/as do Departamento de Química, e de diversos cursos da UFPR, por meio da fixação de informações nas paredes em torno da principal escada do Departamento e que suscitam reflexões relevantes. Assim sendo, o grupo PET Química visa atingir direta ou indiretamente os três aspectos da aprendizagem, isto é, informar a comunidade acadêmica, possibilitar que essas novas informações possam resultar em mudança de pensamento e comportamento e, finalmente, contribuir para que seja realizada uma análise crítica desse conhecimento adquirido. O projeto tem como metodologia a realização das 3 atividades no período de 1 mês, aproximadamente, sobre um tema escolhido pelo grupo em reunião e todos são realizados por membros do grupo. A junção dos projetos veio à tona com o aprofundamento da exposição, discussão e conscientização de alguns temas tratados pelo grupo, como: Previdência Social *versus* Previdência do Capital, Abril Azul: TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Movimento Estudantil, para os quais os projetos integrados possibilitaram que esses assuntos fossem abordados de forma mais aprofundada e atingindo, rapidamente, seu objetivo. O retorno recebido do público atingindo tem sido muito positivo uma vez que se tem destacado o acesso à informações relevantes e a profundidade das discussões realizadas. O aperfeiçoamento da coleta das informações das pessoas atingidas pelo projeto, bem como a busca de novos temas para serem apresentados para discussão utilizando essa estratégia integrada, fazem parte das reflexões do grupo.

A TEMÁTICA ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nº: 20197751

Autor(es): Fernanda Carneiro Canabarro, Lucas Eduardo Ferreira, Sthefanie Ribas Klein, Ursula Morais De Souza
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência desenvolvida por alunos integrantes do PIBID do curso de Ciências Biológicas envolvendo o planejamento, implementação e avaliação de uma sequência didática sobre a temática ecologia. Para que os alunos tenham um entendimento do ambiente em que estão inseridos, foi proposto uma sequência didática sobre ecologia, destacando os temas interações ecológicas e poluição. Houve encontros periódicos para a elaboração da sequência didática sob a orientação do coordenador de área e das supervisoras, em que se utilizou a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos para a elaboração da sequência: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. A sequência didática, composta por um conjunto de aulas organizadas e articuladas, foi planejada inicialmente pelo grupo e posteriormente durante os encontros do Grupo foi analisada, discutida e modificada sob sugestão do coordenador de área, supervisoras e outros participantes do projeto. Posteriormente, as aulas foram ministradas para a turma de 9 alunos do 4º ano do Curso Técnico de Administração do Ensino Médio do Colégio Estadual Hildebrando de Araújo. Foram 5 aulas ministradas pelos pibidianos, divididas entre 2 aulas para interações ecológicas, 2 aulas para tipos de poluição e 1 aula para aplicação de jogos, objetivando tornar a aula mais interativa e também verificar a compreensão do conteúdo de forma alternativa aos métodos tradicionais, como avaliação escrita individual. As aulas foram ministradas em duplas, exceto a última aula, com utilização de slides, fotos e vídeos referentes aos assuntos e com participação dos discentes. Essa prática foi importante para a aproximação dos pibidianos com o ambiente escolar no papel de docentes, além de tentar tornar as aulas mais interativas, assim também importante para os alunos, pois procura-se desenvolver neles o sentimento de pertencimento ao meio ambiente e noção de seu impacto na natureza. Destaca-se a importância do planejamento da sequência didática que foi realizado nas reuniões do grupo com a colaboração de todos os envolvidos.

ISBN 978-85-7335-357-0

MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS: TRAJETÓRIAS (IM) POSSÍVEIS DE PESQUISADORAS DA QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA

Nº: 20197756

Autor(es): Gabriela Ferreira
Orientador(es): Camila Silveira Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Carreira Docente; Desigualdade De Gênero; Docentes.

A presente pesquisa insere-se nos Estudos de Gênero nas Ciências Exatas, com o objetivo de analisar o perfil e as trajetórias de professoras/pesquisadoras da Química, Física e Matemática. O estudo é de natureza qualitativa e os dados foram constituídos por meio do acesso aos *sites* institucionais do quadro docente de uma Universidade Federal para comparação quantitativa de gênero, documento do setor de Recursos Humanos para informação atual sobre os níveis da carreira ocupada pelas docentes, e realização de entrevistas com algumas mulheres selecionadas a partir de critérios pré-definidos para investigar suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Dos dados gerais, observamos que em todas as áreas analisadas as mulheres são minoria em seus locais de trabalho, representando 38%, 10% e 24% do total de docentes na Química, Física e Matemática, respectivamente. São formadas em licenciatura 43% das químicas, 20% das físicas e 100% das matemáticas. Ao ingressarem na Universidade, notamos que as professoras mais antigas iniciaram a carreira na instituição na condição de Graduadas ou Mestras e, em seguida, todas continuaram os estudos até se tornarem Doutoras. A grande maioria das contratadas mais recentemente ingressou na Universidade como Doutoras. Com relação aos cargos, na Química e na Matemática, a maior parte das docentes é Associada, e na Física, a maioria tem o cargo de Adjunta, o que nos parece coerente ao considerarmos os anos de ingresso das docentes na Universidade, pois também é necessário tempo para a ascensão na carreira. A partir do tratamento destes dados, com critérios estabelecidos, foram entrevistadas 11 docentes, sendo três da Física, três da Matemática e cinco da Química. Os dados das entrevistas estão em processo de transcrição para posterior análise. A carreira universitária é importante indicador de ascensão profissional e, em nenhum dos três Departamentos estudados, as mulheres se constituem metade do total do corpo profissional ou um número próximo ou ainda superior. Assim, nossas conclusões parciais indicam que a sub-representação feminina é marcante e bem característica no contexto investigado. Essa categoria de análise necessita ser estudada de modo aprofundado, considerando as múltiplas variáveis que a compõem, para que a compreensão sobre a desigualdade tão acentuada de gênero do quadro docente das Ciências Exatas contribua para fundamentar ações que busquem superar esse cenário e promovam a paridade de gênero.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM GENÉTICA: MUTAÇÕES E INCLUSÃO SOCIAL

Nº: 20197757

Autor(es): Gabriela Hornung Aguiar, Karine Antoniacomi Dos Santos, Rafael Hiroshi Anma Ono, Rubia Lidyanne Michalouski
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência desenvolvido pelos bolsistas de Ciências Biológicas do PIBID, que se baseia em uma sequência didática denominada X-Men: Realidade ou Ficção? A proposta iniciou-se nas reuniões semanais do PIBID. A partir deste ponto, foi debatido qual tema poderia ser melhor explorado e desenvolvido para os alunos. Levando em conta as necessidades e realidades do colégio, pensamos numa abordagem em que poderíamos tratar sobre Inclusão. Assim, elaboramos a sequência didática em cima de mutações cromossômicas, síndromes e suas consequências, utilizando a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Foi escolhida a turma do 3º A do ensino médio do Colégio Estadual Hildebrando de Araújo, que conta com 24 alunos. A sequência didática foi estruturada com 4 aulas, sendo que em alguma delas utilizamos imagens, massinhas de modelar e um roteiro com material informativo para chamar a atenção dos alunos e ilustrar o conteúdo apresentado. A primeira aula abordava essencialmente conceitos de mutações e mutações cromossômicas numéricas e suas síndromes; a segunda aula abordou principalmente mutações cromossômicas estruturais e uma parte prática em que os alunos deveriam representar as mutações em massinha; A terceira aula foi proposto seminários apresentados pelos próprios alunos em que eles deveriam apresentar uma mutação cromossômica estrutural vista na aula anterior e uma síndrome decorrente de tal; A quarta aula foi usada para tratar especificamente de inclusão, cujas síndromes foram apresentadas e junto com elas problemas sociais em que as pessoas portadoras sofrem. Ao fim desta última aula, e para finalizar a sequência didática, foi solicitado uma produção textual em que os alunos deveriam se colocar no lugar de um portador de uma síndrome, falar sobre a síndrome e formas de inclusão na sociedade. Como resultado, percebemos que os alunos tiveram um aumento da participação em todas as aulas da sequência didática, sendo que em todas elas levantaram pontos de discussão com a turma, até mesmo alunos que não costumavam participar em aulas tradicionais. Para nós, proporcionou enxergar a reação dos alunos quando aplicamos aulas fora do padrão tradicional-expositivo, e também pontos em nós que podem ser melhorados em nossa própria atuação como futuros docentes.

ISBN 978-85-7335-357-0

MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS: TRAJETÓRIAS (IM)POSSÍVEIS DE PESQUISADORAS DA ESTATÍSTICA, EXPRESSÃO GRÁFICA E INFORMÁTICA

Nº: 20197759

Autor(es): Alicia Aparecida De Souza
Orientador(es): Camila Silveira Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Carreira Docente; Gênero; Mulheres.

O presente estudo insere-se nos Estudos de Gênero nas Ciências Exatas e objetiva analisar as trajetórias e o perfil de professoras/pesquisadoras das Áreas de Estatística, Expressão Gráfica e Informática. A pesquisa é de natureza qualitativa e os dados foram constituídos por meio do acesso aos *sites* institucionais do quadro profissional docente de uma Universidade Federal para comparação quantitativa de gênero, documento do setor responsável pelos Recursos Humanos para informação atual sobre os níveis da carreira ocupada pelas docentes, e realização de entrevistas com algumas mulheres escolhidas a partir de critérios pré-estabelecidos para investigar seus percursos profissionais e acadêmicos. Com base nos resultados, na Estatística, do total de 24 docentes, seis são mulheres, representando 25% do corpo docente desse Departamento; e com relação ao estágio profissional, ainda não há nenhuma Professora Titular. Na Informática, são 42 docentes, sendo oito mulheres (19% do total); e, atualmente, o Departamento conta com duas Professoras Titulares. O Departamento de Expressão Gráfica é o único que conta com maioria feminina, elas são 11 do total de 20 docentes (55% do quadro profissional); e a majoritariamente ocupam o cargo de Professora Adjunta, e há uma Titular. Em linhas gerais, nas três áreas as docentes ingressaram sendo Graduadas ou Mestras, o auge dos ingressos femininos nos Departamentos investigados ocorreu na década de 1990, na Estatística e na Informática, e anos 2000 na Expressão Gráfica. Como encaminhamentos futuros da pesquisa, ao todo, serão entrevistadas 10 docentes (três da Estatística, três da Informática e quatro da Expressão Gráfica), sendo que cinco entrevistas já foram realizadas e com base nestas observamos que, na Expressão Gráfica as professoras não sentem um impacto tão grande da desigualdade de gênero, porém sabem que ela existe e permeia o campo das Exatas. Na Informática, a professora entrevistada relatou nunca ter vivenciado uma situação de discriminação, mas admite já ter ouvido situações de preconceito de gênero por parte de suas alunas. Com exceção da Expressão Gráfica, evidenciamos que as mulheres são minoria na composição do quadro docente dos Departamentos estudados. As conclusões parciais deste estudo indicam que há sub-representação feminina no campo das Exatas, em particular, nos Departamentos da instituição analisada. Enfatizamos a importância de aprofundamento em pesquisas para ampliar o entendimento sobre as questões da desigualdade de gênero e suas as múltiplas faces.

O QUE TEM EM UMA GOTA DE ÁGUA: ANALISANDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O FILO PROCTISTA

Nº: 20197760

Autor(es): Ariane Monteiro Simm, Isabel Ca, Julia Maria Junkes Serenato, Yasmin Cristina Ribeiro Da Silva
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

Esse trabalho teve como objetivo propor e implementar uma sequência didática abordando a temática Filo Proctista, considerando a presença desses organismos no nosso cotidiano, mas que muitas vezes é ignorado ou até mesmo não é reconhecido, sendo eles seres de grande importância econômica e sanitária. A sequência didática iniciou seu planejamento a partir de reuniões do PIBID que ocorreram ao longo do mês de março de 2019. Nos encontros os pibidianos foram orientados sobre como planejar uma sequência didática, além de definir assuntos que seriam desenvolvidos em uma turma, mostrando a sua relevância e aproximando da realidade. Após a composição da sequência didática ela foi apresentada para toda equipe do PIBID, na reunião coletiva, com intuito de discutirmos alguns pontos para possíveis modificações e melhorias. A sequência didática foi planejada de acordo com a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. As atividades envolveram aulas expositivas, roteiro de aula, recursos lúdicos como música, utilização de banner, distribuição de bala de agar. Como resultado obtivemos uma sequência didática composta por quatro aulas de 50 minutos e que foi implementada no Colégio Estadual Ângelo Gusso, para uma turma de 2º ano do ensino médio, contendo 29 alunos. A primeira aula da sequência partiu da pergunta "o que tem em uma gota de água?", solicitando que os alunos escrevessem seu ponto de vista em uma folha. Com isso foi apresentado o Filo Proctista com seus aspectos morfológicos, de reprodução e habitat, deixando ao fim da aula a reflexão de qual a ligação dos protozoários com nós seres humanos. Na segunda aula foi abordado as protozooses, onde foi proposta um estudo dirigido e ao fim da aula foi proposto a confecção de um vídeo jornalístico por parte dos alunos. Na terceira aula foi abordado o grupo Algas, apresentando músicas, vídeos, imagens para mostrar a diversidade das algas, e ao fim da aula foi pedido que fizessem de uma charge sobre o assunto. Na última aula foi retomada a atividade da gota pedindo para eles escreverem o que existe em uma gota de água e em seguida foi apresentado aplicações cotidianas dos protistas e algas conectando e aproximando da realidade. As atividades realizadas contribuíram para a compreensão da temática proposta por parte dos alunos. Do ponto de vista dos pibidianos foi um momento importante de propor, implementar e avaliar uma sequência didática, reconhecendo a importância do planejamento.

ISBN 978-85-7335-357-0

A TEMÁTICA FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: ANALISANDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nº: 20197763

Autor(es): Helena Ody Neves, Laryssa Christina Cavalari Silva, Mariana Schroeder Batista, Vinicius Teixeira Kavinski
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

O trabalho tem por objetivo relatar uma experiência como bolsistas do Pibid Ciências Biológicas, desenvolvida por meio de uma sequência didática, baseada na metodologia dos Três Momentos Pedagógicos, em que se abordou a temática "Reino Fungi". A sequência didática almejou propiciar condições para que os alunos pudessem aplicar em sua vida cotidiana os conhecimentos adquiridos em sala. A proposta também tem como objetivo a promoção da reflexão e olhar crítico dos alunos sobre o tema e abordagens apresentadas. Este processo, iniciou-se com o planejamento da sequência didática, que aconteceram nas reuniões do Núcleo, que contou com a participação dos pibidianos, das supervisoras e do coordenador de área. Consequentemente ocorreu a implementação da sequência didática por meio de um diálogo problematizado, em que se utilizou uma metodologia expositiva e dialogada, por meio da metodologia dos três Momentos Pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Foram realizados quatro encontros, com duração de 50 minutos cada aula, para a implementação da sequência com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ângelo Gusso. Em cada aula foi apresentado um conteúdo específico relacionado ao tema, abordando: 1) Produção de Ciência e identificação de Fungos por meio de uma aula prática; 2) Relação dos Fungos com a Humanidade enfatizando o enfoque histórico e cultural dos fungos; 3) Fungos na Saúde, Indústria e Alimentação; 4) Morfologia e Biodiversidade do Reino. Ao trabalhar esses conteúdos foram abordados assuntos vinculados como relações ecológicas, morfologia, classificação, reprodução, utilização e importância. Para análise dos resultados, foram utilizadas duas atividades: um questionário sobre as atividades da aula laboratorial e produção de folder explicativo. Ao relatar esta experiência desenvolvida no âmbito do PIBID, evidenciamos a importância de introduzir em espaços educacionais novas metodologias de ensino, aplicando princípios educacionais previamente planejados, e avaliando as ações desenvolvidas. Entendemos que as atividades desenvolvidas podem ser consideradas significativas, tanto para os bolsistas, como para os alunos. Conclui-se que a sequência se mostrou eficaz no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, despertando interesse e compreensão de conhecimentos.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE FOTOSSÍNTESE E METABOLISMO ENERGÉTICO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO.

Nº: 20197767

Autor(es): Douglas Felipe Mendes Correia De Oliveira, Leonardo Polizeli Aguiar, Mateus Henrique Ferreira, Matheus Platner, Rafaela Cristiny Diniz
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

Este trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas e trazer reflexões acerca das potencialidades e limites observados durante a implementação de uma sequência didática denominada *"O que a nossa comida come? De onde vem e para onde vai nossa energia";* com o intuito de compartilhar e discutir os aspectos vivenciados pelos alunos no ambiente escolar e promover reflexões acerca das experiências relatadas. A sequência didática foi desenvolvida em três etapas: 1) planejamento, consistindo de reuniões para elaboração da sequência de acordo com os três momentos pedagógicos, uma apresentação e uma discussão do projeto entre os bolsistas de iniciação à docência, supervisoras e o orientador; 2) desenvolvimento, que foi implementado no Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Curitiba, com turmas do ensino técnico integrado em programação de jogos digitais 1 e de técnico integrado em mecânica 1, contando com a participação de 71 alunos no total, sendo 38 da turma de jogos 1 e 33 da turma de mecânica 1; 3) análise do trabalho realizado. A sequência didática foi implementada em 3 encontros com duração de 2 horas em cada turma; no primeiro encontro a temática trabalhada foi a relação entre energia e metabolismo, no segundo encontro os processos de respiração e fermentação e no último encontro discutiu-se a fotossíntese e a quimiossíntese. Evidenciamos que o processo de planejamento, as discussões e a implementação da sequência didática auxiliaram os bolsistas de iniciação à docência a compreender e trabalhar melhor com a articulação entre a teoria e prática educacionais aprendidas durante os encontros teórico-formativos promovidos pelo grupo do programa e a vivência em sala de aula junto aos colegas e os sujeitos da escola, além de ter auxiliado no despertar da curiosidade científica dos alunos com os quais os pibidianos trabalharam, trazendo uma relação de significância dos temas abordados nas aulas com as situações vivenciadas do cotidiano dos alunos.

ISBN 978-85-7335-357-0

A TEMÁTICA NÚCLEO E DIVISÃO CELULAR NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nº: 20197770

Autor(es): Bruna De Aquino Cardoso, Francini Delattre Torquato, Giuliana Taques, Larissa Cidral Carloto
Orientador(es): Leonir Lorenzetti
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Biologia; Ensino Médio; Pibid.

Visando abordar a disciplina de biologia de forma elucidativa, as bolsistas do PIBID trazem este relato de experiência sobre a elaboração e implementação de uma sequência didática para a turma de 1º ano do curso de Processos Fotográficos, Ensino Médio técnico integrado, do Instituto Federal do Paraná. Almejou-se, com esse trabalho, analisar a contribuição da contextualização e organização didática no processo de ensino. A sequência didática, "C(r)omo-somos diferentes", focada no tema de "núcleo e divisão celular", foi desenvolvida como parte do PIBID e iniciou em reuniões para discutir o que é e como se fundamenta uma sequência didática. Reuniões foram dedicadas para a elaboração do roteiro e posterior apresentação para o professor coordenador, demais bolsistas e supervisoras, para análise e contribuições. A sequência teve duração de seis aulas, com 50 minutos cada, aplicada para 40 alunos, sendo baseada nos três momentos pedagógicos: problematização inicial, organização e aplicação do conhecimento. A primeira aula iniciou com a problematização de uma notícia, seguida de uma dinâmica e, por fim, uma aula expositiva sobre o núcleo. Na segunda aula, a problematização foi feita por meio de infográficos e um vídeo sobre o câncer, seguida de uma aula expositiva sobre a divisão celular e solicitação de um trabalho sobre a doença. Na terceira aula, a turma participou de uma "gincana" sobre as fases da divisão celular em modelo de E.V.A., e na quarta aula tiveram uma aula no laboratório, com a visualização de lâminas de divisão celular e uma prática de extração de DNA de morango. Também foram utilizados modelos didáticos, confeccionados pelas alunas, para melhor explicação das fases da divisão. Na quinta aula, foram retomados os infográficos sobre o câncer e os alunos apresentaram os trabalhos solicitados na segunda aula. A sexta e última aula foi utilizada para a finalização das apresentações, bem como retomada final do conteúdo e finalização com o *feedback* dos alunos. A maioria dos alunos se envolveu e participou das atividades propostas, colaborando com o andamento da sequência, em especial na aula prática. O *feedback* da sequência foi bastante positivo, tanto por parte dos alunos, quanto por parte das bolsistas e da supervisora. Para os bolsistas de iniciação à docência a atividade foi extremamente significativa, por ser a primeira experiência de planejamento e execução de uma sequência didática, o que agregou muito conhecimento teórico e prático, além de explicitar a importância do planejamento e do "jogo de cintura" em sala de aula.

A VIVÊNCIA DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA

Nº: 20197829

Autor(es): Bianca De Assis Natal, Carolina Pereira Lejambre, Cristina Chen, Danyelle Horobinski, Jéssica Gomes Furtado, Willyam Menezes Borges
Orientador(es): Anderson Roges Teixeira Goes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividades Investigativas; Formação Inicial Docente; Matemática.

Este resumo relata algumas atividades realizadas no ano de 2018 e 2019 no Instituto Federal do Paraná por alunos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projeto Matemática. A primeira proposta foi aplicada fora de sala de aula e tinha como objetivo aproximar a matemática dos estudantes. Foram desenvolvidos e espalhados cartazes com desafios matemáticos por toda a escola e disponibilizado um e-mail para que os estudantes pudessem enviar suas respostas. Na segunda atividade foram trabalhados vários exercícios de matemática de vestibulares, com o intuito de ajudar os estudantes que tinham intenção de participar de vestibulares, como o da UFPR. A terceira atividade teve o intuito de trabalhar Tendências em Educação Matemática "Atividades Investigativas". Nessa proposta foram desenvolvidas aulas investigativas de funções, cônicas, parábolas e trigonometria, sendo que esta última ainda está em fase de realização. Em relação a atividade de Cônicas, tendo o foco em Parábolas e Hipérboles, os temas foram separados em dois dias, sendo que a aplicação da atividade ocorreu em 3 aulas de 50 minutos cada, e as aulas foram desenvolvidas através de dobraduras. Os estudantes chegaram à definição de Parábola e Hipérbole, e consequentemente em suas equações, por meio de dobras em papel vegetal com auxílio apenas de régua, caneta e compasso. Com as dobraduras feitas, foram obtidos os desenhos das duas curvas a serem trabalhadas. A partir disso, os alunos foram incentivados a buscarem relações no desenho afim de encontrar as definições e então as equações. Em seguida, foram realizadas as formalizações do conteúdo e a resolução de diferentes exercícios. Em relação à atividade de trigonometria foi realizada com estudante do segundo ano do Ensino Médio, com necessidades especiais. Nos encontros são revistos conceitos trabalhados em sala que ainda não ficaram claros para o mesmo e, também, é realizado um apoio na resolução de exercícios propostos pela professora.

ISBN 978-85-7335-357-0

CICLO DE OFICINAS

Nº: 20197847

Autor(es): Gabriela Stein, Joao Pedro Picolo, Luis Eduardo Mochenski Floriano, Pedro Pasqualini De Andrade
Orientador(es): Leticia Mara Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino No Pet; Extensão No Pet; Oficina Extracurricular.

O Ciclo de Oficinas consiste de seminários e oficinas realizados dentro de um período de 4 meses a alunos da UFPR, ministrados por membros do grupo PET Computação UFPR e convidados da universidade - docentes e discentes. O objetivo do projeto é complementar o conhecimento dos alunos na área de computação, se estendendo além da grade curricular. Essas oficinas e palestras tratam de assuntos relevantes para discentes dos cursos de Ciência da Computação e Informática Biomédica, do Departamento de Informática da universidade e referem-se a conhecimentos específicos solicitados por estes alunos ou, ainda, assuntos que o ministrante acredita complementarem a formação dos participantes. Os locais de realização dos eventos são os auditórios e laboratórios do Departamento de Informática, a duração de cada seminário e oficina varia entre 30 minutos e 2 horas. O formato de cada oficina e seminário é definido por seu ministrante e as realizações são divulgadas nos seguintes meios: redes sociais do PET Computação UFPR, listas de *e-mail* do Departamento de Informática da UFPR, cartazes e folhetos. As atividades do Ciclo de Oficina são acompanhadas de ao menos um monitor (membro do grupo PET Computação UFPR), que auxilia o evento em detalhes técnicos ou na orientação de participantes. São aplicados dois formulários de opinião: ao final de cada oficina e ao final do Ciclo de Oficinas; no primeiro caso, é solicitada aos participantes uma avaliação através de formulário digital, que contribui para que os ministrantes refinem suas habilidades didáticas e que o grupo PET tenha uma noção de conteúdos de interesse dos graduandos e suas respectivas dificuldades. Já no final do ciclo, é realizado um questionário de *feedback* no qual é obtida a visão geral dos participantes sobre o projeto, que nos últimos semestres foi uma resposta construtiva e positiva. Em 2018 foram realizadas quatro oficinas que tiveram uma média de 15,5 pessoas por oficina, enquanto em 2019 foram realizadas quatro oficinas e dois seminários, com uma média de 11 participantes. Esses resultados mostram que o projeto está em crescimento e com mais variedade de conteúdos, e pretende-se melhorar a divulgação e a escolha das datas para que se consolide um maior número de participantes.

PET COMPUTAÇÃO NO INTERPET NAS ESCOLAS

Nº: 20197851

Autor(es): Camilla Luvizotto Ferreira Da Silva, Giovani Gurkevicz Marciniak, Marcos Vinicius Pontarolo, Ovidio Jose Da Silva Junior
Orientador(es): Leticia Mara Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino De Computação; Extensão No Pet; Pet Nas Escolas.

Pesquisa, ensino e extensão são os três pilares da universidade pública brasileira. A filosofia do Programa de Educação Tutorial (PET) é sustentada pelos mesmos princípios. Buscando atender os pilares de ensino e extensão, alguns grupos PET da Universidade Federal do Paraná (UFPR) criaram o InterPET nas Escolas, um projeto interdisciplinar que envolve diferentes grupos PET na organização de atividades lúdicas e educativas, visando levar às crianças de escolas de Curitiba conceitos aprendidos nos cursos vinculados ao projeto. A metodologia consiste, inicialmente, em um levantamento de escolas interessadas em estabelecer parceria com o projeto. Na sequência, são realizadas reuniões com essas instituições afim de estabelecer um cronograma. Por fim, são elaboradas e/ou adaptadas atividades dinâmicas e coerentes com a faixa etária a ser trabalhada, geralmente entre 8 e 12 anos. O PET Computação realizou duas atividades no segundo semestre de 2018: "A mágica de virar as cartas" e "Seja o mais rápido", ambas adaptações do livro *Computer Science Unppluged* de Tim Bell, Ian H. Witten e Mike Fellows, 2011. A primeira atividade abordou conceitos de rede de computadores e detecção e correção de erros, correlacionando noções de cálculo, estimativa e álgebra e reforçando o reconhecimento de números pares e ímpares. A segunda atividade teve como objetivo ilustrar um algoritmo de ordenação, um problema recorrente na computação, relacionando conceitos importantes de comparação numérica (maior que, menor que) e ordenação. Foi observado que todas as crianças participaram de todas as atividades. Este interesse se deu, talvez, pela saída da rotina de sala de aula e pelo novo aprendizado. Em conversa posterior com os professores responsáveis, estes aprovaram os resultados das atividades realizadas. Em suma, espera-se que estas atividades tenham contribuído com a desmitificação das ciências exatas, mostrando a abrangência da área e semeando a ideia da universidade pública desde o ensino fundamental. Para o ano de 2019 espera-se a ampliação da frequência de visitas e do número das escolas atingidas com o projeto.

ISBN 978-85-7335-357-0

A PROBLEMÁTICA DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA UTILIZANDO A ESTATÍSTICA ESPACIAL.

Nº: 20197858
Autor(es): Marcelo Jose Martins Junior
Orientador(es): Paulo Afonso Bracarense Costa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Acidentes De Trânsito; Análise Estatística Espacial; Educação.

Este trabalho tem por objetivo central a utilização de processos de estatística espacial no estudo da incidência de acidentes de trânsito na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, e sua Região Metropolitana que inclui Lapa, Bolsa Nova, Pinhais, Colombo entre outros municípios. De 2008 a 2017, o número de óbitos na capital Curitiba causados por acidentes de trânsito foi de 2935, enquanto na Região Metropolitana este número foi de 6712. A gravidade da situação tem chamado a atenção para a necessidade de compreensão do problema para a indicação de possíveis políticas públicas para diminuir a incidência de mortalidade e morbidade das populações dos municípios da RMC. A partir de 2010, foi organizado no Brasil o Programa Vida no Trânsito por proposição da Organização Mundial de Saúde, que tinha cinco capitais como participantes, em 2012 foi expandido para outras regiões do Brasil e municípios com mais de um milhão de habitantes. Curitiba, foi um dos municípios selecionados para fazer parte do Programa, que hoje alcança mais de onze municípios do Estado do Paraná. No município de Curitiba a gestão do Programa está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, fonte principal dos dados que serão utilizados nesta pesquisa. No entanto, o projeto visa conscientizar os motoristas para um trânsito mais seguro, realizando visitas técnicas aos setores que mais contribuem para esses índices de acidentes, descrevendo as deficiências do local que está contribuindo para as ocorrências e compará-las com outras regiões que também tem sua taxa de acidente elevada, buscando detectar algum padrão influente das áreas do estudo. Sendo assim é esperado que a população seja conscientizada e diminua as imprudências realizadas na condução de seus veículos e os órgãos competentes tomem as respectivas providências.

MODELAGEM ESTATÍSTICA APLICADA À PREVISÃO DE SÉRIES TEMPORAIS DO MERCADO FINANCEIRO

Nº: 20197904

Autor(es): Joao Matheus Slujala Kruger Taborda Hneda
Orientador(es): Jose Luiz Padilha Da Silva
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Mercado Financeiro; Redes Neurais; Séries Temporais.

Quando os operadores do mercado financeiro desejam utilizar o mercado de capitais e as ações das empresas como opção de investimento, geralmente acabam utilizando duas ferramentas para análise das ações: Análise Fundamentalista e Análise Técnica. A dificuldade principal em utilizar esses dois métodos está na falta de padronização do momento em que se deve realizar uma operação financeira ou na falta de disciplina de seguir uma estratégia estabelecida por conta da impulsividade ocasionada por fatores emocionais ou comportamentais. O objetivo da pesquisa consiste em utilizar modelos lineares e não-lineares para prever o comportamento dos níveis de preço das ações preferenciais da Petrobras (PETR4) e investigar a hipótese de que os modelos não-lineares têm um desempenho melhor para previsão fora-da-amostra de séries temporais financeiras do que os modelos lineares. A investigação dessa hipótese se deve principalmente pelo fato de não existir um consenso entre os pesquisadores da área de previsão de séries temporais financeiras no que tange ao ganho na acurácia de previsão decorrente da utilização de modelos não-lineares em contraponto aos modelos lineares tradicionais. Os modelos lineares que serão utilizados são os modelos auto-regressivos (AR), modelos média móvel (MA), modelos auto-regressivos de média móvel (ARMA) e os modelos auto-regressivos de média móvel considerando heteroscedasticidade condicional auto-regressiva dos resíduos (ARMA-GARCH). Os modelos não-lineares que serão utilizados são as Redes Neurais Perceptron Multicamadas (RN-MLP), as Redes Neurais Função de Base Radial (RN-BRF) e os sistemas nebulosos (fuzzy systems) do tipo Takagi-Sugeno. As estruturas matemáticas NARX e NARMAX serão utilizadas para a representação dinâmica não-linear das séries temporais. Serão utilizadas as séries de retorno da PETR4 com frequência de 15 minutos, 60 minutos e 120 minutos, para o período que vai de 01/01/2018 a 01/01/2019 e séries de frequência diária e semanal para o período de 01/01/2015 a 01/01/2019. O desempenho preditivo dos modelos será avaliado segundo o root mean squared error (RMSE), o índice de desigualdade U-Theil, o percentual de sinais previstos corretamente e a estatística de falha de previsão Pesaran-Timmermann. Além disso, será avaliado o retorno e o risco de uma estratégia de negociação estabelecida com base nas previsões geradas dos modelos.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

POLÍMEROS DE COORDENAÇÃO CONTENDO OS LIGANTES OXALATO, 1,3-BIS(4-PIRIDIL)PROPANO E ÍONS DE METAIS DE TRANSIÇÃO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

Nº: 20196387

Autor(es): Milena Machado Sachi
Orientador(es): Tatiana Renata Gomes Simoes
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Metais De Transição; Polímeros De Coordenação; Química Supramolecular.

A busca por materiais funcionais, ou seja, materiais que apresentem mais de duas propriedades associadas, sejam estas ligadas ao magnetismo, à condutividade, à adsorção de gases, entre outras, encontra-se cada vez mais em foco. Em particular, a síntese destes compostos têm envolvido a estratégia metalossupramolecular.1 Assim, neste trabalho, foi escolhido o ligante oxalato pela sua capacidade de atuar em ponte entre os centros metálicos, e o ligante flexível 1,3-bis(4-piridil)propano (bpp) devido à versatilidade de conformações estruturais (TG, TT, GG e GG´) que este ligante pode adotar. Utilizamos vários íons metálicos (Ni2+, Fe2+, Mn2+) porém neste trabalho apresentaremos apenas o resultado obtido utilizando o perclorato de cobre hexahidratado. Foram testados diferentes métodos de cristalização, solventes e proporções dos reagentes. O melhor resultado foi obtido quando os ligantes e o sal do íon metálico foram solubilizados em dimetilsulfóxido (dmso), misturados na proporção 2:2:1 (metal:bpp:ox) e colocados em uma placa. Após 7 dias monocristais adequados para o experimento de difração de raios X por monocristal do composto [Cu2(bpp)3(ox)(dmso)](ClO4)2.dmso (1) foram obtidos. O espectro de infravermelho de 1 apresentou bandas intensas em 1674, 1614-1431, e 1081 cm-1 que foram atribuídas, respectivamente, aos estiramento C=O do ligante oxalato; νC=C/C=N do anel piridínico do ligante bpp e νCl-O do ânion perclorato. A análise elementar corrobora para a fórmula proposta: Exp.(Calc). para C45H54Cl2Cu-2N6O14S2: %C, 46,2 (46,4); %H, 4,8 (4,7); %N, 6,5 (7,2). A análise estrutural de 1 mostra a presença de dois íons de cobre(II) cristalograficamente independentes conectados simultaneamente através do ligante oxalato, o qual atua no modo de coordenação bis(bidentado), e do ligante bpp que atua em ponte (GG). A extensão da rede polimérica ocorre através de outro ligante bpp que conecta cada uma destas unidades entre si (TT). Um dos íons de cobre(II) está pentacoordenado, exibindo uma geometria pirâmide de base quadrada, enquanto o outro está hexacoordenado, exibindo uma geometria octaédrica em que uma molécula de dmso completa a esfera de coordenação. A neutralidade do sistema é obtida através de íons perclorato. Os resultados das análises confirmam a obtenção do composto desejado. Medidas magnéticas, a fim de estudar a interação dos centros metálicos no polímero obtido, assim como outras caracterizações como difração de raios X de pó estão em andamento.

NLMSET: CATÁLOGO WEB INTERATIVO DE MODELOS DE REGRESSÃO NÃO LINEAR

Nº: 20197647

Autor(es): Augusto Calcanhoto, Willian Henrique De Paula Ramos
Orientador(es): Walmes Marques Zeviani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Aplicação Web; Modelo Estatístico; Regressão Não Linear.

Modelos de regressão não linear são utilizados em várias áreas da ciência principalmente por serem interpretáveis e descreverem precisamente fenômenos físicos, químicos, mecânicos, e biológicos. No entanto, exceto para situações de prache, escolher ou formular um um modelo de regressão não linear nem sempre é uma tarefa simples pois requer conhecimento matemático sobre funções. Não é raro encontrar modelos empregados de forma inadequada por uma questão de tradição ou perpetuação. O projeto nlmSet tem por objetivo construir, disponibilizar e manter uma inteface web contendo um catálogo de modelos de regressão não linear para auxiliar na escolha e emprego dos modelos de regressão linear pelos praticantes. Na interface, o usuário tem acesso a uma coleção de modelos e pode escolher, conforme a forma da função, interpretação dos parâmetros, propriedades matemáticas, aquele que melhor se adequa ao contexto prático em questão. Cada modelo tem uma página onde o usuário pode escolher a parametrização e pode manipular a forma curva de regressão por meio do controle dos parâmetros usando deslizadores, caixas de seleção e listas de opções. Dessa forma, o usuário faz, de forma gráfica interativa, o estudo da função e rapidamente pode avaliar vários modelos, chegando a uma escolha mais adequada de modelo. Além disso, cada modelo é documentado com a interpretação dos parâmetros, as propriedades matemáticas da função, contextos práticos em que o modelo é usado e referências bibligráficas. Tais informações permitem que o modelo seja melhor entendido e descrito nas publicações em que for usado, fornecendo clareza metodológica e escolha apropriada. Código para simular dados do modelo e para ajustar o modelo são disponibilizados também. Pretende-se submeter o aplicativo como pacote para a linguagem R no CRAN.

ISBN 978-85-7335-357-0

FAROL - REPOSITÓRIO ONLINE DE EXERCÍCIOS

Nº: 20197807

Autor(es): Camila Delarosa, Erick Eckermann Cardoso, Gabriel Marczuk Thá, Miguel Angelo Neumann Salerno
Orientador(es): Leticia Mara Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Métodos Alternativos De Aprendizado; Repositório De Exercícios; Tecnologias Educacionais.

A dificuldade em encontrar maneiras de estudar pode levar os estudantes a se desmotivarem com o curso, resultando na evasão universitária. Visto isso, o grupo PET Computação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desenvolveu e disponibilizou uma base comum de exercícios oriundos de avaliações escritas e trabalhos acadêmicos, denominado de Farol. Esta base de exercícios refere-se às disciplinas ministradas nos cursos Ciência da Computação e Informática Biomédica, do Departamento de Informática (Dinf). Este sistema tem como finalidade fornecer exercícios oriundos de avaliações realizadas em semestres anteriores, apoiando os graduandos em seus estudos. A coleta dos exercícios é feita por qualquer aluno cadastrado e a aprovação da entrada destes documentos é realizada pelo grupo de desenvolvimento PET Computação UFPR. No cadastro do exercício, juntamente com os documentos, são solicitadas informações básicas como nome da disciplina, ano e semestre em que foi aplicado, professor responsável e seu tipo ('prova' ou 'trabalho') e a ordem de sua aplicação pelo docente (p.ex. 'prova1' e 'prova2'). Um exercício é aprovado a entrar no sistema com base nas permissões dos docentes responsáveis por cada documento, na qualidade de resolução do material enviado e suas respectivas informações. A plataforma apresenta os arquivos organizados de acordo com as informações básicas inseridas e os usuários podem pesquisar os documentos por qualquer campo citado. Espera-se que, com a disponibilização dos exercícios e a apresentação do modo como os conteúdos costumam ser cobrados, o aluno se motive a usar a base para o aprimoramento de seu conhecimento e consequente desempenho acadêmico, reduzindo assim, a evasão nos cursos. Até este momento, os resultados anteriores do uso desta ferramenta foram compilados informalmente por meio dos próprios usuários e docentes apoiadores do projeto. Atualmente a plataforma abrange unicamente os cursos do Departamento de Informática da UFPR e como trabalho futuro é sugerido estudar um método de coleta de dados do uso da ferramenta para analisar o quanto o sistema foi benéfico, como por exemplo um formulário de *feedback* após o primeiro acesso ao sistema.

GERENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE ROTEADORES DE REDES SEM FIO NO PET COMPUTAÇÃO

Nº: 20197843

Autor(es): Lucas Ferreira Nogueira, Marcelo Tadeu Dos Santos Júnior, Maria Sílvia Ribeiro Ruy, Wellington Gabriel Vicente De Souza
Orientador(es): Fabiano Silva, Leticia Mara Peres
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Pesquisa No Pet; Redes Sem Fio; Roteadores.

Em sistemas computacionais queremos otimizar a utilização dos recursos oferecidos por um sistema e garantir confiabilidade do sistema. Para isso, utilizamos técnicas de balanceamento de carga, que consistem na distribuição da carga de trabalho em componentes de *hardware* ou de *software*. Em redes sem fio, a configuração de Pontos de Acesso (AP, de *Access Point*) para realizar o balanceamento de carga não é uma tarefa fácil, visto que estes geralmente não conseguem comunicar-se entre si. Além disso, pode existir interferência entre o sinal de dois APs devido à configuração da potência dos mesmos. O objetivo deste projeto é desenvolver um *software* livre e de código aberto que automatize o gerenciamento de APs de uma rede sem fio, detectando pontos de baixo desempenho na mesma e realizando o balanceamento de carga e configuração automática para garantir a confiança, disponibilidade e eficiência do serviço da rede. O projeto foi dividido em duas etapas: 1) pesquisa sobre métodos de coleta de informação dos APs e sobre características do padrão 802.11 (ou rede *Wi-Fi)*; e 2) a implementação do sistema proposto em um equipamento Roteador Sem Fio Gigabit C7 AC1750, e a realização de testes na rede sem fio do Departamento de Informática da UFPR (DINF). A metodologia de trabalho consiste em reuniões quinzenais dos petianos envolvidos com o professor orientador e a definição de tarefas que são realizadas posteriormente. Atualmente, o projeto está na etapa 1, com os petianos realizando atividades individuais de leitura de artigos relacionados ao padrão 802.11, pesquisa sobre os dados possíveis de serem obtidos dos APs e testes de ferramentas de coletas de estatísticas. Até o momento, foram lidos cinco artigos sobre o padrão e foram testados seis softwares de coletas de dados. Toda informação adquirida nessa primeira etapa está sendo resumida e armazenada em um diário de bordo online utilizando a ferramenta Git. A plataforma a ser implementada na etapa 2 será composta por um número arbitrário de APs, com a distribuição *Linux* para sistemas embarcados *OpenWRT*, e um controlador, também baseado em *Linux*, que centralizará as principais funções automáticas e dinâmicas de gerenciamento da rede: escolha de canal sobre o qual a rede irá operar, controle de potência dos APs e balanceamento de carga. Ao final desta atividade, espera-se disponibilizar para os laboratórios do DInf, além dos APs usados para esta pesquisa, uma plataforma de fácil instalação e uso e que otimize a utilização dos roteadores de uma rede sem fio.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Ciências Humanas

PROJETO LICENCIAR-FRANCÊS: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA DE ENSINO.

Nº: 20195156

Autor(es): Camille Souza De Oliveira, Leticia Dias Vieira
Orientador(es): Nathalie Anne Marie Dessartre
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ensino; Língua Francesa; Rede Pública.

Em 2018, o projeto Licenciar-Francês visava vários objetivos principais como, em primeiro lugar, oferecer a estudantes de Letras-Francês uma oportunidade de relacionar a sua formação acadêmica teórica com uma primeira experiência docente. O segundo objetivo do projeto, paralelo e complementar ao primeiro, visa ampliar o conhecimento teórico das bolsistas com leituras especializadas e discussões teóricas semanais com a orientadora. O terceiro objetivo diz respeito ao público beneficiado, ou seja jovens da rede pública de ensino que foram introduzidos à língua e cultura francesas. Do ponto de vista metodológico, os estudantes/bolsistas de Letras- Francês foram orientados para desenvolver atividades didáticas. Entre essas, leituras e discussões teóricas, a elaboração de um programa de ensino do Francês Língua Estrangeira, de planos de aula e a aplicação dos mesmos com o suporte e a orientação semanal de uma professora coordenadora/orientadora. Os planos de aula, eram elaborados a partir de documentos autênticos com um objetivo comunicativo e lúdico. Nos planos de aula, seguimos as etapas seguintes: revisão, descoberta, análise, aplicação e tarefas de modo a levar os aprendizes a adquirir o conhecimento desejado. Na elaboração dos planos de aula, levava-se em consideração o conhecimento previo dos aprendizes, bem como as suas preferências temáticas. Como resultados, o projeto ampliou o conhecimento teórico e prático das bolsistas relacionado com o ensino do Francês Língua Estrangeira complemento a formação majoritariamente teórica do curso de Letras. Paralelamente, permitiu aos alunos da rede pública a aprendizagem do Francês Língua Estrangeira, incentivando-os ao estudo e ao interesse por uma nova cultura. O que lhes permitiu descobrir e aceitar melhor diferenças culturais.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES FORMATIVAS DO PET-FILOSOFIA/UFPR-2019

Nº: 20197541

Autor(es): Carolinne Guimarães Feres, Cezar Maxwel Do Prado, Everton Carvalho De Souza, Gabriel Pereira Gioppo, Gabriela Do Espirito Santo Marchiori, Juliane Goncalves Conceicao Roberto, Leonardo Silveira Maika De Oliveira, Lucas Nascimento Vhnieska, Stefany Sohn Stettler, Tayéshi Yuri Kadosaki
Orientador(es): Maria Adriana Camargo Cappello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino; Extensão Universitária; Pesquisa.

Apresentação, pelos alunos integrantes do PET-Filosofia/UFPR, das atividades formativas, elencadas a seguir, em desenvolvimento no ano de 2019.
Seminários de Leitura e Análise de Textos – Imagens do Antropoceno: seminários semanais do grupo PET-Filosofia, compreendendo o estudo comparativo de diferentes imagens, produzidas pelas ciências humanas em colaboração com as ciências naturais, do Antropoceno, compreendido como nova época geológica da história profunda do planeta, época caracterizada pelo impacto massivo da agência humana sobre o sistema biogeofísico da Terra.
Ciclo de Conferências PET-Filosofia- Imagens do Antropoceno: ciclo de conferências abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, ministradas por professores convidados de outras Instituições de Ensino, especialistas nos temas ou autores abordados nos Seminários de Leitura e Análise de Textos - Imagens do Antropoceno.
Filosofia no Vestibular: oferecimento de aulas de reforço sobre as obras indicadas para a prova específica defilosofia do vestibular de 1a e 2a fase da UFPR.
Seminários de Pesquisa Individual: seminários d e apresentação, para o grupo, da pesquisa individual de cada bolsista do PET desenvolvida a partir de seu segundo ano no programa, orientada pelo tutor e/ou por outro professor do departamento.
Editoração dos Cadernos PET-Filosofia: preparação, editoração e publicação de periódico de pesquisa em filosofia na graduação e pós-graduação sobre o tema estudado pelo PET- Filosofia/UFPR nos Seminários de Leitura e Análise de Textos, durante o ano anterior.
Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia UFPR: Organização, pelos petianos, do XII Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia, a ser realizado no DEFI-UFPR, no 2o semestre de 2019, com duração de uma semana.O Encontro está aberto à apresentação dos trabalhos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação em filosofia, que se apresentam em mesas temáticas mediadas pelos petianos. Cada dia de apresentação é fechado com a conferência de um professor convidado sobre tema de interesse acadêmico.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA PET-FILOSOFIA - IMAGENS DO ANTROPOCENO

Nº: 20197564

Autor(es): Carolinne Guimarães Feres, Cezar Maxwel Do Prado, Everton Carvalho De Souza, Gabriel Pereira Gioppo, Gabriela Do Espirito Santo Marchiori, Juliane Goncalves Conceicao Roberto, Leonardo Silveira Maika De Oliveira, Lucas Nascimento Vhnieska, Stefany Sohn Stettler, Tayéshi Yuri Kadosaki
Orientador(es): Maria Adriana Camargo Cappello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Antropologia; Filosofia; Meio Ambiente.

Apresentação, pelos alunos integrantes do PET-Filosofia/UFPR, do tema trabalhado no ano de 2019 em nossos Seminários de Pesquisa, bem como da dinâmica utilizada nesses seminários. Enquanto atividade central de formação dos alunos, os seminários versam sobre tema escolhido pelos tutores e alunos. O tema proposto para este ano é IMAGENS DO ANTROPOCENO. Trata-se de um estudo comparativo de diferentes imagens, produzidas pelas ciências humanas em colaboração com as ciências naturais, do Antropoceno, compreendido como nova época geológica da história profunda do planeta, época caracterizada pelo impacto massivo da agência humana sobre o sistema biogeofísico da Terra. O estudo proposto divide-se em duas partes. A primeira é dedicada ao estudo dessas imagens, interpretadas filosoficamente quanto ao seus pressupostos metafísicos e consequências políticas (Chakrabarty, Marques, Latour, Stengers, Danowski & Viveiros de Castro, Kopenawa & Albert, Haraway, Tsing). A segunda parte consiste na aplicação dessas concepções teóricas à interpretação filosófica de uma das principais obras de ficção especulativa produzidas sobre o Antropoceno (Atwood). O objetivo geral do estudo é estabelecer, mediante o trabalho de análise e imaginação conceitual, um léxico filosófico capaz de permitir a abordagem profunda de questões vinculadas à grande transformação designada pelo Antropoceno, especialmente no que se refere à situação ecológica dos povos humanos e extra-humanos no planeta, sua cosmopolítica. O tema é desenvolvido a partir da leitura, fichamento e discussão conjunta da bibliografia pertinente ao tema dos autores elencados acima. Os capítulos das obras serão divididos entre os petianos que se encarregarão de preparar os seminários a serem apresentados oralmente e por escrito. A cada seminário, um petiano também deve ficar responsável por fazer a ata da reunião, anotando as questões e o debate surgido por ocasião da apresentação do seminário. A ata deve ser lida na reunião seguinte como forma de retomar o debate da semana anterior.

ISBN 978-85-7335-357-0

A ATIVIDADE DE MONITORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - O TRABALHO COM UM ALUNO ESTRANGEIRO DENTRO DA UNIVERSIDADE

Nº: 20197565
Autor(es): Fernanda Busko Woitchik
Orientador(es): Patricia De Araujo Rodrigues
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Escrita Acadêmica; Monitoria; Português Como Língua De Acolhimento.

Este trabalho, desenvolvido no quadro do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA 2019, da UFPR, tem como objetivo relatar a experiência com a atividade de monitoria na disciplina de Língua Portuguesa I do curso de Letras ministrada pela professora Patrícia Rodrigues, a partir do contato com um aluno haitiano. A atividade de monitoria consistiu em auxiliar a professora nas tarefas didáticas, bem como no atendimento aos alunos para que tirassem suas dúvidas quanto ao conteúdo programático da disciplina. O trabalho mais significativo foi realizado com um aluno haitiano que ingressou no curso de Letras e tem pouco contato com o português, que apresentou dificuldades referentes à interpretação de texto, à estrutura do texto de resumo-resenha e às acepções dos estrangeirismos presentes na língua portuguesa. Os primeiros encontros tiveram como centralidade a discussão dos objetivos principais do texto a ser resenhado e a apresentação dos pontos estruturais essenciais a um resumo-resenha. Como resultado, observou-se um avanço, pois o aluno conseguiu desenvolver uma capacidade maior para identificar os pontos centrais do texto e para inserir a voz da autora. O trabalho com estrangeirismos mostrou-se necessário depois de uma atividade proposta pela professora a respeito dos estrangeirismos no português. O aluno teceu seu comentário incluindo como exemplos palavras de sua língua materna que não são estrangeirismos, o que mostra que ele fez uma confusão a respeito do conceito. Para esse segundo trabalho, foram reservados dois encontros. Primeiramente, abordou-se as concepções que permeiam o conceito de estrangeirismos. Em seguida, buscou-se recuperar a atividade proposta inicialmente, para tratar dos exemplos de estrangeirismos presentes no próprio texto da atividade. Esperava-se que o aluno fosse capaz de delimitar que não é qualquer palavra estrangeira que pode ser incorporada com significação em uma língua. A partir do desenvolvimento desses dois trabalhos, foi possível observar que as competências necessárias à disciplina se desenvolveram mais rapidamente e de modo mais eficaz a partir das discussões com a monitora. Além de o aluno conseguir resolver suas dúvidas, percebeu-se que a conversa foi mais proveitosa para a incorporação dos conceitos, pois a dificuldade com os vocábulos do meio acadêmico foi atenuada. Apesar da atividade não ter sido prevista inicialmente para o auxílio a alunos estrangeiros, o real avanço do aluno mostrou que essa atividade de monitoria pode ser importante e necessária nesses casos, cada vez mais frequentes na universidade.

O LICENCIAR JAPONÊS NA ESCOLA MUNICIPAL CORONEL DURIVAL BRITO

Nº: 20197715

Autor(es): Luciana Keiko Mitsugi, Satomi Oishi Azuma, Vladine Barros Gomes Dos Santos
Orientador(es): Flavio Ricardo Medina De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Jogos; Língua Japonesa; Música.

O projeto "Licenciar Japonês" do Programa LICENCIAR tem como principal objetivo levar não só o ensino do idioma, mas também a cultura japonesa às escolas municipais de Curitiba, e, concomitantemente proporcionar aos licenciandos de Licenciatura em Letras-Japonês uma vivência pedagógica em sala de aula já nos primeiros anos do curso. Nos meses iniciais do projeto, os bolsistas e voluntários do projeto farão leituras de teorias ligadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças e adolescentes, público do Licenciar Japonês, assim como as metodologias básicas de ensino de línguas estrangeiras. Farão também o planejamento semestral, aprenderão como fazer o plano de aula e desenvolver atividades e materiais didáticos. No segundo semestre, a bolsista e voluntária darão aulas na Escola Municipal Coronel Durival de Britto e Silva para as crianças entre 5 a 8 anos da turma do integral especial, criado para atender crianças em situação de risco. Como as crianças são pequenas e muitas delas não alfabetizadas, serão priorizados os jogos, as músicas e muitas estórias infantis que serão contadas em forma de *kamishibai* (teatro de cartão). Baseando-se nas atividades citadas, serão desenvolvidos *origami,* dobraduras, desenhos para pintar e exercícios de fixação de vocabulários e expressões. Como a língua japonesa possui muitas músicas voltadas para as crianças pequenas, é possível ensinar noções básicas do japonês por meio delas. Pretende-se com estas atividades, poder transmitir não só os conhecimentos linguísticos, mas também levar costumes japoneses que auxiliem na convivência harmoniosa entre os alunos. Nesta apresentação, as licenciandas de Licenciar Japonês farão o relato de suas experiências nas salas de aula da Escola Municipal Coronel Durival de Britto e Silva, mostrando as atividades desenvolvidas assim como os acertos e os erros.

ISBN 978-85-7335-357-0

WORKSHOP CULTURAL DO LICENCIAR JAPONÊS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Nº: 20197716

Autor(es): Leonardo Alves Santana, Lucas Gisloti Martins, Murilo Barros Do Nascimento, Peterson Patrese Pinheiro, Satomi Oishi Azuma
Orientador(es): Flavio Ricardo Medina De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Cultura; Língua Japonesa; Oficinas.

O Projeto Licenciar Japonês tem como objetivo oportunizar aos graduandos de Letras Japonês a experiência de atuação em sala de aula, assim como aprender a elaborar o planejamento de aula, plano de aula e a confeccionar materiais de apoio de acordo com o tema proposto. Outro enfoque do projeto é apresentar aos alunos do fundamental dois das escolas municipais, no contra turno, a língua e cultura japonesa ampliando assim sua compreensão de mundo. Nos meses de maio a julho, os bolsistas e voluntários terão rodas de leitura sobre aquisição de línguas, metodologias de ensino de línguas e reuniões para montar o planejamento semestral e como preparar os workshops, que serão desenvolvidos a partir de um tema cultural. Para tanto, os licenciandos terão que pesquisar materiais e vídeos que mostram o cotidiano escolar que posteriormente serão apresentados e discutidos entre o grupo. Além dessas aulas culturais, noções básicas de língua japonesa farão parte do curso e a metodologia a ser aplicada também será baseada no lúdico principalmente para fixação de conteúdo linguístico. A partir do mês de agosto até novembro, os licenciandos terão reuniões semanais para discutir sobre o plano de aula e sobre o workshop dado para fazer uma revisão das atividades e receber o *feedback* dos colegas e do orientador. Espera-se que por meio dessas oficinas culturais e atividades de língua japonesa, os alunos da rede municipal possam se sensibilizar com uma cultura totalmente diferente da sua e aprender, por meio dela, valores, espírito colaborativo e socialização. A extensão é uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem fora da sala de aula da universidade, além de incentivar a pesquisa. Por meio da participação do projeto Licenciar Japonês, os licenciandos poderão experienciar a tríade ensino-pesquisa-extensão, elementos essenciais para a formação de professores conscientes com autorreflexão crítica.

PROGNÓSTICO DE DIFICULDADES DE APRENDIZES ITALIANOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: COMPARAÇÕES FONÉTICAS

Nº: 20197721
Autor(es): Marcio Rivabem Winheski
Orientador(es): Karine Marielly Rocha Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Fonética; Italiano Standard; Português Do Brasil.

Os sistemas sonoros do português brasileiro e do italiano *standard* são muito parecidos, com inventários consonantais e vocálicos muito próximos. O sistema fonético-fonológico do italiano é composto por sete vogais: /i, e, ?, a, u, o, ?/ e vinte e três consoantes: /m, p, b, f, v, n, t, d, t?s, d?z, s, z, r, l, t??, d??, ?, ?, ?, j, k, g, w/, já o do português brasileiro é formado por oito vogais orais: /i, e, ?, ?, o, u, ?, a/, cinco vogais nasais: /?, ?, ??, õ, ?/ e vinte e três consoantes: /m, p, b, f, v, n, t, d, s, z, l, r, ?, ?, ?, j, ?, k, g, w, ?, t??, d??/. A diversidade existente entre os sistemas sonoros, pode dificultar o entendimento de algumas palavras, cujas diferenças fonético-fonológicas acarretam distinção dos seus significados no português brasileiro. O presente trabalho tem como escopo realizar análises comparativas entre os sistemas sonoros do português brasileiro e do italiano *standard*, apontando as possíveis diferenças entre ambos que possam interferir na aprendizagem do português como língua estrangeira pelos falantes nativos do italiano. A metodologia empregada para atingir o objetivo é a hipotética dedutiva e a técnica de pesquisa indireta, através de pesquisa documental e bibliográfica. A comparação entre os sistemas fonético-fonológicos do italiano *standard* e do português brasileiro permitirá verificar quais as diferenças importantes entre as línguas e quais as abordagens que deverão ser mais focadas no ensino de PLE (Português Língua Estranhgeira). As justificativas são a existência de uma quantidade muito pequena de material didático para ensino da pronúncia do português brasileiro, que é geralmente ensinada aos falantes nativos do italiano *standard* pelo método de audição e repetição. Este trabalho expõe e sinaliza as diferenças sonoras entre as línguas de modo a enfatizar quais os aspectos de pronúncia do português brasileiro devem ser mais bem abordados no ensino do idioma aos falantes nativos do italiano *standard*.

ISBN 978-85-7335-357-0

FEMINICÍDIO E SOCIALIZAÇÃO: DIÁLOGOS COM A SOCIOLOGIA E APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE

Nº: 20197793

Autor(es): Ana Julia Vaz Dos Santos, Eloisa Pissaia, Isabela De Souza Gomes
Orientador(es): Alexandro Dantas Trindade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Feminicídio; Realidade Estudantil; Sociologia Da Violência.

O tema norteador da oficina foi baseado na realidade do Colégio Estadual Paulo Leminski, um dos colégios em que são desenvolvidas atividades do PIBID Sociologia da UFPR. O tema selecionado para ser debatido nas oficinas foi a questão da Violência. Tal escolha se deveu à localização e às questões sociais que permeiam e ocorrem na escola. A oficina se propôs a realizar uma abordagem sociológica do tema, associando as vivências dos estudantes com a teoria sociológica com o intuito de contextualizar conceitos sociológicos e permitir que os estudantes atribuíssem sentido a estes a partir de sua experiência. O trabalho foi dividido em quatro encontros de cerca de três horas, onde abordamos o Feminicídio, Racismo, Bullying e Xenofobia, respectivamente, sendo o quinto tema separado para execução de uma proposta de pesquisa do mestrado profissional em sociologia: a confecção de uma Revista Sociológica, atividade a qual permeou cada dia de oficina, e que foi utilizada como ferramenta para avaliar a compreensão dos alunos, bem como incentivá-los a ir atrás de dados, pesquisando e refletindo fora da sala de aula. A intenção desta apresentação é debater os resultados observados ao discutir questões relacionadas à violência contra a mulher contidas no primeiro encontro da oficina de feminicídio. Neste encontro, os materiais utilizados foram audiovisuais e quadro. Buscamos envolver os alunos em um primeiro momento sensibilizando-os através da exibição do documentário "O silêncio das inocentes". Em seguida foi realizada uma divisão em grupos para serem discutidos os conceitos, e por fim, foi realizada uma dinâmica que intitulamos: "O que você já deixou de fazer e/ou já sentiu medo de fazer por ser mulher?". Os resultados que alcançamos após a realização dessa dinâmica nos mostraram que todas as meninas - em maior ou menor grau - já deixaram de fazer algo e sentiram medo de determinadas situações pela sua condição de mulher. Foi possível perceber o peso que a socialização feminina se fez presente nessas determinadas situações expostas na dinâmica, contrastando-se com a resposta dos meninos que, enquanto homens, não passaram/sentiram o mesmo. Foi notável, ainda, a importância da oficina como forma de aproximar os estudantes dos professores, aprofundar os debates propostos e promover discussões que, frequentemente, não são possíveis de serem realizadas em aulas convencionais.

ELEIÇÕES 2018 – PROPOSTAS DOS PRESIDENCIÁVEIS

Nº: 20197799

Autor(es): Kerolayne Rocha Balzon, Leticia Zaniol Kayamori, Mariana Amorim Singh
Orientador(es): Alexandro Dantas Trindade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Diversidade; Eleições; Ensino Médio.

A aula "ELEIÇÕES 2018" foi aplicada no dia 03 de outubro de 2018, e foi destinada a estudantes do 1° ano do Ensino Médio Regular do Colégio Leôncio Corrêa, com a duração de 90 minutos, conduzida pelos pibidianos Kerolyne Rocha, Leticia Kayamori, Lucas Antônio e Mariana Singh. O objetivo da atividade foi explicar e conceitualizar as propostas dos presidenciáveis quanto a temas sobre educação, direitos das mulheres e LGBTI+, questões raciais e projetos para pessoas com deficiência. As propostas dos candidatos presidenciáveis Ciro Gomes, Fernando Haddad, Guilherme Boulos, Jair Bolsonaro e João Amoêdo foram apreciadas, e a seleção desses candidatos foi de acordo com a relevância nas pesquisas de intenção de voto e por procurar candidatos que contemplassem a totalidade do espectro político. Como justificativa social, compreendemos a necessidade de trazer aos estudantes uma visão sobre o processo eleitoral embasada por conceitos sociológicos e não somente por meios midiáticos. Da mesma forma, o documento das Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná (DCE - PR), que garante o estudo de "Poder, Política e Ideologia" pela disciplina de Sociologia, foi apreciado como justificativa legal. A metodologia aplicada nessa aula foi expositiva e dialogada, na qual usamos o data show, para aplicarmos uma atividade com os estudantes, em que por meio de pequenos grupos eles deveriam debater para apresentar com qual proposta concordavam e melhor se identificavam. Para que a aula funcionasse, anulamos o nome dos candidatos para que os estudantes não se influenciassem pelo personalismo, mas se guiassem apenas pelo teor das propostas. Apenas ao final do debate foram revelados os autores das propostas. Nesta atividade, esperávamos que os estudantes compreendessem a importância de conhecer o plano de governo dos candidatos e que estes deveriam abranger as demandas de toda a população. O resultado foi valorativo, percebemos que os estudantes conseguiram compreender que o plano de governo deve guiar as escolhas eleitorais para que a cidadania política seja de fato possível.

ISBN 978-85-7335-357-0

LENGUAS Y TIEMPO, UMA SENSIBILIZAÇÃO À INTERCOMPREENSÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Nº: 20197849

Autor(es): Simone Javorski Alves De Melo
Orientador(es): Karine Marielly Rocha Da Cunha
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Ensino; Intercompreensão; Línguas Românicas.

A partir da reflexão sobre a história da formação das línguas românicas, e a percepção dos seus traços compartilhados, surge o desejo e interesse de utilizar destas semelhanças para um ensino de língua estrangeira mais efetivo e otimizado, utilizando a abordagem da intercompreensão. Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido para proporcionar uma sensibilização às línguas neolatinas em especial à língua romena; que foi escolhida principalmente pelo fato de parecer uma língua tão distante de suas irmãs latinas, porém, está bastante próxima, apesar de todas as peculiaridades em seu contexto de formação. Para tanto, foram elaboradas duas unidades ditáticas (UDs) utilizando estratégias de intercompreensão e tendo como referência o material *Euromania* desenvolvido por Pierre Escudé.O público alvo para qual foi direcionado o material é, em sua maioria universitário, estudantes de língua espanhola, nível A1-A2 do Centro de Línguas da UFPR. Todas as orientações contidas nas UDs foram escritas em língua espanhola já que o público participante segue um curso de língua espanhola. O eixo temático seguido foi a origem das línguas românicas e suas similaridades. Na primeira UD intitulada *"Lenguas y tiempo",* apresentamos um resgate histórico, desde o Império Romano para que os alunos pudessem refletir sobre o processo de expansão da língua latina e sua posterior "divisão" nas línguas que conhecemos hoje. Foram tratados aspectos culturais de forma a conduzir ao subtema 'calendários', para então chegar aos 'dias da semana' onde a reflexão seria em torno da transparência das línguas românicas. Na segunda UD, intitulada *"Latinidad, una mirada lingüística"*, houve uma reflexão mais ampla sobre as línguas latinas e uma maior sensibilização à língua romena. Depois da implementação das UDs percebemos que a desconfiança apresentada por nossos alunos no início do processo tinha desaparecido dando lugar à curiosidade e à percepção de que comparar línguas da mesma família pode nos ajudar muito a aprender mais rápido certos aspectos dessas línguas e também através das línguas podemos aprender conteúdos e não somente a língua em si.

TECENDO DIÁLOGOS: UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E A SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº: 20197868

Autor(es): Camila Rossana Veronese Silva, Daniele Barbosa Daniel, Evelin Kauane Iurko, Patricia Baptista Guerino, Thiago Bedin
Orientador(es): Alexandro Dantas Trindade
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Currículo Do Ensino Médio; Ensino De Sociologia; Relação Universidade-Escola.

Este estudo primeiramente se propôs a analisar os processos construídos após os meses de trabalho que tiveram seu início em agosto/2018 transcorrendo até o momento, e que culminaram na construção de canais de diálogos Oficina - "Papo sociológico" entre as atividades e produções teóricas realizados na academia através do PIBID/Sociologia da UFPR e a Educação Básica. Diante dos desafios que, na atual conjuntura histórica, política e social, se colocam para a educação básica brasileira, percebe-se o quanto a educação permanece como um importante campo de disputas, de possibilidades e de reflexões, transformações e mudanças. Neste sentido, foi necessário considerar primeiramente a educação e, por conseguinte, a escola, como campos de estudos em mutação constante – tendo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e os novos direcionamentos de ordem política, gestacional e pedagógica como os fio-condutores de tais rupturas, para posteriormente inserir como objeto de estudos a sociologia. Consideramos que a sociologia, como uma disciplina que integra um rol de saberes mais amplos presentes neste currículo de ensino médio (em transformação), fez parte da fundamentação teórica desta análise. Esse primeiro exercício fez parte das primeiras discussões da equipe do Pibid de sociologia que atualmente vem desenvolvendo atividades no Colégio Estadual Emílio de Menezes. A partir destes pressupostos e com o objetivo de tecer um canal que possibilitasse, dentre outros objetivos, um diálogo entre a escola e a universidade, foi elaborado e aplicado um *survey* visando compreender um possível perfil dos estudantes do terceiro ano do ensino médio do colégio, bem como compreender a visão dos mesmos em relação aos conteúdos estruturantes presentes no atual currículo. Foram aplicados um total de 167 (cento e sessenta e sete) questionários, com perguntas que diziam respeito a: a) importância, relevância e qualidade dos conteúdos da sociologia na estrutura curricular; b) representações da sociologia por parte dos estudantes, tanto no espaço escolar como fora dele; c) perspectivas de futuro dos(as) estudantes, dentre outras questões. Os resultados deste questionário/*survey* foram incorporados na agenda do planejamento das atividades dos bolsistas e supervisores para o ano letivo de 2019, sendo que o tema da "Violência" foi o que recebeu maior número de menções quanto à importância e relevância para estudantes, com ênfase na "violência doméstica", seguido de temas como "trabalho", "cidadania" e "direitos humanos".

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES FORMATIVAS DO PET PSICOLOGIA REALIZADAS EM 2018/2019

Nº: 20197901

Autor(es): Alex Sandro Barêa, Amanda Carvalho Rezende Galvao, Ana Sofia Horst Bezuska, Daniel Monteiro Nunes Dos Santos, Daniele Cristine De Oliveira Estevo, Dienifer Katrine Clerici, Giulia Bertoli Miraglia, Lais Cristofolini Salgueiro, Murilo Henrique Ferreira Da Silva, Mylena Keiko Kishi, Ricardo Araujo Mass, Victor Luis Portugal Clavisso
Orientador(es): Alessandra Sant Anna Bianchi
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Extensão Universitária; Formação; Pesquisa.

O PET Psicologia desenvolveu atividades entre junho de 2018 e maio de 2019 buscando contemplar a tríade ensino, pesquisa e extensão. No que refere-se ao ensino, buscou-se contribuir para elevar a qualidade da formação acadêmica, tanto dos petianos quanto dos alunos do curso de psicologia UFPR. O grupo participou de um curso sobre métodos em pesquisa básica acerca de tomadas de decisão, possibilitando aos integrantes um contato com o estado da arte desta área. Ademais, foram realizadas atividades direcionadas para os alunos do curso de Psicologia, como "Atividade de Apresentação da Resolução 37/97", "Minicurso sobre como fazer um projeto de pesquisa", "Oficina sobre o Currículo Lattes" e a "IV Mostra de estágios". Foi realizado ainda o "I Encontro Curitibano de Psicologia", no qual estiveram presentes representantes de todos os cursos de Psicologia da cidade de Curitiba. O PET Psicologia teve também preocupação em compartilhar o conhecimento produzido na universidade com a comunidade externa, realizando, assim, atividades de extensão. Algumas dessas atividades foram: "PET Cinema - Discussão sobre Maioridade Penal", em parceria com o PET Direito, "Divulgação da UFPR em escolas públicas do ensino médio", dinâmicas para processos seletivos de outros grupos PET, vídeos voltados para meninas adolescentes para identificar situações de assédio e o "PET Literatura: Psicologia, Literatura e as distopias do final do século XX". Além disso, o grupo participou do "UFPR nas Praças", evento idealizado visando mostrar à população a importância da universidade, levando sua exposição "Mulheres na ciência" que também ficou exposta na feira de profissões UFPR 2018 e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Biblioteca Pública do Paraná. Já no que diz respeito a atividades de pesquisa, enquanto o grupo iniciou o projeto coletivo "Pesquisa sobre Mulheres na Ciência", cada membro realizou e realiza uma pesquisa individual de iniciação científica que pode ser orientada por qualquer professor da UFPR. As atividades de pesquisas individuais desenvolvidas em 2018 foram apresentadas na 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia junto com duas pesquisas coletivas. Além disto, os integrantes e a tutora do PET Psicologia participaram de um edital internacional e ganharam uma bolsa do DAAD para uma Studienreise (Viagem de Estudos) com duração de 12 dias à Alemanha.

LICENCIAR-ITALIANO E A ELABORAÇÃO DE OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO À CULTURA ITALIANA

Nº: 20197933

Autor(es): Ana Paula Brun, Bianca Silva Semeguini, Camila Amatuzzi Rebello, Emanuela Benghi Marfil
Orientador(es): Paula Garcia De Freitas
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ensino De Língua Estrangeira; Italiano; Programa Licenciar.

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados parciais das "Oficinas para a Sensibilização e Aproximação à Cultura e à Língua Italianas" idealizadas no âmbito do Projeto Licenciar-italiano. Esse projeto, coordenado pela Prof.a Paula Garcia de Freitas (DELEM), faz parte do programa Licenciar (PROGRAD/UFPR), que visa a: a) promover a ampliação da formação acadêmica e da produção de conhecimento científico sobre a prática pedagógica, a partir de processos de integração com contextos educativos formais e não formais; b) incrementar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e c) incrementar a articulação entre o ensino na Licenciatura e as demandas de todos os níveis educacionais. Nesse sentido, o projeto do italiano tem o objetivo de proporcionar ao aluno de licenciatura em Letras-italiano a oportunidade de entrar em sala de aula e vivenciar a prática docente do idioma com alunos do Ensino Fundamental I e II de escolas públicas. Vale ressaltar que esse público-alvo não tem o idioma na grade curricular e, por isso, as oficinas relatadas neste trabalho tiveram como objetivo primeiro o de sensibilizar o aluno para a cultura e para a língua italiana. Com esse propósito inicial, foram elaboradas oficinas para o ensino de italiano para perfazerem um total de 30 horas/aula. Tais oficinas estão sendo aplicadas contemporaneamente em duas escolas municipais atendidas pelo convênio entre o DELEM e a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba a alunos com idade entre 9 e 11 anos. Cada uma das oficinas apresenta atividades lúdicas e significativas para tratarem um tema da cultura italiana sob diferentes perspectivas e, assim, propiciar momentos para se relacionar os conhecimentos de mundo do aluno com o conhecimento que se quer proporcionar sobre a Itália. A experiência diante da elaboração das oficinas, da execução dessas permite concluir que a língua italiana interessa aos alunos da Educação Básica e que seu ensino deveria ser mais incentivado nesse contexto. Outra constatação é a de que a iniciação a docência, ainda nos primeiros períodos do curso de graduação, contribui para a formação de professores muito mais conscientes.

ISBN 978-85-7335-357-0

DIFUSÃO DO SABER HISTÓRICO: ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO DO GRUPO PET HISTÓRIA UFPR

Nº: 20197955

Autor(es): Bruna Trautwein Barbosa, Cassiana Sare Maciel, Eduardo Gern Scoz, Gabriella Daphne Pereira Ferreira, João Guilherme Züge, Kauana Silva De Rezende, Lauriane Dos Santos Rosa, Letícia Barreto Assad Bruel, Luca Lima Iacomini, Luisa Pussieldi Moratelli, Mariana Mehl Gralak, Matheus Kochani Frizzo, Mauricio Mihockiy Fernandez Martinez, Mayume Christine Minatogawa, Pamela De Souza Oliveira, Rafaela Zimkovicz Lecheta, Thais Cattani Perroni, Walter Ferreira Gibson Filho
Orientador(es): Dennison De Oliveira
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ditadura Militar; Ensino; História.

O grupo PET História UFPR, ao longo do segundo semestre de 2018 e do primeiro semestre de 2019, desenvolveu atividades nos âmbitos do Ensino e da Extensão. Essas atividades foram pautadas em pesquisas, fazendo com que o grupo conseguisse concatenar a tríade norteadora do PET, isto é, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Em relação ao Ensino, foi realizada a Oficina de História do Brasil para Estrangeiros, ofertada pelo grupo todo ano e direcionada aos intercambistas e estrangeiros interessados em aprender mais sobre a história do Brasil; foi realizada, também, a Oficina de Teoria da História I com os calouros; os PETianos foram convidados a ministrar aulas sobre "Disputas de Memória sobre a Ditadura Militar no Brasil", no Colégio da Polícia Militar do Paraná e também foram convidados pelo Colégio Costa Viana (São José dos Pinhais) para dar uma aula sobre "Movimento Estudantil na UFPR". No que tange a Extensão, o grupo realizou algumas oficinas para a comunidade acadêmica e externa, destacamos a Oficina de História do Brasil para Refugiados e os eventos como o Ofício do Historiador e os Cafés com História. Na semana do calouro de 2019, o grupo realizou a oficina denominada "Caixinha da Vovó", que tem como objetivo proporcionar aos calouros um contato inicial com o trabalho de um historiador. Outro trabalho realizado pelo grupo foi o PET-Sounds, cuja intenção é relacionar o conhecimento histórico com a produção musical da época estudada pela pesquisa coletiva, através da divulgação de playlists online. Apesar de cada atividade possuir uma metodologia diferente, dadas suas especificidades, todas foram pautadas por um objetivo em comum, a difusão do saber histórico e historiográfico, pautado em pesquisas sérias e embasadas, não deixando de se preocupar com questões práticas também. Consideramos os resultados das iniciativas satisfatórios a partir de dados, como *feedbacks*, números de participantes, interação com o público durante os eventos e convites para parcerias com o grupo. Dessa forma, as atividades elencadas contribuem para atingir os objetivos do grupo de difundir o conhecimento histórico, de aproximar a comunidade acadêmica da comunidade externa, além de auxiliar na formação dos PETianos e PETianas envolvidos.

O ENCONTRO COM O POLONÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CURITIBA

Nº: 20197960

Autor(es): Claudia Litwin Kazubek, Graciela Poplawski, Larissa Anide Jakuboski Silva, Maria Da Luz Stroka Benfatto, Matheus Moreira Pena
Orientador(es): Aleksandra Marcela Piasecka Till
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ensino De Língua Estrangeira; Língua Polonesa; Prática Docente.

O Projeto Licenciar de ensino do polonês está sendo desenvolvido no Curso de Letras-Polonês da UFPR desde 2011, almejando os alunos do ensino fundamental nas escolas públicas. Possibilita a esses alunos o contato com uma nova língua e cultura, pretendendo desenvolver ou aprofundar a sua competência linguística e percepções do mundo. Expondo os aprendizes aos elementos da cultura polonesa e suas manifestações nos campos de história, história da ciência, geografia, literatura, artes plásticas e música, desencadeia-se o aprendizado sistêmico do idioma. A abordagem comunicativa em conjunto com a concepção de letramento social levam à elaboração das atividades e à organização dos procedimentos metodológicos de tal maneira que o aluno se torna o ponto de partida para o ensino, cuja parte indispensável é a interculturalidade. Nesta apresentação, vamos compartilhar os resultados das experiências de 2018 e 2019 em duas escolas públicas, uma municipal, 'Mª Clara Brandão Tesserolli', e outra estadual, 'República Oriental do Uruguai'. Além das atividades planejadas e realizadas pelos bolsistas e voluntarias do Projeto que adaptam materiais às tarefas na sala de aula a partir dos livros didáticos de polonês, complementando-os com músicas, jogos, mapas, lendas etc., vamos comentar as reflexões que surgiram a partir dessas ações. Em ambos os colégios, o público-alvo está na faixa etária de 10 até 14 anos e as aulas, com duração de 3 horas, se dão todas sextas-feiras no contra turno. Nas salas de aula, o trabalho é realizado por um par de professores nas turmas, cujo número de alunos não ultrapassa 18, o que permite uma atenção individualizada a cada aprendiz. Os estudantes de Letras-Polonês têm uma chance de obter experiência pedagógica, confrontando os pressupostos teóricos com a prática do ensino. Um outro fim do Projeto é pensar no modo eficaz de proporcionar à comunidade a oportunidade de estar em contato com uma cultura e língua estrangeira não muito divulgada, porém importante na formação da identidade curitibana e paranaense. Queremos incentivar o aprendizado de idiomas e o crescimento de (uma) consciência linguística que se manifesta não somente no aprendizado e interesse dos alunos pelo idioma, mas também na autodescoberta dos métodos e estratégias de estudo que proporcionam aprendizagem produtiva no nível pessoal. Essa consciência traz resultados positivos ao aluno em diversas áreas, mesmo no conhecimento do português, uma vez que o estudo de línguas estrangeiras pode engatilhar o entendimento multifacetado das peculiaridades de nossa língua materna.

ISBN 978-85-7335-357-0

A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO

Nº: 20197921
Autor(es): Milena Gehring Nascimento
Orientador(es): Marcia Shizue Massukado Nakatani
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Metodologia Cientifica; Monitoria; Turismo.

A Monitoria realizada na matéria HTT239 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo, do Curso de Turismo desenvolveu-se com objetivo de que a monitoria pudesse auxiliar e acompanhar as atividades produzidas na matéria, os trabalhos da disciplina e os conteúdos apresentados em sala. A interação monitora-discentes proporcionou de forma evidente a facilitação no processo de elaboração dos trabalhos realizados durante a disciplina, bem como foi possível identificar o interesse dos alunos em tirar dúvidas e desenvolver conversas produtivas com o objetivo de complementar e acrescentar conteúdo aos trabalhos. A participação no processo educativo e na elaboração de materiais complementares que teve como objetivo facilitar a produção das atividades propostas na matéria e aproximar a relação da monitoria com os alunos, uma vez que foi possível através da exposição de dicas, conteúdos e experiências de trabalhos realizados o cumprimento do objetivo que a monitoria a facilitação para auxiliar no andamento dos trabalhos. Os materiais produzidos incluíram apresentações em *slides*com conteúdos para facilitar o entendimento dos alunos sobre: ferramentas facilitadoras para a execução de pesquisas, meios para encontrar artigos científicos, dicas para elaborar referências e, indicação de sites para realização de trabalhos on-line e em conjunto (ex. Google Docs). Outros materiais apresentados foram textos para a realização de uma resenha, definindo o que é, como utilizar outros textos para construir a argumentação, dicas para facilitar o processo de construção e de finalização do texto. Ao final da disciplina foi realizada a aplicação de um questionário voltado para os alunos, indagando a relevância do programa de monitoria para o aprendizado de conteúdos da disciplina e quais efeitos foram sentidos em relação ao entendimento e acompanhamento dos conteúdos dados em sala. É de grande importância o papel que a monitoria apresenta, instigando o monitor a pensar em formas criativas, simples e sucintas de auxiliar e nas técnicas de ensino utilizadas para que o entendimento sobre o conteúdo seja apresentado de forma claro. O aprendizado traz retorno significativo não só para os alunos em que os conteúdos são aplicados mas, principalmente, para o aluno inserido no processo de auxílio e desempenho de mecanismos articulados voltados para as aprendizagens propostas dentro da disciplina.

A MONITORIA NO ENSINO DE MARKETING NO TURISMO

Nº: 20197923

Autor(es): Natalia Cristina Da Silva
Orientador(es): Thays Cristina Domareski Ruiz
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Marketing; Monitoria; Turismo.

O Programa Institucional de Monitoria realizado durante a matéria de Marketing Aplicado ao Turismo (HTT247) teve como objetivo auxiliar os alunos a compreender os assuntos tratados dentro e fora da sala de aula, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos práticos e estando disponível para sanar dúvidas. O auxílio prestado visou facilitar a passagem dos alunos pela matéria, estimulando a comunicação, senso crítico e aplicação de conceitos já tratados para elaborar trabalhos mais completos e objetivos, além de estimular o interesse dos envolvidos na matéria em questão. Para atingir o objetivo levantado foi-se necessário a utilização de materiais de apoio, como artigos e livros, que serviram de base para o entendimento de conceitos importantes e a elaboração das atividades necessárias. Além disso, através de conversas, foi possível fornecer dicas e apresentar trabalhos similares que, ao final do processo, ajudaram a construir um cenário com o ensinamento teórico e a sua aplicação prática na área tratada. A escolha desses materiais foi feita através de bases de dados especializadas no assunto, onde as palavras-chave do conteúdo foram utilizadas para que fosse possível a montagem do referencial extra. Para mais, houve presença na sala de aula para analisar os trabalhos antes auxiliados, assessorando assim a docente na avaliação dos mesmos. Foi possível analisar que, para a elaboração de suas atividades, houve a utilização dos materiais apresentados aos alunos em seus trabalhos, ficando evidente o interesse na disciplina e a capacidade de elaboração de trabalhos científicos. Para medir o grau de relevância do Programa Institucional de Monitoria na matéria de Marketing Aplicado ao Turismo (HTT247) foi aplicado um questionário que buscou avaliar a validade do programa e a sua importância no semestre. A monitoria é importante pois evidencia na relação aluno - professor novas possibilidades de atividades criativas, que valorizam o processo de aprendizagem e ainda servindo de suporte para discussões com os alunos matriculados na disciplina.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Ciências Jurídicas

ESTUDOS CRÍTICOS DA CRIMINOLOGIA

Nº: 20196950

Autor(es): Vanessa Fogaca Prateano
Orientador(es): Katie Silene Caceres Arguello
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Crítica Criminológica; Seletividade; Sistema De Justiça Criminal.

O presente trabalho busca apresentar uma perspectiva crítica do estudo da Criminologia que supera as perspectivas etiológicas individuais e etiológicas sócioestruturais as quais se perguntam sobre quem é o criminoso e quais as causas da criminalidade, ou seja,que permanecem apegadas a uma visão positivista, do direito penal do autor.O foco passa a ser o estudo das agências de controle social informal (mídia, sociedade) e formal (polícia, Ministério Público, Judiciário, agentes penitenciários), a partir das quais evidencia-se o processo de criminalização primária e secundária responsáveis pela construção social da criminalidade que não pode ser tomada como uma realidade ontológica, desde a mudança de paradigma com o *labeling approach*. Parte-se, portanto, da perspectiva segundo a qual a criminalidade é um bem negativo desigualmente distribuído segundo as relações econômicas e de poder hegemônicas (SACH). Ao contrário do que propagam as teorias etiológicas e do que se pensa no senso comum, a criminalidade não é prática de uma minoria, e sim da maioria. A maioria das pessoas na sociedade pratica crimes, conforme já ficou demonstrado por estudos sobre a cifra oculta da criminalidade, mas apenas uma minoria é seletivizada pelo sistema de justiça criminal com base em indicadores sociais negativos. O sistema de justiça criminal funciona segundo o binômio imunização e seletivização. Imunização das elites e seletivização dos setores mais vulneráveis socialmente. Os dados do DEPEN confirmam aquilo que FOUCAULT denominou de *gestão diferencial das ilegalidades* na prisão que imuniza as elites do poder econômico e criminaliza as classes sociais subalternas. O perfil da população carcerária brasileira é de jovens, negros e pobres, que coincide também com o perfil daqueles que são mortos diariamente pelos agentes do estado (polícia). Para se pensar o sistema de justiça criminal brasileiro é imperativo refletir sobre o genocídio da juventude negra nos bairros periféricos de todas as metrópoles brasileiras. Este é o problema mais grave a ser enfrentado pela Criminologia no Brasil, ao lado do hiperencarceramento dessa mesma população vulnerabilizada.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA EM DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO CRÍTICO

Nº: 20197278

Autor(es): Julia Hissai Yaegashi
Orientador(es): Tatyana Scheila Friedrich
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Direito Internacional; Sala De Aula Invertida; Teoria Crítica Dos Direitos Humanos.

O presente resumo versa sobre as atividades realizadas pela discente e docente orientadora no âmbito da disciplina de Direito Internacional Privado, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, no Programa Institucional de Monitoria (PIM) Edital 2019. Trata-se de atividade formativa complementar cuja finalidade é aprimorar a capacidade de ensino e aprendizagem do discente ao mesmo tempo em que aprofunda seus conhecimentos na disciplina com a orientação do docente durante o período de 06 (seis) meses a 01 (um) ano. Até o presente momento, as atividades consistiram em acompanhamento das aulas ministradas pela docente orientadora nas quintas-feiras pela manhã, além da elaboração de revisão pré-prova, solução de dúvidas simples dos alunos da disciplina quanto à matéria ministrada e facilitação da comunicação entre alunos e docente, sendo a discente canal de comunicação entre ambos. No primeiro bimestre deste ano, foram estudados os 12 (doze) primeiros itens do Programa da disciplina descritos em ementa, Tratou-se, portanto, no primeiro bimestre de 2019, especialmente da Parte Geral do Direito Internacional Privado, para que, nos bimestres subsequentes, fosse trabalhada sua Parte Especial, com o estudo de leis específicas como a Lei de Migração (Lei 13.445/17). O intuito da discente, com a participação no PIM 2019, é a de cristalizar seu conhecimento sobre Direito Internacional Privado ao mesmo tempo em que acompanha, de perto, a prática da docência, sendo esta uma meta a longo prazo de muitos que possuem pretensões acadêmicas para além da graduação, objetivos que têm se concretizado com as atividades realizadas no primeiro bimestre e que ainda se consolidarão no restante do ano, em que serão realizadas atividades de outras natureza, como dar aulas sobre tema a ser definido.

PET ENSINO

Nº: 20197594

Autor(es): Alif Ronaldo Soares Domingues, Raul Nicolas Dombek Coelho, Rodrigo Jose Serbena Glasmeyer, Álvaro Bonasso Albergoni De Andrade
Orientador(es): Eneida Desiree Salgado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Direito; Ensino; Metodologia Cientifica.

A construção de um rico ambiente acadêmico se dá também na qualidade e na intensidade em que ocorrem discussões que possam contribuir para toda a comunidade acadêmica. Essa construção exige, no campo do Direito, uma busca pela interdisciplinaridade, necessária para aproximar as tantas matérias que constantemente se relacionam. O projeto do PET-Ensino da promoção de Minicursos visa a proposição de exposições e debates que associem a formação acadêmica e o desenvolvimento integral de estudantes e professores acerca dos mais variados temas pertinentes ao Direito. Tem como objetivo estimular a reflexão/ação, o desenvolvimento da criticidade, a autonomia e a busca de soluções para problemas do cotidiano social de modo a estimular o impacto social como exercício de cidadania. O tema escolhido durante o ano de 2018 foi "Minicurso – Direito e Política", no qual os integrantes do PET puderam lecionar sobre os mais diversos temas relacionados ao campo político-jurídico moderno e contemporâneo. A programação deste ano (2019) seguirá o formato utilizado em 2018, dentro do tema central do PET Direito deste ano: "Direito, Retrocesso e Resistência". Ao propor que os próprios alunos do PET lecionem as etapas do minicurso, o projeto possibilita que estes se aprofundem em temas para além dos quotidianamente tratados no ambiente e na grade horária do curso de Direito, podendo expandir suas pesquisas e conhecimento. Além disso, o formato possibilita que os estudantes apresentem pontos relacionados às pesquisas que desenvolvem ao longo do ano ao público, podendo debater e confrontar seus resultados com a participação dos alunos do minicurso. A proposta ainda favorece a qualificação dos integrantes do grupo para a transmissão do conhecimento, preocupação essa apoiada em um dos pilares do Programa Ensino Tutorial, o Ensino. Com isso, o Minicurso, enquanto programa de extensão, alinha-se aos demais pilares do programa, Ensino e Pesquisa, promovendo o engajamento com a discussão crítica a respeito dos retrocessos enfrentados ao longo do ano e o papel de resistência a ser desempenhado na construção do Direito.

ISBN 978-85-7335-357-0

POR UMA EDUCAÇÃO QUE NOS AJUDE A PENSAR: PERSPECTIVAS DA PESQUISA COLETIVA COMO ATIVIDADE FORMATIVA DO GRUPO PET DIREITO

Nº: 20197595

Autor(es): Amanda Cristina Botelho, Leticia Klechowicz, Uriel Pozzi Silva
Orientador(es): Eneida Desiree Salgado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Direito; Pesquisa Científica; Publicações.

Anualmente, os integrantes realizam, em duplas, pesquisas baseadas nos temas anuais escolhidos pelos integrantes do PET Direito UFPR por votação em reunião no ano anterior. Essas pesquisas assumirão forma de artigos, que irão compor o livro anual lançado pelo grupo. Em 2017, o tema para as pesquisas coletivas foi "Direito, Tecnologia e Controle", com os artigos sumarizados em livro de título homônimo. Em 2018, o tema escolhido foi 30 anos de Constituição, em razão do aniversário de trinta anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, de forma que as pesquisas coletivas se tornaram parte do livro "Constituição, Texto e Contexto: 30 anos depois". Os livros são financiados por parte do orçamento anual do grupo, uma vez que as pesquisas acompanham os petianos durante todo o seu ano acadêmico, ora nas reuniões, ora nas investigações, ora nas revisões. No ano de 2019, o tema anual de eixo é "Direito, Retrocesso e Resistência", com objetivos análogos às pesquisas dos anos anteriores. Ao decorrer do ano, são realizadas correções parciais de cada capítulo sob orientação da tutora do PET. Outros métodos também são utilizados, como a troca de artigos entre as duplas para fins de revisão. Assim, os pesquisadores podem aprimorar suas pesquisas e, ainda, contribuir para a pesquisa dos demais colegas. Ademais, todos adquirem conhecimento sobre os temas decorrentes da temática anual. As etapas possuem prazos, cuja finalidade é pré-estabelecer data para o término dos artigos, tornando possível a publicação anual do livro e permitindo um trabalho de organização entre as duplas. O exercício da atividade propõe-se ao fomento da pesquisa, à promoção do aprendizado dos integrantes na publicação e divulgação de livros acadêmicos e ao desenvolvimento das capacidades de organizar metodologia científica, pesquisa e redação, assentando suas próprias narrativas. Desse modo, resulta que as pesquisas coletivas se caracterizam como atividades formativas à medida que incentivam o pensamento crítico e a reflexão, tanto individual como coletiva, apresentam como característica intrínseca a interdisciplinaridade e iniciam a formação de seus membros como pesquisadores responsáveis.

PET TUTORIA

Nº: 20197596

Autor(es): Arthur Passos El Horr, Bruna Schweitzer Medina, Erick Kiyoshi Nakamura
Orientador(es): Eneida Desiree Salgado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Direito; Ensino; Tutoria.

No ano de 2019, o PET-Direito UFPR inaugura o programa PET Tutoria 2019, que objetiva promover acompanhamentos individuais de acadêmicas e acadêmicos do curso de Direito em determinadas disciplinas do curso, mediante tutoria de um integrante do PET-Direito, com o intuito de incorporar em maior escala a influência do ensino nas atividades promovidas pelo grupo. A concepção do programa considera, de um lado, que o programa de educação tutorial se centra nos pilares do ensino, pesquisa e extensão; e, de outro, toma como inspiração práticas semelhantes no ano anterior – a tutoria voluntária pelos orientandos da Prof.a Dr.a Eneida Desiree Salgado, tutora do PET-Direito, na disciplina por ela ministrada, e o PET em Sala, em que as petianas e os petianos ministraram aulas do programa das disciplinas sem um acompanhamento regular. No PET Tutoria 2019 são ofertadas 16 disciplinas obrigatórias da grade curricular dos três primeiros anos do curso de Direito da UFPR. De acordo com as regras do Edital publicado, discentes interessados têm, mediante inscrição via formulário on-line, a chance de optar pelas matérias de Direito e Sociedade, Teoria do Direito, Metodologia do Trabalho Científico em Direito, História do Direito, Direito Civil A, B e C, Direito Constitucional A e B, Direito Internacional Público, Antropologia Jurídica, Direito Processual Civil A e B, Filosofia do Direito e Direito Administrativo A. Cada tutora ou tutor deve promover acompanhamento individual de um a dois graduandos em uma das matérias ofertadas, promovendo reuniões presenciais, esclarecimento de dúvidas, envio de materiais e exercícios e outras atividades que designem otimizar o desempenho dos interessados na(s) disciplina(s) que escolheram. Como o projeto se dará em conjunto com o andamento das atividades anuais da graduação em Direito, ainda não há resultados alcançados. Contudo, com a promoção engajada dessa vertente de ensino pelos membros do PET-Direito, espera-se observar significativo aumento no rendimento acadêmico dos ingressantes no programa até o final do ano letivo de 2019, bem como maior envolvimento com a matéria e interesse pelos assuntos disciplinados ao longo das atividades promovidas pela tutoria.

ISBN 978-85-7335-357-0

PET PESQUISA

Nº: 20197656

Autor(es): César Toyokazu Hirose, Pablo Ademir De Souza, Raul Nicolas Dombek Coelho
Orientador(es): Eneida Desiree Salgado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Metodologia Cientifica; Pesquisa Científica; Produção.

O grupo do Projeto de Educação Tutorial, PET - Direito, desenvolve, como um de seus propósitos centrais, atividades intensas e variadas de pesquisa. Ao lado da extensão e do ensino, a pesquisa ocupa um dos papéis fundacionais na tríplice composição do grupo, estando diretamente vinculada às propostas e atuações promovidas pelo projeto. No último ano, muitos foram os eventos voltados à pesquisa que foram construídos pelos integrantes, dentre os quais se destaca a XX Jornada da Iniciação Científica do grupo PET. Neste projeto, os alunos de graduação do curso de Direito da UFPR foram convidados a submeter suas produções científicas para publicação em forma de artigo acadêmico. O projeto permitiu um contato mais direto entre os estudante ainda em nível de graduação com a realidade da pesquisa acadêmica mediante a organização de edital elaborado pelos membros do PET. Não se restringindo aos membros do grupo, a Jornada é uma oportunidade única de desenvolvimento de pesquisa para os estudantes da faculdade como um todo. Ainda, o PET realizou, duas vezes, o "Dia de Produção", que consiste em um encontro coletivo em que petianos auxiliam os discentes na produção de seus artigos e projetos. Desse modo, houve a possibilidade de, em conjunto, produzir os trabalhos acadêmicos, sanando dúvidas assim que elas fossem surgindo. Semelhante, foi produzido a "Oficina Metodológica", no qual igualmente os discentes puderam esclarecer suas dúvidas em relação às normas da ABNT. Em um outro momento, foi fornecido a "Oficina de Projetos", na qual houve a exposição oral de projetos dos participantes, seguidas de auxílio individual para a correção do trabalho apresentado, ademais da sugestão de melhorias atinentes a própria oralidade. Em tempo, o PET promoveu uma Oficina sobre pesquisa em base de dados, com pesquisadores do departamento de Ciência Política da UFPR. Neste evento, foi ensinado como utilizar a base de dados "Web of Science" aprofundadamente, a fim de que a pesquisa acadêmica vá além dos endereços de pesquisa tradicionais, aprimorando a qualidade das referências a serem utilizadas e verticalizando as buscas. Em face dos eventos realizados pelo PET, pode-se afirmar que os objetivos de fomentar a pesquisa tanto dos petianos, quanto da comunidade acadêmica do curso de Direito, foram atingidos. Outrossim, embora o PET entenda que há sempre como alcançar mais pessoas, ressalta-se que dezenas de pessoas - inclusive de cursos que não o Direito - foram contempladas pelas atividades oferecidas e, consequentemente, puderam desenvolver suas habilidades de pesquisa acadêmica.

PET NA PRAÇA

Nº: 20197657

Autor(es): Gabriela Grupp, Jefferson Lemes Dos Santos, Juliano Glinski Pietzack, Uriel Pozzi Silva, Victoria Brasil Camargo
Orientador(es): Eneida Desiree Salgado
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Extensão Universitária; Integração Academia-Comunidade Externa; Interação.

Desde 2017 o PET Direito da UFPR realiza o evento "PET na praça", que objetiva levar a produção de conhecimento realizada no âmbito da universidade pública, em especial no programa, para o público externo, de forma a promover a democratização de ensino. A concepção do programa considera aspectos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão, mesmo que as atividades de ensino e pesquisa fossem realizadas frequentemente, sempre houve uma lacuna no âmbito da extensão, visto que não havia projetos anteriores no programa que objetivassem integrar o PET com a comunidade afora à universidade. A primeira edição, em 2017, contou com uma parceria do PET Química para garantia de uma estrutura física sob a qual os estudantes pudessem permanecer junto de banners enquanto buscavam conversar com os transeuntes da praça Santos Andrade, onde costumeiramente se empregou tais atividades, para apresentar parte do produzido naquele ano, nosso programa distribui panfletos que explicavam os diferentes modelos de sistema de governo (presidencialismo, parlamentarismo e semi-parlamentarismo) tema em voga no momento. No segundo semestre do ano de 2018, o Grupo PET Direito UFPR realizou na escadaria do Prédio Histórico a segunda edição do evento "PET na Praça", o qual contou com a presença de Luciana Worms, cantora e acadêmica de Curitiba que há anos empenhou-se no levantamento da política através da música popular brasileira, sendo autora do livro "Brasil Século XX - Ao pé da letra da canção popular". O evento, que atraiu não apenas estudantes da Universidade, mas também transeuntes na Praça Santos Andrade, buscou levar para a rua a discussão do tema "Ditadura e Constituição", sob o formato de palestra cantada. No ano de 2019, a escadaria também foi palco de diálogo entre o PET Direito e a comunidade geral, com a realização de evento, juntamente com os demais grupos PET, bem como outros projetos e cursos de extensão da UFPR, para a divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica nos últimos anos, em virtude das campanhas contra os cortes nas universidades federais.

ISBN 978-85-7335-357-0

DIÁLOGOS DE DIREITO CIVIL PARTE GERAL

Nº: 20197750

Autor(es): Yago Paiva Pereira
Orientador(es): Ana Carla Harmatiuk Matos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Direito Civil; Direitos Da Personalidade; Pessoa Natural.

A atividade formativa consiste em monitoria da disciplina de Direito Civil A, sob orientação da Professora Ana Carla Hamartiuk Matos, no Setor de Ciências Jurídicas da UFPR. A disciplina é anual e faz parte do currículo obrigatório do 1º ano da Faculdade de Direito, turno matutino. A seleção de monitoria se deu através de prova escrita com entrevista individual. As atividades, ao longo desse primeiro semestre consistiram em acompanhamento de todas as aulas; realização de chamadas; revisões de conteúdo para aplicação de provas e acompanhamento da aplicação de provas; organização de trabalhos acadêmicos, em especial seminários; acompanhamento dos alunos; gestão de grupos em mídias sociais para compartilhamento de conteúdo, materiais, artigos, publicações, eventos, e outros conteúdos ligados à matéria; além de outras atividades extras. As principais atividades consistiram em uma apresentação da disciplina nos primeiros dias de aulas, bem como a preparação dos alunos para a primeira avaliação do semestre. Além disso, foi realizado um seminário com o tema "direitos da personalidade", em que todos os alunos formaram grupos entre cinco e seis alunos e escolheram, por conta própria, um subtema dentro da matéria proposta. O seminário foi composto por uma parte expositiva, com sustentação oral, e uma parte escrita, com a entrega de um paper ao final do semestre. Para o segundo semestre, as atividades continuarão, com a possibilidade de ministração de conteúdo em algumas aulas. Tudo isso tem sido um incentivo para uma futura docência na faculdade de direito, abrindo caminhos para conhecer melhor as atividades de um professor e todas as demandas existentes no exercício desta função. Outrossim, os alunos têm respondido positivamente às atividades de monitoria, reconhecendo a importância desse intermediador e facilitador entre professor e aluno e entre o aluno e a matéria.

ENTRE CHINA E ESTADOS UNIDOS: O DILEMA NA GUERRA COMERCIAL

Nº: 20197769

Autor(es): Matheus Costa De Oliveira
Orientador(es): Danielle Annoni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: China; Estados Unidos; História Política.

Ao longo do governo Lula-Dilma, a China se consolidou como uma das maiores parcerias bilaterais brasileiras, ultrapassando os Estados Unidos em investimentos e comércio bilateral. De outro lado, as relações Brasil-Estados Unidos são as mais tradicionais e se consolidaram como a grande prioridade da Política Externa desde a Aliança Não Escrita de Barão do Rio Branco no início da República. Assim, no contexto atual de guerra comercial entre as duas potências, impõe-se a questão à diplomacia brasileira: manter a equidistância, priorizar os Estados Unidos ou priorizar a China. Em "Will China will not rise peacefully", John Mersheimear usa o paradigma do realismo ofensivo das relações internacionais para explicar a ascensão da China. Teoriza que os estados buscam hegemonia militar para minorar os efeitos maléficos da anarquia do sistema internacional. Quando essa hegemonia é desafiada por outro Estado, ocorrem guerras entre as potências. O autor afirma que esse será o caso do China em um futuro breve, em uma teoria que parece ser corroborada pelo escalamento de tensões com altas tarifas sendo postas por ambos os lados e com o aumento dos gastos militares recentes. A tese de Mersheimear chegou a ser adotada para a política externa Trump, qualificada como "realismo com princípios". O Brasil já esteve diante de um momento de guerra mundial em que uma nova potência desafiou a hegemonia das demais. Foi quando a Alemanha desafiou a hegemonia dos EUA conquistada em 1919 com a vitória na 1ª Guerra Mundial. À época, Barão do Rio Branco consolidara a doutrina da Aliança Não Escrita, de defender a Doutrina Monroe e priorizar os EUA. Contudo, após sua morte em 1912, as relações com a Alemanha se intensificaram até que o país se tornou o maior parceiro comercial do Brasil em 1939, em meio à 2ª Guerra Mundial. A política externa do Estado Novo foi da "Equidistância Pragmática" na denominação de Gerson Moura. O Brasil passa então por uma fase de equilíbrio difícil em 1940 e, então, equilíbrio rompido em 1941, quando Vargas resolve se alinhar de maneira negociada definitivamente com os EUA que, em troca, financiam investimentos no Brasil. O cenário atual tem algumas semelhanças com o da 2ª Guerra Mundial. Contudo, o cenário de desglobalização, com redução dos investimentos mundiais e redução do volume de comércio mundial traz apenas incertezas no momento. Trump parece não forçar o Brasil a decidir entre China e EUA no momento, ao contrário do que ocorreu em 1941. Porém maiores evoluções podem forçar o governo Bolsonaro a tomar uma decisão.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SENTENÇAS PROFERIDAS PELA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS: APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO À REALIDADE CURITIBANA

Nº: 20197772

Autor(es): Isabel Cristine De Lima Calvario, Maria Eduarda Guedes Dell'Avanzi
Orientador(es): Danielle Annoni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Acesso À Justiça; Direitos Humanos; Morte.

O presente trabalho faz parte da disciplina Pratica Jurídica em Direiros Humanos. Não faz parte de PIC, PIBIC ou qualquer outro programa institucional de pesquisa. Trata-se de análise do caso Favela Nova Brasília contra o Brasil, junto a Corte Interamericana de Direirtos Humanos, pelo assassinato de moradores da Favela por parte da Polícia civil e militar do Rio de Janeiro. O quadro de impunidade frequente das violações efetuadas pela polícia levou à submissão do caso ao sistema interamericano, que determinou uma série de medidas ao Estado, dentre elas a reabertura das investigações. A importância e repercussão do caso residem no fato de tratar-se do primeiro incidente brasileiro na Corte envolvendo violência policial e impunidade. A sentença internacional condenatória, de 2017, determinou políticas sociais e reparações às vítimas. O presente trabalho é parte da disciplina de Prática Jurídica em Direitos Humanos que analisou o caso brasileiro, cuja sentença não foi cumprida pelo Brasil, de modo comparado com os casos Heliodoro Portugal vs. Panamá, Zambrano Vélez y otros vs. Equador, e González et al. ("Cotton Field") vs. México, que cumpriram suas respectivas sentenças junto ao sistema interamericano. Verificou-se que o Brasil precisa adequar sua legislação linterna, bem como.promover políticas públicas dirigidas, como medida para garantir a não repetição das violações cometidas e também para assegurar efetivamente o exercício dos direitos decorrentes do princípio da dignidade da pessoa humana. O tema violência policial é um tema relevante e recorrente. Assim, dando continuidade a pesquisa orientada no núcleo de prática, visou-se analisar os dados de violência policial na cidade de Curitiba, buscado-se comparar com o casos já julgados pelo sistema interamericano, no intuito de, como próximo passo, sugerir junto ao poder público local, medidas para reduzir os índices de abuso policial, utilizando-se a metodologia e orientações dos casos internacionais. Trata-se, pois, de uma pesquisa que integra a atividade de prática em direitos humanos. Em primeiro momento identifica-se o tema, depois a pesquisa utiliza fontes e recursos jurídicos nacionais e internacionais de modo comparativo, num terceiro momento identifica-se como as soluções sugeridas nos casos podem ser trazidas a realidade local. Após este momento, inicia-se a atividade prática, que poderá ser em forma de projeto de lei, ação coletiva, audiência pública, organização para atendimento das vítimas, dentre outras.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CUMPRIMENTOS DE SENTENÇAS PROFERIDAS PELA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS E IMPLEMENTAÇÃO À REALIDADE CURITIBANA.

Nº: 20197774
Autor(es): Kamila Teotonio Mangoni
Orientador(es): Danielle Annoni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Cultura; Cumprimento; Povos Indígenas.

Compostos por 24 aldeias em um conjunto de montanhas vivendo na serra do Ororubá, na região agreste de Pernambuco e om várias restrições, proibições e perseguições sistemáticas, a indefinição de seus limites territoriais foi o que mais afetou a existência do grupo Xucuru. O caso é demarcado pela primeira vez que um povo indígena consegue processar o Brasil pelas violações que comete. Portanto, o presente trabalho trata-se da análise da condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, no tocante as violações aos direitos dos índios Xucurus à propriedade coletiva e à garantia e proteção judicial. Tendo por objetivo expor o entendimento jurisprudencial consolidado na Corte, sobre o direito ancestral que as comunidades indígenas têm sobre o território que tradicionalmente habitam. Tal direito tem relação com a forma diferente de desfrutar da propriedade, tendo em vista os traços culturais ligados ao território. Os grandes desafios enfrentados desde o início são a falta de medidas de políticas públicas para efetivamente dar implementação ao direito dos povos indígenas sobre o território que tradicionalmente ocupam, pois ainda pendem de reparações estabelecidas pela Corte ao Estado. Os dispositivos relativos à indenização e ao direito de propriedade ainda são objetos de cumprimento. Por esta razão, busca-se demonstrar que a demarcação e a indenização são pontos iniciais muito importantes, visto que as relações dos indígenas com a terra são muito profundas e sem esse direito fundamental condenam-se esses povos ao genocídio e etnocídio. Com isso, denotar a importância da indenização para proporcionar a continuidade de sua existência, assim como ocorreu com o caso análogo do Povo Indígena Kichwa de Sarayaku do Equador, em que os primeiros cumprimentos de sua Sentença foi o pagamento das quantias fixadas sobre as indenizações por danos materiais e imateriais, em detrimento da necessidade da manutenção e desenvolvimento de sua diversidade cultural e étnica, através de sua identidade, cultura e tradição. Por fim, busca-se encontrar pontos em comum do presente trabalho e ainda, pesquisar medidas efetivas de aplicabilidade ao caso do Povo Indígena Xetá de Curitiba, em que se encontra atualmente em processo de demarcação pelo governo federal.

ISBN 978-85-7335-357-0

CASO HERZOG: JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E PERSPECTIVAS ANTE AS DECISÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS ACERCA DAS LEIS DE ANISTIA NA AMÉRICA LATINA

Nº: 20197778

Autor(es): Douglas Fernando Hachmann, Lucas Roberto Da Silva Pereira, Matheus Costa De Oliveira
Orientador(es): Danielle Annoni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Ditadura Militar; Jornalismo; Morte.

A analise partiu do caso brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos referente ao jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela ditadura militar em 1975. Inicialmente, a metodologia consistiu em análise de caso, a partir de três perspectivas: a narrativa dos fatos históricos, a análise do caso na Comissão Interamericana de Direitos Humanos e a análise da Sentença da Corte. A interpretação dada pelo judiciário brasileiro à Lei da Anistia afronta a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, declarando que a vigência e aplicação de uma lei que exclua a responsabilidade por crimes contra a humanidade configura descumprimento da obrigação de adequar o direito interno brasileiro à Convenção Interamericana. A decisão reafirma o posicionamento da Corte, já exarado nos casos Barrios Alto (Peru), Almonacid Arellano (Argentina) e Guerrilha do Araguaia (Brasil). A partir das constatações iniciais, pretende-se comparar as experiências da Argentina e do Peru, traçando paralelos entre as decisões e identificando propostas e perspectiva para a efetivação da sentença. O principal obstáculo para a compatibilização da norma interna ao disposto na Convenção é o reconhecimento da validade e eficácia da Lei nº 6.683/79, instituída pela EC 26/85, na qual, ao mesmo tempo em que é concedida a anistia a todo crime político e conexo ocorrido no contexto da ditadura militar brasileira, são dados os primeiros sinais de refundação do novo ordenamento jurídico através da convocação da Assembleia Constituinte, através de fortes movimentações sociais internas por restabelecimento da democracia e pressões geopolíticas externas seguindo a dissolução do mundo bipolar da guerra fria. Incapaz de se livrar do pecado original de uma cultura política e institucional excludente e autoritária, o ordenamento jurídico brasileiro continua deixando indenes crimes imprescritíveis contra os direitos humanos que deveriam indubitavelmente ser punidos segundo decisões reiteradas da ICHR. Com os resultados obtidos na pesquisa será possível elaborar propostas concretas para a efetivação da decisão produzindo análise científica para a melhor compreensão dos impasses sofridos pelas instituições e atores do judiciário nacional na tramitação do caso, acompanhando aparentes reedições de censura à liberdade de expressão e investigação em casos de perseguições recentes à jornalistas paranaenses noticiados nacionalmente e relatados pelo Sindicato dos Jornalistas do Paraná desde 2015, ano simbólico de turbulentas mudanças políticas nas cadeiras dos ocupantes do Poder Executivo nacional.

CASE FAZENDA VRASIL VERDE: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA IMPOSTO PELA CORTE INTERAMERICANA E A PERPETUAÇÃO DA ESCRAVIDÃO MODERNA EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

Nº: 20197779

Autor(es): Alcebiades Meireles Meneses, Everton Martins Da Silva, Raphael Augusto Knopik
Orientador(es): Danielle Annoni
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Escravidão; Propriedades; Sistema Interamericano De Direitos Humanos.

O presente resumo versa sobre o tema escravidão moderna a partir do caso Fazenda Brasil Verde versus Brasil da Corte Interamericana de Direitos Humanos, no qual a Corte demonstrou um pioneirismo ao condenar o Estado do Brasil por violações a direitos fundamentais, com enfoque nos direitos do trabalho. O objetivo do trabalho é a análise do conceito de escravidão moderna, visando demonstrar que esta prática atentatória aos direitos humanos, mesmo após a condenação do Brasil, se perpetua no tempo, havendo uma negligência do Estado frente a condenação imposta. O conceito de escravidão moderna se diferencia do antigo modelo colonialista; nesse sentido temos que a principal diferença a ser destacada é a de que o escravo não é mais propriedade daquele para quem trabalha, sendo atualmente as características mais relevantes do atual modelo de trabalho escravo: o trabalho forçado, restrição de liberdade e a condição degradante de trabalho, ferindo os direitos humanos a ela garantidos pelos Estados a partir da Convenção Americana de Direitos Humanos e suas legislações internas. A perpetuação da escravidão em novos moldes se dá em decorrência da condição econômica vulnerável das vítimas, sendo estas atraídas as condições degradantes de trabalho com a promessa de manutenção de sua subsistência. Uma das análises que podem ser extraídas da presente pesquisa seria a escravidão contemporânea como ferramenta de gestão de controle de pessoas com o mínimo de gastos e maximização de lucros com o sacrifico de direitos e garantias fundamentais dos trabalhadores. O método utilizado é a análise de todo o processo envolvendo o caso desde o esgotamento dos recursos internos até a aplicação dos dispositivos da sentença e seus efeitos no ordenamento jurídico brasileiro. Já a metodologia, visa trazer a discussão da escravidão moderna abordada na decisão do presente caso para o âmbito local, mais especificamente o Estado do Paraná, pois diante da quase completa inércia do Brasil quanto ao cumprimento da sentença da Corte, o presente trabalho, a exemplo da Lei 27775/2002 aprovada no Peru que regulamenta a implementação de sentenças da Corte Interamericana em âmbito interno, propõe a ideia de regulamentar a aplicação dessas sentenças, com o objetivo de combater tal prática no estado.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA DIREITO CIVIL A

Nº: 20197427
Autor(es): Isadora Lucek Gaspar
Orientador(es): Adriana Espindola Correa
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Direito Civil; Prática Docente; Práticas Pedagógicas Diferenciadas.

O programa PID-monitoria da disciplina de Direito Civil tem como objetivos possibilitar um conhecimento mais aprofundado do conteúdo da disciplina, assim como proporcionar um primeiro contato com a docência; também são objetivos do deste programa o desenvolvimento de outras atividades de ensino, que permitam uma maior colaboração entre estudantes, monitora e docente, especialmente no que diz respeito às aulas e ao desenvolvimento da matéria. Para tal, a monitora realiza pesquisa de textos teóricos e de jurisprudência (decisões judiciais), que são utilizados como material didático para desenvolvimento da matéria de Direito Civil A. A monitora colabora, ainda, com a apresentação e discussão de textos e de casos judiciais (jurisprudência), de modo a diversificar os recursos didáticos empregados no processo de ensino. A monitoria auxilia, ainda, na preparação do material didático e das avaliações, o que permite aprofundar o método dialógico na disciplina, com vistas em estimular potencial crítico dos estudantes e correlacionar teoria e prática. A disciplina de Direito Civil A consiste no primeiro contato dos estudantes de com o direito civil e constitui a base para o aprendizado dessa matéria ao longo de toda a faculdade. A par de ser uma disciplina fundamental, é também uma disciplina complexa para os estudantes do primeiro ano, o que exige ainda mais práticas educativas diferenciadas que ultrapassem o método expositivo e estimule os estudantes no aprendizado da disciplina. Para tal, contar com monitores é essencial para o desenvolvimento de atividades didáticas, que permitam aos estudantes assumirem o protagonismo no processo de ensino. Outro elemento importante, é a possibilidade de maior interação entre docente e turma, via comunicação com a monitora, seja para expressar suas dúvidas, seja para colaborar na construção do conhecimento da matéria e das atividades didáticas. Por sua vez, para a monitora essas atividades permitem aprofundar o conhecimento, não apenas pela pesquisa, mas também na participação das aulas e de participação de práticas educativas e avaliativas não restritas a realização de provas ou testes. Pretendemos, assim, durante o ano letivo desenvolver materiais didáticos e avaliações que, nessa interação dialógica com a monitora e estudantes da disciplina, que incorporem esses métodos e melhorem a compreensão da matéria.

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

RELATÓRIO MONITORIA SA104 - 2019

Nº: 20197308

Autor(es): Vanessa Vitoria De Araujo
Orientador(es): Iomara Scandelari Lemos
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Administração De Empresas; Monitoria; Projetos De Aprendizagem.

Os objetivos da monitoria eram de incentivar o monitor a repartir os conhecimentos adquiridos com outros alunos que cursam a disciplina; incentivar o aluno na pesquisa e na atualização dos conhecimentos; propiciar ao aluno ferramentas para a inter-relação entre teoria e prática profissional. Durante a monitoria realizei pesquisa e atualização de materiais de apoio para as aulas, auxilei a professora com as pesquisas de vídeos e atividades para complementar em sala de aula, como exemplo: O quiz de revisão. Minha principal atividade foi o auxílio no atendimento a dúvidas dos alunos e equipes: atendendo as dúvidas de alunos dentro e fora de sala de aula via whatsapp e e-mail, acompanhando aos alunos no desenvolvimento de trabalhos com vídeos e slides, acompanhando aos alunos nas entrevistas feitas nas empresas, para realização do trabalho do documentário, auxiliando a direcionar as perguntas a serem feitas para o entrevistado. Também auxiliei na elaboração de materiais de apoio para as aulas, pesquisa de materiais novos para serem utilizados em sala de aula, avaliando as principais dúvidas dos alunos e reforçando em sala, ajudando na revisão de provas aplicando dinâmicas para fixação do conteúdo. Enfim, auxiliei a professora em diversas atividades relativas à preparação e à organização das aulas e materiais, lancei notas de trabalhos na planilha e divulguei para os alunos, atendendo todas as dúvidas que tiveram, auxiliando na observação de participação de alunos em sala de aula. Acredito que durante essa etapa de iniciação à docência foi possível aprimorar os conhecimentos que adquiri quando cursei a disciplina, reforçando a matéria e podendo passar o aprendizado aos alunos que estão cursando a mesma. Atualizar estes conhecimentos foi importante para meu desenvolvimento profissional atual, estimulando o espírito científico e de pesquisa; me proporcionou novas relações e aumento meu campo de relação entre diferentes turmas e períodos. Aprimorei minha oratória conforme ia aplicando as revisões e recados em sala de aula. Desenvolvi em sala de aula a experiência da monitoria de forma proveitosa devido a professora Iomara que me auxiliou em todos os momentos. O fato de receber a bolsa da monitoria me estimulou a desenvolve-la com mais empenho e qualidade devido a minha atual vida financeira.

MONITORIA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Nº: 20197319

Autor(es): Iessa Mariah Dos Passos Grigolli
Orientador(es): Terciane Sabadini Carvalho
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Economia; Monitoria; Orientação.

Participar do Programa Institucional de Monitoria é, inegavelmente, um grande desafio e uma responsabilidade ainda maior. É preciso ter muita segurança, determinação, disciplina e comprometimento, apenas para começar a pensar em ser monitor. E, obviamente, é preciso ter um domínio exímio do conhecimento que se pretende repassar, como meu primeiro contato com a monitoria me mostrara. Foi em meu primeiro ano de faculdade, com a monitora da matéria de Introdução à Economia, que hoje eu auxilio. Ela me mostrou o quão importante era o papel do monitor, como era difícil escolher esse caminho, mas também o quão crucial é para a vida estudantil de tantos alunos, como foi para mim. Eu, sinceramente, não possuía as mesmas qualidades que essa monitora, mas eu queria conseguir ajudar os alunos ingressantes tanto quanto eu fora ajudada por ela e repassar o adiante o que eu aprendera, como uma forma de agradecer o conhecimento que me fora dado. De imediato sabia que não possuía as mesmas qualidades dessa monitora e sabia também que ia precisar desenvolvê-las caso quisesse fazer um bom trabalho. Mas, mesmo assim, candidatei-me. Ao conseguir a vaga, um pequeno desespero pairou em mim, foi preciso muita calma e determinação para equilibrar o tempo entre as minhas aulas e as monitorias, de forma a exercer ambas com os melhores resultados possíveis. Decidi por estabelecer um encontro por semana, com disponibilidade para marcar horários a tarde. Cada monitoria seria (e é) composta por uma retomada dos capítulos tratados nas duas aulas anteriores da matéria de Introdução à Economia, com espaço para tirar dúvidas e um conjunto de exercícios referentes a essas matérias. Tentei ao máximo aproveitar das boas estratégias da antiga monitora, mas também corrigir algumas situações que eu e meus colegas havíamos sentido falta em nosso ano frequentando a monitoria. Até hoje, estou satisfeita com o material que proponho e com a metodologia que aplico, mas tenho plena consciência de que ainda posso melhorar. Estou cada vez mais acostumada com a rotina dupla e acredito ter amadurecido muito nesse período, por sempre estar me forçando a continuar e não desistir, por estar aprendendo coisas que não tinha podido absorver em meu ano e acredito ter sido capaz de fazer novas amizades por conta da monitoria. Antes, estava perdida sobre o caminho que gostaria de trilhar durante e pós faculdade, e participando do programa pude entender um pouco melhor quem eu sou, quais são os meus talentos e, consequentemente, para onde eu quero ir daqui para frente.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA DE TEORIA MICROECONÔMICA

Nº: 20197233

Autor(es): Gabriela Henrique Zangiski
Orientador(es): Kenia Barreiro De Souza
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Economia; Monitoria; Vida Acadêmica.

A experiência com a monitoria de Microeconomia tem sido fundamental tanto para a escolha da docência como profissão, quanto para o aprofundamento e fixação dos conhecimentos relacionados à teoria microeconômica. De maneira complementar à iniciação científica, a monitoria tem proporcionado o contato mais direto com as atribuições dos docentes, sendo esclarecedora com relação às necessidades dos discentes e às maneiras de auxiliá-los de forma mais didática e com atenção aos detalhes. Através dela, torna-se mais simples entender quais são as dificuldades dos alunos e como proceder diante delas. Por outro lado, a monitoria exige um amplo domínio do conteúdo, me levando a estudá-lo mais a fundo, além do que foi aprendido em sala de aula em anos anteriores, de forma que eu possa estar sempre preparada para esclarecer qualquer dúvida que algum aluno possa me apresentar, o que desperta grande interesse pela microeconomia e suas aplicações. Por fim, ao ajudar os discentes com a compreensão do conteúdo e com a resolução de exercícios, o conhecimento se torna para mim mais sólido e simples, o que tem sido de grande importância como forma de preparação para o ingresso no mestrado por meio do exame nacional de seleção da ANPEC (Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia). Além disso, o aumento do contato com outros alunos possibilita a troca de informações sobre livros, pesquisas, eventos e outros assuntos relacionados à vida acadêmica. As únicas dificuldades encontradas com relação à monitoria são a baixa procura e o pouco interesse dos alunos, além do requerimento de considerável tempo para atendê-los, fazer os exercícios e me aprofundar no conteúdo, dadas as demais atribuições acadêmicas, tais como as matérias obrigatórias e optativas, monografia e iniciação científica. Contudo, não obstante a pouca procura dos alunos, a monitoria torna mais consolidada a minha opção pela carreira acadêmica e, de certa forma, mais capacitada para enfrentar os próximos passos deste caminho.

A DINÂMICA INDUSTRIAL NO CAPITALISMO BRASILEIRO

Nº: 20197445

Autor(es): Matheus Itiro De Castro Tao, Mirelle Bueno De Sousa, Raphael Tadashi Ikeda
Orientador(es): Demian Castro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Acumulação De Capital; Industrialização; Periferia.

A forte recessão atual e a falta de perspectiva de crescimento inovador agravam os problemas clássicos do desenvolvimento tardio e cumulativamente repercutem em violência e exclusão social. Tendo em vista isso, o grupo busca, através dessa pesquisa, estudar os rumos da economia brasileira, levantando os principais problemas estruturais econômicos, com enfoque na discussão do processo de industrialização - baseado no pensamento de autores brasileiros -, desindustrialização e (re) primarização, bem como seus diferentes desdobramentos, buscando pesquisadores contemporâneos. A industrialização brasileira é um fenômeno cuja apreensão teórica foi conduzida e elaborada por autores que enriqueceram o pensamento crítico latino-americano com suas contribuições. Em meio à problemática do desenvolvimento desigual e dos desníveis de produtividade existentes entre centro e periferia, a industrialização latino-americana apresenta especificidades decorrentes de seu caráter periférico, o que chamou a atenção de autores como Conceição Tavares e de Cardoso de Mello, que notaram, por exemplo, que a própria dinâmica da economia mundial tende a aprofundar o desenvolvimento desigual. Assim sendo, a própria dinâmica industrial nos países periféricos está sujeita à relação centro-periferia, tendo em vista os fenômenos subjacentes ao funcionamento da divisão internacional do trabalho, tal como a deterioração dos termos de intercâmbio, exposta pela CEPAL e pelos autores a ela filiados no plano teórico, como Raúl Prebisch e Celso Furtado. A organicidade da industrialização brasileira é posta à prova frente à própria configuração que a economia mundial assume. Ela seria problemática porque é periférica, como apontado por Cardoso de Mello. Bem como, de acordo com outra fértil vertente do pensamento crítico latino-americano, cujo expoente máximo é Ruy Mauro Marini, a industrialização brasileira não teria girado o eixo de acumulação de capital para a própria indústria, o que caracterizaria a própria industrialização como uma contradição em seus próprios termos. Com esse estudo, que enfatizamos que continua em andamento, obteve-se até o presente momento a compreensão do processo de industrialização tardio ocorrido no Brasil pelas óticas de Maria da Conceição Tavares e João Manuel Cardoso de Melo, o que trouxe diversos debates ao grupo PET e uma melhor compreensão da história econômica brasileira de assuntos que não são fortemente tratados na base curricular da universidade, fugindo do *mainstream.*

ISBN 978-85-7335-357-0

EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFPR

Nº: 20197447

Autor(es): Bruno Henrique Fujarra, Paula Andrade Gabardo, Ramon Bilha Azenha, Raul De Carvalho Niro
Orientador(es): Demian Castro
Setor: SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Economia; Evasão; Retenção.

O objetivo da pesquisa que vem sendo desenvolvida pelo grupo PET Economia é investigar e discutir as motivações do abandono e retenção dos alunos no ensino superior, sendo o principal foco de pesquisa o Curso de Economia da UFPR. A definição de evasão universitária é detalhada no relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras em três categorias: "do curso", em que há o desligamento da graduação em função de abandono, desistência ou reopção; "da instituição", desligamento da instituição em que o estudante está matriculado; ou "do sistema", abandono definitivo ou temporário do sistema de ensino superior. A retenção é um fenômeno estritamente vinculado à evasão, ainda que apresente particularidades, na medida em que se refere à permanência do aluno na instituição. Com base em leituras auxiliares, foram estabelecidas as causas mais comuns da evasão e da retenção no Curso de Economia da UFPR. Tal curso possui pouca demanda, permitindo o ingresso de pessoas sem vocação para a área, bem como sem uma rotina de estudos adequada para os desafios da universidade. Quanto às questões socioeconômicas observou-se que alunos de menor renda, egressos de escolas públicas, obtêm menores notas no vestibular e geralmente não trocam de curso por receio de não serem aprovados novamente, ou são atraídos pelo mercado de trabalho aumentando os índices de evasão. Na UFPR, entre os anos de 2010 a 2014, foi submetido um questionário aos alunos contemplados com o PROBEM no qual cerca de 56,8% afirmaram que trancariam o curso caso não recebessem o auxílio. É relevante também a ideia de suicídio social, de Durkheim, demonstrando que a falta de interação do aluno com a comunidade acadêmica é um fator que aumenta a probabilidade de evasão. Portanto as instituições de ensino superior precisam agir oferecendo subsistência, condições institucionais favoráveis e professores que compreendam a heterogeneidade dos alunos. Não obstante, as causas que levam à retenção são comuns à própria evasão, tais como: a destruição do sentimento de turma decorrente do regime de matrícula, o dualismo curricular entre teórico e profissional, entre outros. Por fim, assim como definido pela Comissão previamente citada, os determinantes da evasão podem de fato ser separados em três dimensões: os relacionados ao próprio estudante; os ligados ao curso e à instituição; e fatores socioculturais e econômicos.

Setor de Educação

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

ENTRE CLIQUES E ESCRITAS: UM PASSEIO ATRAVÉS DO MUSEU OSCAR NIEMAYER (MON)

Nº: 20197708

Autor(es): Andre Pietsch Lima, Fabiele Porfirio, Fernanda Portela Andrade, Giovana Lustosa Barbieri, Kawana Dayra De Camargo, Sabrina Brizola Da Costa
Orientador(es): Andrea Maria Fedeger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Cotidiano; Multiculturalismo; Ocupação.

Este trabalho apresenta resultado de uma atividade realizada no âmbito do programa voluntariado acadêmico e que foi desenvolvida no mês de setembro de 2018. Esta atividade derivou de uma proposta interdisciplinar e intersetorial (Ciências da Saúde e Educação) da Universidade Federal do Paraná, prelúdio de estudos e ações do projeto de extensão "(des)ocupações (extra)ordinárias". A atividade foi desenvolvida na oficina intergeracional (21 a 69 anos de idade) com 4 idosos, 2 docentes, 5 estudantes do Curso de Terapia Ocupacional. Esta atividade teve como premissa a possibilidade de construção de espaços de formação e estudo que (re)signifiquem as potencialidades das/os participantes. No cenário de transição de estação do ano para a Primavera e em comemoração ao dia do idoso, propôs-se às/aos participantes um passeio através do MON em Curitiba. A metodologia da atividade foi inspirada na noção de disjunção inclusiva texto-imagem proposta pelo livro "40 Clicks em Curitiba" do escritor Paulo Leminski e do fotógrafo Jack Pires. A atividade foi organizada em três momentos: (1) o registro fotográfico - com o auxílio de uma *polaroid* - no MON; (2) as escritas nos encontros com as fotografias e (3) o compartilhamento das experiências de produção situadas entre imagem e texto. Tratou-se das relações entre texto, imagem e subjetividade. O resultado desta atividade inclui dezoito fotografias produzidas pelas/os participantes nos espaços interno e externo do museu, Produziu-se, na sequência, escritas fragmentárias, artísticas, em composição com as fotografias. Elaborou-se material impresso para divulgação desta produção. Nesta intervenção em grupo buscou-se acessar potências do corpo, dos afetos e das afecções, através de ações sociais, culturais e artísticas que articularam saúde, bem estar e participação social.

POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS NA UNIVERSIDADE: EM FOCO OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEES).

Nº: 20197197

Autor(es): Ana Cristina De Souza Araujo, Ellen Camila Ferreira, João Carlos De Jesus Kochan, Rosangela Gehrke Seger
Orientador(es): Laura Ceretta Moreira
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Inclusão; Necessidades Educacionais Especiais; Universidade.

O presente projeto objetivou conhecer o processo de políticas e práticas destinadas aos estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE) na universidade brasileira, tendo como foco central a realidade da UFPR. Pesquisas de Garcia (2014); Moreira (2004; 2005; 2012; 2014; 2015); Lima (2011); Ansay (2016); Pimenta (2018) entre outras, subsidiaram os estudos sobre as analises do cenário brasileiro, assim como das principais ações educacionais destinadas a esse alunado. No âmbito da UFPR, o lócus do projeto se deu nas dependências do Napne (Núcleo de Apoio às Necessidades Educacionais Especiais) onde foi possível acompanhar e colaborar os encaminhamentos destinados a inclusão e permanência dos estudantes com NEE. Dentre as ações realizadas estão: organização do mapeamento dos alunos com NEEs da UFPR; colaboração com o apoio didático-pedagógico e tecnológico a essa demanda, bem como colaboração em ações relacionadas a área da inclusão educacional. O projeto utilizou-se da metodologia colaborativa, visto que o envolvimento e a participação na construção do conhecimento e na intervenção da realidade alicerçaram a presente proposta. Os principais resultados apontaram que no primeiro semestre de 2019, a UFPR contava com alunos que apresentavam cegueira, baixa visão, surdez, surdocegueira, deficiência auditiva, física e múltipla, transtornos de aprendizagem, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação, totalizando 220 casos, que estavam distribuídos em todos os setores e campi da UFPR. Dentre as ações efetivadas elenca-se o contato com a família do estudante, sempre que se fez necessário; o trabalho de acompanhamento psicopedagógico junto às coordenações e professores/as e a construção de planos de ação diferenciados a partir de suas necessidades e especificidades individuais. Conclui-se que a UFPR tem trabalhado em prol da inclusão de estudantes com NEEs, porém ainda necessita avançar mais na formação de professores, na construção de projetos pedagógicos que contemplem conteúdos e disciplinas ligadas aos fundamentos e a prática inclusiva, assim como no avanço da acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal em prol do respeito à diferença.

ISBN 978-85-7335-357-0

INVESTIGAR E PRATICAR O LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: POSSIBILIDADES PARA REPENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE

Nº: 20197281

Autor(es): Luana De Moraes Margatto, Vanessa Cristiane Franz, Victoria Pereira Da Conceição Miron Cipriano
Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Discurso Lúdico; Ensino De Ciências; Metodologias De Ensino.

Considerando os recorrentes debates contemporâneos sobre a formação de professores, propõem-se aqui uma análise da utilização e mobilização de recursos lúdicos na área de ensino de ciências e biologia. Em termos teóricos, entende-se que o discurso lúdico fomenta a expressão de si e de outros sujeitos por meio da manifestação de subjetividades do ato de brincar, sendo que esta forma de expressão que se procurou familiarizar na execução do presente estudo. É pressuposto, portanto, que a concepção do professor sobre a ludicidade é fundamental para percorrer caminhos que possibilitem uma aprendizagem sobre si e sobre o conhecimento que deve ser alicerçado no ensino de ciências. O objetivo principal da proposta reside em investigar e praticar o lúdico no ensino de ciências a fim de destacar as possibilidades para discutir a formação docente. Em termos metodológicos, o estudo foi desenvolvido com licenciandos do curso de Ciências Biológicas, do Setor Palotina da UFPR, a partir de pesquisas bibliográficas sobre o discurso lúdico em ciências e a realização cursos e oficinas para professores e alunos das escolas na região oeste do Paraná, durante o ano de 2018. Em termos analíticos, destaca-se que: *i*) os referenciais teóricos pesquisados e discutidos ao longo do projeto mostram que a ludicidade pode sim proporciona uma reflexão sobre a formação de alunos e professores no contexto escolar; *ii*) o curso oferecido a professores de ciências e biologias promoveu uma valorização da ludicidade em sala de aula; e *iii*) as oficinas-práticas nas escolas mostram uma perspectiva de ensino menos autoritária e mais centrada no protagonismo dos alunos em aulas de ciências. De maneira geral, pôde-se construir uma visão reflexiva das possibilidades da ludicidade entre licenciandos, alunos e professores de ciências, conveniente com a realidade das escolas da região. Em especial, essas possibilidades integram uma concepção dinâmica de ciência e atraente para os alunos das escolas, aliando na execução da proposta os conhecimentos específicos e saberes pedagógicos à realidade da comunidade escolar. Por fim, as investigações e práticas produzidas pelo estudo centralizam possibilidades para para repensar a formação docente por um prisma reflexivo que integra a ludicidade às aulas de ciências, de modo participativo, coletivo e instigante do conhecimento escolar da ciência no cotidiano.

O ENSINO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO POR MEIO DA INSTRUÇÃO POR PARES: REFLEXÕES INICIAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS

Nº: 20197396
Autor(es): Thiago Ailton Dos Santos
Orientador(es): Leandro Siqueira Palcha
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Análise De Conteúdo; Docência; Ensino De Ciências.

As metodologias ativas destacam possibilidades para gerar uma postura ativa dos alunos em classe, tornando-os protagonistas durante o processo de aprendizagem. Entre elas, o *Peer Instruction* ou Instrução por Pares sugere que os alunos tenham mais tempo para discutir e aprender com os colegas sobre os conteúdos mediados pelo professor em sala de aula. Na Instrução por Pares, após uma breve exposição oral, o professor apresenta para turma uma questão conceitual, usualmente de múltipla escolha, e os alunos em grupos discutem sobre ela, a fim de destacar a resposta correta. Em seguida, o professor solicita que os alunos expressem suas escolhas por meio de algum sistema de resposta, como *flashcards* (cartões de resposta) ou *clickers* (espécie de controles remotos individuais que se comunicam por radiofrequência com o computador do professor). Com base nas respostas da turma, o professor pode: a) passar para um novo tópico; b) reagrupar os alunos para discutirem novamente as respostas da questão; ou ainda c) revisar o conteúdo conceitual através de uma nova exposição dialogada. Para verificar a eficiência dessa metodologia, realizou-se um estudo de natureza exploratória durante a docência do Estágio Supervisionado em Ciências, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da UFPR – Palotina, no primeiro semestre de 2019. O objetivo aqui é relatar as reflexões iniciais da instrução por pares para mediação dos conteúdos do sistema respiratório durante a docência do estágio. Em termos metodológicos, foram ministradas duas aulas para duas turmas de oitavo ano, utilizando os *flashcards*, com fins de abordar questões envolvendo os conteúdos do Sistema Respiratório, um tema que pode ser bastante abstrato e de difícil compreensão pelos alunos nesta fase de aprendizagem. Os alunos reuniram-se em duplas para responder às questões que foram entregues impressas e lidas em voz alta pelo docente responsável pela aula, já a descrição e registro das aulas foram realizadas em um diário de campo. Pelas análises, o estudo indica que na maior parte das questões os estudantes não apresentaram dificuldades, demonstraram ter entendido bem os conteúdos e manifestaram interesse na docência, dotando o estudo de resultados satisfatórios. Reflete-se que que iniciativas como estas favorecem uma educação inovadora no contexto universidade-escola e, portanto, pôde-se concluir que a Instrução por pares é um método ativo eficiente que favorece a aprendizagem em aulas de Ciências, promove interação entre os alunos em classe e os motiva a participarem da aula.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESTUDANDO DIFICULDADES DOS LICENCIANDOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA: UMA AÇÃO DE MONITORIA NO DTPEN/SETOR DE EDUCAÇÃO

Nº: 20197486

Autor(es): Ana Paula Pereira Ribeiro
Orientador(es): Ivanilda Higa
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Evasão; Licenciatura Em Física; Monitoria.

Trabalho desenvolvido no Programa Institucional de Monitoria no semestre 2019/1, na disciplina Metodologia e Prática de Ensino de Física 4, disciplina esta que aborda algumas tendências pedagógicas como enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) no ensino de Física Moderna e Contemporânea. Foram estudados motivos que levaram alunos a abandonarem disciplinas do curso de Licenciatura em Física e, em alguns casos, a disciplina objeto da monitoria (nos casos em que o discente já havia sido reprovado na mesma). Também foram estudadas as dificuldades encontradas pelos alunos durante o semestre. Tendo como base uma revisão de literatura em trabalhos que investigam o alto índice de desistência nos cursos de licenciatura em Física, foram identificados aspectos sociais, econômicos e acadêmicos que contribuem para a ocorrência desse processo, construindo uma percepção ampliada da problemática. Como em outros trabalhos já publicados sobre a desistência e/ou permanência no curso de licenciatura em física, a hipótese é que aspectos muitas vezes externos à universidade contribuem para o abandono de disciplinas ou do curso. Porém aspectos institucionais, internos à universidade, também interferem nesse processo, pois a instituição é um dos principais campos onde ocorre a formação profissional do discente. O trabalho desenvolvido é caracterizado como um estudo de caso e teve como sujeitos da pesquisa discentes matriculados na disciplina neste e em semestres anteriores. Foi aplicado um questionário investigando suas identidades e os motivos que os levaram ao abandono de disciplinas no curso e, em alguns casos, ao abandono da disciplina em questão. Ademais, através do acompanhamento das aulas no semestre 2019/1, foram mapeadas as dificuldades apresentadas pelos discentes durante o período. Considera-se ainda a possibilidade de, no semestre seguinte (2019/2), entrevistar alguns discentes para aprofundar o conhecimento em alguns fatores que possam não ter sido enfatizados através do questionário. Espera-se que os resultados desse trabalho de monitoria permitam ampliar a compreensão de motivos causadores do abandono dessa e demais disciplinas, sugerindo possíveis ações institucionais para o enfrentamento dessa problemática, que pode estar influenciando no alto índice de evasão nos cursos de Licenciatura em Física.

ENSINANDO ÓPTICA GEOMÉTRICA: CIÊNCIA, ARTE, DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E POSSÍVEIS MEDIAÇÕES

Nº: 20197585

Autor(es): Hideraldo Corbolin Guedes, Moises Willian De Almeida
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Física; Três Momentos Pedagógicos; Óptica.

Tendo em vista que o ensino de física para alunos do ensino médio, segundo o pensamento de Carvalho e Sasseron, tem se mostrado pouco produtivo, propõe-se uma sequência didática para o ensino de óptica geométrica sob a perspectiva de uma abordagem que busque a reflexão histórica e epistemológica. O objetivo seria o de superar o pragmatismo de apenas decorar fórmulas, figuras e situações desvinculadas da prática de investigação e argumentação por parte dos alunos sobre o tema. Para tanto, pretende-se utilizar a pedagogia dialógico-problematizadora de Paulo Freire, sistematizada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) através dos três momentos pedagógicos, para realizar a intervenção em turmas do segundo ano do Ensino Médio. No primeiro momento, a problematização inicial, será discutido a pintura "Narciso", obra de estilo barroco pintada entre 1596-1599, de Michelangelo Merisi, conhecido como Caravaggio. A organização do conhecimento se dará pela análise de trabalhos científicos produzidos anteriormente à obra, que segundo Vannuchi, era de uma instrumentalização de utilização da luz transmitida de geração em geração, resumindo-se no emprego de instrumentos de medida, objetivando mensurar fenômenos observados. Posteriormente, a investigação dos fenômenos luminosos se dará através da lógica newtoniana, onde os fatos deixam de ser fruto de inúmeras medidas numa diversidade de experimentos, para ser submetida ao crivo de leis racionais matemáticas, antes de submeter seus fenômenos a práticas imediatas e diretas. Isso se dará pela análise de textos e pela reprodução de experimentos realizados à época, bem como da observação da necessidade da realização dos mesmos e da influência que a sociedade desse período exercia sobre a ciência. A aplicação do conhecimento se dará por nova exploração da obra, agora com o olhar na técnica utilizada pelo artista, bem como as leis da reflexão traduzida na pintura. Também, se fará uma extrapolação da aplicação do conhecimento adquirido para tecnologias utilizadas pela sociedade moderna. A avaliação se dará através de um modelo de autoavaliação já sistematizado pelos professores de física da escola. Espera-se que os resultados se mostrem compatíveis com a inserção de um ensino de física reflexivo sobre a responsabilidade que a ciência tem na construção histórica do conhecimento. Busca-se, também, uma interação entre diversas áreas do conhecimento, neste caso Física, matemática, artes e filosofia a fim de enriquecer as possibilidades de argumentação e raciocínio lógico dedutivo do aluno.

ISBN 978-85-7335-357-0

O QUE O TALP NOS DIZ SOBRE VOCÊ?

Nº: 20197587
Autor(es): Hideraldo Corbolin Guedes, Marcelo Jean Machado, Mikaelly Rafaela Mariniak
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Conhecimento Prévio; Eletrodinâmica; Ensino De Física.

O presente trabalho visa discutir o uso do Teste de Livre Associação de Palavras (TALP) para a verificação de conhecimentos prévios sobre eletrodinâmica de estudantes da terceira série do Ensino Médio (EM). O TALP apresentado foi elaborado por alunos do curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Estadual do Paraná (CEP). Este trabalho é um recorte de um estudo maior, em construção, que possui como objetivo principal a elaboração de uma sequência de aulas sobre eletrodinâmica. Essa sequência poderá servir como base para discutir tópicos de Física Moderna e Contemporânea (FMC) no EM. A teoria ausubeliana nos diz que o conhecimento prévio é a variável principal a ser considerada no processo de aprendizagem, partindo disso, surgiu a necessidade de escolher um instrumento para verificação de tal conhecimento antes da elaboração da sequência didática. O TALP foi escolhido devido a complexidade e relevância da análise que as respostas podem trazer, além de seu formato ser mais interessante para os sujeitos respondentes do que um questionário tradicional de perguntas e respostas. No TALP a partir de um conceito principal devem ser associadas livremente palavras que remetam a ele. Os conceitos usados neste trabalho foram Elétron, Circuito elétrico, Tensão elétrica, Corrente elétrica e Resistor. Os sujeitos que respondem ao TALP não precisam, necessariamente, escrever palavras do universo científico de forma que um amplo campo de associações é formado e, a partir dele, podemos melhor compreender a origem do conhecimento sobre o assunto a ser trabalhado, neste caso a eletrodinâmica. Foi solicitado que, ao término das associações, os estudantes pensassem sobre a hierarquização das palavras que escreveram com o objetivo de classificar numericamente as três associações mais relevantes. Acredita-se que a partir da análise das respostas ao teste, uma sequência didática sobre eletrodinâmica poderá ser elaborada com maior precisão, tendo em vista que os conhecimentos prévios dos aprendizes estarão sendo considerados. Também, os dados obtidos a partir da análise poderão contribuir com o Ensino de Física no país, já que, corroborando com as ideias de Maturana, existe necessidade de novos trabalhos que busquem investigar a origem do conhecimento.

A FÍSICA EM MOVIMENTO: UM PROJETO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTRODUZIR O ESTUDO DE MOVIMENTOS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº: 20197590

Autor(es): Barbara Miglioretto Monaro, Hideraldo Corbolin Guedes, Johannes Antunes Nascimento Rodrigues, Luis Felipe Gil, Nicolly Di Santo Costa Novais, Rodrigo Ramalho Leite
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Cinemática; Ensino De Física; Três Momentos Pedagógicos.

As DCE/PR orientam para o ensino de Ciências no 9º ano do ensino fundamental, ações que levem a uma superação de obstáculos conceituais, cuja construção seja obtida a partir da relação entre o conhecimento científico e conhecimento prévio firmado no cotidiano dos alunos. Apesar disso, boa parte do ensino de ciências nesta fase do ensino, em especial na Física, vem sendo abordada de forma mecânica e matemática. Uma relação de logicidade e de dependência entre aquilo que se quer transmitir na unidade de ensino e as situações problematizadoras deve ser estabelecida, de tal forma que provoque discussões, levando o discente a conclusões lógicas sobre o tema a ser aprendido, ressaltamos que além da verificação do conhecimento prévio, devem-se estabelecer quais limites esses conhecimentos podem estimular a compreensão e a atuação social de forma crítica. Fundamentados pela *abordagem temática* de Paulo Freire, sintetizada por Delizoicov, Angotti e Pernanbuco nos *três momentos pedagógicos,* iniciou-se a aplicação da sequência didática (SD). Esta unidade de ensino foi escolhida por ser aquela que faz as primeiras relações entre distância e tempo, objetivando dar aos alunos um primeiro contato com um conteúdo de Física de forma experimental. A SD consiste de quatro aulas, nas quais verificou-se o conhecimento prévio dos alunos sobre o movimento sem causa, através de um questionário relativo a conceitos iniciais de cinemática, cujas respostas foram analisadas e utilizadas para balizar o método a ser empregado na intervenção pedagógica. Por meio de uma problematização inicial, a fim de estimular o interesse no processo ensino-aprendizagem, a organização do conhecimento, conduzida de forma lúdica e interativa, dando início ao trabalho sobre o ensino do movimento retilíneo uniforme, foi realizada uma revisão simples dos conceitos básicos e um experimento, com roteiro para os alunos, que envolve um *dispencer* de copos plásticos, cronômetros e sensores, a fim de desmistificar os conceitos prévios desprovidos de cunho científico mostrando aos alunos as formas de medida do tempo e o conceito real de velocidade. A aplicação do conhecimento deu-se ao fim do experimento onde uma análise do que aconteceu durante a atividade experimental e o fato de podermos estudar o movimento sem necessariamente uma causa foram colocados em pauta, por fim, a avaliação da SD consiste da aplicação de um questionário por meio do qual verificar-se-á se houve evolução no entendimento dos conceitos físicos após a aplicação da metodologia imaginada.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENSINO INCLUSIVO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ONDULATÓRIA

Nº: 20197600

Autor(es): Gustavo Santa Rosa Miranda, Lucas Eduardo De Siqueira, Vinicius Fernando De Lima
Orientador(es): Ivanilda Higa, Jeimeson Roberto França
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Ensino De Física; Ensino Inclusivo; Experimento De Ondulatória.

Tendo por objetivo o desenvolvimento de uma consciência social e a necessidade de uma abordagem dos conceitos de ondulatória em um contexto mais próximo à realidade dos alunos, desenvolvemos na escola uma proposta para o ensino inclusivo da acústica, de forma que alunos ouvintes e não ouvintes pudessem desenvolver uma aprendizagem significativa. O projeto, intitulado: "Vamos ver o som?", é parte do estágio supervisionado de docência em Física, desenvolvido em parceria com o professor supervisor. A proposta de ensino, elaborada à luz dos três momentos pedagógicos, foi desenvolvida num colégio na rede pública de Curitiba/PR, em turmas do terceiro ano do Ensino Médio noturno, em duas horas-aula. A Problematização Inicial (1º momento) baseou-se nas perguntas "Como podemos ver o som?" e "Como um surdo escuta?", com o intuito de provocar uma reflexão a partir dos conhecimentos prévios dos alunos. Na continuidade a Organização do Conhecimento (2º momento) foi baseada nas questões que guiaram a problematização inicial, trabalhando a interdisciplinaridade com a Biologia, discutindo o funcionamento do ouvido humano numa exposição dialogada. Buscou-se ainda um aprofundamento, desenvolvendo uma atividade utilizando um equipamento montado pelos próprios estagiários com materiais de baixo custo, através do qual é possível, com um apontador laser, ilustrar visualmente efeitos das ondas sonoras tais como intensidade, altura e timbre, além do efeito de ressonância, sempre caracterizando o som como onda mecânica. Por fim na Aplicação do Conhecimento (3º Momento), com o objetivo de estimular o desenvolvimento da abstração e generalização, os conceitos abordados foram associados a situações do cotidiano, com exemplos como: terremoto, afinação instrumental/vocal, vibrações dos objetos, sons agudos, graves e aparelhos responsáveis por captar e converter as ondas. Apesar de não haver alunos surdos nessas turmas, foi importante desenvolver as atividades sob a perspectiva da inclusão, para que eles pudessem refletir sobre as dificuldades enfrentadas por essas pessoas no processo de aprendizagem e de socialização. Acreditamos que contribuímos para formação dos alunos enquanto cidadãos, observando os debates ocorridos na aula seguinte, na qual os discentes fizeram uma melhor associação conceitual em relação aos fenômenos que ocorrem na natureza. Estes elementos foram ainda reforçados no decorrer do trimestre, em que se percebeu nas falas dos estudantes o emprego dos conceitos estudados em outros contextos (ondas estacionárias, micro-ondas e elaboração de artigo científico).

TEMAS ATUAIS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Nº: 20197624

Autor(es): Adriano Negocek, Fabiana Antoniacomi, Henrique Willians Da Silva Carvalho, Karollayne Pereira Gomes, Washington Luiz Antunes Da Silva
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atualidades; Ensino De Física; Física Moderna E Comtemporânea.

Na grade curricular de Física do Ensino Médio o foco recai sobre a física clássica, que normalmente é apresentada em aulas com livro didático, quadro e giz. Com o objetivo de tratar conhecimentos básicos sobre física moderna e atualidades, o grupo de bolsistas do Pibid-Física discutirá com turmas do 1o ano do Colégio Estadual Leôncio Correia essas temáticas. A 1a intervenção trouxe utilidades no cotidiano para os conhecimentos que serão adquiridos nos três anos do ensino médio, falando sobre movimento, calor e eletricidade no dia a dia das pessoas. Outra atividade foi sobre formação do sistema solar, formação de estrelas e buracos negros. Os alunos fizeram perguntas e gostaram do tema, pois têm muita curiosidade sobre o assunto. Em comemoração a divulgação da 1a imagem "real" de um buraco negro, feita em abril de 2019 pela equipe do Event Horizon Telescope, foram apresentadas informações sobre a descoberta deste, a tecnologia utilizada e como os dados são armazenados. A formação de um buraco negro foi demonstrada esticando um pano preto e colocando massas para representar a deformação do espaço, com participação dos alunos. A última atividade buscou relações entre o seriado Flash e fenômenos físicos, explorando o que acontecia em certos episódios e qual relação com a física, explicando o conceito físico envolvido e se era possível ou não ocorrer tal evento. Ao final, os alunos escreveram o que fariam se tivessem os poderes do Flash. Após análise dos resultados obtidos nas aulas de física moderna e atualidades, os pibidianos tiveram um retorno positivo pois, ao falar de assuntos interessantes e diferentes, chamaram a atenção dos alunos, mostrando que a física está em todos os lugares, além da sala de aula. A física está presente no cotidiano dos alunos, nas ruas e nas suas casas, no universo real e na ficção, como nos heróis que eles tanto gostam. Como consequência desta proposta, surgiu o interesse por novos assuntos de física entre os alunos desta série.

ISBN 978-85-7335-357-0

MACRO E MICRO: LEVANDO ASTROFÍSICA E MECÂNICA QUÂNTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Nº: 20197625

Autor(es): Fabiana Antoniacomi, Henrique Willians Da Silva Carvalho
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atualidades; Ensino De Física; Física Moderna E Comtemporânea.

Com o objetivo de ampliar a visão dos alunos sobre a Física pra além daquilo que está presente no currículo tradicional e nos livros didáticos, trouxemos duas aulas especiais. A 1a, sobre Astrofísica trazia de forma linear o avanço na área, desde como os antigos imaginavam ser o universo para a contribuição dos principais nomes da ciência e suas descobertas, passando por Galileu, Newton, Einstein, Hubble… Os conteúdos vão de formação e morte das estrelas, supernovas, estrelas de nêutrons, buracos negros, expansão do universo a espectroscopia e teorias do destino do universo como o *Big Crunch* e o *Big Freeze*. A outra, sobre mecânica quântica, retratava as subpartículas do átomo, quarks, bósons, a participação do glúon na Força Forte e a dos bósons W± na Força Fraca, o decaimento radioativo, além de mencionar como é feita a datação por carbono-14, a compactação de estrelas de nêutrons e as escalas atômicas e suas cargas. Buscando sempre a interação com os alunos, eles puderam escolher já no princípio qual tema tinham mais interesse e, após concluída a explanação, o diálogo foi aberto os alunos perguntaram sobre teoria das cordas, matéria escura, porque o céu é escuro, buracos de minhoca, presença de vapor d´água no Sol, gato de Schrödinger e buracos negros. Todas as perguntas foram respondidas e os alunos se mostraram animados e desejosos para ouvirem mais sobre o tema e fazerem outras perguntas. As aulas apesar de trazerem conteúdo aprofundado, foram feitas de forma a se tornarem o mais compreensível possível, de forma que os alunos mostraram terem entendido o conteúdo respondendo de forma assertiva as perguntas de acompanhamento feitas durante as explicações. Mais do que divulgar a várias áreas da Física e as curiosidades sobre o Macro e Micro Universo, as aulas deram a oportunidade de quebrar paradigmas sobre a Ciência, mostrando aos alunos do ensino médio que esta pode ser acessível também a eles e que está ao alcance de todos buscar conhecimento e se dedicar à resolução dos mistérios do Universo.

SALA DE REFORÇO DE FÍSICA

Nº: 20197636

Autor(es): Allexandre Moreira De Carvalho, Eder Palavissini Teixeira Junior, Fabiana Antoniacomi, Francisco Antonio De Abreu Marques, Nataly Rodrigues De Souza
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Física; Reforço Escolar; Rendimento Escolar.

Alguns alunos chegam no ensino médio defasados de certos conteúdos essenciais para seu progresso escolar. Em consequência, apresentam dificuldade no entendimento de conteúdos, na interpretação de enunciados e exercícios, assim como na sua resolução. Percebendo esta demanda, o Pibid-Física criou uma sala de reforço no Colégio Estadual Leôncio Correia, voltada aos alunos das seis turmas regulares de primeiro ano matutino com maior dificuldade. Para as aulas de reforço, a seleção dos alunos foi feita através de análise nota de prova: os que tiraram zero foram convidados a participar do reforço de física, que é realizado todas as quintas-feiras, das 12hs às 13hs. O horário escolhido foi escolhido para dar continuidade à permanência do aluno na escola, em segurança, pois já se encontra em horário de aula até as 11:50 não havendo necessidade de gastos com transporte para voltar no contra turno. Para isso, quatro pibidianos se revezam em elaborar listas de exercícios que acompanham o conteúdo das aulas, para os alunos tentem resolver sozinhos. Durante o reforço, os alunos recebem a lista do dia, resolvem e tiram dúvidas com os pibidianos, que, ao final do período fazem a correção no quadro para apontar os possíveis erros e tirar as dúvidas pendentes. O número de alunos que estão frequentando a turma de reforço não é fixo, pois eles são convidados a participar e comparecem de acordo com a sua dificuldade. Mantêm-se em média de 25 alunos a cada semana e a maioria permanece a mesma. O reforço teve início dia 18 de abril, com o conteúdo sobre Movimento Variado, pois tivemos que aguardar os primeiros resultados sobre o rendimento dos alunos. Analisando os resultados da prova seguinte, tivemos um avanço, com melhora das notas. É evidente que o estudo em casa também influencia no rendimento, o que pode ter sido incentivado pela participação na aula de reforço. Os alunos que frequentam a sala de reforço têm elogiado a iniciativa, pois conseguem tirar dúvidas com o atendimento individualizado. A intenção é que o projeto se estenda até o fim do ano e, quem sabe, nos próximos anos. Com isso, a escola poderá avaliar quais as dificuldades encontradas pelos alunos no ingresso do ensino médio e resolvê-las antes, já no ensino fundamental, para melhor desempenho e para aprofundamento dos conteúdos no ensino médio.

ISBN 978-85-7335-357-0

APOIO A PROGRAMAS DE VISÃO EM ESCOLAS

Nº: 20197640

Autor(es): Fabiana Antoniacomi, Nataly Rodrigues De Souza
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Problemas De Visão; Programa Escolar; Óptica.

Há muito tempo escolas vem dando importância a programas como os de saúde bucal, prevenção a obesidade, combate a piolhos, entre outros, e acabam esquecendo a importância que nossos olhos têm. Em junho de 2018, foi realizada uma ação, que faz parte do programa municipal "Criança e Adolescente Protegidos", para detecção de problemas de visão, em uma escola do CIC – Curitiba, na qual pouco mais de 44% das crianças receberam indicação para uma visita ao oftalmologista. Ações como esta precisam mais incentivo e deveriam passar por um movimento de conscientização coletiva, já que, segundo dados do Ministério da Saúde (2013), metade das crianças tem melhora no rendimento escolar após iniciar o uso de óculos. O projeto em questão tem como finalidade mostrar o quão importante é uma visita ao oftalmologista e uso diário dos óculos conforme prescrição médica. Foi realizada uma pesquisa com alunos do 4o ano do Ensino Médio, para saber o que eles achavam da implementação de programas para visão na escola. Dez alunos participaram voluntariamente, sendo que cinco fazem uso de óculos. Aos alunos que usam óculos foi perguntado como souberam que apresentavam problemas de visão e a reação dos pais ao quando informados sobre a dificuldade. A maioria relatou que estava com dificuldade para enxergar o quadro e a visão começou a ficar escura, então alguns pais não acreditaram de imediato e outros levaram para fazer exame de vista. Aos que não usam óculos foi perguntado se já foram ao oftalmologista, mesmo que não tenham dificuldades para enxergar, e a maioria respondeu que não. Para todos os alunos foi perguntado se é importante que sejam realizadas campanhas em prol da visão e a resposta foi unânime: todos defenderam que deveria existir um programa permanente relacionado a visão nas escolas, pois muitas vezes os alunos estão começando a desenvolver alguma dificuldade, ou já apresentam, e não sabem. No caso dos nossos participantes, todos relataram que descobriram que precisariam usar óculos quando já eram mais velhos do que a idade apropriada, quando o nervo óptico apresenta ainda boa plasticidade. Com essa pesquisa, pudemos perceber que os jovens sabem que problemas de visão existem, porém nem todos vão ao oftalmologista quando sentem um desconforto para ver. A maioria ao passar dos anos acaba forçando a visão e, quando procuram um especialista, a visão já está bem prejudicada.

UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MAGNETISMO SOB UM OLHAR HISTÓRICO COM ENFOQUE CTSA

Nº: 20197641

Autor(es): Andre Lucas Dos Santos, Juliana Loch, Lucas Alessandro Da Silva, Lucas Eduardo De Siqueira
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Campo Magnético; Eletromagnetismo; Ensino De Física.

Tendo como objetivo desenvolver a consciência socioambiental e entender o contexto histórico presente no estudo do magnetismo, como também fazer com que os estudantes sejam capazes de associar a importância desse assunto ao seu cotidiano, elaborou-se um projeto de intervenção que será aplicado em um colégio público de Curitiba/PR através do PIBID. A proposta conta com 6 aulas planejadas para uma turma de 3o ano do Ensino Médio, com cerca de 30 estudantes, estruturadas com enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Inicialmente será trabalhado com os estudantes os primeiros relatos históricos descritos por Lucrécio e Maricourt com o objetivo de usar a epistemologia de Bachelard e reconstruir o conhecimento científico baseado nas ideias do passado, além de discutir pseudociência e a importância da divulgação científica. Na 2a aula busca-se introduzir conceitos de campo e funcionamento de um ímã com o auxílio de uma simulação em 3D e apresentar os diferentes materiais magnéticos, enfatizando que não só metais são atraídos pelos ímãs. Na 3a aula através da experimentação sobre linhas de campo, polos e imantação, busca-se sistematizar e aplicar todo o conhecimento já adquirido por eles nas aulas anteriores. Na 4a aula os estudantes construirão um mapa conceitual individual, onde poderemos observar como estão compreendendo os conteúdos estudados até o momento e quais ligações realizam (erradas ou certas). Sendo uma tarefa muitas vezes abstrata para alunos, poderemos sugerir alguns conceitos: polos, materiais, campo e orientação. Na 5a aula serão abordadas aplicações na geografia, com os temas cinturão de Van Allen, anomalia do atlântico Sul, aurora boreal e enfraquecimento do campo magnético terrestre, usando cenas exemplares do filme "O Núcleo" para problematizar e discutir os fatos de maneira científica, ressaltando a importância de se estudar o campo magnético da Terra, dos outros planetas e do Sol. Por último, na 6a aula, será feita uma aproximação com biologia, a partir do estudo das bactérias magnetostáticas e como elas se comportam, diversas aplicações do magnetismo na tecnologia, indústria e aparelhos eletrônicos, e na medicina, como marca-passo e ressonância magnética.

ISBN 978-85-7335-357-0

ONDAS ELETROMAGNÉTICAS: VOCÊS NÃO ME VEEM, MAS ESTOU AQUI!

Nº: 20197642

Autor(es): Dhonatas Lisboa Manfron, Francyne Aparecida Leocadio Ramos, Juliana Loch, Pamela Antunes Vitor
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Eletromagnetismo; Ensino De Física; História Da Ciência.

Com o objetivo de apresentar aos estudantes a importância das equações de Maxwell para o eletromagnetismo, elaborou-se uma sequência didática sobre ondas eletromagnéticas, ao considerar que estas têm um papel importante na sociedade, desde a transmissão e propagação da informação até na medicina e na astrofísica. Este trabalho foi desenvolvido no Pibid-Física e será aplicado em uma escola pública da rede estadual de Curitiba, para turmas do 3o ano do Ensino Médio. Na elaboração da sequência didática optou-se pela História e Filosofia da Ciência, uma vez que permite mostrar ao estudante a evolução dos conceitos, a não neutralidade da ciência e seu processo como um caminho nada linear. Ao explorar o espectro eletromagnético das radiações, a ênfase será dada para as seguintes radiações: Raio-X, ondas de Rádio e ultravioleta (UV). Essa foi a opção, pois considerou-se que estas radiações estão mais presentes no cotidiano dos estudantes e permitem fazer uma boa discussão física sobre ondas. A sequência didática foi elaborada para ser ministrada em 6 aulas, sendo que a primeira aula contará com a aplicação de um questionário, manipulação e análise de algumas imagens do espaço, do buraco negro (divulgada em abril de 2019 pela equipe do Event Horizon Telescope) e do buraco negro do filme Interstellar (2014), estimulando com isso a discussão sobre ondas eletromagnéticas. Na segunda aula, abordaremos as equações de Maxwell de forma teórica, para que os estudantes entendam a contribuição dessas equações para a estruturação do novo campo de estudo do eletromagnetismo, que se iniciava com o trabalho de Maxwell. Nas aulas seguintes, aprofundaremos a discussão das radiações, assim como pretendemos explorar o espectro eletromagnético para determinar características dos astros. Para avaliarmos a aprendizagem do conteúdo por parte dos estudantes, faremos uma atividade livre em pequenos grupos, na qual cada grupo poderá se expressar sobre o que aprendeu na forma que preferir: ilustração, história em quadrinho, texto ou poesia.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA ACERCA DO EFEITO FOTOELÉTRICO

Nº: 20197645

Autor(es): Gabriel Crestani De Souza, Juliana Loch, Renan Mateus Maciel Batista
Orientador(es): Sergio Camargo, Thais Rafaela Hilger
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Física; Física Moderna E Comtemporânea; História Da Ciência.

Após uma breve descrição de três grandes campos de estudo da Física, que foram apresentados aos estudantes de 3o ano do Ensino Médio regular de uma escola pública estadual, localizada no centro de Curitiba, foi realizada uma votação por interesse temático. Assim, o presente trabalho é uma sequência didática sobre o efeito fotoelétrico, que foi o tema mais votado, a qual foi desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Física. A sequência foi elaborada para ser aplicada em 4 aulas. Na primeira será apresentada uma problematização inicial através de um simulador do experimento de Lenard, disponível gratuitamente na plataforma Phet da Universidade do Colorado. O segundo momento terá uma abordagem de história e filosofia da ciência com o objetivo de discutir a estabilidade de uma teoria científica. Na sequência ocorrerá uma discussão acerca da resolução proposta por Einstein para o efeito fotoelétrico, a partir da quantização de energia de Max Planck, além de familiarizar os estudantes com a respectiva equação matemática. Ao final da aplicação da sequência didática, espera-se que os estudantes entendam o fenômeno do efeito fotoelétrico, compreendam a propagação dos fotoelétrons, como também conheçam aplicações do efeito fotoelétrico no cotidiano. Além do simulador, será utilizado um zine, escrito pelos próprios pibidianos, que será entregue a cada um dos alunos como material de apoio. Também foram desenvolvidas pelos bolsistas questões com a intenção de perceber o entendimento dos estudantes a respeito das observações de Lenard no seu experimento, especialmente no que se trata dos problemas que a teoria clássica não conseguia explicar e sobre a explicação dada para o efeito fotoelétrico e os temas que foram utilizados para o desenvolvimento da teoria quântica.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENTRE OS DESAFIOS DO COTIDIANO DA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DOCENTE: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.

Nº: 20197646

Autor(es): Duilio Queiroz De Almeida, Emanoel Muller De Oliveira, Gabriela Souza Farias, Giuvane Litka
Orientador(es): Leia De Cassia Fernandes Hegeto
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Docência; Educação Física; Trabalho Pedagógico.

O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na disciplina de Organização do Trabalho Pedagógico na Escola (OTPE) do Curso de Licenciatura em Educação Física de Universidade Federal do Paraná (UFPR) que mobilizou a construção de um Plano de Ação para uma escola do município de Curitiba. Sustentados em estudos de Dubet (2004), Dayrell (1996), Costa (2000), dentre outros pesquisadores da área da Educação, lidos e discutidos em sala de aula com base na metodologia usada pela professora da disciplina, o Plano de Ação teve o intuito de investigar sobre o que a escola faz para preparar o estudante do terceiro ano do Ensino Médio para realidade pós Ensino Médio. Para compreender o Plano de Ação executado pelos acadêmicos é necessário entender que o objeto da disciplina além de identificar as dimensões coletivas existentes no trabalho escolar, é compreender criticamente os elementos que intervém na organização da escola (projeto político-pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, uso do tempo/espaço/corpo na escola, regras e indisciplina), caracterizando tendências/modelos postos na cultura escolar. Tendo claro isso, o Plano de Ação se efetivou em um questionário aplicado para os alunos do terceiro ano do ensino médio em seis, das nove visitas à escola feitas durante o período da disciplina de OTPE. As seis visitas se dividiram em três momentos: o primeiro (as três primeiras visitas) para a escolha do tema do Plano de Ação e elaboração do questionário; o segundo para a execução do questionário (quarta visita); o terceiro e último momento (as duas últimas visitas) foi feito a análise das respostas do questionário e a partir dos resultados foi elaborado uma ação afirmativa que consistiu em colar folhas com frases reflexivas na sala dos professores e do terceiro ano. Como considerações finais destaca-se nas experiências dos acadêmicos, que a disciplina de OTPE possibilitou a execução do Plano de Ação, relacionou a teoria com a prática na formação docente, permitiu os acadêmicos experimentarem os desafios do chão da escola e a construir saberes voltados à dinâmica do trabalho pedagógico do professor.

NARRATIVA FANTÁSTICA E SUAS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DENTRO DAS MODALIDADES LITERÁRIAS ESCRITA E ORAL

Nº: 20197659

Autor(es): Gabriela Lemos Batalha De Goes Sanches, Marcos Serrao Dos Santos, Nicole Cristine De Oliveira, Vinicius Teixeira Ribeiro
Orientador(es): Ubirajara Inacio De Araujo
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Leitura De Diferentes Linguagens; Multiletramento; Narrativa Fantástica.

O presente trabalho tem por finalidade relatar experiências adquiridas ao longo da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – em seu subprojeto "Letramento linguístico e letramento literário a partir da diversidade de gêneros orais e escritos" – financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), sendo caracterizado por promover a inserção dos graduandos em licenciatura no seu futuro campo de atuação, de modo a permitir que sejam aplicadas regências acerca do mundo letrado que gradualmente são aprimoradas por uma reflexão teórico-crítica sobre tais experiências. O objetivo desse projeto é proporcionar para quem está na posição docente e discente as possibilidades de ação na disciplina de língua portuguesa por meio do diálogo com os diferentes gêneros textuais orais e escritos, do mesmo modo que com a gramática normativa. A importância deste trabalho está nos diferentes aspectos da língua que podem ser abordados a partir da noção de gêneros, tendo em vista que os gêneros são formas verbais escritas e orais decorrentes de enunciados produzidos no meio social, sendo encontrados na vida diária e possuidores de padrões característicos. A metodologia do projeto ocorre com a promoção de observações semanais em diferentes turmas do oitavo ano do ensino fundamental, assim como em diferentes turmas do ensino médio, em ambos os casos sendo turmas do Colégio Estadual do Paraná (CEP), para posteriormente serem feitas reuniões na mesma frequência com o intuito de abrir espaço para o compartilhamento de experiências, orientações sobre regências futuras que são realizadas mensalmente, e exposições teóricas que visam a um aprofundamento dos temas que envolvam o papel docente no trabalho com a língua portuguesa. No mais, o estudo de textos que abordam o assunto contribui para a construção de um aparato teórico usado na formulação de práticas metodológicas mais eficientes. Como resultado, nota-se, principalmente, que o encontro dos pressupostos dos licenciandos a respeito do fazer docente com a realidade da sala de aula permite uma importante autorreflexão sobre seu percurso acadêmico e para a formação de professores. As regências ministradas pelos graduandos no projeto focam no gênero da narrativa fantástica e suas diversas representações dentro das modalidades literárias escrita e oral, utilizando o conto e o folclore brasileiro, respectivamente, como ferramentas de análise.

ISBN 978-85-7335-357-0

REGÊNCIAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº: 20197660

Autor(es): Beatriz Mariano Cyrino, Eliana Messias Bueno, Hanna Nicole Dumke, Mylena De Abreu Cardoso
Orientador(es): Fernanda Silva Veloso, Giselle Ruy Bueno
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Língua Espanhola; Iniciação A Docência; Material Didático.

O subprojeto "Letramento linguístico e letramento literário a partir da diversidade de gêneros orais e escritos", financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), conta com a participação de graduandos dos cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Investe em práticas de iniciação à docência, promovendo a incorporação dos licenciandos ao ambiente escolar já nos primeiros semestres do curso, iniciativa que contribui para o amadurecimento de seu percurso formativo, uma vez que o contato do corpo discente com disciplinas de metodologia e prática de ensino é consumado apenas nos últimos anos da graduação. São nosso público-alvo turmas de Ensino Fundamental II e de Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de ensino localizada no município de Curitiba. Escola e universidade são convidadas ao diálogo mediante plenárias que acontecem semanalmente, nas quais os alunos da graduação recebem suporte durante o processo de elaboração de material didático, além de discutir ações relacionadas à díade ensino-aprendizagem mediadas pelos professores supervisores. Somado ao trabalho realizado na escola, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) mantêm um legado do Subprojeto: armazena registros verbalizados em reuniões e observações apuradas pelos bolsistas em sala de aula, permitindo que a discussão extrapole os limites geográficos da universidade. Este relato oral apresenta, especificamente, a experiência de bolsistas de espanhol ao longo de regências ministradas para turmas de sextos anos do Colégio Estadual do Paraná (CEP). O gênero em prosa foi utilizado como texto-base para a elaboração de uma Unidade Didática, cuja proposta era sensibilizar os discentes para a existência de famílias não nucleares, minimizando estereótipos que marginalizam composições familiares não tradicionais. O contato com o gênero foi contemplado através do formato audiovisual ("The Missing Piece", de Shel Silverstein) e impresso ("The Book of the Family", de Todd Parr) nas versões em língua espanhola, visando atender competências auditivas e de leitura do alunado. A incorporação de léxico correspondente aos níveis de parentesco, o contraste entre verbos em espanhol que não circulam dentro dos mesmos campos semânticos dos seus equivalentes em língua portuguesa e a introdução ao estudo de verbos reflexivos foram conectados por meio de recursos que orbitam pelo dia-a-dia dos discentes na tentativa de dinamizar conteúdos.

REGÊNCIAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS PIBIDIANAS EM AÇÃO

Nº: 20197661

Autor(es): Hellen Dos Santos Reis, Lislaine Lopes Lessa, Lohana July De Amorim Espindula, Mariana Soares Nascimento
Orientador(es): Fernanda Silva Veloso, Giselle Ruy Bueno
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Elaboração De Material Didático; Ensino De Língua Espanhola; Iniciação A Docência.

Esta apresentação visa compartilhar o trabalho desenvolvido pela equipe de alunos-mestres e professores/orientadores de Língua Portuguesa e Língua Espanhola no subprojeto Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UFPR: "Letramento linguístico e letramento literário a partir da diversidade de gêneros orais e escritos". O referido subprojeto teve início em agosto de 2018 e conta atualmente com 24 bolsistas, três professores supervisores e dois professores coordenadores. As observações e regências desses futuros professores acontecem no Colégio Estadual do Paraná (CEP) em turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio nos períodos vespertino e noturno. As regências que serão comentadas nesta seção foram desenvolvidas em conjunto pelo grupo de alunos bolsistas envolvidos com o ensino de espanhol em quatro turmas de 6o. anos do Ensino Fundamental II (6o.A, 6o.B, 6o.C e 6o.D) e ministradas em duplas ao longo do mês de junho de 2019. Será discutido o processo de elaboração e realização da unidade didática, intitulada "Los míos, Los tuyos, Los nuestros...¿ Cón quienes vivo?", cuja abordagem temática é "família". Essa unidade teve como proposta o ensino através de tarefas e o uso de um gênero literário na realização das mesmas e foi pensada por todas as oito bolsistas envolvidas com o ensino da língua espanhola do subprojeto Letras, bem como pela professora supervisora na escola e pela coordenadora na universidade. Por tarefas entendemos atividades de produção e compreensão de textos orais ou escritos conforme descritas por Santos (2014). No que concerne aos gêneros, foi escolhido o livro de literatura infanto-juvenil "O livro da família" (The Family Book),de Todd Parr, para desenvolver a sua devida leitura e realização das atividades voltadas ao conteúdo abordado na obra. Durante a nossa apresentação, descreveremos as etapas de planejamento da unidade, bem como a sua aplicação em sala de aula.

ISBN 978-85-7335-357-0

A ABORDAGEM DA NARRATIVA FANTÁSTICA E DA ARGUMENTAÇÃO EM SALA DE AULA

Nº: 20197666

Autor(es): Carolyne Dornelles Melo, Enya Melissa Murara, Jacqueline Cherobin Martins, Jeniffer Karine Goncalves, Wagner Jose Negrelo Biscaia
Orientador(es): Ubirajara Inacio De Araujo
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Gêneros Textuais; Leitura E Produção Textual; Narrativa Fantástica.

Este relato aborda as experiências das regências feitas pelos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), desenvolvidas a partir do projeto Letramento Linguístico e Letramento Literário a partir da Diversidade de Gêneros Orais e Escritos, coordenado pelo professor Ubirajara Inácio de Araújo. Esse projeto foi implementado no Colégio Estadual do Paraná, na região central de Curitiba, em agosto de 2018. Visa difundir e ampliar o trabalho com gêneros textuais na educação básica e propiciar aos estudantes uma vivência mais próxima da realidade social, participando de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes que desenvolvam suas múltiplas competências de forma ampla. Os grupos de bolsistas foram divididos os períodos tarde e noite, a fim de garantir situações mais diversificadas em sala de aula. O projeto tem sido realizado com os alunos de 8.º ano do Ensino Fundamental, à tarde, e turmas de 1.º e 3.º anos do Ensino Médio, à noite. Entre as diversas referências teóricas utilizadas destacam-se Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marchuschi e Ingedore Koch. Os resultados iniciais têm sido, do ponto de vista dos bolsistas, extremamente positivos no que se refere a uma formação mais ampla, pois possuirão uma prática efetiva de sala de aula, levando-os a uma melhor preparação para enfrentar eventuais dificuldades que possam surgir na prática do ensino, tanto do ponto de vista metodológico quanto da interação social. Além disso, tem-se uma conexão direta com os professores da rede estadual, que atuam no projeto como supervisores, permitindo-lhes também um aprofundamento na formação continuada, oportunizando a produção do processo criativo entre diferentes gerações de ensino. Soma-se a isso a oportunidade aos alunos da educação básica de ampliação das condições favoráveis para participarem de um projeto de leitura e escrita no qual possuem liberdade para desenvolver suas potencialidades linguísticas, discursivas e sociais. Tanto no âmbito escolar, quanto no ambiente da Universidade, nota-se um eficiente acolhimento ao projeto, bem como discussões teórico-metodológicas relevantes para a prática da docência. As regências ministradas pelos graduandos no projeto focam o gênero da narrativa fantástica e suas diversas representações dentro das modalidades literárias escrita e oral e também a tipologia argumentativa, presente em muitos gêneros relevantes na construção social da comunicação.

PIBID PORTUGUÊS: RESUMO NO ENSINO MÉDIO

Nº: 20197667

Autor(es): Antonio Paulo Steffen Neto, Arthur Piassetta Xavier, Camila De Paula Medeiros Da Silva, Gustavo Henrique Thomaz Ramos, Hillari Spolaor Gonçalves, Rebeca Brunner Indart
Orientador(es): Ubirajara Inacio De Araujo
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Gêneros Textuais; Leitura E Produção Textual; Resumo.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior) e coordenado pelo Professor Ubirajara Inácio de Araújo, está sendo desenvolvido no Colégio Estadual do Paraná (CEP) nos turnos da tarde e da noite. O objetivo geral do projeto é incentivar e valorizar o ensino de português nas escolas públicas e, ao mesmo tempo, promover a integração de alunos do ensino superior nessa área para aperfeiçoar a própria formação dos licenciandos e a dos professores supervisores. A iniciação dos discentes nas escolas proporciona uma melhor compreensão sobre o funcionamento do sistema educacional público e das práticas de multiletramento. Portanto, o PIBID instaura, além de um contato antecipado do licenciando com a escola, o interesse deste quanto a sua continuidade na carreira docente em colégios ou faculdades públicas. Os licenciandos de Letras da UFPR, no PIBID, dirigem-se ao Colégio Estadual do Paraná semanalmente para acompanhar as aulas no 1.º e 3.º anos do Ensino Médio. Os alunos elaboram relatórios semanais, disponíveis aos demais na plataforma Moodle, nos quais falam sobre o que acompanharam no colégio. Além disso, realizam-se encontros semanais, para discutir as diferenças e semelhanças nas aulas observadas, seguidos de desenvolvimento teórico com seminários expositivos ou semanas culturais de viés pedagógico. Uma vez por mês é organizada uma regência em que os alunos lecionam para a turma que acompanharam. Como exemplo de regência, em março de 2019, os alunos do PIBID ministraram aula sobre resumo cujo objetivo foi apresentar, contextualizar e exemplificar o gênero para turmas de 3.º ano do Ensino Médio. Assim, separados em duplas em cada regência, o projeto incentiva a criatividade dos futuros docentes em seu método pedagógico com slides, vídeos e outros recursos possíveis para a aprendizagem visando ao multiletramento. Ao final da aula sobre resumo, os bolsistas encaminharam uma proposta de redação para que os alunos do Ensino Médio pudessem fazer em casa. A proposta foi retirada do vestibular de 2014 da UFPR, "Curto, logo existo" (2013), a qual tinha o objetivo específico de incentivar o raciocínio crítico dos alunos secundaristas sobre o uso das redes sociais durante o ensino sobre o gênero resumo. O feedback analisado pelos acadêmicos inspirou reflexões acerca da própria interação durante a regência e, de forma bastante relevante, o processo de correção das redações encaminhadas ao final da aula.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM O IFPR

Nº: 20197780

Autor(es): Alexia Furno Diniz, Bianca Cini Da Silva, Camila Arantes Da Silva, Carina Catiana Foppa, Emerson Panizzon, Gabriela Da Costa Carvalho, Geovanna Carvalho Mariosi Da Silva, Ketlin Cristine Ribeiro Barbosa, Liana Simioni Costa, Rilary Gelceane Rodrigues Bueno, Tamara Martins Lemos, Valter Roberto Schaffrath
Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Escola Pública; Sustentabilidade.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Educação Ambiental e Ambientalização Escolar do Setor de Educação/UFPR tem como objetivo proporcionar, um ambiente propício às relações com a natureza nas escolas e visa sensibilizar a percepção do ambiente e a forma que nos relacionamos com ele, por meio de reflexões e práticas de Educação Ambiental, sustentabilidade e cultura socioambiental. Além disso, proporciona uma vivência, permanente e dinâmica entre os bolsistas de Pedagogia e Ciências Biológicas e a comunidade escolar, ao buscar oportunizar o pertencimento da mesma com o seu espaço, e destacar sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Como metodologia da primeira etapa do projeto, para o entendimento sobre o espaço escolar, foram aplicados roteiros de percepção ambiental aos alunos do segundo ano do Ensino Médio e a alguns professores e técnicos. Foi feita uma análise qualitativa dos dados destes roteiros, sendo possível identificar nos resultados quais são suas percepções acerca de ambientalização e meio ambiente e como os sujeitos que compõem aquele espaço percebem sua relação e a da comunidade com o espaço. Também foi realizado um Diagnóstico de Ambientalização do IFPR a partir de visitas, observações, e a convivência nos espaços da escola. A partir dos resultados obtidos, puderam ser analisadas as potencialidades e fragilidades da ambientalização do IFPR que serviram para direcionar as estratégias e planejamentos das atividades futuras. Também houveram tardes formativas que tiveram como principal objetivo capacitar a equipe para abordar as ecotecnologias como instrumentos pedagógicos. O segundo semestre de 2018 também se caracterizou por observar aulas, dialogar com o professor supervisor e elaborar planos de aulas para o ano de 2019. Atualmente o PIBID IFPR vem trabalhando com intervenções no instituto através de um ciclo de oficinas em que possui temas variados como reenvase de vasos, elaboração de puffs, horta vertical, auto-irrigação entre outros, com base nas ecotecnologias, nos conteúdos trabalhados em sala de aula e na demanda solicitada pelos próprios alunos. As oficinas são realizadas no contraturno escolar e é aberta a toda a comunidade da instituição, sendo realizada a cada 15 ou 20 dias. Considera-se que estas vivências são fundamentais para os processos formativos da iniciação a docência, assim como a possibilidade de agregar na vida dos estudantes um sentimento de pertencimento ao espaço ao oportunizar um maior contato com a ambientalização escolar e a educação ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM A ESCOLA ESTADUAL LA SALLE

Nº: 20197782

Autor(es): Ana Cleuza De Souza Pelanda, Camila Blum Marques, Camilla Cristina Zanquetta Cardozo, Carina Catiana Foppa, Celia Cristina Da Silva, Eric Clayton Leite Marloch, Erick Favero Albuquerque, Karinna Gabriella Vilaça Da Silva, Maria Alice Corrêa Raabe, Maria Clara Ariki Machado, Natalia Tinti
Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Escola Pública; Sustentabilidade.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) busca formar os graduandos dentro do universo da educação pública e o cotidiano da sala de aula. O projeto Educação Ambiental e Ambientalização Escolar do Setor de Educação/UFPR, realizado na Escola Estadual La Salle, tem por objetivo inserir a ambientalização escolar, sensibilizar a comunidade escolar, incentivar a sustentabilidade, e proporcionar maior interelação do ser humano com a natureza. Os trabalhos desenvolvidos buscam propor um diálogo interdisciplinar sobre a qualidade do ambiente escolar e sua relação nos processos de ensino aprendizagem a partir de uma cultura socioambiental. O projeto iniciou em agosto de 2018 e iniciou observando os espaços escolares a partir de um roteiro diagnóstico. Também foram aplicados roteiros de percepção à comunidade escolar, visando levantar os conhecimentos acerca dos assuntos abordados pelo projeto. O segundo semestre de 2018 também se caracterizou por observar aulas, dialogar com o professor supervisor e elaborar planos de aula para o ano de 2019. A partir dos resultados dos levantamentos, foram planejadas aulas teórico-práticas, junto à coordenadora docente, em todas as quartas-feiras pela manhã, com turmas de 9º anos, e oficinas extraclasse que complementassem os conteúdos abordados. As aulas são lecionadas sempre por uma dupla de bolsistas, composto por um aluno de pedagogia e um aluno de ciências biológicas, visando a interdisciplinaridade. As oficinas extraclasses foram organizadas com alunos voluntários, convidados a participar de acordo com o interesse pessoal. Dentre as já realizadas estão a Biblioteca Itinerante, Oficina de Vasos Auto Irrigáveis e Revitalização da Horta. Os resultados obtidos através do diagnóstico realizado possibilitaram a percepção de que o conceito de ambientalização escolar, apesar de ainda ser incipiente, desperta o interesse. Notou-se também que a escola possui espaços com fragilidades em relação a estrutura, em contrapartida outros com potencialidades de trabalhos que contribuam para a ambientalização escolar. Observou-se também, que as oficinas realizadas foram de grande importância para sensibilizar a comunidade escolar, de maneira a vivenciar o que é discutido em teoria. Considera-se que a atuação no cotidiano do ensino público contribui em muito para uma formação completa do graduando. Entende-se também que a contribuição do projeto é de grande valia para ajudar a inserir uma cultura socioambiental, que irá refletir de maneira biopsicossocial no educando e em toda comunidade escolar.

ISBN 978-85-7335-357-0

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM O CEEBJA PAULO FREIRE

Nº: 20197786

Autor(es): Adria Emanuelly Esteves, Amanda De Paula Florentino, Beatriz Chagas Pizzo, Carina Catiana Foppa, Gabriel Santinelli Felipe Godoy, Maria Eduarda Coppi Santos, Milena Soares Bindo, Natalia Schueda Menezes, Rosicler Maria Alchieri, Suellen Antunes Detzel
Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Escola Pública; Sustentabilidade.

O projeto Educação Ambiental e Ambientalização Escolar, do Setor de Educação, pertencente ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), iniciou as atividades em agosto de 2018, a partir do estabelecimento de parcerias com três escolas da cidade de Curitiba, dentre elas o Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos Paulo Freire (CEEBJA Paulo Freire). O projeto busca, a partir da Educação Ambiental, incentivar o pertencimento e participação ativa da comunidade escolar na construção coletiva do espaço escolar. Dessa forma, a Ambientalização Escolar constitui uma linha de pesquisa e ação interdisciplinar para a construção de uma cultura socioambiental dentro das escolas, a partir de ações estruturais e curriculares. O objetivo principal do projeto é promover a iniciação à docência a partir de diálogos e práticas de Educação Ambiental, Ambientalização Escolar, sustentabilidade e cultura socioambiental nas escolas, fomentando a formação contínua e vivencial. As metodologias utilizadas para alcançar os objetivos propostos consistem em abordagens participativas, exposição dialogada e dinâmicas e oficinas que integram os conceitos teóricos e práticos. Assim, no CEEBJA Paulo Freire as ações dos integrantes do grupo PIBID interdisciplinar, composto por estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia, iniciaram-se com a introdução das temáticas e identificação dos conhecimentos prévios dos discentes. Subsequentemente, elaborou-se diagnóstico participativo de Ambientalização Escolar, em conjunto com a comunidade escolar, sobre a percepção dos espaços escolares e dos componentes da ambientalização, com posterior apresentação à toda a comunidade. O segundo semestre de 2018 também caracterizou-se por observar aulas, dialogar com o professor supervisor, participar de tardes formativas e elaborar planos de aulas para o ano de 2019. A partir de 2019, foram direcionadas atividades e processos formativos realizados pelos integrantes do projeto durante aulas supervisionadas. Entre elas oficinas e atividades de Ambientalização Escolar para e com toda a comunidade escolar e construção de Ecotecnologias, como o Relógio dos Órgãos, melhoramento de espaços com Arte + Natureza, Minhocários e Hortas Verticais. Espera-se com essas atividades, portanto, possibilitar a sensibilização sobre o pertencimento escolar e a construção coletiva de ecotecnologias e demais ferramentas necessárias à transformação do espaço e currículo escolares, e, ainda, que a atuação no cotidiano do ensino público contribua para uma formação completa do graduando.

DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: O ENSINAR E O APRENDER COM JOGOS E BRINCADEIRAS

Nº: 20197788

Autor(es): Carolina Luczyszyn, Gabrielle Yorrana Bontorin, Halyne Czmola De Lima, Isabela Luisa Batista De Paula, Kevin Lino De Oliveira
Orientador(es): Sergio Roberto Chaves Junior, Veronica Werle
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Boas Práticas; Educação Física; Vulnerabilidade Social.

O projeto intitulado "A construção coletiva de boas práticas educativas nas aulas de Educação Física em contextos de vulnerabilidade social: partilhando experiências na formação inicial e continuada em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba-PR", vinculado ao Programa Licenciar, é desenvolvido por acadêmicos/as dos cursos de Licenciatura em Educação Física e de Pedagogia, bem como por docentes do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com escolas municipais de Curitiba-PR. Tem por objetivo principal a construção de boas práticas educativas nas aulas de Educação Física, pela partilha de experiências entre os/as acadêmicos/as, professores e estudantes das instituições parceiras. As duas escolas escolhidas fizeram parte do Projeto Equidade na Educação, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba na gestão de 2013-2016, por se encontrarem em situação de vulnerabilidade social. Neste resumo focamos o trabalho desenvolvido em uma das escolas, a qual atende aproximadamente 400 estudantes e está localizada em uma região que possui problemas de saneamento e violência urbana, mesmo estando próxima a universidades, shopping e avenidas de grande fluxo de veículos. Partindo do entendimento de que boas práticas educativas são constituídas por intervenções pedagógicas que visam à ampliação do repertório cultural dos estudantes, articuladas com ações que prezam pela humanização das relações sociais, foram planejadas e desenvolvidas atividades relacionadas ao eixo norteador Jogos e Brincadeiras, construídas na relação dialógica com o professor de Educação Física da escola. A partir do conhecimento experiencial e dos referenciais curriculares disponíveis, procuramos oportunizar a apropriação crítica e a produção de saberes relativos às práticas corporais. Os procedimentos metodológicos adotados foram: reuniões de grupo de estudos; observação das aulas na instituição parceira; análise de diretrizes e orientações curriculares; intervenções pedagógicas a partir de conteúdos presentes no planejamento do professor e sistematização de materiais de apoio didático. Com as intervenções realizadas esperamos contribuir no processo formativo de acadêmicos/as, professores e estudantes, ampliando as experiências em busca da construção coletiva de boas práticas educativas, procurando oportunizar o envolvimento e o protagonismo dos sujeitos escolares.

ISBN 978-85-7335-357-0

AS BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATOS DAS INTERVENÇÕES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA-PR

Nº: 20197790
Autor(es): Isabele De Siqueira, Karine Antonia Da Silva, Leticia Fiorese, Rita De Cassia Tinte
Orientador(es): Sergio Roberto Chaves Junior
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Boas Práticas; Educação Física; Vulnerabilidade Social.

O trabalho relata as experiências de acadêmicos/as dos cursos de Licenciatura em Educação Física e de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná, ocorridas no Projeto Licenciar intitulado “A construção coletiva de boas práticas educativas nas aulas de Educação Física em contextos de vulnerabilidade social: partilhando experiências na formação inicial e continuada em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba-PR”. O projeto busca oportunizar a construção coletiva de boas práticas educativas nas aulas de Educação Física, por meio da partilha de experiências dos/as acadêmicos/as com professores/as e estudantes das escolas parceiras. São apresentados os relatos das ações desenvolvidas em uma escola de grande porte, que atende cerca de 1600 alunos em um contexto de vulnerabilidade social, no bairro Cajuru. Esta escola foi escolhida a partir das informações do Projeto Equidade na Educação, desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba (gestão 2013-2016). As reuniões de estudo oportunizaram a compreensão conceitual do que são boas práticas educativas, permitindo a reflexão sobre que elementos deveriam compor as intervenções, notadamente a partir da ampliação do repertório cultural e das ações para a humanização das relações entre os sujeitos escolares. Após um período de observação e compreensão da realidade escolar, com o objetivo de perceber os desafios e as possibilidades pedagógicas daquele contexto, foram planejadas e desenvolvidas, juntamente com a professora de Educação Física da escola, intervenções pedagógicas com turmas de pré e primeiros anos do ensino fundamental. A construção destas intervenções foram pautadas nos referenciais curriculares da rede municipal de Curitiba, e em outros materiais de apoio didático. Mediante as propostas de intervenção desenvolvidas, buscamos contribuir para a formação de acadêmicos/as, professores/as e estudantes da instituição parceira, em um processo formativo em que tais sujeitos possam ampliar seus repertórios culturais, por meio de troca de experiências, visando à construção de boas práticas educativas.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: PRODUÇÕES DE CONHECIMENTOS

Nº: 20197812

Autor(es): Gabriele Miranda Santos, Joyce Martins Ferreira Campos, Sanciaray Yarha Silva Da Rosa
Orientador(es): Carolina Dos Anjos De Borba
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Comunidades Quilombolas; Educação Escolar Quilombola; Produções De Conhecimentos.

O presente projeto tem por objetivo analisar a efetivação das políticas públicas afirmativas de educação escolar quilombola no estado do Paraná, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Resolução 08/2012 CNE/CEB. Aspira ainda produzir observatório das pesquisas realizadas na UFPR e compreender os processos de produção do conhecimento intercultural baseados na integração dos valores e modos de vida tradicionais dos quilombolas às pedagogias escolares. Para tanto, pretende proceder o levantamento de dados quanto à educação escolar quilombola junto aos grupos de pesquisa da Universidade; analisar os currículos escolares implementados na educação escolar quilombola do Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos e na Escola Municipal do Campo Augusto Pires de Paula que acolhe alunos oriundo desses territórios tradicionais; verificar o modelo de gestão das escolas e a efetiva participação das comunidades e suas lideranças nas decisões dirigentes das instituições de ensino. Tal projeto justifica-se por destinar-se a grupos étnicos culturalmente diferenciados, cujo modo de vida articula uma gramática ímpar na produção de conhecimentos. Portanto, a educação escolar quilombola viabilizam vigorosos contrapontos conceituais ao saber hegemônico, democratizando a educação fundamentais a formação de acadêmicos/as das licenciaturas. O Grupo de Pesquisa e Extensão Joana de Andrade vem desenvolvendo pesquisa e extensão há 3 anos em parceria com o Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos (Quilombo João Surá), acumulando experiência em colaborar na implementação da modalidade de educação escolar quilombola. Por essa razão, o grupo foi demandado por parte da Secretaria de Educação do Município de Campo Largo para atuar nestas questões, projeto que iniciou suas atividades no presente ano de 2019. Portanto, serão apresentados dados preliminares de observação participante e levantamento bibliográfico.

ISBN 978-85-7335-357-0

ECOLOGIA DE SABERES COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO PARANÁ

Nº: 20197895

Autor(es): Bianca De Morais Silva, Camila Dos Santos Da Silva, Camila Natalia Amajunepa, Carolina Dos Anjos De Borba, Caroline Ribeiro, Fernanda Martins Felix, Flávia Rossato, Larissa Maciel Braz, Liz Meira Góes, Neiva Gabriel Fernandes, Olivia Krexu Palacio, Paulo Magno Da Costa Santos, Pedro Henrique Ribas Fortes, Silvio De Quadro, Thayna Karine De Castro, Yanina Micaela Sammarco
Orientador(es): Carina Catiana Foppa
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ecologia De Saberes; Povos Indígenas; Transdisciplinaridade.

O Projeto "Ecologia de Saberes com povos e comunidades tradicionais do Paraná", na perspectiva do Programa Licenciar, possui relação com o Projeto de Extensão com mesma denominação. O projeto, iniciado em maio de 2019, pretende fortalecer a articulação da extensão com o ensino em duas vias: i) entre projeto de extensão e os cursos de graduação da UFPR e ii) das ações de extensão e dos cursos de graduação com a educação básica. Os cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas estão diretamente envolvidos com a proposta, mas a presença de estudantes indígenas de outros cursos, como Educação do Campo, Direito, Ciências Sociais e Medicina proporciona uma vivência transdisciplinar na proposta, ou seja, entre diferentes áreas do conhecimento e entre diferentes conhecimentos (conhecimento tradicional). O Programa Licenciar Ecologia de Saberes pretende contribuir com a formação dos(as) licenciandos(as), visto que o diálogo de saberes com os povos indígenas irá permitir pensar e agir na reinvenção de currículos pedagógicos e práxis educativas nas escolas de educação básica que se pautem pelo diálogo intercultural, assim como nos cursos de graduação para inserção de temáticas transversais. As ações previstas compreendem encontros e momentos de diálogo entre os estudantes indígenas e não indígenas da UFPR, momentos de diálogo com os professores e estudantes das escolas indígenas e a produção de material educativo junto com os povos indígenas, na perspectiva do diálogo de saberes. No contexto das escolas indígenas, pretende-se construir processos para avaliação, revisão e reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos. Para as escolas regulares da região de Curitiba, serão propostas ações direcionadas para inserção das temáticas vinculadas aos povos indígenas com o protagonismos dos grupos da região e estudantes indígenas de diferentes etnias que estudam na UFPR. Espera-se com esse programa aproximar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, com práticas pedagógicas e ações de extensão que permitam experenciar processos vinculados aos temas transversais de diversidade, meio ambiente, cultura e direitos humanos na educação básica e no ensino superior.

A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nº: 20197902

Autor(es): Daniela Jensen Eyng, Isabela Corsini Pereira Garcia, Robson Mariano Euzebio De Oliveira
Orientador(es): Carina Catiana Foppa
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Superior; Iniciação A Docência.

O espaço acadêmico proporciona diversas oportunidades que agregam na formação dos estudantes e tais oportunidades variam conforme as escolhas que os alunos tomam ao longo da graduação. Uma dessas atividades formativas é o Programa de Iniciação à Docência (PID) que viabiliza o desenvolvimento de competências pedagógicas para a docência ao permitir que os alunos realizem atividades da prática docente, ainda enquanto estudantes de graduação. O presente trabalho visa relatar a experiência dos monitores da disciplina de Fundamentos da Educação Ambiental, considerando o quanto a experiência permitiu uma aproximação com a área e um desenvolvimento pessoal e profissional durante o desenvolvimento das tarefas como monitores. A disciplina de Fundamentos da Educação Ambiental proporciona aos alunos a oportunidade de refletir sobre a complexidade da problemática socioambiental. Para tanto, além das problematizações realizadas em sala de aula, são desenvolvidas diversas atividades onde os alunos exploram tópicos importantes para a sua formação. Para compartilhar os assuntos com a turma e fomentar discussões em sala de aula, ocorre ainda a apresentação de seminários. A disciplina é capaz de gerar críticas, tanto em relação aos tópicos abordados durante o semestre quanto pela forma como é desenvolvida a disciplina. Através das autoavaliações aplicadas, foi possível constatar que os próprios alunos reconheceram a relevância da disciplina da forma como ela foi construída. Os monitores da disciplina, por sua vez, participaram através do desenvolvimento de diversas atividades: acompanhamento das aulas, auxílio ao professor durante a aula e durante a correção e análise de diversas atividades, registro dos debates e conteúdos trabalhados na aula, entre outras tarefas. Além disso, os monitores foram capazes de aprofundar ainda mais seu conhecimento sobre o assunto. É possível concluir, portanto, que a vivência da monitoria na disciplina de Fundamentos da Educação ambiental traz benefícios para os alunos e para os monitores, pois fortalece vários aspectos da formação profissional e acadêmica, permitindo aprofundar conhecimentos sobre a problemática socioambiental, repensar as práticas pedagógicas e trazer reflexões sobre o ambiente acadêmico e sobre o papel do professor e do biólogo na sociedade

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

PID 2018 NAS DISCIPLINAS LABORATORIAIS DE PROGRAMAÇÃO VISUAL E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - IMPRESSO, NO CURSO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nº: 20197766

Autor(es): Maria Carolina Padilha
Orientador(es): Ana Carolina De Araujo Silva
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Comunicação Institucional; Monitoria; Programa Institucional De Monitoria.

Dentre muitas experiências que a UFPR (Universidade Federal do Paraná) proporciona aos alunos durante a graduação, há o PID (Programa de Iniciação à Docência). Nos dois semestres de 2018, a aluna Maria Carolina Padilha, do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional, teve a oportunidade de atuar como monitora nas disciplinas Laboratório de Programação Visual (TCI305) e Laboratório de Técnicas de Comunicação - Impresso (TCI307). O objetivo foi conhecer o funcionamento das atividades docentes e também ter um aprofundamento do conhecimento na área específica de produção para meios digitais e impressos. Durante o último ano, a aluna pôde perceber a importância da pesquisa bibliográfica e do planejamento de aulas na construção do conhecimento, preparando materiais para uso em sala de aula. Também auxiliou os alunos calouros nas possíveis dúvidas teóricas e práticas com softwares, com edição e com diagramação nos laboratórios de informática. Sob orientação da Profa. Dra. Ana Carolina de Araújo Silva, docente responsável pelas disciplinas, a monitora auxiliou pré-corrigindo os trabalhos entregues online e fisicamente e avaliou o desempenho dos alunos ao longo dos dois semestres. Além disso, foi estabelecido pela orientadora um desafio: que a monitora produzisse um material para ser apresentado em sala. A atividade foi cumprida com êxito e o material utilizado em sala de aula. A atuação da monitora melhorou a qualidade do ensino e do material utilizado em sala de aula, proporcionando também um novo exercício de orientação docente. Considerando a dedicação e o empenho com os quais a aluna realizou as atividades que foram propostas, certamente o Programa de Iniciação à Docência ajudou muito no crescimento pessoal/social a partir da interação que se fez necessária com os alunos, mas principalmente como comunicadora, despertando o interesse pela docência.

ISBN 978-85-7335-357-0

CATALOGAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CURITIBA

Nº: 20197501

Autor(es): Matheus Dos Santos
Orientador(es): Thiago Correa De Freitas
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Luteria; Música; Órgão.

O órgão é um instrumento musical, classificado como um aerófono de teclas, composto por tubos de madeira e metal, que soam notas com a passagem do ar. O ar é bombeado por força manual ou por um motor elétrico. A transmissão dos comandos emitidos pelas teclas pode ser elétrica, mecânica ou pneumática. Externamente, a fachada e a caixa expressiva do órgão apresentam o visual do instrumento, e, em alguns casos, a expressão artística do organeiro. Por se tratar de um instrumento de grande porte e com muitos detalhes internos, a manutenção não é fácil, e em certos casos, não há mão de obra apta a fazer tais manutenções. Com isso o instrumento é suscetível a ser danificado e até mesmo se inutilizar, ou então ser modificado e perder sua forma original. Este projeto apresenta o mapeamento dos Órgãos da Região Metropolitana de Curitiba, descrevendo as características externas e internas, história e a situação atual de cada instrumento. A informação extraída do instrumento compõe-se das características estruturais, problemas apresentados com o tempo e restauros no qual o instrumento passou, e a utilização desses dados se mostra proficiente para possíveis estudos das características e métodos de construção dos organeiros, tomar nota em posteriores manutenções, além do uso no estudo do instrumento e seu desenvolvimento na comunidade e na sociedade. A partir do material adquirido, será elaborado um livro digital, publicado on-line para o publico em geral, e em prol dos estudantes de luteria, organeria e atuantes da área. Como fonte para a elaboração do projeto, foram reunidos documentos já compartilhados durante as aulas do curso de Luteria, aliados a visitações aos órgãos, para obter imagens e mais detalhes, possíveis informações não divulgadas anteriormente, buscar documentos antigos, novos e inéditos sobre os instrumentos. Grande parte das visitações já foram efetuadas, e restam apenas algumas, que dependem da disponibilidade das paróquias. A confecção de tal material tem como propósito a produção de material de estudo na área, que até o presente momento, é escassa no Brasil. Simultaneamente, a obra produz registros históricos acerca desses instrumentos. Uma reportagem a respeito dessa pesquisa foi apresentada pelo programa Primeira Pesquisa, da Agência Escola, na UFPR TV.

ELABORAÇÃO DE APOSTILAS PARA O CURSO DE LUTERIA

Nº: 20197221

Autor(es): Bruno Mateus Nicolini, Samuel Duvoisin Schmidt
Orientador(es): Igor Mottinha Fomin, Leandro Henrique Merino Mombach, Rodrigo Mateus Pereira, Thiago Correa De Freitas
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Apostila; Educação Profissional E Tecnológica; Luteria.

O Curso de Luteria na UFPR é de graduação presencial, sediado no Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Tem a proposta de formar *Luthiers,* construtores e restauradores de instrumentos musicais de cordas para os mercados de música antiga e moderna. Durante o curso trabalha-se com o desenvolvimento de habilidades manuais, sensoriais e estéticas, entre outros conhecimentos. O currículo de curso inclui: Física, Química, Tecnologia da Madeira, Princípios de Eletrônica, História da Arte e da Música, Desenho Técnico, Construção e Entalhe, Restauro, Línguas Estrangeiras, Empreendedorismo, entre outras. As disciplinas que mais estão sujeitas à retenção são as disciplinas práticas de Construção e Entalhe, de I a VI, que têm pré-requisito, representam a maior parte do currículo e são disciplinas de projeto. Ademais, a dificuldade de lidar com o ensino de habilidades manuais no curso foi evidenciada de maneira clara nos últimos anos. A razão da grande heterogeneidade na qualidade dos projetos apresentados pelos discentes nas disciplinas práticas diz respeito à individualidade do aluno devido a fatores não controláveis. Por esta razão, foi proposto o projeto PIM de Elaboração de Apostilas para as disciplinas práticas do Curso de Luteria. Os produtos elaborados tem se mostrado eficientes para esclarecer princípios e processos recorrentes na luteria, pois, ainda que métodos tenham sido expostos de maneira didática em sala de aula, a assimilação dos conhecimentos sobre os métodos trabalhados, necessita de entendimento que só é adquirido na prática. Para este problema a apostila serve como guia complementar às aulas. A elaboração desse material está sendo realizada em sistema LaTeX, sob orientação dos docentes envolvidos, pelos bolsistas do projeto, que empenham-se para realizar a explicitação escrita de conhecimentos próprios da prática da luteria. Além disso, os monitores precisam desenvolver pensamento crítico e lógico na elaboração de textos, estrategicamente voltados para um público específico e também ter contato com o resultado destas organizações na prática dos colegas que acompanham em sala de aula. Isso possibilita obter para si a melhor forma de organização em atividades profissionais posteriores. A leitura das apostilas, ainda em fase de elaboração, já causou melhorias nos resultados das disciplinas e o designo da apostila está se moldando a algo mais viável ante a proposta inicial. Com isso, surgiu também o objetivo de transformá-la em livro após revisão e consolidação.

ISBN 978-85-7335-357-0

COMO A INTERNET PODE AJUDAR NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA?

Nº: 20197229

Autor(es): Ana Carolina Correa, João Paulo Batista Tristão
Orientador(es): Lidia Beatriz Selmo De Foti
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Ensino De Língua Espanhola; Línguas Estrangeiras.

A internet permite como bem diz o título utiliza-la de diversas formas para melhorar a aprendizagem e trazer maior interatividade para os alunos de línguas estrangeiras. A internet é essencial em diversos campos desde a informação, no melhoramento das atividades das empresas, como a rapidez, agilidade de comunicação, além de atingir diversos campos do conhecimento. Com referencia a educação sua importância é notória, as pesquisas na atualidade podem levar segundos ou no máximo minutos sem exigir deslocamentos ou consultas a diversas publicações impressas. A *Web* possui grande quantidade de sítios de educação e ciências, mas, é importante saber direcionar os aprendizes a sítios e plataformas confiáveis que ofereçam informações fidedignas e atuais, como, *Duolingo* (plataforma gratuita de ensino de línguas), *Centro Cultural Cervantes*(C.V.C.) que depende do governo de Espanha, *Todoele.es*, sitio de diversas atividades criadas por professores de língua espanhola, dentre outros. Com respeito ao ensino de línguas estrangeiras e do espanhol como LE existem blogs de excelentes professores, assim como atividades complementárias de gramática como, exercícios, explicações e metodologias como audiovisuais, músicas, filmes, *Podcasts*, videoaulas em aplicativos de vídeos como *YouTube*, series, etc. Muitos destes sítios apresentam trabalhos didáticos de professores da língua estrangeira (LE) que são oferecidos sem fins lucrativos aos docentes e alunos com o intuito de difundir e melhorar o conhecimento da língua. Há também outras possibilidades de aproveitar a Internet para aportar conhecimento aos estudantes e aos monitores participantes do Programa de Iniciação à Docência (PID) como a pesquisa sobre material audiovisual, músicas, películas, curtas metragens, vídeos, series, textos autênticos que podem ser acessados de qualquer parte do mundo. Posteriormente o monitor com a ajuda do docente orientador podem criar e desenvolver atividades mais atuais que despertem interesse dos alunos, tanto escritas como auditivas e visuais, criação de cartazes, e atividades com músicas de atualidade muito apreciadas pelos alunos.

ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.

Nº: 20197336

Autor(es): Francieli Da Fonseca Torcate Pinto
Orientador(es): Lidia Beatriz Selmo De Foti
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Ensino De Espanhol; Ensino De Língua Estrangeira.

O objetivo deste programa PID foi o de fornecer aos discentes monitores subsídios para um ensino/ aprendizagem de qualidade, para tanto os monitores realizaram atividades de pesquisa de materiais de forma proativa organizada e direcionada pelo professor orientador. Existem múltiplas possibilidades ou estratégias para o ensino da língua estrangeira desde o emprego de músicas, fichas, visuais, material tradicional impresso, etc. Mas, a WEB é um excelente facilitador, pois permite o acesso a atividades para melhorar a aprendizagem proporcionando maior interatividade para os alunos de línguas estrangeiras. Sabemos que a internet é essencial em diversos campos desde a informação, no melhoramento das atividades dos alunos, e das pessoas, como a rapidez, agilidade de comunicação, além de atingir diversos campos do conhecimento. Com referência a educação sua importância é notória, por exemplo, realizar pesquisas que podem levar segundos ou no máximo minutos sem exigir deslocamentos ou consultas a diversas publicações impressas de qualidade e gratuitas. Com respeito ao ensino de línguas espanhola como LE existem blogs específicos, assim como atividades de gramática, exercícios, explicações metodológicas. Também foi possível acessar músicas, filmes, Podcasts, videoaulas em aplicativos de vídeos como YouTube, series, etc. Neste programa PID se utilizaram também plataformas educativas que permitem realizar o controle de atividades como o Padlet, o Moodle, Duolingo, que possibilitaram também enviar atividades aos alunos e desenvolver exercícios práticos, permitindo aos aprendizes um contato mais intenso com a língua e desta forma praticar as habilidades auditiva, de compreensão e leitora. Concluindo para aportar conhecimento aos estudantes e aos monitores participantes do Programa de Iniciação à Docência (PID) os mesmos junto ao professor orientador desenvolveram pesquisa de material audiovisual, músicas, películas, curtas metragens, vídeos, textos autênticos de jornais do mundo, e posteriormente criaram e desenvolverem atividades mais atuais que despertaram interesse dos alunos ao levá-las à sala de aula. A Web possui grande quantidade sítios de educação e ciências, mas, é importante saber direcionar os aprendizes a sítios e plataformas confiáveis que ofereçam informações fidedignas e atuais, como, Centro Cultural Cervantes (C.V.C.) Todoele.es, Duolingo, dentre outros.

ISBN 978-85-7335-357-0

ATIVIDADES FORMATIVAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UMA ABORDAGEM DAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL

Nº: 20197852

Autor(es): Aline Lima Lirani, Kerolaine Adana Alberton, Leonardo Joao Camargo Kreuz, Paula Caroline Alves Pedreira, Vinicius Felipe Oliveira Dias
Orientador(es): Luci Regina Panka Archegas, Paulo Cesar Goncalves Dos Santos
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Clareamento Dental; Dentística Restauradora; Procedimentos Estéticos.

O Programa de Monitoria da disciplina de Dentística Restauradora I é uma atividade formativa complementar com o objetivo de trazer ao aluno monitor uma oportunidade de aprimoramento de ensino e aprendizagem em sua formação acadêmica dos procedimentos preventivos, restauradores e estéticos com trabalhos de acompanhamento dos alunos na clínica. Os alunos matriculados na disciplina são organizados em três módulos na clínica odontológica da UFPR, nos quais os monitores se distribuem a fim de auxiliá-los durante o atendimento clínico. Os procedimentos realizados geralmente envolvem exame clínico e radiográfico, profilaxia, aplicação de selantes, restaurações diretas em resina composta e clareamento dentário. Quanto às atividades exercidas pelos alunos monitores, estas objetivam ajudar os estudantes para reduzir dúvidas durante os procedimentos e diminuir o tempo clínico dos seus pacientes em cadeira odontológica. Dessa forma, os monitores auxiliam durante a técnica anestésica, realização do isolamento absoluto, orientam quanto ao emprego correto dos materiais restauradores e demonstram técnicas a serem usadas diante de cada situação clínica. Para este ano, o PIM de Dentística Restauradora I escolheu demonstrar as etapas de acompanhamento do clareamento dental realizadas pelos alunos da disciplina, uma vez que ocorre grande demanda por tratamentos estéticos pelos pacientes. O clareamento dental é um procedimento estético que possibilita a atenuação da cor dos dentes através do uso de agentes químicos como peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio. Na técnica do clareamento dental em consultório, o peróxido de hidrogênio é utilizado em concentrações mais altas, variando de 30% a 38% com resultado mais imediato. O tempo de aplicação do produto varia de acordo com o fabricante de cada kit de clareamento, mas corresponde a aproximadamente 45 minutos. Para se evitar irritação gengival e ulceração dos tecidos moles bucais pelo peróxido são utilizados afastadores bucais para proteger bochechas, língua, lábios e os tecidos gengivais são cobertos pela aplicação de barreira gengival. Quanto à sensibilidade dentinária relatada por alguns pacientes submetidos ao tratamento, faz-se o uso de agentes dessensibilizantes à base de fluoretos e nitrato de potássio previamente ao tratamento. Técnicas de clareamento dental em consultório com a utilização de peróxido de hidrogênio 30 a 38% são técnicas seguras e conservadoras de estrutura dental que propiciam um excelente resultado estético aos pacientes.

RESTAURAÇÕES COM RESINA BULK-FILL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Nº: 20197880

Autor(es): Andréa Lima Lirani, Juliane Maria Iagnes Prestes, Rafaela Fernandes Da Rosa
Orientador(es): Luci Regina Panka Archegas
Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Caso Clínico; Dentística Restauradora; Resina Composta Bulk Fill.

O Programa Voluntariado Acadêmico (PVA) disponibilizado pela disciplina de Dentística Restauradora I possibilita aos voluntários contato com novos materiais odontológicos e técnicas restauradoras e a possibilidade de execução desses procedimentos em clínica de auxílio além da experiência de apoio aos alunos nas atividades clínicas da disciplina. As resinas compostas do tipo bulk-fill são materiais restauradores que surgiram recentemente no mercado odontológico com objetivo de simplificar o procedimento restaurador e reduzir problemas relacionados à contração de polimerização e falhas advindas do uso da técnica incremental das resinas compostas convencionais. Essas resinas são materiais restauradores que possibilitam a polimerização em incremento de até 4 mm de espessura com a vantagem de apresentarem baixa contração de polimerização, deixando de lado características importantes como fator C e técnica incremental, além disso, apresentam uma alta reatividade à fotoativação pela luz, atribuída a uma especial evolução do sistema fotoiniciador. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a substituição de restaurações nos dentes posteriores pela resina composta do tipo bulk-fill de um paciente que procurou o atendimento na clínica de Odontologia da UFPR e a oportunidade de utilizar este material no programa de voluntariado acadêmico. Após o exame clínico, constatou-se o desgaste, manchamento, e a falha nas características anatômicas oclusais das restaurações dos dentes 46 e 47. O desafio do tratamento consistiu inicialmente na preservação dos tecidos dentais e na manutenção das paredes de contorno dessas cavidades tipo classe I durante o preparo cavitário, devido ao material adesivo e mimético prévio. Após o preparo cavitário finalizado, procedeu-se a aplicação do sistema adesivo Ambar Universal APS (FGM) com condicionamento ácido seletivo do esmalte. A técnica de inserção foi de incremento único da resina Opus Bulk Fill APS (FGM) seguida da fotoativação. Os alunos voluntários puderam observaram uma maior facilidade na execução da escultura dental, menor tempo de trabalho e a redução de possíveis bolhas e fendas na restauração. A intervenção proporcionou a reconstrução anatômica do dente e sua funcionalidade mastigatória, uma aparência natural aos dentes, além da satisfação do paciente. Aos alunos do voluntariado acadêmico da disciplina de Dentística Restauradora I foi oportunizado o trabalho de uma nova técnica restauradora, que desenvolve a experiência prática profissional e aumenta o senso crítico nos procedimentos restauradores.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Tecnologia

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO GRUPO PET EM PROL DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Nº: 20197607

Autor(es): Ana Paula Da Silva Pelegrini, Anderson De Lima Luiz, Jefferson Rodrigo Schuertz, Pedro Afonso Cardoso Szpak
Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Comunicação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Divulgação; Mídias Sociais; Youtube.

O grupo PET engenharia elétrica UFPR faz o uso de ferramentas de divulgação para agregar a comunidade acadêmica nos eventos do grupo que são, principalmente aquelas voltadas a complementar as atividades do graduando. A divulgação é primordial para a adesão em eventos como oficinas, palestras, cursos e visitas técnicas. A missão do grupo de *marketing* é focar a comunicação em informações como a localização, horário, descrições e oportunidades de relevância ao corpo discente. Semanalmente ocorrem diversos eventos no setor de tecnologia que têm a divulgação complementada a partir de postagens realizadas em redes sociais e outros meios dentro do campus. Dentro do projeto de divulgação, são definidas as áreas de atuação em conjunto com as responsabilidades de cada membro. As frentes abordadas envolvem e edição de arte gráfica, a edição de vídeo e a publicação desses conteúdos. As artes publicitárias confeccionadas são então divulgadas através do *Mural V3* - uma televisão no hall de entrada do departamento de engenharia elétrica que carrega o site de divulgação *Mural V3* - em murais com versões impressas e também em mídias sociais como *Facebook* e o blog do grupo. Algumas atividades como *Seminários PET,* vídeos destinados aos recém-ingressos e aulas de professores; são filmadas, editadas e então postados através do *YouTube*. Dentre os resultados, destacam-se os obtidos através do *Facebook,* foram observadas 696 curtidas, 702 seguidores inscritos na página e 177 pessoas atingidas diariamente, o que inclui indivíduos exteriores à comunidade acadêmica. Tratando-se do *feedback* proveniente do *YouTube*, evidenciam-se 2300 visualizações, 140 inscritos no canal e o acúmulo de 4400 minutos de vídeos publicados. Os *Seminários PET* totalizaram 12 sessões com média de 15 pessoas por sessão, acumulando 180 pessoas, a semana acadêmica promovida pelo grupo PET reuniu 306 participantes. O evento de saúde mental *PET Mind* constituiu um total de 52 espectadores. As atividades de divulgação realizadas auxiliaram na captura do público alvo, aumentando consideravelmente a audiência. Pessoas que não tinham conhecimento prévio da realização dos eventos passaram a se beneficiar das atividades realizadas. Além disso, as atividades não tiveram impacto apenas no âmbito acadêmico, mas também promoveu a difusão de informações sobre as atividades universitárias para o público externo.

ISBN 978-85-7335-357-0

O DESENVOLVIMENTO DA FORMA NA ARQUITETURA ATRAVÉS DA MANIPULAÇÃO DE MAQUETES.

Nº: 20197075

Autor(es): Lee Ha Guaen Neto
Orientador(es): Marco Cezar Dudeque
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Arquitetura; Formação Docente; Maquete.

O curso de Arquitetura tem uma particularidade que outros não tem, o de não poder concretizar de modo real a manifestação do produto gerado, no caso, a construção de um edifício. Os arquitetos, para poderem se aproximar ao máximo da realidade, se valem de vários recursos, dentre eles os desenhos de concepção e posteriormente os desenhos técnicos e de documentação, simulações no ambiente virtual tridimensional, e uma das formas mais antigas de visualização, as maquetes de arquitetura. A maquete cumpre o papel de ser uma miniatura do edifício, tentando simular a sua forma, proporção, técnicas construtivas e materiais. Por muito tempo a maquete foi utilizado como elemento de apresentação final do projeto, este muitas vezes desenvolvido inteiramente em desenho. O processo de projeto acontecia de modo planificado, onde uma planta gerava o volume final. Este modo de desenvolver o projeto quase sempre cria uma limitação em termos da exploração mais livre da forma, se limitando às amarras do desenho e da correta resolução do programa. Um exemplo do nosso tempo e de renome internacional é o arquiteto Frank Ghery, que com o museu de Bilbao na Espanha, mostrou ao mundo um edifício inteiramente desenvolvido de modo escultural, onde os estudos em maquete, seguidos do auxílio de programas computacionais da indústria aeroespacial, foram essenciais na afirmação da proposta final do museu. Por meio da documentação e avaliação dos resultados conseguidos através da manipulação de maquetes ao longo do semestre, o projeto pretende mostrar a eficácia conseguida com o uso deste meio. Ao acompanhar um tema semestral, chamado “Atmosferas modernas no labirinto do minotauro”, o aluno (monitor) deverá documentar, analisar e mostrar os resultados da evolução do processo de desenvolvimento do tema. O trabalho deverá ser desenvolvido essencialmente com base no levantamento fotográfico de cada etapa do trabalho.

STARTUPS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO APLICADO À ENGENHARIA CIVIL

Nº: 20195174

Autor(es): Alexandre Scandelari Wolf, Fernando Augusto De Aguiar Scheffer
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Edtech; Educação Profissional E Tecnológica; Mvp.

A educação tem inúmeros objetivos, sendo talvez o mais importante a preparação profissional. No entanto, o sistema atual de educação superior falha em cumprir esse objetivo, já que cada vez mais os alunos não possuem as habilidades e conhecimentos necessários para atuar no mercado. Algumas das razões para isso são o uso de metodologias de ensino inadequadas e currículos mal estruturados, sem individualização e de lógica conteudista. Isso gera ineficiências no uso de recursos financeiros e de tempo, tornando faculdades caras e pouco proveitosas. A aplicação de um questionário com alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná (UFPR) explicitou estes e outros problemas específicos. Considerando a necessidade de se propor não apenas novas metodologias, mas sim um novo modelo de negócio e sistema educacional, optou-se por propor uma startup de cursos de formação profissional de curta e média duração com formato híbrido. Para este projeto especificamente, baseando-se na importância do setor e da carência de conhecimento identificada entre os estudantes entrevistados, o curso será na área de incorporação imobiliária. É apresentado um plano de ensino para o curso, cuja produção de conteúdo e realização será feita em parceria com empresas, profissionais e professores do setor. A hipótese a ser testada nesse MVP é que um curso que oferecerá capacitação real em pouco tempo e com menor custo para profissionais que estão entrando no mercado, como os universitários, terá bons resultados comerciais e viabilidade financeira.Por fim, é importante ressaltar que não há como prever de antemão quais serão os melhores formatos educacionais. O que se pode afirmar é que apenas instituições que de fato oferecerem uma experiência educacional valorosa e útil aos estudantes vão sobreviver. O que determinará essas respostas é a constante busca por parte de empresas educacionais em satisfazer da melhor forma as necessidades do consumidor.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA TQ082 – FENÔMENOS DE TRANSPORTE III

Nº: 20197258
Autor(es): Egydio Terziotti Neto
Orientador(es): Myriam Lorena Melgarejo Navarro Cerutti
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aprendizagem; Fenômenos De Transporte Iii; Monitoria.

As atividades de monitoria trazem consigo diferentes objetivos e oportunidades dentro do contexto acadêmico. Entre os primeiros, destacam-se melhorar o processo de aprendizagem dos alunos em relação àquilo que é abordado em sala de aula, reduzir a taxa de reprovação e, até mesmo, a falta de motivação com relação à matéria cursada e, por fim, trazer explicações e visões de mundo mais próxima à realidade do aluno quando este vai até o monitor para tirar suas dúvidas e pedir auxílio em resoluções de exercícios. Concomitante a isso, o monitor tem a oportunidade de se desenvolver e aperfeiçoar seus conhecimentos na matéria a que se dedica, pode ter um primeiro contato com a carreira acadêmica e, também, a carreira de docência e, por último, pode atuar como uma ponte entre os alunos e o professor orientador, trazendo a esse último as dificuldades e dúvidas mais recorrentes da disciplina para que o professor possa abordá-las com mais profundidade e recorrência em sala de aula. Tendo isso em vista, desenvolveu-se, durante o primeiro semestre de 2019, a monitoria da disciplina TQ082 – Fenômenos de Transporte III. Visando melhorar o processo de aprendizagem dos alunos, o monitor resolveu as listas de exercícios disponibilizadas pela professora orientadora e, após resolvê-las, selecionou os exercícios que, de fato, eram coerentes com aquilo que era abordado em sala e, também, adicionou novos conteúdos de outras referências bibliográficas, com o objetivo de complementar o conteúdo que é abordado nas listas. Além disso, durante a semana, eram disponibilizadas quatro horas, por parte do monitor, em que este se encontrava, presencialmente, na sala de monitoria do bloco de engenharia química. Por meio do desenvolvimento dessas atividades, o monitor pôde trabalhar, não apenas o conteúdo da disciplina, mas, também, sua comunicação com os alunos, já que este tinha de explicar de maneira clara e coesa a teoria ou a resolução dos exercícios quando questionado a respeitos dessas. No que tange aos alunos, observou-se melhora em seu desempenho a cada prova que era aplicada a estes. Por conta disso, foi possível perceber que as atividades do monitor são de elevada importância, não apenas para o seu desenvolvimento pessoal, mas, também, para que os alunos possam elevar o seu desempenho e aprendizagem na matéria.

ATIVIDADES DE MONITORIA PARA AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

Nº: 20197304

Autor(es): Ana Paula Da Silva Pelegrini
Orientador(es): Eduardo Goncalves De Lima
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Circuitos Elétricos; Engenharia Elétrica; Iniciação A Docência.

As atividades de monitoria de circuitos elétricos, que contam com a participação presencial dos alunos, são lecionadas quatro vezes por semana com duração de uma hora em horário extraclasse. O foco principal é revisar e praticar os conteúdos vistos em sala, conforme são apresentados ao aluno pelo professor e, dessa forma, consolidar o conhecimento de forma gradativa, propiciando maior êxito no estudo para as avaliações futuras. Em cada monitoria são indicados aos alunos dois exercícios. O primeiro é resolvido detalhando a metodologia e, caso necessário, revisando a teoria. A seguir, um segundo exercício é proposto, sendo fornecido tempo para que os alunos resolvam e tirem dúvidas, e logo após corrigido. Essas atividades proporcionam aos alunos um aprendizado progressivo do conteúdo, pois ao dedicar um determinado tempo durante a semana tornam-se familiares os termos e cálculos utilizados na disciplina facilitando o estudo individual. Em vista disso, ao cursar a disciplina adotando a metodologia, é notado que fazer exercícios após o conteúdo ser apresentado ajuda a sanar dúvidas e esclarecer conceitos já vistos em aula com antecedência à prova, dessa maneira, sobrando mais tempo para estudar mais especificamente a parte inconsistente e absorver e assimilar os conteúdos propostos. A experiência gerada em aplicar monitorias é diferente da obtida dentro da sala de aula como um aluno, pois, além de precisar preparar os conteúdos das atividades, é essencial tentar explicar o mesmo assunto de formas diferentes, também, aprendendo a lidar com pessoas, o que é muito importante no mercado de trabalho e não muito desenvolvido na formação em geral. A turma que frequenta a monitoria é dividida em dois grupos predominantes: um são alunos que estão fazendo a matéria pela primeira vez e o outro que estão refazendo a matéria, desses, muitos colegas da turma de ingresso. Por fim, pode ser observado que os alunos com grande frequência na monitoria apresentam bons resultados nas avaliações, realçando a importância de exercitar gradativamente o aprendizado visto em sala. Além disso, a experiência como monitor enriquece os conhecimentos mais básicos contribuindo para o crescimento acadêmico e pessoal.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENGENHARIA PARA DUMMIES: INTRODUÇÃO AO JARGÃO TÉCNICO DA ENGENHARIA CIVIL

Nº: 20197323

Autor(es): Gabriel Angelo Juc Dias, Gabrielle Julian, João Antonio Comine Da Silva
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação De Engenharia; Metodologias Ativas; Pet.

É de conhecimento dos estudantes universitários que os cursos superiores, como a Engenharia Civil, possuem termos, jargões e símbolos técnicos próprios de suas respectivas áreas. Tais termos causam estranhamento aos recém ingressos quando não introduzidos de maneira apropriada. Em muitos casos, é esperado do aluno que o aprendizado desses códigos específicos seja de sua própria responsabilidade e, quando isso deixa de acontecer, a sua formação individual pode ser prejudicada. O projeto Engenharia para Dummies, realizado pelo PET Engenharia Civil UFPR, foi idealizado para abordar tal problemática. Em sua aplicação na disciplina de Introdução à Engenharia, foi possível transmitir conhecimentos aos calouros através de uma aula, distribuição de uma cartilha e também por um tour pelo campus Centro Politécnico. A aula, elaborada pelo grupo, supervisionada pelo tutor e aplicada por integrantes do PET, consistiu na abordagem de termos, jargões utilizados na carreira e alguns símbolos técnicos e letras gregas já utilizados no decorrer do curso. Os membros do Programa tiveram a oportunidade de praticar a docência, sendo essa uma experiência enriquecedora para os participantes. Já os alunos, dispondo de cartilhas informativas, poderiam consultar o conteúdo ao mesmo tempo em que a aula estava sendo ministrada. Logo em seguida, um tour foi realizado pelo campus da universidade para a demonstração dos ensinamentos adquiridos em sala. Após a aplicação da atividade, um formulário de feedback foi disponibilizado para os alunos avaliarem o conceito, conhecimento adquirido, explicação em sala e temas abordados, entre outros aspectos. A partir das respostas do formulário foi possível observar o impacto construtivo que o projeto trouxe aos estudantes e aos professores, que o avaliaram como uma ótima iniciativa e apoiam a sua continuidade. O projeto Engenharia para Dummies, portanto, teve seu objetivo alcançado visto que foi possível observar no decorrer da atividade a participação ativa dos discentes de Engenharia Civil, demonstrando que o assunto é de grande interesse e gera curiosidade. O projeto também serviu de experiência de docência para os alunos do PET Engenharia Civil. A avaliação positiva de todos os participantes só reforça a importância e o nível de excelência com que foi tratado esse assunto.

PETALKS: A IMPORTÂNCIA DE DISCUSSÕES COM TEMAS SOCIAIS, POLÍTICOS E ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA UFPR

Nº: 20197325

Autor(es): Letícia Wan Dall Gonçalves, Natalia Marcarini Simionato, Nathany Cilli De Oliveira
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Competências Comportamentais; Competências Profisisonais; Saúde Mental.

O Programa de Educação Tutorial tem como base o Manual de Orientações Básicas (MOB) que diz que as atividades organizadas pelo PET não devem se limitar apenas à grade curricular do curso, mas também estimular pensamentos sobre questões sociais e políticas de todo o globo. Visando proporcionar momentos de discussões sobre tais assuntos, o PET Engenharia Civil da UFPR idealizou o projeto PETalks, que conta com a participação de um mediador especialista na área discutida para fomentar ideias em uma roda de conversa. O projeto tem como objetivo principal tratar de assuntos alheios aos rotineiros de interesse da Engenharia Civil, auxiliando na formação de competências comportamentais dos acadêmicos, já que se sentiu a necessidade de espaços abordando tais tópicos. Em sua primeira edição, o projeto abordou o tema de Saúde Mental, com a mediação de um psicólogo e teve importante adesão por parte dos alunos de diversos cursos. Percebe-se, pelo envolvimento dos participantes e do especialista que a roda de conversa atendeu os objetivos da atividade, elucidando conceitos e tratando sobre alguns assuntos delicados, como depressão, ansiedade e diversos outros tipos de transtornos que muitas vezes não são tratados com sua devida importância ou adequadamente. Como *feedback* dos participantes, obteve-se o fato de que seria importante trazer novamente esse assunto à tona, já que a duração do evento de uma hora é relativamente curto para discussões mais amplas e estruturadas. Um ponto muito positivo que se notou ao decorrer da atividade foi que, apesar de alguns alunos se mostrarem um pouco desconfortáveis ao falar sobre o assunto, mostraram-se motivados a também compartilharem as suas experiências ao ver que muitas de suas questões pessoais eram semelhantes à dos outros participantes. Dentre os tópicos que o PET Engenharia Civil da UFPR pretende abordar nas próximas edições, estão: acessibilidade, passividade no meio acadêmico, entre outros que serão sugestões da graduação para possíveis temas através de um formulário *online*. Assim, o PET pretende, com a evolução do projeto PETalks, promover aos acadêmicos oportunidades de desenvolvimento de competências comportamentais principalmente o pensamento crítico e a capacidade de debate sábio e aberto.

ISBN 978-85-7335-357-0

A REFORMULAÇÃO DA COMPETIÇÃO DE PONTES DE PAPEL E O PROCESSO DE EXECUÇÃO

Nº: 20197326

Autor(es): Cibelle Renata Do Prado, Murilo Ferreira Primo, Náthali Beithum Giacomini
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto, Ricardo Pieralisi
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Análise Estrutural; Ensino Da Engenharia; Gamefication.

O PET Engenharia Civil realizou de 2011 até 2017 sete competições de ponte de papel. Este número elevado de competições em anos consecutivos e com o mesmo sistema de rompimento fez com que os participantes começassem a perceber padrões nas pontes vencedoras e construí-las a partir disto, o que desmotivou o grupo a continuar com o projeto em 2018. No entanto, a não realização implicou em uma quebra de expectativa da graduação. Com as problemáticas apresentadas, o grupo decidiu no planejamento de 2019 por retornar a realizar a competição, porém alterando o modelo de rompimento. A reformulação do sistema de rompimento está apoiada em aproximar o processo de dimensionamento da ponte de papel ao processo de dimensionamento de estruturas reais. Com este intuito, substituiu-se a aplicação de uma carga pontual no centro do vão da ponte por um sistema que simule a aplicação de carga distribuída, dividida em todos os nós internos do banzo inferior. Além de aproximar da realidade, o projeto vai de encontro com uma das diretrizes do programa que é desenvolver e aplicar novas metodologias de ensino para melhorar a qualidade da graduação. Isso é observado pelo número de inscritos de diferentes períodos do curso de Engenharia Civil e o engajamento deles durante o evento. Para executar os testes do novo sistema de rompimento, foram realizados testes de resistência à compressão das barras com diferentes seções transversais para elaboração de novas curvas de dimensionamento. Posteriormente, foram dimensionadas três pontes com o auxílio do programa Ftool para a verificação do cálculo estrutural e a determinação dos principais esforços nas estruturas. O rompimento será feito com uma caixa metálica - que é a carga mínima para que a ponte seja validada por edital. Esta caixa será enchida com água até a falha da estrutura. Todas essas etapas são importantes para garantir que a proposta de reformulação apresente resultados positivos, sendo feitas de maneira cuidadosa para que os testes demonstrem o resultado esperado. Assim, além da competição voltar com um método de rompimento original e fundamentado, ela ajudará os alunos a fixarem os conhecimentos obtidos em sala de aula e a se interessarem mais pela graduação, utilizando o próprio espaço da universidade de forma interativa e de modo interdisciplinar.

O USO DO MOLA STRUCTURAL KIT II PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DE GRELHAS

Nº: 20197334

Autor(es): Douglas Camargo Rodrigues Cardoso, Gabriel Paula Soares Gomes De Souza, Jhonatan Lutes De Oliveira
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto, Isabella Andreczevski Chaves
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Análise Estrutural; Ensino Da Engenharia; Metodologias Ativas.

Quanto trata-se de estruturas, a visualização de seus comportamentos é fundamental para que haja entendimento íntegro do assunto por parte do aluno. Nisso, surge o Kit Estrutural Mola, uma ferramenta didática tátil-visual, onde o aluno pode compreender, num modelo reduzido, os esforços e deformações das estruturas estudadas em sala de aula. Tal equipamento é reconhecido internacionalmente como um dos principais dispositivos didáticos para o ensino e aprendizado do comportamento de estruturas. O Kit vem sendo essencial para o aprendizado dos alunos no que se diz respeito à visualização do funcionamento das estruturas, uma vez que dificilmente pode-se proporcionar durante as aulas uma experiência similar. Tendo em vista a versatilidade proporcionada pelo Kit Estrutural Mola II, onde este pode ser aplicado em disciplinas de todos os anos do curso de Engenharia Civil, além de poder atender outros cursos como Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Mecânica. O PET Engenharia Civil UFPR buscou apoio para obter 10 Kits Estrutural Mola II e complementos. Inicialmente, o grupo realizou a arrecadação voluntária com os alunos e professores do curso de Engenharia Civil da UFPR, durante a arrecadação, o grupo conseguiu auxílio do Escritório Modelo de Engenharia Civil (EMEA) e do Laboratório de Estruturas. A partir disso, o grupo PET, utilizando o Kit Estrutural II, desenvolveu atividades e roteiros de aula para aplicação em sala. Uma das atividades foi aplicada na disciplina de Mecânica das Estruturas I, onde os alunos foram separados em grupos de 3 a 5 pessoas, e seguindo o roteiro dado pelo professor da disciplina, deveriam montar os modelos de grelhas planas isostáticas e hiperestáticas apresentado. Em seguida, os discentes deveriam responder questões e preencher tabelas de acordo com as atividades propostas, analisando o comportamento da estrutura com a aplicação de carga e observando os esforços internos transmitidos que se manifestam na mesma. A cada etapa os alunos esclareciam suas dúvidas sobre os esforços que deformavam os modelos estruturais. Esse método prático de ensino com a utilização do kit, auxilia na visualização da estrutura 3D de grelha e seu comportamento estático. Além disso, possibilita a assimilação dos conceitos teóricos apresentados em sala de aula, proporcionando o desenvolvimento de conhecimento fundamental de estruturas para engenheiros.

ISBN 978-85-7335-357-0

MONITORIA PARA A DISCIPLINA TE324 - ELETRÔNICA ANALÓGICA I

Nº: 20197345

Autor(es): Gian Gabriel Panacioni
Orientador(es): Andre Augusto Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação; Eletrônica; Monitoria.

A disciplina Eletrônica Analógica I (TE324) está sendo ministrada pela primeira vez no curso de Engenharia Elétrica, devido a recente implementação de uma reforma curricular. Os conteúdos técnicos necessários para a participação como monitor da referida disciplina foram adquiridos cursando previamente disciplinas com conteúdo equivalentes, no currículo anterior do curso. Buscando auxiliar os alunos na compreensão e assimilação dos conteúdos técnicos, realizaram-se monitorias presenciais semanais nas quintas-feiras, entre 12h15 e 13h30, abordando os temas específicos da disciplina. Os conteúdos programáticos dessas monitorias eram elaborados previamente com o auxílio do professor da disciplina, sempre tendo como foco melhorar o aprendizado dos alunos. Como metodologia, as monitorias foram preparadas seguindo o seguinte formato: inicialmente fazia-se uma revisão do assunto, apresentado previamente em sala de aula pelo professor, e em seguida realizavam-se três exercícios referentes ao tema, sendo que os dois primeiros eram realizados/resolvidos pelo monitor e o último pelos alunos. O exercício resolvido pelos alunos era entregue para o monitor ao final da monitoria. Após devida correção, o exercício era devolvido para os alunos com comentários construtivos e instruções para melhoria. Além disso, confeccionaram-se as listas de exercícios para preparar os estudantes para a segunda e a terceira avaliação. Por fim, durante uma aula de exercícios realizada pelo professor, o monitor auxiliou em sanar as dúvidas dos alunos. A experiência de debater exercícios e discutir assuntos com os estudantes foi muito interessante, permitindo ao monitor revisar e consolidar o conteúdo técnico abordado, ao mesmo tempo em que auxiliava os demais estudantes na compreensão de assuntos que por eles eram vistos pela primeira vez.

PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA PARA ENGENHARIA ELÉTRICA

Nº: 20197578
Autor(es): Thiago Nishimura
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS
Palavras-chave: Divulgação Científica; Engenharia Elétrica; Recursos Educacionais Abertos.

Os Recursos Educacionais Abertos (REA) têm conquistado espaço na área da educação por ser uma ferramenta de ensino que permite o livre acesso à informação, o que contribui para a melhoria da qualidade de ensino. Assim, os REAs se tornaram uma forma econômica de se obter acesso a materiais de ensino de diversas áreas, o que evita o problema de uso indevido de materiais protegidos sob direitos autorais. Além disso, os REAs são disponibilizados em mídias de fácil acesso e em formatos digitais compatíveis de forma que todos podem editar, revisar e complementar o material aumentando sua qualidade. Por isso é de grande importância que esses materiais possuam uma linguagem simples e de fácil entendimento. Na disciplina de Ecologia Ambiente e a Engenharia Elétrica, ministrada pelo professor André Bellin Mariano, os alunos são instruídos a produzirem REAs sobre os assuntos abordados em sala de aula, conciliando os aspectos ecológicos com a profissão de engenheiro eletricista, com foco nas possibilidades de se trabalhar nessa área. Assim, além de complementar o ensino em sala de aula, os alunos têm a oportunidade de se aprofundar em certos assuntos, além gerarem publicações que ajudam a complementar o currículo. Inicialmente, os alunos escolhem um tema de relevância no assunto e realizam uma revisão bibliográfica para complementar com os conhecimentos adquiridos durante o curso. Nesta revisão são abordados os principais problemas relacionados ao tema, bem como as soluções já existentes ou, até mesmo, propor novas soluções. Por fim, é realizada uma breve discussão e conclusão. Após a entrega desses materiais os textos são avaliados, revisados e corrigidos para então serem publicados no repositório da UFPR. Por fim, essa prática tem colaborado com o ensino pela produção de materiais didáticos e ao proporcionar a experiência de fazer e revisar publicações, com a pesquisa pela revisão bibliográfica e com a extensão ao publicar esses materiais para que a comunidade externa tenha livre acesso a esse conhecimento.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENGENHARIA QUÍMICA NO PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS E NPDEAS

Nº: 20197580

Autor(es): Felipe Macedo Ribas, Jardel Machado De Lima, Juliane Morizono Fujii, Lucas Fedalto Sartori, Marcos Vinicius Pereira Da Costa
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação; Estágio Supervisionado.

O conceito de overload de informação descreve um fenômeno recente que abrange diferentes segmentos da sociedade em diferentes níveis, mas que está alterando a maneira com que a informação, digital ou não, é absorvida pelo receptor. Assim, é de suma importância para quem deseja divulgar conteúdo desenvolver maneiras de expô-lo de forma compreensível, agradável e suscinta para que o público alvo se sinta instigado a consumi-lo. O presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência de alunos de graduação no processo de divulgação científica em mídias sociais e através de visitas no contexto do projeto Ciência para Todos, desenvolvido nas dependências do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável. A divulgação ocorre de duas maneiras, geração de conteúdo em mídias sociais e visitas guiadas nas instalações do NPDEAS. Nas visitas os estagiários e estudantes com vínculo com o projeto são responsáveis por auxiliar na definição do cronograma, do roteiro e do conteúdo que será apresentado, sob a supervisão do orientador, sendo necessário adequar o discurso para a realidade em que os visitantes estão inseridos, de maneira que o exposto seja compreensível pelos interlocutores. Assim, a metodologia de preparação das visitas consiste em: i) divulgação do projeto através de mídias sociais e participação em eventos, prospecção de escolas, grupos de pesquisa ou empresas que tenham interesse nas atividades desenvolvidas no NPDEAS nestes dois ambientes; ii) caracterização dos visitantes de acordo com a idade, grau de escolaridade, número, e motivação em visitar o local; iii) definição do roteiro e preparação das atividades que serão desenvolvidas no dia; iv) divisão de tarefas para o dia da visita de acordo com os conhecimentos e competências dos membros do grupo; v) registro da visita através de fotos e da percepção da satisfação dos visitantes pelo emprego de um questionário antes e depois da visita. Com o emprego desta metodologia há uma padronização das visitas e espera-se que com isso a satisfação dos visitantes e a transmissão do conteúdo de uma forma clara e compreensível aumente. Além de atividades fundamentais para a formação profissional, o estágio supervisionado realizando no NPDEAS/Ciência para Todos permitiu aos estudantes a vivência da integração da pesquisa, ensino e extensão universitária em ações direcionadas de divulgação científica para a sociedade.

MAGNETIZAR - ATRAINDO AS ESCOLAS PARA A UNIVERSIDADE.

Nº: 20197582

Autor(es): Beatriz Silva Nascimento, Daniela Favoreto, José Carlos Dos Santos
Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Laboratórios De Pesquisa; Oficinas; Visitas Técnicas.

O Magnetizar é um projeto criado pelo PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná que promove a ida de estudantes de Curitiba e região metropolitana ao ambiente universitário, focando em visitas a espaços de desenvolvimento de projetos e também em realização de oficinas, ambos relacionados a área de engenharia. Seu principal objetivo é exercer o papel extensionista promovido pela universidade e pelo programa PET através de atividades que tragam a comunidade externa para conhecer o mundo da Engenharia Elétrica, visando assim, conscientizar estudantes da importância de entrar em uma graduação e das diversas possibilidades que esses alunos terão assim que entrarem na universidade. As atividades do Magnetizar são divididas em quatro etapas: contato com as escolas; preparação das atividades; acolhida dos alunos e realização das oficinas; discussão do grupo sobre a atividade em conjunto com o feedback da escola. As atividades que serão desenvolvidas durante o semestre são previamente planejadas pelo grupo. Posteriormente, é criada uma lista com informações das escolas com as quais os membros entrarão em contato. A programação da visita consiste na apresentação dos projetos de extensão, laboratórios e grupos de pesquisa, além de oficinas de eletrônica, de programação e de ensaios de motores. Na oficina de circuitos elétricos e de lógica de programação, os alunos são introduzidos à plataforma Scratch. Após a visita, é enviado um formulário de avaliação para a escola e, junto com a análise interna dos membros, busca-se fazer correções. Nos últimos dois semestres, reestruturaram-se as oficinas e houve maior aproximação com os projetos de extensão. Durante esse período, os alunos visitantes dos Colégio Estadual Ângelo Volpato e Colégio Anchieta se mostraram bastante empolgados com os projetos de extensão e com a parte prática da oficina de programação. Entretanto, a teoria mostrou-se complexa. Devido a atrasos no deslocamento dos alunos, o tempo para a oficina foi insuficiente para alcançar todos os resultados esperados, mas foram marcadas mais duas visitas com a última escola. O feedback geral foi positivo e as professoras sentiram que, com a visita, alguns alunos passaram a considerar mais a ideia de tentar ingressar no ensino superior. Conclui-se que o projeto Magnetizar é de alta importância para a graduação, para a comunidade externa e para o crescimento pessoal dos petianos e que seus objetivos de elevar a presença da Engenharia Elétrica e da Universidade Federal do Paraná estão sendo alcançados.

ISBN 978-85-7335-357-0

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO EM PLATAFORMA TRANSMÍDIA PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Nº: 20197601

Autor(es): Gabriel Francisco Nicolas Moreira, Ishmael Thomaz Padilha, Maria Camila Selbach
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Ciência Para Todos; Divulgação Científica; Mídias Sociais.

A divulgação da ciência colabora diretamente para o desenvolvimento tecnológico de um país pois ao democratizar o conhecimento, proporciona mudanças positivas e importantes na sociedade. Parte da responsabilidade na divulgação da ciência é dos próprios pesquisadores que, atualmente, estão começando a perceber a importância desta atividade social. Indiretamente, o trabalho científico ganha repercussão e colabora para a busca de financiamento, despertando na população a empatia pelo trabalho do cientista e colaborando para a defesa de políticas públicas de educação. Com o objetivo de realizar esse trabalho de disseminação científica, o projeto Ciência Para Todos, constitui e capacitou uma equipe de alunos de graduação do curso de Engenharia Elétrica para a produção de conteúdo de popularização da ciência. As atividades foram desenvolvidas durante o estágio na Iniciativa Startup Experience do Ciência para Todos, na qual os acadêmicos recebem capacitação profissional pela aplicação de metodologia própria e desenvolvem produtos inovadores para a sociedade. O conteúdo produzido é publicado em uma plataforma transmídia que reúne blogs, site, fan pages e páginas de vídeo. As publicações praticamente diárias aproximam o público da realidade da universidade no contexto de trabalho da Pesquisa e também de Startups. Todo o trabalho de visita de alunos e professores de escolas públicas, reuniões do projeto e avanços nos trabalhos são apresentados à comunidade de uma forma acessível objetivando o engajamento. Além disso, essa plataforma serve de via de mão dupla na qual a comunidade, em especial professores e alunos do ensino médio, buscam informações e apresentam sugestões para o conteúdo publicado. Mais recentemente, o projeto estrutura um escritório de produção de Recursos Educacionais Abertos a partir da integração do projeto Ciência para Todos com disciplinas da graduação do curso de Engenharia Elétrica, bem como da Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais da Universidade Federal do Paraná.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AUXÍLIO NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA GEOTÉCNICA

Nº: 20197738

Autor(es): Andressa Samistraro Nogueira, Caroline Tomazoni Santos, Elaine Manoela Da Silva Lutz, Gabriel Proença Ferreira, Luana Dias Barbosa, Mirelly Lacerda Pinheiro
Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Geostudy; Material Didático; Mecânica Dos Solos.

Com o advento de tecnologias, é cada vez mais necessário novas abordagens por parte dos professores com o intuito de se manter o interesse do aluno sobre os conteúdos das disciplinas. A aproximação de professores e alunos através de atividades didáticas pode ser uma ferramenta importante nesse sentido. O presente trabalho relata a experiência de metodologia de aprendizagem ativa empregada na primeira matéria de geotecnia do curso de Engenharia Civil da UFPR. As novas maneiras de abordar os conteúdos surgiram do trabalho do Programa Institucional de Monitoria (PIM), através de discussões entre os professores e ex-alunos da disciplina. Foram concebidas e realizadas as atividades nos três temas compreendidos pela matéria: Geologia de Engenharia, Propriedades e Índices Físicos dos Solos e Ensaios de investigação de Campo. Foi desenvolvido um mostruário de tipos de rochas, um jogo de perguntas e respostas sobre geologia, uma apostila de índices físicos, uma atividade lúdica com bolinhas de gude representando o sistema trifásico do solo e executado ensaios em campo. Foram elaborados vídeos sobre as atividades executadas, de modo que o aluno discente poderia rever o assunto fora do horário da disciplina. O processo de criação foi um grande aprendizado para alunos que ainda não possuíam conhecimento sobre o assunto e também para aqueles que já o tinham. Esse conjunto de atividades trouxeram uma maior procura por programas extracurriculares relacionadas à geotecnia e resultaram em uma melhor média de notas da matéria. Conclui-se que os materiais desenvolvidos pelo programa foram uma ótima ferramenta de aprendizagem para os autores, alunos e até mesmo professores, auxiliando na fixação dos conceitos e serviram como crescimento pessoal no que se refere ao trabalho em equipe, além de proporcionar maior compreensão nos estudos de mecânica dos solos para todos os que a utilizaram.

ISBN 978-85-7335-357-0

MODELO REDUZIDO DIDÁTICO COM ANÁLISE QUALITATIVA DA PERMEABILIDADE DO SOLO COM APLICAÇÃO DE FLUXOS ASCENDENTE E DESCENDENTE

Nº: 20197740

Autor(es): Larissa De Brum Passini, Myllena Couto Da Fonseca, Sara Camienski
Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Material Didático; Mecânica Dos Solos; Modelo Reduzido.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) contempla atividades de caráter didático-pedagógico, desenvolvidas pelos alunos da graduação e orientadas por professores, que contribuem para a formação acadêmica do estudante. Desta forma, o intuito do PIM é melhorar a educação. A vertente de geotecnia, contemplada no Curso de Engenharia Civil pelos professores do Departamento de Construção Civil (DCC), optou por começar a implementar mudanças em suas disciplinas iniciais, sendo uma delas denominada Introdução à Engenharia Geotécnica. Para tanto, integrantes do programa desenvolveram modelos reduzidos com o intuito de demonstrar como a percolação ocorre em diferentes camadas de solo, aplicando fluxo ascendente (representando elevação do nível do lençol freático) e descendente (simulando ocorrência de chuva), evidenciando a diferença de tempo que cada solo leva para saturar, submetidos à uma mesma vazão, além de evidenciar a relação entre permeabilidade e granulometria Os desenvolvimentos foram disponibilizados para os alunos da disciplina em formato de vídeo, para auxiliá-los na compreensão do conteúdo referente a permeabilidade dentro das diretrizes de mecânica dos solos, o que possibilita uma aula mais dinâmica do referido assunto. O procedimento consistia em preencher um tanque de vidro com diferentes camadas de solo, manta geotêxtil, chapa de acrílico com orifícios e tubulação vazada. O tanque tinha suas paredes marcadas indicando a localização de cada camada; feito isso, o conjunto era ligado a uma torneira e a mesma era acionada. No momento em que se formava uma camada de água sobre a superfície de solo mais próximo a parte superior do tanque, a torneira era desligada. Depois de 24 horas, a equipe fotografava o experimento, o que permitiu observar o comportamento de alguns solos, em relação à expansão. Conclui-se que a realização do projeto auxiliou no desenvolvimento de trabalho em equipe e liderança dos integrantes, fortaleceu o conhecimento em relação a permeabilidade dos solos, da importância de conhecer tal propriedade para realização de procedimentos geotécnicos e agregou dinamismo para as aulas em que a atividade foi aplicada.

O USO DO SOILVISION NAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DE MECÂNICA DOS SOLOS

Nº: 20197742

Autor(es): Arilson Reis Dos Santos, Cleyton Stresser Da Silva, Kevin Lucas Braga Dias, Vitor Pereira Faro
Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Geostudy; Mecânica Dos Solos; Software.

O GeoStudy é um projeto de extensão do Grupo de Estudos em Geotecnia (GEGEO) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que tem por objetivo proporcionar aos alunos envolvidos um aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Geotecnia da graduação e da pós-graduação. Por meio de rodas de discussão entre alunos e professores e pela elaboração de materiais didáticos, o projeto atinge os seus propósitos de promover o compartilhamento de experiências e saberes entre todos os envolvidos, estreitando boas relações interdisciplinares, e de produzir materiais auxiliares para as disciplinas obrigatórias da área da mecânica dos solos e suas aplicações no curso de Engenharia Civil. Em 2019, a atuação do GeoStudy foi a elaboração de apostilas ensinando a montar exemplos de contenções de taludes no software SoilVision. O software contém vários módulos, e é projetado para realizar análises para ambientes de uma, duas e três dimensões, desenvolvido para ser abrangente e extremamente robusto em sua aplicação. Para a elaboração das apostilas os membros do GeoStudy passaram por capacitações orientados por alunos do mestrado o que torna o processo uma troca de conhecimento e crescimento profissional entre alunos da graduação e mestrado. O uso do SoilVision nas disciplinas obrigatórias do curso de Engenharia Civil proporcionará uma melhor capacitação dos alunos para a atuação profissional. Ainda a aplicação na disciplina de Obras Geotécnicas proporcionará aos alunos a experiência de analisar uma contenção de taludes como se fosse na vida real, tornando uma aprendizagem dinâmica e diferencial na graduação, sendo esse o intuito das apostilas. Espera-se com esta proposta proporcionar a tríade educacional – estudo, pesquisa e extensão – aos alunos e professores envolvidos e tentar solucionar problemas referentes a metodologias de ensino utilizadas na universidade pública.

ISBN 978-85-7335-357-0

APLICAÇÃO DE SOFTWARES NO ESTUDO DA GEOTECNIA

Nº: 20197746

Autor(es): Cleyton Stresser Da Silva, Izadora Piske Guardiano, Vitor Pereira Faro, Ygor Mattos Heinzle Da Silva
Orientador(es): Roberta Bomfim Boszczowski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Análises Geotécnicas; Mecânica Dos Solos; Software.

O GeoStudy é um projeto de pesquisa que visa a confecção de materiais didáticos para uso da Universidade Federal do Paraná, nas disciplinas de geotecnia, auxiliando os alunos de graduação em engenharia civil no entendimento do conteúdo. Para o Geostudy, foram utilizadas diversas ferramentas para o início da confecção das apostilas, incluindo softwares específicos (como o GeoStudio e o SoilVision), que foram usados para a criação de exemplos práticos detalhados passo a passo, mostrando como funciona o software em questão, de situações enfrentadas por engenheiros no exercício da profissão, como deslizamentos de taludes, rebaixamentos de lençol freático, percolação em barragem de terra, fluxo de barragens, entre outros problemas. Os softwares disponíveis para os próprios estudantes em versões gratuitas (com alguns limites, tendo também versões completas pagas), contém várias ferramentas que dão suporte aos estudantes de graduação no estudo de matérias como Introdução a Geotecnia (que é lecionada no 4° período) e Obras Geotécnicas (que é lecionada no 7° período), podendo os próprios alunos, com o auxílio do material passo a passo realizado, fazer seus próprios exemplos e ter suas próprias análises, ou aquelas que o professor indicar em sala, tendo em vista que é um objeto que auxiliará também os professores das disciplinas. Dentro do software, é possível até mesmo escolher o tipo de análise, sendo ela de tensões, taludes ou percolação, dentro de cada módulo decidido pelo aluno, e podendo ser feito modelos tanto em 2D quanto em modelos 3D. Além das apostilas, os próprios softwares contém exemplos online específicos em inglês, além de vídeo aulas em inglês, que se complementam com os materiais confeccionados no projeto, e uma página de ajuda online, para eventuais problemas que os estudantes possam ter que não foram sanados pelas apostilas.

PET TALKS: ESTÍMULO DA INCLUSÃO E ABORDAGEM DE TEMÁTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Nº: 20197820

Autor(es): Andreas Schwambach, Bruna Derlan, Edson Yuji Suzuki
Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino; Inclusão; Roda De Conversa.

Considerando a pouca abordagem de temáticas de cunho social no curso de Engenharia Química, o Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desenvolveu e vem aplicando o PET Talks. Esse projeto visa estimular a discussão, ofertando ao público discente uma gama de atividades como palestras e rodas de conversa, sobre temas diversos e de alta relevância na sociedade. Para tal finalidade, são definidos dois ou três temas a cada semestre, para que sejam melhor trabalhados. Dessa forma, as/os coordenadoras/es do projeto estudam as questões selecionadas, fazem um levantamento dos pontos interessantes referentes aos assuntos e, assim, definem o modo de abordagem. Então, buscam pessoas que tenham conhecimento, vivência e/ou propriedade para guiar o encontro. Para isso, ocasionalmente são formadas parcerias com outros grupos PET, permitindo, deste modo, a colaboração de integrantes dos grupos envolvidos no planejamento e realização das atividades. Estas são realizadas na forma de roda de conversa, palestra, dinâmicas ou mesas redondas durante o horário de almoço, por ter uma maior adesão do público. Desde a criação do projeto, já houve a colaboração do PET História, o qual ministrou duas palestras, e do PET Psicologia, que expôs no bloco de Engenharia Química uma mostra artística sobre as mulheres na ciência. O PET Talks teve início no segundo semestre de 2018 e já contou com mais de 250 presenças nos 10 encontros promovidos, principalmente estudantes de Engenharia Química, mas também de outros cursos. Para todos os eventos, as/os responsáveis pelo projeto verificam a disponibilidade da/do palestrante, marcam a data de realização, requisitam ao Departamento de Engenharia Química a utilização do espaço e preparam o local no dia. São também recolhidos os e-mails numa lista de presença para envio de formulários de feedback online. Outra forma de atingir as/os graduandas/os é na forma de cartazes, os quais ficam fixados na rampa do bloco de Engenharia Química e que trazem alguma forma de reflexão para atingir pessoas que não têm disponibilidade de participar dos encontros. O projeto cumpre, portanto, com o objetivo proposto, abrindo espaços para abordagem de temas que não são diretamente discutidos em sala de aula, principalmente nos cursos da área de tecnologia. Permite-se, então, às/aos graduandas/os um contato com outras formas de pensar, outras realidades e problemas que não são comuns na sua vida pessoal, desenvolvendo a empatia e possibilitando um convívio melhor com as pessoas ao seu redor.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETO ENSINO MÉDIO

Nº: 20197823

Autor(es): Eloisa Dos Santos, Mateus De Oliveira Nespolo
Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino Médio; Oportunidades; Universidade.

Com frequência, observa-se que muitos/as estudantes do Ensino Médio não possuem uma visão coerente a respeito do curso de Engenharia Química e do que um/a profissional desta área faz, além dos benefícios de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior. Desta forma, o presente projeto visa divulgar o curso de Engenharia Química e, de forma mais geral, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) para estudantes do Ensino Médio, principalmente para aqueles/as que, pelo contexto no qual estão inseridos, não possuem amplo acesso a este tipo de informação, buscando incentivá-los/as a prestar vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esta atividade é desenvolvida por meio de uma apresentação oral, com auxílio de mídias eletrônicas e é realizada pelos/as próprios/as integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Química da UFPR nos colégios da rede pública de Curitiba. Como é esperada uma interação com os/as estudantes, o conteúdo é apresentado com uma linguagem mais cotidiana e lúdica, a fim de deixá-los/as mais à vontade para elucidar quaisquer dúvidas que eles/as tenham ou que venham a surgir, sejam elas sobre o curso de Engenharia Química, a Universidade, o vestibular, o ENEM, programas de ingresso a universidades (PROUNI, FIES) e cursos pré-vestibular gratuitos em Curitiba. Na apresentação, é explicada a atuação de um/a Engenheiro/a Químico/a e como essa profissão está presente no cotidiano, mostrando vários campos de atuação e produtos do dia a dia, perfil geral dos/as estudantes deste curso e a estrutura e vantagens que a UFPR oferece para os/as estudantes que nela ingressarem. No final da apresentação, entrega-se um folheto explicativo contendo as principais informações abordadas durante a palestra. Espera-se, com esta atividade, um maior interesse dos/as estudantes em prestarem o vestibular e o ENEM e entendimento referente a possíveis dúvidas tanto em relação ao curso de Engenharia Química quanto à estrutura e benefícios de uma Universidade Pública. Esse projeto começou no ano de 2012 e desde então já atingiu mais de 500 estudantes de diferentes colégios da rede pública. Em todas as aplicações houve grande interesse dos/as estudantes e muitas dúvidas, principalmente sobre o ENEM, foram explicadas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA QUÍMICA: USO DE MICROALGAS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Nº: 20197581

Autor(es): Felipe Macedo Ribas, Jardel Machado De Lima, Juliane Morizono Fujii, Lucas Fedalto Sartori, Marcos Vinicius Pereira Da Costa, Thiago Nishimura
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Biomassa; Microalgas; Sustentabilidade.

A alta taxa de crescimento populacional e os avanços no desenvolvimento industrial demandam um maior consumo energético. Em função disso, fontes renováveis de energia estão sendo cada vez mais estudadas por pesquisadores a fim de diminuir os impactos ambientais causados por fontes não-renováveis provenientes de combustíveis fósseis. Uma fonte promissora que tem sido amplamente estudada no NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável) é referente ao cultivo da microalga Tetradesmus obliquus para a produção de biomassa, podendo ser aplicada não só para produções energéticas, como biodiesel e bioetanol, mas também para a nutrição humana e animal, produção de cosméticos, produtos farmacêuticos e químicos. Para produzir biomassa, a microalga necessita de nutrientes que podem ser encontrados em efluentes líquidos provenientes da suinocultura ou de águas residuais com grande quantidade de material orgânico e inorgânico, por exemplo. Sendo assim, as microalgas apresentam grande eficiência no tratamento de efluentes, removendo íons amônios, fosfatos e outros componentes, possibilitando, inclusive, o descarte do efluente para o meio ambiente de acordo com a legislação. Outro grande atrativo da utilização das microalgas é a capacidade de se desenvolver rapidamente em condições inóspitas para outros seres vivos. Por possuírem uma estrutura celular simples, as microalgas realizam a fotossíntese com uma eficiência de conversão da energia solar que absorvem entre 10 a 50 vezes maior que as plantas terrestres, diminuindo os impactos ambientais causados pela emissão de gases de efeito estufa, uma vez que as microalgas apresentam grande capacidade de absorção de carbono. Além disso, estudos mostram que a adição de CO2 no cultivo pode acelerar o crescimento das microalgas, aumentando a quantidade de biomassa produzida. Do ponto de vista econômico, a produção de biomassa também requer o consumo de energia, porém, esse consumo energético pode ser reduzido otimizando os processos de remoção da biomassa para que sua eficiência máxima de recuperação seja atingida em um curto período de tempo. A relação entre a eficiência e o tempo de produção da biomassa depende da microalga utilizada e de seu comportamento no meio em que está sendo cultivada.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETO AMBIENTAL: PROPOSTA DE UMA ALTERNATIVA AO LIXO ORGÂNICO DO R.U. DA UFPR

Nº: 20197815

Autor(es): Guilherme Frasato Bastos, Marcelo Luis Hostins Filho
Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Composteira; Lixo Orgânico; Meio Ambiente.

Em uma sociedade com uma produção de resíduos tão intensa quanto a nossa, a destinação desses se torna uma discussão necessária. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desenvolve, desde 2017, um projeto de pesquisa chamado Projeto Ambiental, com o objetivo de estudar o tratamento do lixo orgânico por meio da compostagem. Este projeto visa o aprofundamento do conhecimento sobre o assunto pesquisando em livros e artigos, e a construção de dois sistemas de compostagem: composteiras, cuja degradação de resíduos é realizada por microrganismos; e vermicomposteiras, nas quais são utilizadas minhocas. O primeiro sistema está em desenvolvimento em laboratório, com pequenas composteiras construídas em diferentes condições para determinação do melhor método de compostagem. Nestas, são utilizadas, inicialmente, frutas e verduras como resíduos, mas estuda-se a montagem de composteiras maiores onde será aplicado o lixo orgânico do Restaurante Universitário da UFPR. A vermicompostagem tem sido aplicada em menor escala, dando destino a grande parte dos resíduos orgânicos do PET Engenharia Química, evitando o fim mais usual desses materiais, o aterro sanitário, que, devido a alta produção urbana de resíduos, tem seu tempo de vida útil muito curto. O produto obtido (chorume), rico em matéria orgânica, pode ainda ser utilizado para fertilização de solos quando diluído na proporção certa, sendo uma alternativa mais sustentável do que os atuais insumos agrícolas. Tudo isso têm como objetivo final a criação de um novo projeto de extensão no grupo PET Engenharia Química, que possa levar a importância da compostagem e a sua realização à comunidade externa. O projeto conta com orientação da professora doutora Regina Weinschutz, do departamento de Engenharia Química.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Nº: 20197821

Autor(es): Brenda Carolina Bernert
Orientador(es): Jose Thomaz Mendes Filho
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Consumo Ambientalmente Sustentável; Energia Solar Fotovoltaica; Viabilidade Econômica.

A presente atividade de voluntariado acadêmico tem como objetivo proporcionar à Aluna uma oportunidade de experiência com trabalho acadêmico, com vistas a que ela possa desenvolver e ou aprimorar a habilidade de produzir pesquisas acadêmicas de alto padrão. Até o presente estágio de desenvolvimento do trabalho, foram consultados textos acadêmicos, visitas a páginas eletrônicas de empresas relacionadas ao assunto e feitas a análise e a manifestação crítica iniciais sobre a viabilidade econômica da energia solar fotovoltaica. A energia elétrica se mostra indispensável nos dias de hoje, e para isso cada vez mais as pessoas vem buscando novas fontes de energia para suprir suas necessidades. As fontes de energias renováveis ganham maior destaque, principalmente pelo fato de que a preocupação ambiental tem sido crescente no país. Essas fontes são mais favoráveis em relação a outras formas de produção de energia, por serem, em termos operacionais, inesgotáveis, e por, em um sentido importante, causarem menor impacto ao meio ambiente. A principal fonte que compõe a matriz energética brasileira no que se refere a energia elétrica são as hidrelétricas, as quais atendem as demandas do país há muitos anos, mas que podem ter sua autonomia prejudicada em períodos de baixa pluviosidade. No sentido de reverter os efeitos indesejáveis da dependência das hidrelétricas, atualmente existe a disposição de adotar fontes de energias renováveis que sejam menos danosas ao ecossistema. Em conformidade com uma ética ambiental, o trabalho busca incentivar a adoção de práticas de consumo ambientalmente mais sustentáveis. Nesse contexto, a energia solar ganha ênfase, mostrando-se vantajosa devido a sua autonomia quanto a fonte primária de energia, e por sua poluição ser, em um sentido importante, comparativamente pouco significativa. O trabalho – que está em fase inicial e, portanto, não apresenta ainda resultados e conclusões – visa analisar custos relacionados a elementos necessários para a instalação do sistema fotovoltaico em residências e, eventualmente, também em empresas, observando a relação entre custos e energia produzida. Espera-se que seja possível concluir de modo significativo quanto a sua viabilidade econômica e ambiental na realidade atual da cidade de Curitiba e da respectiva Região Metropolitana.

ISBN 978-85-7335-357-0

GESTÃO E ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES NA INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE: VALORES, COORDENAÇÃO DE EQUIPE, PROJETOS E PESQUISA

Nº: 20197583
Autor(es): Erick Cordeiro Kollross, João Marcelo Casagrande Adiers
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Ciência E Tecnologia; Gestão De Projetos; Metodologia Startup Experience.

Toda organização necessita de mecanismos administrativos e de gestão para o melhor aproveitamento dos recursos, sejam eles mão de obra, bens de consumo ou capital. O projeto de extensão Ciência para Todos, dentro do laboratório do NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável), possui tanto características organizacionais de entidades públicas quanto de entidades privadas. Os projetos possuem financiamentos públicos (CNPq, CAPES) e também financiamento proveniente do setor privado, desenvolvendo tanto pesquisas científicas quanto soluções na forma de produtos. A complexidade dos processos desse sistema de organização permite aos alunos participantes adquirir um amplo conjunto de conhecimentos administrativos, de gestão e empreendedorismo. A metodologia Startup Experience, desenvolvida pelo projeto Ciência para Todos, baseia-se no conceito de aprendizado baseado em problema/projeto, e coloca os alunos para interagir em um ambiente de coworking e interdisciplinar com um modelo de organização descentralizado, cada vez mais presente em startups. Com isso, os alunos experimentam tanto o rigor científico de projetos de pesquisa, o modelo de gestão do setor público padrão na universidade, bem como o dinamismo e a agilidade de empresas com mecanismos modernos de gestão. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo a descrição das ações na Iniciativa Startup Experence, que por sua vez tem a missão de reunir e desenvolver capacitação profissional, para a democratização do conhecimento e aproximação da universidade ao mercado. Os principais resultados alcançados durante o estágio na Iniciativa Startup Experience do projeto Ciência para Todos consistem no desenvolvimento de ferramentas de gestão organizacional e desenvolvimento de produtos. As ferramentas de gestão aplicadas e personalizadas foram: padronização das ATAs, controle de horário, realização de reuniões semanais, padronização da ficha de controle e cadastro. Os alunos também participaram de diversas startups em fase de pré-incubação, atuando em diferentes funções: Gestão de Projetos, Gestão de Produtos, Gestão de Marketing, User Experience, Cultura Organizacional, Estratégia, Modelo de Negócio. Os produtos desenvolvidos consistem na Cabine Termográfica de Telemedicina e B1K3 Lab. Toda a experiência adquirida na administração e gestão de recursos permitiram aos alunos adquirirem conhecimentos relevantes para a sociedade e que serão empregados durante a futura carreira profissional.

STARTUP BIO+: ANALOGIA ENTRE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EXCELÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Nº: 20197584

Autor(es): Beatriz Jacob Furlan
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Coworking; Excelência E Qualificação; Metodologia Startup Experience.

A crescente busca por maior eficiência e qualidade no Ensino tornou o mercado de trabalho para docentes mais competitivo e acirrado. Considerando que a competência dos profissionais está intimamente relacionada com habilidades desenvolvidas durante a graduação, os Projetos de Extensão proporcionam a construção de conhecimentos que não são necessariamente abordados em disciplinas da graduação, tais como vivência de empreendedorismo, práticas de pesquisa e até mesmo práticas aplicadas à indústria. O projeto de extensão ''Ciência Para Todos'', desenvolvido no NPDEAS (UFPR), baseia-se na reprodução do ambiente industrial. Em sua estrutura, além de projetos de extensão e iniciações científicas, o projeto tem como base uma iniciativa de *startups*, alinhado a um ambiente de *co-working* e interdisciplinaridade, promovendo uma maior interação científica e disseminação de conhecimento de forma geral. A *Startup* Bio+ desenvolve um dispositivo IoT (internet of things) voltado para o controle e automação de cultivo de microalgas. O dispositivo coleta dados do crescimento celular e, através de bibliotecas de aprendizado de máquinas, realiza regressão linear para o treinamento do software, objetivando aumento da confiabilidade e precisão das informações. Como resultado, tem-se o dispositivo de fácil e rápida calibração, economizando o tempo de trabalho laboratorial e permitindo, inclusive, o monitoramento remoto dos cultivos. O sistema do Bio+ foi projetado para que, através da alimentação constante de dados, o seu uso seja aprimorado. Toda a experiência adquirida durante este estágio na *startup* forneceu qualificação profissional, visto que a visão empreendedora de uma *Startup* ressalta a busca incessante por excelência e qualidade nos produtos e/ou serviços prestados. As ações empreendedoras do projeto forneceram ferramentas e exemplos práticos importantes para serem usados didaticamente durante a futura atuação docente. Assim sendo, assim como é importante para *startups* sempre buscarem as melhores formas de divulgar suas boas práticas, a experiência no estágio na *startup* mostrou que os professores também precisam divulgar seus bons resultados para amplificar o alcance do seu trabalho, gerando maior valor na sociedade.

ISBN 978-85-7335-357-0

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COM FOCO NA INOVAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA UFPR

Nº: 20197586

Autor(es): Beatriz Jacob Furlan, João Marcelo Casagrande Adiers, Vinicius Eduardo Dos Reis
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Conhecimento Científico; Organização De Eventos; Semana Acadêmica.

Em projetos com ênfase em produção e desenvolvimento de tecnologia e produtos inovadores, é de suma importância uma capacitação técnica não só individual, mas também de um conjunto como um todo. Partindo desse contexto, foi desenvolvida uma equipe de eventos dentro do projeto de extensão ''Ciência Para Todos'', nas dependências do NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Energia Autossustentável), vinculado à UFPR, sob coordenação do Prof. André Bellin Mariano, e durante as primeiras semanas do mês de fevereiro de 2019, organizou-se a ''SACASE'', uma semana acadêmica da Iniciativa Startup Experience, com enfoque na capacitação dos membros do projeto e da comunidade acadêmica com interesse nos cursos ofertados pelos próprios membros do Ciência Para Todos. O evento teve um preparo inicial de 5 meses, enfrentando algumas fases, tais como o planejamento inicial, a organização dos cursos, a organização de infraestrutura necessária, sua divulgação, inscrição e por fim, sua execução. Ao final, a SACASE ofertou 80 horas de cursos de capacitação técnica, sendo eles: Princípios de Termografia e Aplicações, com 4 horas; Introdução à Metodologia Científica e Ferramentas de Pesquisa, com 12 horas; Introdução às Soluções Geoespaciais, com 4 horas; Introdução à SolidWorks, com 20 horas; Programação em Python Básica, com 20 horas; Metodologias de Startups, com 4 horas; Liderança e Gestão de Projetos, com 4 horas; e Técnicas de Comunicação Visual, com 12 horas. Alguns dos cursos, foram ministrados por alunos de graduação e membros extensionistas do projeto, e outros por ex-membros, que mantiveram contato com a iniciativa, mesmo após formados. Ao fim do evento, emitiram-se cerca de 105 certificados, com detalhamento e especificações dos conhecimentos obtidos, para os alunos que finalizaram os cursos e para aqueles que ministraram as aulas. Todas essas métricas são importantes para avaliar o impacto do evento e sua organização, pois além de qualificar os seus integrantes de forma competente, promove uma maior interação com o meio social acadêmico, divulgando conhecimento científico à comunidade e aprimorando a qualidade dos trabalhos do projeto.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS E DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA LIGADAS À ENGENHARIA AMBIENTAL

Nº: 20197589

Autor(es): Ingrid Lays Garcia Da Silva, Rafaela Costa Mirabile, Valeria Cristina Pereira Antezana
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Produção e Trabalho
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Divulgação Científica; Meio Ambiente; Metodologia Startup Experience.

As atuais modificações do desenvolvimento tecnológico fornecem ferramentas que impactam diretamente nas questões ambientais, além de afetar diretamente a qualidade de vida da população. Neste sentido, sistemas de monitoramento climático são fundamentais para determinação das condições ambientais. Desta maneira, o projeto Ciência para Todos, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), através da Iniciativa Startup Experience desenvolve equipes multidisciplinares com alunos de graduação e pós graduação para a criação de equipamentos de monitoramento baseados em Internet of Things. Algumas dessas iniciativas concentram-se em equipamentos com a finalidade de reportar ao usuário parâmetros ambientais captados por sensores de baixo custo para as áreas de Smart Cities e Agrobusiness. Os projetos se desenvolvem dentro de Startups, em um ambiente de coworking, instigando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na graduação, além de nos desafiar a desenvolve habilidades como uma melhor comunicação interpessoal. O projeto recebe visitantes de universidades, escolas públicas e empresas recebidas em nossa área de trabalho. Um dos ramos do projeto que estamos inseridos consiste no desenvolvimento de um aplicativo de mobilidade urbana que tem a finalidade de reportar ao usuário os benefícios de se utilizar um modal alternativo, beneficiando a sua melhor qualidade de vida e a qualidade do meio ambiente. Neste caso, a partir dos dados informados pelo usuário é possível dimensionar a economia gerada pela substituiçã de um modal por outro, quantidade de emissão de poluentes não emitidos e o melhor trajeto a se percorrer, podendo a partir da modelagem dos dados obtidos, calcular o impacto dos hábitos na expectativa de vida. Outro projeto é o desenvolvimento de sensores para monitoramento contínuo de parâmetros ambientais para fins educacionais, residenciais e agrícolas. Tal equipamento facilita verificar se os parâmetros de emissão de gases estão de acordo com a legislação CONAMA nº 491/2018, além de avaliar os dados meteorológicos, propondo melhorias na produção agrícola. As experiências adquiridas no projeto de extensão Ciência para Todos nos proporcionou o desenvolvimento de competências e aptidões, como a habilidade de comunicação com diferentes tipos de públicos, adaptar os projetos para diferentes setores de atividades, capacidade de trabalhar em grupo,comprimentos de metas, capacitação em divulgação científica, colaborando para uma melhor formação acadêmica.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

PET MIND

Nº: 20197735

Autor(es): Lucas Faganello Silva, Luiz Augusto Shoiti Tsurukawa, Tiago Alberto Derenievicz
Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Graduação; Prae; Saúde Mental.

A transição entre o ensino médio e o ensino superior é muito abrupta, o aluno sai da fase de adolescência e entra em um mundo de adultos. Essa mudança causa uma alta pressão e muitos alunos não conseguem lidar com isso. Percebemos essa realidade no contexto da engenharia elétrica, em que há muita cobrança e pouca empatia. Além disso, a PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis) da UFPR, tem uma equipe de suporte aos alunos mas que muitas vezes é desconhecida por eles. Tendo isso em mente, o grupo decidiu fazer algo a respeito, servindo como ponte entre os alunos e a PRAE. Tendo isso em vista, essa atividade foi criada, para promover mesas redondas, rodas de conversa e palestras, todas falando sobre como são as dificuldades mentais e psicológicas que os alunos passam durante a graduação e como os alunos poderiam superar essas dificuldades. No começo de 2018 foi criada a caixa de carinhos dentro do PET. Nessa caixa, os membros colocam carinhos, elogios e outras mensagens, tendo como objetivo demonstrar reconhecimento pelas ações dos outros, além de incentivá-los a continuar se desenvolvendo. No Setembro Amarelo foi realizada uma roda de conversa com a participação de professores do departamento de engenharia elétrica e alunos de diversos cursos da universidade. Antes da roda de conversa foi elaborado um formulário para recolher sugestões de temas, dúvidas dos estudantes e problemas relacionados ao estresse gerado pela não só pela graduação mas também as inúmeras cobranças externas. Tendo como base essas informações, elas foram discutidas na roda de conversa, na qual todos participavam expondo suas ideias e pontos de vista. No ano de 2019, entramos em contato com psicólogos da PRAE, e junto com eles, realizamos 2 atividades semelhantes. Nessas atividades, foram realizadas dinâmicas com a presença de psicólogos e alunos, na qual foi abordado os problemas e possíveis soluções para os problemas dos alunos presentes. Entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 foram realizados três rodas de conversa, que contaram com a presença de 56 pessoas, dentre eles alunos de cursos e universidades diferentes. Após a realização de alguns eventos foram lançados formulários de feedback para avaliar o aproveitamento do projeto, onde obteve-se resultados favoráveis e sugestões para a manutenção dos eventos. Espera-se ampliar o número de participantes nos eventos e buscar recursos que possam cada vez mais satisfazer as necessidades dos estudantes, tal como buscar melhorias nos temas apresentados através de formulários de críticas e sugestões.

SOLUÇÕES DE ENGENHARIA BIOMÉDICA ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DA PESQUISA E INICIATIVA STARTUP

Nº: 20197798

Autor(es): Erick Cordeiro Kollross, Fernanda Warde Luis, Ishmael Thomaz Padilha
Orientador(es): Andre Bellin Mariano, Jose Viriato Coelho Vargas
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Capacitação Profissional; Interdisciplinaridade; Metodologia Startup Experience.

Com a altíssima demanda de diagnósticos médicos pela população em geral, exames convencionais não possuem a capacidade para conseguir atender a população como um todo. Ainda mais a população mais carente que não possui recursos suficientes para pagar por diagnósticos particulares. Grande parte desse problema se dá pela falta de desenvolvimento de tecnologias de diagnóstico médico que está atrelada a defasagem de profissionais qualificados da área tecnológica que possuam uma visão da saúde humana. Na Universidade Federal do Paraná, nas dependências do NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável), o projeto de extensão, Ciência para todos, criou uma startup que desenvolve tecnologias de análise clínica para a saúde. Atualmente, a startup tem como meta a construção de uma cápsula para o diagnóstico médico de imagem infravermelho de todo o corpo. A startup intitulada "Biomech" tem uma equipe multidisciplinar composta por alunos graduação de engenharia mecânica e elétrica, ciência da computação e medicina. Em sua maioria acadêmicos de engenharia que possuem uma maior vivência com tecnológica e inicialmente não possuíam conhecimentos da área médica. Por meio de todas essas áreas de atuação os alunos desenvolvem competências de trabalho em equipe, empreendedorismo e experiência do usuário tendo a capacidade de aplicar essas tecnologias, considerando ergonomia, impacto social e viabilidade econômica. Além disso, com esses conhecimentos da área médica, a equipe consegue ter uma melhor visão de como aplicar as tecnologias sendo desenvolvidas. Mediante a isso, o projeto possui o diferencial de formar esse tipo de profissional que está defasagem no mercado que futuramente terão a capacidade de desenvolver tecnologias médicas. Além de uma vivência empreendedora e interdisciplinar para atuação em diversos outros campos.

ISBN 978-85-7335-357-0

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE DECK E DLT EM LAJES DE ESTRUTURAS DE MADEIRA

Nº: 20195151
Autor(es): Gabriel Mocellin Neto
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Análise Estrutural; Madeira Massiva; Torres De Madeira.

Com o desenvolvimento tecnológico da madeira engenheirada, observa-se uma crescente vertente arquitetônica que valoriza este material. Ano após ano, o número de projetos que utilizam a madeira de forma "massiva" aumenta. Dentre os vários sistemas construtivos explorados por projetistas de madeira para a construção de pisos e lajes atualmente, pode-se destacar dois: o sistema de decking, uma das tecnologias mais antigas usada de forma extensiva em pisos externos, e a tecnologia de Dowel Laminated Timber (DLT), conceito que surgiu na década de 90 na Suíça e conhecido na Europa como Dübelholz. Decks são estruturas que utilizam duas ou mais camadas de vigas de madeira, e são comuns em construções convencionais. Seu dimensionamento é relativamente simples e está previsto na norma brasileira em vigor NBR 7190:1997. O sistema construtivo de DLT (que pode ser traduzido como Madeira Laminada "Cavilhada"), por sua vez, consiste em um sistema de madeira laminada no qual as lâminas são justapostas e conectadas entre si por cavilhas, formando painéis maciços compostos exclusivamente de madeira. Enquanto a primeira solução apresentada já é utilizada de forma ampla e encontra-se na literatura muitas referências e manuais técnicos a seu respeito, o sistema construtivo de DLT pode ser considerado inovador e recente, uma vez que não há ainda literatura brasileira acerca deste. Mundialmente, essa tecnologia já foi empregada em diversas construções, como por exemplo o museu de belas-artes de Houston (capital do Texas), o aeroporto de Smithers (cidade canadense), o escritório do Western Yacht Harbor em Seattle, Washington, um hotel em Austin no Texas e vários edifícios corporativos, todos com projetos do escritório norte americano StructureCraft. Dentre as principais características do sistema DLT, pode-se destacar a boa resistência ao fogo, o alto desempenho termoacústico e o apelo estético de uma estrutura feita somente com madeira. Adicionalmente, destaca-se o caráter sustentável deste sistema, que otimiza a utilização da madeira proporcionando um desperdício de material próximo a zero. Tipicamente, as dimensões de painéis pré-fabricados em DLT variam entre 2,4x6,0m e 3,0x18m, e o transporte dessas placas constitui sua limitação principal. A fim de se comparar de forma técnica e econômica os dois sistemas construtivos usados na construção de pisos e lajes de madeira supracitados, é utilizado como base o projeto do deck superior de uma torre de observação concebida pelo autor na disciplina de Estruturas de Madeira do Curso de Engenharia Civil da UFPR.

EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

Nº: 20197183

Autor(es): Wagner Surkamp
Orientador(es): Cesar Augusto Dartora
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Antenas; Equações De Maxwell; Ondas.

Os objetivos gerais da atividade de monitoria são: 1) proporcionar um canal alternativo de troca de experiências e solução de dúvidas e exercícios para os discentes matriculados na disciplina naquele semestre; 2) permitir ao monitor uma experiência de didática e iniciação à docência, através da realização de aulas de exercícios e reuniões em horários extra-classe, especificamente na disciplina de Ondas Eletromagnéticas do curso de Engenharia Elétrica. Nesse contexto, contribui-se para a formação de recursos humanos para o ensino da Teoria Eletromagnética, uma área que é reconhecidamente uma das mais complexas da Engenharia. A experiência de monitoria permitiu ao monitor adquirir conhecimentos de didática através de atividades envolvendo o auxílio na solução de listas de exercícios em aulas de monitoria, esclarecimento de dúvidas dos alunos matriculados e sempre que possível, estudo de tópicos avançados propostos pelo professor, com a solução de exercícios mais avançados abordando ondas eletromagnéticas e auxílio aos alunos em trabalhos (opcionais extra-classe) propostos na disciplina de Ondas Eletromagnéticas. Os principais problemas estudados na monitoria de Ondas Eletromagnéticas envolvem desde as identidades vetoriais mais importantes do cálculo vetorial, passando pelas Equações de Maxwell e ondas planas uniformes, e abordando finalmente a Teoria de Antenas e Guias de Ondas. Isso permitiu ao monitor a desenvoltura necessária para apresentar de duas a quatro horas de aulas de exercícios semanais, em horário que era combinado previamente com os alunos da disciplina, bem como tirando dúvidas e auxiliando-os nas soluções de listas de exercícios propostas na disciplina. O acompanhamento da realização de trabalho teórico-experimental envolvendo ondas, que era de caráter opcional para os alunos também foi realizado. Uma questão importante é que em muitas situações os alunos sentem-se mais à vontade para interagir com um colega que já passou pela disciplina e tenha bom conhecimento do assunto, do que se dirigir diretamente ao professor, embora esse canal de comunicação com o professor esteja sempre aberto. Ao final, o desempenho dos discentes que frequentam a monitoria tende a ser significativamente melhor, além da já mencionada e importante obtenção de experiência didática pelo monitor.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROJETO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO RESIDENCIAL CONECTADO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Nº: 20197224

Autor(es): Cleberton Pereira De Sousa, Tiago Aparecido Silveira Franco
Orientador(es): Sebastiao Ribeiro Junior
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Análise De Desempenho; Análise De Viabilidade Econômica; Sistema Fotovoltaico Residencial.

A procura por sistemas alternativos de geração de energia elétrica vem crescendo à medida em que o preço da energia gerada pelas concessionárias aumenta a cada ano. Assim como os consumidores industriais, os consumidores residenciais vêm buscando formas de baratear o custo da energia consumida através de fontes que, além serem renováveis, se mostram cada vez mais viáveis. A ideia de geração distribuída já se faz presente e vem sendo difundida pelo País. No Brasil, vemos que essa demanda vem crescendo de forma a acompanhar o PIB e as suas variações, visto que esse é um dos principais indicadores do crescimento econômico, o que faz com que fontes alternativas de energia sejam exploradas para suprir a demanda presente. Dado este cenário, projetou-se um sistema fotovoltaico residencial conectado à rede de distribuição instalado em Loanda, interior do Paraná. Além da instalação, realizou-se a análise de desempenho e viabilidade econômica desse sistema, a fim de verificar sua efetividade. Com instalação de um sistema fotovoltaico à rede de distribuição, foi possível abordar aspectos burocráticos e financeiros, assim como a análise do desempenho do sistema real instalado. Para a sua concretização, foram seguidos procedimentos e normas pertinentes, bem como levantamento de dados e características físicas e de irradiação da localidade de instalação. Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizados softwares como AutoCAD e PVSuiteBR, assim como ferramentas Office®. A análise de viabilidade econômica fundamentou-se nos conceitos de Economia aplicada à Engenharia, tais como Payback e Taxa Interna de Retorno. A análise de desempenho foi feita a partir de indicadores como Performance Ratio, YIELD e Fator de Capacidade, e a avaliação do sistema através de um formulário de verificações. A partir destes dados foi possível inferir se o sistema instalado está de acordo ou divergente ao projeto desenvolvido, apresentando resultados plausíveis para a eficiência energética em consumidores residenciais.

ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE VAZIOS URBANOS EM CURITIBA

Nº: 20197353

Autor(es): Ana Carolina Gumy Borges, Felipe Cardozo Pizatto, Gabriel Henrique Simões Yagnycz
Orientador(es): Elvidio Gavassoni Neto
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Moradia; Planejamento Urbano; Zoneamento.

A cidade de Curitiba tem 326 anos, é a maior cidade do Paraná e é conhecida internacionalmente por seu planejamento urbano. Porém, Curitiba, bem como sua região metropolitana, apresentam alguns problemas que são comuns em cidades grandes, como por exemplo, terrenos não ocupados ou subutilizados na região central da cidade, que obrigam a população a morar ou construir empreendimentos em regiões periféricas. Isso também gera outros problemas, como um aumento da malha viária, dos gastos com infraestrutura e da ineficiência da rede de transportes. Esses espaços vazios afetam a população no geral, já que a maioria dos moradores de regiões periféricas se deslocam até o centro da cidade diariamente por causa de um vínculo, seja ele empregatício, estudantil, entre outros. Ao identificar esse problema, o grupo PET Engenharia Civil UFPR, em conjunto com o Professor Doutor José Ricardo Vargas de Faria, decidiu abordar essa problemática com o projeto intitulado Estudo de Aproveitamento de Vazios Urbanos em Curitiba. A primeira etapa desse projeto consiste em realizar um levantamento dos espaços não utilizados ou subutilizados, denominados vazios urbanos, na região central de Curitiba. Esse levantamento será realizado via imagens de satélite, então os grupos irão a campo confirmando os locais identificados previamente e buscarão novos espaços que não eram possíveis distinguir se estavam vazios, como por exemplo edificações. O projeto será realizado por grupos de estudantes do PET Engenharia Civil UFPR, que serão divididos geograficamente com a responsabilidade de realizar o levantamento em áreas do centro de Curitiba. Após o levantamento dos vazios urbanos, o grupo analisará possíveis medidas a serem tomadas de acordo com o Plano Diretor da Cidade. Isso envolve elaborar uma proposta de ação que sugerirá diversos usos para os terrenos e edificações, analisando quais os impactos gerados caso a proposta fosse acatada. Um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial é promover a formação acadêmica de excelente nível, além da possibilidade de retornar algo para a sociedade com o conhecimento adquirido exercitando a Extensão. Isso será feito após a conclusão da pesquisa, a partir da divulgação do projeto aos órgãos responsáveis como sugestão de reaproveitamento do espaço central da cidade de Curitiba.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA IOT PARA ESTUDO DE MOBILIDADE URBANA E POLUIÇÃO AMBIENTAL

Nº: 20197591

Autor(es): Caio Filus Felisbino, Ishmael Thomaz Padilha, Rafael Silva Ribeiro Goncalves
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Internet Of Things; Mobilidade Urbana; Smart Mobility.

Uma das consequências do crescimento populacional em áreas urbanas é o aumento no número de veículos automotores e indústrias, o que causa um aumento na quantidade de poluentes e maiores engarrafamentos. Por causa disso, muitas pessoas optam pelo uso da bicicleta como meio de transporte; porém, a maioria das cidades não apresenta a estrutura necessária para suportar esses ciclistas e muitas vezes eles passam por regiões com uma alta concentração de carros, o que apresenta um grande perigo, visto que muitos carros ultrapassam a uma distância menor do que a segura, além de tais regiões apresentarem um nível muito grande de poluentes, o que causa, a longo prazo, diversos problemas de saúde, entre eles: respiratórios, cardíacos e stress. Observando este problema, professores e alunos da Iniciativa Startup Experience do Projeto Ciência para Todos passaram a desenvolver dois produtos, visando que a população possa ter conhecimento sobre os níveis de poluição e segurança dos locais onde costumam frequentar, de forma que sejam capazes de utilizar esse conhecimento para evitar locais que possam causar mal, além de poder cobrar de órgãos governamentais medidas para a melhora da sua qualidade de vida. Os dispositivos criados são o B1k3Lab e o Climoscópio. O primeiro tem como objetivo ser anexado à bicicleta do usuário para, que enquanto ele pedale no seu dia a dia, colete dados sobre a poluição local por onde passam e da distância entre ele e os carros que os ultrapassam, enquanto o segundo serve como uma estação meteorológica de baixo custo que pode ser colocada em diversos pontos da cidade, coletando assim dados como temperatura, umidade, gases poluentes, direção e velocidade do vento, etc. O climoscópio também pode ser utilizado com objetivos didáticos, como ensinar crianças e adolescentes o funcionamento de estações meteorológicas e despertar assim um interesse por ciência. Ambos os dispositivos funcionam utilizando tecnologia IoT (Internet of Things), mandando seus dados para um aplicativo de celular (também desenvolvido pelo projeto) que analisa os dados e disponibiliza a informação coletada na forma de mapas colaborativos e intuitivos de forma que seja fácil para qualquer usuário não só acessá-los, como também entender sobre os níveis de poluição de sua região e a distância de ultrapassagem dos ciclistas nas diversas ruas. A partir dessa informação as pessoas poderão ter mais um critério na hora de tomar decisões para si, visando uma maior expectativa e qualidade de vida.

MODELAGEM DA ACELERAÇÃO DE PARTÍCULAS DURANTE A QUEDA LIVRE EM LÍQUIDO.

Nº: 20197631

Autor(es): Gustavo De Oliveira Coradin
Orientador(es): Alexandre Knesebeck
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Aceleração De Partículas; Sistemas Particulados; Velocidade Terminal.

Partindo do repouso, um corpo em um fluido acelera até atingir a velocidade terminal, que depende das características do sólido (densidade, tamanho) e do fluido (densidade e viscosidade). A determinação da velocidade terminal de partículas é de grande importância na Engenharia Química, base para o estudo e projeto de diversas operações unitárias como sedimentação, fluidização e transporte pneumático. Na disciplina de Fenômenos de Transporte Experimental I é feita a prática de determinação da velocidade terminal de esferas em coluna de líquido, medida a partir de uma determinada distância do ponto de lançamento do sólido. Esse estudo visa a determinação dessa distância e do tempo necessários para esferas atingirem a velocidade terminal, com reflexos na qualidade das práticas de graduação. Para isso, esferas de diferentes tamanhos e densidades foram lançadas em uma coluna de água, sendo realizada a filmagem da queda desde o repouso até uma altura suficiente para atingir a velocidade terminal. A análise das imagens foi feita com o uso de *software* de código aberto. A partir da distância percorrida pela partícula, obtida da imagem de uma régua metálica fixada ao longo da coluna, e do tempo de queda dado pelo relógio interno da câmera digital, foi possível calcular a velocidade e aceleração do sólido em função da distância e do tempo. Os dados experimentais foram feitos em replicatas e de forma a cobrir uma ampla faixa de Reynolds terminal entre 900 e 10.300. Os resultados mostram um comportamento curioso onde a velocidade instantânea aumenta até um valor próximo da velocidade terminal, diminui e torna a crescer de forma oscilatória periódica de amplitudes decrescentes, caminhando para a velocidade terminal final. Esse comportamente é verificado para a maioria das esferas, e acredita-se que seja em virtude da dinâmica da formação do rastro líquido atrás da partícula. A análise dos resultados mostra que as velocidades terminais experimentais ficaram muito próximas das teóricas. A dinâmica da aceleração foi modelada a partir do balanço de forças sobre a partícula, sendo a força de arraste calculada considerando regime de Newton. O modelo dinâmico segue a tendência dos dados experimentais, porém não é capaz de prever o movimento oscilatório observado. Foi montada uma tabela de tempos e distâncias necessárias para atingir a velocidade terminal para as esferas, já estando implementada na prática da graduação.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESTUDO DA VELOCIDADE TERMINAL DE GRÃOS EM LÍQUIDO.

Nº: 20197633
Autor(es): Letícia Zaguine, Micaela Camile Alves
Orientador(es): Alexandre Knesebeck
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Queda De Grãos; Sistemas Particulados; Velocidade Terminal.

Para a velocidade terminal de esferas existem vários modelos em literatura, assim como para partículas não esféricas regulares como cilindros, prismas e esferoides, para biopartículas e para partículas irregulares tipo sedimentos naturais ou obtidos através de moagem. Os grãos naturais representam uma classe à parte, com formas irregulares mas que se assemelham à de sólidos regulares. A determinação da velocidade terminal desse tipo de partícula é de grande importância no projeto de secadores de leito fluidizado, de classificadores por elutriação e no transporte pneumático. Esse estudo visa a determinação experimental e modelagem matemática da velocidade terminal de diversos tipos de grãos comuns como arroz, feijão, milho, lentilha, tremoço e grão-de-bico. Para isso, primeiramente foram medidas a densidade e massa média de cada tipo de grão. Em seguida foi feita a representação geométrica de cada grão por vários sólidos regulares, a partir de suas dimensões principais, visando a determinação da melhor forma de representação de cada um deles. O critério para determinar a melhor representação foi a proximidade do volume real da partícula com o volume do sólido geométrico testado. A partir desse resultado, foi possível estimar o diâmetro volumétrico, a esfericidade e a área projetada de cada tipo de grão, dados necessários para o cálculo teórico da velocidade terminal. Dados de velocidade terminal experimentais foram obtidos a partir de filmagem da queda das partículas em coluna de líquido, medindo-se o tempo em que a partícula leva para percorrer a distância entre duas marcas na coluna. A filmagem permitiu também a observação da posição de queda, necessária para o cálculo da área projetada. Para evitar erros de paralaxe, foi utilizado um sistema de espelhos que refletem a imagem da partícula. As imagens foram analisadas usando um *software* livre e os valores obtidos foram comparados com diversos modelos de literatura para velocidade terminal de esferas, de sólidos regulares semelhantes ao da melhor representação de cada partícula, e de sólidos irregulares. Foram feitas medidas para vários grãos de cada espécie, e a análise final dos resultados permitiu determinar a melhor representação geométrica e a modelagem mais adequada para o cálculo da velocidade terminal para cada tipo de grão estudado.

PRODUÇÃO DE MICROALGAS EM FOTOBIORREATORES AIRLIFT EXPOSTOS A CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Nº: 20197726

Autor(es): Felipe Macedo Ribas, Jardel Machado De Lima, Juliane Morizono Fujii, Lucas Fedalto Sartori, Marcos Vinicius Pereira Da Costa, Thiago Nishimura
Orientador(es): Andre Bellin Mariano
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Airlift; Estágio Supervisionado; Microalgas.

O objetivo deste trabalho consiste na apresentação das atividades realizadas durante o estágio obrigatório supervisionado realizado no NPDEAS (UFPR) por intermédio do Projeto de Extensão Ciência para Todos. Os desafios enfrentados durante o estágio consistiram no cultivo de microalgas em fotobiorreatores para produção de biomassa destinada à estudos de produção de biocombustíveis, rações animais e tratamento de efluentes. Os cultivos de microalgas ocorrem em diferentes escalas: Laboratorial (até 1600 mL), Piloto (até 100 L) e Engenharia (12.000 L). As microalgas são seres unicelulares, realizam fotossíntese e quando nas condições adequadas de luz, nutrientes e CO2, multiplicam-se muito rápido. A biomassa obtida desses organismos pode ser utilizada para produção de biocombustíveis, extração de pigmentos e suplementação alimentar animal ou humana. Assim sendo, um dos objetivos na produção de microalgas é a otimização do processo do crescimento, variando os nutrientes dos meios de cultivos (macro e micronutrientes), o formato do reator, a quantidade de injeção de CO2 e a iluminação. O fotobiorreator airlift do grupo NPDEAS possui 6 ramais de 11L cada e é composto por duas tubulações verticais denominadas riser e downcomer, sendo que o ar comprimido é injetado pelo primeiro tubo, passando por um medidor de vazão. Esta configuração confere a melhor taxa de incidência luminosa e homogeneidade ao cultivo dentre os vários tipos de fotobiorreatores existentes. A metodologia de cultivo e análises foi desenvolvida pelo grupo com a microalga Tetradesmus obliquus utilizando dejeto suíno como fonte nutricional. As atividades de monitoramento são diárias e consistem em medir o pH, absorbância, biomassa e contagem de células. Assim é possível construir curvas de monitoramento, sendo que os experimento no laboratório e airlift duram entre 15 e 21 dias. No laboratório são feitos cultivos com meio sintético e orgânico para comparação com o airlift. Vale lembrar que as condições naturais interferem diretamente na produção do cultivo pois o airlift fica exposto ao tempo. São diferentes a variação na luz, temperatura e umidade, enquanto no laboratório é constante e controlada. Em suma, com a rotina do estágio são desenvolvidas habilidades interpessoais, o enriquecimento do currículo com a produção de artigos e o planejamento de atividades diárias. Desta forma, o estágio no NPDEAS permitiu aos acadêmicos do curso de Engenharia Química a cristalização dos conhecimentos referentes ao cultivo microbiológico, controle e produção de biomassa em larga escala.

ISBN 978-85-7335-357-0

SEMANA DE ATUALIZAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (SEATEL)

Nº: 20197730

Autor(es): Amanda Presendo Passero, Bruno Henrique Paschoal Quirino, Henrique Iha Taguti
Orientador(es): Luis Henrique Assumpcao Lolis
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Palestras; Semana Acadêmica; Visitas Técnicas.

O grupo PET Engenharia Elétrica participa ativamente na organização de eventos de importância para a comunidade discente. Entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 foi organizada, em conjunto com o Diretório Acadêmico de engenharia Elétrica (DAEL), a Semana de Atualização em Engenharia Elétrica (SEATEL) 2019. A Semana de Atualização em Engenharia Elétrica tem como objetivo oferecer aos estudantes de engenharia elétrica conhecimento sobre as diversas áreas que eles podem atuar no mercado, como também fazer com que eles desenvolvam novas habilidades de softwares que são necessárias nos diversos ramos empresariais e de pesquisa. A SEATEL é o principal evento acadêmico organizado por discentes do curso, na qual são promovidas palestras com diversas empresas nacionais e multinacionais da área de eletrotécnica, eletrônica e telecomunicações, além de cursos e minicursos de atualização de conhecimento prático e teórico e também visitas técnicas nos principais parques industriais de Curitiba e da região Sul do país. Esse ano tivemos 300 alunos inscritos para a SEATEL, entre alunos do próprio curso e alunos externos. E para eles, oferecemos 23 cursos, 7 workshops, 7 rodas de conversa, 5 visitas técnicas e 8 palestras. Ao todos foram 50 atividades e 260 horas de conteúdo. No primeiro dia do evento ocorreu a ExpoElétrica, em que grupos de pesquisa, extensão e equipes vinculados à Engenharia expõem seus trabalhos à comunidade. A SEATEL também tem um caráter solidário, onde é pedido a doação de 2kg de alimentos mais 1kg por curso na inscrição. Ao todo, conseguimos arrecadar 1,2 toneladas de alimentos que foram doados a instituição Lar Herminia Schleder. Esse ano também tivemos pontos de arrecadação de lixo eletrônico em todos os restaurantes universitários da UFPR para o descarte correto desse material. Para a organização do evento, os alunos se dividiram entre 5 coordenadorias: conteúdo, responsável por trazer cursos, palestras e visitas técnicas; divulgação, responsável por criar e divulgar o conteúdo gráfico; infraestrutura, responsável por viabilizar os espaços físicos para as atividades; financeiro, responsável por obter patrocínios e regular o fluxo de caixa; e geral, responsável por gerenciar as outras coordenadorias. Por fim, ao participar da organização de eventos foi possível explorar a capacidade de liderança, responsabilidade, gestão de pessoas e tarefas e compromisso dos envolvidos, além da habilidade de contornar imprevistos. Todo esse esforço em conjunto visa à melhora do curso de Engenharia Elétrica.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LUMINÁRIA LED COM CONTROLE DE DIMERIZAÇÃO E TEMPERATURA DE COR

Nº: 20197771

Autor(es): Samuel Morais Carlos
Orientador(es): James Alexandre Baraniuk
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Iluminação Led; Iluminação Residencial; Temperatura De Cor.

O presente trabalho refere-se a trabalho de conclusão do curso de graduação de engenharia elétrica. De acordo com o relatório de projeção de demanda da energia elétrica divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em 2017, o consumo de energia elétrica no Brasil foi de aproximadamente 465 mil GWh dos quais quase 134 mil GWh (29%) dizem respeito apenas à classe residencial. Em decorrência desta elevada demanda de energia, investimentos em tecnologias de eficiência energética têm sido cada vez mais necessários. De acordo com o artigo Mudanças no Apoio à Pesquisa em Energias no Brasil divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2016, foram investidos mais de 6 bilhões de reais através do programa de PD da Aneel, entre 2011 e 2015, em projetos relacionados a eficiência energética. Isso indica uma tendência no mercado de querer acompanhar os investimentos públicos na área, o que, por sua vez, fomenta ainda mais o desenvolvimento de tal setor. Um setor notório nesta área é o de iluminação, cujo mercado traz soluções cada vez mais eficazes, saindo de fontes incandescentes para fluorescentes e, nos últimos anos, passando a se compor majoritariamente por o que tem mostrado ser a tendência para a iluminação do futuro: o LED. As vantagens de tal tecnologia são muitas, por exemplo: alta eficiência luminosa, longa vida útil, baixa atenuação do fluxo luminoso e do espectro de iluminação, capacidade de luz branca neutra, quente ou fria, maior índice de reprodução de cores (IRC), dimerização mais abrangente e, principalmente, economia de energia em relação às luminárias convencionais. Com isso em mente, o trabalho teve por objetivo desenvolver uma luminária LED de elevada eficiência para uso interno, controlada por um driver com controle de luminosidade e temperatura de cor, via sistema micro-controlado junto com um driver de potência para acionamento da carga. A carga de LED foi composta 50% por LED 3000K e 50% por LED 5000K, ambos com 1600 lúmens, o equivalente a uma lâmpada convencional de 100W. Outrossim, o Anuário Estatístico de Energia Elétrica realizado pela EPE em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME), mostra que, em 2018, o setor residencial foi responsável por 29% do consumo elétrico total do país, dos quais 14% dizem respeito a iluminação. Sob tal viés, este trabalho teve como objetivo ser aplicado nas indústrias que desenvolvem e fabricam soluções em iluminação industrial e residencial, além de servir como base para futuras pesquisas. Porém, devido a sua aplicação, o produto final visou os consumidores residenciais.

ISBN 978-85-7335-357-0

DESAFIO DE ENGENHARIA

Nº: 20197827

Autor(es): Lucas Godinho Cassemiro Correa, Marco Andrey Salle Filho
Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Competição; Criatividade; Equipamento.

Inspirado pelo projeto "Ponte de Papel" do grupo PET Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Desafio de Engenharia é organizado pelo grupo PET Engenharia Química (PET-EQ) da UFPR na Semana Acadêmica de Engenharia Química (SAEQ) desde 2017. O Desafio de Engenharia objetiva complementar a formação acadêmica das/dos discentes, estimular a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e a modernização do ensino superior, assim como introduzir novas práticas pedagógicas na graduação e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica. O projeto consiste em construir, a partir de materiais utilizados no cotidiano, um equipamento da Indústria Química. A organização do Desafio divide-se em duas etapas: a primeira ocorre no primeiro semestre do ano e destina-se em escolher e viabilizar a construção do equipamento; já a segunda visa a revisão dos últimos detalhes e a aplicação. A partir da decisão do equipamento, as/os responsáveis pelo projeto partem para a aquisição de materiais e a realização de uma ampla pesquisa em torno do equipamento, para o desenvolvimento de protótipos. Após o término da construção dos protótipos, é realizado uma aplicação piloto com as/os outras/os PETianas/os e PETianas/os egressas/os do grupo PET-EQ. Tal aplicação terá como intuito testar os critérios utilizados para a avaliação dos equipamentos construídos, além do tempo destinado para a aplicação. Os critérios de aplicação e divisão, tanto das equipes quanto dos materiais, ficam a critério de cada aplicação. Nas aplicações feitas, as equipes possuíam no máximo 5 pessoas, sendo que, as/os alunas/os de períodos diferentes possuem uma pontuação diferenciada, para tentar equilibrar o desafio e servir como um critério de desempate ao fim da competição. Em sua primeira aplicação, foi proposto para o Desafio de Engenharia a construção de um ciclone, equipamento muito comum dentro da indústria. Já na segunda aplicação, realizada em Setembro de 2018, o equipamento proposto foi um trocador de calor.

MINICURSOS: AUXÍLIO NO COMPLEMENTO A GRADUAÇÃO DAS/OS DISCENTES

Nº: 20197828

Autor(es): Ana Carla Corrêa Machado, Leonardo Lucas De Proenca Janjacomo
Orientador(es): Carlos Alberto Ubirajara Gontarski
Setor: SETOR DE TECNOLOGIA
Área Temática: Tecnologia
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino; Minicurso; Softwares.

Há alguns anos o grupo PET Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná oferece minicursos para a graduação com o intuito de enriquecer e auxiliar os discentes através do ensino de noções básicas da interface de diversos programas utilizados nos ramos de tecnologia e engenharia como, por exemplo, Microsoft Excel, Aspen Plus®, Fluidodinâmica computacional e MatLab. As aulas dos minicursos revisam conceitos de matérias já abordadas na graduação e realizam a introdução aos softwares com a resolução de exercícios propostos, promovendo o uso de novas ferramentas aplicadas à solução de problemas, e desta forma, complementando a graduação e preparando a/o discente para o mercado de trabalho. Todo semestre são oferecidos ao menos dois minicursos; os softwares a serem estudados são definidos durante o planejamento do grupo PET, de acordo com a demanda e a necessidade das/os discentes. Após a escolha de quais minicursos serão ministrados, os membros se dividem para que possam estudar e preparar a metodologia que será aplicada às aulas. O material didático é elaborado pelas/os petianas/os e revisado a cada aplicação. Os minicursos ofertados pelo grupo têm uma grande demanda, visto que há um rápido preenchimento das vagas em pouca horas após a abertura das inscrições. No primeiro semestre de 2019, foram realizados 3 minicursos: MatLab, Noções Básicas de Aspen Plus®, os dois com 12 horas de carga horária, e Planilhas Eletrônicas Módulo I, carga horária de 8 horas. Em todos esses minicursos o grupo PET Engenharia Química alcançou satisfação superior a 80% e 100% de recomendação, essas informações foram coletadas através de formulário online disponibilizado sempre ao final de cada aula. Tal formulário também questiona o desempenho do ministrante e monitores, relevância do conteúdo, rapidez com que a aula foi apresentada e contém um espaço para comentários. Os minicursos contemplaram, nesse semestre, cerca de 90 discentes. As avaliações positivas por parte dos participantes, a alta concorrência por vagas e a efetiva participação da comunidade acadêmica, fazem dessa prática uma tradição do PET Engenharia Química. Assim, proporcionar essa atividade deixou de ser uma ousadia ou inovação dessa entidade, tornando-se algo cobrado e reconhecido tanto pelos discentes quanto pelos docentes, que auxiliam na divulgação dos minicursos e opinam sobre conteúdos abordados nos mesmos. Dessa forma entende-se que a tradição em minicursos desenvolvida pelo grupo atinge seus objetivos iniciais e quando não, os superam.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Jandaia do Sul (Campus)

ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº: 20197211

Autor(es): Helen Biatriz Pereira De Oliveira, Leonardo Moreli Santana
Orientador(es): Renata Bachin Mazzini Guedes
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Desenho Técnico; Ensino; Sketchup®.

É fato que a oportunidade de desenvolver trabalhos de monitoria é de imenso aprendizado, não somente para os alunos que buscam esse recurso ofertado pelas universidades, mas também para os monitores, permitindo que o estudante aprofunde seus conhecimentos em uma área específica. No que se refere a dificuldades na graduação de qualquer engenharia, logo se imagina que sejam na área de Cálculo ou Física. Porém, foi perceptível o esforço feito por grande parte dos alunos para compreender até mesmo os conceitos básicos da disciplina Expressão Gráfica, ofertada à Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção na UFPR Jandaia do Sul no segundo semestre de 2018. Assim, foi feito o processo de auxílio à docência, por meio de monitores, tanto durante o período das aulas como em outros horários extraclasse, perfazendo 12 horas semanais para cada monitor. Ao longo dessa experiência, foi possível identificar o principal obstáculo que os alunos enfrentavam, que foi a interpretação espacial visual dos volumes geométricos para sua devida representação técnica de vistas e cortes. Portanto, para ajudar na melhor análise desses volumes, foi utilizado o *SketchUp*®, um *software* de modelagem gráfica empregado para a criação de objetos 3D de maneira mais fácil e ágil que outros programas semelhantes. Assim, o *software* foi usado como um complemento de ajuda para melhor explicação das figuras, realizando os desenhos dos exercícios apresentados em aula e, para aqueles que não compreendiam os mais variados formatos, foram apresentadas todas as características necessárias para a elaboração completa do desenho final. Durante a monitoria, também, havia certo tempo disponível por conta da ausência de alunos que procuravam os horários extraclasse, então foram feitas as devidas manutenções nas pranchetas de desenho, como a fixação dos parafusos e o esticamento das cordas-guia das réguas paralelas, pois com o uso diário, sofriam um determinado desgaste, promovendo, geralmente, imprecisões nos desenhos finais. Ao encerrar o semestre, o reconhecimento do método utilizado para o ensino foi observado pelo interesse dos alunos em saber mais sobre o *software* e o processo de *download*.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA PARA ACADÊMICOS DE ENGENHARIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA DA UFPR

Nº: 20197232

Autor(es): Janete De Paula Ferrareze Silva, Kaue Fernandes Dias Ventris, Matheus Moreli Dutra, Victor Clementoni Girondi, Vinicius Henrique De Oliveira
Orientador(es): Leticia Saragiotto Colpini
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Matemática; Iniciação À Docência; Monitoria.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) da UFPR é um programa de fomento ao ensino. Por conseguinte, é através desse programa que o acadêmico de um dos cursos de engenharia ofertados pela UFPR - *Campus* Avançado de Jandaia do Sul tem a oportunidade de experimentar a docência através da prática de ensinar, de fazer-se entender pelo outro. Essa experimentação se dá por meio de ações como: resolução de problemas de listas de exercícios deixados pelos professores das disciplinas, atendimentos às dúvidas corriqueiras dos alunos frequentadores da monitoria, mediação das demandas apresentadas pelos alunos em relação ao professor regente, correção de atividades elaboradas pelos professores e compartilhamento de experiências, práticas, técnicas e saberes matemáticos. O intuito desse trabalho é apontar resultados alcançados, de acordo com a visão dos monitores da disciplina de Matemática I (estudantes dos cursos da área de Engenharia da UFPR - *Campus* Avançado de Jandaia do Sul), durante o primeiro semestre de 2019, sobre a experiência vivenciada por eles através da prática da monitoria. Os monitores relatam os seguintes resultados: o aprimoramento das habilidades necessárias para enfrentar desafios, o qual é desenvolvido quando o monitor se depara com a necessidade de solucionar os questionamentos dos alunos; o aumento da capacidade de comunicação e argumentação, que se dá na tentativa de explicar a matéria de forma mais clara e objetiva; estímulo ao monitor para o ato de lecionar; a oportunidade de compartilhar o conhecimento com os frequentadores da monitoria, auxiliando os mesmos e também os professores, por meio dos atendimentos particulares e também na sala de aula e, por fim, a monitoria permite que o monitor relembre e aprimore alguns conceitos já estudados. Além disso, destaca-se ainda a integração entre os alunos dos diferentes cursos, visto que, por meio da monitoria passa-se a conhecer outros alunos e suas angústias com relação ao curso que frequentam. Essa é, também, uma oportunidade de trocas de experiências. Desse modo, diante dos pontos destacados, afirma-se que a experimentação da docência para o acadêmico de engenharia, através do PIM, é de grande valia, pois pode desenvolver o interesse dele pela carreira acadêmica, após sua formação como bacharel em Engenharia, além, é claro, de contribuir com os alunos que necessitam da monitoria. Assim, abrem-se novos horizontes para a carreira profissional desse estudante.

MONITORIA DE TERMODINÂMICA I PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Nº: 20197263

Autor(es): Daiane Cicera De Lima
Orientador(es): Daniel Angelo Longhi
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Alunos; Monitoria; Termodinâmica.

A disciplina de Termodinâmica I, com carga horária semestral de 72 horas, é ofertada anualmente no primeiro semestre entre as disciplinas do quinto período do curso de Engenharia de Alimentos do Campus Jandaia do sul. Em 2019, a disciplina foi ofertada no curso pela quarta vez, sendo a monitoria PIM ofertada aos alunos pela primeira vez. A ementa e o conteúdo programático da disciplina incluem conceitos básicos da termodinâmica, a primeira, a segunda e a terceira leis da termodinâmica, as análises e os balanços de energia e de entropia para sistemas fechados e abertos, entre outros tópicos. O plano de monitoria da disciplina previa a realização das atividades de atendimento aos alunos para revisão dos conteúdos visto em aula, resolução de exercícios e eliminação de dúvidas, as quais foram executadas. O principal objetivo da monitoria era possibilitar aos alunos o aprofundamento de conhecimentos sobre o conteúdo da disciplina. O atendimento presencial aos alunos foi ofertado duas vezes por semana no contraturno da disciplina em salas específicas para as monitorias. O atendimento a distância, via internet, também foi disponibilizado (via aplicativo de mensagens). Em todo o semestre da oferta, apenas 21% dos alunos (quatro alunos entre os dezenove matriculados) recorreram esporadicamente à monitoria, especialmente em véspera de provas, sendo que dois destes alunos obtiveram desempenhos superiores nas avaliações em relação à nota média da turma. Portanto, apesar da adesão relativamente baixa, foi possível comprovar a evolução dos alunos envolvidos com a oferta da monitoria, com resultados mais pronunciados para alguns. Além disso, é importante destacar a importância relativa da monitoria para o próprio monitor, o qual necessita revisitar os conceitos e conteúdos anteriormente assimilados no curso da disciplina, bem como atualizar-se e preparar-se para auxiliar adequadamente os alunos.

ISBN 978-85-7335-357-0

INVESTIGANDO O UNIVERSO

Nº: 20197309

Autor(es): Gustavo Tresco De Carvalho E Silva, Leonardo Deosti, Simone Antonia Dos Santos
Orientador(es): Hercilia Alves Pereira De Carvalho
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Astronomia; Os Três Momentos Pedagógicos; Sequência Didática.

O ensino de ciências no Ensino Fundamental é uma etapa que proporciona o desenvolvimento de conceitos físicos fundamentais que serão importantes para a compreensão de conceitos mais elaborados no ensino médio. Nesta perspectiva, construímos uma sequência didática para ensinar conceitos de astronomia para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, localizada em Jandaia do Sul - PR. Esta sequência foi desenvolvida em doze aulas para dezoito alunos. O objetivo principal da sequência foi proporcionar aos alunos a compreensão básica de conceitos relacionados à astronomia. Usamos a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos. Os tópicos selecionados para as atividades foram: o sistema solar; os movimentos de rotação, translação e revolução realizados pela Terra e a Lua; a formação das estações do ano e os eclipses. Inicialmente, aplicamos um pré-teste para verificar o conhecimento dos alunos em relação aos conceitos que seriam abordados na sequência didática. Na sequência, apresentamos aos alunos questões ou situações problemas de suas vivências e os questionamos sobre as possíveis explicações, objetivando desafiar os alunos a buscar respostas para solucionar os problemas apresentados. Para esse momento utilizamos três aulas. No segundo momento, os conceitos relacionados ao tema foram introduzidos visando a compreensão da problematização inicial, utilizamos várias estratégias, tais como: vídeos; simuladores; a construção de maquetes em escala do sistema solar; elaboração de um jogo denominado jogo das três pistas e execução de experimentos. Também disponibilizamos um simulado com questões de edições anteriores da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), no qual os alunos responderam com o auxílio de *clickers*, nesta atividade utilizamos o *Peer Instruction*, que possibilita discutir e aprender com os pares os conceitos não compreendidos. Estas atividades foram realizadas em um período de seis aulas. Por fim, para aplicação do conhecimento verificamos se os alunos estavam aptos a responder as questões iniciais, indicando se o conhecimento foi incorporado, este momento demandou três aulas. Em relação aos resultados, a comparação entre o pré-teste e o pós-teste revela que houve uma elevação considerável no percentual de acertos no pós-teste, assim, consideramos que os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Destacamos também, a importância desta atividade na formação dos futuros professores que puderam desenvolver atividades com os alunos do ensino fundamental que é um público não contemplado pelo estágio supervisionado da Física.

EXPERIMENTANDO E COMPUTANDO: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Nº: 20197425

Autor(es): Jéssica Detoni Meloqueiro
Orientador(es): Gisele Strieder Philippsen
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Atividades Computacionais; Atividades Experimentais; Ensino De Física.

A ciência relativa ao Eletromagnetismo desperta a curiosidade humana desde as antigas civilizações. No entanto, seu ensino constitui um desafio, principalmente no tocante aos conceitos mais abstratos a exemplo das linhas de campo magnético. Diversos trabalhos na literatura sugerem que o uso de simuladores computacionais pode facilitar o processo de aprendizagem por permitir aos estudantes a visualização de representações de conceitos abstratos e de objetos microscópicos, ou ainda a manipulação de parâmetros em modelos matemáticos que descrevem sistemas físicos. De encontro a este objetivo, práticas experimentais – quando bem planejadas – também são apontadas na literatura como fonte de curiosidade e motivação para o estudo de Ciências. Nesta conjuntura, este trabalho tem como intuito o desenvolvimento de sequências didáticas, embasadas na articulação entre atividades experimentais e atividades computacionais, para o ensino de conceitos do Eletromagnetismo. Considerando esta área do conhecimento, foram elencados três temas para a elaboração das sequências: magnetismo, campo magnético produzido por correntes elétricas e indução eletromagnética. As sequências foram desenvolvidas no formato de oficina, buscando-se integrar experimentos descritos no repositório da Universidade de São Paulo (disponíveis em http://eaulas.usp.br/portal/home) e atividades com simuladores computacionais do repositório PhET (disponíveis em https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics/electricity-magnets-and-circuits) e do aplicativo Physics at School, disponível para celulares. As oficinas foram realizadas no segundo semestre de 2018, junto a alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual José Luiz Gori, localizado em Mandaguari – PR. Em relação à primeira oficina realizada, a comparação dos resultados obtidos pelos alunos no pré-teste com os resultados obtidos no pós-teste indicou uma evolução positiva no conhecimento dos alunos para a maior parte das questões apresentadas, o que sugere que as atividades realizadas possam ter contribuído para o aprendizado dos mesmos. Além disso, foi possível observar a participação motivada dos estudantes, o que corrobora apontamentos da literatura de que atividades experimentais e computacionais contribuem para a motivação ao estudo de Ciências.

ISBN 978-85-7335-357-0

ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

Nº: 20197626

Autor(es): Andressa Ramos Monteiro Dias, Andrew Felipe Da Silva Lemes, Bernardo De Souza Mattoso, Claudia Mendes Goncalves, Dacio Fernando Machado Francisco, Daiane Cristina Mendes Goncalves, Gabriel Jaime Alves, Gabriel Jose Gregorio Alves, Moisés Borsato Coutinho Kobata, Nathan Mello De Andrade, Rafael Henrique Rossato, Yasmin De Almeida
Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge, Carlos Roberto Beleti Junior, Marcelo Valerio, Robertino Mendes Santiago Junior
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Altas Habilidades E Superdotação; Ensino De Programação; Robótica Educacional.

Estudantes com altas habilidades ou superdotação não se sentem motivados pelas propostas pedagógicas tradicionais. Eles costumam realizar as atividades didáticas rapidamente, com facilidade, desmotivado-se frente aos desafios escolares. Por conta disso, pesquisadores e educadores têm experimentado engajar esses estudantes em atividades e áreas de conhecimento novas, que promovam desafios intelectuais não convencionais. Entre essas áreas, a Computação tem se destacado: os conceitos, ferramentas e plataformas associados a atividades, como as da robótica educacional e a programação, podem conferir novos significados e aplicações para os conhecimentos escolares convencionais. As atividades associadas têm caráter "mão-na-massa", estimulando competências e habilidades, o raciocínio lógico e o pensamento crítico, quase sempre com o trabalho em equipe. Baseado nesses pressupostos, a equipe do projeto Licenciar "Por dentro do computador: uma experiência de popularização da arquitetura de computadores, fase II" vêm ofertando cursos de Robótica Educacional para alunos das redes pública e privada, em toda a região de Jandaia do Sul, no contraturno escolar. Os cursos têm duração semestral e periodicidade semanal. No primeiro semestre de 2019 houve duas turmas com aproximadamente 25 alunos. Os discentes participantes do projeto, vinculados à Licenciatura em Computação e à Licenciatura em Ciências Exatas, foram os responsáveis pelo desenvolvimento do processo de ensino, atuando como professores. A experiência tem sido desenvolvida como uma proposta de formação inicial de professores e educadores, havendo orientação pedagógica e didática para o planejamento e execução dos cursos. Como resultado, os estudantes têm enriquecido sua experiência com classes de inclusão e ampliando seu repertório técnico e pedagógico. Do ponto de vista pessoal, destacam-se avanços nas competências de comunicação, relação interpessoal e comprometimento social dos licenciados, sobretudo por estarem em contato direto com a realidade cultural e econômica da região. Os relatos das professoras responsáveis pelas salas de altas habilidades, por sua vez, descrevem um maior comprometimento, interesse e engajamento de seus alunos depois da participação nesta ação. Segundo as responsáveis, a cada semana eles têm desenvolvido maiores habilidades e competências nas áreas de robótica e programação. Almeja-se que, ao final do curso, os alunos sintam-se motivados por essas e outras áreas do conhecimento científico e tecnológico, ampliando a percepção e o entendimento de suas próprias capacidades.

ENSINO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) PARA A TERCEIRA IDADE

Nº: 20197628

Autor(es): Andressa Ramos Monteiro Dias, Andrew Felipe Da Silva Lemes, Bernardo De Souza Mattoso, Claudia Mendes Goncalves, Dacio Fernando Machado Francisco, Daiane Cristina Mendes Goncalves, Gabriel Jaime Alves, Gabriel Jose Gregorio Alves, Moisés Borsato Coutinho Kobata, Nathan Mello De Andrade, Rafael Henrique Rossato, Yasmin De Almeida
Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge, Carlos Roberto Beleti Junior, Marcelo Valerio, Robertino Mendes Santiago Junior
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ensino Para Idosos; Inclusão Digital; Terceira Idade.

Uma das principais marcas da sociedade contemporânea é a presença das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em, praticamente, todas as atividades cotidianas. Ao realizar compras em um mercado, efetuar um saque no caixa eletrônico do banco, registrar o voto em uma urna eletrônica durante um processo eleitoral, comunicar-se com amigos e parentes por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, estamos, todos, utilizando TICs. Há, entretanto, uma parcela da população com maiores dificuldades e menos oportunidades para se relacionar com as tecnologias: a terceira idade. Em 2018, segundo dados do IBGE, 15,4% da população possui 60 anos ou mais, sendo que muitas dessas pessoas ainda estão ativas no mercado de trabalho ou nos assentos das escolas ou universidades. Faz-se necessário, por uma questão democrática e de ética social, o desenvolvimento de ações que possibilitem a inclusão digital dessa parcela significativa da sociedade, visando uma melhora na qualidade de vida ou aperfeiçoamento profissional. Ante ao exposto, a equipe do projeto Licenciar "Por dentro do computador: uma experiência de popularização da arquitetura de computadores, fase II" têm desenvolvido e ofertado cursos introdutórios às TICs para alunos da terceira idade, atendidos pela associação social Florart Vida, entidade que oferece cursos e treinamentos à comunidade carente em Jandaia do Sul. Os cursos proporcionam aos idosos a familiarização e a experiência de uso das tecnologias, de modo autônomo, com acesso a computadores, tablets e smartphones etc. Em atividades fundamentalmente práticas, os usuários "navegam" na Internet, fazem uso de mensagens eletrônicas, usam redes sociais e exploram as funcionalidades dos dispositivos. Esses cursos são oferecidos semestralmente, com encontros semanais, tendo os/as estudantes da Licenciatura em Computação e da Licenciatura em Ciências Exatas, do campus Avançado em Jandaia do Sul da UFPR, como professoras e professores responsáveis. Além de uma experiência formativa para esses estudantes, uma análise preliminar das atividades junto aos idosos participantes têm apresentado bons resultados: se no início do curso eles se sentiam desmotivados e, em alguns casos, até se percebiam incapazes de aprender, conforme os encontros se desenvolveram eles têm mudado o comportamento, mostrando-se mais ativos e interessados em aprender cada vez mais.

ISBN 978-85-7335-357-0

PRODUÇÃO MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS: USO DE DIORAMAS E BONECOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HARDWARE E ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Nº: 20197629

Autor(es): Andressa Ramos Monteiro Dias, Andrew Felipe Da Silva Lemes, Bernardo De Souza Mattoso, Claudia Mendes Goncalves, Dacio Fernando Machado Francisco, Daiane Cristina Mendes Goncalves, Gabriel Jaime Alves, Gabriel Jose Gregorio Alves, Moisés Borsato Coutinho Kobata, Nathan Mello De Andrade, Rafael Henrique Rossato, Yasmin De Almeida
Orientador(es): Alexandre Prusch Zuge, Carlos Roberto Beleti Junior, Marcelo Valerio, Robertino Mendes Santiago Junior
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Arquitetura De Computadores; Ensino; Materiais Pedagógicos.

Hardware ou Arquitetura de Computadores são temas que, dificilmente, despertam o interesse de públicos não técnicos, ou não iniciados na área da Computação. Tratam-se, também, de conhecimentos bastante especializados, que não são de simples transposição no ensino. Estas são explicações plausíveis para a carência de iniciativas de educação e popularização da computação, sobretudo em contextos sociais e culturais onde a comunidade tem uma relação menos evidente ou direta com as tecnologias digitais em seu cotidiano. Considerando tais questões, docentes e estudantes do curso de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Exatas vêm buscando divulgar e popularizar os saberes das ciências computacionais a partir do projeto Licenciar "Por dentro do computador: uma experiência de popularização da arquitetura de computadores, fase II". Dentre as atividades desenvolvidas estão o desenvolvimento e a produção de materiais didático-pedagógicos, que têm amparado as intervenções realizadas pela equipe do projeto. Destacam-se, nessas produções, o diorama e os bonecos didáticos. O diorama é uma instalação pedagógica na qual os componentes de um computador são representados em escala aumentada em 15 vezes do seu tamanho real. O público participante pode, portanto, "caminhar por dentro de um computador" e vivenciar, assim, Hardware e Arquitetura de Computadores. Os bonecos didáticos, por sua vez, são representações antropomórficas dos componentes de um computador, os quais têm sido utilizados como material complementar às explanações e exposições, sendo entregues ao participantes, principalmente as crianças, buscando estender o alcance da intervenção pedagógica para mais pessoas. A instalação do diorama ocupa uma sala do Campus da UFPR em Jandaia do Sul, mas já há demanda para a construção de mais duas instalações similares pelos núcleos regionais de educação de Apucarana e Maringá, o que expandirá significativamente o alcance das ações. Até o momento, tem-se registrado, por meio das anotações nos diários das intervenções, que os participantes atingiram os níveis de aprendizado em domínios distintos (cognitivo e afetivo) de acordo com a classificação proposta pela Taxonomia dos Objetivos Educacionais. Ainda, os *feedbacks* das entidades parceiras do projeto têm sido fundamentais pois tem nos retornado avaliações positivas quando as oficinas promovidas e visitações no diorama. Observa-se também, as reações das crianças, adolescentes e seus familiares que tiveram a possibilidade de participar de atividades e receber bonecos didáticos.

UMA POSSIBILIDADE DE ESTUDO DE FUNÇÕES AFINS POR MEIO DE UM MATERIAL DIDÁTICO MANIPULÁVEL

Nº: 20197844

Autor(es): Juliana Caroline Bonini Romagnoli, Maria Gabrieli Rosa Jofre, Úrsula Rayelle Assis Marques
Orientador(es): Barbara Candido Braz, Jair Da Silva, Janete De Paula Ferrareze Silva
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Criptografia; Função Afim; Vestibular.

O projeto Cop-PeMat: Formação de Professores que Ensinam Matemática, cujo objetivo é estabelecer relações entre a universidade/escola e elaborar, a partir das demandas das escolas públicas de Jandaia do Sul e região, atividades matemáticas de cunho investigativo para a Educação Básica desenvolveu no ano de 2018 diversas atividades com o intuito de contribuir com o ensino de Matemática. Neste ano de 2019, os membros do projeto entraram em contato com algumas escolas para continuar as aplicações das atividades desenvolvidas no ano anterior e se depararam com uma nova demanda. A princípio a demanda surgiu no Colégio Estadual Rui Barbosa, em que os discentes estavam preocupados com as dificuldades que encontravam para estudar questões relacionadas ao Enem e aos vestibulares. Cientes disso, os discentes desse colégio procuraram a coordenação pedagógica e solicitaram a abertura de uma turma de cursinho pré vestibular no período de contraturno. Diante dessa demanda e do nosso contato com o colégio, a direção e a coordenação pedagógica da escola sugeriram que aplicássemos as atividades buscando atender a essa necessidade dos alunos. Inicialmente, como não sabíamos especificamente quais assuntos eles possuíam dificuldades, desenvolvemos uma atividade investigativa, cuja finalidade é trabalhar a função afim, e no decorrer da mesma, trabalhamos algumas questões de vestibulares que abordavam esse conceito. O objetivo dessa atividade é mostrar aos alunos que a matemática que eles têm contato nas escolas, está inserida em seu cotidiano, especificamente nas tecnologias. A atividade se iniciou questionando os alunos sobre o que eram códigos e sua história. Iniciamos o processo de ensino abordando o código de César, que era um meio utilizado para escrever mensagens criptografadas. Em seguida, pedimos aos alunos para que se dividissem em grupos para a utilização de uma material manipulável, confeccionado pelos alunos do projeto, constituído por uma roleta com letras, que por meio de funções afins, permite a criação de códigos para criptografar mensagens. Cada grupo sorteou uma frase e, a partir da técnica ensinada, codificaram a frase usando a função X+3. Em seguida, as frases foram trocadas entre os grupos e foram decodificadas usando a função inversa, ou seja, X-3. Para finalizar a prática e atender à demanda levantada pelos alunos, abordamos questões de vestibulares, sendo que para a resolução das mesmas, foi necessário relembrar o conceito e o gráfico da função inversa, que estão relacionadas a função afim.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

O USO DE JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA E MATEMÁTICA E O PAPEL DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM

Nº: 20197856

Autor(es): Daiara Calvo Blasques, Isadora Semensato Razaboni, Leandro Matheus Da Silva Lopes, Lucas Muller Ribeiro Viana
Orientador(es): Eduardo Cesar Meurer, Marcelo Valerio, Valquiria De Moraes Silva, William Junior Do Nascimento
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Científica; Formação Inicial E Continuada De Educadores; Práticas Pedagógicas.

O projeto "*ExataMente: ações educativas e formação de professores em ciências exatas"* promove parcerias e estabelece diálogos formativos entre a Licenciatura em Ciências Exatas e os/as professores/as da rede pública de ensino. Planejar, criar e desenvolver atividades educativas para o ensino de Ciências e Matemática, que possam contribuir com o interesse, a motivação e o desempenho escolar dos/as alunos/as estão entre os objetivos centrais do projeto. A reflexão sobre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento de estratégias didáticas são, portanto, premissas do trabalho formativo dos estudantes de licenciatura vinculados a esta atividade extensionista. Entre os referenciais e as estratégias com as quais os/as licenciandos/as tomam contato, destaca-se, certamente, as que contemplam a ludicidade como proposição pedagógica, e o uso de jogos como metodologia. Os jogos didáticos possuem ampla presença e amparo na literatura, incrementado a compreensão e a construção do conhecimento científico, melhorando o ambiente de aprendizagem, potencializando competências comunicativas e de relacionamento interpessoal. Acolhendo essas premissas e o interesse de seus estudantes, em 2019, o projeto passou a desenvolver (reproduzir, adaptar e/ou elaborar) jogos didáticos para o ensino de química e matemática, a fim de aplicá-los e pesquisá-los em campo junto de professores/as e escolas parceiras. Os jogos "Quimicando, Ácidos e Bases", "Super Trunfo e Jogo da Memória de funções orgânicas" são exemplos de materiais já estudados e produzidos na área de Química, que ora vêm sendo testados em campo, em ações piloto. Na área de Matemática, temos utilizado tanto jogos de treinamento quanto jogos de estratégia. Além de proporcionar o ensino escolar mais lúdico e interativo, que contribua com a aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e/ou médio da rede pública de Jandaia do Sul e região em Química e Matemática, almeja-se que a vivência coletiva da produção e aplicação dos jogos contribua também com a formação continuada dos/as docentes envolvidos/as (parceiros/as). Para os estudantes do projeto, o contato com a realidade escolar, seus espaços, saberes e fazeres, se instala como elemento crucial da formação inicial docente.

UMA POSSIBILIDADE DE ESTUDO DE FUNÇÕES QUADRÁTICAS NA PERSPECTIVA INVESTIGATIVA E DE AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA

Nº: 20197866

Autor(es): Gabriel Meloca Milani, Gabrielly Giovana Pereira Senes, Nicolas Arthur Formaggi De Souza
Orientador(es): Barbara Candido Braz, Jair Da Silva, Janete De Paula Ferrareze Silva, Juliana Verga Shirabayashi, Simao Nicolau Stelmastchuk
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Função Quadrática; Investigação Matemática; Mudanças Climáticas.

O projeto de extensão intitulado CoP-PeMat: formação de professores que ensinam matemática, tem se dedicado a desenvolver propostas para o ensino de Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior, pautadas no que Ole Skovsmose chama de cenários de investigação. Pensando em cumprir tal objetivo, fizemos um levantamento em 2017 com professores de Matemática de diferentes níveis de ensino, em que foram apontados[alguns conceitos aos quais os alunos têm dificuldade de aprendizagem, dentre eles o conceito de função quadrática. A partir disso, foi desenvolvida uma atividade para se trabalhar esse conceito. Ao encontro dessa proposta já desenvolvida em anos anteriores, neste ano de 2019 professores e alunos de escolas públicas, especificamente do ensino médio, preocupados com o rendimento dos estudantes nas provas do Enem, vestibulares e outras avaliações em larga escala solicitaram que nós, membros do projeto citado anteriormente, trabalhássemos à eles num projeto sobre o ensino de Matemática, com vistas às avaliações mencionadas. Para atender essa demanda, nos propusemos a melhorar a atividade que já havia sido criada, de forma que ela continuasse sendo uma proposta de atividade investigativa e que apresentasse questões de vestibulares. Sendo assim, a investigação começa partir de uma contextualização histórica referente à geada negra, que ocorreu no ano de 1975, a qual afetou diretamente os cafezais paranaenses. A partir desse fato, apresentamos dados relacionados a temperatura e horário de uma determinada cidade, a fim de que se construa um gráfico relacionando a variação de temperatura e tempo. Assim diversos elementos relacionados a função quadrática podem ser abordados, como: representação gráfica; raízes de uma função quadrática; forma algébrica da função; diferença entre essa função e a afim, dentre outros. Após essa investigação, propusemos questões obtidas de avaliações em larga escala, buscando-se aprofundar o conceito apresentado. Tais atividades foram escolhidas com o objetivo de explorar diferentes características da função, seja a parte algébrica ou gráfica. Diante do exposto, espera-se que a partir da aplicação dessa atividade nos colégios da região do Vale do Ivaí, os alunos desenvolvam outros olhares para essa função que não se restrinjam apenas em calcular suas raízes ou fazer uma representação gráfica, mas que sejam capazes de descrever situações do cotidiano por meio desse conceito matemático.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIMENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DA PREPARAÇÃO DE CRIANÇAS DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A OBMEP

Nº: 20197924

Autor(es): Jayme Augusto Madeira Fidelis Dos Santos, Lucilene Lusia Adorno De Oliveira, Valeska Helena Alves De Oliveira
Orientador(es): Leticia Saragiotto Colpini
Setor: SETOR JANDAIA DO SUL (CAMPUS)
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Crianças; Ensino De Matemática; Obmep.

Através do projeto Licenciar "O Desenvolvimento de Habilidades Matemáticas Através da Preparação e Participação de Jovens Aprendizes na OBMEP", apresenta-se uma metodologia de ensino e estímulo ao universo matemático, que para muitos é algo complexo, tendo como base a preparação de crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), de modo que essas crianças tenham um melhor desempenho nessa prova. A metodologia usada para o desenvolvimento do projeto dá-se através de encontros semanais com os alunos das escolas municipais de Mandaguari (PR) que apresentaram interesse em participar do projeto no contraturno escolar (no caso do Licenciar, o matutino). Esses encontros duram duas horas e neles são tratados, além de questões da OBMEP acessíveis à faixa etária das crianças, apresentação do desenho animado "Donald no país da matemágica", que aborda a presença da matemática no dia a dia; jogos de raciocínio lógico, como o sudoku e manuseio de formas usando-se material de papelaria, para uma compreensão, não apenas abstrata, mas também espacial de conceitos matemáticos. O projeto tem como objetivo despertar o interesse dos jovens aprendizes dos anos iniciais do ensino fundamental ao estudo da matemática, estimulando o desenvolvimento do raciocínio lógico e dos conceitos matemáticos através da resolução de questões de OBMEP's. Consequentemente, também tem o objetivo de aflorar o interesse dessas crianças em ingressar em universidades públicas, através do conhecimento da existência das mesmas e do trabalho desenvolvido por elas. Espera-se, com essa abordagem, maximizar os conhecimentos matemáticos, diversificar as técnicas de resolução de problemas e potencializar as habilidades matemáticas dessas crianças. Assim como multiplicar as vertentes do projeto, socializar as dificuldades apresentadas entre os membros executores do projeto (bolsistas, orientadora e membros da escola parceira), somar as conquistas, subtrair as dúvidas e com isso, ter uma melhor compreensão do ensino da matemática e suas terminologias relacionadas ao ensino para o público infantil.

Setor de Litoral

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

ARTE INDÍGENA CONTEMPORANEA EM FOCO

Nº: 20197800

Autor(es): Ana Caroline Neres, Euller Miller Martins Almeida, Gislaine Vieira Da Silva, Ivanizia Ruiz Guimaraes, Jaciele Nyg Kuita Fidelis, Jaqueline Vieira Da Silva, Nivaldo Pereira Da Silva, Tainara Ganin De Oliveira
Orientador(es): Ana Elisa De Castro Freitas
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Cultura
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Arte Indígena Contemporânea; Makunaima; Pet Indígena.

A comunicação têm por objetivo a difusão de pesquisas desenvolvidas pelo Grupo PET Litoral Indígena na UFPR, ao longo do calendário 2019. O Grupo reune estudantes pertencentes a diferentes povos indígenas do Brasil, matriculados em diversos cursos de graduação na UFPR. Especificamente, serão difundidos estudos que focalizam o campo da arte indígena contemporânea a partir da apreciação de criações de seus protagonistas – artistas indígenas cujas performances, obras, textos e intervenções atravessam os quadros da arte contemporânea com a estética e poética ameríndia. Numa primeira parte, são difundidos estudos da obra literária, permormatica e de artes plásticas do artista indígena contemporâneo Jaider Esbell, pertencente ao povo indígena Makuxi/Raposa Serra do Sol, cujo atelier se localiza na cidade de Boa Vista, Roraima. Em 2018, Jaider Esbell publicou o artigo "Meu avô Makunaima em mim", em dossiê especialmente organizado pela Profa. Dra. Ana Elisa de Castro Freitas, tutora do PET, para a Revista Iluminuras do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS, intitulado "Imagem e descolonização: imaginários plurais em movimento". Nesse texto, Jaider Esbell revisita a poética de Makunaíma articulando mitologia, poesia e iconografia, abrindo novos horizontes para pensar Makunaima para além dos quadros da arte moderna, ativando os filtros do pensamento ameríndio. Numa segunda parte, a comunicação trás obras de artistas indígenas que atuaram nas Bienais de São Paulo, tais como Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Naine Terena, Denilson Baniwa e Aníbal Lopez, os quais colaboram para a definição do campo em questão. Em abril de 2019, esta pesquisa foi sistematizada pela primeira vez e difundida através da organização de uma mesa redonda que integrou o calendário do Abril Indígena na UFPR, realizada em parceria com o Museu Paranaense, Curitiba. No contexto do ENAF busca-se, além da difusão da arte indígena contemporânea - temática pouco conhecida na universidade e no Brasil -, avançar nas metas de educação do milênio, expressas nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) expressos na Agenda 2030 das Nações Unidas, que apontam para estratégias e práticas voltadas para sensibilização para a diversidade e para a contribuição dos povos indígenas ao pensamento brasileiro contemporâneo.

A CONSTRUÇÃO DA JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA NA UFPR SETOR LITORAL

Nº: 20197421

Autor(es): Adilton Angelo Batista Junior, Emanoela Gabriela Da Silva Conceicao, Georgia Rossi De Aguiar, Luana Renata De Oliveira Silva, Rodolfo Monteiro De Souza
Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Comunidades Do Campo; Justiça Social; Questão Agrária.

O mês de abril para os movimentos sociais do campo, é direcionado a mobilizações e programações que remetem ao massacre ocorrido no município de Eldorado dos Carajás, Pará, em 5 de abril de 1996, onde uma ação violenta da polícia militar resultou em 19 execuções e 60 feridos. Considerando esse acontecimento, durante todo o mês acontecem Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária no Brasil. Em 2019, o Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo e os cursos de Licenciatura em Educação do Campo e Tecnologia em Agroecologia, construíram a 6° Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) na UFPR Setor Litoral, em Matinhos, objetivando promover a conscientização e a mobilização em relação a urgência da Reforma Agrária no contexto brasileiro. Para isso foram realizados estudos sobre o tema por meio de documentários, notícias veiculadas em jornais, textos informativos e livros da Comissão Pastoral da Terra (CPT), e a partir da compreensão da temática realizou-se um levantamento de propostas, onde foram definidas as seguintes ações: Exposição Fotográfica com imagens de Sebastião Salgado Filho; Exposição Temporal remontando eventos violentos desde o período Colonial, Ditadura e República até os dias atuais; e por fim o CINEPET Saberes, com a exibição do documentário “Nas Terras do Bem Virá”. As atividades foram construídas pelo grupo que foi dividido em comissões específicas, a fim de organizar os trabalhos e desenvolver as tarefas demandadas para cada momento. Os espaços promovidos trouxeram abordagens de extrema relevância para os participantes do evento e para toda a sociedade, reafirmando o papel importante da educação na difusão de conhecimento sobre a questão de conflitos territoriais no campo, tendo em vista que a questão agrária no Brasil traz a tona marcas de uma história que ainda está em andamento. Por se tratar de evento aberto ao público, a troca de saberes, pensamentos e pontos de vista enriqueceram o espaço acadêmico e a percepção dos futuros profissionais. Contudo, ressalta-se a grande importância da reforma agrária, compreendendo que desde o período colonial até os dias atuais a concentração das terras no país é majoritariamente representada por latifundiários, que demonstra a desigualdade sócio-político-cultural do Brasil.

ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ

Nº: 20195438

Autor(es): Andreia Da Silva Temoteo De Oliveira
Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Fanzine; Medidas Socioeducativas; Terceirizados.

O presente resumo sistematiza a experiência de estágio curricular obrigatório em Serviço Social desenvolvido na Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis - SEPAE do Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá no ano de 2018. O processo de intervenção social realizado teve três frentes distintas de atuação: medidas socioeducativas, terceirizados/as, fanzine. O projeto medidas socioeducativas objetiva realizar o acompanhamento dos jovens em cumprimento de medida socioeducativas no IFPR. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente é dever do Estado disponibilizar locais adequados para o cumprimento das MSEs sendo que os locais devem ser preferencialmente dentro da comunidade do adolescente, permitam o desenvolvimento e percepção de habilidades e novos aprendizados. Neste contexto o projeto se propôs a desenvolver o acolhimento e acompanhamento desses jovens no IFPR proporcionando um ambiente de socialização diferente do vivido pelos mesmos. O projeto terceirizados consiste em dar visibilidade a estes/as trabalhadores/as, para que interajam diariamente com toda a comunidade acadêmica, realizando ações fundamentais para o funcionamento do campus, considerando que muitas vezes estes permanecem invisíveis aos olhos de estudantes, docentes e técnicos/as. O Projeto Político Pedagógico do IFPR salienta a importância dos/as terceirizados/as no Instituto e a necessidade de valorização e fortalecimento deste grupo. Neste contexto a ação se deu através de encontros sistemáticos com temas indicados pelo próprio grupo. Trabalhamos com discussões sobre legislações trabalhistas, capacitações, continuidade de trajetória escolar, além de dinâmicas de grupo envolvendo alongamentos e exercícios laborais. Justifica-se esta ação ao considerar as diversas fragilidades que envolvem a condição trabalhista dos terceirizados/as. Por fim, o projeto Fanzine tem como objetivo realizar ações com estudantes, servidores/as e egressos/as através da confecção de fanzines. O Fanzine é um material de comunicação de fácil produção e baixo custo que tem como característica principal a criticidade. Considera-se que a vida acadêmica é atravessada por diversas questões que interferem diretamente no desempenho escolar como violência e desemprego. Nesse sentido, este projeto auxiliou na discussão e repasse de informações sobre diferenciados temas de interesse dos/as estudantes do IFPR, tendo o fanzine como técnica de referência. Os principais temas abordados foram violência, bullying, racismo, homofobia, relações intrafamiliares conflituosas, drogas.

A ARTE COMO FERRAMENTA PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL

Nº: 20195751

Autor(es): Alessandra Ferreira Dos Santos
Orientador(es): Adriana Lucinda De Oliveira
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Arte-Educação; Estágio Supervionado; Serviço Social.

O presente trabalho é resultado do Projeto de Intervenção realizado pela estudante durante o processo de estágio obrigatório em Serviço Social, o qual foi executado junto à Secretaria Municipal de Educação de Matinhos - PR, no ano de 2018. O processo de estágio e supervisão possui um grande impacto na formação profissional dos estudantes de Serviço Social, tendo em vista que através desse processo, o estudante pode ter uma aproximação com o fazer profissional e compreender como se dá a investigação social, bem como compreender a articulação e mediações entre teoria e prática, investigação e intervenção, pesquisa e ação, ciência e técnica. No período de estágio obrigatório, foi possível através do apoio da supervisão de campo e supervisão acadêmica compreender as demandas da Secretaria Municipal de Educação de Matinhos, bem como observar que a maior parte dos encaminhamentos feitos para a assistente social da instituição eram relacionados a casos de violência, evasão escolar, comportamento e problemas de aprendizagem ou rendimento escolar.Portanto, diante da inexistência de materiais orientativos e lúdicos para a abordagem social, o presente projeto ganha relevância na medida em que tem a intencionalidade de contribuir para a abordagem desses temas recorrentes no cotidiano escolar, a partir de uma perspectiva orientativa e de ludicidade. Foram elaborados, então, jogos para serem utilizados pela assistente social nas reuniões de grupos realizadas em alguns colégios do município de Matinhos. Buscou-se trabalhar jogos educativos e cooperativos, os quais pudessemdesenvolver nas crianças o respeito, o diálogo, a criatividade, a cidadania e aresponsabilidade. Dentre os jogos e dinâmicas elaborados, destacamos jogo de Trilha elaborado com o intuito de trabalhar o Estatuto da Criança e do Adolescente, incentivando que as crianças compreendessem quais são os seus direitos e deveres; dinâmicas e colagens buscando tratar de temas como Higiene, Saúde e Meio Ambiente; além de jogos de tabuleiro e demais jogos que estimulassem a concentração e percepção dos alunos. Através destas ações, foi possível verificar quais são as possibilidades das artes e do lúdico como forma de intervenção social, além de contribuir para o desenvolvimento das crianças e para a ampliação das atividades do Serviço Social na Secretaria Municipal de Educação de Matinhos.

ISBN 978-85-7335-357-0

DISCENTE EM SALA: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) COMO FORMA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR

Nº: 20197236
Autor(es): Felipe Paulo Proenca Da Silva
Orientador(es): Ewerton Lemos Gomes
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Marketing E Comunicação; Programa Institucional De Monitoria; Ufpr Litoral.

O objetivo deste trabalho é apresentar um resumo das ações desenvolvidas no período de monitoria do módulo de Gestão de Marketing e Comunicação do curso de Gestão e Empreendedorismo da UFPR Litoral. O principal objetivo do Programa Institucional de Monitoria (PIM) é o de inserir o discente em atividades que demonstrem a operacionalização do dia-a-dia relacionado aos encargos pedagógicos referentes ao módulo. As atividades descritas neste resumo estão pautadas em alguns dos princípios presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 (PDI) da UFPR. De acordo com o PDI (2018), existem diversos objetivos e metas que podem ser cumpridos através da integração entre docente e discente. Sendo assim, este trabalho também tem o objetivo de mostrar o fortalecimento e o protagonismo dos estudantes frente à operacionalização do ensino acadêmico, superando demarcações curriculares e inserindo novas visões sobre os limites da ciência contemporânea, valorizando as práticas educativas compartilhadas. Esses objetivos foram alcançados por meio da inserção do discente em atividades relativas ao módulo, tais como: planejamento do módulo, auxílio na construção de materiais didáticos e condução em momentos de reflexão em aula. Tais atividades auxiliaram o discente e o docente a compartilhar experiências e permitiram a avaliação constante de processos teóricos e metodológicos relativos ao ensino. Outro ponto e objetivo que pode ser levantado dentro deste trabalho é a importância do discente na relação com os demais alunos. A experiência da docência compartilhada entre aluno e professor também auxiliou e contribuiu como um reforço positivo aos demais discentes do que é 'ser Universidade' (PDI, 2018). Não obstante, considera-se importante destacar que o monitor também teve uma vivência dos aspectos técnicos-administrativos da universidade, pois também teve a função de auxiliar o docente na organização de visitas de campo focadas na observação dos aspectos práticos da disciplina. Por fim, reitera-se que o principal objetivo deste trabalho foi o de demonstrar a inserção do discente nas atividades do dia-a-dia relacionado aos encargos pedagógicos referentes à disciplina. O desenvolvimento deste trabalho pautou-se em uma base de objetivos e princípios destacados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, promovendo, sempre que possível, a avaliação constante de processos educacionais, a disseminação de novas tecnologias e linguagens, as oportunidades de integralização curricular para o discente e a integração entre os diversos âmbitos da universidade.

OS DESAFIOS E OLHARES SOBRE A REALIDADE DA DOCÊNCIA

Nº: 20197239

Autor(es): Gloria Maria De Almeida Furtozo, Mariana Regina Henz
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Gêmeos; Sistema Reprodutor.

Este resumo apresenta uma vivência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na disciplina de Ciências. As atividades estão sendo desenvolvidas com os estudantes do 8º ano do Colégio Estadual Gabriel de Lara no município de Matinhos. O tema escolhidofoi o CORPO HUMANO, no qual abordou-se as temáticasdo Sistema Reprodutor, Fecundação, Feto ao Embrião, Gestação, Gestação Multipla, Parto, Problemas no Parto, alterações e anomaliasCromossomáticas. Os conceitos introdutórios foram trazidos de forma lúdica, por meio de conversas sobre quais os entendimentos que os estudantes já tinham sobre os assuntos e também com auxilios de fotos, slides, vídeos e vivência no laboratório com o uso de modelos anatômicos.A gestação de gêmeos, bem como as fase do desenvolvimento do feto foram abordadas de forma a permitir uma aprendizagem significativa.Uma prática dialógica de saberes presupõe transcender a abordagem clássica desses conteúdos, onde se privilegia, no modelo tradicional, que os estudantes devam memorizar nomes. Porém é certo que,os estudantes certamente já trazem concepções alternativas sobre o tema, construídas a partir da sua relação na família, sociedade e com a mídia. Assim ao elegermos ideias âncoras, pode-se assimilar novos conceitos. Nesta vivência optou-se por estabelecer uma estratégia de ensino que atendesse às condições para a ocorrência da aprendizagem significativa, criando oportunidades para que ocorra a resignificação dos contextos aceitos. O uso de modelos anatômicos, fotos, slides e vídeos se configuram em recursos adequados para acessar estruturas cognitivas dos estudantes.Neste contexto, o projeto PIBID do curso de Ciências da UFPR - Setor litoral apresentou-se também como um espaço de formação profissional para acadêmicos do Curso de Licenciatura em CIências. O projeto tem se tornado um espaço no qual o processo de construção se dá de forma coletiva e partilhada, sem desconsiderar a individualidade, mas promovendo a autonomia de cada membro.

ISBN 978-85-7335-357-0

ESPORTE E EDUCAÇÃO OLÍMPICA: ENTRELAÇANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE LOCAL

Nº: 20197252

Autor(es): Camilla Ivy De Carvalho Pinto, Gabriel Peters, Leticia Carolina Ortega, Luís Parreira, Manuela Franca Abalem, Mario Henrique Portela, Pedro Becker Veloso, Renan Jose Bordin Ramos
Orientador(es): Evaldo Jose Ferreira Ribeiro Junior, Israel Montesuma Oliveira, Palmira Sevegnani
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação; Educação Física; Esporte.

O esporte possui características que evidenciam o decisivo papel que desempenha na promoção do desenvolvimento humano e da paz. A sua dimensão universal demonstrada na disseminação da prática de diferentes modalidades esportivas ao redor do mundo e na enorme visibilidade dos megaeventos esportivos revela o poder de alcance que possuem as ações concentradas dentro e fora do sistema esportivo. A Carta Olímpica define que o objetivo do Movimento Olímpico é contribuir para a construção de um mundo melhor e pacífico através da educação dos jovens por meio do desporto, praticado de acordo com o Olimpismo e os seus valores. Em 2003, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançava as suas bases de sustentação do esporte para o desenvolvimento através da Resolução 58/5 intitulada "Esporte como um meio para promover educação, saúde, desenvolvimento e paz". Na Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, o esporte figura como um importante facilitador para a promoção do desenvolvimento e da paz, a partir da promoção da tolerância e do respeito e das contribuições que pode fazer para o empoderamento de indivíduos e para os objetivos de inclusão social, educação e saúde. Além das diversas pesquisas, relatos de organizações da sociedade civil que trabalham com esporte, o recente relatório de desenvolvimento da ONU e os estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam a existência de evidências científicas suficientes para afirmar que a participação regular em práticas esportivas gera uma vasta gama de benefícios sociais, mentais e de saúde. O esporte é hoje a política pública que mais contribui para retirar da rua crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, impactando significativamente na redução das desigualdades sociais. A prática de atividades esportivas é uma ferramenta necessária para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e pode ser percebido e constatado durante a execução do projeto "Esporte e Educação Olímpica", por meio do qual é oportunizado as crianças e adolescentes das escolas públicas do litoral do Paraná a oportunidade de vivenciar práticas esportivas no contra turno escolar com o objetivo de contribuir na formação social, desenvolvimento físico e intelectual. O projeto está sendo desenvolvido desde 2017 na cidade de Matinhos. Em 2019, o projeto foi ampliado, incluímos o município de Guaratuba e novas modalidades esportivas: Basquete, Tênis de Mesa, o Beach Tênis e o Handebol; desenvolvidas em quadras, praias e ginásios de esportes. Nosso público alvo inclui crianças, adolescentes e jovens adultos dos municípios atendidos.

A EXPERIENCIA DE IMPLANTAÇAO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAMPO EM IPORANGA VALE DO RIBEIRA-SP.

Nº: 20197262

Autor(es): Cleide Divino, Dhamala Francine Gonçalves Santos, Erika Lopes Dos Santos, Karine Rodrigues Mota
Orientador(es): Andressa Kerecz Tavares, Denise Aparecida Lima Pereira
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Comunidades Periféricas; Educação Do Campo; Educação Não Formal.

O projeto desenvolve ações contínuas e sistemáticas em bibliotecas comunitárias em áreas de campo onde não existem espaços de educativos além da escola, que proporcionem lazer e cultura. Este trabalho trata da experiência de implantação de uma biblioteca comunitária no município de Iporanga no Vale do Ribeira paulista onde residem as estudantes bolsistas e voluntárias do projeto, como forma de viabilizar e fomentar o uso desse espaço que estava abandonando. Tal proposta justifica-se por situar-se em duas frentes de atuação de suma importância, a saber: a ampliação da formação acadêmica de estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza (LECAMPO), UFPR-Setor Litoral; e a revitalização e reutilização esta biblioteca comunitárias que se encontrava fechada por falta de colaboradores e/ou atividades ali desenvolvidas. Foi realizada uma reunião com a secretaria de educação e com o prefeito do município ao qual foi firmada uma parceria para conceder o espaço físico e materiais de apoio para o funcionamento da biblioteca comunitária. Após o acordo estabelecido houve a limpeza do local, organização, restauração do acervo existente e campanhas para receber livros doados. Também foram preparadas caixas com livros infantis e levadas até as escolas para fazer a divulgação e estimular a leitura. Foi criada uma página no Facebook ampliar a divulgação do projeto na cidade e também como canal de comunicação com as comunidades próximas. Nesse sentido, ao propor ações de caráter pedagógico e cultural nesse espaço comunitário, se realizou uma das funções sociais de universidade no que tange a ampliação de espaços educativos destinados à comunidade, sobretudo, comunidades carentes de acesso. Ademais o projeto proporcionou as licenciandas da LECAMPO uma experiência de atuação comunitária em espaços de educação não formal e materializou os princípios da Educação do Campo, cujo compromisso com o fortalecimento da comunidade está na origem do referido curso.

ISBN 978-85-7335-357-0

A FORMAÇÃO EXTRA CURRICULAR ATRAVÉS DO USO DA PLATAFORMA ARDUINO

Nº: 20197287

Autor(es): Bruna Manoela Da Silva Conceicao, Danilo De Andrade Dorneles
Orientador(es): Emerson Joucoski
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ciência Cidadã; Formação Docente Inicial; Prototipagem Eletrônica.

Desenvolvemos nos sujeitos envolvidos o interesse pelas atividades lúdicas e científicas "mãos na massa" (*hands--on*) propiciadas pela prototipagem com Arduino que integram dinâmicas da Ciência, da Arte e da Cultura. O projeto atuou no Litoral do Paraná, na Escola Gabriel de Lara no município de Matinhos e na cidade de Paranaguá no SESI, e está inserido nas atividades do Laboratório Móvel de Divulgação Científica do Setor Litoral da UFPR (LabMovel). As atividades contaram com a parceria do Núcleo Regional de Educação de Paranaguá: o LabMóvel estimula atividades de formação aos professores de Ciências e tem acordo para que o calendário das Feiras de Ciências das escolas aconteça antes da atividade de Feira Regional de Ciências do Litoral do Paraná, evento organizado anualmente no mês de novembro pelo LabMóvel e que tem o potencial de trazer à mostra os resultados das atividades com Arduino que acontecerão nas escolas. Além disso, há também a parceria com o Núcleo de pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável (NPDEAS) da UFPR em Curitiba que auxiliará na capacitação do Arduino e ações nas escolas envolvidas. O projeto teve início em 2017. Neste ano as atividades do projeto foram voltadas para a capacitação dos integrantes no uso da plataforma arduino. Para isso foram realizadas atividades em Curitiba no NPDEAS e o LabMovel realizou três cursos básico de Arduino. Durante o ano de 2018 foram realizadas atividades na escola Estadual Gabriel de Lara, no município de Matinhos com alunos do 2º ano do Ensino Médio. Os alunos foram divididos em grupos e fazendo uma autogestão definiram cargos e funções (programador, montador e relator das atividades). Os conteúdos da aula foram estudados e explorados pelos alunos usando a prototipagem com Arduino a partir de projetos propostos pelo professor da escola. De início os conceitos foram estudados com uso de circuitos de papel confeccionados pelos estudantes usando papel alumínio, *leds*, circuitos impressos, cola, tesoura e bateria de 3,0 V. Depois de discutirmos os conceitos sobre circuitos elétricos passamos para a etapa de trabalho utilizando a plataforma *Scratch*, realizando as mesmas atividades feitas com o circuito de papel, agora digitalmente. Depois das práticas propostas sobre circuitos (*hardware*) e o *Scratch* (*software*) passamos a realizar as atividades com a plataforma Arduino. Depois dessa atividade foram propostos projetos como a construção de semáforo e o uso de sensores.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Nº: 20197301

Autor(es): Beatriz Pereira Mendes, Beatriz Rossi De Lima, Bianca Doehnert, Estephany Cristina Da Silva, Gabriele Soares Dal' Osto, Rita De Cassia Marques Alves
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Ensino De Ciências; Pibid.

O presente trabalho tem como propósito relatar os desafios e possibilidades utilizando a metodologia da pesquisa-ação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na qual os acadêmicos(as) do curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná -Setor Litoral desenvolveram atividades nas aulas de ciências no Colégio Estadual Professor Paulo Freire localizado no município de Pontal do Paraná-PR em turmas de 6º e 9º ano. A abordagem consiste em trazer a aprendizagem significativa em consonância com a realidade local, buscando assim alternativas que busquem despertar o interesse pela ciência e sua relação com o cotidiano. A proposta que vem sendo realizada com as duas turmas consiste em três etapas: na primeira é realizada uma breve introdução do conteúdo a ser desenvolvido. Em segundo momento, através de atividades lúdicas, os estudantes refletem sobre os temas propostos de acordo com os conhecimentos prévios. Metodologia: Com a turma do 6º ano desenvolveu-se atividades sobre o ciclo da água através de ilustrações. Já com o 9º ano foi realizado um experimento no laboratório sobre acidez e basicidade utilizando indicadores naturais com o repolho roxo. No terceiro momento foi aplicado um questionário, a fim de analisar o conhecimento prévio e o senso comum dos estudantes, bem como alicerçar o encaminhamento teórico dos conceitos do tema abordado. Pode-se observar que a estratégia aplicada valoriza o trabalho em grupo e a criatividade, desenvolvendo a formação do pensamento crítico e autônomo buscando principalmente desenvolver a pró-atividade dos estudantes. Promoveram-se discussões coletivas a partir de problematizações, a fim de identificar as concepções prévias dos alunos. Isto permitiu organizá-las de acordo com os conceitos que estruturam os conteúdos abordados, de modo expositivo com as ilustrações, projeção de imagens e animações e a atividade prática no laboratório. Essa atividade lúdica se configura em um agente promotor de aprendizagem das práticas escolares, possibilitando a aproximação dos alunos ao conhecimento científico para que os alunos, além de demonstrarem o conhecimento que foi construído, percebam outras concepções relacionadas a ele. Como método avaliativo partiu-se da expressão artística, apresentações em grupo, produção de diários de bordo e portfólios, além de atividades recreativas.

ISBN 978-85-7335-357-0

O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ATIVIDADES FÍSICAS E CORPO HUMANO.

Nº: 20197318

Autor(es): Leonardo Muller
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividade Física; Corpo Humano; Ensino De Ciências.

O tema corpo humano é normalmente abordado com os estudantes da educação básica de forma fragmentada, em uma abordagem essencialmente cartesiana e descontextualizada. Tal metodologia não permite aos alunos reconhecerem-se no processo de ensino aprendizagem uma oportunidade de articulação dos saberes. Além disso, as representações científicas do corpo não o relacionam com a vida e/ou com sua manifestação. Neste contexto, a atividade descrita neste resumo foi desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID no ano letivo de 2019 com estudantes do 6º ano, turma C, do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Gabriel de Lara, em Matinhos/PR). O tema desenvolvido foi ATIVIDADE FÍSICA E CORPO HUMANO. O objetivo da atividade foi relacionar atividade física e os processos químicos que são desencadeados. A vivência se deu a partir de uma abordagem interrogativa com a turma resgatando o saber popular sobre o tema, com questões simples sobre saúde e atividades físicas presentes no cotidiano. Destacou-se alguns processos que ocorrem no corpo humano ao realizar exercicíos. Logo após a introdução e discussão do tema, a turma foi levada para a quadra da escola, onde foi mostrado a maneira correta de aferir os batimentos cardíacos. Com isto, os alunos, divididos em duplas, conseguiram registrar seus batimentos em um período de um minuto. A dinâmica seguinte foi se exercitar por dez minutos no intuito de refazer as medições e comparar-se os resultados. Durante o tempo de exercicio foram realizados alongamentos e corridas ao redor da quadra. Ao refazer a medição, todos notaram um aumento na frequência cardiáca, e no decorrer da discussão do processo, os estudantes foram instigados com novas observações sobre o corpo humano, como o cansaço, a dor, o suor e a respiração. As dúvidas foram respondidas com a ajuda de protótipos de alguns orgãos do corpo humano. Desta maneira, os alunos puderam reconhecer seus próprios corpos no processo educativo. Ao trazer essa abordagem tentamos romper com a visão de um corpo biomedicalizado, para um corpo biocultural, resignificando a posição pedagógica que o ensino de ciências ocupa na compreenção da natureza e da vida. Refletir sobre a construção de um sujeito humano é uma das especificidades pedagógicas do ensino de ciências.

OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL: INTEGRANDO ESTUDANTES DO CAMPO ÀS TECNOLOGIAS ACADÊMICAS

Nº: 20197423

Autor(es): Andre Luiz Leite Machado, Carolaine Daien Duarte Da Costa, Crystian Robert Maia, Luana Portela, Luiza Breis, Paulo Fonseca Ramos De Oliveira, Pedro Sarkis Simoes De Oliveira, Thainara Rocha Do Nascimento
Orientador(es): Liliani Marilia Tiepolo
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Educação Do Campo; Permanência; Protagonismo.

O Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo Conexões de Saberes (PET CC), foi criado pela Portaria MEC 976/2010 como um grupo interdisciplinar, onde vigoram ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico racial e de gênero. O Setor Litoral da UFPR em Matinhos é reconhecido por ser uma instituição integradora desta proposta e atende principalmente aos sete municípios do litoral Paranaense. No ano de 2016 o grupo PET CC realizou um processo seletivo cujo qual adentraram dois integrantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LeCampo), o qual contempla estudantes oriundos de famílias de agricultores familiares, assentados, acampados, pescadores, ribeirinhos, ilhéus, quilombolas, indígenas e povos da floresta. Esta aproximação possibilitou a percepção das dificuldades no manejo de tecnologias de uso básico na graduação. Com base nas demandas trazidas pelos estudantes, foi estruturado uma oficina de inclusão digital que ocorreu no dia 23 de novembro de 2018, com o objetivo de iniciar uma aproximação às diversas funcionalidades das ferramentas tecnológicas, principalmente o uso do computador, além de sanar dúvidas pontuais dos discentes. A oficina ocorreu em três fases: o levantamento das emandas dos estudantes; a organização e divisão das tarefas do grupo; e por fim sua execução. Na primeira fase foi elaborado e aplicado um questionário para compreender as principais dificuldades dos estudantes sobre o uso de computadores. A partir de então, foi planejada a atuação de cada integrante no decorrer da oficina, assim como o conteúdo abordado. Por último apresentou-se informações sobre a estrutura de texto, pesquisa acadêmica e uso das ferramentas do pacote Libre Office. Durante a oficina, foi realizado uma dinâmica de diagnóstico em que cada estudante elencou suas dificuldades, trazendo aos mediadores uma percepção mais precisa de como auxiliar os participantes. Por fim, o grupo PET CC constatou a importância desta atividade para a permanência e desenvolvimento na graduação dos estudantes de LeCampo, incorporando a atividade ao planejamento anual do grupo com a intenção de aprimorar as ferramentas abordadas durante a mesma, assim como abranger outros cursos do setor, dado que estas dificuldades não estão presentes apenas no curso em tela, mas em grande parte dos recém ingressos em uma IES.

ISBN 978-85-7335-357-0

CIÊNCIA E SOCIEDADE NA COMUNIDADE: ESTREITANDO LAÇOS E CONSTRUINDO ESPAÇOS DE ENSINO

Nº: 20197454

Autor(es): Fernanda Cristina Anselmo Da Silva, Lorena Carneiro Mathozo Da Silva, Rafaela Trevisan De Oliveira
Orientador(es): Ana Maria Franco, Lenir Maristela Silva, Luiz Fernando De Carli Lautert
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Biblioteca Comunitária; Ciência E Sociedade; Espaço Não Formal De Ensino.

O incentivo à leitura durante a infância se faz necessário visto que inúmeras habilidades são desenvolvidas a partir da prática da leitura, como a criatividade e expansão do vocabulário, a escrita e o raciocínio. Vale ressaltar que a literatura também auxilia no processo de formação social do indivíduo, tornando um cidadão crítico no futuro. Este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento do projeto Biblioteca Comunitária durante o primeiro semestre do ano de 2019, cuja as atividades foram realizadas na Associação de Moradores do Bairro Vila Nova, que está localizada em uma área periférica do município de Matinhos-PR. O projeto surgiu a partir das aulas do módulo Vivências de Docência, Relação Ciências e Sociedade e Prática de Ensino, que integra o currículo do curso de Licenciatura em Ciências do setor Litoral da UFPR, onde os discentes atuam junto à comunidade. A partir dos primeiros contatos com a comunidade do bairro e com a Iara Terezinha Pedroso representante da Associação de Moradores, foi possível reconhecer a estrutura física da instituição e todas as atividades e oficinas que eram ofertadas. Além de construir uma parceria entre universidade e comunidade externa, outra importante intenção deste projeto é sanar uma preocupação da associação, onde se vê necessidade de um espaço destinado ao público infanto-juvenil enquanto seus responsáveis participam de outros espaços não formais de ensino. Enquanto futuros docentes, vimos a possibilidade da construção de uma biblioteca como uma ferramenta de incentivo à Ciência, à Cultura e a Pesquisa. Outra questão a ser considerada é a relevância que um espaço não formal de ensino tem no processo de ensino e aprendizagem, sendo então a biblioteca uma ferramenta utilizada no processo de busca e construção do saber. Além da construção e ativação da biblioteca, buscaremos desenvolver atividades neste espaço como ensino de ciências a partir de contação de histórias, teatro improvisado estimulando a autonomia das crianças, e jogos didáticos com temas científicos.

APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 DENTRO DAS LICENCIATURAS DA UFPR SETOR LITORAL

Nº: 20197458

Autor(es): Eliane Martins Da Silveira
Orientador(es): Ana Maria Franco
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Lei N° 10.639; Licenciaturas; Relações Étnico-Raciais.

Um dos grandes passos em direção à luta contra o racismo no Brasil se deu na criação da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que decreta que as escolas adicionem no currículo temas étnico/raciais e informa que esses conteúdos deverão ser trabalhados em todo o currículo escolar, mas principalmente nas disciplinas de artes, português e história. Porém ainda existem muitos desafios a serem superados, como por exemplo a formação docente adequada para trabalhar questões raciais em sala de aula; consenso entre ações de redes de ensino, programas de pesquisa voltados para a área, instituições de regulação e avaliação para identificar a efetividade dos métodos. Apesar da importância do tema e obrigatoriedade da lei, pouco se sabe sobre sua efetiva aplicação para a formação dos professores. Em um dos poucos trabalhos do gênero, identificou-se que na disciplina de história uma predominância de temas eurocêntricos. Neste sentido, este trabalho questiona a presença dos conteúdos necessários para se trabalhar a Lei 10.639 nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) das licenciaturas da Universidade Federal do Paraná Setor Litoral, e se os docentes dessa intuição estão trabalhando o que a lei prescreve, pois até então pouco se sabe sobre a formação daqueles que serão os futuros professores da região do litoral paranaense quanto a questão racial. Serão realizados questionários eletrônicos para todos os docentes e discentes dos cursos de Licenciatura em Artes, Ciências, Educação do Campo, Educação Física, Linguagem e Comunicação e Geografia. Ocorrerá também um levantamento de dados nos PPCs dessas licenciaturas do setor buscando por menções à lei 10.639 ou a conteúdos relativos aos temas. Espera-se identificar se os futuros professores das licenciaturas do setor Litoral estejam sendo preparados para lidar com temas previsto na lei n° 10.639. Além disso, essa pesquisa tem o objetivo de saber se a universidade está formando futuros professores preparados para auxiliar na construção da identidade dos alunos negros.

ISBN 978-85-7335-357-0

A DESCOBERTA DE NOVAS ESPÉCIES DE ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA ATRAVÉS DA BUSCA DE CARTAS

Nº: 20197611

Autor(es): Carmindo Macario Junior, Juliana Emidio Juvencio Modesto, Kassem Mohamed Chiah, Leonardo Muller
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividades Lúdicas No Ensino; Biodiversidade; Ensino De Ciências.

Este resumo contém uma de entre outras atividades teórico-práticas desenvolvidas e aplicadas pelos alunos bolsistas do PIBID/Ciências aos alunos dos 6° anos no Colégio Estadual Tereza da Silva Ramos no período da tarde, sob a supervisão da professora/educadora Luciana Martins no período de Julho de 2018 à Dezembro de 2018. A princípio foi pautado, através das primeiras reuniões com os educadores, estudos e debates discursivos em prol de uma capacitação e concepção pedagógica mais sedimentar dos iniciandos no que se diz respeito à "realidade escolar". Tendo em vista os conceitos básicos, habilidades e atributos iniciais que os bolsistas desenvolveram durante esses estudos periódicos realizados nas reuniões, foram realizadas as práticas iniciando assim as vivências e experiências como "docentes" dentro das Escolas. Seguindo as diretrizes didáticas da Grade Curricular Escolar do ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental, foram elaboradas atividades lúdicas relacionadas aos temas "Ecologia, Biodiversidade e Cadeia Alimentar". Uma das atividades mais interessantes a ser redigida neste breve resumo foi a "Caça aos Animais dos Biomas Brasileiro". A atividade, por sua vez, consistiu em espalhar cartas por todo o Colégio (estas cartas feitas pelos próprios alunos bolsistas) sem que os alunos soubessem; cartas que contêm a figura, nome científico, características, habitat natural, etc. de algumas das diferentes espécies de animais oriundos em seus respectivos biomas naturais, separar a classe em grupos e dar o "start" para eles irem à procura das cartas. A participação, interação e coletividade de toda a classe durante esta atividade foi efetivamente muito gratificante, pois além de ter despertado o interesse dos alunos na descoberta de algumas das diferentes espécies presentes no Brasil, estimulou bastante o trabalho em equipe.

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DA INDISCIPLINA DA SALA DE AULA.

Nº: 20197612
Autor(es): Juliana Emidio Juvencio Modesto
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Bullying; Indisciplina; Metodologias Alternativas.

O presente trabalho tem como objetivo principal relatar as atividades realizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID realizado no Colégio Estadual Tereza Ramos, localizado no Município de Matinhos- Paraná. Após analisarmos o comportamento das crianças do 6° ano em sala de aula, notaram-se problemas relacionados à indisciplina sendo o bullying um dos principais problemas, gerando conflitos que às vezes levam a agressões físicas o que ocasionava em uma vivência não harmônica em sala de aula. O comportamento social saudável dos alunos é de suma importância, pois, sem o devido respeito necessário, as aulas são prejudicadas e o processo ensino-aprendizagem acontece na maioria das vezes de forma insuficiente. Nos primeiros encontros, buscou-se observar as crianças. Foi possível perceber que muitas resistem em não seguir as regras, e deixam de fazer seus deveres, sem levar em consideração o seu companheiro, o professor, fato que frustrou nós bolsistas do PIBID. Ainda no mesmo cenário havia alunos com comportamentos agressivos, agitados e desatentos, e que quando se agrupavam deixavam o ambiente baderneiro, tornando-lhe impossível a comunicação dentro de sala. Neste contexto, buscou-se desenvolver atividades com dinâmicas de grupo, visando melhorar as relações interpessoais em sala de aula tanto entre aluno x professor e principalmente aluno x aluno. As atividades propostas se intercalaram com o ensino de ciências, porém com ênfase na formação da cidadania, para que possam desenvolver relações sociais mais justas e solidárias entre eles. Ao trazermos a abordagem cidadã para o ensino de ciências passa por questionarmos a estrutura da sociedade e como isso impacta na realidade concreta do estudante. Isso exige transcender a ideia de que a sociedade já está organizada e o cidadão é simplesmente parte de uma engrenagem. É também um exercício de romper com a visão romantizada do processo educacional na medida em que permite aos mais excluídos exercerem seu direito à emancipação. Refletir como a tecnocracia está dominando as relações sociais, bem como seus impactos no ambiente, contribuiu para aproximar o estudante das questões científicas e sociais e permite o desenvolvimento de tomada de decisão numa tentativa de fortalecimento de uma posição política na sociedade.

ISBN 978-85-7335-357-0

METODOS PARTICIPATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Nº: 20197614

Autor(es): Aparecida De Oliveira Campos, Juciane Cristina Paulin Juawski Schneider
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Animais E Vegetais; Aulas Práticas; Tecnologias Digitais Na Educação.

Este resumo apresenta uma vivência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na qual os acadêmicos (as) do Curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná--Setor Litoral desenvolveram atividades na aula de Ciências na Escola Estadual Professora Abigail dos Santos Correa, localizada no município de Matinhos-PR em turmas de 6º a 9º ano. A proposta foi desenvolvida junto aos estudantes das turmas de 7º ano. Buscaram-se atividades em consonância com o cotidiano e realidade dos estudantes. O uso de tecnologias tem se tornando uma das grandes facilidades para os alunos do Século XXI essa facilidade pode ser usada no processo de ensino-aprendizagem através de usos de aplicativos educacionais. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) trazer um novo modelo para educação, possibilitando novos caminhos para os educandos. Neste contexto destacam-se os aplicativos (apps). Estes em sua maioria contêm imagens de desenhos figurativos e conteúdo científico. Por meio desses apps os professores podem interagir com os seus alunos sobre o conteúdo ministrados nas aulas de ciência dentro e fora das salas de aula com o auxílio da *mobile learning*, numa perspectiva inovadora. A proposta pode ser dividida em cinco etapas: na primeira etapa realizou-se uma breve introdução ao conteúdo/tema - célula. Em um segundo momento fez-se o reconhecimento de células animais e vegetais. No terceiro momento visualizaram-se as amostras em microscópio. Finalmente na quarta etapa o tema foi trabalhado através de ilustrações produzidas pelos estudantes com o uso de aplicativo em 3D. Como processo avaliativo foi feito uma roda de discussão sobre tema e revisão coletiva do processo de aprendizagem. Tal estratégia, numa abordagem coletiva, fortaleceu o interesse e aprofundamento do tema, despertando assim a curiosidade e colaboração de todos nas aulas. A abstração inerente ao tema célula pode ser minimizada com o uso de tecnologia digital. Destacamos ainda a importância da atividade lúdica na construção da aprendizagem. Por fim, a exposição dialogada permitiu aos estudantes fortalecer os conceitos individualmente.

UNIVERSIDADE NA ESCOLA - EDIÇÃO 2018: O PET COMO AGENTE TRANSFORMADOR NO LITORAL PARANAENSE

Nº: 20197643

Autor(es): Barbara Abila Napoleao, Daniele De Castro Gonçalves De Andrade, Felipe Ganancin Piola, Guilherme Miglioretto Gonçalves, Layliene Kawane De Souza Dias
Orientador(es): Marcelo Chemin
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Ensino Médio; Litoral Paranaense; Programa De Educação Tutorial – Pet Litoral Social.

A extensão "Universidade na Escola" foi planejada a partir dos resultados da pesquisa "Perspectivas de futuro dos jovens do último ano do ensino médio das escolas públicas dos municípios do litoral do Paraná". Iniciou em 2016 e desde então proporciona interações anuais com estudantes do ensino médio das escolas públicas da região, pautadas no fortalecimento de assuntos como a democratização do ensino superior e as formas de ingresso e permanência nas Instituição de Ensino Superior (IES). A atividade objetiva familiarizar os jovens com a oferta de ensino superior do litoral paranaense; potencializar o interesse dos estudantes em ingressar em uma IES local; difundir a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o PET LS na região mediante aproximação com as escolas e apresentar o cotidiano da vida universitária. A execução envolve diferentes estratégias e técnicas, no geral baseia-se em 10 etapas: a) revisão e alteração dos materiais das edições anteriores; b) parceria com a Direção Setorial (institucional, logística, material de apoio, transporte); c) embasamento e ensaio para as interações; d) seleção de materiais e equipamentos; e) agendamento com escolas; f) realização das interações e aplicação de questionário de avaliação; g) devolução de equipamentos; h) tabulação de dados dos instrumentos de avaliação; i) documentação e publicização da atividade e j) avaliação final da edição. Especialmente em 2018, a atividade expandiu para as escolas mais afastadas e de difícil acesso, como a comunidade de Ilha Rasa, em Guaraqueçaba e da Ilha do Mel, em Paranaguá, e também para fora do Litoral do Paraná interagindo com escolas de Curitiba/PR, Figueira/PR e Ribeira/SP. Ao total, nesta edição, foram 1.623 estudantes alcançados em 28 escolas públicas. Os resultados dos questionários apontam que 54% dos estudantes possuem interesse em continuar os estudos após o término do ensino médio e 52% dos estudantes conheciam a oferta de ensino superior na região todavia, 60% apontaram não conhecer os cursos ofertados no Setor Litoral da UFPR. Outro dado significativo é que 51% dos respondentes serão os primeiros da família com intenção de ingressar no ensino superior. Os estudantes (91%) avaliam a iniciativa da extensão como ótima ou boa. Ao longo das três edições foram alcançados 3.335 mil estudantes. Em 2019, completará sua 4ª edição e diante dos desafios para a educação superior de qualidade a atividade reforça a importância de ações elementares de comunicação das universidades públicas em seus entornos.

ISBN 978-85-7335-357-0

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL - FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ E TEATRO CIENTÍFICO.

Nº: 20197687

Autor(es): Eliane Martins Da Silveira, Lucas Alexandre Da Silva, Ricardo Aparecido Albano Lopes
Orientador(es): Rodrigo Arantes Reis
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação; Feira De Ciências; Teatro Científico.

O Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR Litoral (LabMóvel) desenvolve desde 2006 ações de educação e divulgação científica com escolas públicas no litoral do Paraná. Um dos projetos vinculados ao Programa é o Projeto Licenciar. As principais atividades desenvolvidas pelo projeto são a Feira Regional de Ciências do Litoral do Paraná e o Projeto Teatro Científico. O Teatro Científico tem por objetivo trabalhar o conhecimento científico, através do teatro junto às escolas do litoral paranaense fazendo uso de diferentes linguagens e proporcionando um espaço lúdico e interativo para o ensino de ciências. Foram atendidos os municípios de Matinhos, Guaratuba, Pontal do Paraná, Antonina e Morretes, além da primeira participação no XII Ciência em Cena, festival de teatro e divulgação científica de abrangência internacional, que ocorreu em Macaé(RJ). No ano de 2019 o LabMóvel, irá sediar o XIII Ciência em Cena, no município de Matinhos. Nesse sentido, atividades como o teatro científico tornam-se significativas no contexto educacional e no ensino de ciências no litoral do Paraná.A VIII Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense foi realizada no município de Paranaguá entre os dias 23 a 25 de outubro de 2018 contou com 117 trabalhos inscritos, participaram do evento 350 pessoas entre estudantes e professores de Ensino Fundamental e Médio do litoral do Paraná. A realização da Feira conta anualmente com a parceria do Núcleo Regional de Educação de Paranaguá onde a Feira de Ciências é incluída no calendário das escolas públicas, sendo antecedida as realizações das feiras de ciências nas escolas, o evento contou com a participação da população local entre eles estudantes do ensino médio e fundamental e professores. Notou-se nos projetos desenvolvidos pelos estudantes a vontade de desenvolver pesquisas e ações que abordassem os problemas vividos por eles na região do litoral do Paraná. Vários trabalhos trouxeram temas como: problemas alimentícios, questões urbanas latentes na região e preservação de áreas florestais. A Feira contou a participação do Planetário do Museu Newton Freire Maia, com a exposição Mar Brasil, com a exposição Ekôa Park e com a realização de minicursos sobre Xadrez básico, Aprendizagem criativa, História e Cultura Afro-brasileira e Africana para o ensino de Ciências (Lei 10.639/03), propostos por professores e alunos dos cursos de graduação do setor. Visitaram a Feira Regional estudantes e professores dos Colégios Estaduais de Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná e demais regiões do litoral.

O RECONHECIMENTO DO LITORAL

Nº: 20197749

Autor(es): Ana Rita Linhares, Chrissia Victória Araujo Lopes, Daniela Maria Denobi Cabral
Orientador(es): Christiano Nogueira, Luiz Everson Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Autoconhecimento; Reconhecimento Do Litoral; Vivências.

Este resumo apresenta uma prática desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aplicada no ano letivo de 2018 aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Gabriel de Lara no município de Matinhos – PR, sobre o reconhecimento do litoral paranaense. Neste trabalho foram abordados os conhecimentos dos alunos sobre o local onde vivem e suas problemáticas, as possibilidades de mudanças e se havia o conhecimento da realidade de moradia de seus colegas de classe considerando o seu entorno e a região litoranea como um todo. A introdução das atividades foi por meio de conversação com os alunos sobre as suas realidades de moradia e logo após colocado no papel o que eles consideravam qualidades e defeitos em suas ruas, bairro e cidade em forma de texto. Logo após o texto foi feito uma série de desenhos mostrando suas casas e bairro, após a finalização dos desenhos os alunos conversaram entre si quais seriam as melhores soluções para os problemas apontados e nos entregando de forma escrita as soluções. Por meio dessas atividades buscou-se a interação entre os alunos de modo que conseguissem se conhecer melhor e o local onde vivem. Com essas atividades foi possível verificar que a muitos não sabiam onde o colega morava apesar de já estarem estudando juntos a muito tempo e que não sabiam como se dava a realidade do bairro vizinho e também tiveram um reconhecimento melhor da região que moravam. Os alunos apresentaram envolvimento nas atividades e se interessaram sobre as possíveis soluções dos problemas apresentados, mas como eram alunos de 9° ano do Ensino Fundamental e já estavam terminando este nível de ensino não foi possível dar continuidade com o trabalho, apesar disso foi possível obter resultados satisfatórios com relação ao objetivo inicial.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENTRE CORRENTEZAS E MARÉS: DESAFIOS DA CONSTITUIÇÃO DA SEXUALIDADE DE UMA MULHER COM PARALISIA CEREBRAL

Nº: 20197753
Autor(es): Emanuelle Aguiar De Araujo
Orientador(es): Franceli Brizolla
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Mulheres; Pessoas Com Deficiência Motora; Sexualidade.

Este projeto de pesquisa discute sobre mulher, deficiência, feminismo e sexualidade, temas dissociados ao longo da história e que exigem superação nos dias atuais, pois estão em relação íntima com o processo de libertação dos corpos de mulheres com deficiência, que ainda causam estranheza à sociedade acostumada com corpos "perfeitos", dentro da imposição cultural capitalista. O papel da pesquisadora é contribuir ao tema com pesquisa baseada no método (auto)biográfico (FERRAROTI, 1985), com vistas ao questionamento desta lógica equivocada e à promoção de debate sobre corpos como o da autora (mulher com paralisia cerebral). Os conceitos geográficos de Santos (1996) mostram que os arranjos espaciais não são produzidos para pessoas com deficiência; não fossem as lutas normativas e jurídicas mobilizadas pela sociedade civil e instituições voltadas às pessoas com deficiência, esses espaços seriam ainda mais excludentes, sendo o campo da sexualidade um dos mais afetados. Quando se trata de mulheres com deficiência, as dimensões da sexualidade e do prazer são equivocadamente interpretadas e relacionadas à infantilização e condição assexuada. Esta pesquisa observará como a lesão cerebral impactou a vida sexual de uma mulher com paralisia, com comprometimento motor moderado. A problemática gira em torno de algumas questões: quais são as marcas deixadas pelo preconceito e falta de informação sobre mulheres com Paralisia Cerebral, em relação à sexualidade? Quais são as marcas observáveis do paradigma de compreensão clínica da deficiência que orienta a concepção de que as pessoas com deficiência são seres assexuados? Como o feminismo auxiliou na aceitação da condição de uma mulher com deficiência no processo de libertação do próprio corpo e mente? Os instrumentos de produção de dados são portfólio fotográfico, entrevistas com pessoas que fizeram parte da constituição individual da autora e diário de bordo. A base teórica utiliza os seguintes autores: Picollo (2012), sobre modelo social da deficiência e o debate da marginalização das pessoas com deficiência em função da estrutura social, cultural, atitudinal desenhada exclusivamente para atender um padrão estabelecido de normalidade; Barnes (2007) e Hunt (1966), sobre a especificidade de que somente as pessoas com deficiência podem falar sobre a experiência e performance de um corpo com deficiência e a importância de considerar as suas vozes. O trabalho de pesquisa é desenvolvido na graduação em Licenciatura em Geografia (UFPR Litoral) e nas rodas de convivência pessoal da pesquisadora, de março/2018 a junho/2020.

PET SABERES: PROMOÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS ACADÊMICOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Nº: 20197777

Autor(es): Caroline Dos Santos Mesquita, Jaisson Costa Dos Santos, Leonardo Da Silva Machado, Wellyngton Fernando Leonel De Souza
Orientador(es): Marcelo Chemin
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Conhecimento; Criatividade; Formação Universitária.

O "PET Saberes" é uma das atividades realizadas pelo PET Litoral Social desde 2018 e visa a ampla formação de seus integrantes, mediante a promoção e troca de conhecimentos acadêmicos, artísticos e culturais, com a finalidade de estímulo à erudição e pensamento crítico. Foi concebida para aproximar os petianos de saberes não contemplados em seus respectivos cursos. São utilizadas diferentes estratégias, compostas livremente conforme pertinência, conjuntura e disponibilidade de recursos e oportunidades: minicursos, seminários, rodas de conversa, visitas técnicas, cursos de línguas estrangeiras, eventos culturais e artísticos. A organização adotada para o planejamento do ano de 2019 foi divida em três eixos: (i) realização de eventos acadêmicos e culturais; (ii) recepção de estudantes secundaristas na UFPR Setor Litoral; (iii) visitas técnicas, saídas de campo e participação em eventos. São resultados do PET Saberes no 1º semestre de 2019: dinâmica sobre os veículos de comunicação (27/03), com objetivo de estimular o hábito de leitura sobre notícias; oficina (08/04) sobre os princípios da Administração Pública (Lei n° 9.784/99), conduzida pelos petianos de Administração Pública, para corroborar processos seletivos e demais práticas do PET; recepção dos novos petianos e curso de formação (22/04), contemplou o cotidiano e o funcionamento do PET; CINEPET (24/04) com o documentário "Torre de Marfim" (2015), direção de Andrew Rossi, sobre a crise de financiamento gerada pelos altos custos da universidade americana; minicurso (29/04) sobre a Plataforma Lattes (CNPQ), com o Dr. Fabrício Assumpção, bibliotecário do Setor Litoral, evento que contou com 21 estudantes dos PET's do Setor Litoral; Seminário conceitual (03/05) sobre Extensão, Políticas Afirmativas e tipologias de Instituições de Ensino Superior, conduzida por novos petianos; CINEPET (13/05) com o documentário "Driblando a Democracia" (2018), dirigido por Thomas Huchon, sobre manipulação do uso de dados virtuais e democracia. A atividade tem atingido os resultados esperados, considerando a avaliação dos participantes, que a definiram como instrumento essencial para ampliação dos saberes acerca de temas relevantes na atualidade.

ISBN 978-85-7335-357-0

POLÍTICAS PÚBLICAS E ENSINO SUPERIOR: SEMINÁRIO SOBRE DEMOCRATIZAÇÃO, ACESSO E PERMANÊNCIA NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20197797

Autor(es): Caroline Moreira De Souza, David Perez Milani, Vitória De Lara Miranda
Orientador(es): Marcelo Chemin
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
Palavras-chave: Democratização Do Ensino Superior; Equidade; Inclusão.

O Planejamento 2019 do Programa de Educação Tutorial (PET) Litoral Social prevê atividades vinculadas aos temas políticas públicas, acesso e permanência no ensino superior e a função social e republicana do sistema público de instituições de ensino superior. A atividade "Universidade na Escola" trabalha informações sobre a democratização do ensino superior para estudantes do ensino médio público do litoral do Paraná desde 2016. Visando embasamento conceitual e teórico, qualificação da oratória e o estímulo à criticidade, o PET LS realizou por meio da atividade "PET SABERES", um evento acadêmico nos dias 05 e 07 de novembro de 2018, denominado "Seminário sobre Democratização". O evento foi aberto para comunidade externa e interna. O material de base selecionado pelos petianos foi o livro "Reformas e democratização da educação superior no Brasil e na América Latina", organizado pela Dra Maria de Fátima Costa de Paula (UFF) e pelo Dr. Norberto Fernández Lamarra, Diretor da pós graduação da Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF). Publicado em 2011 pela editora "Ideias & Letras" a obra reúne 24 especialistas renomados no campo das políticas públicas de educação do Brasil e da Argentina e está dividido em 12 capítulos. Cada petiano adotou 1 capítulo e concebeu uma apresentação expositiva dialogada articulada pelos seguintes parâmetros: (i) tempo; (ii) desenvolvimento adequado; (iii) riqueza argumentativa e explanação de dados; (iv) recursos didáticos; (v) criatividade e (vi) reflexão final e correlações com o Setor Litoral, curso, PET e Extensão "Universidade na Escola". Após cada apresentação, foi realizada uma roda de conversa pautada nos temas: problemáticas decorrentes das reformas da educação superior na América Latina; a massificação de instituições e matrículas e suas relações com a inclusão social; garantias da democratização, acesso e permanência com qualidade nos bancos universitários; políticas de expansão e interiorização e a questão da educação a distância. O evento propiciou aos petianos e demais participantes acesso ao conhecimento sobre democratização do ensino superior no Brasil e contato com o sistema de políticas de acesso e permanência na América Latina, enriquecendo repertório e viabilizando comparações. Auxiliou no aprimoramento do "Universidade na Escola", atividade de extensão, e do material de apoio utilizado nesta e em outras frentes de extensão.

INCLUSICH: ESPAÇO DE FORMAÇÃO HUMANA POR MEIO DE INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS EM INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Nº: 20197822

Autor(es): Larissa Lariane Nunes Pereira, Mikaela Eduarda Kuester, Yasmine Caroline Scheffer
Orientador(es): Ana Maria Franco, Franceli Brizolla
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS
Palavras-chave: Educação Inclusiva; Interações Culturais E Humanísticas; Pessoas Com Deficiência.

O InclusICH é um espaço de formação humana da UFPR Litoral na área da Inclusão com foco nas temáticas das PcD (pessoas com deficiência), necessidades educacionais especiais, acessibilidade e inclusão sócio educacional. As ICH (Interações Culturais e Humanísticas) são atividades que promovem a interação vertical (estudantes em fases diferentes dos cursos) e horizontal (estudantes de cursos diferentes no mesmo espaço), construídas simétrica e dialogicamente entre estudantes, comunidades e servidores, com valorização dos diferentes saberes e lugares culturais que compõem a vida social. No InclusICH, realizam-se propostas de fomento, formação, discussão, reflexão e transformação dos modelos (socioeducativos) da educação especial na perspectiva da inclusão social e educacional no Litoral Paranaense, como princípio educativo fundamental para a superação de pessoas "em risco" - marginalização, exclusão social ou baixo rendimento escolar. Também se discutem situações sócio-educacionais que possam disponibilizar respostas educativas para todos os alunos, especialmente, sobre acessibilidade física, atitudinal e pedagógica. O InclusICH é ofertado semestralmente pela iniciativa e parceria de educadores mediadores e estudantes interessados na temática, compondo 20% da carga horária de formação dos estudantes que fazem adesão a ICH no ato de matrícula. O InclusICH é ofertado desde 2017 e, em 2019/1, tem como objetivo principal fomentar e desenvolver ações relativas à plena participação e direitos sociais das PcD; para tanto, além de estudos teórico-conceituais sobre inclusão, realiza ações com a Associação de Moradores da Vila Nova (Matinhos). Nesta interação, o ápice das atividades culminará com a realização do evento 1º "Nada sobre nós sem nós" da Vila Nova (NSNSN) – Encontro sobre Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da Pessoa com Deficiência, em junho. O movimento NSNSN foi o lema de uma multidão de pessoas com deficiência na década de 1980, que marchou em protesto, na África do Sul, após recusa do governo em assinar o protocolo da ONU que instituía o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Anos mais tarde, o mesmo governo decidiu, por conta própria, fazer uma Assembleia Nacional para comemorar a data sem incluir, no entanto, as próprias pessoas com deficiência. Foi assim que um movimento formado exclusivamente por pessoas com deficiência não aceitou participar da assembleia enquanto não tivesse voz ativa. Portanto, a ação InclusICH 2019 reforça que nenhuma decisão sobre as pessoas com deficiência aconteça sem a participação das próprias.

ISBN 978-85-7335-357-0

DOCUMENTÁRIO "FIM DOS EUA: UMA HISTÓRIA SOBRE UM COLÉGIO DE PARANAGUÁ/PR" - UMA METÁFORA SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL PELA VISÃO DO CINEMA AMBIENTAL.

Nº: 20197839

Autor(es): Altamiro Alves Dos Santos Da Silva
Orientador(es): Antonio Luis Serbena
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Cinema Ambiental; Documentário; Educação.

O documentário ambiental tem por característica ser um instrumento sensibilizador, por aproximar a realidade do telespectador a situações e lugares que parecem distantes e pelo importante recurso imagético que se constitui, tem a capacidade de promover debates e discussões sobre o meio ambiente. Este documentário é uma produção da ILHA em parceria com o programa de extensão LABMÓVEL da UFPR. O filme faz uma metáfora de como a educação no Brasil é tratada em relação à economia. O tema tratado é sobre o Colégio Estadual Estados Unidos da América, que teve suas atividades encerradas devido ao crescente aumento das atividades portuárias (Associação de Portos de Paranaguá e Antonina). As questões abordadas serão o histórico, má gestão pública e problemas sociais. Com o encerramento das atividades do colégio Estados Unidos da América em 2018, surgiu a ideia de contar a história dessa instituição, narrada por pessoas que nele passaram, por ser um colégio estruturalmente diferente dos demais. O objetivo é a produção de um material audiovisual para denunciar a má gestão que é cometida no Brasil em relação aos interesses econômicos sobreporem interesses educacionais. A metodologia está dividida em 3 partes: pré-produção, produção e pós produção. A Pré-produção engloba a pesquisa sobre o colégio Estados Unidos da América através da internet, instituto histórico, e com pessoas que passaram pelo mesmo. A Produção é a parte do recolhimento do material, gravação das entrevistas com ex-funcionários e ex-alunos do colégio, dos cenários, captação de som, edição do material coletado e a montagem. A Pós-produção é a finalização do material (correção de cor, correção dos ruídos, transições) e compartilhamento com as mídias digitais. Os trabalhos estão sendo realizados desde o segundo semestre de 2019 até o momento. Espera-se que este documentário sensibilize as pessoas sobre a forma como a educação é tratada no Brasil e, consequentemente, sejam inspiradas a valorizá-la. O filme do Colégio Estados Unidos da América por fim faz uma crítica ao nosso atual sistema de gestão do espaço público e pretende sensibilizar as pessoas sobre a importância da educação.

PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO: OFICINAS NO HIRAM ROLIM LAMAS

Nº: 20197874

Autor(es): Ana Elisabeth Cortesi Lempek, Andre Luis Gonsalves Camilo, Elias Rodrigues Fernandes, Estefani Martins Ferreira, Fabiana Barboza Alves, Jovelino Aparecido Ramalho Ribeiro, João Marcos Gonçalves Haluch, Lucas Michaud Nunes, Luis Gustavo Barbosa Marques, Marcely Barbosa Marques, Orail Andrade De Matos, Sabrina Rodrigues Araujo, Thais Dos Santos Inácio
Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer, Gilson Walmor Dahmer, Vanessa Marion Andreoli
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Do Campo; Ensino De Ciências; Pibid.

Este resumo parte de uma ação coletiva desenvolvida no Colégio Estadual do Campo Hiram Rolim Lamas localizado em Antonina na área da vila da COPEL. O nosso objetivo com esta atividade coletiva foi de desenvolver, com uma equipe de bolsistas, atividades que visem a inserção científica dos estudantes fazendo o diálogo de saberes na perspectiva da decolonização e da Agroecologia dos saberes científicos, trabalhados no ambiente escolar, com os saberes locais diversificados com os estudantes. A referida ação embasou-se em três momentos distintos: 1) planejamento coletivo dos bolsistas PIBID com a equipe pedagógica da escola e supervisores; 2) desenvolvimento das ações em forma de oficinas buscando trazer diferentes abordagens do ensino de ciências e matemática aliados aos saberes locais dos povos e comunidades do Vale do Ribeira e Litoral Paranaense; 3) Avaliação do momento pedagógico pelos bolsistas e pela equipe pedagógica da escola. Assim, as oficinas desenvolveram 5 temas centrais: Jogos no Ensino de Ciências e Matemática; vermino compostagem e produção de adubação; meliponicultura; Solos comCiência e pesca artesanal. Cada uma das oficinas oportunizando atividades diferenciadas da ciência e matemática com os saberes tradicionais. Os estudantes foram organizados por turmas e desenvolveram atividades em todas as oficinas que tinham em média duração de 40 minutos (hora-aula padrão). Dessa forma, os estudantes trabalharam os fundamentos da vermino compostagem, jogaram jogos voltados ao ensino de ciências e matemática tais como Mancala, Jogo da palavra-cruzada, Xadrez, dentre outros, aprenderam e produziram modelos de solos, aprenderam sobre a Meliponicultura bem como a produção de caixa para produção de mel e aprenderam a produção de redes de pesca artesanal. Ao final a avaliação da atividade pedagógica foi positiva pelos bolsistas pelos estudantes que ficaram interessados em todos os temas trabalhados e a equipe pedagógica que na sua avaliação percebeu o engajamento dos estudantes.

ISBN 978-85-7335-357-0

PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nº: 20197881

Autor(es): Alan Felipe Schneider Bento, Ezequiel Ferraz De Campos, Janeina Kroger Ribeiro, João Vitor Boeira Motta, Luana Mendes Machado
Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer, Gilson Walmor Dahmer, Vanessa Marion Andreoli
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Do Campo; Ensino De Ciências; Pibid.

O PIBID Educação do Campo foi organizado sob a lógica de um projeto em rede que congrega 5 grande polos de ação, os quais são: experimentação, ludicidade, ciência-arte e movimento, produção de materiais didáticos, agroecologia. Nesse sentido, cada um dos 30 bolsistas selecionados (sendo 24 com bolsa e 6 voluntários) escolheram um projeto individual de ação encaixado em uma das referidas ações. Os locais de ação do projeto dividem na ótica da alternância de tempos pedagógicos da Educação do Campo; dividindo-se em Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). No TU os atendimentos semanais são feitos em duas escolas estudais do campo selecionadas para o desenvolvimento das atividades PIBID: o Colégio Estadual do Campo Ilha das Peças e o Colégio Estadual do Campo Hiram Rolim Lamas. O primeiro localizado no município de Guaraqueçaba na Ilha das Peças e o segundo colégio localizado dentro da área da vila da COPEL em Antonina. Nestas escolas foram divididos bolsistas em dois grupos; um de 8 estudantes responsáveis pelo Colégio Estadual do Campo Ilha Rasa formada por moradores das ilhas e filhos de pescadores estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO). O outro grupo formado 22 estudantes que desenvolvem suas ações em Antonina. No TC cada estudante residente de uma comunidade camponesa desenvolve ações na escola de sua comunidade. Com esta mecânica de ação o projeto PIBID Educação do Campo tem seu campo de ação ampliado para mais 5 comunidades ao todos, as quais são: Aldeia Araçaí (Piraquara), Tijucas do Sul, Ilha do Mel e Superagui, Assentamento Zumbi dos Palmares (Apiaí-SP) e Quilombo João Surá (Adrianópolis). Dessa forma, com este conjunto de ações que o projeto vem desenvolvendo foi possível dar inicio a caminhada enquanto futuros professores dos bolsistas e desenvolver atividades que culminem em produtos pedagógicos de utilidade para cada uma das escolas de TU e TC.

PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO / ATIVIDADES DE TEMPO COMUNIDADE

Nº: 20197896

Autor(es): Claudete Pereira De Souza, Elias Rodrigues Fernandes, Ezequiel Ferraz De Campos, Isaque Da Silva, Janeina Kroger Ribeiro, Jovelino Aparecido Ramalho Ribeiro, Micheli Lima Pereira, Neuza Da Silva, Olivia Krexu Palacio, Orail Andrade De Matos, Pedro Ferreira De Castilho De Jesus
Orientador(es): Ehrick Eduardo Martins Melzer, Gilson Walmor Dahmer, Vanessa Marion Andreoli
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Do/No Campo; Pibid; Relação Comunidade-Extensão.

Este resumo é um dos desdobramentos do projeto PIBID Educação do Campo dentro da dinâmica da alternância no Tempo Comunidade (TC). Dessa forma, tal estratégia buscou estender as ações do PIBID Educação do Campo para além das escolas selecionadas para ações por meio de edital, buscando compreender unidades educacionais próprias das comunidades dos bolsistas do projeto. As comunidades com que o projeto trabalhou diretamente, além das escolas selecionadas, foram: Aldeia Araçaí localizada em Piraquara no Colégio Estadual Indígena M'byá Arandú, No município de Tijucas do Sul em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, No quilombo João Surá no Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos no município de Adrianópolis e ações na escola municipal do Assentamento Apiaí. Nessas comunidades os grupos de estudantes bolsistas desenvolveram ações de acordo com as necessidades das comunidades e das equipes escolares. Em Araçaí os bolsistas foram demandados pela escola para o desenvolvimento das ciências da natureza no processo de reconstrução curricular do Projeto Político Pedagógico (PPC) do Colégio Estadual Indígena M'byá Arandú a partir de seus projetos de ação individuais que estão nos temas das ervas medicinais e da meliponicultura. Em Tijucas do Sul junto a bolsistas foi construído com a equipe da Secretaria Municipal de Educação um projeto de reestruturação do currículo municipal com vistas a formações sobre Educação do Campo e Currículo nas escolas, bem como a construção de espaço de leitura e jogos nas escolas do campo neste município. No quilombo João Surá a proposta esta na organização do espaço do laboratório de ciências do Colégio Estadual Quilombola Diogo Ramos, a proposta está em criar um laboratório de ciências e agroecologia que dialoga com o saberes comunitários do quilombo João Surá. Em Apiaí a proposta esta no acompanhamento pedagógico na escola do assentamento com os estudantes do Ensino Fundamental I com os estudos em torno dos temas da Alfabetização Científica e dos conhecimentos em torno da Agroecologia com as crianças. Nesse sentido, compreende-se que o Projeto PIBID Educação do Campo foi ampliado em sua atuação partindo para outras unidades educacionais que dentro da proposta original não receberiam projetos PIBID.

ISBN 978-85-7335-357-0

SARAU ARTÍSTICO NA ESCOLA

Nº: 20197962

Autor(es): Aline Maciel Rodrigues, Felipe Renã Golim Stocco, Igor Ligieri Nunes, Josiane Guimaraes Romao De Lima, Maira Graziela Da Rocha Moreira, Nicolli Bremer Dos Santos
Orientador(es): Alaor De Carvalho
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação; Pibid; Sarau Artístico.

O Projeto PIBID/Artes está vinculado ao Curso de Licenciatura em Artes da UFPR Litoral, na cidade de Matinhos-PR, e acontece simultaneamente em três Colégios Estaduais previamente credenciados pela Secretaria de Estado da Educação. O Colégio Estadual Tereza da Silva Ramos, Colégio Estadual Gabriel de Lara e o Colégio Estadual Abigail dos Santos Correa, todos contemplados com o projeto "Núcleo de Criação Artística", elaborado a partir do PIBID/Artes. O objetivo geral é aprofundar as reflexões sobre a formação teórico prática da Arte no âmbito da educação formal. Os objetivos específicos são: Promover a interface entre a universidade e a escola pública a partir da criação de um "Sarau Artístico na escola" e trabalhar a Arte como articulação pedagógica na transversalidade do currículo escolar. A ação metodológica foi pautada na experimentação prática, com imersão "*in loco"* dos bolsistas do PIBID junto às professoras supervisoras de cada colégio. As atividades seriam a partir dos projetos de aprendizagem dos alunos envolvidos no Pibid, contemplando as linguagens artísticas, teatro, dança, música e artes visuais. Ao término das atividades as equipes produzem um "Sarau", onde apresentam alguns possíveis resultados artísticos como: Varais de poesias, exposições de máscaras, coral, música, esquetes teatrais, coreografias de danças, performances, grafitagem, malabares, e demais ações de Arte e Cultura na escola. A idéia é propor um "resgate" do conceito de Sarau, que trata de uma reunião, normalmente noturna, com o objetivo de compartilhar experiências culturais e o convívio social. Normalmente, um sarau é composto por um grupo de pessoas que se reúnem com o propósito de fazer atividades lúdicas e recreativas, como dançar, ouvir músicas, recitar poesias, conversar, ler livros, e demais atividades culturais. A origem da palavra sarau deriva do latim *seranus* / *serum*, termos que fazem referência ao "entardecer" ou ao "pôr do sol". Justamente por ter esta etimologia, convencionou-se realizar os saraus durante o fim da tarde ou noite. Este tipo de evento era muito comum durante o século XIX, principalmente entre grupos de aristocratas e burgueses. Atualmente, escolas, universidades, associações artísticas e culturais são algumas das instituições que reavivaram o costume da realização dos saraus como um modo de promover o desenvolvimento cultural da população.

A PROPOSTA CRÍTICO-SUPERADORA NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SETOR LITORAL

Nº: 20197963

Autor(es): Ana Caroline Fernandes Dos Santos, Dulce Regina Taborda Drosdoski, Gabrielle De Oliveira Pinto, João Victor De Souza Vorobi, Leonardo De Oliveira Bonfim, Maycon Bueno Guimarães
Orientador(es): Carlos Augusto Euzebio
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Física Escolar; Jogos E Brincadeiras; Psicologia Histórico-Cultural.

A Educação Física, notadamente após a década de 1980, tem desenvolvido intervenções e reflexões pedagógicas que pretendem colaborar na formação de indivíduos que saibam, a partir da apropriação da cultural corporal, posicionar-se frente ao mundo de forma crítica, autônoma e reflexiva. Várias propostas teórico-metodológicas foram elaboradas (e em alguma medida testadas) nestes anos. Estas propostas suportam-se em diferentes correntes do pensamento e estruturam, por consequência, distintas compreensões do objeto da área e das formulações didáticas. A proposta Crítico-Superadora reflete a partir do Materialismo Dialético e tem se consolidado como importante marco para alcançar os objetivos de formação humana anteriormente anunciados. No Pibid em Educação Física do Setor Litoral, procuramos abordar e aprofundar esta proposição objetivando que se consiga operar com as categorias sociológicas, filosóficas, psicológicas e pedagógicas na direção apontada. Para a proposta didático-metodológica Crítico-Superadora a concepção de infância que propõe a criança como produtora de cultura tem importância central. Pode-se afirmar então, que a apropriação criativa da cultura corporal, contribui significativamente para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores das crianças e por consequência na constituição de uma personalidade crítica, posicionada e criativa. Para observar e compreender as categorias da proposição Crítico-Superadora na prática pedagógica, selecionamos as brincadeiras de pegar como conteúdo a ser didaticamente "tratado" no Pibid. As brincadeiras de pegar, de forma especial e específica, carregam traços genéricos das relações sociais e tem embutidas soluções de caráter tático-estratégico poucas vezes discutidas. Estes componentes da cultura corporal estabelecem relações com as condições de mobilização de conceitos, procedimentos e princípios associados ao conhecimento da área. Portanto, estabelecem um campo comum de indagações que motivam estudos e permeiam práticas, de cuja compreensão os sujeitos envolvidos buscam se aproximar. Compreendemos que a proposta didático-metodológica Crítico-Superadora apresenta possibilidades consistentes para uma pedagogia emancipadora na Educação Física e que sua matriz teórica estabelece um diálogo com a perspectiva de reflexão da prática, oferecendo possibilidades de leitura da realidade e intervenção nas aulas de Educação Física.

ISBN 978-85-7335-357-0

A TÁTICA E A ESTRATÉGIA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nº: 20197964

Autor(es): Gabriel Peters, Jaime Borba Soares Junior, Maria Izabel Bandil, Melissa Beatriz Salvador, Miriam Gonçalves Carvalho, Shawiny Vitoria Olstan, Steffany Castro Vaca, Vanessa Sinhori Silva
Orientador(es): Carlos Augusto Euzebio
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Educação Física Escolar; Jogos; Psicologia Histórico-Cultural.

Partimos da premissa que a escola tem como propósito promover o desenvolvimento do ser humano a partir da apropriação das formas complexas de conduta. Com o propósito de obtermos subsídios para propormos tarefas pedagógicas nas aulas de Educação Física, utilizamos os princípios curriculares no trato do conhecimento, apresentado na obra "Metodologia do Ensino da Educação Física". A partir destes princípios selecionamos o tema jogo e como "conteúdo do conteúdo" os elementos táticos e estratégicos. Essa opção se fez por que compreendemos que a tática e estratégia subordinam os demais elementos, orientando as ações dos jogadores, modulando as relações de ataque e defesa e propondo avanços nos entendimentos das possibilidades das regras. Como pressuposto temos a necessidade de uma organização de ensino para a Educação Física que colabore no desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes ancorados no pensamento davydoviano. Baseados nos parâmetros do Ensino Desenvolvimental entendemos que o conteúdo teórico possui capacidade de contribuir no desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Estudada a teoria Histórico-Cultural e os conceitos teóricos do jogo, foram elaboradas as proposições de ensino. As aulas foram apresentadas aos professores supervisores e aplicadas no primeiro semestre deste ano. Tomamos como central a atividade de estudo, pois guia o desenvolvimento das crianças em idade escolar. Para que ocorra a assimilação do conceito, os estudantes precisam cumprir tarefas. Cada tarefa exigiu dos estudantes uma análise do material para descobrir a relação geral, ou seja, a elaboração da abstração e da generalização substanciais; a dedução das relações particulares do objeto e sua síntese e o domínio do procedimento geral do objeto estudado. Acreditamos ter alcançado – pelo menos parcialmente – o objetivo de colocar os alunos em atividade de estudo, permitindo a apropriação do conteúdo teórico "tática e estratégia no jogo".

O DIÁRIO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO NO PIBID

Nº: 20197965

Autor(es): Amanda Caroline Rocha Rosa, Cleimar Lubk Garcia, Guilherme De Souza Castro, Jhonattan De Souza Ribeiro, Julia Isabela Da Silva Cordeiro, Luan Gustavo Dariz Ribeiro, Mauricio Fernando Dos Santos Silva, Soraya Maciel Paula
Orientador(es): Carlos Augusto Euzebio, Fabio De Carvalho Messa
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Atividades Propostas; Educação Física Escolar; Escola Pública.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão do uso do diário de campo enquanto instrumento metodológico durante as aulas de Educação Física do Colégio Estadual Sertãozinho em Matinhos/PR, a partir da observação dos acadêmicos e acadêmicas bolsistas do Pibid. O diário de campo é uma das estratégias didático-metodológicas utilizada pelo PIBID de Educação Física do setor litoral. Inicialmente foram lidos os artigos que tinham como conteúdo central a importância do registro para a análise e reflexão pedagógica, bem como produção da "memória" dos encontros. Nestes artigos um dos instrumentos utilizados era o diário de campo. Cada acadêmico e acadêmica do Pibid recebeu um pequeno caderno à guisa de diário. Após a leitura e debate os acadêmicos e acadêmicas incorporaram como tarefa do Pibid utilizar os cadernos/diários para registrar as práticas observadas e realizadas pelo professor supervisor da escola. O registro com rigor da dinâmica das aulas, das didáticas empregadas, das interações entre alunos e professor pretendeu oferecer elementos de orientação para a prática pedagógica posterior. Este registro seguiu um roteiro de observação - produzido nos encontros com os Pibidianos - com critérios considerados pedagogicamente relevantes em relação aos documentos analisados. O diário de campo proporcionou recursos de reflexão sobre a prática profissional e desenvolvimento pessoal. Dentro dessa perspectiva o instrumento permitiu realizar uma reflexão posterior as aulas observadas e uma conscientização da experiência obtida na escola através da atividade narrativa e reflexiva proporcionada pelo mesmo. Nesse sentido compreendemos a importância dessa ferramenta enquanto recurso metodológico para que na sequência do programa seja possível realizar as análises pedagógicas, garantir a memória das ações, propor avanços e retificações sendo possível a evolução das práticas desenvolvidas.

ISBN 978-85-7335-357-0

BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO DE ENDLICHERIA PANICULATA NATIVA DA FLORESTA ATLÂNTICA DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20197306

Autor(es): Andressa Amaral Bach, Julimeiry Da Silva Przybycien
Orientador(es): Luiz Everson Da Silva, Wanderlei Do Amaral
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO À PESQUISA
Palavras-chave: Bioprospecção; Espécies Nativas; Produtos Naturais.

A *Endlicheria paniculata,* árvore nativa da Floresta Atlântica, foi originalmente explorada pela qualidade da madeira. Entretanto a bioprospecção, através da extração e uso das potencialidades dos óleos essenciais das plantas aromáticas, é vista como uma opção de desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade da região. Por isso este trabalho tem como objetivo a extração, análise química e biológica do óleo essencial das folhas de *Endlicheria paniculata*. As coletas foram feitas nos meses de junho, agosto e novembro de 2018 no Parque Nacional de Saint Hilaire Lange, na cidade de Matinhos/PR. A extração do óleo das folhas frescas foi realizada através da hidrodestilação em um equipamento graduado do tipo Clavenger. Obteve-se um rendimento do óleo essencial de 0,70% no período de inverno, 0,86% no outono e 0,84% na primavera. É possível observar os efeitos da sazonalidade no seu rendimento, pois a quantidade de óleo extraído é influenciada diretamente pelas condições ambientais. Os óleos coletados no outono foram submetidos à análise cromatográfica em cromatógrafo gasoso acoplado a um espectrômetro de massa (CG-MS). A caracterização química indicou maior incidência de (*E*)-Cariofileno 13,85%, D-Germacreno 15,50% e Biciclogermacreno 31,77%. Serão conduzidos estudos a fim de elucidar a composição química dos óleos recolhidos nas demais estações para posterior comparação. Esses estudos de influência da sazonalidade nos óleos essenciais ainda são raros, porém permitem avaliar as melhores condições para a colheita, bem como analisar sua variabilidade química. Adicionalmente, efetuou-se um ensaio microbiológico do óleo frente à *Escherichia coli* cepa (NCM3722) e *Staphylococcus aureus*. Porém o óleo não inibiu o crescimento dessas bactérias. Este trabalho foi muito importante para enriquecer o conhecimento sobre o potencial farmacológico da vegetação das espécies nativas da mata atlântica. Além de nos permitir desenvolver competências de investigação e organização para futuras pesquisas.

DOCUMENTÁRIO AMBIENTAL DAS PESCADORAS DO PORTO DE PASSAGEM GUARATUBA-PR

Nº: 20197835

Autor(es): Thais Fusik Soares Da Silva De Oliveira
Orientador(es): Antonio Luis Serbena
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: MONOGRAFIA/TCC
Palavras-chave: Cinema Ambiental; Documentário; Invisibilidade Feminina.

O DOCUMENTÁRIO AMBIENTAL é uma das ferramentas mais versáteis na sensibilização para a percepção socioambiental. Sendo assim, o Projeto ILHA (audiovisual) em parceria com o programa de extensão LABMOVEL da UFPR Setor LITORAL, produz documentários de curta e média metragem com temas ambientais principalmente locais. A pesca artesanal é uma prática hereditária realizada nas comunidades tradicionais, que atualmente ainda é muito utilizada nos ambientes costeiros e marinhos. E quando falamos em pesca e suas atividades, logo nos remetemos ao desempenho dos pescadores lançando suas redes ao mar, tanto na prática artesanal quanto na industrial. É notório dizer que neste contexto existem as pescadoras e suas práticas que em sua maioria são invisíveis, mesmo executando trabalho semelhante ao do pescador e também exercendo serviços domiciliares. Relevante analisar que muitas ali não trabalham apenas em seus lares e na pesca artesanal, mas também tem empregos fora de suas casas, efetuando assim uma carga horária muito maior do que seus cônjuges. Este documentário procura dar visibilidade a essas mulheres pescadoras através de suas perspectivas em relação a percepção socioambiental, funções no cotidiano, a história de sua localidade, peculiaridades, histórias de pescarias, autonomia na pesca já que elas não precisam de seus maridos para "jogar a rede ao mar" ou ir até onde o "cardume de peixe" está entre outros atributos que as mesmas executam. O documentário será dividido em três etapas, são elas: Pré-produção, Produção e Pós-produção. O filme encontra-se na etapa produção realizando entrevistas com os participantes do filme e, concomitante, editando sequências a partir da montagem das tomadas. Será utilizado como campo de análise a comunidade Porto de Passagem localizada em Guaratuba-PR, que tem como base histórica a fala de cada pescador e pescadora que são moradores do local, até o momento foram realizadas três filmagens das pescadoras. Planeja-se lançar o filme até dezembro de 2019. O documentário tem como ponto central ressaltar a visibilidade dessas pescadoras e suas práticas. Pretende-se além de contribuir para o conhecimento do meio acadêmico, exibi-lo para as comunidades do litoral do PR como forma de valorizarem a própria cultura e empoderamento social.

ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIÊNCIA QUE A MONITÓRIA PROPORCIONA NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Nº: 20197305

Autor(es): Ana Caroline Da Silva, Thainara Rocha Do Nascimento
Orientador(es): Margio Cezar Loss Klock
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Em Saúde; Formação Complementar; Saúde Pública.

Na Universidade Federal do Paraná o Programa Institucional de Monitoria (PIM), opera como um importante espaço de formação extracurricular nos cursos tecnológicos e de graduação. O PIM tem como objetivo auxiliar o crescimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação complementar do estudante, através das ações de monitoria. A atuação do projeto na articulação do módulo "História da Saúde Pública no Brasil", teve como foco a elaboração de ações formativas que proporcionassem uma participação ativa dos três atores desse processo: Professor, Monitores e Estudantes. Como primeiro passo das ações elaboradas, foi formulado um cronograma das atividades à serem realizas em sala de aula. O processo de ensino teve início com uma introdução da disciplina de História da Saúde Pública no Brasil, seguido da definição de temas para seminários temáticos sendo então divididos em grupos para organização de apresentações sobre temas referentes a períodos históricos importantes no desenvolvendo da saúde pública do país, a apresentação foi uns dos critérios avaliativos da disciplina. Foram trazidos para debate duas obras cinematográficas relacionadas a temática histórica da saúde pública brasileira: "1492 A conquista do Paraíso" e "História da saúde pública no Brasil". Essas apresentações contribuíram de forma ativa no aprendizado dos alunos sobres os períodos abordados criando um espaço de pesquisa e discussão. Os estudantes tiveram durante o módulo a oportunidade de realizar uma visita a Unidade Básica de Saúde (UBS) da Ilha de Valadares em Paranaguá, essa experiência proporcionada pela saída de campo, os alunos puderam ver na prática a atuação do profissional formado em Saúde Coletiva. Com isso todo o processo de contribuição na aprendizagem, através da troca de experiências, auxílio aos estudos e participação na organização metodológica, fazem do estudante/monitor um importante mediador entre docente e alunos na melhoria efetiva dos processos metodológicos de ensino, de forma a tornar a aquisição de conhecimentos a mais efetiva possível.

PET INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20197435

Autor(es): Alaine Artires Aristides, Almir Pereira Junior, Daniele Christine Lopes De Azevedo, Denise Aparecida De Lima Silva, Flavia Moreira Pinto, Geovana Cristina Da Silva Menezes, Giovana Machado De Magalhães, Igor Vinicius Fracaro, Jihad Youssef Hajar Ramos, Joyce Vieira Leite, Lais Helena Lopes Da Silva, Ligia Panhozi De Camargo Nogueira, Luciana Perini, Luiz Carlos Alves Araujo, Marcelo Aluir Ferreira, Marina Teani Moreira, Micaela Gois Boechat Boaventura, Monike De Brito Miranda, Rebeka Magno Ribeiro, Taina Ribas Melo, Tarcisio Rodrigues Macedo Rosa, Victória Stéffani Gomes Dos Santos
Orientador(es): Ane Barbara Voidelo Mariussi, Carla Daniele Straub, Evaldo Jose Ferreira Ribeiro Junior, Marcos Cláudio Signorelli, Roberto Eduardo Bueno, Silvana Maria Escorsim, Vinicio Oliveira Da Silva
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PET-SAÚDE - PROGRAMA DE EDUCAÇAO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
Palavras-chave: Educação Em Saúde; Interdisciplinaridade; Saúde Pública.

O Projeto PET Interprofissionalidade em Saúde no litoral do Estado do Paraná foi formado em 2018, por meio de uma convergência entre os cursos de Saúde Coletiva (SC), Serviço Social (SS) e Educação Física (EF) do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá (SEMSA), (Edital GM/MS nº 10, de 23/072018). Neste trabalho será abordado o processo de constituição e implementação do referido projeto e de suas equipes de trabalho, refletindo-se sobre os principais desafios e possibilidades vivenciados até o momento. O trabalho é embasado pela metodologia de pesquisa-ação participativa, congregando como atores-chave docentes, discentes e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) de Paranaguá. Docentes e profissionais da SEMSA reuniram-se a partir de meados de 2018 para levantar as principais demandas, planejar e pactuar as possíveis ações a serem materializadas em uma proposta submetida ao Ministério da Saúde (MS) por meio de edital de chamamento público. A proposta, após aprovada, em novembro/2018, passou por nova reorganização e replanejamento, incorporando também discentes dos cursos de SC, SS e EF, sendo apoiada por um docente externo nomeado pelo MS. Como principais resultados, destaca-se até o momento: 1) a organização do grupo, composto por 34 bolsistas e mais número variável de voluntários, em 3 equipes de trabalho; 2) o foco em ações voltadas para o fortalecimento da atenção primária à saúde (APS), especialmente junto às Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Paranaguá; 3) um eixo de trabalho voltado à saúde docente, com interface intersetorial com a área de Educação; 4) um eixo de trabalho voltado à prevenção de violências, tendo organizado o evento de extensão intitulado "Encontro do Litoral Paranaense sobre a Política de Saúde LGBT e Notificação de Violências", com 137 participantes; 5) um eixo de atuação voltado ao controle social e conselhos, tendo participado ativamente das Conferências Municipais de Saúde e dos Direitos da Pessoa Idosa; 6) a oferta de uma disciplina intercursos para todos estudantes bolsistas, denominada PETICH, dentro do eixo curricular das Interações Culturais e Humanísticas (ICH). O projeto vem possibilitando uma abordagem interprofissional e intersetorial, com ações que permeiam a rede e ultrapassam o campo da saúde, mas sem com isso, diminuir seu foco nas ações do SUS, considerado fulcro da proposta. Como maior desafio destaca-se a gestão das pessoas participantes.

ISBN 978-85-7335-357-0

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) AO MÓDULO DE LEGISLAÇÃO DO SUS.

Nº: 20197452

Autor(es): Marcia Andreia Cabral Da Fonseca, Marcos Jose De Abreu Junior
Orientador(es): Margio Cezar Loss Klock
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Educação Em Saúde; Legislação Do Sus; Saúde Coletiva.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) tem como finalidade o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitor quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal do Paraná. Há uma forte interação entre as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo docente ministrante e os estudantes monitores. A contribuição com o Módulo de legislação do SUS, teve como atividades inicial a elaboração de um questionário com os seguintes temas, Constituição Federal 1988, Título VIII - Da Ordem Social, Seção II Da Saúde, Lei n. º 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei Orgânica da Saúde, Lei n. º 8.142, de 28 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade e transferências intergovernamentais, Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB/96 01/96, de 05 de novembro de 1996 e Portaria GM/MS n. º 95, de 26 de janeiro de 2001 - Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2001, onde os alunos levaram para pesquisar e responder em casa, na aula seguinte realizamos um debate, comparando as respostas e complementando-as conforme a necessidade. Foram realizadas dinâmicas da lei orgânica e as principais Normas que rege o SUS, fazendo também cine aula desde a constituição federal de 1988, contando a trajetória, lutas e conquistas do SUS, como novos desafios enfrentados e futuros. O Programa Institucional de Monitoria (PIM), vem através da troca de experiências, auxiliar os alunos/professor e a participação na organização metodológica, fazendo do estudante/monitor um importante mediador entre docente e alunos para obter o máximo de informação possível no módulo.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA

Nº: 20197621

Autor(es): Elika Fernanda Moreira Lima
Orientador(es): Suzane De Oliveira
Setor: SETOR LITORAL
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Epidemiologia; Estudos Epidemiológicos; Monitoria.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA
A Epidemiologia, responsável por estudar a frequência, a distribuição e os determinantes de problemas em relação a saúde, é uma área estruturante do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva e da Saúde Pública no Brasil e no mundo. No curso de Saúde Coletiva do Setor Litoral (UFPR, 2011), a epidemiologia está dividida em dois momentos: a Epidemiologia I aborda as noções básicas da disciplina, e em um segundo momento, a Epidemiologia II trata sobre os Estudos Epidemiológicos, metodologia de pesquisa e uso de ferramentas de acesso livre, baseada em dados secundários. Ofertada no primeiro semestre de 2019, a disciplina de Epidemiologia II foi contemplada com 1 vaga de bolsa monitoria através do Programa Institucional de Monitoria (PIM). Dessa forma o presente resumo tem como objetivo relatar a experiência de realizar a monitoraria do módulo de Epidemiologia II no Curso de Saúde Coletiva. As atividades foram divididas em 3 fases: a primeira relacionada a organização da disciplina, em que pude em conjunto com a professora, verificar quais seriam as principais demandas e reorganizar as atividades. A segunda fase relacionada as atividades teórico-práticas, envolveram elaboração de atividades didáticas, pesquisa de material de apoio como artigos, filmes, notas e outras ferramentas, e auxílio aos discentes no módulo. Além disso, foi utilizado a plataforma Moodle para atividades EaD. Através das atividades executadas ao longo do módulo, pode-se observar as principais dificuldades dos alunos e auxiliá-los durante o semestre. Como parte da atividade de monitoria, fui responsável por ministrar uma aula supervisionada, que abordou uma revisão do conteúdo de Estudos Epidemiológicos. Ademais, alguns materiais didático-pedagógicos estão sendo copilados para reedições futuras do módulo. A terceira fase que é a avaliação, ainda não está conclusa pois o módulo ainda está vigente. Conclui-se dessa forma que as atividades estimuladas pelo programa PIM possibilitaram ao monitor além de uma atividade de formação complementar, a vivência à iniciação a docência, e aprofundamento teórico-prático ao conteúdo, além de auxiliar as atividades abordadas em sala de aula melhorando o entendimento dos alunos ao tema, sendo o Programa de Monitoria uma importante ferramenta de melhora do ensino da graduação na UFPR.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Palotina

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA INCLUSÃO DE AULAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS

Nº: 20195120

Autor(es): Diheiny Camila Kemper, Dinara Erica Rodrigues De Cezaro, Janaina Firbida, Letícia De Lazari Baumgarten
Orientador(es): Rosana Balzer
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ensino De Química; Experimentação; Materiais Alternativos.

No ensino da química ainda se desenvolvem metodologias de memorização e repetição, e que, muito pouco, relaciona a química com o cotidiano do aluno. A ação educativa deve estimular a criatividade, raciocínio e criação. Essas ações são de vital importância para o processo de aprendizagem. O professor é considerado como um agente ativo nesse processo, portanto, cabe a ele a tarefa de diversificar suas metodologias para que possa atrair a atenção dos alunos, fazendo com os mesmos compreendam os conceitos químicos abordados e relacionem com a realidade na qual estão inseridos. Faz-se necessário então a utilização de estratégias variadas, transformando o ensino em um processo aberto e flexível. Neste contexto, o objetivo do projeto é propor novas alternativas metodológicas para o ensino da química, através de um material didático em que utiliza materiais alternativos. Às atividades desenvolvidas no projeto compreendem três etapas. Primeira: pesquisa com professores e diálogo com alunos, com a intenção de conhecer as dificuldades no ensino; Segunda: planejamento e testes experimentais com materiais alternativos e Terceira: aplicação de aulas experimentais, para alunos do 9º ano e ensino médio das escolas públicas. Na primeira etapa, os professores relataram as dificuldades do ensino de química, sendo essas: falta de interesse por parte dos alunos, falta de laboratórios, reagentes/vidrarias, carga horária excessiva e excesso de alunos nas turmas. Na segunda etapa, os experimentos foram elaborados e testados com materiais alternativos e de fácil acesso (tais como, moedas, frutas, legumes, dentre outros), tornando-os simples e permitindo que estes sejam realizados na própria sala de aula, pois não apresentam riscos aos alunos. Na terceira etapa, as aulas foram desenvolvidas e ministradas pelas alunas do curso de Licenciatura em Ciências Exatas (Química) de acordo com cada conteúdo que os alunos estavam estudando naquele momento escolar. Dessa forma, demonstrou-se como ensinar e relacionar o ensino de química ao cotidiano dos alunos com materiais alternativos através da experimentação, que é uma ferramenta que auxilia na investigação, na elaboração e na compreensão dos conceitos. Os alunos e professores foram avaliados por meio de entrevistas antes e após as aulas. Os resultados demonstraram que os professores apresentaram grande interesse nas aulas e pretendem utilizar na sua prática docente. Os alunos mostraram-se muito interessados, dessa forma, gerando conhecimento e despertando o interesse por aulas de química e ciências.

ISBN 978-85-7335-357-0

PLATAFORMAS GAMIFICADAS COMO FERRAMENTA AUXILIAR NAS MONITORIAS

Nº: 20195175

Autor(es): Luana Estefani Knaul
Orientador(es): Leidi Cecilia Friedrich
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino Lúdico; Games; Monitoria.

Defronte aos empregos das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), depara-se com a necessidade de implementação das demais ferramentas tecnológicas como auxiliadores na prática pedagógica. Com o intuito de fazer uso dos mais variados campos que a tecnologia nos oferece, este trabalho visa usufruir dos benefícios das plataformas gamificadas em atividades de monitorias. Desta forma, a prática passa a ser um momento de aprendizado mais lúdico, divertido e interativo, estimulando ainda mais as habilidades cognitivas do aluno, como a resolução de problemas, o raciocínio rápido e a percepção sobre o conteúdo trabalhado em sala de aula. Desta forma, utilizou-se a plataforma denominada por "*quizizz*", uma ferramenta digital online e gratuita. O mesmo consiste em um jogo de perguntas e resposta a respeito do assunto trabalhado em sala, podendo este ser de todas as vertentes do saber. Assim, trabalharam-se cinco questionários, na qual foram criados pela monitora, entretanto, os mesmos contaram com perguntas oriundas de questionários públicos desenvolvidos por outros professores. Além disso, o jogo foi realizado nos horários de monitoria em modo "*live*", em que o professor/monitor liberou a sala virtual e todos jogaram ao mesmo tempo. Vale ressaltar que os alunos têm a versatilidade de utilizar qualquer ferramenta digital no qual demande de um navegador e acesso a internet, como o notebook, laptop, celular, tablet, etc. Ao final de cada questionário a plataforma "*quizizz*" forneceu um *feedback* referentes aos testes realizados. Por meio destes foi possível analisar se os conteúdos trabalhados estavam próximos da zona de desenvolvimento proximal, e se os mesmos puderam ser avançados ou se devem ser retomados em sala. Por fim, os alunos participantes relataram que metodologia empregada contribuiu de forma positiva para com a construção do saber, além de tornar os horários de monitorias mais atraentes, de forma dinâmica e estimulando o aprimoramento do conteúdo.

TRUQUE DE MESTRE

Nº: 20195247

Autor(es): Ana Paula Carvalho Do Carmo, Bárbara Strey Wagner, Douglas Felipe Marques, Larissa Cristina Dos Santos
Orientador(es): Arthur William De Brito Bergold, Sandra Maria Tieppo
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino Não-Formal De Ciências; Formação Docente.

Relata-se a execução do Projeto Licenciar Truques de Ciência, planejado para proporcionar um espaço de ensino não-formal de ciências, a partir de situações de conflito sensório-cognitivo, normalmente denominado truque. Em uma região do oeste do Paraná em que não existem espaços institucionais de divulgação científica como museus ou parques de ciência, é importante que se estabeleçam projetos em que os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas tenham oportunidade de desenvolver atividades de ensino não-formal nas quais se colocam no papel de ensinador sem a pressão e responsabilidade do registro burocrático e da gestão disciplinar que acompanham as situações de ensino formal em um ambiente escolar. O colocar-se como ensinador, ajuda a estabelecer ou fortalecer a chamada identidade docente que é um fator decisivo no combate à evasão de alunos dos cursos de licenciatura. Mais do que isso, percebe-se que ao longo das interações dos licenciandos entre si e com os professores orientadores, no preparo das apresentações para o público, eles acabam vinculando o desejo de ensinar com o desejo de apresentar o conteúdo de uma forma divertida, que desperte a atenção e instigue o raciocínio lógico e a argumentação de seus futuros alunos. Os licenciandos adquirem a consciência de que a forma de interagir durante a apresentação de um tema pode ser um fator mais determinante para o desenvolvimento cognitivo do que a exatidão metodológica ou científica, em especial para crianças e jovens. Ao longo de um ano de projeto, após os meses de preparação, foram realizadas cerca de vinte apresentações, atingindo um público acima de quinhentas pessoas, em diferentes ambientes e eventos municipais. O repertório de truques apresentados abrange diversas áreas da Física como dinâmica, magnetismo, estática, ótica, termodinâmica e mecânica dos fluidos, mas também reações químicas e diversos conceitos de áreas da matemática como paridade e teoria dos grafos. Em cada apresentação buscava-se divulgar ciência, mas também divulgar o curso de licenciatura e a universidade. Depoimentos dos licenciandos participantes demonstram que três ideias se apresentaram recorrentemente relevantes: ensino, aprendizagem e prazer. Pode-se perceber, assim, que o tipo de iniciativa desenvolvida pelo Projeto Licenciar Truques da Ciência apresenta bons resultados do ponto de vista da divulgação científica para o público em geral e, também do ponto de vista da formação docente de futuros professores de ciências exatas.

ISBN 978-85-7335-357-0

ENSINANDO EXPERIMENTOS DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO

Nº: 20195357

Autor(es): Ayessa Luiza Frare, Camila Bispo De Oliveira
Orientador(es): Leidi Cecilia Friedrich
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Ciencias; Difusão E Popularização Da Ciência; Licenciatura Em Ciências Exatas.

A formação econômica e cultural do Brasil ocorreu em pleno Humanismo, o que resultou em uma tendência, ainda hoje muito arraigada em nossa sociedade, de considerar como acessível à maioria da população apenas as atividades ligadas às ciências humanas, como o sacerdócio, o direito, o magistério, os bacharelados afins a essa área (economia, administração, contabilidade), ou àquelas relacionadas à área da saúde, como a enfermagem e a medicina. Devido à nossa origem como colônia, muito do que acontecia na Europa só seria conhecido por nós tempos depois. Com isso, não fomos contemporâneos aos debates que se sistematizaram na Europa a partir do século XVII sobre a investigação dos fenômenos naturais à luz Racionalismo e do Empirismo que, ao serem unidos no método científico moderno de Galileu, constituíram a base da produção do conhecimento científico. Falta, ainda, para a grande maioria de nós, um olhar corriqueiro acerca dos fenômenos naturais e a convicção de que a realidade pode investigada, monitorada, manipulada, contida, explicada. Entendemos ser preciso estimular e desenvolver esse olhar desde o ingresso à escola, e em espaços não formais de transmissão do saber. Nessa percepção nasce esse projeto Licenciar, com o objetivo de popularizar a ciência, principalmente, a fim de que os que estão em período de formação, e a sociedade em geral, percebam que a prática da ciência é uma empresa humana, e como tal, pode ser realizada por qualquer um que assim tiver interesse. A metodologia consiste em: 1) apresentações, similares aos circenses, e dramatizações que apresentem, de forma simples e com recursos concretos e visuais, conceitos de Física, Química e Matemática e 2) explicar e ensinar ao público quais os conceitos envolvidos nessas apresentações. Esperamos, dessa forma, permitir a identificação de talentos para as ciências naturais e exatas, e contribuir para que ocorra a popularização dessas áreas. Também desejamos atrair esses talentos para a graduação em Licenciatura em Ciências Exatas, estimulando sua permanência no curso e conclusão dele. E promover a ampliação da formação acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, bem como a produção de conhecimento científico sobre prática pedagógica, através da articulação do curso de graduação com a educação básica da rede pública do nosso município.

EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS

Nº: 20195717

Autor(es): Geovana Neves De Andrade
Orientador(es): Juliano Cordeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ensino De Botânica; Metodologia De Ensino; Monitoria.

A monitoria na disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas, ministrada para o 3o período do curso de Agronomia, é entendida como um recurso pedagógico que serve para a melhoria do ensino, devido sua importância para as áreas do conhecimento. Dentre os objetivos propostos para a monitoria estão a colaboração com as tarefas didáticas realizadas concomitantemente com o trabalho do professor, oferecendo o suporte necessário. As atividades da monitoria envolveram: acompanhamento e apoio aos alunos da disciplina, proporcionando avanços no entendimento dos conteúdos referentes ao reconhecimento e caracterização das diferentes famílias de angiospermas de importância agronômica; auxílio na coleta de material botânico (vegetativo e fértil) a ser utilizado semanalmente durante as aulas práticas da disciplina; herborização do material coletado utilização em aulas práticas, como a fixação em álcool e desidratação; auxílio na organização do laboratório de sistemática; levantamento do número de exsicatas armazenadas no laboratório, de acordo com as famílias botânicas; além da preparação de exsicatas com materiais coletados em outras regiões, para diversificar o acervo de plantas herborizadas do setor, que é utilizado no decorrer na disciplina. Além das atividades práticas, durante o semestre foi feito o aperfeiçoamento do material didático, como a apostila teórica. O uso de tal material é necessário, pois proporciona melhorias na identificação das características morfológicas e identificação das famílias botânicas estudadas, sendo essa uma das principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos da disciplina. Ao todo foram realizadas coleta de material de 15 famílias para 14 aulas práticas, o atendimento a 24 alunos, de forma individual e coletiva para auxiliar no conteúdo teórico e na preparação de exsicatas. Além disso, foi criado um grupo “online” com os alunos da disciplina, com o intuito de facilitar a comunicação entre alunos e monitor visando sanar dúvidas e envio de mensagens sobre a disciplina. Foram produzidas listas de exercícios teóricos, de acordo com o conteúdo das avaliações, para contribuir nos estudos dos acadêmicos. Pelas atividades realizadas a monitoria é uma ferramenta didática com a capacidade de melhorar o aprendizado prático e teórico dos discentes de Sistemática de Plantas Cultivadas, o que resulta em uma experiência enriquecedora ao monitor. A construção de uma base de conhecimentos sobre a sistemática de plantas é fundamental, posto que se trata de uma linguagem universal e possui extrema relevância na área agronômica.

ISBN 978-85-7335-357-0

QUÍMICA DOS COMBUSTÍVEIS - CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO A PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Nº: 20197070

Autor(es): Janaina Firbida, Tais De Souza Silva
Orientador(es): Rodrigo Sequinel
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Combustíveis; Ensino; Quadros Didáticos.

O projeto Química dos Combustíveis teve início em 2017 com alunos de Licenciatura em Ciências Exatas, UFPR - Setor Palotina, como objetivo de elaborar e aplicar aulas experimentais de Química em forma de oficinas em escolas de Educação Básica da Palotina - Pr, dentro da temática combustíveis e biocombustíveis. Em 2018, o projeto manteve a temática apresentando uma nova abordagem, a criação de quadros didáticos para que professores de química pudessem utilizá-los como forma de auxílio para as aulas relacionadas ao tema. Foram confeccionados quadros didáticos para cada um dos principais combustíveis e biocombustíveis líquidos, sólidos e gasosos comercializados no país, identificados por duas colorações distintas entre renováveis e não renováveis. Os quadros contêm definições, conteúdos, legislação e curiosidades sobre cada combustível, que podem ser utilizados tanto como ferramenta multidisciplinar de ensino, em sala de aula, como também possuem formato adequado para divulgação em sites e redes sociais. No total são onze quadros, cada um representa um combustível em questão: Etanol, Biodiesel, Bio Hidrogênio, Biogás, Petróleo, Gasolina, Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, Carvão, Diesel, Gás Natural e Querosene de Aviação. No primeiro semestre de 2019 os quadros passarão por avaliações de revisores, selecionados dentro de um público-alvo específico abrangendo alunos, professores e pesquisadores, desde a educação básica até o nível superior. A primeira avaliação será feita por professores de nível superior, em seguida, será feita com alunos graduandos e por fim por professores da educação básica para que ambos possam contribuir com opiniões e propor melhorias. No desenvolvimento do projeto, foi possível compreender os desafios relacionados à busca de informações e conteúdos qualificados para confecção de materiais didáticos para educação básica e, ao mesmo, tempo tornar esses conteúdos disponíveis de forma didática dentro da temática combustíveis e biocombustíveis. Após a avaliação, os quadros desenvolvidos serão expostos na UFPR - Setor Palotina e também serão disponibilizados aos professores da Educação Básica como ferramenta complementar de ensino.

PIBID - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS - UFPR SETOR PALOTINA

Nº: 20197198

Autor(es): Aline Mendes Lopes, Amanda Caroline Silva Sumikawa, Anabelle Tait, Antonio Francisco Da Silva, Camila Yukie Orinouti, Caroline Aranão Passos, Daiane Solange Kuhn, Gabriela Fuelber Da Luz, Gabriela Lopes Freitag, Geane Caroline Orlandin, Helen Natiane De Lima Zeferino, Igor Mateus Dos Santos Toledo, Josué Blando Da Silva, João Marcos Favetta, Juliana Martendal Salla, Jéssica Modesto, Kely Araujo Dos Santos, Kessily Da Silva Ribeiro, Leidi Cecilia Friedrich, Lucas Leandro Bonfin Dantas, Mara Fernanda Parisoto, Marcos Castellini De Carvalho, Marcos Do Prado De Souza, Maycon Henrique Habowski Rannow, Nathalia Karolinna Bonatto, Patrícia Gallo De Oliveira, Renan Roberto De Marchi, Roberta Borges Brunhara, Samuel Willian Schwertner Costiche, Tainara Do Nascimento Farias, Tamyris Silva Rodrigues Dos Santos, Taynara Borak, Thalia Dos Santos Rodrigues, Victoria Andrade Martins, Victoria Caroline Farias Santos, Vitória Aparecida Beneton
Orientador(es): Danilene Gullich Donin Berticelli
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Ciências Exatas; Interdisciplinaridade; Licenciatura.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem a finalidade de apoiar a formação de estudantes dos cursos de licenciatura e contribuir para elevar a qualidade da educação básica nas escolas públicas. É vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Exatas – Setor Palotina e firmou parceria com os colégios Estadual Santo Agostinho, de Palotina e Colégio Estadual Pio XII, de Maripá. Dentre os objetivos, destaca-se o incentivo à formação docente em nível superior para a educação básica. Além disso, busca-se elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. Espera-se reduzir a evasão e retenção dos alunos, tendo em vista que o grupo é formado por veteranos e calouros do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, o que segundo Tinto (2006-2007), aumenta o sentimento de pertencimento dos alunos ao curso. Através da inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação, proporciona-se oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. É um projeto que integra as áreas de Física, Matemática e Química e conta com a participação de três professoras da UFPR, uma professora do Colégio Estadual Santo Agostinho e duas professoras do Colégio Estadual Pio XII. Destaca-se que esta é uma forma da UFPR trazer retorno para a comunidade que tanto se dedica por esta instituição de ensino, uma vez que 24 graduandos participantes irão receber 18 meses de bolsa financiadas pela Capes. No segundo semestre de 2018 cada dupla de alunos apresentou um artigo que relatava a experiência ou pesquisa oriunda da aplicação do PIBID nas escolas, no segundo momento os alunos fizeram um experimento interdisciplinar, explicando como aplicariam o mesmo nas escolas. Posteriormente, eram arguidos pelas professoras da UFPR, visando contribuir para melhorar a apresentação e preparar os alunos para aplicarem as atividades nas escolas. Na semana acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Exatas de 2018, as professoras vieram mostrar as atividades interessantes que realizam nas escolas e relatar como é ser professor, atividade esta que promoveu um primeiro contato entre professoras da educação básica com os licenciandos. Com isso podemos incentivar a formação docente em nível superior para a educação básica, elevando a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

ISBN 978-85-7335-357-0

APOSTILA DE ILUSTRAÇÃO PARASITOLÓGICA

Nº: 20197209

Autor(es): Dioni Da Silva Oliveira
Orientador(es): Cleuza Aparecida Da Rocha Montanucci, Marivone Valentim Zabott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Material Didático; Morfologia; Parasitos.

Alguns cursos de biociências da UFPR, possuem disciplinas de parasitologia em seus currículos, como disciplinas obrigatórias ou optativas, as quais costumam ser desenvolvidas através de aulas teóricas e práticas. A abordagem inicial é teórica onde são descritas a taxonomia e a morfologia dos espécimes, para então serem visualizados sob microscopia nas aulas práticas. O objetivo das aulas práticas é que os alunos entrem em contato com os exemplares estudados, observando suas características morfológicas e detalhes estruturais que os auxiliam na diferenciação de gêneros e quando possível de espécies. Alguns acadêmicos ao manusearem os equipamentos de microscopia não apresentam apenas dificuldades com a mecânica da visualização, mas também para localizar estruturas, muitas vezes sutis e, relacioná-las ao conteúdo apresentado na literatura específica. No sentido de auxiliar a aprendizado nas aulas práticas foi idealizada a construção de uma apostila ilustrada com os espécimes utilizados nessas aulas, tanto para aqueles observados em estereomicroscópio, como em lâminas permanentes em microscopia ótica. Com essa finalidade foi inserido um acadêmico no Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias do Setor Palotina para que as atividades de observação e confecção dos desenhos fossem realizadas. As ilustrações dos espécimes são feitas manualmente utilizando-se papel sulfite 75 gsm, lápis grafite nº2=B, 4B e nanquim, para posterior indicação do que deve ser visto, destacando-se e descrevendo-se as estruturas morfológicas importantes. O material é disponibilizado como material complementar para técnicos de laboratório, monitores, docentes e alunos das disciplinas nas em aulas práticas e em momentos de estudo, com a finalidade de melhorar a compreensão do conteúdo da Parasitologia.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº: 20197240

Autor(es): Camila De Andrade Pandini, Débora Beatriz Götz, Maria Milena Tegon Figueira, Mikaela Teleken De Jezus
Orientador(es): Roberta Chiesa Bartelmebs
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Educação Básica; Educação Em Astronomia; Ensino De Astronomia.

Neste resumo apresentamos as atividades desenvolvidas pelo projeto Astro Educação nas Escolas, cujo objetivo é elaborar e aplicar Unidades de Aprendizagem (UA) sobre ensino de Astronomia. Foram elaboradas quatro UA que compõe um livro, desenvolvido para ser utilizado por alunos e professores do Ensino Fundamental da Educação Básica. Como este projeto é vinculado aos cursos de Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em Computação do Setor Palotina, busca-se ampliar as vivências em sala de aula dos futuros professores com a presente temática. Tendo em vista que o Ensino de Astronomia está presente no currículo oficial do município de Palotina, entendemos ser de extrema importância realizar um projeto que alie pesquisas e intervenções didáticas nas escolas acerca desta temática. Desta forma, inicialmente o projeto desenvolveu atividades em parceria com um projeto de Pesquisa em andamento intitulado “Ensino de Astronomia na Educação Básica”. Neste projeto de pesquisa foram realizadas entrevistas com professores e alunos do Ensino Fundamental, a fim de compreender como é o ensino de Astronomia nas escolas de Palotina. A partir dos dados levantados pela pesquisa, foram elaboradas UA piloto, embasadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e no Currículo oficial do município de Palotina, a serem avaliadas pelos professores de ciências nas escolas durante o 2º semestre de 2019. Posteriormente as UA serão avaliadas pelos alunos, por meio da aplicação das mesmas. Após estas avaliações, as UA serão readequadas conforme apontamentos recebidos pelos docentes e alunos das escolas. Por fim, as UA serão organizadas no formato de um Livro Didático de Astro Educação, com materiais conceituais e procedimentais sobre ensino de Astronomia. A obra deverá ser distribuída gratuitamente para todas as escolas do município e região. COmo material complementar, iremos criar um material digital para que os professores e alunos das escolas também possam inserir as Tecnologias Educacionais em suas aulas de Ciências. Os alunos das licenciaturas envolvidas terão a oportunidade de vivenciarem na prática diversos conceitos pedagógicos e metodológicos discutidos durante sua formação, tanto na construção e aplicação da UA quanto na elaboração do Livro Didático. Sendo possível que, desta forma, tornem-se professores com um embasamento sólido tanto na disciplina de Astronomia quanto nas práticas de didática das ciências.

ISBN 978-85-7335-357-0

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA KAHOOT! COMO MÉTODO PRÉ-AVALIATIVO NA DISCIPLINA ANATOMOFISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA I

Nº: 20197248

Autor(es): Lara Amélia Dreon Lohmann
Orientador(es): Paulo Ramos Da Silva Santos
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Anatomia E Fisiologia Animal; Ensino; Quiz.

A educação evoluiu de uma forma muito rápida com as tecnologias e o advento da internet, e cada vez mais se faz importante o uso delas e de ferramentas diversas para complementar o ensino, as aulas e os estudos. Nesse contexto, a internet tem um papel fundamental nesse processo, com vários métodos, aplicativos, sites e ferramentas online que podemos usar a nosso favor. Com isso, é importante o incremento de novos métodos avaliativos dentro da sala de aula, tanto como avaliação, bem como o de ensino mais prático, diferente e diversificado. Dentro dessa perspectiva entra a monitoria como um auxílio ao professor e aos alunos, preparando materiais que auxiliam os alunos durante as aulas e monitorias. Com o auxílio do aplicativo online Kahoot! foi aplicado três questionários aos alunos da disciplina de Anatomofisiologia Animal Comparada I do 3º semestre de Ciências Biológicas (2019) da UFPR Setor Palotina, com o objetivo de analisar o rendimento da turma com assuntos da primeira prova. Os questionários aplicados tinham os seguintes temas: osteologia, artrologia e miologia; com 15, 14 e 11 questões, respectivamente. Os questionários foram aplicados em duplas, com toda a turma em uma aula teórica especial de revisão para a prova. O primeiro questionário aplicado foi o de osteologia que teve uma porcentagem de 57,73% de acertos, onde a questão que teve maior porcentagem de erros foi a questão nº 9 sobre ossos irregulares. O segundo questionário aplicado foi o de artrologia que teve uma porcentagem de 57,77% de acertos, onde as questões nº 8 e 12 sobre articulações verdadeiras e sobre o tipo de movimento realizado em uma determinada imagem, respetivamente, foram as questões que os alunos mais erraram. O terceiro e último questionário foi o de miologia que teve uma porcentagem de acertos de 58,92%. O qual foi o único questionário que obteve um total de 100% de acertos na questão nº 10 sobre a adaptação muscular evolutiva dos mamíferos, mas que também teve uma porcentagem de 100% de erros na questão nº 9 sobre as fibras musculares em aves migratórias. No geral os resultados ficaram dentro do esperado, com resultados superiores a 50%, uma vez que em sua maioria os alunos ainda não haviam estudado para a prova.

UMA ABORDAGEM FORMATIVA DE TEMAS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA

Nº: 20197367

Autor(es): Albert De Andrade Schmidt, Amabile Jakeline Pinho Gomes, Daiana Aline Katchor, George Moreira Dos Santos Júnior, Leoni Ventura Costa, Leticia Calarga Argenton, Thiago Ailton Dos Santos, Vanessa Aparecida Qualho
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Para Saúde; Ensino De Ciências.

O PIBID busca valorizar a formação de professores de educação básica. Na Licenciatura/Ciências Biológicas, o tema central do projeto é "Alfabetização e Docência". Os bolsistas foram subdivididos em três grupos com diferentes abordagens e estratégia. Este grupo aborda "Temas de Saúde", focando na percepção dos alunos sobre aspectos científicos da saúde humana, inicialmente com alunos do Colégio Estadual Barão do Rio Branco em Palotina (PR). Tem como base o corpo Humano, principais doenças e a manutenção da saúde. Para relacionar ao cotidiano, foi realizada um levantamento na Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária do Município de Palotina (PR) para obter informações sobre as doenças com maior incidência na cidade. Foi avaliado o interesse dos alunos sobre o assunto aplicando questionário de 4 perguntas. 1) o que gostam de ler quando estão na escola? Responderam que gostam de ler livro, que procuram curiosidades como notícias ou algo que os atrai. A fonte principal de informação é leitura em redes sociais com consultas diárias (*Facebook*, *Whatsapp* e *Instagram*). As redes sociais é onde eles têm maior tempo de leitura mas são fontes sem nenhum controle de conteúdo (demandam conhecimento e maturidade para selecionar o que de fato está correto). 2) o que eles gostam nas aulas de ciências? Alguns falaram que gostam de astronomia e outros de química. A maioria (97%) falou que gosta de aprender sobre o corpo humano, seu funcionamento e as doenças. 3) o conhecimento que eles constroem nas aulas de ciências podem ajudá-los no dia a dia? Eles deram exemplos como correntes elétricas e a prevenção de doenças. A resposta foi positiva pois demonstrou que já possuem a semente da compreensão da importância destes conhecimentos na sua formação. 4) o que eles gostariam de aprender sobre o corpo humano? Gostariam de saber como é formado o corpo humano, as funções dos órgãos e como surgem as doenças e as curas (por exemplo o câncer). Os conteúdos são conduzidos de forma mais lúdica e interativa, trabalhando a leitura e a expressão (escrita, oral...) dos alunos. Com informações seguras de consulta, os alunos produzem, sob orientação, material para divulgar entre os próprios colegas. A forma de expressão é livre escolha do grupo, sempre com orientação quanto as fontes de consulta. Foi constatado que os alunos têm facilidade em leitura e escrita. Desejamos com este subprojeto instigar os alunos a pesquisarem em boas fontes sobre o assunto e terem desenvoltura para a expressão de seus pensamentos e descobertas, com autonomia e responsabilidade.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

EDUCAÇÃO INVESTIGATIVA: O CLUBE DE CIÊNCIAS PROMOVENDO AS CIÊNCIAS NO DIA A DIA

Nº: 20197370

Autor(es): Analigia De Santana Abreu, Antonio Carlos Nunes Muniz Junior, Gabriela Gouvea De Oliveira, Lucas Sampaio Trentini, Paola Freitas De Oliveira, Rafaella Stoeberl Gaspar
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha, Marcia Santos De Menezes
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Biologia; Ensino De Ciências.

A metodologia de Ensino de Ciências por investigação propõe que os aprendizes devem realizar atividades de forma ativa e que se aproximem cada vez mais do "fazer ciência". Para compreender a Investigação, portanto, há necessidade de se colocar na posição de um pesquisador-investigador. Ao trabalharmos dessa maneira, pensando as relações de alfabetização-investigação, acreditamos na importância de significar a docência em que o aprendiz seja um agente social na construção do conhecimento. Levando em conta que os alunos têm a possibilidade de moldar suas realidades, resolver problemáticas e serem elos entre o aprendizado escolar e o meio familiar, foram levados em conta os limites do método puramente expositivo geralmente utilizado em aula, assim valendo-se de complementos didáticos mais interativos que influenciem a praxe científica. O objetivo do trabalho é despertar a investigação científica por meio da construção de um clube de ciências na escola. Buscou-se incentivar o desenvolvimento do espírito científico, colaborando para o desenvolvimento do pensamento epistemológico dos alunos para que possam se desenvolver como pessoas com maior senso crítico e curiosidade e com isso a capacidade de reconhece,questionar e solucionar as problemáticas de seu cotidiano. Optou-se por escolher um tema que pudesse ser explorado em várias práticas. O tema escolhido foi chuva, pois é muito abrangente e atual. No clube de ciências, cada grupo de alunos irá trabalhar com um subtema relacionado à ''chuva'', sendo: rios voadores, aspectos fisiológicos da planta relacionados à água, manutenção de áreas verdes, corredores de vento, aquecimento global, chuva ácida, ciclo da água e o impacto das chuvas nos rios. Cada grupo será composto por 3 a 5 alunos sob orientação de um bolsista do PIBID e supervisão do docente. Os grupos deverão confeccionar material relacionado ao subtema escolhido. A proposta culminará com uma feira de ciências que será realizada na escola ao final do projeto, no caso, o Colégio Estadual Santo Agostinho, localizado em Palotina, PR, Brasil. O colégio disponibiliza o laboratório no período contraturno. Espera-se obter como resultados que os alunos compreendam o método científico e apliquem ele na realidade, ou seja, observar problemas relacionando temas ao seu cotidiano e tentando gerar conclusões através de discussões e análises. É esperado também que esse projeto seja motivação para maior uso e permanência de complementos didáticos paralelos ao cotidiano escolar.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: FONTES SEGURAS PARA DETECTAR FAKENEWS

Nº: 20197374

Autor(es): Dayana Lunkes Colaço, Debora Aparecida Goncalves, Fernanda Rocha, Isabella Carolina Umeres, Karoline Moura Alves, Letícia Mendes Lopes, Lucas Alcir De Oliveira, Thais Regina Magalhães Vendrame
Orientador(es): Jose Marcelo Rocha Aranha
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Biologia; Ensino De Ciências.

O PIBID busca a valorizar a formação de professores para a educação básica. Na Licenciatura/Ciências Biológicas, o tema central é "Alfabetização e Docência". Neste tema os bolsistas foram subdivididos em três grupos, com diferentes abordagens e estratégia para o tema. Este grupo aborda as "Fontes Seguras" de informação pois somos constantemente bombardeados por informações incorretas, as "*fakenews*". Em muitos casos é grave ou preocupante pois a distinção entre informação de qualidade e notícias falsas pode ser difícil. Elas podem comprometer a difusão de informações científicas, prejudicar o desenvolvimento do conhecimento e até afetar negativamente políticas públicas em áreas fundamentais. O objetivo deste trabalho é sensibilizar para o perigo da propagação deste tipo de informação e a maneira correta de verificar a validade do que se está utilizando, assim como as consequências da divulgação destes materiais se torna essencial no processo de ensino/aprendizagem, ficando sob responsabilidade do professor realizar este tipo de intervenção. Foram realizadas intervenções didáticas em turmas do ensino médio de escolas públicas do município de Palotina - PR, buscando alertar aos alunos sob os riscos da propagação de notícias falsas frente ao atual contexto de informações, buscando ensinar os mesmos a identificar estas notícias e onde encontrar fontes confiáveis para obter informações relacionadas às ciências. Inicialmente foi realizado na escola uma atividade de motivação constando de uma dramatização seguida do esclarecimento das consequências de informações erradas, o conceito de "efeito manada" e a maneira correta de buscar informações com grau elevado de confiabilidade. Os alunos eram então convidados a participar de oficina sobre o tema no campus da UFPR onde receberam textos retirados das redes sociais e os alunos devem pesquisar e dizer se trata-se de notícia verdadeira ou falsa. As noticias distribuídas foram classificadas como notícias falsas, parcialmente falsa (notícia verdadeira com título exagerado ou que possuem base verdadeira porém interpretação falsa...) ou verdadeiras (mesmo que curiosas). Avaliada ao final as a situação de cada notícia e formas mais seguras para esta avaliação (fontes de consulta da informação, forma do texto...). Espera-se que por meio desse projeto os alunos fiquem mais atentos e busquem pela notícia de forma correta, não apenas como algo chamativo ou polêmico, mas sim a busca da informação correta e com fontes confiáveis, sempre tendo em mente sua responsabilidade sobre algo compartilhado e como pode afetar o meio.

ISBN 978-85-7335-357-0

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA DESTINADO À DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA

Nº: 20197498

Autor(es): Guilherme Rossano Dos Santos
Orientador(es): Mauricio Guy De Andrade
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Aprovação; Auxílio; Planimetria.

A disciplina de topografia em questão, é uma disciplina obrigatória, presente na grade curricular do curso de agronomia, a qual aborda materiais, métodos e cálculos, com o intuito de demonstrar as formas utilizadas para o levantamento planimétrico e altimétrico de áreas ou propriedades rurais. Dessa forma, a monitoria é destinada aos acadêmicos do curso de agronomia, setor palotina, que estão cursando a disciplina, com o objetivo de sanar dúvidas referentes ao conteúdo teórico e prático, e assim, obterem a média necessária para aprovação na disciplina, mediante as avaliações, além do auxílio ao docente responsável pela disciplina, durante as atividades desenvolvidas ao decorrer do semestre. As monitorias, teóricas e práticas, eram previamente marcadas e repassadas aos acadêmicos, ambas, marcadas em datas estratégicas, visando a retirada de dúvidas referentes à conteúdos novos, listas de exercícios, ou a parte da prática da disciplina. Além disso, as monitorias eram realizadas com o intuito de abranger todas as atividades desempenhadas durante a disciplina, dessa forma, os acadêmicos recebiam auxílio durante a produção de relatórios, referentes à parte prática, os quais conferem nota parcial para aprovação na disciplina. A partir das monitorias realizadas ao decorrer do semestre, após a realização da primeira avaliação teórica, a nota média obtida pelos acadêmicos que participaram das monitorias foi de 76, a qual se encontra acima da média proposta pela universidade para aprovação na disciplina, e 17 pontos acima da média geral (59). Ainda, a nota média obtida pelos acadêmicos presentes nas monitorias práticas, referente a prova prática realizada, foi de 95, a qual apresenta 14 pontos acima da média geral (81). Contudo, é válido concluir que as monitorias realizadas foram de suma importância para os acadêmicos, pois como demonstra as médias obtidas diante das avaliações realizadas, o desempenho dos acadêmicos presentes nas monitoriais é satisfatório, apresentando notas acima da média geral e da média necessária para aprovação na disciplina.

ANÁLISE RESULTANTE DA MONITORIA DE INTRODUÇÃO À FÍSICA

Nº: 20197526

Autor(es): Camila De Andrade Pandini, Lucas Ferreira Da Silva
Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ensino De Física; Evasão; Monitoria.

A graduação em Licenciatura em Ciências Exatas vem enfrentando algumas dificuldades no ensino de física, levando os professores a procurarem estratégias para tornar o ensino mais eficiente, tanto nos aspectos cognitivos, quanto nos de motivação para o estudo. Ao longo de muitos anos, o programa de monitoria tem sido útil para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. Neste trabalho, apresentam-se algumas atividades realizadas ao longo de dois semestres de monitoria da disciplina de Introdução à Física. Além da tradicional resolução de problemas, há uma ênfase especial em contextualizar os conteúdos relacionando-os com saberes cotidianos e profissionais, orientando os alunos na interpretação de textos e enunciados, e na criação de uma rotina de estudos. Para tanto foram selecionados sete monitores que foram divididos em dois grupos: presencial e EAD. No grupo presencial, quatro monitores ficaram responsáveis para auxiliar na resolução de problemas, destes três realizavam a monitoria nos dias semanais e um deles aos sábados. No grupo EAD, um monitor ficou responsável por auxiliar nas atividades da plataforma Moodle, este corrigia a primeira versão das atividades enviadas, essas consistiam de perguntas que os alunos deviam responder após ler um artigo, verem um vídeo ou fazerem uma atividade experimental, os conteúdos eram os que os alunos estudariam na sequência nas aulas presenciais, instigando assim os alunos a estudarem antes de virem na aula, o monitor selecionava as dúvidas dos alunos e enviava ao professor que preparava a aula a partir dessas dificuldades, metodologia esta denominada de sala de aula invertida. Os outros dois alunos ficaram responsáveis em auxiliar nos relatórios das práticas experimentais em que corrigiam a primeira versão dos relatórios, que também eram enviadas pelo Moodle, assim os alunos tiveram a oportunidade de refazer as atividades EAD. Como forma de verificar a eficácia da monitoria de forma quantitativa, comparou-se o desempenho de dois grupos de alunos: os frequentantes e os não frequentantes. Identificou-se que o primeiro grupo apresenta resultados significativamente superiores aos do segundo grupo.

ISBN 978-85-7335-357-0

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR

Nº: 20197527

Autor(es): Eddy Oliveira De Almeida, Nayara De Souza Brito, Renan Roberto De Marchi, Victoria Emilia Gomes Martins
Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA
Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Ensino De Física; Robótica Educacional.

O projeto visou ensinar mecânica integrando atividades práticas, téoricas e lúdicas. Esta metodologia foi elaborada com foco nas dificuldades apresentadas por alunos no ensino médio, e foi utilizada em aulas ofertadas no Pré-Vestibular Comunitário, também abertas a participação dos professores da Educação Básica. Durante a explicação teórica dos conteúdos nas aulas, foram realizadas dinâmicas e atividades experimentais simples voltadas aos assuntos que estavam sendo estudados, utilizando materiais simples como balões, folhas de papel, ioiô, pequenos pedaços de corda, robô seguidor de linha, aplicativo para construção de gráficos a partir de vídeos das dinâmicas, entre outros vários objetos e aplicativos que também podem ser utilizados. As oficinas estão sendo aplicadas por calouros do curso de Licenciatura em Ciências Exatas que têm aulas teóricas, experimentais e lúdicas de Cinemática, Dinâmica e Introdução a Astronomia na disciplina de Introdução a Física, após isso eles preparam oficinas baseadas nas aulas que receberam, ensaiam essas aulas com a professora e aplicam aulas práticas, lúdicas e teóricas. Após a prática foram realizados exercícios teóricos juntamente com os alunos, para que verifiquem como as atividades realizadas nas dinâmicas e práticas se comportam na teoria. Na sequência recebem atividades teóricas para que possam testar os conhecimentos ensinados. Espera-se que os participantes submetidos a essa metodologia, assimilem os conteúdos teóricos as atividades práticas, favorecendo a aprendizagem e fixação do conteúdo, e sintam-se instigados a procurarem conhecimentos além da sala de aula e consequentemente aumente o número de aprovações no vestibular e no ENEM, buscando melhorar o desempenho dos alunos, de maneira que os conteúdos trabalhados tenham um novo significado. No segundo semestre serão ofertadas oficinas de robótica e Arduino para uma turma de alunos do Centro de Referência de Assistência Social, visando aumentar a motivação destes estudantes, consequemente reduzindo evasão destes alunos na Educação Básica.

MENINAS E MENINOS FOGUETEIROS E ARDUINEIROS

Nº: 20197551

Autor(es): Aline Mendes Lopes, Alysson Mateus Rabelo Kiessow, Bruna Larissa Tuom, Gabriel De Sa Vieira E Vieira, Juliana Martendal Salla, Wesley Dias De Almeida
Orientador(es): Mara Fernanda Parisoto
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Divulgação Científica; Minifoguetes; Multidisciplinar.

O projeto Meninas nas Ciências foi o resultado de plantar uma semente, acredito que a principal função de um professor seja plantar sonhos, ser um incentivador. Em novembro de 2016 falei com dois alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas sobre o Festival Nacional de Minifoguetes que ocorre em maio, eles se animaram e acabaram incentivando muitos outros alunos. Formamos a equipe e competimos no festival em 2017, conquistamos o terceiro lugar na categoria apogeu 50 metros. Em 2018, participamos novamente e conquistamos segundo lugar na categoria apogeu 100 metros. Após essa conquista, resolvemos organizar um festival de minifoguetes em Palotina. Para tanto foram selecionados dois graduandos para atuarem em cada uma das nove escolas que possuem Ensino Médio em Palotina. Essa dupla era formada por um veterano e um calouro, visando integrar os calouros nas atividades da universidade e dessa forma reduzir a evasão e retenção. Esses alunos tiveram formação na UFPR para aprenderem a construírem minifoguetes. Após essa formação esses alunos foram nas escolas e junto com um professor constituíram uma equipe. Também foram formadas duas equipes na escola municipal Caic, com alunos da quarta e quinta série. Além dessas equipes participou também o Instituto Federal do Paraná de Assis. Essas equipes elaboraram seus minifoguetes entre os meses de setembro e novembro e o festival foi no último dia 24 de novembro no estádio Municipal, totalizando 127 alunos das escolas, 9 professoras da Educação Básica, três professores do Ensino Superior e 18 alunos. As escolas Gabriela, CEEBJA e o IFPR- Assis, mais bem classificadas no festival, foram convidadas a participarem do Festival Nacional de Minifoguetes em Curitiba, que foi em maio do presente ano, trazendo para Palotina segundo, quarto e quinto lugares. O projeto dos minifoguetes, se uniu a outros 11 projetos de pesquisa, ensino e extensão, que são coordenados por professoras na Universidade Federal do Paraná e concorreu com outros 783 projetos, para o edital do CNPQ Meninas nas Ciências Exatas e ficou entre os 77 selecionados. Dessa forma, pretendemos ampliar o projeto e envolver mais as meninas das escolas e da Universidade Federal do Paraná, esperamos assim atrair mais pessoas para os cursos da Universidade Federal do Paraná-Palotina e desenvolver o amor pela ciência e pela licenciatura nos jovens de Palotina e região. Um projeto que começou com uma ideia, uma professora e dois alunos, se tornou um projeto, composto por 11 projetos, contabilizando 23 bolsistas.

ISBN 978-85-7335-357-0

DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS PARA AS DISCIPLINAS DE BIOQUÍMICA SPCB018 E DBC002

Nº: 20197842

Autor(es): Karoline Moura Alves
Orientador(es): Cristina Beatriz Aroca Ribeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Bioquímica; Mapa Mental; Parodia.

É de conhecimento geral o fato que as técnicas de avaliação e estudo adotados atualmente ainda seguem os padrões tradicionais, não favorecendo o desenvolvimento das diversas inteligências, bem como desconsiderando o conhecimento de vida dos discentes. Dentro deste cenário, foi desenvolvido material didático alternativo e avaliado o emprego dos mapas conceituais e mentais como ferramenta de avaliação dos estudantes das disciplinas de Bioquímica (SPCB018 e DBC002) na UFPR- Setor Palotina. O recurso didático elaborado abordou de forma descontraída conteúdos disciplinares relacionados às biomoléculas, que envolve as enzimas, proteínas, carboidratos e lipídeos, comentados em sala de aula, na forma de paródias. As paródias foram feitas pela monitora da disciplina, com avaliação prévia do professor. A introdução de assuntos curriculares na forma de paródia visa tornar os mesmos mais leves e acessíveis ao universo discente, empregando músicas atuais de sucesso entre o público-alvo e com uma linguagem mais coloquial, porém sem prejuízo dos conceitos a serem transmitidos. Em contrapartida a utilização de mapas mentais e conceituais como obtenção de nota foi planejada para desenvolvimento individual e em grupo. Inicialmente o aluno esboçava o seu mapa, previamente de forma individual, e ao estar presente em sala o mesmo era trabalhado em grupo, com a proposta de unir ideias e apresentar uma versão final coletiva ao professor. O conteúdo disciplinar abordado na forma de mapa mental e/ou conceitual foi a via central do metabolismo oxidativo energético (ciclo de *Krebs,* cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa). A aplicação dos recursos didáticos mencionados anteriormente, mostrou-se positiva tanto para os discentes quanto para a docente. A maioria dos alunos mostrou-se receptiva a esses novos recursos, pouco explorados nas aulas tradicionais de bioquímica. O desenvolvimento desta atividade permitiu a utilização de potenciais próprios da aluna monitora, bem como uma ampliação das atividades tradicionalmente desenvolvidas pelos monitores no PIM.

CONSTRUÇÃO E CALIBRAÇÃO DE UM FOTOCOLORIMETRO DE BAIXO CUSTO

Nº: 20197909

Autor(es): Luiz Antonio Marafon Bacca
Orientador(es): Cristina Beatriz Aroca Ribeiro
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Educação
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Barato; Fotocolorímetro; Impressora 3d.

A determinação da concentração de componentes existentes em soluções por meio de reações químicas que geram compostos coloridos, é uma das análises mais populares e de grande aplicabilidade nos mais diversos meios e setores da sociedade. Análises deste tipo permitem determinar por exemplo, se a água que bebemos está contaminada, ou se a quantidade de nutrientes existentes em um resíduo está dentro dos parâmetros adequados para que possa descartá-lo no ambiente. Dentro do ambiente educacional, a disponibilidade desse tipo de equipamento é muito positiva; pois favorece a visualização de conceitos teóricos de difícil compreensão para a maioria dos estudantes. Mesmo em nível de instituições de ensino médio, pública ou privada, esse tipo de equipamento representaria uma ferramenta de ensino muito interessante. Outro ponto a se considerar é que ha pouco tempo essas instituições não eram consideradas locais fomentadores e desenvolvedores de pesquisa; o que tem mudado na atualidade. No entanto, muitas vezes, esses equipamentos são custosos e que podem dificultar, o acesso aos mesmos, por instituições com menor verba orçamentaria. Tendo em vista, a precariedade de recursos concretos para a prática docente, relacionadas com os temas acima abordados, e com o intuito estimular a aquisição de conhecimentos mais significativos para os alunos, tanto do ensino médio quanto do ensino superior é que nos propusemos a construção de um fotocolorímetro de baixo custo, para que pudesse ser utilizado em aulas práticas de química ou áreas correlatas. Visando isto foram utilizados materiais de baixo custo com técnicas modernas para que pudesse ser possível construir algo barato se comparado a um equipamento comercial, mas que apresentasse uma precisão semelhante a este. Além disto foram utilizadas soluções comumente encontradas em quaisquer laboratórios de química. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois demonstraram que com um pouco de esforço, criatividade e paciência equipamentos construídos artesanalmente podem se equiparar a equipamentos já consolidados comercialmente, sendo inclusive mais preciso que estes em alguns aspectos.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA DO SOLO - DCA 010

Nº: 20197406

Autor(es): Aline Gomes De Carvalho, Nataniel Osmar Risse, Sara Tiemi Nishida
Orientador(es): Luciana Grange
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Meio Ambiente
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Agronomia Sustentabilidade Ambiente; Microbiologia; Solo.

A Biologia do Solo é uma disciplina de grande relevância para o conhecimento do estudante de agronomia, pois ministra sobre o funcionamento ecológico do solo na formação da matéria orgânica, sobre os diferentes serviços ecossistêmicos que microrganismos prestam para a promoção da fertilidade do solo e do crescimento e saúde de plantas e sobre a importância da conservação da biodiversidade edáfica. Atualmente está presente na grade curricular de forma obrigatória a ser ofertada no quarto semestre letivo do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná- Setor Palotina. A monitoria tem por objetivo ser um recurso pedagógico que busca auxiliar as atividades entre professores e alunos refletindo em uma melhoria no ensino e proporcionando ao aluno bolsista ou voluntário a experiência da prática à docência. Neste 1º semestre de 2019, as atividades desempenhadas pelo monitor bolsista e pelos voluntários envolveram o atendimento de duas turmas práticas com 20 alunos. No geral, as atividades realizadas foram o acompanhamento e apoio aos alunos no decorrer do semestre em horários pós-aulas predeterminados, proporcionando avanços no entendimento dos conteúdos teóricos presentes no projeto pedagógico da matéria e organização do laboratório e coletas de amostras de solos para a realização das aulas práticas, além do preparo das aulas práticas juntamente com a supervisão e auxílio do técnico responsável pelo laboratório. Até a data deste relato, foram realizadas 6 aulas práticas abordando os seguintes conteúdos: Apresentação do Laboratório, Meios de cultivo e preparo de placas; Diluição seriada de amostras e Isolamento; Caracterização morfológica de bactérias; RBS (Respiração Basal do Solo) e BMS (Biomassa Microbiana do Solo). Para terminar o semestre, mais 3 aulas práticas serão ministradas envolvendo: técnicas de aplicação de inoculantes, métodos de estudos de bioncontrole e quantificação de enzimas funcionais - FDA. A comunicação entre o monitor da disciplina e os alunos vendo sendo realizada através de redes sociais, onde são agendadas as datas e horários das monitorias que sejam adequados tanto para os alunos como para o monitor. O contato com o professor responsável tem sido feito por encontros e orientações semanais. Este tipo de atividade extracurricular é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno voluntário/bolsista, pois desperta o interesse de iniciação à docência, e desenvolve uma melhor organização e planejamento para a realização das atividades, além de proporcionar um melhor entendimento do aluno matriculado na disciplina.

HEMANGIOMA EM MUSTELA PUTORIUS: RELATO DE CASO

Nº: 20197522

Autor(es): Arthur Colombari Cheng, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini, Marina Maurente Berón, Ronaldo José Piccoli
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA
Palavras-chave: Ferret; Histologia; Neoplasias.

O hemangioma é uma neoplasia benigna de células endoteliais, caracterizada pela formação de espaços cavernosos cheios de sangue, revestidos por células endoteliais bem diferenciadas, que rapidamente sofrem hemorragia quando traumatizadas. Estes aparecem como uma pequena massa negra ou uma área avermelhada redonda e podem ser encontrados em qualquer parte da pele, porém, apresentam maior predileção pela cabeça, face e pés. Em *ferrets*, as neoplasias vasculares observadas são sobretudo os hemangiomas e hemangiossarcomas de baixa malignidade. O hemangioma, considerado benigno, a realização da excisão é curativa devido à falta de crescimento local, enquanto o hemangiossarcoma raramente se desenvolve e apresenta-se semelhante ao hemangioma porém, devido a malignidade, é localmente agressivo e pode haver recidiva após exérese. Relata-se um caso de hemangioma em *Mustela putorius* diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Foi remetido ao LPV um fragmento de pele de um *Mustela putorius*, com histórico clínico de aumento de volume em região entre escapulas. Na histologia, observou-se proliferação neoplásica bem circunscrita, porém, desencapsulada que atingia a derme superficial e se estendia até a derme medial. Essa proliferação era composta por amplos espaços vasculares preenchidos por hemácias, e cada estrutura vascular era cercada e revestida por uma única camada de células endoteliais de aparência normal, onde alinhavam-se sob finos septos de colágeno. O citoplasma era escasso e achatado, além de núcleos acentuadamente basofílicos e uniformes. Diante do presente caso, os achados microscópicos corroboram para o diagnóstico de hemangioma. Destaca-se a importância da inclusão do hemangioma para diferencial de alterações cutâneas, tendo em vista que uma investigação minuciosa possibilita um tratamento adequado. É de grande importância ressaltar que é necessário a avaliação histopatológica para diagnóstico definitivo.

ISBN 978-85-7335-357-0

OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA EM CANINO – RELATO DE CASO

Nº: 20197560

Autor(es): Camila Morosini De Lima, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini, Marina Maurente Berón
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Histopatologia; Osteossarcoma; Sindrome Paraneoplasica.

A osteopatia hipertrófica (OH) é uma síndrome paraneoplasica associada a neoplasias primarias pulmonares ou metastáticas, podendo também estar relacionada a outras doenças crônicas. Se caracteriza pela neoformação óssea periosteal em ossos longos na região de diáfise e metáfise e sua patogenia ainda é desconhecida, entretanto, sabe-se que estímulos neurológicos ou substâncias vasoativas resultam no aumento do fluxo sanguíneo para as extremidades gerando a neoformação óssea. Geralmente, está relacionada com quadros metastáticos de osteossarcoma em cães de meia idade a idosos de raças medias a grandes, apresentando manifestações clínicas como aumento de volume distal dos membros e sensibilidade dolorosa. Relata-se um caso de osteopatia hipertrófica em um canino diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFPR, um canino, Labrador, fêmea, 12 anos de idade, com queixa clínica de tosse, decúbito com relutância a movimentação, inchaço de membros com dor a palpação e anorexia e histórico de amputação de membro torácico esquerdo com suspeita de osteossarcoma. O exame radiográfico, constatou alterações sugestivas de metástase pulmonar ou neoplasia primaria e acentuada região periosteal do tipo paliçada em membros. Dado ao quadro clínico, optou-se pela eutanásia do animal, sendo encaminhado ao LPV. Durante o exame necroscópico, observou-se aumento de volume moderado em membros com proliferação de tecido ósseo ao longo da diáfise. Nódulos multifocais esbranquiçados, firmes, variando de 1,5 a 9,5cm estavam presentes em espaço intercostal, musculatura adjacente a calota craniana, fígado, pâncreas, rim, mediastino e pulmão. Microscopicamente, visualizou-se proliferação neoplásica de células mesenquimais, não encapsulada, moderadamente celular, de crescimento infiltrativo e bem demarcada. Estas formavam feixes longos, espessos com orientação aleatória e espirais multifocais moderados. Entremeado, havia acentuada metaplasia cartilaginosa, por vezes, com matriz óssea. As células neoplásicas apresentavam citoplasma fusiforme amplo, distinto e eosinofilico, e núcleo único, fusiforme a arredondado, paracentral com cromatina densa. Anisocitose, anisocariose, pleomorfismo celular e nuclear eram acentuados. Os achados macroscópicos e microscópicos corroboram com o diagnóstico de osteossarcoma associado ao quadro de OH. Ressalta-se a importância do exame necroscópico e histopatológico para a confirmação do diagnóstico.

TERATOMA OVARIANO EM COELHA – RELATO DE CASO

Nº: 20197568

Autor(es): Amália Ferronato, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini, Marina Maurente Berón, Ronaldo José Piccoli
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Folhetos Embrionários; Histopatologia; Neoplasias.

Os teratomas são tumores originados das células germinativas totipotentes, contendo tecidos derivados de todas as camadas celulares embrionárias, sendo elas a endoderme, mesoderme e ectoderme, assim apresentam uma mistura de tipos teciduais como por exemplo o tecido tegumentar, ósseo, cartilaginoso e nervoso, dispostos ao acaso. Esses tumores são encontrados nas gônadas ou em locais ectópicos devido a migração errática de células germinativas durante o desenvolvimento embrionário. São raros em animais domésticos, podendo apresentar tanto caráter benigno como maligno, apresentando neste último, característica metastática para peritônio, linfonodos retroperitoniais, fígado e pulmão. Os sinais clínicos dependem da localização tumoral, podendo ser observado dilatação e dor abdominal, anorexia e sangramento vulvar quando encontrado no ovário. O prognóstico está fortemente correlacionado com o grau histológico do tumor, definido pela quantidade e no grau de imaturidade celular de componente neuroepitelial. Relata-se um caso de teratoma ovariano diagnosticado em um coelho (*Oryctolagus cuniculus*), diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Palotina. A coelha, fêmea, da raça mestiça com 2 anos e meio de idade, apresentava histórico clínico de anorexia, apatia, disúria e incontinência urinária. Após realização de exames complementares, constatou-se a presença de massa intra-abdominal, e o animal foi submetido a laparotomia exploratória, seguida de ovariosalpingohisterectomia (OSH) e a amostra remetida ao LPV. Macroscopicamente, observou-se múltiplas massas de tamanhos variáveis na cavidade abdominal, de coloração brancacenta, de consistência dura e multilobular. Microscopicamente, apresentava células com citoplasma abundante, eosinofílico e levemente granular, pleomorfismo moderado e formação de vacúolos. Externamente, observou-se a presença de células fusiformes projetando-se para o interior da massa, juntamente com pseudo-ácinos glandulares compostos por duplas camadas de células e conteúdo amorfo eosinofílico. Observou-se um baixo índice mitótico por campo de grande aumento. Logo, os achados microscópicos corroboram com o diagnóstico de teratoma. Diante disso, ressalta-se a importância da OSH para evitar o desenvolvimento de tumores ovarianos, assim como o exame histopatológico para a confirmação do diagnóstico.

ISBN 978-85-7335-357-0

COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR E PERSISTÊNCIA DO DUCTO ARTERIOSO EM FELINO DOMÉSTICO

Nº: 20197728

Autor(es): Ana Paula Smiderle, Beatriz Jung Reolon, Estela Dall Agnol Gianezini, Flavio Shigueru Jojima, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini, Marina Maurente Berón, Taysa Trindade, Vanessa Tiemi Endo
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas; Gato; Necropsia.

Alterações cardíacas congênitas são anormalidades no desenvolvimento do animal que ocorrem antes ou em um curto tempo após o nascimento. O ducto arterioso é uma ramificação da aorta que a conecta com a artéria pulmonar, tem como função desviar o sangue da artéria pulmonar para a aorta durante o desenvolvimento fetal, e após o nascimento deve ocorrer seu fechamento fisiológico. Sua persistência é uma malformação mais frequente em cães do que em gatos, com o não fechamento do ducto após o nascimento irá ocorrer a passagem de sangue da aorta para a artéria pulmonar. O defeito do septo interventricular também é uma cardiopatia congênita que ocorre por uma malformação do septo, onde se tem uma comunicação interventricular devido à presença de um orifício que permite a passagem de sangue do ventrículo esquerdo para o direito. Relata-se um caso de persistência do ducto arterioso e defeito no septo interventricular em um felino diagnosticado pelo Hospital Veterinário da UFPR (HV-Palotina) pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina. Foi atendido no HV-Palotina, um felino, macho, sem raça definida, 30 dias de idade, com queixa clínica de dispneia aguda. Ao exame físico o paciente apresentava dispneia inspiratória e expiratória, mucosa oral e ocular cianóticas, hipotermia, ausculta pulmonar e cardíaca abafadas e desidratação (5%). Realizou-se exame ecocardiográfico, onde contatou-se sinais de cardiomiopatia dilatada, comunicação interventricular e persistência do ducto arterioso. Devido ao quadro clínico foi optado pela eutanásia e encaminhado ao LPV. Durante a necropsia pode-se observar hidroperitônio, hidrotórax, hepatomegalia moderada, cardiopatia dilatada acentuada, orifício no septo interventricular logo abaixo das válvulas semilunares medindo 0,1cm de diâmetro, persistência da ramificação da aorta que a conecta com a artéria pulmonar, edema e congestão pulmonar difusa moderada. As cardiopatias congênitas acarretaram em uma sobrecarga cardíaca acentuada levando a dilatação cardíaca que ocasionou as alterações observadas na necropsia. Apesar das anomalias cardíacas congênitas não serem frequentes, deve-se ter como diagnóstico diferencial em animais jovens com cardiomiopatia dilatada. Ressalta-se a importância do ecocardiografia como diagnóstico precoce, possibilitando a conduta adequada.

INFECÇÃO POR CYLICOSPIRURA SP. EM GATO-MOURISCO (PUMA YAGOUAROUNDI)

Nº: 20197761

Autor(es): Hamilton Augusto Giovannini Pinto, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Ectoparasitas; Felideos; Necropsia.

O gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*) é um felídeo silvestre de pequeno porte, pertencente a classe Mammalia, ordem Carnivora e família Felidae, encontrado desde o Sul do Texas nos Estados Unidos até o Sul do Brasil, Paraguai e Argentina. Sua alimentação baseia-se em pequenos mamíferos, aves e répteis e em decorrência do seu habitat natural, pode ser infectado por uma diversidade de endoparasitas. Dentre eles, destaca-se os nematodas da família *Spiruridae*, como o *Cylicospirura* sp., que por sua vez, é encontrado em nódulos da parede do trato gastrointestinal, principalmente no estômago, confinados na submucosa, acarretando em necrose e inflamação no local de sua inserção. Seu ciclo ainda não é bem definido, mas acredita-se que hospedeiros intermediários como besouros e hospedeiros paratênicos vertebrados, como aves, lagartos e pequenos mamíferos estejam envolvidos. Quando visualizadas, manifestações clínicas como vômito e perda de peso são relatadas. Relata-se um caso de infecção por *Cylicospirura* sp. em gato-mourisco, diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV), da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina. Um gato-mourisco, macho, jovem, com peso de 5.6Kg, foi atropelamento e morreu. O cadáver foi encaminhado ao LPV para exame necroscópico. Macroscopicamente, no estômago próximo a cárdia, havia nódulo focal, firme, medindo 2x2,5cm que ao corte possuía acentuada presença de estruturas parasitárias avermelhadas. Também notou-se múltiplas fraturas em costelas e hemotórax. Microscopicamente, no estomago, observou-se na camada muscular infiltrado inflamatório histiolinfoplasmocitário focalmente extenso acentuado (gastrite), envolto por moderada quantidade de tecido conjuntivo fibroso denso, formando uma cápsula; notou-se áreas multifocais de necrose e ao centro da estrutura observou-se moderada quantidade de estruturas parasitárias arredondadas que mediam de 50 a 150 µm de diâmetro, com cavidade celomática, trato gastrointestinal com musculatura colunar e borda em escova e útero repleto de ovos. No interior da cavidade celomática dos parasitas havia moderada presença de material eosinofílico e proeminentes cordões laterais. Logo, os achados macroscópicos e microscópicos corroboram com um caso de infecção por *Cylicospirura* sp. Normalmente, os nódulos parasitários estomacais são achados acidentais nos exames necroscópicos nesta espécie, portanto, ressalta-se a importância deste trabalho para a contribuição de dados na literatura, além de servir como diagnóstico diferencial de alterações gastrointestinais.

ISBN 978-85-7335-357-0

ELUCIDAÇÃO ETIOLÓGICA DA DIARREIA EM BEZERRAS EM UMA UNIDADE PRODUTORA DE BEZERRAS E NOVILHAS

Nº: 20197791

Autor(es): Caroline Do Nascimento Ferreira, Jose Antonio De Freitas, Patrick Kaiser Knabben
Orientador(es): Elisabete Takiuchi
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: ESTÁGIOS
Palavras-chave: Bezerras; Diarreia; Rotavírus.

A diarreia neonatal em bovinos constitui um dos principais desafios sanitários da cadeia produtiva de leite. A etiologia das diarreias é bastante complexa podendo envolver múltiplos fatores predisponentes e determinantes. Entre os fatores determinantes estão as diarreias de origem infecciosa, incluindo bactérias, parasitas e vírus como possíveis agentes causais. Entretanto, devido à semelhança dos sinais clínicos, o diagnóstico conclusivo depende de confirmação laboratorial. O rotavírus (RV) é o agente viral mais frequentemente detectado em casos de diarreia em bezerros. RV são vírus extremamente resistentes, e possuem genoma RNA fita dupla (*dsRNA*) com onze segmentos. O objetivo deste trabalho foi investigar a etiologia da diarreia em uma unidade de recria de bezerras localizada no município de Cafelândia, oeste do Paraná. As bezerras da raça holandesa, com 2 a 4 semanas de vida, apresentavam quadro de diarreia profusa e líquida não responsiva à antibioticoterapia. Das 14 bezerras alojadas no recinto, foram analisadas as fezes diarreicas de cinco animais. Considerando a suspeita de rotavirose, as amostras foram submetidas à extração bruta e extração do ácido nucléico viral, utilizando a associação das técnicas fenol clorofórmio álcool isoamílico e sílica-tiocianato de guanidina. Subsequentemente, foram submetidas à eletroforese em gel de poliacrilamida (EGPA) a 7,5% seguida pela coloração por nitrato de prata para a visualização dos 11 segmentos de *dsRNA* do RV. O RV foi detectado em duas das cinco amostras avaliadas, apresentando perfil eletroforético compatível (co-migração dos segmentos 7, 8 e 9) de RV espécie A no gel de poliacrilamida. O resultado obtido permitiu incriminar o RV como o agente etiológico da diarreia que acometeram as bezerras. Embora três amostras revelaram-se negativas, é provável que esses animais já estivessem com baixa excreção do vírus pelas fezes. A EGPA é uma técnica específica, porém pouco sensível, sendo necessária uma alta excreção do vírus para sua detecção por este método. A elucidação etiológica torna-se de grande valia para os estabelecimentos que criam bezerras, contribuindo com a correta e rápida adoção de boas práticas de manejo e profilaxia para esta importante virose dos animais.

MELANOMA EM SUÍNO

Nº: 20197855

Autor(es): Alessandra Da Cruz, Juliana Das Chagas Goulart, Karim Cristhine Pase Montagnini, Marina Maurente Berón
Orientador(es): Aline De Marco Viott
Setor: SETOR PALOTINA
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Histopatologia; Melanocitos; Neoplasias.

As neoplasias são um "novo crescimento" espontâneo, incontrolável e progressivo de um tecido normal, que não responde a controles de crescimento e se expandem além dos limites anatômicos. Por se tratar de uma espécie de exploração econômica, cujo abate é realizado com idade precoce, as neoplasias em suínos são raras. Entre os tumores já diagnosticados nessa espécie, o melanoma apresenta etiologia multifatorial (radiação solar, vírus, agentes químicos), no entanto o fator hereditário está presente nas raças como Duroc, Hormel e Hampshire. É um tumor de melanócitos e aparece como formações planas, nodulares ou discoides elevadas, de cor negra, castanha ou cinzenta e pode variar entre 0,3 e 25 cm de diâmetro. Geralmente, quando afeta a pele, regridem espontaneamente, sem recidivas, devido a uma resposta imune mediada por células, porém, em alguns animais ocorre metástase para os linfonodos e o pulmão, acarretando no óbito do animal. Nem sempre por avaliação macroscópica é possível distinguir as lesões como o melanoma, melanocitoma e melanose, que apresentam características semelhantes, logo, destaca-se a importância da avaliação microscópica para diferenciação dos mesmos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de melanoma em suíno que foi diagnosticado através da histopatologia. Foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Veterinária, da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina uma amostra de pele e pulmão de um suíno. Na microscopia da pele, observou-se proliferação neoplásica de melanócitos na junção dermo-epiderme, organizados em pequenos ninhos ou em feixes ao longo da epiderme até a derme superficial e profunda. As células neoplásicas eram redondas a ovais, apresentavam grande quantidade de grânulos de melanina no citoplasma, e núcleo com cromatina densa. O pleomorfismo era moderado e as figuras de mitose raras. No pulmão havia presença de metástase de melanoma multifocal acentuado. Certifica-se assim a importância do exame histopatológico para confirmação de melanoma, e exclusão de outras afecções, visto que o diagnóstico correto é essencial para a conduta terapêutica do animal.

ISBN 978-85-7335-357-0

Setor de Toledo - (Campus)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Nº: 20197201

Autor(es): Amanda Rodrigues De Souza, Leonardo De Brito Garcia Domingues, Mauricio Bedim Dos Santos
Orientador(es): Jessica Cristina Ruths
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Cultura; Segurança Do Paciente.

A cultura de segurança do paciente é o produto individual e coletivo de valores, atitudes, percepções, competências e padrões de comportamento que determinam o compromisso e a competência de uma organização de saúde na promoção da segurança. É considerada uma ferramenta importante para a implementação de estratégias relacionadas à qualidade da assistência prestada em todos os níveis de atenção a saúde. Objetiva-se analisar a cultura de segurança do paciente em Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município de médio porte do Paraná. Trata-se de um estudo quantitativo e de campo, cuja coleta de dados foi realizada entre os meses de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, com a aplicação do *Safety Attitudes Questionnaire*. Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva. Os aspectos éticos foram respeitados, obtendo a aprovação pelo Comitê de Ética, sob o parecer n°2.646.805. Resultados: Participaram desta pesquisa 28 profissionais, com predomínio do gênero feminino 23 (82,14%). Quanto ao tempo de experiência profissional, as maiores representatividades foram entre três a quatro e cinco a 10 anos de atuação na área de ESF, ambas com sete (25%). Os resultados mostraram escores positivos para as dimensões de satisfação no trabalho (81%), clima de trabalho em equipe (77%) e clima de segurança (72%) e escores baixos para reconhecimento de estresse (65%), condições de trabalho (57%) e percepção da gestão (33%). Conclui-se que a cultura de segurança na ESF apresentou fragilidades nas dimensões que envolvem e refletem as ações gerenciais, assim ressalta-se a importância do compromisso de todos os profissionais envolvidos para com o fortalecimento do Programa Nacional de Segurança do Paciente, a fim de fomentar melhorias nas condições de trabalho e ratificar a cultura não punitiva.

ISBN 978-85-7335-357-0

VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO PARENTAL HEALTH LITERACY ACTIVITIES TEST (PHLAT)

Nº: 20197443

Autor(es): Diana Loch Duessmann, Giovanna Dias Escarante, Vanderson De Jesus Leite
Orientador(es): Francielle Brustolin De Lima Simch
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Comunicação; Letramento; Saúde.

O projeto tem como objetivo validar o instrumento *Parental Health Literacy Activities Test (PHLAT)*, o qual é um Teste de Atividades de Letramento em Saúde Parental, para o uso na avaliação do nível de Letramento em Saúde de cuidadores/familiares de crianças até um ano de idade, que buscam atendimento de saúde nas unidades de atenção primária no município de Toledo/Paraná. Tendo em vista que o adoecimento infantil é agente causador de muito impacto na vida de uma criança, torna-se necessário uma comunicação, no mínimo, eficiente dos profissionais de saúde para com os cuidadores, para que dessa forma se alcance resolutividade na atenção, pois ao não compreender uma orientação sobre o tratamento, este pode não ser executado de modo a resolver o problema de saúde, o que gera uma falha no direito ao cuidado dessa criança. Deste modo, tornou-se necessário a busca de alternativas para a avaliação da comunicação entre os profissionais e cuidadores/familiares das crianças, como uma escala de mensuração de compreensão dos pacientes sobre a terapêutica instituída utilizada para adultos, que culmina na validação do instrumento *Parental Health Literacy Activities Test (PHLAT)* para os cuidadores/familiares. O projeto delineia-se como estudo metodológico, quantitativo, de validação de instrumento, seguindo as etapas de tradução, retrotradução, análise por comitê de juízes, aplicação de testes estatísticos para avaliação das propriedades psicométricas, obtendo-se a adaptação transcultural deste para o português do Brasil, a pesquisa encontra-se na fase de teste e reteste, com 67 amostras até o momento, sendo realizadas pelos discentes do projeto, junto à coordenadora. Espera-se, com o presente estudo, oferecer um instrumento no país, que avalie a capacidade de entendimento dos pais/cuidadores em relação às terapêuticas propostas por profissionais de saúde a seus filhos, para que se identifique as fragilidades nesse processo de comunicação e assim, seja possível ofertar informações adequadas, corrigindo as possíveis falhas de comunicação durante as orientações, e então reduzindo o risco de adesão inadequada à terapêutica proposta, garantindo, por fim, um cuidado adequado à criança e uma formação médica adequada para alcançar este objetivo.

PAPEL DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE MEDICINA DA UFPR - TOLEDO

Nº: 20197516

Autor(es): Gabriel Raio Volpato, Nathan Facin Malacarne, Raphael Henrique Chappuis
Orientador(es): Kleber Fernando Pereira
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Anatomia; Processos Celulares; Pva.

O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) aplicado na unidade didática de Anatomia é uma alternativa para ampliar os horizontes durante a graduação em Medicina. Este programa teve por objetivo relacionar a vivência e conhecimento previamente adquiridos no conteúdo no âmbito discente, evoluindo para a prática de iniciação à docência a partir da construção de situações de ensino-aprendizagem, visando a articulação entre a teoria e a prática. O exercício do programa é uma oportunidade para o estudante aprofundar conhecimentos na área específica, melhorar o desenvolvimento da sua autonomia, senso de responsabilidade, habilidades de comunicação e ampliar o vínculo professor, monitor e alunos. As monitorias referentes aos módulos de Processos Celulares e Sistema Renal-Gastrointestinal, conteúdos do 1o semestre, ocorreram no período de março a junho de 2019. As atividades aconteciam no Laboratório de Anatomia do campus da UFPR - Toledo em horário previamente agendado, condizente com a carga horária da disciplina de 6 horas-aula semanais por monitor, com os três discentes que compuseram o PVA. Durante a vigência do PVA, foi possível evidenciar que os alunos com elevado índice de frequência nas monitorias e simulados elaborados pelos monitores, obtiveram uma melhora significativa no rendimento médio das avaliações da disciplina de Anatomia. Ao final do programa, observamos que o aluno-monitor atua como um agente ativo no processo ensino-aprendizagem, pois deixa de ser apenas receptor de conteúdo e passa a disseminá-lo, assim como proporciona uma troca de conhecimento de forma mais acessível e individual, focada no aluno e em suas habilidades ou dificuldades, além de desenvolver a didática dos tutores. Espera-se aprimorar as técnicas de ensino-aprendizagem, junto ao docente responsável, para que o discente se torne um sujeito ativo e perceba que ele próprio é responsável pelo seu aprendizado, assim como a aplicação de novos simulados.

ISBN 978-85-7335-357-0

O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO COMO FACILITADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE NEUROANATOMIA

Nº: 20197517

Autor(es): Juliana Malavazi Rodrigues, Vinicius Fochesatto
Orientador(es): Kleber Fernando Pereira
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Monitoria; Neuroanatomia; Pva.

Tendo em vista a dificuldade enfrentada pelos discentes com relação ao conteúdo didático da disciplina de neuroanatomia e também o reduzido tempo em aula disponível para retirada de dúvidas, foi proposto o programa de voluntariado acadêmico (PVA) no formato monitoria da disciplina Neuroanatomia, visando colaborar com o aprendizado dos estudantes do 4° período do curso de medicina da UFPR – Campus Toledo. O PVA objetiva despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a integração acadêmica entre docentes e discentes; minimizar problemas crônicos relacionados às reprovações; auxiliar no preparo de aulas teóricas e práticas, preparo de atividades, fornecer assistência na aplicação de avaliações além de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as experiências obtidas com o Programa de Voluntariado Acadêmico – PVA no módulo de Sistema Neural, na disciplina de Neuroanatomia do curso de medicina da UFPR. Como método foram propostos horários semanais nos quais os voluntários do projeto estariam disponíveis no ambiente do laboratório de aulas práticas de neuroanatomia, para que os discentes pudessem tirar dúvidas, rever peças das aulas práticas e revisar o conteúdo visto em aulas teóricas. Os materiais usados foram as peças anatômicas sintéticas, cadavéricas e também a aplicação de simulados práticos. Como resultados, até o momento, foi observado relevante adesão dos alunos aos encontros da monitoria e além disso, melhora no desempenho acadêmico avaliado pelas notas obtidas pelos alunos em provas teóricas e práticas, quando comparadas as notas obtidas antes do início do programa. Por fim, podemos perceber uma mudança na percepção dos alunos voluntários do projeto com relação à carreira docente, tendo sido observado o aumento do interesse em relação à esta unidade didática.

O PVA NO MÓDULO SISTEMA CARDIOPULMONAR E HEMATOPOESE DO CURSO DE MEDICINA UFPR – TOLEDO

Nº: 20197519

Autor(es): Giovanna Dias Escarante, Stephanie De Araujo
Orientador(es): Kleber Fernando Pereira
Setor: SETOR TOLEDO - (CAMPUS)
Área Temática: Saúde
Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO
Palavras-chave: Anatomia; Cardiopulmonar; Pva.

O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) da Universidade Federal do Paraná - campus Toledo, objetiva proporcionar aos discentes do segundo período do curso de Medicina um aprofundamento de seus conhecimentos além do que é abordado nas atividades formativas obrigatórias, a respeito dos conteúdos de sistema cardiopulmonar e hematopoese. Esse aprofundamento faz-se necessário, levando em conta que a anatomia é muitas vezes considerada uma disciplina inacessível para os alunos dos primeiros períodos do curso de medicina. Por meio desse programa, os estudantes têm a possibilidade de visualizarem mais frequentemente, e por mais tempo, as estruturas anatômicas (através de peças sintéticas, peças cadavéricas, como corações e pulmões de suínos e também da mesa anatômica SECTRA, a qual apresenta simulação do corpo humano com todas as suas estruturas), assim como testar seus conhecimentos através de simulados estruturados pelos monitores. No programa, os discentes podem consolidar seus conhecimentos na disciplina mencionada, desenvolvendo também um raciocínio clínico mais dinâmico, já que um maior contato com a anatomia proporciona um entendimento lógico da fisiopatologia de diversas doenças. Consequentemente, esse estudo mais detalhado, tende a refletir em um melhor desempenho nas provas práticas de anatomia por parte dos discentes que participam das atividades, mas além disso, o programa permite que os estudantes desenvolvam uma maior afinidade pela matéria, tornando esse primeiro contato com a anatomia humana mais agradável. Logo, é indiscutível o quanto essas horas de estudo extracurriculares, contribuem com a formação profissional dos estudantes, que, tendo um conhecimento sólido das matérias do ciclo básico, como é o caso da anatomia, estarão mais preparados para futuramente atuar na prática médica.

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

Índice Remissivo

Autores:

ABALEM, Manuela Franca, 404
ABREU, Analigia De Santana, 448
ABREU, Thayna Meller, 66
ADIERS, João Marcelo Casagrande, 366, 368
AGUIAR, Gabriela Hornung, 249
AGUIAR, Georgia Rossi De, 399
AGUIAR, Leonardo Polizeli, 122, 253
AGUIAR, Sabrina Elis Kubaski Vicari, 199, 203, 205, 207, 210, 212
ALBERTON, Kerolaine Adana, 340
ALBUQUERQUE, Erick Favero, 327
ALCHIERI, Rosicler Maria, 328
ALCIDES, Leonardo Moisés Pires De, 42
ALENCASTRO, Maria Clara, 120
ALESSI, Sandra Mara, 180
ALEXANDRE, Dallila Barbosa, 40
ALMAGRO, Caroline Mary Miranda, 84
ALMEIDA, Duilio Queiroz De, 76, 320
ALMEIDA, Eddy Oliveira De, 452
ALMEIDA, Euller Miller Martins, 398
ALMEIDA, Gabriella Conceição De, 240, 241
ALMEIDA, Moises Willian De, 309
ALMEIDA, Wesley Dias De, 453
ALMEIDA, Yasmin De, 390, 391, 392
ALVARENGA, Gabriel Araujo De, 54, 69
ALVES, Fabiana Barboza, 423
ALVES, Gabriel Jaime, 390, 391, 392
ALVES, Gabriel Jose Gregorio, 390, 391, 392
ALVES, Giane Rolla, 86
ALVES, Isadora, 128, 199, 203, 205, 207, 210, 212
ALVES, Julia Franco, 144
ALVES, Karoline Moura, 449, 454
ALVES, Leonardo Dias, 24, 30
ALVES, Micaela Camile, 378
ALVES, Rita De Cassia Marques, 407
AMAJUNEPA, Camila Natalia, 332
AMARAL, Agnes Thais De Almeida, 206
ANDRADE, Álvaro Bonasso Albergoni De, 285
ANDRADE, Daniele De Castro Gonçalves De, 415
ANDRADE, Fernanda Portela, 304
ANDRADE, Geovana Neves De, 441
ANDRADE, Nathan Mello De, 390, 391, 392
ANDRADE, Pedro Pasqualini De, 256
ANGONESE, Francisco Luis Tonin, 53
ANGONESE, Natana, 171
ANNA, Carolina Sanroman Dos Reis Sant, 223
ANTEZANA, Valeria Cristina Pereira, 369
ANTONIACOMI, Fabiana, 313, 314, 315, 316
ANTONIO, Evelyn Louise, 208, 211
ANTUNES, Nicolle Santos, 171, 206, 209
ARAUJO, Ana Cristina De Souza, 305
ARAUJO, Emanuelle Aguiar De, 418
ARAUJO, Iolanda Ponzetta, 244
ARAUJO, Luiz Carlos Alves, 433
ARAUJO, Melissa Rodrigues De, 179
ARAUJO, Priscila Nunes, 162
ARAUJO, Sabrina Rodrigues, 423
ARAUJO, Stephanie De, 469
ARAUJO, Vanessa Vitoria De, 298

ARGENTA, Isadora Kuiawinski, 80
ARGENTA, Rafaela De Souza, 162
ARGENTON, Leticia Calarga, 447
ARIONI, Sofía Tomaselli, 111
ARISTIDES, Alaine Artires, 433
AZENHA, Ramon Bilha, 302
AZEVEDO, Daniele Christine Lopes De, 433
AZUMA, Satomi Oishi, 269, 270
BACCA, Luiz Antonio Marafon, 455
BACH, Andressa Amaral, 430
BALDIN, Rafael, 30
BALZON, Kerolayne Rocha, 273
BANDIL, Maria Izabel, 428
BAPTISTA, Milena Rosa, 162
BARBIERI, Giovana Lustosa, 304
BARBOSA, Ana Beatriz, 36, 40
BARBOSA, Bruna Trautwein, 278
BARBOSA, Emilly Christine Moreira, 223
BARBOSA, Ketlin Cristine Ribeiro, 326
BARBOSA, Luana Dias, 357
BARBOSA, Mariana Kauling, 171
BARCELLOS, Andre Mendes, 45
BARÊA, Alex Sandro, 276
BARRETA, Georgia Schoeler, 179
BASTOS, Guilherme Frasato, 364
BATISTA, João Paulo Vieira, 224
BATISTA, Mariana Schroeder, 252
BATISTA, Marielly Ospedal, 111
BATISTA, Renan Mateus Maciel, 319
BATISTA, Vinícius Meira, 56
BAUMGARTEN, Letícia De Lazari, 437
BECKER, Isabella Pontes, 199, 203, 205, 207, 210, 212
BEDIN, Thiago, 275
BENATO, Ana Luiza Vonijone, 116
BENETON, Vitória Aparecida, 443
BENFATTO, Maria Da Luz Stroka, 279
BENTHIEM, Pedro Henrique Barbosa, 131, 133, 136
BENTO, Alan Felipe Schneider, 424
BERNEGOZZI, Bruna, 239
BERNERT, Brenda Carolina, 365
BERÓN, Marina Maurente, 457, 458, 459, 460, 463
BERTOTTO, Julia, 140
BEZUSKA, Ana Sofia Horst, 276
BILL, Gustavo De Oliveira, 222
BINDEMANN, Dandara, 162
BINDO, Marcio Jose Fraxino, 154
BINDO, Milena Soares, 328
BISCAIA, Wagner Jose Negrelo, 324
BIZERRIL, Pietra Milani, 222
BLASQUES, Daiara Calvo, 394
BOAVENTURA, Gabriel Fernandes, 218
BOAVENTURA, Micaela Gois Boechat, 433
BOCK, Martha Cavalheiro, 223
BOMM, Bruna Fernanda Heck, 38
BONAN, Karoline Fernanda Zamboni, 190
BONATTO, Nathalia Karolinna, 443
BONET, Rafaela Jardim, 104, 105
BONFIM, Leonardo De Oliveira, 427
BONTORIN, Gabrielle Yorrana, 72, 329
BORAK, Taynara, 443
BORBA, Carolina Dos Anjos De, 332
BORGES, Ana Carolina Gumy, 375
BORGES, Lucelia Justino, 180
BORGES, Willyam Menezes, 255
BOTELHO, Amanda Cristina, 286
BRAGA, Otávio Augusto Do Nascimento, 19
BRANCO, Marina Wolff, 97, 126
BRANDT, Mikaela Correia, 154
BRASILEIRO, Kamila Alves, 190
BRAZ, Larissa Maciel, 332
BRAZ, Leticia Da Silva, 134
BREIS, Luiza, 409
BRINGMANN, Maryna, 246
BRITO, Gabriela Soares, 25, 26, 27, 28, 29
BRITO, Nayara De Souza, 452
BROCHINI, Gisele Gimenes, 60
BROTTO, Marcelo Leandro, 124
BRUCK, Samara Cristine, 220
BRUEL, Letícia Barreto Assad, 278
BRUN, Ana Paula, 277
BRUNHARA, Roberta Borges, 443

ISBN 978-85-7335-357-0

BUCHNER, Hanna Miranda, 19
BUENO, Eliana Messias, 322
BUENO, Rilary Gelceane Rodrigues, 326
BUFFON, Marilene Da Cruz Magalhaes, 180
BUHRER, Eluane Cristina Ricardo, 23
BUSETTI, Caroline Daniela, 143
CABRAL, Daniela Maria Denobi, 417
CA, Isabel, 251
CALCANHOTO, Augusto, 261
CALVARIO, Isabel Cristine De Lima, 292
CAMARGO, Amanda, 20
CAMARGO, Haron Victor Ferreira, 36
CAMARGO, Kawana Dayra De, 304
CAMARGO, Luciano Mundim De, 154, 155
CAMARGO, Michaela, 88, 106, 107
CAMARGO, Rayane Jeronimo Pontes, 206
CAMARGO, Victoria Brasil, 289
CAMIENSKI, Sara, 358
CAMILO, Andre Luis Gonsalves, 423
CAMPOS, Aparecida De Oliveira, 414
CAMPOS, Ezequiel Ferraz De, 424, 425
CAMPOS, Joyce Martins Ferreira, 331
CAMPOS, Vinicius Noschang, 240, 241
CANABARRO, Fernanda Carneiro, 247
CANHA, Amanda De Cassia Cardoso, 218
CARDOSO, Anny Caroline De Lima, 157
CARDOSO, Bruna De Aquino, 254
CARDOSO, Douglas Camargo Rodrigues, 351
CARDOSO, Erick Eckermann, 262
CARDOSO, Mylena De Abreu, 322
CARDOSO, Nathalie Carla, 110
CARDOZO, Camilla Cristina Zanquetta, 327
CARLOS, Samuel Morais, 381
CARLOTO, Larissa Cidral, 254
CARMO, Aline Tibilletti Santos Do, 204
CARMO, Ana Paula Carvalho Do, 439
CARRER, Claudiohana, 171
CARVALHO, Aline Gomes De, 456
CARVALHO, Allexandre Moreira De, 315
CARVALHO, Ana Paula Silmann, 81
CARVALHO, Davi Fernando, 123
CARVALHO, Eduarda Batista, 206
CARVALHO, Felipe Prado De, 80
CARVALHO, Gabriela Da Costa, 326
CARVALHO, Henrique Willians Da Silva, 313, 314
CARVALHO, Janyne Leonardi De, 14
CARVALHO, Marcos Castellini De, 443
CARVALHO, Mariana Cruzetta De, 162
CARVALHO, Miriam Gonçalves, 428
CARVALHO, Stephany Mayara Gonçalves De, 206
CASAGRANDE, Leandro Bertoli, 65
CASERTA, Isabela Sayuri, 23
CASTELLAR, Bruna, 56
CASTRO, Carolina Maria Da Silva, 156
CASTRO, Davi Fernandes De, 151
CASTRO, Estefani Santos, 92, 93, 94
CASTRO, Fernando Augusto Rodrigues De, 40
CASTRO, Guilherme De Souza, 429
CASTRO, Thayna Karine De, 332
CEZARO, Dinara Erica Rodrigues De, 437
CHAGAS, Suelen Ramos, 229
CHAPPUIS, Raphael Henrique, 467
CHAVES, Caio Vinicius, 218
CHAVES, Izabela Marques, 222
CHEN, Cristina, 255
CHENG, Arthur Colombari, 457
CHIAH, Kassem Mohamed, 412
CIAPPINA, Henrique Canassa, 25, 26, 27, 28, 29
CIPRIANO, Victoria Pereira Da Conceição Miron, 306
CLAVISSO, Victor Luis Portugal, 276
CLERICI, Dienifer Katrine, 276
COELHO, Carolina Enes, 240
COELHO, Maria Eduarda Gurski, 117
COELHO, Nicolle Giovanna De Souza, 72, 116

COELHO, Raul Nicolas Dombek, 285, 288
COLAÇO, Dayana Lunkes, 449
COLETE, Jessica Adrielle, 49
CONCEICAO, Bruna Manoela Da Silva, 406
CONCEICAO, Emanoela Gabriela Da Silva, 399
CORADIN, Gustavo De Oliveira, 377
CORADI, Vanessa Dos Santos, 117
CORDEIRO, Alana Marques, 181, 202
CORDEIRO, Camilla Rocha Rodrigues, 47
CORDEIRO, Felipe Mocelim, 42
CORDEIRO, Julia Isabela Da Silva, 429
CORREA, Ana Carolina, 338
CORREA, Lucas Godinho Cassemiro, 382
CORRÊA, Pedro Henrique Lopes, 155
COSTA, Bruna Carvalho Da, 206
COSTA, Carolaine Daien Duarte Da, 409
COSTA, Corine Vanessa Los, 104, 105
COSTA, Emilie Morcelli Da, 206
COSTA, Gabrielli De Melo, 101
COSTA, Jennefer Luana Dos Santos, 171
COSTA, Leoni Ventura, 447
COSTA, Liana Simioni, 326
COSTA, Lucas Matheus Alves, 194
COSTA, Lucas Teodoro Cavalli, 162
COSTA, Marcos Vinicius Pereira Da, 354, 363, 379
COSTA, Mayara Regina Delponte, 171
COSTA, Sabrina Brizola Da, 304
COSTICHE, Samuel Willian Schwertner, 443
CREMONESE, Jaqueline Tila, 48
CRUZ, Alessandra Da, 463
CRUZ, Caroline De Godoi Da, 137
CRUZ, Konrado Broetto, 50
CUBAS, Lukas Wessler, 206
CYRINO, Beatriz Mariano, 322
DANIEL, Daniele Barbosa, 275
DANIEL, Edevar, 180
DANTAS, Lucas Leandro Bonfin, 443
DAUFENBACH, Leticia, 199, 203, 205, 207, 210, 212
DEBIASI, Julia Barbieri, 111
DELAROSA, Camila, 262
DELL'AVANZI, Maria Eduarda Guedes, 292
DEMOLINER, Pietro Antonio, 64
DEOSTI, Leonardo, 388
DERENIEVICZ, Tiago Alberto, 370
DERLAN, Bruna, 361
DETZEL, Suellen Antunes, 328
DIAS, Andressa Ramos Monteiro, 390, 391, 392
DIAS, Bruna Gomes, 243
DIAS, Gabriel Angelo Juc, 348
DIAS, Kevin Lucas Braga, 359
DIAS, Layliene Kawane De Souza, 415
DIAS, Suelen Bertoli Alves, 171, 187
DIAS, Vinicius Felipe Oliveira, 340
DIAS, Yohana Lourenço, 174, 199, 203, 205, 207, 210, 212
DINIZ, Alexia Furno, 326
DINIZ, Rafaela Cristiny, 253
DIOGO, Jean Carlo Kurpel, 193
DITTERICH, Rafael Gomes, 180
DIVINO, Cleide, 405
DOEHNERT, Bianca, 407
DOI, Ana Carolina Britto, 82
DOMINGUES, Alif Ronaldo Soares, 285
DOMINGUES, Leonardo De Brito Garcia, 465
DORNELES, Danilo De Andrade, 406
DROBRZENSKI, Beatriz, 191
DROSDOSKI, Dulce Regina Taborda, 427
DUESSMANN, Diana Loch, 466
DUFFECK, Lorrani Lopes, 206
DUMKE, Hanna Nicole, 322
DURAND, Michelle Kuntz, 180
DUTRA, Matheus Moreli, 386
EBELING, Julia Maria, 112
ELIAS, Thamyris Gabriele, 206
EMERENCIANO, Matheus Carvalho, 160, 161
EMER, Luana, 99
ENDO, Vanessa Tiemi, 460

ISBN 978-85-7335-357-0

ERCOLE, Giulia Luiza, 129
ESCARANTE, Giovanna Dias, 466, 469
ESPINDULA, Lohana July De Amorim, 323
ESTEVES, Adria Emanuelly, 328
ESTEVINHO, Tairine Freisleben, 121
ESTEVO, Daniele Cristine De Oliveira, 276
EYNG, Daniela Jensen, 333
FAGUNDES, Anderson, 187, 188
FALCE, Bianca Medeiros, 174
FARIA, Amanda Aparecida Dos Santos, 106
FARIAS, Aline De Oliveira, 194
FARIAS, Gabriela Souza, 107, 320
FARIAS, Maria Joana, 117
FARIAS, Tainara Do Nascimento, 443
FARO, Vitor Pereira, 359, 360
FAVETTA, João Marcos, 443
FAVORETO, Daniela, 355
FEDERICI, Luiza Ganski, 68
FELISBINO, Caio Filus, 376
FELIX, Fernanda Martins, 332
FELTRIN, Maria Izabel, 92, 93, 94
FERES, Carolinne Guimarães, 266, 267
FERNANDES, Andressa De Souza, 242
FERNANDES, Dalvani, 224
FERNANDES, Elias Rodrigues, 423, 425
FERNANDES, Joao Pedro Santos De Novaes, 224
FERNANDES, Leticia Fontanella, 199, 203, 205, 207, 210, 212
FERNANDES, Neiva Gabriel, 332
FERREIRA, Amanda Alves, 67
FERREIRA, Caroline Do Nascimento, 462
FERREIRA, Ellen Camila, 305
FERREIRA, Estefani Martins, 423
FERREIRA, Gabriela, 248
FERREIRA, Gabriela Kaiana, 215, 216, 217, 218
FERREIRA, Gabriella, 96
FERREIRA, Gabriella Daphne Pereira, 278
FERREIRA, Gabrielle Koppen, 171
FERREIRA, Gabriel Proença, 357
FERREIRA, Lara Santos, 43
FERREIRA, Lucas Eduardo, 247
FERREIRA, Manoela De Paula, 130
FERREIRA, Marcelo Aluir, 433
FERREIRA, Mateus Henrique, 253
FERREIRA, Mayara Klein Do Amaral, 170
FERREIRA, Melanye Victoria Rehbein, 119
FERRONATO, Amália, 459
FIDELIS, Gabriel Dos Santos, 206
FIDELIS, Jaciele Nyg Kuita, 398
FIGUEIRA, Maria Milena Tegon, 445
FIGUEIREDO, Nathalia Vanzella, 164, 179
FILHO, Emerson Luis Batista, 131, 133, 136
FILHO, Marcelo Luis Hostins, 364
FILHO, Marco Andrey Salle, 382
FILHO, Rodrigo Martins Da Silva, 222
FILHO, Walter Ferreira Gibson, 278
FILIZZOLA, João Otávio Caffarena, 140
FIORESE, Leticia, 330
FIRBIDA, Janaina, 437, 442
FISCHER, Bruno Gaio, 224
FISCHER, Leonardo Gonçalves, 235
FLORENTINO, Amanda De Paula, 328
FLORIANO, Luis Eduardo Mochenski, 256
FOCHESATTO, Vinicius, 468
FONSECA, Marcia Andreia Cabral Da, 434
FONSECA, Myllena Couto Da, 358
FOPPA, Carina Catiana, 326, 327, 328
FORTES, Pedro Henrique Ribas, 332
FRACARO, Igor Vinicius, 433
FRAGOZO, Monique Baptista, 236
FRANCISCO, Carolina Rempel Mendes, 162
FRANCISCO, Dacio Fernando Machado, 390, 391, 392

FRANCO, Juliana Machado, 172
FRANCO, Tiago Aparecido Silveira, 374
FRANZ, Vanessa Cristiane, 306
FRARE, Ayessa Luiza, 440
FREIRIA, Lucas Vieira Da, 39
FREIRIA, Vanessa Ferreira, 166
FREITAG, Gabriela Lopes, 443
FREITAS, Emely Cristina De, 81
FREITAS, Jose Antonio De, 462
FREITAS, Leandro Araujo De, 216
FREITAS, Mariana Da Silva, 240, 241
FREITAS, Samara Cristine De Oliveira, 100
FRIEDRICH, Leidi Cecilia, 443
FRIZZO, Matheus Kochani, 278
FUJARRA, Bruno Henrique, 302
FUJII, Juliane Morizono, 354, 363, 379
FUNG, Maria Helena Lacerda De Oliveira, 220
FURLAN, Beatriz Jacob, 367, 368
FURTADO, Jéssica Gomes, 255
FURTADO, Larissa Golin, 187, 188
FURTOZO, Gloria Maria De Almeida, 403
FUSCULIM, Isabella Bueno, 206
GABARDO, Paula Andrade, 302
GALESKI, Thomas Romano Cavalett, 116
GALVAO, Amanda Carvalho Rezende, 276
GAMA, Maria Clara Chaves Monteiro Da, 199, 203, 205, 207, 210, 212
GARCIA, Cleimar Lubk, 429
GARCIA, Isabela Corsini Pereira, 333
GARCIA, Luana Leonardo, 196, 208, 211
GASPAR, Isadora Lucek, 296
GASPAR, Rafaella Stoeberl, 448
GAUDENCIO, Helena Ceolla, 160, 161
GESSNER, Rafaela, 180
GEUS, Laís De, 89
GIACOMINI, Náthali Beithum, 350
GIANEZINI, Estela Dall Agnol, 460
GIL, Anderson Emmanuel Makiese Ricardo, 116
GIL, Luis Felipe, 311
GIOPPO, Gabriel Pereira, 266, 267
GIRONDI, Victor Clementoni, 386
GLASMEYER, Rodrigo Jose Serbena, 285
GODOI, Carlos Eduardo, 25, 26, 27, 28, 29
GODOY, Gabriel Santinelli Felipe, 328
GÓES, Liz Meira, 332
GOMES, Amabile Jakeline Pinho, 447
GOMES, Emanuel Conrado, 218
GOMES, Helena Tedeschi Costa, 41
GOMES, Isabela De Souza, 272
GOMES, Karollayne Pereira, 313
GOMES, Murilo Cesar Do Valle, 173
GOMES, Natalia Amanda, 199, 203, 205, 207, 210, 212
GONCALVES, Alan Guilherme, 147
GONCALVES, Claudia Mendes, 390, 391, 392
GONCALVES, Daiane Cristina Mendes, 390, 391, 392
GONCALVES, Debora Aparecida, 449
GONÇALVES, Guilherme Miglioretto, 415
GONÇALVES, Gustavo Viotto, 78
GONÇALVES, Hillari Spolaor, 325
GONCALVES, Jeniffer Karine, 324
GONÇALVES, Letícia Wan Dall, 349
GONÇALVES, Luiza Carmelita Borges, 206
GONÇALVES, Mariana Forlin, 83, 85
GONÇALVES, Rafaella De Bona, 23
GONCALVES, Rafael Silva Ribeiro, 376
GÖTZ, Débora Beatriz, 445
GOULART, Juliana Das Chagas, 457, 458, 459, 460, 461, 463
GRACIETTI, Eduardo Alves, 56
GRAFF, Pietro Douglas, 41
GRALAK, Mariana Mehl, 278
GREMSKI, Fernanda Stabach, 174
GRIGOLLI, Iessa Mariah Dos Passos, 299

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

GRITTEN, Marcel Pereira, 206
GROSSE, Rafael De Souza, 220
GRUPP, Gabriela, 289
GUARDIANO, Izadora Piske, 360
GUEDES, Hideraldo Corbolin, 309, 310, 311
GUEDES, Natalia Murai, 171, 196, 208, 211
GUERINO, Patricia Baptista, 275
GUERIOS, Jose Roberto Ribeiro, 131, 133, 136
GUIMARAES, Alanis Carolina, 206
GUIMARAES, Elua Caroline, 162
GUIMARAES, Ivanizia Ruiz, 398
GUIMARAES, José Ricardo Vieira Correa, 39
GUIMARÃES, Maycon Bueno, 427
GURSKI, Patricia, 34
GUSSO, Amanda Khetleen, 190
GUSTAVO, Vitoria Muller, 86
HACHMANN, Douglas Fernando, 294
HALAIKO, Dieniffer Aparecida, 143
HALUCH, João Marcos Gonçalves, 423
HAMASAKI, Jean Teruo, 167
HAMESTER, Carla Gabriela, 240, 241
HARTMAN, Beatriz Cristine, 92, 93, 94
HECHT, Brunna Desiderio, 238
HEIDEN, Nicolle Boell, 151
HEIDORN, Gabrielly De Freitas, 72, 91
HELLAS, Gabriel Correa, 216
HELLINGER, Renata, 245
HENRIQUE, Lorran Alves, 220
HENSCHEL, Letícia Dalla Vechia, 111
HENZ, Mariana Regina, 403
HEUPA, Luana, 193
HEY, Giovanna Beatriz Sari, 108, 162
HIROSE, César Toyokazu, 288
HIROTA, Michely Mika, 163
HNEDA, Joao Matheus Slujala Kruger Taborda, 259
HOPNER, Fernando Sourient, 34, 44
HOROBINSKI, Danyelle, 255
HORR, Arthur Passos El, 287
IACOMINI, Luca Lima, 278
IKEDA, Raphael Tadashi, 301
INÁCIO, João Gabriel, 243
INÁCIO, Thais Dos Santos, 423
INDART, Rebeca Brunner, 325
ISQUIERDO, Ana Paula Rosa, 183, 184, 185
ITO, Fernanda Yuki, 163
IUCKSCH, Dielise Debona, 97, 126
IURKO, Evelin Kauane, 275
JACON, Talita Monica, 20, 23
JACULISKI, Maria Clara Leopoldino, 104, 105
JANIACKI, Karoline Da Luz, 171
JANJACOMO, Leonardo Lucas De Proenca, 383
JESUS, Pedro Ferreira De Castilho De, 425
JEZUS, Mikaela Teleken De, 445
JOFRE, Maria Gabrieli Rosa, 393
JOJIMA, Flavio Shigueru, 460
JULIAN, Gabrielle, 348
JULIATTO, Lais Cristina, 245
JUNG, Thales Distefano, 147
JUNIOR, Adilton Angelo Batista, 399
JUNIOR, Almir Pereira, 433
JUNIOR, Antonio Carlos Nunes Muniz, 448
JUNIOR, Carmindo Macario, 412
JUNIOR, Eder Palavissini Teixeira, 315
JÚNIOR, George Moreira Dos Santos, 447
JUNIOR, Jaime Borba Soares, 428
JUNIOR, Marcelo Jose Martins, 258
JÚNIOR, Marcelo Tadeu Dos Santos, 263
JUNIOR, Marcos Jose De Abreu, 434
JUNIOR, Maurilio Carvalho, 228, 230, 231
JUNIOR, Ovidio Jose Da Silva, 257
KADOSAKI, Tayéshi Yuri, 266, 267
KALKMANN, Gabriela Ferreira, 131, 133, 136
KARAM, Bruno Cezar Dacol, 148
KATCHOR, Daiana Aline, 447
KAVINSKI, Vinicius Teixeira, 252
KAYAMORI, Leticia Zaniol, 273

KAZUBEK, Claudia Litwin, 279
KEMPER, Diheiny Camila, 437
KHALAF, Daiana Kloh, 180
KIESSOW, Alysson Mateus Rabelo, 453
KISHI, Mylena Keiko, 276
KLAHR, Helen Caroline Kruger, 79
KLASA, Juliana Dranka, 125
KLECHOWICZ, Leticia, 286
KLEIN, Sthefanie Ribas, 247
KLUK, Elizama, 168, 169
KMIECIK, Leonardo Leonidas, 56
KNABBEN, Patrick Kaiser, 462
KNAUL, Luana Estefani, 438
KNOPIK, Raphael Augusto, 295
KNUTZ, Bruna Aparecida Farina, 202
KOBATA, Moisés Borsato Coutinho, 390, 391, 392
KOCHAN, João Carlos De Jesus, 305
KOLLROSS, Erick Cordeiro, 366, 371
KREUZ, Leonardo Joao Camargo, 340
KRUEGER, Eduardo Rafael, 206
KRUL, Jeniffer Maiara, 226
KUCARZ, Thiago Jessé, 197
KUESTER, Mikaela Eduarda, 421
KUHN, Daiane Solange, 443
KUME, Leonardo Watanabe, 111
LACERDA, Patrick Louro, 25, 26, 27, 28, 29
LACERDA, William Fernandes, 155
LARSEN, Gabrielly, 240, 241
LECHETA, Rafaela Zimkovicz, 278
LEIDENS, Natali, 210
LEITE, Joyce Vieira, 433
LEITE, Julia Roubedakis, 112
LEITE, Rodrigo Ramalho, 311
LEITES, Angus Wothan Rocha, 153
LEITE, Vanderson De Jesus, 466
LEJAMBRE, Carolina Pereira, 255
LEMES, Andrew Felipe Da Silva, 390, 391, 392
LEMOS, Tamara Martins, 326
LEMPEK, Ana Elisabeth Cortesi, 423
LEONOR, Leticia, 22
LESSA, Lislaine Lopes, 323
LEUTZ, Anna Carolina Neves, 160, 161
LEVECK, Giovanna Cristina, 95
LIBANO, Stephany Ellen Cavalcante, 162
LIMA, Allan Kardec De, 180
LIMA, Amanda Thais, 159
LIMA, Andre Pietsch, 304
LIMA, Beatriz Rossi De, 407
LIMA, Camila Morosini De, 458
LIMA, Cristiane Santana De, 171
LIMA, Daiane Cicera De, 387
LIMA, Elika Fernanda Moreira, 435
LIMA, Fernanda Vargas, 141
LIMA, Gabriel Alves De, 234
LIMA, Halyne Czmola De, 329
LIMA, Jardel Machado De, 354, 363, 379
LIMA, Josiane Guimaraes Romao De, 426
LIMA, Leticia Moedinger De, 41
LIMA, Lucas Mauricio Guimarães De, 222
LIMA, Nagela Renata Nascimento De, 131, 133, 136
LIMA, Samuel Cavalheiro De, 217
LIMA, Vinicius Fernando De, 312
LIMA, Ximena Soares De, 193
LINHARES, Ana Rita, 417
LIRANI, Aline Lima, 340
LIRANI, Andréa Lima, 341
LISBOA, Luiz Eduardo Oliveira, 111
LITKA, Giuvane, 90, 320
LIZ, Bruna Da Silva De, 101
LOCH, Juliana, 317, 318, 319
LOHMANN, Lara Amélia Dreon, 446
LONGO, Isabela Gracia De Souza, 112
LOPES, Aline Mendes, 443, 453
LOPES, Chrissia Victória Araujo, 417
LOPES, Guilherme Gomes Pereira, 174
LOPES, Jade Dos Santos Freire, 111
LOPES, Leandro Matheus Da Silva, 394
LOPES, Letícia Mendes, 449
LOPES, Ricardo Aparecido Albano, 416
LORENZETTI, Camila Canedo, 192
LUCZYSZYN, Carolina, 329
LUHM, Karin Regina, 180

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

LUIS, Fernanda Warde, 371
LUIZ, Anderson De Lima, 343
LUTZ, Elaine Manoela Da Silva, 357
LUZ, Gabriela Fuelber Da, 443
LUZ, Suelen Campos Da, 72, 83, 113
MACEDO, Laura Christina, 180
MACHADO, Ana Carla Corrêa, 383
MACHADO, Andre Luiz Leite, 409
MACHADO, Joelma Toporovski, 243
MACHADO, Leonardo Da Silva, 419
MACHADO, Luana Mendes, 424
MACHADO, Marcelo Jean, 310
MACHADO, Maria Angela Naval, 179
MACHADO, Maria Clara Ariki, 327
MACHADO, Michelangelo Bersch Albiero Fontainha, 72
MACIEL, Cassiana Sare, 278
MAGALHÃES, Giovana Machado De, 433
MAGALHÃES, Miguel Franco Aflalo, 145, 146
MAIA, Crystian Robert, 409
MAIA, Gabriela Nicolau, 61
MAIA, Laura Lyne Da, 216
MAINARDES, Angelo Rafael Rosetti, 33
MALACARNE, Nathan Facin, 467
MANFRON, Dhonatas Lisboa, 318
MANGONI, Kamila Teotonio, 293
MANSKE, Monike Marcelle, 90
MARCELUS, Ketline, 206
MARCHIORI, Gabriela Do Espirito Santo, 266, 267
MARCHI, Renan Roberto De, 443, 452
MARCINIAK, Giovani Gurkevicz, 257
MARCONDES, Tatiana Vigiani Baptista, 162
MARFIL, Emanuela Benghi, 277
MARGATTO, Luana De Moraes, 306
MARIANI, Bruno Ferreira, 240, 241
MARINHO, Andressa, 239
MARINIAK, Mikaelly Rafaela, 310
MARLOCH, Eric Clayton Leite, 327
MARQUES, Camila Blum, 327
MARQUES, Douglas Felipe, 439
MARQUES, Francisco Antonio De Abreu, 315
MARQUES, Helena Bussular, 167
MARQUES, Luis Gustavo Barbosa, 423
MARQUES, Marcely Barbosa, 423
MARQUES, Úrsula Rayelle Assis, 393
MARTINEZ, Mauricio Mihockiy Fernandez, 278
MARTINS, Jacqueline Cherobin, 324
MARTINS, Lucas Gisloti, 270
MARTINS, Luiza Amaral, 99
MARTINS, Sandriane Aparecida Kalamar, 181
MARTINS, Victoria Andrade, 443
MARTINS, Victoria Emilia Gomes, 452
MASS, Ricardo Araujo, 276
MATHEUS, Flávia, 162
MATO, Beatriz Rebelo De, 113
MATOS, Orail Andrade De, 423, 425
MATRAKAS, Giovanna Bussador, 43
MATTOSO, Bernardo De Souza, 390, 391, 392
MAZZARDO, Vitória Cristina, 18
MEDINA, Bruna Schweitzer, 287
MELLO, Raissa Minich, 125
MELO, Carolyne Dornelles, 324
MELO, Matheus Daniel Galvão De, 235
MELOQUEIRO, Jéssica Detoni, 389
MELO, Simone Javorski Alves De, 274
MELO, Taina Ribas, 433
MENDES, Beatriz Pereira, 407
MENDES, Lara De Oliveira Bueno, 75
MENESES, Alcebiades Meireles, 295
MENEZES, Camila Santos De, 22
MENEZES, Geovana Cristina Da Silva, 433
MENEZES, Natalia Schueda, 328
MESQUITA, Caroline Dos Santos, 419
MESQUITA, Gabriel Castro, 217
MICHALOUSKI, Rubia Lidyanne, 249
MIGUEL, Beatriz Aparecida De Carvalho, 137
MILANI, David Perez, 420
MILANI, Gabriel Meloca, 395
MINATOGAWA, Mayume Christine,

278
MINCOV, Bruna Menezes, 171
MIRABILE, Rafaela Costa, 369
MIRAGLIA, Giulia Bertoli, 276
MIRANDA, Bruno De, 59
MIRANDA, Camila, 206
MIRANDA, Fernanda Moura D' Almeida, 175, 176, 180
MIRANDA, Flavia Cristina, 103
MIRANDA, Giovana Ferreira De Freitas, 183, 184, 185
MIRANDA, Gustavo Santa Rosa, 312
MIRANDA, Monike De Brito, 433
MIRANDA, Vitória De Lara, 420
MITSUGI, Luciana Keiko, 269
MITSUUCHI, Melissa Tiemi Araujo, 194
MOCELIN, Leticia Krupa, 57
MODESTO, Jéssica, 443
MODESTO, Juliana Emidio Juvencio, 412, 413
MOLINARI, Alberto Heitor, 88
MONARO, Barbara Miglioretto, 311
MONTAGNINI, Karim Cristhine Pase, 457, 458, 459, 460, 461, 463
MONTE, Carolina Mendes Frusca Do, 210
MORATELLI, Luisa Pussieldi, 278
MOREIRA, Claudia Aveline Lopes Germano, 190
MOREIRA, Gabriel Francisco Nicolas, 356
MOREIRA, Larissa De Freitas, 72
MOREIRA, Maira Graziela Da Rocha, 426
MOREIRA, Marina Teani, 433
MOREIRA, Renata Cristiany, 206
MOTA, Karine Rodrigues, 405
MOTTA, João Vitor Boeira, 424
MOURA, Maria Do Carmo Sousa De, 89
MOUSSA, Mohamed Ali, 190
MUDREK, Ana Carolina, 189
MULLER, Leonardo, 408, 412
MUNFORD, Stephanie Alyne, 58, 62
MURARA, Enya Melissa, 324
NADOLNY, Lucas Gabriel, 238
NAKAMURA, Erick Kiyoshi, 287
NAMISAKI, Larissa Kaori, 18
NAPOLEAO, Barbara Abila, 415
NARDELLI, Alice, 148
NASCIMENTO, Beatriz Silva, 355
NASCIMENTO, Carlos Alberto Byko, 72
NASCIMENTO, Isabela Do Prado, 131, 133, 136
NASCIMENTO, Mariana Soares, 323
NASCIMENTO, Milena Gehring, 280
NASCIMENTO, Murilo Barros Do, 270
NASCIMENTO, Thainara Rocha Do, 409, 432
NATAL, Bianca De Assis, 255
NATALINO, Caio Goncalves, 30
NEGOCEK, Adriano, 313
NERES, Ana Caroline, 398
NESPOLO, Mateus De Oliveira, 362
NETA, Suzete Paes De Melo, 87
NETO, Antonio Paulo Steffen, 325
NETO, Egydio Terziotti, 346
NETO, Gabriel Mocellin, 372
NETO, Lauro Strapasson, 33, 56
NETO, Lee Ha Guaen, 344
NETO, Murilo Angelote, 39
NEVES, Helena Ody, 252
NEVES, Thiago Luis Castilho, 90
NICOLINI, Bruno Mateus, 337
NIRO, Raul De Carvalho, 302
NISHIDA, Sara Tiemi, 456
NISHIMURA, Thiago, 353, 363, 379
NOERNBERG, Mauricio Almeida, 228, 229, 230
NOGUEIRA, Andressa Samistraro, 357
NOGUEIRA, Ligia Panhozi De Camargo, 433
NOGUEIRA, Lucas Ferreira, 263
NOVAIS, Nicolly Di Santo Costa, 311
NOVAKOSKI, Karize Rafaela Mesquita, 118
NUNES, Eduarda Sthefany Pereira, 81
NUNES, Igor Ligieri, 426

ISBN 978-85-7335-357-0

NUNES, Lucas Michaud, 423
ODA, Lisa Yurie, 166
OGRODOVSKI, Gabriel Lehman, 88
OLEIRO, Bruno Pilatti, 234
OLIVEIRA, Andreia Da Silva Temoteo De, 400
OLIVEIRA, Camila Bispo De, 440
OLIVEIRA, Camille Souza De, 265
OLIVEIRA, Dagmar Da Luz, 190
OLIVEIRA, Dioni Da Silva, 444
OLIVEIRA, Douglas Felipe Mendes Correia De, 253
OLIVEIRA, Emanoel Muller De, 320
OLIVEIRA, Emanuele Caroline De, 224
OLIVEIRA, Erikson Linconl De, 195
OLIVEIRA, Gabriela Gouvea De, 448
OLIVEIRA, Gustavo D, 215, 216
OLIVEIRA, Helen Biatriz Pereira De, 385
OLIVEIRA, Henrique Gorio, 40
OLIVEIRA, Jeniffer Jaqueline De, 100
OLIVEIRA, Jhonatan Lutes De, 351
OLIVEIRA, Juliana Ferreira De, 17, 24
OLIVEIRA, Julia Sampaio De, 227
OLIVEIRA, Kauê Melenek Da Costa, 42
OLIVEIRA, Kevin Lino De, 329
OLIVEIRA, Leonardo Silveira Maika De, 266, 267
OLIVEIRA, Lisiane De Lima De, 194
OLIVEIRA, Lucas Alcir De, 449
OLIVEIRA, Lucas De, 49
OLIVEIRA, Lucas Henrique De, 109
OLIVEIRA, Luciane Bittencourt Carias De, 131, 133, 136
OLIVEIRA, Lucilene Lusia Adorno De, 396
OLIVEIRA, Marcelo Franco De, 229
OLIVEIRA, Matheus Costa De, 291, 294
OLIVEIRA, Nathany Cilli De, 349
OLIVEIRA, Nicole Cristine De, 321
OLIVEIRA, Pamela De Souza, 278
OLIVEIRA, Paola Freitas De, 448
OLIVEIRA, Patricia De, 171
OLIVEIRA, Patrícia Gallo De, 443
OLIVEIRA, Paulo Fonseca Ramos De, 409
OLIVEIRA, Pedro Leite De, 119
OLIVEIRA, Pedro Sarkis Simoes De, 409
OLIVEIRA, Rafaela Trevisan De, 410
OLIVEIRA, Robson Mariano Euzebio De, 104, 105, 333
OLIVEIRA, Tainara Ganin De, 398
OLIVEIRA, Thais Fusik Soares Da Silva De, 431
OLIVEIRA, Valeska Helena Alves De, 396
OLIVEIRA, Victor Kshesek Pizarro De, 32
OLIVEIRA, Vinicius Henrique De, 386
OLIVEIRA, Vinícius Monteiro De, 80
OLIVEIRA, Wilde Lima De, 222
OLIVO, Victória Iacono Casarin, 171, 190, 206, 209
OLSEN, Paloma, 199, 203, 205, 207, 210, 212
OLSTAN, Shawiny Vitoria, 428
ONO, Rafael Hiroshi Anma, 249
ORINOUTI, Camila Yukie, 443
ORLANDIN, Geane Caroline, 443
ORTEGA, Leticia Carolina, 404
OSTO, Gabriele Soares Dal', 407
PACHECO, Henrique Lustosa De Mello, 138
PADILHA, Anna Julia, 101
PADILHA, Ishmael Thomaz, 356, 371, 376
PADILHA, Maria Carolina, 335
PADILHA, Suelen Fernandes, 37
PAES, Carolina Soares, 82
PALACIO, Olivia Krexu, 332, 425
PALADINI, Luis Henrique, 97, 126
PALMAS, Dyno Luis Kolzenti, 214
PANACIONI, Gian Gabriel, 352
PANDINI, Camila De Andrade, 445, 451
PANIZZON, Emerson, 326
PARDO, Helene Nicolle, 196, 208, 211
PARISOTO, Mara Fernanda, 443
PARREIRA, Luís, 404

PASOLD, Caroline, 89, 115
PASSERO, Amanda Presendo, 380
PASSINI, Larissa De Brum, 358
PASSOS, Caroline Aranão, 443
PAULA, Emily Anie Silva De, 20
PAULA, Isabela Luisa Batista De, 329
PAULA, Juliana Silva Morais De, 52
PAULA, Soraya Maciel, 429
PAULICO, Mateus Beraldo, 114
PAVANELO, Julia Do Valle, 152
PEDREIRA, Paula Caroline Alves, 340
PEDRO, Gabriele Henrique, 240, 241
PELANDA, Ana Cleuza De Souza, 327
PELEGRINI, Ana Paula Da Silva, 343, 347
PENA, Matheus Moreira, 279
PEREIRA, Ana Paula, 171
PEREIRA, Daniel, 98
PEREIRA, Eros Kerouak Cordeiro, 221
PEREIRA, Giovani, 190
PEREIRA, Larissa Lariane Nunes, 421
PEREIRA, Leandro Santos, 113
PEREIRA, Lucas Roberto Da Silva, 294
PEREIRA, Micheli Lima, 425
PEREIRA, Tainah Godzinski, 52
PEREIRA, Yago Paiva, 290
PERES, Yasmin Cristina, 174, 199, 203, 205, 207, 210, 212
PEREZ, Maria Eduarda Martinez Pereira, 39
PERINI, Luciana, 433
PERON, José Vinícius, 98
PERRONI, Thais Cattani, 278
PERUZZO, Giovanna Collodel, 193
PESSANHA, Luana Mara, 206
PESTANA, Mariana Camargo, 196, 208, 211
PETERS, Gabriel, 404, 428
PIAZERA, Augusto Boshammer, 98
PICCOLI, Ronaldo José, 457, 459
PICOLO, Joao Pedro, 256
PIETZACK, Juliano Glinski, 289
PINHEIRO, Mirelly Lacerda, 357
PINHEIRO, Peterson Patrese, 270
PINTO, Camilla Ivy De Carvalho, 404
PINTO, Daysa Araújo Ferreira, 158
PINTO, Flavia Moreira, 433
PINTO, Francieli Da Fonseca Torcate, 339
PINTO, Gabrielle De Oliveira, 427
PINTO, Hamilton Augusto Giovannini, 461
PIOLA, Felipe Ganancin, 415
PIRES, Matheus Kinceski, 236
PISSAIA, Eloisa, 272
PIZATTO, Felipe Cardozo, 375
PIZZO, Beatriz Chagas, 328
PLATNER, Matheus, 253
PLINTA, Fabiana Maria, 218, 219
POLAK, Nicolas Schmidt, 222
POL, Karina Oliveira De, 206
POLMONARI, Natalia Donato, 151
POLO, Juliana Karla Lopes, 130
PONTAROLO, Marcos Vinicius, 257
POPLAWSKI, Graciela, 279
PORFIRIO, Fabiele, 304
PORFIRIO, Vitor Hugo Malta, 223
PORTELA, Luana, 409
PORTELA, Mario Henrique, 404
PORTES, Robson Carlos Oroski, 202
PRADO, Cezar Maxwel Do, 266, 267
PRADO, Cibelle Renata Do, 350
PRADO, Tamires Mariano, 228, 230
PRATEANO, Vanessa Fogaca, 283
PRESTES, Juliane Maria Iagnes, 341
PRIMO, Murilo Ferreira, 350
PRZYBYCIEN, Julimeiry Da Silva, 430
PUPO, Yasmine Mendes, 155
PUPPI, Felipe Marcel Chaves, 104
QUADRAS, Isabella Christina Costa, 196, 208, 211
QUADRO, Silvio De, 332
QUALHO, Vanessa Aparecida, 447
QUICHABEIRA, Nicole Alves, 206
QUINT, Fernanda Cristine, 183, 184, 185
QUIRINO, Bruno Henrique Paschoal, 380
RAABE, Maria Alice Corrêa, 327
RAMOS, Camila Dota De, 182

ISBN 978-85-7335-357-0

RAMOS, Fernando Claro, 225
RAMOS, Francyne Aparecida Leocadio, 318
RAMOS, Gustavo Henrique Thomaz, 325
RAMOS, Jaqueline De Lima, 246
RAMOS, Jihad Youssef Hajar, 433
RAMOS, Patricia Silva, 223
RAMOS, Renan Jose Bordin, 404
RAMOS, Willian Henrique De Paula, 261
RANNOW, Maycon Henrique Habowski, 443
RAZABONI, Isadora Semensato, 394
REBELLO, Camila Amatuzzi, 277
REIS, Alessandra Maria, 35
REIS, Cleiton Henrique Dos, 116
REIS, Hellen Dos Santos, 323
REIS, Vinicius Eduardo Dos, 368
REOLON, Beatriz Jung, 460
REULE, Matheus Henrique, 237
REZENDE, Kauana Silva De, 278
RIBAS, Felipe Macedo, 354, 363, 379
RIBAS, Igor Knutz, 217
RIBEIRO, Ana Paula Pereira, 308
RIBEIRO, Caroline, 332
RIBEIRO, Elisangela Maria Sampaio, 206
RIBEIRO, Gabriel Henrique Da Silva, 224
RIBEIRO, Inaye Mayr, 171, 175, 176, 177, 178
RIBEIRO, Janeina Kroger, 424, 425
RIBEIRO, Jhonattan De Souza, 429
RIBEIRO, Jovelino Aparecido Ramalho, 423, 425
RIBEIRO, Kessily Da Silva, 443
RIBEIRO, Luan Gustavo Dariz, 429
RIBEIRO, Luany Hellen Padilha, 112
RIBEIRO, Mariana Pires, 224
RIBEIRO, Rafael Olavo Correa, 70
RIBEIRO, Rebeka Magno, 433
RIBEIRO, Talita Da Silva, 106
RIBEIRO, Vinicius, 49
RIBEIRO, Vinicius Teixeira, 321
RISSE, Nataniel Osmar, 456
RITTER, Gabriella Filla, 171
ROBERTO, Juliane Goncalves Conceicao, 266, 267
ROCHA, Alana Silveira, 199, 203, 205, 207, 210, 212
ROCHA, Amali Mohamad, 197
ROCHA, Amanda Cristina, 180, 190
ROCHA, Elisandra Lopes, 217
ROCHA, Fernanda, 449
RODRIGUES, Aline Maciel, 426
RODRIGUES, Johannes Antunes Nascimento, 311
RODRIGUES, Juliana Malavazi, 468
RODRIGUES, Neiva Maria Virginia, 63
RODRIGUES, Samuel, 219
RODRIGUES, Thalia Dos Santos, 443
RODRIGUEZ, Leonardo Girardi, 88
ROEHRS, Hellen, 177, 178
ROHRBACHER, Lydiane Meira, 101
ROMAGNOLI, Juliana Caroline Bonini, 393
ROSA, Amanda Caroline Rocha, 429
ROSA, Flavia Castro, 190
ROSA, Karolayne Da, 217
ROSA, Lauriane Dos Santos, 278
ROSA, Rafaela Fernandes Da, 341
ROSA, Sanciaray Yarha Silva Da, 331
ROSA, Tarcisio Rodrigues Macedo, 433
ROSSA, Beatriz Eliane, 38
ROSSATO, Flávia, 332
ROSSATO, Rafael Henrique, 390, 391, 392
ROSSATTO, Guilherme Augusto, 111
ROTHENBERGER, Arthur, 217
RUTHES, Geovana Cecilia, 84
RUY, Maria Sílvia Ribeiro, 263
SACHI, Milena Machado, 246, 260
SALERNO, Miguel Angelo Neumann, 262
SALGUEIRO, Lais Cristofolini, 276
SALLA, Juliana Martendal, 443, 453
SALLES, Ana Luiza, 14
SALVADOR, Melissa Beatriz, 428
SAMMARCO, Yanina Micaela, 332

SANCHES, Gabriela Lemos Batalha De Goes, 321
SANO, Marisol Isabel Duran, 41
SANTANA, Bruna Helouise Santos, 139
SANTANA, Isis De Lima, 73
SANTANA, Leonardo Alves, 270
SANTANA, Leonardo Moreli, 385
SANTIAGO, Mariane Lima, 206
SANTIAGO, Wendy Vivian Dos Anjos, 130
SANTOS, Alais Suellen Dos, 102
SANTOS, Alessandra Ferreira Dos, 401
SANTOS, Ana Caroline Fernandes Dos, 427
SANTOS, Ana Julia Vaz Dos, 272
SANTOS, Ananda Kindlein Cabral Dos, 202
SANTOS, Andre Lucas Dos, 317
SANTOS, Arilson Reis Dos, 359
SANTOS, Ayme Martins Dos, 218
SANTOS, Caroline Tomazoni, 357
SANTOS, Cleide Maria Dos, 42
SANTOS, Danielly Araujo Pereira Dos, 234
SANTOS, Daniel Monteiro Nunes Dos, 276
SANTOS, Debora Cristina, 244
SANTOS, Deivisson Vianna Dantas Dos, 180
SANTOS, Dhamala Francine Gonçalves, 405
SANTOS, Djeine Cibele Brito Dos, 162
SANTOS, Eloisa Dos, 362
SANTOS, Erika Lopes Dos, 405
SANTOS, Flávia Bührer Dos, 21
SANTOS, Gabriele Miranda, 331
SANTOS, Guilherme Rossano Dos, 450
SANTOS, Jaisson Costa Dos, 419
SANTOS, Jayme Augusto Madeira Fidelis Dos, 396
SANTOS, Jefferson Lemes Dos, 289
SANTOS, José Carlos Dos, 355
SANTOS, Karine Antoniacomi Dos, 249
SANTOS, Karin Gonçalves Dos, 113
SANTOS, Kely Araujo Dos, 443
SANTOS, Larissa Cristina Dos, 439
SANTOS, Leiliane Alencar Dos, 196, 200, 208, 211
SANTOS, Lisiope Lino Pereira Dos, 218
SANTOS, Lorenna Nicole Araújo, 87
SANTOS, Marcela Rodrigues Dos, 43
SANTOS, Marcos Serrao Dos, 321
SANTOS, Maria Eduarda Coppi, 328
SANTOS, Marina Buck Dos, 74
SANTOS, Matheus Dos, 336
SANTOS, Matheus Emanuel De Oliveira, 83, 85
SANTOS, Mauricio Bedim Dos, 465
SANTOS, Nicolli Bremer Dos, 426
SANTOS, Paulo Magno Da Costa, 332
SANTOS, Rayssa Ravelli Dos, 206
SANTOS, Renan Fabrício Dos, 56
SANTOS, Rogerio Andrade Dos, 77
SANTOS, Sabrina Sara Aparecida Dos, 171
SANTOS, Simone Antonia Dos, 388
SANTOS, Talissa Cibele De Lima, 202
SANTOS, Tamyris Silva Rodrigues Dos, 443
SANTOS, Tartilhane Mara Cruz Dos, 217
SANTOS, Thaina Antunes Dos, 223
SANTOS, Thammy Novakovski Dos, 171
SANTOS, Thiago Ailton Dos, 307, 447
SANTOS, Victoria Caroline Farias, 443
SANTOS, Victória Stéffani Gomes Dos, 433
SANTOS, Vinicius Medeiros Prantl Dos, 236
SANTOS, Vladine Barros Gomes Dos, 269
SANTOS, Yana Preisler, 244
SARTORI, Lucas Fedalto, 354, 363, 379
SAVARIS, Luciana Elisabete, 202
SAVI, Daniel, 56
SCHAEFER, Rafaela, 202
SCHAEFFER, Winicius Augusto, 46

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

SCHAFASCHEK, Ana Isabella Iura, 51
SCHAFFRATH, Valter Roberto, 326
SCHEFFER, Fernando Augusto De Aguiar, 345
SCHEFFER, Yasmine Caroline, 421
SCHELBAUER, Felipe De Souza, 72, 109, 116
SCHENATO, Luis Felipe, 167
SCHEPANSKI, Natalia, 173
SCHIMALESKI, Ana Carolina Coelho, 36
SCHMIDT, Albert De Andrade, 447
SCHMIDT, Samuel Duvoisin, 337
SCHMITT, Pietra Gabryele Gonçalves Ribeiro, 206
SCHNEIDER, Juciane Cristina Paulin Juawski, 414
SCHUERTZ, Jefferson Rodrigo, 343
SCHULZ, Talia Correia, 236
SCHWAMBACH, Andreas, 361
SCOZ, Eduardo Gern, 278
SEGER, Rosangela Gehrke, 305
SELBACH, Maria Camila, 356
SEMEGUINI, Bianca Silva, 277
SENES, Gabrielly Giovana Pereira, 395
SERENATO, Julia Maria Junkes, 251
SERPE, Amanda Prestes, 245
SETRA, Amanda De Souza, 34
SHIGUIHARA, Danielle, 134
SILVA, Abedene Da, 222
SILVA, Affonso Henrique Almeida Cesar E, 80
SILVA, Altamiro Alves Dos Santos Da, 422
SILVA, Ana Beatriz Pinheiro E, 174, 199, 203, 205, 207, 210, 212
SILVA, Ana Caroline Da, 432
SILVA, Angela Maria Pereira Da, 118
SILVA, Antonio Francisco Da, 443
SILVA, Ariane Tamires, 22
SILVA, Bianca Cini Da, 326
SILVA, Bianca De Morais, 332
SILVA, Camila Arantes Da, 326
SILVA, Camila De Paula Medeiros Da, 325
SILVA, Camila Dos Santos Da, 332
SILVA, Camila Rossana Veronese, 275
SILVA, Camilla Luvizotto Ferreira Da, 257
SILVA, Caroline Barbosa Da, 216
SILVA, Celia Cristina Da, 327
SILVA, Cleyton Stresser Da, 359, 360
SILVA, Denise Aparecida De Lima, 433
SILVA, Derivan Brito Da, 180, 181, 202
SILVA, Estephany Cristina Da, 407
SILVA, Everson Rogerio Da, 88
SILVA, Everton Martins Da, 295
SILVA, Felipe Paulo Proenca Da, 402
SILVA, Fernanda Cristina Anselmo Da, 410
SILVA, Francielle De Abreu Da, 171, 187
SILVA, Gabriela Adriele Pereira Da, 107
SILVA, Gabriele Pereira Da, 109
SILVA, Gabrielle Carvalho Da, 206
SILVA, Geovanna Carvalho Mariosi Da, 326
SILVA, Gislaine Vieira Da, 398
SILVA, Gustavo Tresco De Carvalho E, 388
SILVA, Ingrid Lays Garcia Da, 369
SILVA, Isaque Da, 425
SILVA, Janete De Paula Ferrareze, 386
SILVA, Jaqueline Vieira Da, 398
SILVA, Joana Carolina Biazi Pereira Da, 244
SILVA, João Antonio Comine Da, 348
SILVA, João Victor Da, 235
SILVA, João Victor Taborda Da, 238
SILVA, Josué Blando Da, 443
SILVA, Kallel Scucato Ferreira Da, 214
SILVA, Karine Antonia Da, 330
SILVA, Karinna Gabriella Vilaça Da, 327
SILVA, Lais Helena Lopes Da, 433
SILVA, Laremi Paixão Da, 181, 202
SILVA, Larissa Anide Jakuboski, 279
SILVA, Laryssa Christina Cavalari, 252

SILVA, Leonardo Tamanini Da, 100
SILVA, Leticia Aparecida Da, 246
SILVA, Leticia Cristina Da, 245
SILVA, Letícia Do Nascimento Da, 83, 85
SILVA, Lorena Carneiro Mathozo Da, 410
SILVA, Luana Renata De Oliveira, 399
SILVA, Luan Murillo Conrado Da, 81
SILVA, Lucas Alessandro Da, 317
SILVA, Lucas Alexandre Da, 416
SILVA, Lucas Faganello, 370
SILVA, Lucas Ferreira Da, 451
SILVA, Marcella Coutinho De Oliveira Rosa Da, 33
SILVA, Marcelo Henrique Da, 224
SILVA, Mariana Nunes Da, 151
SILVA, Mauricio Fernando Dos Santos, 429
SILVA, Milene Zanoni Da, 180
SILVA, Murilo Henrique Ferreira Da, 276
SILVA, Nadya Morais Da, 198, 200, 202
SILVA, Naruna Barbosa Da, 215, 217
SILVA, Natalia Cristina Da, 281
SILVA, Neuza Da, 425
SILVA, Nicole Calil, 232
SILVA, Nivaldo Pereira Da, 398
SILVA, Priscilla Luvizotto Ferreira Da, 201
SILVA, Rodrigo Gimenes Da, 229
SILVA, Suellen Tosin Da, 162
SILVA, Tais De Souza, 442
SILVA, Tayna Batista Da, 100
SILVA, Theri King Alves, 217
SILVA, Thiago Xavier Da, 56
SILVA, Uriel Pozzi, 286, 289
SILVA, Vanessa Sinhori, 428
SILVA, Washington Luiz Antunes Da, 313
SILVA, Yasmin Cristina Ribeiro Da, 251
SILVA, Ygor Mattos Heinzle Da, 360
SILVEIRA, Andreia Cristina, 238
SILVEIRA, Eliane Martins Da, 411, 416
SIMIONATO, Natalia Marcarini, 349
SIMM, Ariane Monteiro, 251
SINGH, Mariana Amorim, 273
SINGO, Iann Takami, 234
SIQUEIRA, Isabele De, 330
SIQUEIRA, Larissa Fernanda, 107
SIQUEIRA, Lucas Eduardo De, 312, 317
SKOROSKI, Jordani Flavia, 18
SKROCH, Jessica Brasil, 16
SKROCK, Leonardo Christiann, 109
SMIDERLE, Ana Paula, 460
SOARES, Debora Paulus, 243
SOARES, Nathália De Albuquerque, 117
SOECKI, Karoline, 228, 230
SOEK, Luane Heloise, 123, 124
SOFFIATTI, Patricia, 123
SOUSA, Cleberton Pereira De, 374
SOUSA, Gabriela Amanda De, 199, 203, 205, 207, 210, 212
SOUSA, Mirelle Bueno De, 301
SOUZA, Alicia Aparecida De, 250
SOUZA, Alison Gonzaga De, 60
SOUZA, Amanda Rodrigues De, 465
SOUZA, Ana Luisa Kuehn De, 127
SOUZA, Andrieli De, 41
SOUZA, Caroline Moreira De, 420
SOUZA, Claudete Pereira De, 425
SOUZA, Everton Carvalho De, 266, 267
SOUZA, Gabriel Crestani De, 319
SOUZA, Gabriel Paula Soares Gomes De, 351
SOUZA, Higor Jezreel De, 181, 202
SOUZA, Jose Adeilson De, 206
SOUZA, Marcel Thadeu De Abreu E, 235
SOUZA, Marcos Do Prado De, 443
SOUZA, Maria Gabriela Rodrigues De, 151
SOUZA, Murillo Trofino De, 195
SOUZA, Nataly Rodrigues De, 315, 316
SOUZA, Nicolas Arthur Formaggi De, 395
SOUZA, Nicole Beltrame Medeiros De, 145

ANAIS 11ª SIEPE / 18º ENAF
ISBN 978-85-7335-357-0

SOUZA, Nicolly Suenny Pedro De, 103, 137
SOUZA, Pablo Ademir De, 288
SOUZA, Priscilla Pereira De, 236
SOUZA, Renata Barbosa Da Silva De, 215, 216
SOUZA, Rodolfo Monteiro De, 399
SOUZA, Suzen Tortato Furtado De, 111
SOUZA, Ursula Morais De, 247
SOUZA, Wellington Gabriel Vicente De, 263
SOUZA, Wellyngton Fernando Leonel De, 419
SPISILA, Thais, 199, 203, 205, 207, 210, 212
SPRENGEL, Henrique Zem Chequin, 79
SQUARCINI, Marcio Gabriel, 218
STADLER, Barbara Weiss, 51
STAMBERG, Vanessa De Almeida, 41
STEFANELLO, Sabrina, 180
STEIN, Gabriela, 256
STETTLER, Stefany Sohn, 266, 267
STOCCO, Felipe Renã Golim, 426
STRESSER, Fernanda Aparecida, 179
STRUCK, Gabriela Tulio, 151
SUMIKAWA, Amanda Caroline Silva, 443
SURKAMP, Wagner, 373
SUZUKI, Edson Yuji, 361
SZPAK, Pedro Afonso Cardoso, 343
TAGUTI, Henrique Iha, 380
TAHAN, Juliana, 135
TAIT, Anabelle, 443
TAKEDA, Sibele Yoko Mattozo, 130
TAKENAKA, Henrique Yasuo, 224
TANJI, Fernanda Naomi, 51
TAO, Matheus Itiro De Castro, 301
TAQUES, Giuliana, 254
TASHIMA, Letícia Mari, 149
TE, Inacio Domingos, 206
TEIXEIRA, Ana Paula, 83, 85
TEIXEIRA, Laura Caetano, 206
THÁ, Gabriel Marczuk, 262
THOME, Joao Antonio Francisconi Lubanco, 234
TINTE, Rita De Cassia, 330
TINTI, Natalia, 327
TIZZOT, Edison Luiz Almeida, 180
TOLEDO, Ana Beatriz, 206
TOLEDO, Igor Mateus Dos Santos, 443
TONDIN, Jefferson Mateus Felipe, 218
TORMES, Gabriela De Almeida, 132
TORQUATO, Francini Delattre, 254
TRENTINI, Jonathan Schnitzler, 150
TRENTINI, Lucas Sampaio, 448
TREVISAN, Dante Diniz, 98
TRINDADE, Edvaldo Da Silva, 135
TRINDADE, Taysa, 460
TRISTÃO, João Paulo Batista, 338
TSUJI, Mayumi, 170
TSURUKAWA, Luiz Augusto Shoiti, 370
TUOM, Bruna Larissa, 453
ULANIN, Mariana, 52
ULLIRSCH, Lais Marion Rodrigues, 130
ULLMANN, Sandra, 165
UMERES, Isabella Carolina, 449
UTUMI, Bruna Toshie, 205
VACA, Steffany Castro, 428
VALDES, Manuel Alejandro Gonzalez, 15
VALENTE, Amanda Cristina Garcia Sampaio, 206
VEIGA, Joao Pedro Bernardeli Da, 186
VELOSO, Gabrielli Rodrigues Gomes Oleksy, 164
VELOSO, Pedro Becker, 404
VENDRAME, Thais Regina Magalhães, 449
VENTRIS, Kaue Fernandes Dias, 386
VERBINEN, Maria Eduarda, 206
VERONEZ, Djanira Aparecida Da Luz, 131, 133, 136
VHNIESKA, Lucas Nascimento, 266, 267
VIANA, Lucas Muller Ribeiro, 394
VIANTE, Wendy Julia Mariano, 175, 176, 177, 178

VICARI, Kauane, 175, 176, 177, 178
VIEIRA, Brenda Dias, 181, 202
VIEIRA, Caroline Coelho, 241
VIEIRA, Gabriel De Sa Vieira E, 453
VIEIRA, Gabriel Ravazzani Ribeiro, 55
VIEIRA, Giovana Raksa, 146
VIEIRA, Leticia Dias, 265
VIEIRA, Marina Sayuri, 235
VILLATORE, Maria Luiza Costa, 72
VITOR, Pamela Antunes, 318
VOLPATO, Gabriel Raio, 467
VOROBI, João Victor De Souza, 427
WAGNER, Bárbara Strey, 439
WILTUSCHNIG, Bianca Elena, 234
WINHESKI, Marcio Rivabem, 271
WITT, Samuel Henrique, 162
WOITCHIK, Fernanda Busko, 268
WOLF, Alexandre Scandelari, 345
WOO, Jussiani Rosali, 23
XAVIER, Arthur Piassetta, 325
XAVIER, Camila Pereira, 199, 203, 205, 207, 210, 212
YAEGASHI, Julia Hissai, 284
YAGNYCZ, Gabriel Henrique Simões, 375
YAMAMOTO, Thomás Yu, 223
YFRENE, Roodine, 206
YOSHIHARA, Mayara Yukari Sendeski, 195
YOSHINAGA, Vinicius Kodama, 25, 26, 27, 28, 29
ZAGO, Daniele Potrich Lima, 168, 169
ZAGUINE, Letícia, 378
ZANGISKI, Gabriela Henrique, 300
ZANICOTTI, Roberta Targa Stramandinoli, 212
ZANON, Cleverton Luiz, 101
ZANON, Maria Luisa, 160, 161
ZEFERINO, Helen Natiane De Lima, 443
ZERGER, Victor Gabriel Porfírio Carazzai, 236
ZÜGE, João Guilherme, 278

Título:

A ABORDAGEM DA NARRATIVA FANTÁSTICA E DA ARGUMENTAÇÃO EM SALA DE AULA, 324
A ARTE COMO FERRAMENTA PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL, 401
A ATIVIDADE DE MONITORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - O TRABALHO COM UM ALUNO ESTRANGEIRO DENTRO DA UNIVERSIDADE, 268
AÇÕES DE DIVULGAÇÃO EM PLATAFORMA TRANSMÍDIA PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, 356
AÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, 201
ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR, 203
A CONSTRUÇÃO DA JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA NA UFPR SETOR LITORAL, 399
A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA E DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, 126
A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) AO MÓDULO DE LEGISLAÇÃO DO SUS., 434
A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO COMO PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ÂMBITO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA: UM FRAGMENTO DA LINHA DE PESQUISA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA., 107
ADESÃO DISCENTE ÀS PROPOSTAS DO ESTUDANTE MONITOR NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA ANIMAL NO CURSO DE FARMÁCIA E ESTRATÉGIAS PARA MELHORÁ-LA, 108
A DESCOBERTA DE NOVAS ESPÉCIES DE ANIMAIS DA FAUNA BRASILEIRA ATRAVÉS DA BUSCA DE CARTAS, 412
A DINÂMICA INDUSTRIAL NO CAPITALISMO BRASILEIRO, 301
A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS DE SUBSTÂNCIA E ELEMENTO NO ENSINO DE QUÍMICA, 239

ISBN 978-85-7335-357-0

A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA PARA ACADÊMICOS DE ENGENHARIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA DA UFPR, 386
A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ, 400
A EXPERIENCIA DE IMPLANTAÇAO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAMPO EM IPORANGA VALE DO RIBEIRA-SP., 405
A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, 333
A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I, 96
A EXPERIÊNCIA QUE A MONITÓRIA PROPORCIONA NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, 432
A EXPERIMENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DA PREPARAÇÃO DE CRIANÇAS DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A OBMEP, 396
A FÍSICA EM MOVIMENTO: UM PROJETO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTRODUZIR O ESTUDO DE MOVIMENTOS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, 311
A FLORESTA OMBRÓFILA MISTA: A CONSERVAÇÃO PELO USO, 45
A FORMAÇÃO EXTRA CURRICULAR ATRAVÉS DO USO DA PLATAFORMA ARDUINO, 406
AGROFLORESTA AGROECOLÓGICA, 44
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO DA HISTOLOGIA E PARA O ALUNO-MONITOR, 98
A IMPORTÂNCIA DO MAPA DE RISCOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA., 163
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO UNIVERSITÁRIO., 155
A INTEGRAÇÃO ENTRE O MUSEU E A ESCOLA: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O REINO ANIMAL, 105
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: FONTES SEGURAS PARA DETECTAR FAKENEWS, 449
A LUZ DA AGROECOLOGIA COMO DISCIPLINA PARA A ESCURIDÃO DO CONHECIMENTO NOS TEMPOS ATUAIS., 32
A MONITORIA COMO AGREGADORA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICO-LABORATORIAL DA DISCIPLINA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I, 166
A MONITORIA DA DISCIPLINA DE PALEONTOLOGIA NO CURSO DE GEOLOGIA, 221
A MONITORIA NO ENSINO DE MARKETING NO TURISMO, 281
A MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO, 280
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE DECK E DLT EM LAJES DE ESTRUTURAS DE MADEIRA, 372
ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE GESTANTES CONTRA INFLUENZA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CURITIBA., 211
ANALISE DA PRECISÃO DA ALTITUDE GEOMÉTRICA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PÓS-PROCESSAMENTO DE DADOS., 230
ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM FLUIDOS BIOLÓGICOS ENTRE TRABALHADORES BRASILEIROS DE 2007 A 2014., 177
ANÁLISE ESTRUTURAL DA FORMAÇÃO MARACANGALHA POR SENSORIAMENTO REMOTO, 232
ANÁLISE RESULTANTE DA MONITORIA DE INTRODUÇÃO À FÍSICA, 451
APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 DENTRO DAS LICENCIATURAS DA UFPR SETOR LITORAL, 411
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA FUTURE STUDIES NO DESIGN DE PRODUTOS EM CERÂMICA PARA ALIMENTAÇÃO, 23
APLICAÇÃO DE SOFTWARES NO ESTUDO DA GEOTECNIA, 360
APOIO A PROGRAMAS DE VISÃO EM ESCOLAS, 316
APOSTILA DE ILUSTRAÇÃO PARASITOLÓGICA, 444
A PRÁTICA DA TERRITORIALIZAÇÃO NO

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 171
APRENDER NO E COM O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE, 190
APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO DE MAS NOTÍCIAS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES, 184
APRIMORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE APOIO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA À FARMÁCIA, 186
A PROBLEMÁTICA DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA UTILIZANDO A ESTATÍSTICA ESPACIAL., 258
A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS POR MONITORES DA DISCIPLINA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS II, 160
A PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A DISCIPLINA PLANEJAMENTO ALIMENTAR A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO, 165
A PROPOSTA CRÍTICO-SUPERADORA NO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SETOR LITORAL, 427
A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE NA SALA DE AULA NO ENSINO DA GEOGRAFIA, 225
ARBORIZAÇÃO VIÁRIA DA ZONA RESIDENCIAL DOS BAIRROS PILARZINHO E CIDADE INDUSTRIAL, CURITIBA-PR, 38
A REABERTURA DE UM AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO NA ALTA COMPLEXIDADE. A CONTRIBUIÇÃO DO PET ODONTOLOGIA NO HEMEPAR, 210
A REFORMULAÇÃO DA COMPETIÇÃO DE PONTES DE PAPEL E O PROCESSO DE EXECUÇÃO, 350
A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO, 219
ARTE INDÍGENA CONTEMPORANEA EM FOCO, 398
ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I, 113
AS BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATOS DAS INTERVENÇÕES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA-PR, 330
AS CONJECTURAS DE ESTANISLAU E A MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO, 214
AS RELAÇÕES SOCIAIS E DE LAZER ENTRE OS IDOSOS: UMA ANÁLISE NO PROJETO UNIVERSITÁRIO “SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS”, 89
A TÁTICA E A ESTRATÉGIA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 428
A TEMÁTICA ECOLOGIA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, 247
A TEMÁTICA FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: ANALISANDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, 252
A TEMÁTICA NÚCLEO E DIVISÃO CELULAR NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, 254
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE, 465
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DTM E DOR OROFACIAL, 167
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA FRAÇÃO AQUOSA DE BIO-ÓLEO DE PIRÓLISE RÁPIDA DE EUCALYPTUS SPP. COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE MADEIRA, 60
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO GRUPO PET EM PROL DA COMUNIDADE ACADÊMICA, 343
ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA EXPRESSÃO GRÁFICA, 385
ATIVIDADES DE MONITORIA PARA AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM DE CIRCUITOS ELÉTRICOS, 347
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA EM TEORIA A COR, 24
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA DE DTM E DOR OROFACIAL, 170
ATIVIDADES DO PIBID NA ÁREA DE FÍSICA EM PONTAL DO PARANÁ, 218
ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA PARA TURMAS DO ENSINO MÉDIO, 217
ATIVIDADES FORMATIVAS DO PET-FILOSOFIA/ UFPR- 2019, 266
ATIVIDADES FORMATIVAS DO PET PSICOLOGIA REALIZADAS EM 2018/2019, 276
ATIVIDADES FORMATIVAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UMA ABORDAGEM

ISBN 978-85-7335-357-0

DAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL, 340
ATUAÇÃO NA MONITORIA: BUSCA DAS EVIDÊNCIAS, 188
AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM, 104
AVALIAÇÃO DA ANTIGENOTOXICIDADE DE UM POLISSACARÍDEO COM ALTO TEOR DE SULFATAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA INTERAÇÃO DE SEU CONTEÚDO DE SULFATAÇÃO COM A CAPACIDADE DE PROTEÇÃO CONTRA DANOS NO DNA, 135
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA SISTÊMICA PARA O CURSO DE BIOMEDICINA, 110
AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “CONFECÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO DA UFPR” PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA DA INSTITUIÇÃO., 173
AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA E MERCADOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA VOLTADA A PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) EM RESERVAS PARTICULARES DE PATRIMÔNIO NATURAL MUNICIPAL (RPPNM) EM CURITIBA., 69
A VIVÊNCIA DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA, 255
BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO DE ENDLICHERIA PANICULATA NATIVA DA FLORESTA ATLÂNTICA DO LITORAL DO PARANÁ, 430
BLOG ONLINE PAUTA FRIA: INTEGRAÇÃO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DIGITAL ENTRE ALUNOS, MONITORES E PROFESSORA, 14
BRINCANDO DE MATEMÁTICO E UM DIA NA MATEMÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO PET MATEMÁTICA NA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E DO AMBIENTE ACADÊMICO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO., 234
CARACTERÍSTICAS E PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA TERCEIRA IDADE, 115
CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE DE TRABALHO COM FLUIDOS BIOLÓGICOS NO BRASIL, 178
CASE FAZENDA VRASIL VERDE: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA IMPOSTO PELA CORTE INTERAMERICANA E A PERPETUAÇÃO DA ESCRAVIDÃO MODERNA EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, 295
CASO HERZOG: JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E PERSPECTIVAS ANTE AS DECISÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS ACERCA DAS LEIS DE ANISTIA NA AMÉRICA LATINA, 294
CATALOGAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CURITIBA, 336
CICLO DE OFICINAS, 256
CIÊNCIA E SOCIEDADE NA COMUNIDADE: ESTREITANDO LAÇOS E CONSTRUINDO ESPAÇOS DE ENSINO, 410
COMO A INTERNET PODE AJUDAR NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA?, 338
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: COMO CONSTRUIR PACIENTES SIMULADOS?, 185
COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR E PERSISTÊNCIA DO DUCTO ARTERIOSO EM FELINO DOMÉSTICO, 460
CONFECÇÃO DE VÍDEO-ROTEIROS DE AULA PRÁTICA PARA O ENSINO DA OSTEOLOGIA COMPARADA EM ANATOMIA VETERINÁRIA, 117
CONSERVAÇÃO PRODUTIVA DA ARAUCÁRIA ANGUSTIFOLIA, 46
CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA, 365
CONSTRUÇÃO DE UM JOGO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, 206
CONSTRUÇÃO E CALIBRAÇÃO DE UM FOTOCOLORIMETRO DE BAIXO CUSTO, 455
CONSTRUINDO NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA, 223
CONSTRUIR IMAGENS DE CATÁLOGO A PARTIR DAS FOTOGRAFIAS DIGITAIS REALIZADAS EM ESTÚDIOS IMPROVISADOS, 19
CORPO, AMBIENTE E RÍTMO COMO POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO

AMBIENTAL NA ESCOLA, 83
CORPO, AMBIENTE E RÍTMO PRÓPRIO, 72
CORRELAÇÕES ENTRE O APRENDIZADO E OS CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA, 174
CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 193
DESAFIO DE ENGENHARIA, 382
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, 407
DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: O ENSINAR E O APRENDER COM JOGOS E BRINCADEIRAS, 329
DESENVOLVIMENTO DA APOSTILA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLA, 56
DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA INCLUSÃO DE AULAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS, 437
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AUXÍLIO NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA GEOTÉCNICA, 357
DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTOTERAPÊUTICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA POR MEIO DO PROGRAMA DE MONITORIA, 99
DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS PARA AS DISCIPLINAS DE BIOQUÍMICA SPCB018 E DBC002, 454
DESIGN DE PERSONAGENS PARA GRUPO DE ABELHAS SEM-FERRÃO, 17
DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D COMO FERRAMENTA PARA PLANEJAMENTO DE ENCAIXES, 25
DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D PARA APLICAÇÃO DE CHAPAS DE COMPÓSITO METÁLICO EM USINAGEM CNC, 27
DESIGN ENTRE CONCEITO E PRODUÇÃO: REPRESENTAÇÃO 3D PARA MANUFATURA ADITIVA E PREPARAÇÃO PARA INJEÇÃO DE POLÍMEROS, 26
DETERMINAR A PERFORMANCE DE CLONES DE EUCALYPTUS SP PLANTADOS NO OESTE DO PARANÁ EM DEGRADAÇÃO ACELERADA, 53
DIÁLOGOS DE DIREITO CIVIL PARTE GERAL, 290
DIFUSÃO DO SABER HISTÓRICO: ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO DO GRUPO PET HISTÓRIA UFPR, 278
DISCENTE EM SALA: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) COMO FORMA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR, 402
DISCUSSÃO DAS CONCEPÇÕES DE CORPO A PARTIR DO PENSAMENTO FILOSÓFICO: A CONSTRUÇÃO DE SABERES A PARTIR DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA., 76
DOCUMENTÁRIO AMBIENTAL DAS PESCADORAS DO PORTO DE PASSAGEM GUARATUBA-PR, 431
DOCUMENTÁRIO “FIM DOS EUA: UMA HISTÓRIA SOBRE UM COLÉGIO DE PARANAGUÁ/PR” - UMA METÁFORA SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL PELA VISÃO DO CINEMA AMBIENTAL., 422
ECOLOGIA DE SABERES COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO PARANÁ, 332
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADA PARA ESCOLARES - VIVÊNCIA DA MONITORIA, 195
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM A ESCOLA ESTADUAL LA SALLE, 327
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM O CEEBJA PAULO FREIRE, 328
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AMBIENTALIZAÇÃO ESCOLAR COM O IFPR, 326
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO FÍSICA COMO POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA, 85
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: PRODUÇÕES DE CONHECIMENTOS, 331
EDUCAÇÃO INVESTIGATIVA: O CLUBE DE CIÊNCIAS PROMOVENDO AS CIÊNCIAS NO DIA A DIA, 448

ISBN 978-85-7335-357-0

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA SINTOMATOLOGIA DE MULHERES COM SÍNDROME PRÉ–MENSTRUAL: RESULTADOS PRELIMINARES, 137
EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO., 130
EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS NAS PROPRIEDADES VISCOELÁSTICAS DE LÂMINAS DE MADEIRA, 59
EFETIVIDADE DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA A CICATRIZAÇÃO LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA, 176
ELABORAÇÃO DE APOSTILAS PARA O CURSO DE LUTERIA, 337
ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I (BA021), 82
ELEIÇÕES 2018 – PROPOSTAS DOS PRESIDENCIÁVEIS, 273
ELUCIDAÇÃO ETIOLÓGICA DA DIARREIA EM BEZERRAS EM UMA UNIDADE PRODUTORA DE BEZERRAS E NOVILHAS, 462
EMPREGO PEDAGÓGICO DO JOGO “EYENATOMY - THE GAME YOU WERE LOOKING FOR...”, 51
ENGENHARIA PARA DUMMIES: INTRODUÇÃO AO JARGÃO TÉCNICO DA ENGENHARIA CIVIL, 348
ENSINANDO EXPERIMENTOS DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO, 440
ENSINANDO ÓPTICA GEOMÉTRICA: CIÊNCIA, ARTE, DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E POSSÍVEIS MEDIAÇÕES, 309
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA POR MEIO DE TESES E DISSERTAÇÕES, 242
ENSINO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) PARA A TERCEIRA IDADE, 391
ENSINO INCLUSIVO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ONDULATÓRIA, 312
ENTRE CHINA E ESTADOS UNIDOS: O DILEMA NA GUERRA COMERCIAL, 291
ENTRE CLIQUES E ESCRITAS: UM PASSEIO ATRAVÉS DO MUSEU OSCAR NIEMAYER (MON), 304
ENTRE CORRENTEZAS E MARÉS: DESAFIOS DA CONSTITUIÇÃO DA SEXUALIDADE DE UMA MULHER COM PARALISIA CEREBRAL, 418
ENTRE OS DESAFIOS DO COTIDIANO DA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DOCENTE: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO A PARTIR DA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA., 320
ESCADA CULTURAL: FORMAÇÃO CIDADÃ A PARTIR DE UM ESPAÇO FÍSICO, 244
ESPORTE E EDUCAÇÃO OLÍMPICA: ENTRELAÇANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE LOCAL, 404
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENGENHARIA QUÍMICA NO PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS E NPDEAS, 354
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA IOT PARA ESTUDO DE MOBILIDADE URBANA E POLUIÇÃO AMBIENTAL, 376
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA QUÍMICA: USO DE MICROALGAS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, 363
ESTIMATIVA DA INTENSIDADE-DURAÇÃO-FREQUÊNCIA DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIAIS MÁXIMAS EM LOCALIDADES BRASILEIRAS., 57
ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA., 339
ESTUDANDO DIFICULDADES DOS LICENCIANDOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA: UMA AÇÃO DE MONITORIA NO DTPEN/SETOR DE EDUCAÇÃO, 308
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CUMPRIMENTOS DE SENTENÇAS PROFERIDAS PELA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS E IMPLEMENTAÇÃO À REALIDADE CURITIBANA., 293
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SENTENÇAS PROFERIDAS PELA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS: APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO À REALIDADE CURITIBANA, 292
ESTUDO DA VELOCIDADE TERMINAL DE GRÃOS EM LÍQUIDO., 378
ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE VAZIOS

URBANOS EM CURITIBA, 375
ESTUDOS CRÍTICOS DA CRIMINOLOGIA, 283
ESTUDOS EM PROCESSO: MONITORIA DA DISCIPLINA DE ESCULTURA DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS, 21
EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFPR, 302
EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA, 148
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM AULA DE LABORATÓRIO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE, 158
EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS, 373
EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO ACADÊMICA, PESSOAL E CIDADÃ DOS ALUNOS VINCULADOS AO PROJETO ENVELHESENDO, 91
EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS, 441
EXPERIMENTANDO CIÊNCIA: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS(ES), DA TEORIA À PRÁTICA, 243
EXPERIMENTANDO E COMPUTANDO: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE FÍSICA, 389
EXPERIMENTAR A TÉCNICA DO STENCIL COMO POSSIBILIDADE EXPRESSIVA PARA A CRIAÇÃO DE PADRÕES GRÁFICOS., 18
EXPLORAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA LINGUAGEM VISUAL NO DESIGN DE PRODUTO CERÂMICO, 22
FARMAEDUCA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO GRUPO PET FARMÁCIA UFPR NO TRABALHO COM IDOSAS, 162
FAROL - REPOSITÓRIO ONLINE DE EXERCÍCIOS, 262
FEMINICÍDIO E SOCIALIZAÇÃO: DIÁLOGOS COM A SOCIOLOGIA E APROXIMAÇÃO COM A REALIDADE, 272
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA, 103
FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) EDUCAÇÃO FÍSICA, 90
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR, 452
GERENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE ROTEADORES DE REDES SEM FIO NO PET COMPUTAÇÃO, 263
GESTÃO E ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES NA INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE: VALORES, COORDENAÇÃO DE EQUIPE, PROJETOS E PESQUISA, 366
GRUPO DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES: ABORDAGEM DO TERAPEUTA OCUPACIONAL JUNTO A USUÁRIOS ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE, DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DE PIRAQUARA-PR, 200
GRUPO DE REFORÇO E REVISÃO - GRR, 111
HEMANGIOMA EM MUSTELA PUTORIUS: RELATO DE CASO, 457
IDENTIFICAÇÃO MORFOANATÔMICA DE AMOSTRAS HERBORIZADAS DA SUBTRIBO ATTALEINAE (ARECACEAE), 124
IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE GEODÉSICA NO LITORAL DO PARANÁ COM DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS EM APLICATIVO MÓVEL., 228
IMPLANTAÇÃO DO GRUPO (DES) AFETOS:TRANSEXUAIS E SEUS FAMILIARES, 146
IMPLEMENTACAO DE NOVAS FORMAS DE APRENDIZADO EM DERMATOLOGIA, 149
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LUMINÁRIA LED COM CONTROLE DE DIMERIZAÇÃO E TEMPERATURA DE COR, 381
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE FOTOSSÍNTESE E METABOLISMO ENERGÉTICO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO., 253
IMPLICAÇÕES DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA INICIAL DOCENTE, 81
IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM, 209
IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A DISCIPLINA BB064 – MORFOLOGIA DE PLANTAS VASCULARES, 114
INCLUSICH: ESPAÇO DE FORMAÇÃO HUMANA POR MEIO DE INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS EM INCLUSÃO E DIVERSIDADE, 421
INFECÇÃO POR CYLICOSPIRURA SP. EM GATO-MOURISCO (PUMA YAGOUAROUNDI),

ISBN 978-85-7335-357-0

461
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM SEMIOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA, 179
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE DENDROLOGIA, 50
INICIATIVAS EMPREENDEDORAS E DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA LIGADAS À ENGENHARIA AMBIENTAL, 369
INSTAGRAM COMO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NO ENSINO SUPERIOR - UMA PONTE ENTRE A SALA DE AULA E A PESQUISA CIENTÍFICA, 79
INTEGRAÇÃO ENTRE MONITORIA E EXTENSÃO: DISCIPLINA ESPORTES GINÁSTICOS, 73
INVESTIGAÇÃO DOS PARÂMETROS K1 E K2 NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PONTAL DO PARANÁ/PR, 231
INVESTIGANDO O UNIVERSO, 388
INVESTIGAR E PRATICAR O LÚDICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: POSSIBILIDADES PARA REPENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE, 306
J3M, SEMANA DA MATEMÁTICA E SEMINÁRIOS HENRI POINCARÉ: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA, 235
JOGO DE TABULEIRO: EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE RANICULTURA, 87
JOGO DIDÁTICO: ALTERNATIVA DE ENSINO NA APRENDIZAGEM DE COTURNICULTURA, 84
JOGO DIDÁTICO SOBRE CRIAÇÃO DE TILÁPIA-DO NILO, 86
JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E ATIVIDADES DA MONITORIA NA BF 081, 75
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA, 238
LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS, 222
LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR LITORAL - FEIRA REGIONAL DE CIÊNCIAS DO LITORAL DO PARANÁ E TEATRO CIENTÍFICO., 416
LENGUAS Y TIEMPO, UMA SENSIBILIZAÇÃO À INTERCOMPREENSÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, 274
LEVANTAMENTO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS SEIOS DA DURAMÁTER – UMA CONTRIBUIÇÃO ANATOMOCLÍNICA, 136
LEVANTAMENTOS BATIMÉTRICOS ORIUNDOS DA INTEGRAÇÃO DE DADOS GNSS E ECOBATIMETRIA NO CANAL DO DNOS EM PONTAL DO PARANÁ-PR., 229
LIBÉLULAS URBANAS: DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE INSETOS DA ORDEM ODONATA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, BRASIL, 120
LICENCIAR-ITALIANO E A ELABORAÇÃO DE OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO À CULTURA ITALIANA, 277
LUGARES DA INFÂNCIA: A ESCOLA COM ESPAÇO DE FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL, 226
MACRO E MICRO: LEVANDO ASTROFÍSICA E MECÂNICA QUÂNTICA PARA O ENSINO MÉDIO, 314
MAGNETIZAR - ATRAINDO AS ESCOLAS PARA A UNIVERSIDADE., 355
MAIS MEDITAÇÃO, MENOS MEDICALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE, 181
MANUFATURA ADITIVA: DESAFIOS NA REATIVAÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D PARA O LAB DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA DO DEDESIGN, 28
MANUFATURA SUBTRATIVA: DESAFIOS PARA REATIVAÇÃO DE UMA CNC PARA O LAB DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA DO DEDESIGN, 29
MAPEAMENTO DAS VINÍCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 143
MARCOS REGULATÓRIOS PARA ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM NÚCLEOS AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA, 198
MEDITAÇÃO NAS ESCOLAS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES., 119
MELANOMA EM SUÍNO, 463
MEMBRANAS DE NANOCELULOSE, 66
MENINAS E MENINOS FOGUETEIROS E ARDUINEIROS, 453
METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DA INDISCIPLINA DA SALA DE AULA., 413
METODOS PARTICIPATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, 414
MINICURSOS: AUXÍLIO NO COMPLEMENTO A GRADUAÇÃO DAS/OS DISCENTES, 383
MOBILIDADE URBANA E O USO DE BICICLETA COMO MODAL DE TRANSPORTE: ESTUDO PRELIMINAR, 145
MODELAGEM DA ACELERAÇÃO DE PARTÍCULAS DURANTE A QUEDA LIVRE EM LÍQUIDO., 377

MODELAGEM ESTATÍSTICA APLICADA À PREVISÃO DE SÉRIES TEMPORAIS DO MERCADO FINANCEIRO, 259
MODELO PARA APRENDIZAGEM DE CONSISTÊNCIAS À PALPAÇÃO NO EXAME FÍSICO GERAL VETERINÁRIO, 52
MODELO REDUZIDO DIDÁTICO COM ANÁLISE QUALITATIVA DA PERMEABILIDADE DO SOLO COM APLICAÇÃO DE FLUXOS ASCENDENTE E DESCENDENTE, 358
MODELOS TRIDIMENSIONAIS COMO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE NEUROANATOMIA VETERINÁRIA, 112
MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE COLETIVA: UMA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO, 168
MONITORIA BIOTECNOLOGIA FLORESTAL AS115, 55
MONITORIA COMO INCENTIVO À PRÁTICA DOCENTE, 139
MONITORIA DA DISCIPLINA DE AGROSSILVICULTURA, 34
MONITORIA DA DISCIPLINA DE RECURSOS FLORESTAIS NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA I E II, 33
MONITORIA DE GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL - AS071, 54
MONITORIA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA, 299
MONITORIA DE MORFOLOGIA E ANATOMIA VEGETAL PARA O CURSO DE AGRONOMIA, 123
MONITORIA DE TEORIA MICROECONÔMICA, 300
MONITORIA DE TERMODINÂMICA I PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS, 387
MONITORIA DIREITO CIVIL A, 296
MONITORIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA TQ082 – FENÔMENOS DE TRANSPORTE III, 346
MONITORIA EM DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO CRÍTICO, 284
MONITORIA EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA, 118
MONITORIA EM NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS, 70
MONITORIA EM TERAPIA OCUPACIONAL: DISPARANDO PROCESSOS FORMATIVOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES EXPRESSIVAS E CRIATIVAS, 144
MONITORIA NA DISCIPLINA AF069 MELHORAMENTO DE PLANTAS, 35
MONITORIA NA DISCIPLINA DE ESPORTES I: RELATO DE EXPERIÊNCIA, 77
MONITORIA NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA 1 PARA CURSO DE MEDICINA, 80
MONITORIA NA DISCIPLINA DE PERIODONTIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, 157
MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS, 152
MONITORIA NA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: MO045 - PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL, 154
MONITORIA – PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO (PFBM), 94
MONITORIA PARA A DISCIPLINA TE324 - ELETRÔNICA ANALÓGICA I, 352
MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS: TRAJETÓRIAS (IM)POSSÍVEIS DE PESQUISADORAS DA ESTATÍSTICA, EXPRESSÃO GRÁFICA E INFORMÁTICA, 250
MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS: TRAJETÓRIAS (IM)POSSÍVEIS DE PESQUISADORAS DA QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA, 248
NARRATIVA FANTÁSTICA E SUAS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DENTRO DAS MODALIDADES LITERÁRIAS ESCRITA E ORAL, 321
NLMSET: CATÁLOGO WEB INTERATIVO DE MODELOS DE REGRESSÃO NÃO LINEAR, 261
NOSSA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA (BQ070), 140
NÚMEROS DECIMAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA, 241
O CIRCO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 74
O DESENVOLVIMENTO DA FORMA NA ARQUITETURA ATRAVÉS DA MANIPULAÇÃO DE MAQUETES., 344
O DIÁRIO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO NO PIBID, 429
O ENCONTRO COM O POLONÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CURITIBA, 279
O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ATIVIDADES FÍSICAS E CORPO HUMANO., 408
O ENSINO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO POR MEIO DA INSTRUÇÃO POR PARES:

ISBN 978-85-7335-357-0

REFLEXÕES INICIAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS, 307
OFERTA DE OFICINAS PRÉ-CLÍNICAS EXTRACURRICULARES NA ESPECIALIDADE DE DENTÍSTICA RESTAURADORA. EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DO GRUPO PET ODONTOLOGIA, 199
OFICINA DE COLAGEM COMO UM PROCESSO DE CRIAÇÃO EXPRESSIVO, 20
OFICINA DE ESCULTURA DE ANATOMIA DENTAL EM SABONETE PARA ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA, 205
OFICINA DE GEOLOGIA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, 227
OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL: INTEGRANDO ESTUDANTES DO CAMPO ÀS TECNOLOGIAS ACADÊMICAS, 409
OLHAR DO EDUCANDO AO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ASSOCIADO AO APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE AS VIVÊNCIAS EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA, 97
O LICENCIAR JAPONÊS NA ESCOLA MUNICIPAL CORONEL DURIVAL BRITO, 269
O MUNDO SECRETO DAS ABELHAS NATIVAS, 39
ONDAS ELETROMAGNÉTICAS: VOCÊS NÃO ME VEEM, MAS ESTOU AQUI!, 318
O PIBID GEOGRAFIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE “CUSTO ZERO”, 224
OPINIÃO DOS ALUNOS REFERENTE AO USO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NAS AULAS DA DISCIPLINA DE SAÚDE E TRABALHO (MS036), 197
O PROFESSOR HOMEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I, 116
O PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCENCIA EM PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO (PFBM), 93
O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO COMO FACILITADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE NEUROANATOMIA, 468
O PVA NO MÓDULO SISTEMA CARDIOPULMONAR E HEMATOPOESE DO CURSO DE MEDICINA UFPR – TOLEDO, 469
O QUE O TALP NOS DIZ SOBRE VOCÊ?, 310
O QUE TEM EM UMA GOTA DE ÁGUA: ANALISANDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O FILO PROCTISTA, 251
O RECONHECIMENTO DO LITORAL, 417
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COM FOCO NA INOVAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA UFPR, 368
OS DESAFIOS E OLHARES SOBRE A REALIDADE DA DOCÊNCIA, 403
OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA EM CANINO – RELATO DE CASO, 458
OTIMIZAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE PALMITO JUSSARA, 43
O USO DE JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA E MATEMÁTICA E O PAPEL DA LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM, 394
O USO DO MOLA STRUCTURAL KIT II PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DE GRELHAS, 351
O USO DO SOILVISION NAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DE MECÂNICA DOS SOLOS, 359
PAPEL DA MONITORIA NA SÍNTESE DE FÁRMACOS, 147
PAPEL DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE MEDICINA DA UFPR - TOLEDO, 467
PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E À PARTICIPAÇÃO NO PROJETO ENVELHESENDO, 129
PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO “SEM FRONTEIRAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS”, 125
PETALKS: A IMPORTÂNCIA DE DISCUSSÕES COM TEMAS SOCIAIS, POLÍTICOS E ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA UFPR, 349
PET COMPUTAÇÃO NO INTERPET NAS ESCOLAS, 257
PET ENSINO, 285
PET INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE NO LITORAL DO PARANÁ, 433
PET MIND, 370
PET NA PRAÇA, 289
PET PESQUISA, 288
PET SABERES: PROMOÇÃO E TROCA DE

CONHECIMENTOS ACADÊMICOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS, 419
PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE – REDES DE ATENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA, 151
PET TALKS: ESTÍMULO DA INCLUSÃO E ABORDAGEM DE TEMÁTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO, 361
PET TUTORIA, 287
PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO, 424
PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO / ATIVIDADES DE TEMPO COMUNIDADE, 425
PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO: OFICINAS NO HIRAM ROLIM LAMAS, 423
PIBID - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS - UFPR SETOR PALOTINA, 443
PIBID: LUDICIDADE NO APRENDIZADO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO FÌSICA ESCOLAR, 100
PIBID PORTUGUÊS: RESUMO NO ENSINO MÉDIO, 325
PID 2018 NAS DISCIPLINAS LABORATORIAIS DE PROGRAMAÇÃO VISUAL E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - IMPRESSO, NO CURSO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL, 335
PIM - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA - DESIGN & ELÉTRICA, 30
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES RUMO À APRENDIZAGEM ATIVA HÍBRIDA: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA, 192
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS, 41
PLATAFORMAS GAMIFICADAS COMO FERRAMENTA AUXILIAR NAS MONITORIAS, 438
POLÍMEROS DE COORDENAÇÃO CONTENDO OS LIGANTES OXALATO, 1,3-BIS(4-PIRIDIL)PROPANO E ÍONS DE METAIS DE TRANSIÇÃO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL, 260
POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS NA UNIVERSIDADE: EM FOCO OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEES)., 305
POLÍTICAS PÚBLICAS E ENSINO SUPERIOR: SEMINÁRIO SOBRE DEMOCRATIZAÇÃO, ACESSO E PERMANÊNCIA NO LITORAL DO PARANÁ, 420
POLO OLÍMPICO DE TREINAMENTO INTENSIVO (POTI) E OLIMPÍADA PARANAENSE DE MATEMÁTICA (OPRM): CONTRIBUINDO PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, 236
POR UMA EDUCAÇÃO QUE NOS AJUDE A PENSAR: PERSPECTIVAS DA PESQUISA COLETIVA COMO ATIVIDADE FORMATIVA DO GRUPO PET DIREITO, 286
PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM NÚMEROS DECIMAIS, 240
PRÁTICA DE EMERGÊNCIAS CIRURGICAS BASEADO EM EVIDÊNCIAS, 150
PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: PANORAMAS DA FISIOTERAPIA NO BRASIL E NO MUNDO, 92
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS NO COLÉGIO ESTADUAL POVOADO DE SÃO MIGUEL, 220
PRÉ-TRATAMENTO DA BIOMASSA DE PALMITO DE PUPUNHA, 67
PRIMEIRO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE ROPPANEURA BECKERI SANTOS (ODONATA: COENAGRIONIDAE) PARA O SUL DA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRA E NOTAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, 122
PRODUÇÃO DE CARTILHAS EDUCATIVAS DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 134
PRODUÇÃO DE MICROALGAS EM FOTOBIORREATORES AIRLIFT EXPOSTOS A CONDIÇÕES AMBIENTAIS, 379
PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA PARA ENGENHARIA ELÉTRICA, 353
PRODUÇÃO DE RESUMOS CIENTÍFICOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA DO PET ODONTOLOGIA UFPR, 207
PRODUÇÃO MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS: USO DE DIORAMAS E BONECOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HARDWARE E ARQUITETURA DE COMPUTADORES, 392
PROGNÓSTICO DE DIFICULDADES DE APRENDIZES ITALIANOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: COMPARAÇÕES FONÉTICAS, 271
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET – SAÚDE) INTERPROFISSIONALIDADE, 180
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA, 191
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I, 95
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS (AL029),

ISBN 978-85-7335-357-0

37
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID) UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE CINESIOFUNCIONAL, 78
PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ: UMA POSSIBILIDADE SIGNIFICATIVA DE APRENDIZAGEM, 159
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA DESTINADO À DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA, 450
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA JUNTO A DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO BIOPSICOSSOCIAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, 141
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) E SUAS COLABORAÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, 161
PROJETO AMBIENTAL: PROPOSTA DE UMA ALTERNATIVA AO LIXO ORGÂNICO DO R.U. DA UFPR, 364
PROJETO ARBORETO - PET ENGENHARIA FLORESTAL, 49
PROJETO DE RECREAÇÃO NA ESCOLA: ESPORTES DE AVENTURA COMO FORMA DE LAZER, 88
PROJETO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO RESIDENCIAL CONECTADO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO, 374
PROJETO ENSINO MÉDIO, 362
PROJETO LICENCIAR-FRANCÊS: UMA PROPOSTA DIFERENCIADA DE ENSINO., 265
PROJETOS INTEGRADOS, 246
PROJETO VISITA COLÉGIO AOS COLÉGIOS, 36
PROMOVENDO A CULTURA PELA PAZ E SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E ABORDAGENS GRUPAIS: IMPACTOS DO PET-SAÚDE EM CURITIBA E PIRAQUARA, 202
PROPAGAÇÃO DE FRUTÍFERAS NATIVAS, 40
QUALIA: DA ENCENAÇÃO SUBJETIVA À PRÁTICA CONSCIENTE NO CURSO DE MEDICINA, 183
QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE POLPA E PAPEL - OBTENÇÃO DE PAPEL E PROPRIEDADES II, 64
QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE POLPA E PAPEL - POLPA CELULÓSICA I, 62
QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PARTE MADEIRA, 58
QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PRÁTICAS COMPLEMENTARES I., 63
QUALIDADE DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DA MADEIRA - PRÁTICAS COMPLEMENTARES II., 65
QUÍMICA DOS COMBUSTÍVEIS - CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO A PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA., 442
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA 1: INICIAÇÃO À DOCENCIA E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE LÚDICA, 194
REAÇÃO DE SAPONIFICAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL COMO ESTRATÉGIA PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES, 215
RECEPÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 245
REGÊNCIAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS PIBIDIANAS EM AÇÃO, 323
REGÊNCIAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, 322
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 109
RELATANDO A EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO COM A DOCÊNCIA, 153
RELATO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TEMAS EMERGENTES EM SAÚDE II - CINESIOLOGIA, 138
RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA ODONTOLÓGICA I, 128
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS NA SAÚDE DA MULHER., 182
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM, 172
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CURITIBA, 127
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA PARA A DISCIPLINA FÍSICA I, 237
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA, 164
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA DO SOLO - DCA 010, 456
RELATO E REFLEXÕES DE UMA PROPOSTA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA, 106
RELATÓRIO MONITORIA SA104 - 2019, 298

RELÓGIO DO CORPO HUMANO COMO FORMA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, 42
RESTAURAÇÕES COM RESINA BULK-FILL: RELATO DE CASO CLÍNICO, 341
REVISÃO SISTEMÁTICA: EFETIVIDADE DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS, ARTERIAIS E MISTAS, 175
REVISTA MERCÚRIO, 16
ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO, 390
SALA DE REFORÇO DE FÍSICA, 315
SALA TEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA PARA ENSINO DE MATEMÁTICA, 216
SARAU ARTÍSTICO NA ESCOLA, 426
SAÚDE AMBIENTAL: ATIVIDADE PRÁTICA DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO, 204
SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RECURSO EDUCACIONAL ABERTO, 187
SEMANA DE ATUALIZAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (SEATEL), 380
SEMINÁRIOS DE PESQUISA PET-FILOSOFIA - IMAGENS DO ANTROPOCENO, 267
SEQUÊNCIA DIDÁTICA ACERCA DO EFEITO FOTOELÉTRICO, 319
SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM GENÉTICA: MUTAÇÕES E INCLUSÃO SOCIAL, 249
SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PID DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, 189
SISTEMÁTICA VEGETAL PARA O CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL, 102
SOLUÇÕES DE ENGENHARIA BIOMÉDICA ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DA PESQUISA E INICIATIVA STARTUP, 371
STARTUP BIO+: ANALOGIA ENTRE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EXCELÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, 367
STARTUPS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO APLICADO À ENGENHARIA CIVIL, 345
TECENDO DIÁLOGOS: UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E A SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 275
TECNOLOGIA DIGITAL COMO METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EM CITOLOGIA CLÍNICA, 156
TEMAS ATUAIS DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO, 313
TERATOMA OVARIANO EM COELHA – RELATO DE CASO, 459
TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 169
TRÂMITES ADMINISTRATIVOS NA PRODUÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS NO ESTADO DO PARANÁ, 68
TROCAS CULTURAIS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE INSERÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPR., 101
TRUQUE DE MESTRE, 439
UMA ABORDAGEM FORMATIVA DE TEMAS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA, 447
UMA POSSIBILIDADE DE ESTUDO DE FUNÇÕES AFINS POR MEIO DE UM MATERIAL DIDÁTICO MANIPULÁVEL, 393
UMA POSSIBILIDADE DE ESTUDO DE FUNÇÕES QUADRÁTICAS NA PERSPECTIVA INVESTIGATIVA E DE AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA, 395
UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MAGNETISMO SOB UM OLHAR HISTÓRICO COM ENFOQUE CTSA, 317
UMA REPORTAGEM NAS PRAÇAS DE CURITIBA, 15
UM MODELO DE OFICINA PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA., 212
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA, 435
UNIDADES DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 445
UNIVERSIDADE NA ESCOLA - EDIÇÃO 2018: O PET COMO AGENTE TRANSFORMADOR NO LITORAL PARANAENSE, 415
USO DE SÉRIES CLIMÁTICAS EM CENÁRIOS FUTUROS PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS NA AGRICULTURA, 48
UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA KAHOOT! COMO MÉTODO PRÉ-AVALIATIVO NA DISCIPLINA ANATOMOFISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA I, 446
VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO PARENTAL HEALTH LITERACY ACTIVITIES TEST (PHLAT), 466
VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS, 131
VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS VIAS

ISBN 978-85-7335-357-0

BILIARES, 133
VIABILIDADE ECONÔMICA DE DOIS REGIMES DE MANEJO DE PINUS SP. EM REGIÕES DE SANTA CATARINA E DO PARANÁ, 61
VIABILIDADE ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO DE UM VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS EM BALSA NOVA – PR., 47
VIVÊNCIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE., 208
VIVÊNCIA NA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL HUMANA, 132
VIVÊNCIA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DISTRITO SANITÁRIO DO PORTÃO: AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE., 196
VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELA MONITORIA DE ZOOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA FLORESTAL UFPR, 121
WORKSHOP CULTURAL DO LICENCIAR JAPONÊS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, 270

UFPR
Universidade Federal do Paraná

CIÊNCIA CULTURA E INOVAÇÃO
R. FESTIVAL UFPR

PRPPG
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

PROGRAD
Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

PROEC
Pró-reitoria de Extensão e Cultura

SIPAD